



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

Nº 1605 - Novembro/2025
Resoluções - 934 a 940/2025
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 26 de novembro de 2025



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 934, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2025

Aprova o Calendário Universitário da Pós-Graduação
Stricto sensu, para os períodos 2026.1 e 2026.2.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.059139/2025-12 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 10 de novembro de 2025,

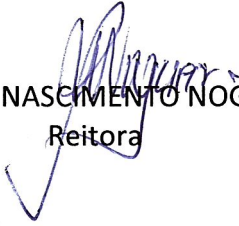
RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o Calendário Acadêmico dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* da Universidade Federal do Piauí, para os Períodos Letivos 2026.1 e 2026.2, conforme Anexo.

Art. 2º Fica revogada a Resolução CEPEX/UFPI nº 743, de 23 de dezembro de 2024.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 24 de novembro de 2025


NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora

CALENDÁRIO ACADÊMICO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO
PERÍODOS 2025.2

NOVEMBRO 2025 - 23 DIAS LETIVOS	
03 a 10	Cadastro/cancelamento/suspensão de bolsas do Programa de Demanda Social CAPES pela PRPG
03 a 07	Realização do SIUFPI 2025
07	Divulgação do resultado do Prêmio de Dissertações e Teses da UFPI
28	Envio do PAQ para afastamento de servidores para o primeiro semestre de 2026.1
DEZEMBRO 2025 – 10 DIAS LETIVOS	
01 a 10	Cadastro/cancelamento/suspensão de bolsas do Programa de Demanda Social CAPES pela PRPG
01 a 20	Publicação do resultado final dos processos seletivos dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>
11	Conclusão de aulas do período 2025.2
12 a 16	Digitação de resultados e consolidação de diários de turmas no SIGAA pelos docentes
24/12/2025 a 01/01/2026	Recesso escolar

PERÍODOS 2026.1 e 2026.2

JANEIRO 2026	
02 a 09	Cadastro/cancelamento/suspensão de bolsas do Programa de Demanda Social CAPES pela PRPG
02 a 31	Período para férias docentes (30 dias – Ano 2026)
09/01 a 10/02	Processo seletivo para preenchimento de vagas remanescentes dos Programas de Pós-Graduação da UFPI
FEVEREIRO 2026	
02 a 10	Cadastro/cancelamento/suspensão de bolsas do Programa de Demanda Social CAPES pela PRPG
04 a 12	Oferta de disciplinas referente ao período 2026.1 no SIGAA pelas Coordenações dos PPGs
10 a 13	Matrícula Institucional da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> 2025.1, realizada nas Secretarias dos PPGs (conforme cronograma de agendamento de cada programa de Pós-Graduação)
19 e 20	Convocação dos candidatos aprovados (2ª chamada) para preenchimento das vagas remanescentes na secretaria dos Programas de Pós-Graduação para o período 2026.1
23 e 24	Matrícula Institucional dos candidatos da 2ª chamada para preenchimento das vagas remanescentes na secretaria dos programas (conforme cronograma de agendamento)
24 a 27	Matrícula Curricular pelos discentes no Sistema Integrado da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> ou na Coordenação PPGS para o período 2026.1
MARÇO 2026 – 19 DIAS LETIVOS	
02 a 10	Cadastro/cancelamento/suspensão de bolsas do Programa de Demanda Social CAPES pela PRPG
02 a 06	Processo simplificado para seleção de alunos especiais em turmas optativas, conforme as exigências do Regimento Interno de cada PPG, para o período 2026.1
02 a 06	Seleção de Bolsistas de demanda social (DS) da CAPES, em conformidade com o Regimento Interno de cada PPG
05 a 09	Análise e confirmação das matrículas pelos coordenadores dos programas/orientadores
10	Início do período letivo 2026.1

10	Último dia para envio de documentação para implementação ou substituição de bolsistas/CAPES, pelos coordenadores dos programas.
16 e 17	Matrícula em caráter extraordinário em vagas remanescentes no Programa, realizada nas Coordenações dos Programas de Pós-Graduação
ABRIL 2026 – 22 DIAS LETIVOS	
01 a 10	Cadastro/cancelamento/suspensão de bolsas do Programa de Demanda Social CAPES pela PRPG
06 a 10	Realização do VIII Seminário de acompanhamento da Pós-Graduação
15 a 30	Trancamento de matrícula no curso ou Trancamento de disciplina
MAIO 2026 – 24 DIAS LETIVOS	
04 a 08	Cadastro/cancelamento/suspensão de bolsas do Programa de Demanda Social CAPES pela PRPG
JUNHO 2026 – 25 DIAS LETIVOS	
01 a 10	Cadastro/cancelamento/suspensão de bolsas do Programa de Demanda Social CAPES pela PRPG
15 a 22	Envio de Minuta de Editais para a CPSS/PRPG, em caráter excepcional, para ingresso em 2026.2, em conformidade com o Regimento de cada PPG
Até 30	Envio do PAQ para afastamento de servidores referente ao segundo semestre de 2026
JULHO 2026 – 10 DIAS LETIVOS	
01 a 10	Cadastro/cancelamento/suspensão de bolsas do Programa de Demanda Social CAPES pela PRPG
01 a 13	Oferta de disciplinas referente ao período 2026.2, diretamente no SIGAA
11	Conclusão de aulas do período 2026.1
11 a 15	Digitação de resultados e consolidação de diários de turmas no SIGAA pelos docentes
16 a 30	Período para férias docentes (15 dias)
28 a 31	Ajuste na Oferta de disciplinas para o período 2026.2
29 a 31	Matrícula Institucional da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> 2026.2, realizada nas Secretarias dos PPGs (conforme cronograma de agendamento de cada programa de Pós-Graduação)
AGOSTO 2026 – 18 DIAS LETIVOS	
03 a 10	Cadastro/cancelamento/suspensão de bolsas do Programa de Demanda Social CAPES pela PRPG
03 a 06	Matrícula Curricular pelos discentes no sistema integrado da Pós-Graduação, para o período 2026.2
03 a 07	Processo simplificado para seleção de alunos especiais em turmas optativas, conforme as exigências do Regimento Interno de cada PPG, para o período 2026.2
05 a 10	Confirmação de matrícula pelos coordenadores dos programas/orientadores
05 a 17	Envio de Minuta de Editais para a CPSS/PRPG para ingresso em 2027.1
11	Início do período letivo 2026.2
11	Último prazo para Matrícula Curricular pelos discentes, em caráter excepcional e mediante justificativa, na Coordenação dos PPGs para o período 2026.2
17 e 18	Matrícula em caráter extraordinário em vagas remanescentes no Programa, realizada nas Coordenações dos Programas de Pós-Graduação
20	Confirmação de matrícula pelos coordenadores dos programas/orientadores
25 a 30	Publicação dos Editais de processos seletivos dos PPG para ingresso em 2027.1 no site da UFPI
SETEMBRO 2026 – 25 DIAS LETIVOS	
01 a 10	Cadastro/cancelamento/suspensão de bolsas do Programa de Demanda Social CAPES pela PRPG
08/09 a 09/10	Período de inscrição de candidatos, a ingressarem em 2027.1, nos processos seletivos dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> (Editais individualizados, contando as datas de homologação de inscrição e prazos para recursos)
09 a 15	Trancamento de matrícula no curso ou trancamento de disciplina
22	Publicação do edital do Prêmio de Dissertações e Teses da UFPI (referente ao ano de 2025)
OUTUBRO 2026 – 23 DIAS LETIVOS	
01 a 09	Cadastro/cancelamento/suspensão de bolsas do Programa de Demanda Social CAPES pela PRPG
13/10 a 12/12	Seleção pelos Programas de candidatos para ingresso em 2027.1, nos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> (segundo as datas fixadas em cada edital)
NOVEMBRO 2026 - 22 DIAS LETIVOS	
03 a 10	Cadastro/cancelamento/suspensão de bolsas do Programa de Demanda Social CAPES pela PRPG
09 a 13	Seminário Integrado da UFPI - SIUFPI

06	Previsão da divulgação do resultado do Prêmio de Dissertações e Teses da UFPI
28	Envio do PAQ para afastamento de servidores para o primeiro semestre de 2027
DEZEMBRO 2026 – 12 DIAS LETIVOS	
01 a 10	Cadastro/cancelamento/suspensão de bolsas do Programa de Demanda Social CAPES pela PRPG
10 a 20	Publicação do resultado final dos processos seletivos dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>
14	Conclusão de aulas do período 2026.2
15 a 17	Digitação de resultados e consolidação de diários de turmas no SIGAA pelos docentes
24/12/2026 a 01/01/27	Recesso escolar
ANO 2027	
04 a 08/01/2027	Cadastro/cancelamento/suspensão de bolsas do Programa de Demanda Social CAPES pela PRPG
04/01 a 03/02	Provável Período para Agendamento de Férias Docentes (30 dias) - Ano 2027
10/03 a 09/07	Provável Período Letivo 2027.1, 100 dias letivos, para viabilizar oferta de disciplinas
15 a 29/07	Provável Período para Agendamento de Férias Docentes (15 dias) - Ano 2027
10/08 a 15/12	Provável Período Letivo 2027.2, 100 dias letivos, para viabilizar oferta de disciplinas

QUANTIFICAÇÃO DOS DIAS LETIVOS DE 2026

2026/1		2026/2	
Mês	Dias Letivos	Mês	Dias Letivos
Março	19	Agosto	18
Abril	22	Setembro	25
Maio	24	Outubro	23
Junho	25	Novembro	22
Julho	10	Dezembro	12
TOTAL	100	TOTAL	100

FERIADOS

2026		Feriados Nacionais
Janeiro	01	Confraternização Universal
Fevereiro	17	Carnaval
Fevereiro	18	Quarta-feira de Cinzas
Abril	03	Sexta-feira Santa
Abril	21	Tiradentes
Maio	01	Dia do Trabalho
Junho	04	<i>Corpus Christi</i>
Setembro	07	Independência do Brasil
Outubro	12	Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil
Outubro	28	Dia do Servidor Público
Novembro	02	Dia de Finados
Novembro	15	Proclamação da República
Novembro	20	Dia da Consciência Negra
Dezembro	24	Véspera de Natal

Dezembro	25	Natal
Dezembro	31	Véspera de Ano Novo

Dias Não Letivos 2026 – Estadual		
Outubro	19	Dia do Piauí
Dias Não Letivos 2026 – Municipais		
Julho	02	Floriano: Padroeira – Nossa Senhora das Graças (Dia não letivo só para o CAFS/UFPI)
Julho	08	Aniversário de Floriano (Dia não letivo só para o CAFS/UFPI)
Agosto	15	Picos: Padroeira – Nossa Senhora dos Remédios (Dia não letivo só para o CSHNB/UFPI)
Agosto	16	Aniversário de Teresina (Dia não letivo só para o CMPP/UFPI)
Setembro	24	Bom Jesus: Padroeira – Nossa Senhora das Mercês (Dia não letivo só para o CPCE/UFPI)
Outubro	04	Picos: Dia de São Francisco (Dia não letivo só para os CSHNB/UFPI)
Dezembro	08	Teresina: Religioso – Nossa Senhora da Conceição (Dia não letivo só para o CMPP/UFPI)
Dezembro	12	Aniversário de Picos (Dia não letivo só para o CSHNB/UFPI)
Dezembro	15	Aniversário de Bom Jesus (Dia não letivo só para o CPCE/UFPI)

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- Os Recessos Escolares referem-se apenas às Atividades Didático-Pedagógicas, sendo mantido o funcionamento administrativo;
- São letivos todos os sábados, exceto se feriado ou quando houver indicação de Recesso Escolar.





Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 935, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2025

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária, Subsequente, do Colégio Técnico de Floriano - CTF, da Universidade Federal do Piauí.

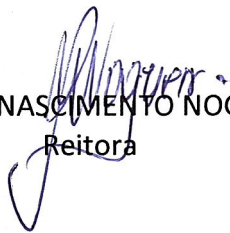
A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.005061/2022-83 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 10 de novembro de 2025,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária, Subsequente, do Colégio Técnico de Floriano - CTF, da Universidade Federal do Piauí, conforme documento anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 24 de novembro de 2025


NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO
BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA SUBSEQUENTE

NADIR DO
NASCIMENTO
NOGUEIRA:1825713537
2

Assinado de forma digital por
NADIR DO NASCIMENTO
NOGUEIRA:18257135372
Dados: 2025.11.26 14:35:50
-03'00'

Floriano – PI

2022



UNIDADE ESCOLAR

Instituição: Universidade Federal do Piauí-UFPI

CNPJ: 06.517.387/0001-34

Reitor: Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitor: Prof. Dr. Viriato Campelo

Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:

Prof^a. Dra. Virgínia Tâmara Muniz Silva

Estabelecimento de Ensino: Colégio Técnico de Floriano – CTF

Diretor: Prof. Me. Ricardo de Castro Ribeiro Santos

Vice-Diretor: Laurielson Chaves Alencar

Esfera Administrativa: Federal

Endereço (Rua, N°): Rodovia BR 343, Km 3,5, S/n - Meladão

Cidade/UF/CEP: Floriano/PI/ 64.808-605

Telefone/Fax: (89) 3522 – 3284

E-mail de contato: ctf@ufpi.br

Site da unidade: www.ufpi.br/ctf

Nome do Curso: Técnico em Agropecuária

EQUIPE DIRETIVA – CTF

Diretor: Prof. Me. Ricardo de Castro Ribeiro Santos

Vice-Diretor: Laurielson Chaves Alencar

Coordenador Administrativo e Financeiro:

Esp. Antônia Aildegênia Rufino da Silva

Assistente de Direção: Esp. Denise Leal Reis

Serviço Psicológico: Dr. Leandro Gomes Reis Lopes

Secretária Escolar: Ma. Dannielle Vieira de Sousa Borges

Coordenação da Residência Estudantil: Ma. Rosângela Feitosa de França

Coordenação de Serviço de Atividades Agropecuárias:

Prof^a. Dr^a. Jackelline Cristina Ost Lopes

Serviço de Orientação Pedagógica

Ma. Maria Rita Barbosa de Sousa (CTT)

Esp. Gonçalo Resende Santos (CTBJ)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais
Denominação do Curso:	Técnico em Agropecuária
Forma de Oferta do Curso:	Subsequente
Turno de Oferta do Curso:	Matutino e Vespertino
Modalidade:	Presencial
Número de vagas:	50 vagas
Periodicidade de Oferta:	Anual
CrITÉrios de Ingresso:	Processo seletivo – COPESE/UFPI
Componentes Curriculares Obrigatórios do 5º itinerário (Educação Profissional):	1.305 Horas/aula (5º itinerário formativo)
Componentes Curriculares das Eletivas:	Seguindo os critérios de Seleção e oferta semestral
Atividade de Estágio Curricular Supervisionado obrigatório:	240 h
Carga Horária Total:	1545 h
E-mail:	agropecuariactf@ufpi.edu.br

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DO ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA
Comissão Responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico (PORTARIA Nº 23/2021 - SEBTT)
Pedagogos: Gonçalo Resende Santos e Maria Rita Barbosa de Sousa
Prof. Alexandre Ribeiro Araújo
Profa. Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias
Profa. Jackelline Cristina Ost Lopes
Coordenadora do Curso Técnico em Agropecuária: Profa. Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias
Equipe Pedagógica do Curso:
Prof. Dr. Alexandre Ribeiro Araújo
Prof. Dr. Hozano de Souza de Lemos Neto
Profª. Drª. Jackelline Cristina Ost Lopes
Prof. Dr. João Pedro Alves de Aquino



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065
www.ufpi.br/ctf



Prof^a. Dr. Kleverton Ribeiro da Silva

Prof. Dr. Laurielson Chaves Alencar

Prof^a. Dr^a. Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias

Prof^a. Dr^a. Mírya Grazielle Tôrres Portela



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. JUSTIFICATIVA.....	10
3. OBJETIVOS	13
3.1 OBJETIVOS GERAIS	13
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
4. REQUISITOS DE ACESSO	14
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS DO CURSO.....	16
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	19
6.1 ORGANIZAÇÃO DO ARRANJO CURRICULAR – 5º ITINERÁRIO FORMATIVO.....	22
6.1.1 EIXOS ESTRUTURANTES.....	22
6.1.2 COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS.....	26
6.1.3 ORGANIZAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR.....	27
6.1.4 MATRIZ CURRICULAR – OFERTA SUBSEQUENTE.....	28
6.1.5 FLUXOGRAMA DO CURSO - OFERTA SUBSEQUENTE.....	29
6.1.6 COMPONENTES CURRICULARES ELETIVAS.....	30
6.2 EMENTA DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	32
6.3 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS.....	33
6.4 PRÁTICA PROFISSIONAL INTRÍNSECA AO CURRÍCULO.....	34
7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	35
8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	36
9 DAS FALTAS JUSTIFICADAS.....	40
10 DA AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA.....	40
11. REVISÃO DE AVALIAÇÃO.....	41
12. DO CONSELHO DE CLASSE.....	42
13. DO DESLIGAMENTO E TRANCAMENTO.....	43
13.1 DO DESLIGAMENTO DO CURSO.....	43



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



13.2 DO TRANCAMENTO DO CURSO.....	44
14 ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR.....	45
15 AVALIAÇÃO DO CURSO.....	47
16 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	48
17 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	51
18 PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO.....	52
19 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS	53
20 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55
21 ANEXOS.....	58



1. APRESENTAÇÃO

O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária, na modalidade concomitante, referente ao eixo tecnológico Recursos Naturais previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação - CNCT e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), ofertado no Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI), *Campus* Amílcar Ferreira Sobral.

Segundo o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU CTF 2020-2022), a Universidade Federal do Piauí - UFPI possui três escolas vinculadas à instituição: Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ), Colégio Técnico de Floriano (CTF) e Colégio Técnico de Teresina (CTT), em que todas estão ligadas à Superintendência de Ensino Básico Técnico Tecnológico (SEBTT) vinculada à Reitoria, cujo papel é a articulação das escolas nas ações do Ensino Básico Técnico e Tecnológico - EBTT.

O Colégio Técnico de Floriano cumpre uma importante função social, com uma vasta área de abrangência através de seus cursos presenciais: Técnico em Enfermagem, Técnico em Agropecuária, Técnico em Informática, além do Ensino Médio Concomitante e cursos na modalidade à distância semipresenciais: Médio-Tec (Agente Comunitário de Saúde, Vigilância em Saúde, Rede de Computadores e Manutenção e Suporte em Informática)

A infraestrutura da escola permite desenvolver todas essas capacitações técnicas, pois dispõe de excelente espaço físico composto por salas de aulas, laboratórios e sistema de informação com microcomputadores ligados em rede e acesso à internet. Além disso, dispõe, também de um corpo docente qualificado, composto por 44 professores, 23 servidores técnicos administrativos e cerca de 1.250 estudantes distribuídos nas modalidades: presencial e à distância (PDU CTF 2020-2022).

O Colégio Técnico de Floriano, por meio do curso Técnico em Agropecuária, oferece serviços de qualidade no que se refere à orientação técnica a agricultores e pecuaristas; instrução e acompanhamento em áreas destinadas à produção agrícola; melhoramento genético de rebanhos, difusão da produção animal (piscicultura, apicultura, bovinocultura, ovinocultura, caprinocultura, avicultura e suinocultura) e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



agrícola (grandes culturas, frutíferas e olerícolas) por meio do ensino, pesquisa e extensão nos setores de zootecnia e agricultura, dentre outras atividades.

A missão do Colégio Técnico de Floriano é promover e ofertar a educação básica, técnica, tecnológica, artística e cultural de excelência, de forma inclusiva, por meio da articulação ensino, pesquisa e extensão para formação integral de cidadãos críticos-reflexivos, éticos, responsáveis, humanizados, habilitados para impulsionar o desenvolvimento sustentável na construção de uma sociedade justa e solidária, respeitando as diversidades, a integração dos saberes e valores norteadores da contemporaneidade, possibilitando a inserção no mundo do trabalho.

Tem como visão ser reconhecida como uma instituição de educação básica, técnica e tecnológica por meio do ensino, da pesquisa e de extensão na construção e difusão de saberes e conhecimentos técnicos, científicos, tecnológicos e artísticos, comprometida com a transformação social, desenvolvimento socioeconômico de modo inovador e sustentável.

O Colégio Técnico de Floriano determina como valores o compromisso social, ética, equidade, cidadania, sustentabilidade, transparência e gestão democrática; verticalização, integração e inovação do ensino, da pesquisa e da extensão; disseminação do conhecimento científico e tecnológico e apoio às demandas produtivas locais, sociais e culturais; Inclusão e responsabilidade social de um público colocado à margem das políticas de ensino, incluindo aqueles que residem em localidades geograficamente distantes da microrregião; respeito à diversidade de pensamento e natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

Nesse contexto, as possíveis vulnerabilidades sociais dos estudantes do CTF são consideradas desde a etapa inicial de inclusão dos estudantes que acontece por meio de processo seletivo realizado pela Coordenadoria Permanente de Seleção (COPESE) da UFPI. Nesse sentido, em cada curso, 20% (vinte por cento) das vagas são destinadas à ampla concorrência e 80% (oitenta por cento) ao sistema de reserva de vagas.

Caracteriza-se como contexto social dos candidatos cabíveis à reserva de vagas, conforme Edital nº 21/2017 COPESE/UFPI, os estudantes que cursaram integralmente o Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio em escola pública, como também, candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, observando o total de vagas no mínimo igual à



proporção respectiva de pretos, pardos e indígenas na população do Piauí, que atualmente é de 73,51% (setenta e três vírgula cinquenta e um por cento), e de pessoas com deficiência na proporção de 27,57% (vinte e sete vírgula cinquenta e sete por cento) na população do Piauí, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Outro contexto social dos candidatos cabíveis à reserva de vagas é a renda familiar, em que são reservadas 50% (cinquenta por cento) das vagas aos estudantes oriundos de famílias com renda bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo *per capita*, conforme o parágrafo único do artigo 4º da Lei Nº 12.711 de 29 de agosto de 2012.

Considerando a Resolução nº 004/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), que regulamenta a Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí, o Colégio Técnico de Floriano amplia suas ações sociais por meio da constituição anual de Comissão Assistência Estudantil do CTF/UFPI, operacionalizando os programas e auxílios não pecuniários e pecuniários.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) se alicerça no desenvolvimento de aprendizagens, por meio das competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular, assim como nos Referenciais Curriculares para Elaboração do Itinerário de Formação Técnica e Profissional (5º itinerário), na modalidade concomitante presencial e o prescrito na Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

A Proposta pedagógica deste curso está fundamentada nas bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96, bem como, no Decreto 5.154/2004, Resolução CNE/CEB nº 06/2012, nos referenciais curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro.

Por ser um instrumento orientador, este documento tem por objetivo transformar ideias em ação e orientar a atuação dos docentes e demais educadores envolvidos, na perspectiva de promover o alinhamento das práticas pedagógicas com o mundo do trabalho, visando o atendimento às demandas das políticas públicas para Educação Profissional, bem como a formação de cidadãos habilitados para atuar



como técnicos de nível médio, capacitados para um desempenho ético e profissional e com conhecimentos para o exercício de atividades produtivas que contribuam para o desenvolvimento social e econômico da sua região e do país.

Diante do exposto, este projeto pedagógico apresenta as justificativas, as diretrizes curriculares organizativas, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes do Curso Técnico em Agropecuária do Colégio Técnico de Floriano, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico institucional, numa concepção de educação profissional focada em conhecimentos que permitam desenvolver no estudante percepções de mundo em pleno desenvolvimento tecnológico e, principalmente, fazer com que esses sejam sujeitos da sua própria história.

2. JUSTIFICATIVA

O Colégio Técnico de Floriano (CTF), situado na microrregião do Sudoeste Piauiense, localizado no município de Floriano, na rodovia BR 343, Bairro Meladão, a uma distância de 3,5 km do centro da cidade e extensão territorial de 122.685 m², é um colégio de Educação Profissional vinculado à Universidade Federal do Piauí (UFPI), sediada em Teresina, Capital deste Estado.



Figura 01. Vista aérea do Colégio Técnico de Floriano

Fonte: PDU CTF 2020-2022

Foi fundado em 1979, criado pela Resolução nº 01/79 de 3 de janeiro de 1979, e instituiu-se nos termos dos artigos 2º e 4º do Decreto-Lei nº 22.470 de 20/01/1947 e disposições do Decreto Lei nº 9.693 de 20/08/1946. Transformado em Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) pelo Ato da Reitoria nº 322/95 de 6 de março de 1995,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



teve sua nomenclatura alterada de Colégio Agrícola de Floriano para Colégio Técnico de Floriano por meio da Portaria nº 1.400, de 5 de dezembro de 2016, conforme RESOLUÇÃO Nº 156/19 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPI.

A cidade de Floriano tem uma reconhecida tradição no contexto educacional piauiense. Nos fins do século XIX, no ano de 1874, foi inaugurado o Estabelecimento Rural São Pedro de Alcântara, uma escola agrícola idealizada pelo engenheiro agrônomo Francisco Parentes, formado na França e primeiro piauiense a obter esse título. O seu objetivo era fundar uma Colônia Agrícola com a finalidade de alfabetizar, educar e ensinar uma profissão aos filhos dos escravos beneficiados pela Lei do Ventre Livre, de 28 de setembro de 1871.

A intenção de Francisco Parentes foi aceita pelo presidente da província do Piauí, encaminhada ao imperador D. Pedro II e, tornada realidade através do Decreto Imperial Nº 5.392, de 10 de setembro de 1874. A vila progrediu e tornou-se um ponto de encontro da população vinda do interior à procura de trabalho, estudo e de atividades comerciais, o que a consolidou como grande centro comercial e educacional do sul do Piauí.

A formação profissional e tecnológica no Brasil encontra-se em um importante momento de sua história, pois está diante das ações do Estado, a caminho de ser consolidada como política pública de educação, alicerçada na intenção de que as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica se estabeleçam como um pilar na articulação de projetos de integração e desenvolvimento socioeconômico, em âmbito local e regional (ANDRADE; BARBOSA, 2017).

A implantação do Colégio Técnico de Floriano surgiu à necessidade de atender, principalmente a comunidade estudantil no sentido de formar técnicos em agropecuária para o exercício profissional a fim de atuarem em suas comunidades de origem, bem como prepará-los para o exercício da cidadania e, proporcionar-lhes a perfeita compreensão de fundamentos científicos e tecnológicos a serem aplicados em prol do desenvolvimento da região.

Hoje, quando se vislumbram novas perspectivas educacionais para Floriano e sua vasta área de abrangência, o CTF, por meio da ampliação de seus cursos profissionalizantes que atenderão a grande demanda detectada em pesquisa de



mercado, tem um papel preponderante no resgate da vocação natural de Floriano que, afinal, começou em função de uma escola inserida numa colônia agrícola.

Nesse contexto, para o desenvolvimento de atividades práticas inerentes à área de agropecuária, o CTF dispõe de uma fazenda experimental, com área total de 153 ha, localizada a aproximadamente 08 km do prédio sede do CTF. Essa fazenda é dividida em três setores assim especificados: Setor de Fitotecnia - onde são desenvolvidas as atividades relacionadas à produção vegetal (Fruticultura, Grandes Culturas e Olericultura); Setor de Zootecnia, com áreas destinadas às práticas de Produção Animal, tais como Inseminação Artificial, Hipofiseação de Tambaquis e Reversão sexual de Tilápias, e Setor de Agroindústria, onde estão localizados os laboratórios de processamento de produtos de origem animal e vegetal (Agroindústria de Laticínios, Agroindústria de carne, Agroindústria de vegetais e Casa do Mel). Vale ressaltar que os produtos oriundos destes setores são encaminhados prioritariamente para abastecimento do restaurante do Campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS.



Figura 02. Setor de Agroindústria da Fazenda do Colégio Técnico de Floriano

Fonte: <https://ufpi.br/fazenda-ctf>

O uso de tecnologias modernas e as novas exigências no mercado de trabalho têm provocado mudanças no perfil técnico e econômico dos profissionais de Agropecuária (CANCIAN, 2016). Assim, pressupõe-se a necessidade de avaliação constante dos cursos ofertados pelas instituições de ensino profissionalizante de forma a atender a essa demanda de profissionais com qualificação técnica capazes de atuar como sujeitos de sua própria história.



Diante do exposto e fundamentado nos princípios da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004, Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de setembro de 2012, Resolução nº 3 de 21 de novembro de 2018, Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, Resolução CNE/CP nº 1 de 5 de janeiro de 2021, Portaria nº 24 de 19 de janeiro de 2021 e Portaria nº 521, de 13 de julho de 2021, o Colégio Técnico de Floriano procedeu à reformulação necessária no curso Técnico em Agropecuária existente com a adoção de currículo modulado, atendendo às reais necessidades do momento histórico presente, no qual novas tecnologias estão sendo incorporadas à cultura cotidiana e o profissional desafiado a adquirir novas competências e habilidades compatíveis às exigências desta nova realidade.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências e habilidades inerentes à formação Técnica Profissional em Agropecuária (5º itinerário Formativo) para proporcionar aos estudantes a capacidade profissional para a elaboração, implementação e monitoramento de projetos agropecuários, bem como o manejo de sistemas de produção animal, vegetal e para a gestão de empreendimentos agropecuários, promovendo o desenvolvimento regional e local com vistas à sustentabilidade econômica, social e ambiental.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a formação de profissionais para atuarem em diversos setores da agropecuária com habilidades para diagnosticar, analisar e propor alternativas para produção, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável nos níveis locais, regionais e nacionais;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;



- Contribuir para a formação de um profissional que assume seu papel na sociedade de forma consciente e crítica, a partir do domínio de competências e habilidades pertinentes à área de agropecuária, buscando a qualidade e a sustentabilidade econômica, ambiental e social;
- Possibilitar no processo educativo a inclusão de estudantes com necessidades educativas especiais, articulando o Projeto pedagógico do Curso com as orientações presentes nas legislações vigentes a respeito da inclusão escolar, voltada ao mundo do trabalho;
- Possibilitar a articulação da teoria à prática, visando à significação de conceitos necessários à formação ampla e diversificada do Técnico em Agropecuária;
- Proporcionar oportunidades para a participação em projetos de pesquisas e extensão, onde o educando possa aprimorar e aplicar conhecimentos;
- Possibilitar o exercício da profissão do técnico como fator de desenvolvimento e realização pessoal;
- Proporcionar cursos especiais que visem o aprimoramento e elevação do nível de conhecimento da comunidade;
- Oferecer ao educando condições para o exercício de uma profissão em nível técnico, fomentando o retorno às suas áreas de origem;
- Integrar o técnico no processo de desenvolvimento da região, fazendo-o perceber a importância do seu trabalho;
- Integrar o colégio na comunidade, proporcionando o desenvolvimento de cooperação permanente.

4. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso do estudante no curso Técnico em Agropecuária Subsequente dar-se-á mediante o atendimento à escolaridade mínima exigida (Ensino Médio Completo) e a participação em processo seletivo sob responsabilidade da Comissão Permanente de Seleção (COPESE) da Universidade Federal do Piauí à qual compete planejar, coordenar e executar a seleção, bem como divulgar todas as informações a ela pertinentes, compreendendo as etapas de execução até a divulgação do resultado,



respeitando a equidade dos candidatos com o sistema de reservas de vagas estabelecidos por legislações específicas.

Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI desenvolvem estratégias diversificadas, como disponibilização de variados materiais de divulgação nas mídias sociais, Guia com as Orientações Gerais referentes aos arranjos curriculares, Feira de Profissões, Mesas redondas, entre outros, objetivando a orientação preliminar aos discentes interessados em ingressar por meio de teste seletivo nos itinerários formativos desenvolvidos na forma articulada (concomitante ou subsequente) e/ou integrada.

O Conselho Superior do Colégio Técnico de Floriano estabelece a cada ano o quantitativo das vagas por curso técnico, em conformidade com os indicadores da permanência e êxito dos estudantes em cada curso técnico, verificados na Avaliação Diagnóstica das equipes pedagógicas.

O ingresso no Curso Subsequente ocorre apenas no primeiro módulo, sendo vedado o ingresso nas séries seguintes, exceto caso de transferência vinda de outra escola pertencente à Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico.

O ingresso dos discentes no curso também pode ocorrer mediante edital próprio de:

- I – reintegração;
- II – transferência externa;
- III – transferência interna;
- IV – transferência ex-offício;
- V – portador de diploma.

As regras para cada situação levarão em consideração o regimento interno do CTF e organização didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI.

O Conselho Administrativo Pedagógico do Colégio Técnico de Floriano estabelece a cada ano o quantitativo das vagas por curso técnico, em conformidade com os indicadores da permanência e êxito dos estudantes em cada curso técnico, verificados na Avaliação Diagnóstica das equipes pedagógicas.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS DO CURSO



O perfil profissional de conclusão para o Técnico em Agropecuária do Colégio Técnico de Floriano corrobora conforme estabelecido na 4ª edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (BRASIL, 2020) no qual será habilitado para:

- Planejar, organizar, dirigir e controlar a produção agropecuária de forma sustentável, analisando as características econômicas, sociais e ambientais;
- Elaborar, projetar e executar projetos de produção agropecuária, aplicando as Boas Práticas de Produção Agropecuária (BPA);
- Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria;
- Elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias;
- Prestar assistência técnica às áreas de crédito rural e agroindustrial, de topografia na área rural, de impacto ambiental, de construção de benfeitorias rurais, de drenagem e irrigação;
- Planejar, organizar e monitorar atividades de exploração e manejo do solo, matas e florestas de acordo com suas características, alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais;
- Realizar a produção de mudas e sementes, em propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação;
- Planejar, organizar e monitorar programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;
- Planejar, organizar e monitorar o processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria-prima e dos produtos agroindustriais;
- Orientar projetos de recomposição florestal em propriedades rurais;
- Aplicar métodos e programas de melhoramento genético;
- Prestar assistência técnica na aplicação, na comercialização, no manejo de produtos especializados e insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, concentrados, sal mineral, medicamentos e vacinas);



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



- Interpretar a análise de solos e aplicar fertilizantes e corretivos nos tratos culturais;
- Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de vetores e pragas, doenças e plantas daninhas;
- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita;
- Supervisionar o armazenamento, a conservação, a comercialização e a industrialização dos produtos agropecuários;
- Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal, vegetal e agroindustrial;
- Emitir laudos e documentos de classificação e exercer a fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;
- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária;
- Manejar animais por categoria e finalidade (criação, reprodução, alimentação e sanidade);
- Aplicar técnicas de bem-estar animal na produção agropecuária;
- Treinar e conduzir equipes nas suas modalidades de atuação profissional;
- Aplicar as legislações pertinentes ao processo produtivo e ao meio ambiente;
- Aplicar práticas sustentáveis no manejo de conservação do solo e da água;
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos agropecuários e animais;
- Executar a gestão econômica e financeira da produção agropecuária;
- Administrar e gerenciar propriedades rurais;
- Realizar procedimentos de desmembramento, parcelamento e incorporação de imóveis rurais;
- Operar, manejar e regular máquinas, implementos e equipamentos agrícolas;
- Operar veículos aéreos remotamente pilotados e equipamentos de precisão para monitoramento remoto da produção agropecuária.

Para a atuação como Técnico em Agropecuária, são fundamentais:



- Conhecimentos e saberes relacionados à produção agropecuária, à produção e ao processamento de alimentos, à fitossanidade e à proteção ambiental.
- Atualização em relação às inovações tecnológicas.
- Cooperação de forma construtiva e colaborativa nos trabalhos em equipe e tomada de decisões.
- Adoção de senso investigativo, visão sistêmica das atividades e processos, capacidade de comunicação e argumentação, autonomia, proatividade, liderança, respeito às diversidades nos grupos de trabalho, resiliência frente aos problemas, organização, responsabilidade, visão crítica, humanística, ética e consciência em relação ao impacto de sua atuação profissional na sociedade e no ambiente.

O Curso Técnico em Agropecuária proporciona condições ao egresso de desenvolver seu trabalho nos seguintes espaços de atuação: órgãos governamentais e não governamentais nas esferas Federais, Estaduais e Municipais. Especificamente, como detalhado na 4ª edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (Brasil, 2020), sendo Campo de atuação e Locais e ambientes de trabalho:

- Empresas públicas e privadas que atuam no desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor agropecuário;
- Instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica;
- Agências de defesa sanitária;
- Propriedades rurais;
- Empresas de consultoria agropecuária;
- Empresas de comércio e de representação comercial de produtos agropecuários;
- Indústrias de insumos agropecuários;
- Empresas de máquinas, de equipamentos e implementos agrícolas;
- Indústrias de processamento de produtos de origem animal e vegetal;
- Agroindústrias;
- Cooperativas e associações rurais.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



O Curso Técnico em Agropecuária está organizado em módulos, em quatro semestres letivos, distribuídos em cargas horárias por unidades curriculares, totalizando 1.305 horas, contemplando as necessidades do setor primário nas áreas agrícola e pecuária, ofertando assim as competências específicas para a qualificação técnica previstas na organização curricular. Possui estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008 e instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008. Reúne as competências profissionais estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), nº 9394/96; Decreto 2208/97; Parecer CNE/CEB nº 16/99 e a Resolução CNE/CEB nº 04/99.

Trata-se de uma concepção curricular centrada no tripé ensino-pesquisa-extensão, por meio da articulação dos componentes curriculares e a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

Nesse sentido, são princípios norteadores deste curso em conformidade com o Art. 3º da Resolução N.º 01/2021 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

I - articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;

II - respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

III - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

IV - centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em



seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;

V - estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;

VI - a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;

VII - indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;

VIII - interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;

IX - utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;

X - articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais;

XI - observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade;

XII - observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho;

XIII - reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes;



XIV - reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes, requerendo formas de ação diferenciadas;

XV - autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos;

XVI - identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

XVII - autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes complementares de cada sistema de ensino;

XVIII - fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos; e

XIX - promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa.

A Organização Curricular do curso Técnico em Agropecuária prevê ainda um estágio curricular supervisionado obrigatório com carga horária de 20% (vinte por cento) da carga horária mínima indicada no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, instituído e mantido pelo MEC por meio da Resolução CNE/CP Nº 1/2021 definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. As atividades de estágio supervisionado ocorrem nos módulos II, III e IV do curso.

6.1 ORGANIZAÇÃO DO ARRANJO CURRICULAR - 5º ITINERÁRIO FORMATIVO

O arranjo curricular do Curso Técnico em Agropecuária do Colégio Técnico de Floriano, forma subsequente, permite aos estudantes aprofundar e ampliar os seus



conhecimentos e se preparar para o prosseguimento dos estudos ou para o mundo do trabalho ao desenvolver na Matriz Curricular o 5º Itinerário Formativo (Educação Técnica).

Nesse sentido, o 5º Itinerário formativo trabalha as habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Tem ainda o objetivo de consolidar a formação integral, promover a incorporação de valores universais e desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ampliar sua visão de mundo, tomar decisões e agir com autonomia e responsabilidade.

6.1.1 EIXOS ESTRUTURANTES

O arranjo curricular do 5º itinerário formativo busca o desenvolvimento da Educação Técnica Profissional, articulada à formação para o mundo do trabalho organizada nos seguintes eixos estruturantes:



Figura 03. Eixos estruturantes

Fonte: CONSED: Frente Currículo Novo Ensino Médio/ Itinerários formativos

- **Investigação Científica:** Este eixo tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas



e produções científicas relativas a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

- **Processos Criativos:** Este eixo tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e realizar projetos criativos associados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como às temáticas de seu interesse.
- **Mediação e Intervenção Sociocultural:** Este eixo tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar conhecimentos relacionados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.
- **Empreendedorismo:** Este eixo tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida.

As habilidades específicas de cada eixo estão dispostas no quadro a seguir:

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.



	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.
	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.



	(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
Empreendedorismo	(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.
	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.
	(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

6.1.2 . COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

Há no itinerário do Curso Técnico Subsequente em Agropecuária 4 (quatro) módulos independentes de aprendizagem, articulados, onde couber, e estruturados por unidades afins, com aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos do eixo tecnológico e da habilitação específica, conforme descrição abaixo:

No módulo I (Trabalhador Agropecuário Geral - CBO 6210-05), estão dispostos componentes curriculares que permitem aos estudantes conhecimentos



básicos na produção vegetal e animal, contendo assim, disciplinas que serão pré-requisitos para os módulos II (Agricultor Polivalente) e III (Produtor em Pecuária Polivalente).

Nos módulos II (Agricultor Polivalente - CBO 6120-05) e III (Produtor em Pecuária Polivalente - CBO 6130-05), os estudantes terão a oportunidade de desenvolver conceitos e técnicas voltadas à produção vegetal e animal, respectivamente.

No módulo IV (Produtor Agropecuário - CBO 6110-05), os estudantes poderão desenvolver competências voltadas à administração e empreendedorismo, associativismo e extensão rural, planejamento e gestão de projetos, proporcionando assim, habilidades na organização e gerenciamento das atividades rurais.

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT (2020) e a Resolução CNP/CP Nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio no que cabe aos Itinerários formativos, se oferecer possibilidades de qualificação profissional no curso Técnico em Agropecuária com certificações intermediárias, considerar as ocupações previstas na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, a saber:

- Agricultor Familiar
- Agricultor Polivalente
- Auxiliar de Agropecuária
- Inseminador de Animais
- Operador de Máquinas Agrícolas
- Produtor Agropecuário
- Produtor em Pecuária Polivalente
- Trabalhador Agropecuário Geral
- Trabalhador na Pecuária de Animais de Grande Porte
- Trabalhador na Pecuária de Animais de Médio Porte
- Trabalhador na Avicultura e Cunicultura
- Trabalhador na Criação de Insetos e Animais Úteis

Considerando o Curso Técnico em Agropecuária, o estudante matriculado na modalidade subsequente ao ensino médio, ofertada pelo CTF, terá direito a certificação intermediária ao concluir cada módulo. Contudo, o estudante só adquire



a habilitação Técnica em Agropecuária pertencente ao 5º itinerário (Educação Profissional) para o aprofundamento no mundo do trabalho neste arranjo curricular escolhido, concluindo com êxito, os quatro módulos, o estágio curricular, bem como o cumprimento de carga horária mínima de 60 horas de unidades curriculares eletivas/optativas.

6.1.3 ORGANIZAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular do Curso está organizada em 4 (quatro) módulos, totalizando uma carga horária de 1.305h distribuídas em disciplinas específicas à formação técnica com aulas práticas e teóricas, e 240h de estágio curricular supervisionado.

6.1.4 MATRIZ CURRICULAR - OFERTA SUBSEQUENTE

COMPONENTES CURRICULARES	DISCIPLINA	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA MODULAR (h)	CARGA HORÁRIA SEMANAL (h)
MÓDULO I TRABALHADOR AGROPECUÁRIO GERAL (CBO 6210-05)	Fundamentos em zootecnia	1º	60	4
	Fundamentos da agricultura	1º	60	4
	Topografia e geoprocessamento	1º	60	4
	Construções e instalações rurais	1º	45	3
	Educação ambiental	1º	45	3
	Nutrição e propagação de plantas	1º	30	2
	Alimentação e nutrição animal	1º	30	2
	Carga horárias das disciplinas		330	22
	Carga horária do módulo I		330	
MÓDULO II	Grandes culturas	2º	60	4
	Fruticultura	2º	60	4
	Irrigação e drenagem	2º	60	4



AGRICULTOR POLIVALENTE (CBO 6120-05)	Forragicultura	2º	30	2
	Olericultura	2º	60	4
	Tecnologias de produtos de origem vegetal - TPOV	2º	30	2
	Defesa sanitária vegetal	2º	30	2
	Carga horárias das disciplinas		330	22
	Estágio Curricular Supervisionado I		80	
	Carga horária do módulo II		410	
MÓDULO III PRODUTOR EM PECUÁRIA POLIVALENTE (CBO 6130-05)	Caprino-ovinocultura	1º	45	3
	Suinocultura	1º	45	3
	Avicultura	1º	45	3
	Apicultura	1º	45	3
	Bovinocultura	1º	45	3
	Piscicultura	1º	45	3
	Tecnologias de produtos de origem animal - TPOA	1º	30	2
	Defesa sanitária animal	1º	30	2
	Carga horárias das disciplinas		330	22
	Estágio Curricular Supervisionado II		80	
	Carga horária do módulo III		410	
MÓDULO IV PRODUTOR AGROPECUÁRIO (CBO 6110-05)	Administração rural e empreendedorismo	2º	60	4
	Mecanização agrícola	2º	60	4
	Associativismo e cooperativismo	2º	45	3
	Extensão rural	2º	45	3
	Planejamento e projetos agropecuários	2º	60	4
	Agroecologia	2º	45	3
	Carga horárias das disciplinas		315	21
	Estágio Curricular Supervisionado III		80	
	Carga horária do módulo IV		395	

Carga Horária Total das Disciplinas	1305 h/a
Carga Horária Total do Estágio Curricular Supervisionado	240 h/a

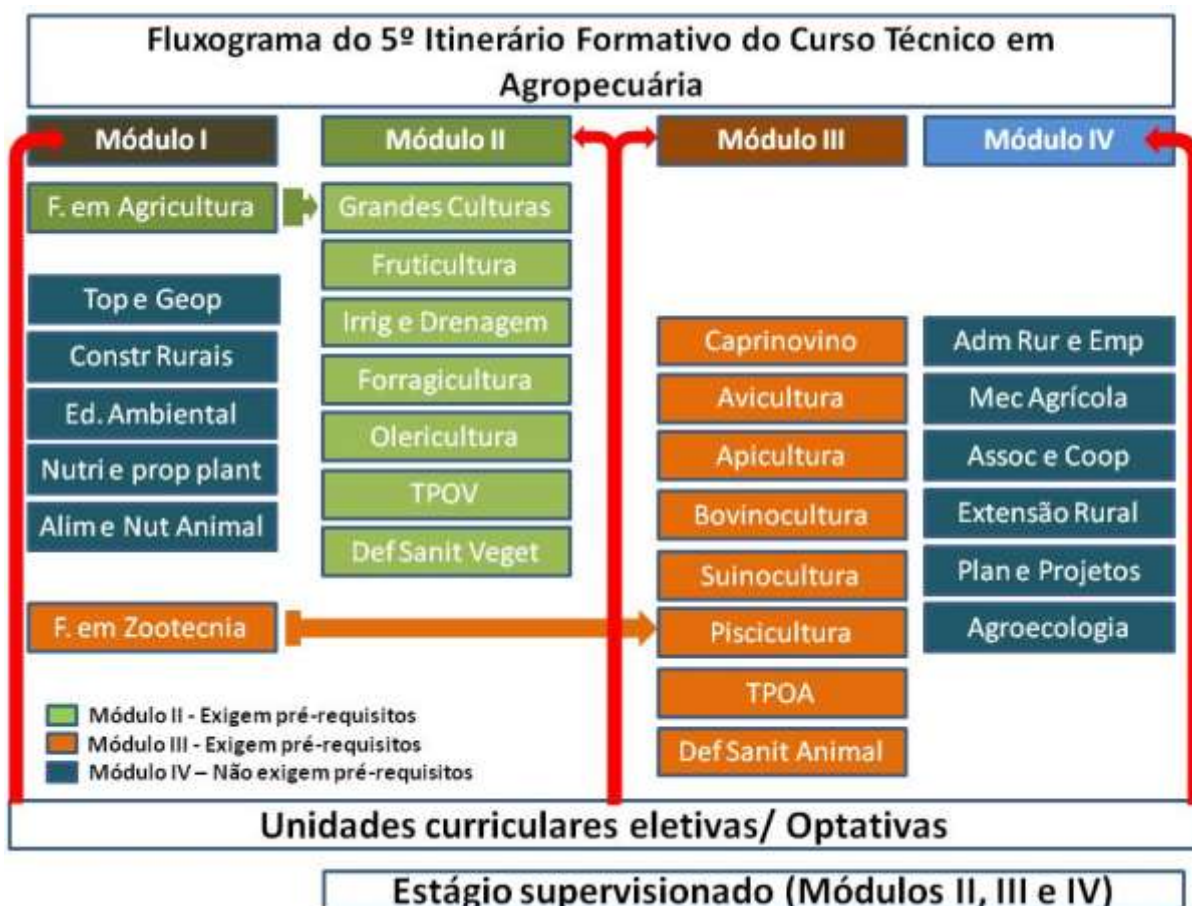


Carga Horária Total do Curso

1545 h/a

6.1.5 FLUXOGRAMA DO CURSO - OFERTA SUBSEQUENTE

A organização curricular em sistema modular oportuniza a certificação intermediária ao concluir cada módulo, e a diplomação de Técnico em Agropecuária, deve ocorrer de acordo com o descrito em fluxograma abaixo, ilustrando os componentes curriculares dos quatro módulos e suas respectivas dependências (pré-requisitos), bem como o estágio curricular supervisionado e unidades curriculares eletivas/optativas.



6.1.6 COMPONENTES CURRICULARES ELETIVAS



As eletivas se configuram como oportunidade de ampliação do conhecimento de uma forma mais significativa e fortalecimento do processo de aprendizagem dos estudantes.

As unidades curriculares eletivas se integram à organização curricular do Curso Técnico em Agropecuária subsequente ao ensino médio, ofertadas semestralmente, de forma remota e/ou presencial, com intencionalidade pedagógica definida. Por ser de caráter mais prático e interativo, as eletivas podem ser ofertadas em diversos formatos, tais como: projetos, oficinas, núcleos de estudos, cursos, módulos, dentre outros.

Os professores deverão propor uma ementa que oriente a eletiva e apresentar aos estudantes, que farão a escolha da eletiva a partir dos seus interesses, sendo incluído no currículo uma carga horária de 30h. Estas unidades curriculares serão desenvolvidas como eletivas optativas, e devem estar associadas à habilitação técnica ou a qualificação ou a outras áreas do conhecimento desde que seja de interesse do estudante.

A Escola deve oportunizar um catálogo de referência com as disciplinas eletivas que poderão ser desenvolvidas, considerando a perspectiva de educação Técnica Profissional oferecida na escola, assim como suas condições estruturais. Assim, o estudante, ao término das optativas cursadas, terá acrescido em seu histórico escolar as horas correspondentes a cada uma.

Os Componentes Curriculares das Eletivas Optativas, com respectivas ementas e cargas horárias, a serem oferecidos em conformidade com os critérios de seleção e oferta semestral, estão dispostos no quadro a seguir:

Disciplina Eletivas Optativas	Carga horária (horas)
1. Tecnologias agropecuárias	30
2. Jardinagem e paisagismo	30
3. Conservação e análise de sementes	30
4. Inseminação artificial	30
5. Plantas tóxicas e medicinais na produção animal	30



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



6. Iniciação à pesquisa	30
7. Meliponicultura	30
8. Informática aplicada	30
9. Biologia aplicada	30
10. Matemática aplicada	30
11. Português instrumental	30
12. Fundamentos do trabalho	30
13. Inspeção de produtos de origem animal	30
14. Equideocultura	30
15. Comunicação em ATER	30
16. Avaliação de carcaças	30
17. Formulação de ração	30
18. Fontes agroenergéticas	30
19. Formação e manejo de pastagens	30
20. Produção e manejo de abelha rainha	30
21. Produção e processamento de própolis	30
22. Produção e processamento de pólen apícola	30
23. Boas práticas apícolas e boas práticas de fabricação	30
24. Produção e processamento de cera apícola <i>Apis mellifera</i>	30
25. Produção e processamento de apitoxina	30
26. Interpretação de Análises de Solo: Recomendações de Adubos e Corretivos	30
27. Grandes culturas II	30



28. Grandes culturas III	30
29. Silvicultura	30
30. Manejo Integrado de Pragas	30

6.2 EMENTA DOS COMPONENTES CURRICULARES

A atual organização do 5º Itinerário Formativo - Educação Profissional do curso Técnico em Agropecuária parte da integração dos eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo direcionam o desenvolvimento da Formação Técnica e Profissional voltada para a articulação da Formação para o mundo do trabalho.

As Habilidades Específicas do 5º Itinerário Formativo (Educação Profissional) associadas aos Eixos Estruturantes são selecionadas e disponibilizadas no plano de ensino de cada docente a ser executado nos Componentes Curriculares distribuídos nos 4 (quatro) módulos do Curso Técnico em Agropecuária.

As ementas dos Componentes Curriculares do Curso Técnico em Agropecuária subsequente ao ensino médio, distribuídas em 4 (quatro) módulos, são apresentadas nos Anexos II e III.

6.3 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais, tais como:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisam e/ou deseja aprender;
- Proposição, negociação, planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em



grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;

- Problematização do conhecimento e incentivando a pesquisa em diferentes fontes;
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão como estratégia de ensino e aprendizagem, permitindo o protagonismo dos estudantes na identificação de questões e problemas do mundo real, na determinação de como estudá-los e de como se organizarão para juntos, buscarem ou proporem soluções;
- Desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos estudantes, referente a seu pertencimento social, etnicorracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, dias de campo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma disciplina por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes disciplinas;
- Estabelecimento de teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais relacionados ao curso;
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

6.4 PRÁTICA PROFISSIONAL INTRÍNSECA AO CURRÍCULO



A prática profissional, em conformidade com a organização curricular do curso, deve permear toda a formação do futuro profissional, garantindo uma dimensão abrangente e interdisciplinar do conhecimento. A prática, nesta proposta, será desenvolvida nas disciplinas específicas, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente e tem como objetivo familiarizar e embasar o estudante em atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como promover a integração entre teoria e a prática profissional, em situações reais.

Desta forma, busca-se ampliar as oportunidades de aprendizado e crescimento dos estudantes para que estes possam desempenhar, de forma competente, suas atividades profissionais.

No Curso Técnico em Agropecuária, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, que desenvolvam algum conteúdo trabalhado em sala de aula ou ambiente assemelhado dentro do curso, tais como: feira, mostra, projetos culturais e sociais, oficina, encontros, palestras, cursos de extensão, visitas técnicas, estágios extracurriculares, estudos de caso, pesquisas de mercado, trabalhos individuais ou em grupo com respectiva elaboração de relatórios, as quais deverão ser acompanhadas/avaliadas pelo docente da área.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº. 9.394/96 assegura no Art. 41 que “o conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos”. A Resolução CNE/CP Nº. 01/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, assegura, também, em seu Art. 46 que a escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional técnica ou tecnológica.

O aproveitamento de conhecimentos busca atender aos preceitos estabelecidos nas diretrizes nacionais do Ministério da Educação, na seção VII, Arts. 93 a 97 que regulamentou o aproveitamento de estudos e de conhecimentos obtidos



em processos formativos formais e não formais, garantindo desta forma, que os conhecimentos adquiridos tanto na educação profissional e tecnológica, quanto na prática, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos mediante requerimento, observada as seguintes premissas:

- Considera-se aproveitamento de estudos o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores em processos formativos formais e não-formais.
 1. Os saberes e experiências anteriores devem estar diretamente relacionados ao perfil profissional de conclusão do respectivo curso técnico.
 2. Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores devem estar previstos nos PPCs e em regulamentação institucional específica.
- Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências obtidas em componentes curriculares deve haver similaridade de conteúdo, 100% (cem) carga horária no componente curricular pleiteado e cursado dentro do período de cinco anos.
- Podem ser aproveitados os conhecimentos e experiências com formação comprovada em outros cursos, inclusive os obtidos em curso superior, em até 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do curso técnico.
- A solicitação de aproveitamento de estudos e conhecimentos será analisada por um docente da área, indicado pela coordenação de curso, e convalidada pelo Colegiado de Curso para verificação da compatibilidade curricular.
 1. O discente poderá entrar com recurso contra a decisão em até dois dias úteis após a publicação do resultado.
 2. O Colegiado de Curso tem até cinco dias úteis para responder ao recurso do discente.
 3. Não cabe recurso à decisão final do Colegiado de Curso.
- ● Em casos de Processos Formativos não formais os Colégios Técnicos da UFPI poderão emitir certificado de conclusão de nível médio, de acordo com regulamento de certificação.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



A avaliação da aprendizagem do estudante deve ser um processo desenvolvido de forma contínua, diagnóstica, formativa paralelamente ao processo de ensino e de aprendizagem e ao longo do período letivo. Deve ser utilizada como um instrumento para avaliar as conquistas e dificuldades encontradas pelos estudantes no decorrer do curso, ao mesmo tempo em que atua como forma de mensurar a verificação da aprendizagem, contudo com predominância dos critérios qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação da aprendizagem será feita por disciplinas em cada módulo. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) Lei n. 9.396/1996 a avaliação da aprendizagem deve considerar a assiduidade e o aproveitamento como aspectos principais nesse processo. A assiduidade refere-se à frequência às atividades do curso e o aproveitamento aos critérios previsto em regulamentação própria do CTF, que estabelece:

Para efeito de registro da média bimestral serão realizadas verificações da aprendizagem, conforme normas estabelecidas a seguir, onde se contemplam aspectos qualitativos e quantitativos no processo avaliativo.

- a) Aplicação de provas objetiva e dissertativa, seminário, pesquisa em grupo, debate, relatório individual, onde o educador escolhe entre esses instrumentos, o que permitirá demonstrar se os objetivos desejados, de acordo com as necessidades de cada turma, foram alcançados;
- b) Instrumento avaliativo, como prova objetiva ou prova subjetiva, deverá obedecer aos prazos do calendário estabelecido pela escola;
- c) A Equipe Pedagógica elaborará uma planilha sugerindo os critérios a serem analisados nos aspectos qualitativos do educando;
- d) A planilha dos aspectos qualitativos será padronizada com o objetivo de estabelecer critérios coerentes no trabalho da Equipe Pedagógica;
- e) Serão atribuídos aos aspectos qualitativos, notas de 0 (zero) a 2 (dois) e aos aspectos quantitativos notas de 0 (zero) a 8 (oito), salvo as avaliações de Recuperação e Provas Finais onde os aspectos qualitativos não serão utilizados.
- f) Compete ao professor de cada disciplina, a elaboração e a realização do trabalho de avaliação do rendimento escolar.



g) A avaliação apresenta-se como meio para atingir os fins da Educação, portanto necessita estar coerente com os objetivos propostos. Caso o conteúdo de qualquer avaliação discrepe dos objetivos constantes do Programa de Ensino, cabe ao Coordenador do Curso propor sua adequação.

h) A omissão do educando em qualquer atividade deverá ser devidamente justificada a fim de que possa realizá-la em data posterior.

i) E por fim, para obtenção da média do componente curricular poderão ser aplicados quantos instrumentos de avaliação forem necessários ao processo de aprendizagem, para compor as notas que, obrigatoriamente serão após a computação dos resultados do rendimento do educando em cada etapa, disponibilizadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, atendendo em convergência aos Artigos do Regimento Interno do CTF/UFPI normatizadores dos critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem aplicados aos estudantes no CTF/UFPI ao 5º Itinerário (Curso Técnico).

No CTF, a verificação da aprendizagem é realizada considerando os seguintes pontos:

Itinerário Formativo (Educação Profissional)

A avaliação do rendimento escolar desenvolvida no Curso Técnico em Agropecuária Subsequente levará em consideração as seguintes situações.

Considerando a natureza e os procedimentos didáticos e pedagógicos da avaliação do desempenho dos alunos, será aplicada uma avaliação a cada 15 h/a ministradas dos componentes curriculares de cada Módulo, com registro de notas (0 a 10). Far-se-á necessário o registro de um procedimento de avaliação, tendo em vista uma avaliação progressiva ao longo do semestre, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente. Ademais, é essencial a estimulação do discente ao hábito da pesquisa, à criatividade, ao autodesenvolvimento, à atitude crítico-reflexiva, predominando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O resultado da avaliação do desempenho do aluno em cada componente curricular será expresso no término de cada disciplina bem como o resultado geral no final do módulo/semestre, por meio de notas registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitido apenas uma casa decimal. A nota mínima para aprovação em cada componente curricular será igual ou superior a 6,0 (seis), devendo ser calculada



conforme a carga horária do componente e com instrumentos avaliativos diferentes entre si, destacando que:

O aluno será considerado aprovado se atingir a média mínima 6,0 (seis) e frequência maior ou igual a 75% da carga horária em cada componente curricular do módulo em estudo. Vale destacar, que os componentes curriculares pertencentes a cada módulo, para efeitos de notas, são independentes.

Estará de recuperação o aluno com frequência maior ou igual a 75% da carga horária em cada componente curricular e não atingir a média mínima de 6,0 (seis) em um ou mais componentes curriculares do módulo. Se após a recuperação do componente curricular o aluno alcançar nota igual ou superior a 6,0 (seis) em cada um dos componentes do módulo, ele será aprovado.

Se obtiver média inferior a 6,0 (seis) em algum componente curricular durante a recuperação, o aluno estará reprovado somente naquele componente, podendo dar continuidade aos módulos seguintes, desde que atendidos os pré-requisitos para aquele componente curricular e a não coincidência de horários, matriculando-se nas disciplinas da sequência recomendada, e nas disciplinas em que foi reprovado, quando ofertadas.

Classificação do aluno

No Curso Técnico em Agropecuária Subsequente, entende-se por:

I – Nota Final (NF): média aritmética das notas obtidas nas Avaliações ao longo do período letivo no componente curricular;

II – Nota da Prova Final (PF): pontuação obtida na Prova Final;

III – Média Final (MF): média aritmética entre a Nota Final (NF) e a Prova Final (PF), isto é, $MF = \frac{NF+PF}{2}$.

No curso Técnico em Agropecuária estará REPROVADO, sem direito à Recuperação, o aluno que tiver menos de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, independente da média alcançada no componente curricular de acordo com o artigo 24, alínea e), inciso VI da Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB).

Ainda estará REPROVADO, sem direito à Recuperação Final, o aluno que apresentar frequência menor ou igual 75% (setenta e cinco por cento), e obtiver Nota Final (NF) menor que 3,0 (três) no componente curricular.



Ao término do período letivo, haverá uma Prova Final (PF) destinada aos discentes que obtiverem Nota Final (NF) igual ou superior a 3,0 (três) pontos e inferior a 6,0 (seis) pontos em até 3 (três) disciplinas.

O discente estará aprovado se, após a Prova Final, obtiver Média Final (MF) da disciplina igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

Portanto, ao término do período letivo, o estudante deve obter média igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular para ter aprovação em cada componente curricular cursado.

9. DAS FALTAS JUSTIFICADAS

Consideram-se faltas justificadas as ausências do discente com a devida comprovação legal, aceita nos termos da legislação vigente. Os documentos comprobatórios da ausência das atividades acadêmicas devem ser entregues, no máximo, em até 72h, após o regresso, diretamente na Coordenação do Curso ou equivalente. A justificativa da ausência não abona as faltas dos discentes, no entanto, a justificativa poderá ser contabilizada no percentual máximo de faltas permitidas na unidade curricular.

10. DA AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA

O discente impedido de participar de qualquer avaliação, deverá requerer junto à Secretaria Acadêmica de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI ou Coordenação de curso, uma avaliação de segunda chamada, em prazo máximo de 3 (três) dias úteis letivos, a contar da data de retorno às atividades acadêmicas.

O discente terá o direito de realizar a avaliação de segunda chamada, desde que comprove, por documento legal, um dos seguintes motivos:

- I – Convocação pela Justiça Comum, Militar, Trabalhista ou Eleitoral;
- II – Luto, por parte de cônjuge ou parente de primeiro grau;
- III – Serviço militar;
- IV – Estar em regime de exercícios domiciliares;



V – Doença pela comprovação de atestado médico, prevista no Decreto-Lei nº 1.044/69;

VI – Acompanhamento de pai, mãe, filho(s) ou cônjuge, sendo essa necessidade comprovada por atestado médico;

VII – contrair núpcias;

VIII – participação em atividades extracurriculares, organizadas por seu Colégio Técnico vinculado à UFPI;

IX – Participação em eventos oficiais que representam o seu Colégio Técnico vinculado à UFPI;

X – Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.

A segunda chamada será realizada em data definida pelo docente do componente curricular e notificada ao discente, em prazo de 3 (três) dias úteis, devendo ser realizada em horário livre do discente. As avaliações de segunda chamada serão norteadas pelos mesmos critérios da(s) avaliação(ões) que o discente deixou de fazer.

11. REVISÃO DE AVALIAÇÃO

Entende-se por revisão de avaliações, o recurso do discente ao resultado da verificação da aprendizagem do CTF. A revisão da avaliação no Curso Técnico em Agropecuária Subsequente seguirá as orientações e normas didático-pedagógicas dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI, conforme descrito abaixo:

a) A revisão de avaliações aplicadas no decorrer do período letivo deverá ser solicitada junto ao docente do componente curricular que responderá à solicitação do discente no prazo máximo de 2 (dois) dias letivos.

b) Caso a solicitação não seja atendida, o discente poderá recorrer junto à coordenação de curso. Para isso, preencherá formulário, na Secretaria Acadêmica, com a devida justificativa e o pedido deverá ser analisado em até 5 (cinco) dias úteis.

c) O pedido será indeferido pela coordenação do curso se, na exposição de motivos, faltar à especificação, devidamente fundamentada, do conteúdo em que se julga prejudicado, decisão esta que não caberá recurso.



12. DO CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é o órgão consultivo e deliberativo, constitui instância essencialmente de cunho pedagógico, cuja responsabilidade é de acompanhamento tanto do processo pedagógico como da avaliação do desempenho acadêmico dos discentes do Curso Técnico.

O Conselho de Classe é uma instância de reflexão, discussão, decisão e ação viabilizadora da revisão da prática educativa. Portanto, deve funcionar como estratégia institucional que visa a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e, por conseguinte, a redução da retenção acadêmica e da evasão por curso.

O conselho de classe no Curso Técnico em Agropecuária Subsequente seguirá as orientações e normas didático-pedagógicas dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI, e será constituído pelos seguintes membros:

- I – Coordenador de Curso;
- II – Docentes da Classe/Curso;
- III – Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico;
- IV – Discente representante de turma escolhido por seus pares;
- V – Pedagogo;
- VI – Psicólogo.

O Conselho de Classe será presidido pelo(a) Coordenador(a) de Curso, ou, em sua ausência, por um membro docente designado pela Direção. A participação da Direção do Colégio no Conselho de Classe está condicionada às necessidades ocasionais.

O Conselho de Classe reunir-se-á, ordinariamente, ao final de cada semestre/ano letivo para analisar os resultados do desempenho acadêmico dos discentes ou extraordinariamente, quando se fizer necessário e terá por objetivos:

- I – analisar as ocorrências da vida acadêmica do discente que interessam ao processo educativo;
- II – estimular o docente a refletir e avaliar seu próprio trabalho no âmbito do processo de ensino e aprendizagem;
- III – motivar o discente a refletir e avaliar seu desempenho individual e coletivo, levando em consideração todos os fatores que influenciam a aprendizagem;



IV – colaborar com Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico, fornecendo e recebendo informações e apreciações dos discentes sobre aspectos psicopedagógicos;

V – analisar os processos disciplinares do corpo discente, sugerindo e aprovando medidas necessárias à reabilitação do discente;

VI – estimular o diálogo, a confiança e a parceria entre os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, de forma que oportunize o fortalecimento do senso crítico e da autoavaliação;

VII – analisar, discutir e deliberar a respeito da situação dos discentes que, após os estudos de recuperação, estejam em situação de reprovação em mais de dois componentes curriculares do Curso Técnico;

VIII – analisar, discutir e deliberar a respeito da situação dos discentes que, antes das Provas Finais, estejam em situação de reprovação em mais de dois componentes curriculares do Curso Técnico;

IX – acompanhar criteriosamente o progresso dos discentes.

A deliberação de que trata o item VII, pautar-se-ão em critérios baseados no desempenho escolar do discente, quais sejam:

I – evolução do desempenho do discente no período letivo;

II – envolvimento e interesse com o curso e com as atividades educativas desenvolvidas pelo Colégio;

III – participação do discente nas diversas atividades de recuperação promovidas pela escola e pelo docente da disciplina;

IV – assiduidade;

V – outros critérios que venham a ser sugeridos e aprovados pelo Conselho de Classe.

O Conselho de Classe é soberano para elaborar parecer promovendo ou retendo o discente na(s) disciplina(s), à(s) qual(is) foi submetido a suas decisões, sendo responsável pela homologação de resultado, o docente da disciplina ou coordenador do curso.

13. DO DESLIGAMENTO E TRANCAMENTO

13.1 Do Desligamento do Curso



O desligamento do aluno do curso seguirá as orientações e normas didático-pedagógicas dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI.

Será desligado do Colégio Técnico vinculado à UFPI a qualquer tempo, o discente que se ausentar de todas as disciplinas/componentes curriculares do Curso Técnico por mais de 30 (trinta dias) consecutivos, sem a devida justificativa, mediante o termo de ciência de desligamento, previamente assinado pelo discente ou responsável legal no ato da matrícula. Ficará a cargo da coordenação de curso o comunicado de não comparecimento do discente, à Secretaria Acadêmica.

Também será desligado do Curso, o discente que se enquadrar, em pelo menos uma, das seguintes situações:

I – Reprovar mais de uma vez na mesma disciplina/componente curricular durante o curso;

II – Reprovar em 3 (três) ou mais disciplinas/componentes curriculares do mesmo módulo ou em mais de 6 (seis) disciplinas durante o curso;

III - O discente que não renovar a sua matrícula, conforme data prevista no calendário acadêmico, por dois períodos letivos, consecutivos ou intercalados.

IV - A pedido do próprio discente ou do seu representante legal, a qualquer tempo.

O discente também poderá ser desligado por decisão judicial ou em razão de processo disciplinar, considerada como infração grave prevista nos Regimentos dos Colégios Técnicos da UFPI, desde que comprovada a responsabilidade do discente, através de deliberação do Conselho Superior do Colégio Técnico ao qual está vinculado.

Caso o discente seja contrário à decisão de desligamento citada anteriormente, cabe ao mesmo acionar o Conselho Superior do respectivo Colégio Técnico para apreciação. O discente será resguardado a amplo direito de defesa e ao contraditório.

13.2 Do Trancamento do Curso

O trancamento no Curso Técnico em Agropecuária seguirá as orientações e normas didático-pedagógicas dos cursos de educação profissional técnica dos



Colégios Técnicos Vinculados à UFPI. A solicitação deverá ser formalizada pelo discente ou seu representante legal, na Secretaria Acadêmica ou setor equivalente do seu respectivo Colégio Técnico, em conformidade com o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

O discente só poderá solicitar o trancamento de matrícula por quatro semestres, consecutivos ou intercalados, no caso dos cursos organizados por períodos semestrais e, dois anos, no caso dos cursos organizados por séries anuais. O discente com matrícula trancada deverá renovar sua matrícula ao final do período de trancamento, sob pena de cancelamento seguindo o prescrito no PPC do Curso, no critério de integralização. O retorno do discente às atividades acadêmicas que estiver com a matrícula trancada fica condicionado à oferta de componentes curriculares e às adaptações curriculares que tenham ocorrido durante o período de trancamento.

14. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso Técnico em Agropecuária, modalidade subsequente, constitui-se em ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido em ambiente real de trabalho, com o objetivo de integrar a formação teórica e prática do estudante, consolidando competências profissionais e preparando-o para o exercício ético, responsável e competente das atividades do técnico em agropecuária.

O estágio visa o desenvolvimento de competências técnicas, organizacionais e socioambientais, promovendo a vivência de situações concretas da rotina profissional e o fortalecimento da identidade do futuro egresso como agente ativo no meio rural e nas cadeias produtivas agropecuárias.

O estágio curricular supervisionado está regulamentado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, pela Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, e pela Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que definem o estágio como ato educativo integrante do projeto pedagógico do curso, desenvolvido sob a responsabilidade e acompanhamento da instituição de ensino, em parceria com organizações do mundo do trabalho.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (4ª edição), o curso Técnico em Agropecuária possui carga horária mínima de 1.200 horas, podendo a



instituição ofertante incluir estágio curricular supervisionado obrigatório, cuja carga horária deve ser adicionada à carga horária total do curso, conforme previsto na legislação vigente.

O estágio curricular supervisionado do Curso Técnico em Agropecuária do Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI) possui carga horária total de 240 horas, distribuídas ao longo dos módulos do curso, conforme a matriz curricular:

- Módulo II – Estágio Curricular Supervisionado I: 80 horas
- Módulo III – Estágio Curricular Supervisionado II: 80 horas
- Módulo IV – Estágio Curricular Supervisionado III: 80 horas

A carga horária total do curso é de 1.545 horas, sendo 1.305 horas de componentes curriculares teóricos e práticos e 240 horas destinadas ao estágio curricular supervisionado, em conformidade com a legislação vigente.

O estágio poderá ser realizado ao longo do curso, a partir do módulo II, ou concentrado ao final do curso, conforme planejamento individual do estudante e disponibilidade dos campos de estágio, respeitando o período de integralização do curso.

O estágio poderá ser desenvolvido em ambientes reais de trabalho relacionados às áreas da agropecuária, incluindo:

- Fazenda Experimental do CTF/UFPI, mediante planos de trabalho vinculados aos processos produtivos agropecuários;
- Propriedades rurais particulares devidamente cadastradas;
- Empresas públicas ou privadas, cooperativas, associações, instituições de pesquisa e extensão rural, órgãos de assistência técnica, e organizações não governamentais;
- Atividades acompanhadas por profissionais de nível superior registrados em seus respectivos conselhos de classe, com atuação em áreas correlatas à formação do Técnico em Agropecuária.

O estágio curricular supervisionado tem por objetivos:

- Proporcionar a vivência prática das atividades e rotinas agropecuárias, articulando teoria e prática;
- Favorecer o desenvolvimento de competências técnicas, gerenciais e socioambientais;
- Promover a postura ética, responsável e colaborativa no ambiente de trabalho;



- Estimular a capacidade de observação, registro e análise crítica das práticas produtivas;
- Preparar o estudante para o ingresso e atuação no mundo do trabalho de forma autônoma e empreendedora.

O estágio será acompanhado e avaliado por professor orientador do CTF e por supervisor técnico da instituição ou propriedade concedente.

A avaliação do estudante considerará:

- Desempenho profissional, assiduidade e responsabilidade;
- Domínio técnico e eficiência na execução das atividades;
- Postura ética e relacionamento interpessoal;
- Qualidade e coerência do Relatório Final de Estágio.

Ao término de cada etapa, o estudante deverá elaborar e apresentar o Relatório Final de Estágio, conforme o “Modelo de Relatório de Estágio Obrigatório do CTF”, contendo descrição das atividades desenvolvidas, observações técnicas, conclusões e autoavaliação do aprendizado.

Será assegurado o reconhecimento de estágio ao estudante que já exerça atividades profissionais compatíveis com o perfil de formação do curso. Para tal, o estudante deverá apresentar relatório descritivo de suas atividades laborais, que será avaliado por uma comissão de professores da área profissional. O reconhecimento dependerá de análise e homologação pela Coordenação de Estágio do Curso, conforme normas institucionais vigentes.

15. AVALIAÇÃO DO CURSO

Conforme a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no Art. 59. Na formulação e no desenvolvimento de política pública para a Educação Profissional e Tecnológica, o Ministério da Educação, em regime de colaboração com os órgãos próprios dos respectivos sistemas de ensino, promoverá, periodicamente, a avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, garantida a divulgação dos resultados, com a finalidade de:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



I - Promover maior articulação entre as demandas socioeconômicas ambientais e a oferta de cursos, do ponto de vista qualitativo e quantitativo;

II - Promover a expansão de sua oferta, em cada eixo tecnológico, identificando as ofertas educacionais pelas áreas tecnológicas;

III - Promover a melhoria da qualidade pedagógica e efetividade social, com ênfase no acesso, na permanência e no êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional;

IV - Subsidiar políticas e ações de acesso, permanência e êxito com vista à efetiva inserção socioprofissional; e

V - Zelar pelo cumprimento das responsabilidades sociais das instituições e redes de ensino mediante valorização de sua missão, afirmação da autonomia e da identidade institucional, atendimento às demandas socioeconômicas ambientais, promoção dos valores democráticos e respeito à diferença e à diversidade.

No Colégio Técnico de Floriano estão previstas ações de avaliação do Curso Técnico em Agropecuária previstas no Projeto Político e Pedagógico (PPP) e Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos estudantes, envolvendo a comunidade escolar do referido curso técnico.

São previstas estratégias de avaliação, tais como:

- Aplicação de Formulários Diagnósticos do Curso Técnico com: professores, estudantes e familiares para avaliação das ações empreendidas no curso, traçando metas e objetivos a serem buscados quando se fizer necessário;
- Verificação das demandas e exigências requeridas no perfil do Técnico em Agropecuária, articulando troca de experiências com empresas e profissionais do setor agrícola para avaliação do impacto das mesmas no redimensionamento do curso quando necessário;
- Acompanhamento das ações de estágios supervisionado, fortalecendo a articulação escola-empresa como importante componente curricular para o redimensionamento do curso;
- Formação continuada dos professores em serviço, atualizando-os dentro das novas tendências da educação profissional e capacitando-os com as novas tecnologias necessárias ao melhor desempenho das suas funções;
- Acompanhamento de egressos;



Adoção de reuniões periódicas do corpo docente e discente para uma constante reflexão com vistas ao perfil do Curso Técnico oferecido.

16. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Curso Técnico em Agropecuária na forma sequente possui atualmente em sua infraestrutura: ambientes de aprendizagem climatizados, equipados com bancadas, cadeiras, quadros de acrílico e demais equipamentos, tais como, computador e projetor multimídia. Esses equipamentos estão disponíveis para os corpos docente e discente.

O espaço físico disponível no CTF/UFPI para o Curso Técnico Subsequente possui:

AMBIENTE	ÁREA
1 – Salas de aula	
Bloco 01 – Sala 01 a 04	64,08 m ² - cada sala
Área coberta bloco 01 (salas + beiral)	462 m ²
Bloco 02 – Sala 01 a 04	64,08 m ² - cada sala
Área coberta bloco 02 (salas + beiral)	462 m ²
Bloco 03 – Sala 01 a 04	81 m ² - sala 01 85,43 m ² - demais salas, cada
Área coberta bloco 03 (salas + beiral)	522,60 m ²
Bloco 04 – Sala 01 a 04	81,6 m ² - salas 01 e 04, cada 96 m ² - salas 02 e 03, cada
Área coberta bloco 04 (salas + beiral)	487,2 m ²
2 – Laboratórios de Ensino	
Laboratório de Fundamentos da Enfermagem e Anatomia Humana	64,80 m ²
Laboratório de Solos	64,80 m ²
Laboratório de Instrumentação Cirúrgica	64,80 m ²
Laboratório de Microbiologia e Parasitologia	64,80 m ²
Área coberta bloco (laboratórios + beiral)	462 m ²
3 – Ambientes administrativos	
Diretoria	21,7 m ²
Secretaria administrativa	55,65 m ²
Sala de professores	44,64 m ²
Coordenação de enfermagem	22,32 m ²



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



Sala da área técnica agropecuária	22,32 m ²
Espaço das coordenações e sala de reunião	146,49 m ²
Coordenação de Ensino Médio e Sala de Controle de Diário Escolar	32,49 m ²
Coordenação Geral de Ensino de Ensino e Coordenação Téc. em Informática.	32,49 m ²
Total da área coberta (ambientes administrativos)	378.10 m ²
4 – Espaços complementares	
Espaço Pedagógico (antiga biblioteca)	462 m ²
Áreas livres cobertas	353 m ²
Restaurante	250 m ²
Auditório	226,80 m ²
Laboratório de Informática I	66,34 m ²
Laboratório de Informática II	48,45 m ²
Laboratório de Informática III	90,72 m ²
Laboratório de Economia Doméstica	65,72 m ²
Unidade Básica de Saúde Camillo Filho	89,9 m ²
Alojamentos	569.91 m ²
Guarita	11,96 m ²
Banheiros - 05 masculinos e 04 femininos	69 m ²
Total da área coberta (espaços complementares)	3.303,80 m ²
5 – Áreas esportivas e praças	
Campo de Futebol	6.840 m ²
Quadra Esportiva Coberta	1.551 m ²
Áreas Urbanizadas	1.069,5 m ²
Total da áreas esportivas e praças urbanizadas	9.460,50 m ²
ÁREA CONSTRUÍDA DO CTF	15.538,20 m²
ÁREA FÍSICA DA ESCOLA DO CTF	13 ha
6 – Fazenda Experimental	
Sala de Aula e Escritório da área da Fazenda Experimental	77 m ²
Agroindústria	570 m ²
04 Galpões de avicultura de corte	640 m ²
02 Galpões de avicultura de postura	144 m ²
Abatedouro de aves e suínos	80 m ²
Aprisco para Caprinos	200 m ²
Aprisco para Ovino	60 m ²
Área coberta para alimentação bovina	141 m ²
Horticultura	5000 m ²



Galpão de máquinas	306 m ²
Piscicultura	7380 m ²
02 Residências	190,43 m ²
Banheiros - 05 masculinos e 05 Femininos	40 m ²
Estábulo	226,91 m ²
Pocilga	1200 m ²
Apicultura	150 m ²
Casa de Ração	50 m ²
Casa de Vegetação	12 m ²
Almoxarifado da Fazenda	72 m ²
Para produção Agrícola(Lavouras e pastagens cultivadas)	22 ha
Para produção Agropecuária(Nativa):	73 ha
Para preservação ambiental	55 ha
ÁREA CONSTRUÍDA DA FAZENDA EXPERIMENTAL	16.539,34 m²
ÁREA FÍSICA DA FAZENDA EXPERIMENTAL	150 ha

17. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O corpo docente do Curso Técnico em Agropecuária do Colégio Técnico de Floriano está disposto no quadro abaixo:

CURSO	DOCENTE	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO
Técnico em Agropecuária	Alexandre Ribeiro Araujo	Doutor	Efetivo
	Hozano de Souza de Lemos Neto	Doutor	Efetivo
	Jackelline Cristina Ost Lopes	Doutora	Efetiva
	João Pedro Alves de Aquino	Doutor	Substituto
	Kleverton Ribeiro da Silva	Doutor	Efetivo
	Laurielson Chaves Alencar	Doutor	Efetivo
	Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias	Doutora	Efetiva
	Mírya Grazielle Tôrres Portela	Doutor	Efetiva

O corpo técnico-administrativo do Curso Técnico em Agropecuária está disposto no quadro a seguir.



NOME	CARGO	TITULAÇÃO
Ana Cleide Bernardina da Silva	Assistente em Administração	Especialista
André Braga Nunes	Técnico em Audiovisual	Especialista
Antonia Aildeglania R. da Silva	Assistente em Administração	Especialista
Antonio Luis de Sousa Nunes	Técnico de Tecnologia da Informação	Mestre
Célia Maria Soares de Oliveira	Enfermeira	Mestra
Danielle Vieira de Sousa Borges	Assistente em Administração	Mestre
Denise Leal Reis	Assistente em Administração	Especialista
Evanda Maria Carvalho Moreira	Técnica em Enfermagem	Especialista
Leandro Gomes Reis Lopes	Psicólogo	Doutor
Rosângela Feitosa de França	Administradora	Mestra
João Mendes Frazão Sobrinho	Médico Veterinário	Doutor

18. PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

A integralização da Formação Geral e 5º Itinerário formativo, Curso Técnico em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio no Colégio Técnico de Floriano - CTF refere-se ao cumprimento:

- Dos componentes curriculares mínimos exigidos;
- Do trabalho de curso, quando previsto no PPC;
- Das atividades complementares, quando previsto no PPC;
- Do estágio curricular, quando previsto no PPC; e
- De quaisquer outras atividades previstas no PPC como componente obrigatório.

Para o Curso Técnico em Agropecuária fica estabelecido neste (PPC) como limites de integralização curricular, o mínimo de 03 (três) anos e máximo de 05 (cinco) anos. O discente cuja integralização curricular não ocorrer no limite máximo estabelecido pelo PPC a que esteja vinculado terá a sua matrícula automaticamente cancelada.



No período letivo regular correspondente ao limite máximo para integralização curricular, o Colegiado do curso poderá conceder, ao discente com necessidades especiais, prorrogação deste limite, para conclusão do curso, na proporção de:

I – até 50% (cinquenta por cento) do limite máximo fixado para a conclusão do curso, para os discentes com necessidades especiais, afecção congênita ou adquirida que importem em redução da capacidade de aprendizagem, mediante avaliação da Junta Médica da UFPI;

II – até dois períodos letivos, nos demais casos, desde que o cronograma, elaborado pela coordenação do curso, preveja a integralização curricular em, no máximo, dois períodos letivos.

A apreciação do pedido de prorrogação de prazo se fará mediante processo formalizado com requerimento do discente, justificativa, histórico escolar e cronograma dos componentes curriculares a serem cumpridos.

19. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

Os Colégios Técnicos devem emitir a certificação de conclusão do Ensino Médio evidenciando os saberes da formação geral básica e do 5º itinerário formativo (Curso Técnico em Agropecuária) e atendendo assim o artigo 19 da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 3, de 21 de novembro de 2018.

O Certificado de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, pela Secretaria Escolar do CTF/UFPI, no prazo máximo de até 15 (quinze) dias a contar da data do pedido.

O Diploma será confeccionado e registrado pela Secretaria Escolar do CTF/UFPI, atendendo assim o artigo 48 da Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Além da menção do eixo tecnológico do curso, conforme artigo 49, § 4º desta Resolução. Destaca-se que o Diploma receberá o número de cadastro do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC.

O Colégio Técnico de Floriano poderá emitir certificações intermediárias de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, o Art. 49, § 2º Ao



estudante que concluir a unidade curricular, etapa ou módulo de curso técnico ou de superior de tecnologia, com terminalidade que caracterize efetiva qualificação profissional técnica ou tecnológica, para o exercício no mundo do trabalho, será conferido certificado de qualificação profissional correspondente, no qual deve ser explicitado o título obtido e a carga horária da formação, inclusive quando se tratar de formação técnica e profissional prevista no inciso V do art. 36 da Lei Nº 9.394/1996.

O Curso Técnico em Agropecuária do Colégio Técnico de Floriano, vinculado à UFPI, registrará e expedirá o certificado, diploma ou histórico escolar, com a descrição personalizada dos diferentes percursos vivenciados por cada indivíduo, destacando as unidades curriculares e a carga horária, cursadas ao longo dos Itinerários Formativos, incluindo os aprofundamentos, as eletivas e o projeto de vida.

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso Técnico em Agropecuária, na modalidade presencial, e da realização da correspondente prática profissional, será conferido ao egresso o Certificado de Qualificação Profissional em Técnico em Agropecuária.

Qualificações Intermediárias		
Módulo I	Qualificação:	TRABALHADOR AGROPECUÁRIO GERAL (CBO 6210-05)
	Carga Horária a ser cumprida:	330 horas
Módulo II	Qualificação:	AGRICULTOR POLIVALENTE (CBO 6120-05)
	Carga Horária a ser cumprida:	410 horas
Módulo III	Qualificação:	PRODUTOR EM PECUÁRIA POLIVALENTE (CBO 6130-05)
	Carga Horária a ser cumprida:	410 horas
Módulo IV	Qualificação:	PRODUTOR AGROPECUÁRIO (CBO 6110-05)
	Carga Horária a ser cumprida:	395 horas
Módulos I, II, III e IV	Habilitação:	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (CBO 3211-10)
Total	Carga horária a ser cumprida: 1.545 horas	



20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, E. L.; BARBOSA, B. N. Políticas públicas de educação profissional e a inserção de egressos no mercado de trabalho. Revista Trabalho & Educação. UFMG. Belo Horizonte, v.26, n.2, p. 171-187, 2017.

BRASIL. **Lei nº 9394/96** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União nº 248 de 23/12/96.

_____. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Lei Nº 11.788/2008**, (Dispõe sobre o estágio de estudantes). Brasília, 2008.

_____. **Lei nº 11.892/2008**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

_____. **Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012**. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino. Brasília, DF: 11 de outubro de 2012.

_____. **Portaria MEC nº 907/2013**, de 20 de setembro de 2013. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.



_____. **Referenciais Curriculares para a Elaboração de itinerários Formativos.** Brasília, DF, 2018.

_____. **Resolução CNE/CEB Nº 2, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020.** Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2020.

_____. **Resolução CNP/CP Nº 3, de 21 de novembro de 2018,** (Atualiza Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio). Brasília, 2018.

_____. **Portaria MEC Nº 1.432/2018,** de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

_____. **Resolução CNE/CP Nº 1/2021,** (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

Universidade Federal do Piauí. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024/** Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. **Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) 2020-2022/** Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. **Resolução Nº 004/2021. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX),** regulamenta a Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí/Universidade Federal do Piauí. - Teresina: CEPEX, 2021.

BRASIL. MEC. Decreto nº 2.208/97 - Regulamenta o §2º do art. 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec2208.pdf>> acesso em janeiro 2019.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



BRASIL. MEC Res.CNE/CEB nº 01/04 - Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. < <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>> acesso em janeiro 2019.

BRASIL. MEC Res.CNE/CEB nº 03/08 - Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/rceb003_08.pdf> acesso em janeiro 2019.

CANCIAN, r. a. S. Perfil e empregabilidade dos egressos dos campi agropecuários de Colorado do oeste e Ariquemes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. 2016. 100 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós- Graduação em Educação. Universidade de Brasília.



21. ANEXOS

ANEXO I - DIRETRIZES CURRICULARES E OPERACIONAIS PARA ELETIVAS

1. INTRODUÇÃO

A proposta desta diretriz é orientar o desenvolvimento da unidade curricular eletiva nos cursos de Técnicos de Nível Médio nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI. É importante destacar que esta unidade curricular integra o 5º itinerário (Educação Profissional), favorecendo a diversificação das experiências escolares, oferecendo um espaço privilegiado para a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos.

As Eletivas têm como objetivo possibilitar a ampliação, o aprofundamento e o enriquecimento do repertório de conhecimentos dos estudantes a partir de conteúdos e temas relacionados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), expandindo, dessa forma, seus direitos de aprendizagem, mais ainda, de sua própria atuação como estudante, como protagonista e como agente de transformação da sociedade.

Assim, o Art. 12 da Resolução nº 3 de 21 de novembro de 2018 estabelece para a unidade curricular eletivas, conforme o § 7º “*A critério dos sistemas de ensino, os currículos do ensino médio podem considerar competências eletivas complementares do estudante como forma de ampliação da carga horária do itinerário formativo escolhido, atendendo ao projeto de vida do estudante*”.

2. DIRETRIZES CURRICULARES

As propostas pedagógicas dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, de acordo com o disposto no Art. 27 da Resolução CNE/CEB nº 3/2018, devem adequar as proposições da BNCC-EM à realidade local dos(as) estudantes, tendo em vista, decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias



mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.

Em síntese, a Eletiva é um componente curricular da parte diversificada do currículo oferecido em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI semestralmente, quando tratar-se do aprofundamento do 5º itinerário (Educação Profissional) de livre escolha dos(as) estudantes. Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI oferecem um conjunto de opções eletivas, cabendo aos(às) professores(as) colaboradores(as) elaborar os planos de aula das Eletivas, nos quais devem constar uma ementa. A publicação das ementas permite aos(às) estudantes escolherem de forma consciente a eletiva que desejam cursar.

2.1. OBJETIVOS DAS AULAS DAS UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS

- Desenvolver a noção de integralidade não consistindo apenas em ampliar o tempo de aprendizagem, mas em atender os(as) estudantes nas suas necessidades de formação integral, optando por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, as possibilidades e os interesses dos(as) estudantes vistos como cidadãos(ãs) de direitos em todas as suas dimensões;
- Colaborar no desenvolvimento das competências Gerais destacadas na BNCC-EM, enriquecendo as vivências culturais, artísticas, científicas, esportivas, estéticas, linguísticas, entre outras;
- Oferecer em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI a parte diversificada do aprofundamento do 5º itinerário (Educação Profissional) a unidade curricular eletiva, sendo de livre escolha dos(as) estudantes;
- Estimular o desejo de aprender por meio da diversidade de temas;
- Ampliar conhecimentos e desenvolver habilidades das diversas áreas de interesse dos(as) estudantes ou de relevância para a realidade local;
- Desenvolver o princípio da integração de estudantes dos diversos anos/séries, em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico da UFPI. Sendo assim, em uma mesma turma, podendo ter estudantes de



diferentes módulos, o que possibilita a multiplicidade de perfis, histórias de vida, experiências, repertórios socioculturais, perspectivas e possibilidades;

- Incentivar a convivência e a troca de experiências;
- Culminar com a realização de um produto ou evento a ser apresentado para toda a escola.

3. DIRETRIZES OPERACIONAIS

As Diretrizes Operacionais da unidade curricular eletiva têm como ponto de partida desenvolver os itinerários formativos e a educação integral dos(as) estudantes, para isso com a sua participação ativa, intencionalidade pedagógica, contemplando a criatividade e flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

No âmbito pedagógico da BNCC-EM, estabelece-se o desenvolvimento de dez competências gerais que devem mobilizar os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores que estimulem ações pedagógicas no contexto das escolas para subsidiar o protagonismo estudantil.

Assim, **a estruturação curricular do Catálogo de oferta da unidade curricular eletiva acontece nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI**, articulando os quatro eixos estruturantes indicados nos Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo, como também, o 5º itinerário formativo (Educação Profissional).

3.1. ORGANIZAÇÃO DAS AULAS DAS ELETIVAS, CONSIDERANDO AS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA EQUIPE PEDAGÓGICA NOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UFPI

O Plano de Ação **elaborado pela Coordenação de Área: 5º Itinerário formativo (Educação Profissional)** para a oferta semestral (5º itinerário) da unidade curricular eletiva nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, desenvolve-se considerando as seguintes etapas:

- Consulta prévia aos(as) estudantes dos módulos dos cursos técnicos subsequente;



- Registros dos planejamentos das atividades eletivas pelos(as) professores(as) responsáveis;
- Divulgação do prazo para proposição das atividades eletivas aos(às) professores(as) e estudantes;
- Organização dos horários dos tempos do componente curricular eletivo;
- Valorização da ação de Monitoramento da frequência das turmas de eletivas e de sua carga horária mensal e semestral;
- Análise, definição e registro dos procedimentos de avaliação das atividades eletivas;
- Valorização do Monitoramento do desempenho dos estudantes e avaliação das atividades executadas nos tempos eletivos;
- Valorização do registro das culminâncias das atividades eletivas na página eletrônica dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, por desenvolver um produto ou evento a ser apresentado nos colégios;
- Avaliação das Eletivas, quando concluída a culminância. Para isso, a equipe pedagógica elaborará um instrumento para os(as) estudantes avaliarem a satisfação nas eletivas ofertadas e, a partir da avaliação, definir pela efetividade ou não de nova oferta.

3.1.1 COORDENAÇÃO DE ÁREA: 5º ITINERÁRIO FORMATIVO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL)

- Realizar o levantamento, em parceria com o Profissional da Área de Pedagogia, dos(as) professores(as) que ministrarão aulas de Eletivas, a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados;
- Analisar os indicadores de aprendizagem dos(as) estudantes, em parceria com o(a) pedagogo(a) e demais professores(as) e estabelecer estratégias de ação de acordo com as necessidades da área do 5º Itinerário formativo (Educação Profissional);
- Planejar com a equipe pedagógica as estratégias que serão utilizadas para apresentar aos(às) estudantes a proposta de como será desenvolvida a



unidade curricular e elaborar o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes;

- Colaborar na divulgação das Eletivas;
- Realizar com os(as) professores(as) da Unidade Curricular Projeto de Vida e o(a) Pedagogo(a), a análise de escolha dos(as) estudantes, considerando a ordem de prioridade estabelecidas pela equipe pedagógica nos critérios de inscrição e seleção;
- Planejar com os(as) professores(as) o momento da culminância e como será a socialização do produto das eletivas;
- Monitorar o desenvolvimento das ações por meio da análise dos resultados de aprendizagem e outros instrumentos, para possíveis correções de rota junto aos(as) professores(as) responsáveis pela oferta das eletivas;
- Cumprir outras atribuições relativas à função.

3.1.2 DO(A) PROFESSOR(A) DA ELETIVA:

- Estimular os(as) estudantes no processo de ensino e aprendizagem na oferta de eletivas;
- Planejar a eletiva de forma articulada com outras unidades curriculares, por meio do planejamento e da realização de atividades compartilhadas ou pela integração de conteúdos afins;
- Planejar a eletiva considerando o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes;
- Planejar as aulas buscando formas criativas e estimulantes para propiciar novas estruturas conceituais, estimulando nos(as) estudantes a necessidade pela busca de respostas;
- Envolver os(as) estudantes no processo de produção, nas tomadas de decisão e no desenvolvimento da eletiva;
- Considerar a satisfação dos estudantes nas eletivas no semestre e dessa forma entender a efetividade ou não de nova oferta, da maneira tal qual foi planejada, sendo possível desenvolver alterações, quando se fizer necessário;



- Planejar com os(as) demais professores(as) das eletivas e com as coordenações de área do 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) o momento da culminância e como será a socialização do produto das eletivas;
- Cumprir outras atribuições relativas à função.

3.1.3 PROFISSIONAL DA ÁREA DE PEDAGOGIA DOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UFPI

- Realizar o levantamento, em parceria com as coordenações de área do 5º Itinerário formativo (Educação Profissional), dos(as) professores(as) que ministrarão aulas das Eletivas atribuídas a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados nas eletivas;
- Orientar os(as) professores(as) quanto à importância de conscientizar os(as) estudantes a realizarem a escolha da eletiva considerando seu Projeto de Vida;
- Planejar, em parceria com as coordenações de área do 5º Itinerário formativo (Educação Profissional), as estratégias que serão utilizadas para apresentar aos(às) estudantes a proposta de como será desenvolvida a unidade curricular e o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes, operacionalizando a organização da Feira de Eletivas;
- Apoiar as coordenações de área do 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) durante as reuniões de áreas na definição das eletivas que serão trabalhadas;
- Assessorar as coordenações de área do 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) e professores(as) das eletivas, no processo de planejamento das atividades que serão realizadas nas aulas.

4 ORIENTAÇÕES GERAIS

- Ampla publicização da prática pedagógica de oferta da unidade curricular eletiva, na comunidade escolar, em cada Colégio Técnico vinculado à UFPI, destacando a definição e o registro dos critérios de seleção das atividades



eletivas e de seus(suas) respectivos(as) professores(as) responsáveis, para a oferta no 5º itinerário formativo (Formação Técnica e Profissional);

- As eletivas serão ministradas por professores(as) de áreas afins, a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados nas eletivas;
- A eletiva na oferta do 5º itinerário (Educação Profissional) tem duração semestral. Não é sequencial e o(a) estudante não pode cursar duas vezes a mesma eletiva. O Colégio Técnico poderá rerepresentar a mesma eletiva, após avaliação, para um grupo diferente de estudantes;
- A Feira das Eletivas acontece em cada período semestral, no formato e dia estipulado pela equipe gestora em cada Colégio Técnico vinculado à UFPI no calendário escolar. Durante a Feira de oferta das eletivas, os(as) estudantes terão acesso aos títulos e ementas das Eletivas que serão ofertadas na escola em cada semestre;
- Critérios de inscrição e seleção: algumas eletivas podem despertar o interesse de uma quantidade maior de estudantes do que o número de vagas ofertadas por turma, neste caso, a equipe pedagógica responsável deve definir quais serão os critérios aplicados para a seleção;
- Os(as) professores(as) devem reforçar aos(às) estudantes a importância da escolha das eletivas ser conectadas ao seu Projeto de Vida;
- Os(as) professores(as) podem validar junto aos(às) estudantes hipóteses sobre seus temas de interesse. É essencial que os(as) professores(as) estimulem cada estudante a fazer conexões entre as habilidades que quer desenvolver com a escolha das eletivas;
- **Reenturmação em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico da UFPI** - para a escolha das eletivas, os(as) estudantes podem ser agrupados de acordo com o seguinte critério: cada eletiva poderá ser planejada a partir de temática escolhida pelos(as) estudantes, podendo ter estudantes de diferentes séries, o que possibilita a multiplicidade de perfis, histórias de vida, experiências, repertórios socioculturais, perspectivas e possibilidades. Desenvolvendo assim, o princípio da integração de estudantes dos diversos anos/séries;



- A avaliação em eletivas será composta pela combinação de avaliação:
Diagnóstica - no início do processo formativo; **Formativa** - ao longo do processo formativo (autoavaliação do estudante ao longo da eletiva cursada) e **Somativa** - ao final do processo formativo;
- Podem ser estabelecidas rubricas, por exemplo, sistematizado em um conceito: (**engajamento total** - comprometeu-se de forma produtiva e efetiva nas ações e atividades, **engajamento satisfatório** - comprometeu-se em parte das ações e atividades e **engajamento parcial** - comprometeu-se pouco com as ações e atividades), por ser uma ferramenta de trabalho que dispõe sobre as habilidades dos(as) estudantes no desenvolvimento do processo.
- Para que a rubrica-conceito, faça sentido para o(a) estudante e ele(a) entenda como pode se desenvolver e está evoluindo, é essencial que o(a) professor(as): 1) faça registros sobre o desenvolvimento dos estudantes e 2) garanta momentos de devolutivas.

ANEXO 1 – MODELO PARA ELABORAÇÃO DA ELETIVA

ÁREA DE CONHECIMENTO:

TÍTULO TEMÁTICO DE INTERESSE DOS(AS) ESTUDANTES:

CARGA HORÁRIA:

I. JUSTIFICATIVA:

II. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

III. CONTEÚDOS SUGERIDOS:

IV. OBSERVAÇÕES:



ANEXO II– EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO 5º ITINERÁRIO

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Fundamentos em Zootecnia**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Evolução das espécies; Importância social, econômica e agroambiental da produção animal; Princípios gerais da criação e exploração dos animais domésticos; Sistemas de criação; Aspectos anatomo-fisiológicos dos sistemas que compõem o animal; Ezoognósia; Noções de bioclimatologia animal. Princípios gerais de manejo.

OBJETIVOS:

GERAL:

Propiciar o conhecimento sobre a importância da Zootecnia no cenário do agronegócio brasileiro. Compreender o animal como uma unidade de produção de alimentos e um bem econômico importante nas empresas rurais, entendendo as variáveis biológicas, econômicas, agroambientais e de manejo que norteiam a produção animal.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer a importância da Zootecnia no cenário do agronegócio brasileiro;
- Reconhecer o comportamento dos animais de interesse zootécnico e os fatores de estresses;
- Formular estratégias produtivas capazes de melhorar a eficiência biológica e econômica dos sistemas de produção de animais de interesse zootécnico, respeitando o bem-estar animal e preservando o meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRIGUETTO, J.M. **Nutrição Animal**. v.1 e 2, 4ª ed. São Paulo: Editora Nobel, 2002.

PEREIRA, J.C.C. **Fundamentos de Bioclimatologia Aplicados à Produção Animal**. 1ª ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2005.

TORRES, G.C.V. **Bases para o Estudo da Zootecnia**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1990.

WILKE, W.L.; FAILS, A.D. **Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara- Koogan S.A., 2005.

SWENSON, M. J.; REECE, W.O. **Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos**. 11ª ed. São Paulo: Guanabara-Koogan S. A., 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABCS. **Produção de suínos: teoria e prática**. Brasília DF, 2014.

ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. **Produção e manejo de frangos de corte**. Minas Gerais: Editora UFV, 2008.

CINTRA, A.G.C. **O cavalo: características, manejo e alimentação**. 1ª ed. São Paulo: Editora Roca, 2011.



FERREIRA, R.A. **Suinocultura: manual prático de criação**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012.

LANA, G.R.Q. **Avicultura**. Recife: Livraria e Editora RURAL Ltda, 2000.

OLIVEIRA, R.V. *et al.* **Manual de criação de caprinos e ovinos**. 1ª ed. Brasília, Distrito Federal: CODEVASF, 2011.

PIRES, A.V. **Bovinocultura de corte**. São Paulo: Fealq, 2010.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Fundamentos da Agricultura**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Importância e história da agricultura. Ciência do solo: rochas e minerais, formação do solo e suas propriedades (Físicas, Químicas e biológicas). Fertilidade do solo: amostragem, acidez, calagem e adubação. Fatores climáticos na produção agrícola. Agricultura: sistemas de cultivo (convencional, direto e orgânico). Erosão: tipos e fatores condicionantes da erosão. Conservação do solo: principais práticas conservacionistas e classificação brasileira de solos.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Identificar e estabelecer a relação solo-planta-clima; e os efeitos do solo-clima sobre a planta na qualidade e rendimento das culturas.

ESPECÍFICOS:

- Compreender a importância da agricultura;
- Entender os fatores e processos de formação do solo;
- Relacionar a influência dos fatores climáticos na produção agrícola;
- Estudar os principais sistemas de cultivo;
- Compreender a erosão do solo e as práticas conservacionistas;
- Estudar os principais conceitos relacionados a fertilidade do solo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTOL, I.; MARIA, I. C.; SOUZA, L. S. **Manejo e Conservação do Solo e da Água**. 1. Ed. Viçosa – MG: SBCS, 2019. 1355p.

FLOSS, E. L. **Produção de Alimentos "a nobre missão da agricultura"**. 1. Ed. Passo Fundo – RS: Aldeia do Sul, 2020. 200p.

KLEIN, V. A. **Física do Solo**. 3. Ed. Passo Fundo – RS: UPF, 2014. 263p.

KER, J. C.; CURI, N.; SCHAEFER, C. E. G. R.; TORRADO, P.V. **Pedologia**. 1. Ed. Viçosa – MG: SBCS, 2012. 343p.

REICHARDT, K.; TIMM, L. C. **Solo, Planta e Atmosfera**. 2. Ed. São Paulo: Editora Manole, 2012. 524p.

RAMOS, S. R. **Fundamentos da agricultura**. 1. Ed. Indaial - SC: UNIASSELVI, 2018. 244 p.

REIFSCHNEIDER, F. J. B.; HENZ, G. P.; RAGASSI, C. F.; ANJOS, U. G.; FERRAZ, R. M. **Novos Ângulos da História da Agricultura do Brasil**. 1. Ed. Brasília - DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 112p.



SANTOS, H. G.; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C.; OLIVEIRA, V. A.; LUMBRERAS, J. F.; COELHO, M. R.; ALMEIDA, J. A.; ARAÚJO-FILHO, J. C.; OLIVEIRA, J. B.; CUNHA, T. J. F. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 5. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2018. 353p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURI, N.; KER, J. C.; NOVAIS, R. F.; TORRADO, P. V.; SCHAEFER, C. E. G. R. **Pedologia - Solos dos Sistemas Brasileiros**. 1. Ed. Viçosa – MG: SBSCS - Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2017. 597p.

GIACOBBO, D. G.; FROTA, L. M. **AGRO: O Papel do Agronegócio Brasileiro nas Novas Relações Econômicas Mundiais**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Synergia, 2021. 363p.

MENDONÇA, J. F. B. **Solo - Substrato da Vida**. 2. Ed. Brasília – DF: Embrapa, 2011. 132p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Topografia e geoprocessamento**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Introdução às noções básicas de Desenho Geométrico; Unidades de medida de comprimento e área; Medidas lineares e angulares; Noções sobre coordenadas planas / sistema UTM; Noções de escala; Conceito e divisão da topografia; Tipos de levantamento; Instrumentos; Planimetria; Altimetria; Planialtimetria; Locação de curvas de níveis e com gradiente; Memorial descritivo; Cálculos de áreas de figuras geométricas e confecção de plantas topográficas; Sistema GPS; Noções de geoprocessamento; Aplicativos Google Earth, GOOGLE MAPS, GPS campeiro, GnaCAD e TRACKMAKER; Elaboração de plantas e mapas georreferenciados.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Planejar e executar levantamentos topográficos, utilizando instrumental e tecnologia de geoprocessamento apropriadas.

ESPECÍFICOS:

- Identificar as principais unidades de medidas de comprimento e áreas
- Conhecer e manusear os equipamentos utilizados em trabalhos topográficos tais como bússolas, teodolitos, níveis, estações totais e receptor GPS;
- Realizar pequenos levantamentos topográficos;
- Conhecer as aplicações do GPS na agricultura;
- Manusear softwares para elaboração de plantas e mapas topográficos;
- Interpretar mapas topográficos para avaliar a viabilidade técnica da implantação de empreendimentos agrícolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, A.C. **Topografia**. São Paulo: Edgard Bluncher, 1997.

COMASTRI, J. A. **Topografia: planimetria**. 2ed. Vicososa (MG): UFV, 1992. 336p.



COMASTRI, J. A.; GRIPP JUNIOR, J. **Topografia aplicada**: medição, divisão e demarcação. Vicoso (MG): UFV, 1998. 203p.

COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. **Topografia**: altimetria. 3ed. Vicoso (MG): UFV, 2005. 200p.

ERBA, D.A. **Topografia para Estudantes de Arquitetura, Engenharia e Geologia**. São Leopoldo: Unisinos. 2003

ESPARTEL, L. **Curso de topografia**. Rio de Janeiro: Globo. 1987.655p.

GARCIA, G. J.; PIEDADE, G. C .R. **Topografia aplicada às Ciências agrárias**. 5. Ed. São Paulo: Nobel. 1987.

INCRA. **Normas técnicas para georeferenciamento de imóveis rurais**. Brasília. DF: Incra 2003.

LUDERITZ, J; ESPARTEL, L. **Manual de topografia e caderneta de campo**. Porto Alegre: Globo, 1983. 3v.

NOVO, Evelyn M. L. de Moraes. **Sensoriamento remoto**: princípios e aplicações. 2ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. 308p.

ROCHA, J.A.M.R. **GPS- Uma abordagem Prática**- 4. ed. 2006.

SANTIAGO, A. C. **Guia do técnico agropecuário**: topografia e desenho. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, P. A. **Fundamentos de cartografia**. 2ed. Florianópolis: UFSC, 2002. 208p.

ESPARTEL, L.; LUDERITZ, J. **Caderneta de campo**. 10ed. Porto Alegre: Globo, 1977. 655p.

VERAS, R. de C. **Topografia**: roteiro para calculo de uma poligonal. Teresina: EDUFPI, 1997. 51p.

ZUQUETT, L.; GANDOLFI, N. **Cartografia geotécnica**. Oficina de textos. 1. ed., 2004.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Construções e Instalações Rurais**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Os materiais de construção: Descrição. As técnicas de construção: Cálculo e dimensionamento de materiais. A confecção de orçamentos: detalhado e resumido. Instalações para aves. Instalações para ovinos e caprinos. Silo trincheira e de superfície. Abastecimento de água: Captação de água. Barreiros, poços, cisternas Principais instalações rurais para produção vegetal: estufa, casa de vegetação, casa de farinha etc.

OBJETIVOS:

GERAL:

Ao final da unidade o aluno será capaz de:

- Citar e descrever o uso dos materiais de construção.
- Apontar e descrever todas as etapas para a construção das principais instalações rurais.
- Comparar os tipos de orçamentos identificando os mais apropriados.



- Definir e descrever as principais construções e instalações rurais utilizadas em um imóvel rural.

ESPECÍFICOS:

Ao final da unidade o aluno será capaz de:

- Citar e descrever os principais materiais utilizados nas construções e instalações rurais: Materiais litóides, cerâmicos, madeiras, produtos industriais.

- Apontar e descrever as etapas e técnicas necessárias para execução das construções e instalações rurais tais como: fundações, alvenaria, concreto, telhado, revestimento, pisos, esquadrias, instalações hidráulicas e elétricas, pinturas.

- Comparar os tipos de orçamento: sumário e detalhado identificando o mais adequado para determinada instalação rural.

- Definir e descrever as principais construções e instalações rurais:

i- Instalações para aves: Dimensionamento, Características construtivas.

ii - Instalações para ovinos e caprinos: Dimensionamento, Características construtivas.

iii - Silo trincheira e silo de superfície: Vantagens, Características construtivas, dimensionamento, enchimento.

iv - Abastecimento de água: Importância da preservação dos recursos hídricos, dimensionamento de cisternas.

v. Descrição das características técnicas das principais instalações rurais utilizadas na produção vegetal da propriedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANET. **Benfeitorias de uso geral**. 2007

BIANCA, J. B. **Manual do Construtor**. Rio de Janeiro, Ed. Globo, 1990.

BORGES, A. de C. **Práticas de pequenas construções I e II**. Edições Edgar Bluchel Ltda, S.P. 1980.

CARNEIRO, O. **Construções Rurais - 12^a**. S.P.: Nobel 1985.

PEREIRA, M. F. **Instalações Rurais**. Livraria Nobel S.A - S.P 1978.

ROCHA, J. L. V. **Guia técnico agropecuário: Construções e instalações rurais**. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, C. F. H. **Tecnologia de materiais de construção**. Viçosa, MG: UFV. 2002. 40p.

CARNEIRO, O. **Construções rurais**. Nobel. São Paulo, 1982, 719p.

CARDÃO, C. **Técnica da construção**. Belo Horizonte, Engenharia e Arquitetura, 1983. 2 vol.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Educação ambiental**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Educação ambiental: conceito, histórico e importância. Noções de meio ambiente. Problemas ambientais da agropecuária. O meio ambiente na Constituição Federal. Política Nacional de Educação Ambiental. Política Nacional do Meio Ambiente. Resoluções do CONAMA. Licenciamento ambiental. Código Florestal atualizado.



Lei de Proteção da Fauna. Crimes ambientais. Unidades de Conservação. Relação entre Educação ambiental e recursos hídricos, resíduos sólidos, agrotóxicos e Organismos Geneticamente Modificados. Legislação ambiental complementar à agropecuária.

OBJETIVOS:

GERAL:

Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre Educação e legislação ambiental dentro do conceito de sustentabilidade.

ESPECÍFICOS:

- Compreender a importância da Educação ambiental;
- Entender os conceitos de meio ambiente e seus recursos;
- Identificar os principais problemas ambientais da atividade agropecuária.
- Conhecer as principais legislações ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, L. S. **Impactos Sociais e Ambientais na Agricultura - Uma Abordagem Histórica de um Estudo de Caso**. EMBRAPA, 1994.

CASCINO, F.; JACOBI, P.; OLIVEIRA, J. F. **Educação, Meio Ambiente e Cidadania: Reflexões e Experiências**. São Paulo: SEMA, CEAM, 1998, 122p.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9 Ed. São Paulo: Gaia, 2004.

EHLERS, E. **Agricultura Sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma**. São Paulo: Livros da Terra, 1996.

GRÜN, M. **Ética e Educação Ambiental - A Conexão Necessária**. São Paulo: Papirus, 1996.

MESQUITA, R. A. **Legislação Ambiental Brasileira. Uma Abordagem Descomplicada**. 2. Ed. Editora: Quile, 2012.

SIRVINSKAS, L. P. **Legislação de direito ambiental**. 15. Ed. Editora Rideel, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, J. **O Que é Agricultura Sustentável?**. Santa Maria: DEAER-CPGExR, 1995 (mimeografado).

ALMEIDA, J.; e NAVARO, Z. **Reconstruindo a agricultura: idéias e ideais na perspectiva de um desenvolvimento rural sustentável**. 2. Ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1998.

CARVALHO, N. C. B, BALBIN, L. I. N. LEHFELD, L. C. **Código florestal comentado e anotado**. São Paulo, Método, 2013.

MACEDO, C. **IV Fórum de Educação Ambiental & I Encontro da Rede Brasileira de Educação Ambiental**. Rio de Janeiro: Roda Viva, Ecoar e INESC, 1997, 206 p.

MARQUES, B. F. **Direito agrário brasileiro**. São Paulo, Atlas, 2009.

MINISTÉRIO da Educação e do Desporto. **A Implantação da Educação Ambiental no Brasil**. Brasília: MEC, 1996.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental – enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2000.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Nutrição e propagação de plantas**



CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Histórico da nutrição mineral de plantas; elementos essenciais, benéficos e tóxicos; critérios de essencialidade; mecanismos de contato íon-raiz; absorção, translocação e redistribuição de nutrientes nos vegetais; macro e micronutrientes; funções dos nutrientes; interação dos nutrientes; diagnose do estado nutricional das plantas; influência da nutrição de plantas na qualidade dos produtos agrícolas. Conceitos gerais de propagação de plantas; propagação sexuada (via sementes); propagação vegetativa (enxertia, estaquia, mergulhia, micropropagação); infraestrutura para a produção de mudas; legislação sobre produção de mudas.

OBJETIVOS:

GERAL:

Capacitar os alunos de maneira crítica, nos aspectos teóricos e práticos, referentes aos mecanismos de absorção, translocação e funções dos nutrientes minerais na planta, bem como a respeito dos métodos de propagação de plantas.

ESPECÍFICOS:

- Entender o que seria um elemento essencial;
- Compreender os componentes dos processos de absorção, transporte e redistribuição de nutrientes;
- Relacionar a nutrição com aspectos da produtividade vegetal;
- Possibilitar uma visão abrangente de aspectos que envolvam o manejo nutricional dos sistemas de produção agrícola com enfoque na sustentabilidade ambiental;
- Compreender a propagação de plantas e a infraestrutura necessária para tal finalidade;
- Entender como, quando e por que é realizada a propagação sexuada e a assexuada;
- Estudar a Legislação sobre produção de mudas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBOSA, J. G.; LOPES, L. C. **Propagação de Plantas Ornamentais**. 1. Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2007. 183 p.
- EPSTEIN, E.; BLOOM, A. J. **Nutrição Mineral de Plantas: Princípios e Perspectivas**. 2. Ed. Trad. NUNES, M. E. T. Londrina: Editora Planta, 2006. 403p.
- FACHINELLO, J. C., HOFFMANN, A., NACHTIGAL, J. C. 1 Ed. **Propagação de Plantas Frutíferas**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 221 p.
- FERNANDES, M. S.; SOUZA, S. R.; SANTOS, L. A. **Nutrição Mineral de Plantas**. 2. Ed. Viçosa – MG: SBCS, 2018, 670p.
- FONTES, P. C. R. **Nutrição Mineral de Plantas**. 1. Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2016. 315p.
- MALAVOLTA, E. **Manual de Nutrição Mineral de Plantas**. 1. Ed. São Paulo: Agronomica Ceres, 2006. 638p.
- MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas**. Piracicaba - SP: FEALQ, 2005. 495 p.
- NOVAIS, R. F.; ALVAREZ, V. H.; BARROS, N. F.; FONTES, R. L. F.; CANTARUTTI, R. B.; NEVES, J. C. L. **Fertilidade do Solo**. 1. Ed. Viçosa - MG: SBCS, 2007. 1017p.



PRADO, R. M. **Nutrição de Plantas**. 2. Ed. São Paulo: UNESP, 2020. 416p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOARETTO, A. E.; ROSOLEM, C. A. **Adubação Foliar**. v. I e II, Campinas: Fundação Cargill, 1989. 669p.

BRANDÃO, H. A. **Manual prático de jardinagem**. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2002. 185 p.

FERREIRA, M. E.; CRUZ, M. C. P.; RAIJ, V.; ABREU, C. A. (ed.) **Micronutrientes e elementos tóxicos na agricultura**. Jaboticabal - SP: CNPq, FAPESP, POTAFOS, 2001. 600p.

FRONZA, D.; HAMANN, J. J. **Viveiros e propagação de mudas**. Santa Maria: UFSM, Colégio Politécnico: Rede e-Tec Brasil, 2015. 142 p.

HILL, L. **Segredos da propagação de plantas: cultive suas próprias flores, legumes, frutas, sementes, arbustos, árvores e plantas de interior**. São Paulo: Nobel, 1996. 245 p.

MARTINEZ, H. E. P. **Manual Prático de Hidroponia**. 4. Ed. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2021. 294p.

NASCIMENTO, W. M. **Tecnologia de sementes de hortaliças**. Brasília, DF: EMBRAPA, 2009. 432 p.

SILVA, C. S. (ed.). **Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes**. 2. Ed. Brasília: EMBRAPA, 2009. 627p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MØLLER, I. M.; MURPHY, A. **Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal**. 6. Ed. Porto Alegre - RS: Artmed, 2017. 888p. Trad.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Estágio Curricular Supervisionado I**

CARGA HORÁRIA: 80 horas

EMENTA:

O Estágio supervisionado na Formação do Técnico: O que é o estágio Supervisionado; Objetivos do estágio supervisionado; Aspectos legais do Estágio Profissional; Etapas do estágio Supervisionado; Quem são os envolvidos no estágio supervisionado e qual o seu papel. Orientações para iniciar o trabalho no espaço Formativo: Como oficializar seu estágio O que observar no local de estágio Como registrar suas observações: o diário de campo como narrativa de si. O que observar dos aspectos materiais, físicos e sócio – econômicos do local de estágio. Como desenvolver suas atividades com competência e ética profissional O que observar dos colaboradores em sua formação: planejamento, avaliação e concepções. O que observar das ações dos gestores e equipe técnica: seus modos de organização, expectativas e possibilidades de expansão..

OBJETIVOS:

GERAL:

Capacitar os alunos aos aspectos teóricos e práticos da atividade profissionalizante do estágio, conhecer as leis, os direitos e os deveres do estagiário, discernimento sobre atitudes éticas e polidez no ambiente de trabalho.

ESPECÍFICOS:



- Conhecer os direitos e deveres do estagiário;
- Compreender sobre atitudes éticas e conduta no ambiente de trabalho;
- Aprender sobre os atores e trâmites que envolvem o contrato do estágio;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Decreto n. 84.497, de 18 de agosto de 1982. Regulamenta a Lei n. 6.494, de 07 de dezembro de 1977, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 19 ago. 1982.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D87497.htm>. Acesso em: jun 2025.

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: <http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=236850>>. Acesso em: 02/07/2017.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 21 dez. 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 1, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 22 jan. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 21 set. 2012. Disponível em: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2014113112619550rceb006_12-1.pdf.

Acesso em: jun 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PENA, Mônica Diniz Carneiro. Escola-aluno-empresa: uma experiência em processo no CEFET-MG. 2011 Disponível em:

<http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/revedutec-ct/article/view/1038/643>. Acesso em: jun. 2025.

RASSELE, Ronaldo Luiz. A influência do estágio como prática pedagógica na formação do Técnico em Agropecuária no IFES campus Santa Teresa. 87 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica, 2011. Disponível em:

<<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/dissertacao/Ronaldo%20Luiz%20Rassele.pdf>>. Acesso em: jun. 2025.

ROESCH, S. M. A., et al. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VIEIRA, Dourivan Elias. O estágio supervisionado curricular na formação do técnico em agropecuária no IFPB – Sousa. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2010.



Disponível

<http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1334>.
em: jun. 2025.

em:

Acesso

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Alimentação e nutrição animal**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Princípios da alimentação para ruminantes e não ruminantes; Sistema digestório comparado dos animais; Fisiologia da digestão e absorção dos nutrientes; Composição química e classificação dos alimentos; Estudo dos nutrientes: água, proteínas, carboidratos, lipídeos, minerais, vitaminas e aditivos. Processamento e qualidade de alimentos. Limitações de uso dos alimentos; Desordens nutricionais. Métodos de cálculo de rações.

OBJETIVOS:

GERAL:

Apresentar aos futuros profissionais os princípios básicos de alimentação e nutrição animal.

ESPECÍFICOS:

- Proporcionar aos alunos o conhecimento sobre a qualidade dos ingredientes e os processos relacionados ao uso dos alimentos pelos animais.
- Estudar os alimentos e os processos relacionados à digestão e absorção dos nutrientes;
- Identificar as funções dos nutrientes no organismo animal;
- Preparar uma alimentação balanceada para os animais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRIGUETTO, J. M. **Nutrição Animal**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Livraria Nobel, 1984.

ANDRIGUETTO, J. M. et al. **Nutrição Animal/Alimentação Animal**. São Paulo: Nobel, 5. 1990. 4ª ed. 2V.

LANA, R. P. **Nutrição e alimentação animal: mitos e realidades**. Viçosa: UFV, 2005. 344p.

MAYNARD, L.; LOOSLI, J. **Nutrição Animal**. Livraria Freitas Bastos, 1974.

MAYNARD, L.; LOOSLI, J.; HINTZ, H E WARNER, R. 3ª. Edição. **Nutrição Animal**. Freitas Bastos, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTECHINI, A. G. **Nutrição de monogástricos**. Lavras: Editora UFLA, 2006. 301p.

BERCHIELLI, T. B.; PIRES, A. V. P.; OLIVEIRA, S. E. **Nutrição de ruminantes**. Jaboticabal: Funep, 2006, 583p.

NUNES, I. J. **Nutrição animal básica**. Belo Horizonte: FEP-MVZ Editora, 1998, 387p.

IDENTIFICAÇÃO:



COMPONENTE CURRICULAR: **Grandes culturas**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Estudo da produção de grandes culturas, tais como feijão-caupi, milho, soja, arroz, cana-de-açúcar, mandioca e algodão. Em uma abordagem sobre os principais aspectos teóricos e práticos das culturas. Relacionados, a sua: origem e importância socioeconômica, classificação botânica, fisiologia, morfologia e aspectos fenológicos da planta, exigências edafoclimáticas, preparo do solo, calagem e gessagem, adubação, plantio, métodos de irrigação, manejo de plantas daninhas e das principais pragas e doenças, colheita e beneficiamento.

OBJETIVOS:

GERAL:

Conhecer algumas das principais espécies de culturas agrícolas de interesse econômico, possibilitando seu planejamento e execução.

ESPECÍFICOS:

- Proporcionar aos estudantes os conhecimentos básicos e aplicados sobre a importância, o cultivo e as demais etapas da cadeia produtiva das culturas do feijão-caupi, milho, soja, arroz, cana-de-açúcar, mandioca e algodão;
- Disponibilizar elementos essenciais para o entendimento das relações entre planta e ambiente;
- Avaliar os fatores de ordem técnica e correlacionar com os fatores ambientais, buscando a máxima expressão do potencial produtivo das culturas.
- Disponibilizar os conhecimentos básicos e aplicados necessários para atuarem no mercado de trabalho;
- Fornecer conteúdos para desenvolver o raciocínio crítico quanto às tecnologias atualmente disponíveis aos produtores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORÉM A.; FREIRE, E. C. **Algodão: do plantio à colheita**. Viçosa: Editora UFV, 2014. 312p.

FREIRE FILHO, F. R. **Feijão-caupi no Brasil: produção, melhoramento genético, avanços e desafios**. Embrapa Meio-Norte-Livro científico (ALICE), 2011.

GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G. V. **Tecnologia de produção de milho**. Viçosa: Editora UFV, 2004. 366p.

SANTOS, A. B.; STONE, L. F.; VIEIRA, N. R. A. **A cultura do arroz no Brasil**. 2ª. Edição. EMBRAPA, 2007. 1000 p.

SANTOS, F.; BORÉM, A. **Cana-de-açúcar: do plantio à colheita**. Viçosa: Editora UFV, 2016.

SEDIYAMA, T.; SILVA, F.; BORÉM, A. **Soja: do plantio à colheita**. Viçosa: Editora UFV, 2015. 333p.

SOUZA, L. S. et al. **Aspectos socioeconômicos e agrônômicos da mandioca**. EMBRAPA, 2006. 817p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



BELTRÃO, N. E. de. M.; AZEVEDO, D. M. P. de. **O agronegócio do algodão no Brasil**. Editora Embrapa. v.2. 2008. 1309p.

FORNASIERI FILHO, D. **Manual da cultura do milho**. Jaboticabal: Funep, 2007. 576p.

GALLO, D. et al. **Pragas das plantas e seu controle: Arroz**. In: _ Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ, Cap.12, 2002. p. 423-433.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. **Manual de fitopatologia: Doenças das plantas cultivadas**. 4ª Ed. Agronômica Ceres, v.2, 2005, 663p.

MALAVOLTA, E. **Manual de nutrição mineral de plantas**. São Paulo: CERES, 2006. 631p.

SEGATO, S. V; PINTO, A. S; JENDIROBA, E.; NOBREGA J. C. M. **Atualização em cana-de açúcar**. Livro Ceres, 2006. 414p.

SOUZA, D. M. G.; LOBATO, E. **Cerrado: correção do solo e adubação**. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica. 2ª ed., 2004. 416p.

SOUZA, L. S.; FARIAS, A. R. N.; MATTOS, P. L. P.; FUKUDA, W. M. G. **Aspectos socioeconômicos e agronômicos da mandioca**. Cruz das Almas: EMBRAPA Mandioca e Fruticultura Tropical, 2006. 817p.

VIEIRA JÚNIOR, P. A. **Milho**. In: CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A. *Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca*. São Paulo: NOBEL, 1999. p. 41-71.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Fruticultura**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Origem; importância econômica, social e alimentar das espécies frutíferas; botânica; cultivares; ecofisiologia; tratos culturais; instalação e condução dos pomares; pragas e doenças; colheita; pós-colheita e comercialização das principais frutíferas tropicais (aceroleira, bananeira, cajueiro, coqueiro, goiabeira, mangueira, mamoeiro e maracujazeiro).

OBJETIVOS:

GERAL:

Desenvolver com os estudantes conhecimentos teóricos e práticos sobre os aspectos agronômicos relacionados às principais frutíferas da região de tal forma que estes sejam capazes de planejar, implantar e conduzir adequadamente pomares destas espécies.

ESPECÍFICOS:

- Identificar e aplicar métodos e técnicas de planejamento, implantação e manejo das principais frutíferas da região;
- Conhecer técnicas de colheita, pós-colheita, classificação, embalagem e processamento das principais frutíferas da região.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BRUCKNER, C. H.; SANTOS, C. E. M.; BORÉM, A. **Maracujá: do Plantio à Colheita**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2021. 192p.

DONATO, S. L. R.; BORÉM, A.; RODRIGUES, M. G. V. R. **Banana: do Plantio à Colheita**. 1. Ed. Belo Horizonte – MG: EPAMIG, 2021. 223p.

FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. **Fruticultura: Fundamentos e Práticas**. Pelotas - RS: UFPel, 2008, 183p.

FREITAS, G. B.; BORÉM, A. **Goiaba: do Plantio à Colheita**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2021. 223p.

FONTES, H. R.; FERREIRA, J. M. S. **A Cultura do Coqueiro**. 2. Ed. Brasília – DF: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2016. Disponível em: https://www.spo.cnptia.embrapa.br/conteudo?p_p_id=conteudoportlet_WAR_sistema%2Fde%2Fproducao. Acesso. 25 nov. 2021.

SALOMÃO, L. C. C.; SIQUEIRA, D. L. BORÉM, A. **Mamão: do Plantio à Colheita**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2020. 263p.

SIQUEIRA, D. L.; SALOMÃO, L. C. C.; BORÉM, A. **Manga: do Plantio à Colheita**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2019. 277p.

MENDONÇA, V.; MENDONÇA, L. F. M. **Fruticultura Tropical: Bananeira, Cajueiro e Mangueira**. Mossoró: Edufersa, 2013. 356p.

VERHEIJ, E. **A Fruticultura nas Regiões Tropicais**. Tradução de BARNHORN, R. 1.Ed. Wageningen: Agromisa e CTA, 2006. 103p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, E. J. (Org.). **A cultura da banana: Aspectos técnicos, socioeconômicos e agroindustriais**, 2. Ed. Brasília: Embrapa-SPI/Cruz das Almas: Embrapa-CNPMF, 1999. 585p.

GONZAGA NETO, L.; SOARES, J. M. **A cultura da goiaba**. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1995. 75p.

BORGES, A. L. *et al.* **A cultura da banana**. Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. – 3. ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 110 p. (Coleção Plantar, 56).

ROSSETTI, A. G. *et al.* **Sistema de Produção do Caju**. 2. Ed. Fortaleza - CE: Embrapa Agroindústria Tropical, 2016. Disponível em: <https://www.spo.cnptia.embrapa.br/conteudo>. Acesso em: 25 nov. 2021.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Irrigação e drenagem**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Disponibilidade de água, Conceito, Histórico e importância da irrigação; Água no solo: Infiltração, propriedades físico-hídricas do solo, umidade do solo, lâmina de irrigação; Qualidade da água para irrigação; Condução de água para irrigação: condutos livres e condutos forçados; Medidas de vazão e pressão; Necessidades hídricas das culturas, Turno de rega; Métodos de irrigação: aspersão, localizada e superficial; Montagem e operação de sistemas de irrigação; Manejo de irrigação; Noções de drenagem agrícola.



OBJETIVOS:

GERAL:

Capacitar os estudantes para operar e manejar sistemas de irrigação bem como pequenos sistemas de drenagem.

ESPECÍFICOS:

- Compreender a importância da irrigação para a produção agrícola
- Identificar os sistemas de irrigação e drenagem
- Selecionar sistemas de irrigação mais apropriados
- Operar os sistemas de irrigação;
- Avaliar o desempenho dos sistemas de irrigação;
- Efetuar correto manejo da irrigação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDO, S.; SOARES, A. A. **Manual de irrigação**. 8 ed. atual. ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2009. 625 p.

DUARTE, S. N.; SILVA, Ê. F. de F.; MIRANDA, J. H.; et al. **Fundamentos de drenagem agrícola**. [S.l: s.n.], 2015.

FRIZZONE, J. A.; FREITAS, P. S. L.; REZENDE, R.; FARIA, M. A. **Microirrigação: gotejamento e microaspersão**. [S.l: s.n.], 2012.

GOMES, H. P. **Engenharia de irrigação: hidráulica dos sistemas pressurizados aspersão e gotejamento**. 3ª. Ed. rev. amp. Campina Grande, Pb: Universidade Federal da Paraíba, 1999. 412p.

LOPES, J. D. S.; LIMA, F. Z.; OLIVEIRA, F. G. **Irrigação: Por Aspersão Convencional**. Viçosa, MG, p. 300-340, 2017.

MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. **Irrigação: Princípios e Métodos**. 2. Ed. Viçosa, 358 p.: IL. 2007.

VERMEIREN, L.; JOBLING, G. A. **Irrigação localizada**. Tradução de H.R GHEYI, F.A.V. DAMASCENO, L.G.A. SILVA Jr., J.F. MEDEIROS. Campina Grande: Ed. UFPB, 1997, 184p. (Estudos FAO: Irrigação e Drenagem, 36).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAKER, A. **A água na agricultura: hidráulica aplicada à agricultura**. v. 1. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1987

OLLITA, A. F. **Os Métodos de Irrigação**. São Paulo. Livraria Nobel S.A., 1ª ed. 1978. 267p.

WITHERS, B.; VIPOND, S. **Irrigação: projeto e prática**. Tradução de Francisco da Costa Verdade. São Paulo: EPU, Ed. da Universidade de São Paulo. 1977. 339p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Forragicultura**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Importância socioeconômica das pastagens no Brasil. Principais espécies forrageiras cultivadas. Princípios de fisiologia e morfologia de plantas forrageiras aplicados no manejo das pastagens. Formação e manejo de capineiras e pastagens.



Recuperação de pastagens degradadas. Utilização das pastagens. Conservação de forragens: ensilagem, fenação.

OBJETIVOS:

GERAL:

Proporcionar conhecimentos sobre forragicultura e manejo de pastagens aos discentes.

ESPECÍFICOS:

- Proporcionar conhecimentos que possibilitem ao futuro profissional estabelecer, manejar e avaliar sistemas de produção de forrageiras, nativas ou cultivadas, visando à produção animal simultaneamente à sustentabilidade ambiental e produtiva dos sistemas empregados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F.; AIDAR, H. **Integração lavoura-pecuária**. Embrapa Arroz e Feijão. Santo Antônio de Goiás, 2003. 570 p.

MITIDIERI, J. **Manual de gramíneas e leguminosas para pastos tropicais**. São Paulo: 1986.

PRIMAVESI, A. **Manejo Ecológico de Pastagens**. São Paulo: Nobel, 2004.

SILVA, S. C. et al. **Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo**. Viçosa: Suprema. 2008. 115p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, J. C. **Produção e utilização de silagem de milho e sorgo**. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2001.

MACHADO, L. C. P. **Pastoreio racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio**. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004.

ROCHA, G. L. **Ecossistemas de pastagens: aspectos dinâmicos**. Piracicaba: FEALQ. 1991.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Estágio Curricular Supervisionado II**

CARGA HORÁRIA: 80 horas

Ementa: Introdução à pesquisa científica: O que é a pesquisa científica? Normas da ABNT; Tipos de Pesquisas; Relatórios de atividades Práticas: Estruturação e esquematização de um trabalho científico: O que pesquisar? Para que pesquisar? Como pesquisar? Onde pesquisar? Quando pesquisar? Relatório de Estágio: Orientações para elaboração de relatório de estágio.

OBJETIVOS:

GERAL:

Proporcionar conhecimentos sobre redação de relatórios e projetos que servirão de subsídio para o relatório final de estágio



ESPECÍFICOS:

- Conhecer as normas técnicas que tangem a escrita acadêmica.
- Desenvolver as habilidades de leitura e interpretação textual.
- Capacitar o aluno a relatar as atividades praticadas durante o estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABNT. **NBR6023 Informação e documentação** - Referências – Elaboração. Apresentação. Disponível em: <https://www.abntnet.com.br/ecommerce/ssl/norma.aspx? Norma=36241>. Acesso em: jun. 2025.

_____. **NBR6024 Informação e documentação** - Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Disponível em: <https://www.abntnet.com.br/ecommerce/ssl/norma.aspx?Norma=53>. Acesso em: jun. 2025.

_____. **NBR6027 Informação e documentação** - Sumário – Apresentação. Disponível em: <https://www.abntnet.com.br/ecommerce/ssl/norma.aspx?Norma=16128>. Acesso em: jun 2025.

_____. **NBR6028 Informação e documentação** - Resumo – Apresentação. Disponível em: <https://www.abntnet.com.br/ecommerce/ssl/norma.aspx?Norma=26195>. Acesso em: jun. 2025.

_____. **NBR6034 Informação e documentação** - Índice – Apresentação. Disponível em: <https://www.abntnet.com.br/ecommerce/ssl/norma.aspx?Norma=6386>. Acesso em: jun. 2025.

_____. **NBR10520 Informação e documentação** - Citações em documentos – Apresentação. Disponível em: <https://www.abntnet.com.br/ecommerce/ssl/norma.aspx? Norma=5337>. Acesso em: jun. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Decreto n. 84.497**, de 18 de agosto de 1982. Regulamenta a Lei n. 6.494, de 07 de dezembro de 1977, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 19 ago. 1982.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D87497.htm>. Acesso em: jun. 2025.

RASIL. **Lei n. 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: <<http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=236850>>. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 21 dez. 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso



em: jun. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 1**, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 22 jan. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. **Resolução n. 6**, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 21 set. 2012. Disponível em: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2014113112619550rceb006_12-1.pdf. Acesso em: jun. 2025.

NISKIER, Arnaldo; NATHANAEL, Paulo. **Educação, estágio e trabalho**. São Paulo: Integrare Editora, 2006.

PENA, Mônica Diniz Carneiro. **Escola-aluno-empresa: uma experiência em processo no CEFET-MG**. 2011 Disponível em: <http://revistas..utfpr.edu.br/pb/index.php/revedutec-ct/article/view/1038/643>. Acesso em: jun2025.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Olericultura**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Origem; importância econômica, social e alimentar das hortaliças; classificação das hortaliças; substratos; fatores climáticos; solo; adubação; tratos culturais; irrigação; cultivo em ambiente protegido; cultivo orgânico; manejo integrado de pragas e doenças; colheita; pós-colheita; beneficiamento e comercialização das principais hortaliças de importância econômica (alface, batata, cenoura, cebola, coentro, cebolinha, couve-folha, melão, melancia, pimentão e tomate).

OBJETIVOS:

GERAL:

Habilitar os estudantes a conhecer as principais espécies oleráceas, manejo e sistema de produção destas espécies, considerando os princípios de sustentabilidade ambiental, econômica e social.

ESPECÍFICOS:

- Estudar as principais famílias e espécies de importância econômica;
- Compreender as diferentes classificações das hortaliças;
- Conhecer as formas de propagação das hortaliças: propagação sexuada e assexuada, produção de mudas, composição de substratos, implantação e condução das culturas;
- Enfocar uma visão geral das atividades de implantação e manutenção de hortas domésticas e comerciais;
- Fornecer conhecimentos básicos sobre os sistemas de produção das hortaliças de maior interesse comercial/regional.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONTES, P. C. R.; NICK, C. **Olericultura Teoria e Prática**. 2. Ed. Viçosa – MG: UFV, 2019. 632p.

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo Manual de Olericultura**. 3. Ed. Viçosa – MG: UFV, 2008. 421p.

GUIMARÃES, M. A.; FEITOSA, F. R. C. **Implantação de Hortas: Aspectos a Serem Considerados**. 1. Ed. Fortaleza: Prontograf Gráfica e editora, 2015. 104p.

GUIMARÃES, M. A.; OLIVEIRA, A. B.; DOVALE, J. C. **Manutenção de Hortas: Práticas Culturais e Aspectos a Serem Considerados**. 1. Ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016. 156p.

GUIMARÃES, M. A. **Produção de Melancia**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2013. 144p.

GUIMARÃES, M. A.; ARAGÃO, F. A. S. **Produção de Melão**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2019. 424p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Batata do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2017. 221p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Alface do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2019. 228p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Melancia do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2019. 205p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Melão do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2019. 246p.

NICK, C.; SILVA, D.; BORÉM, A. **Tomate do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2018. 237p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Cebola do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2018. 216p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Cenoura do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2016. 179p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINEZ, H. E. P. **Manual Prático de Hidroponia**. 4. Ed. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2021. 294p.

SILVA, J. A. **Olericultura Geral**. Boa Vista – RR: EAGRO, UFRR, 2010. 101p.

SOUZA, J. L.; RESENDE, P. **Manual de Horticultura Orgânica**. 3. Ed. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2014. 841 p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Tecnologia de produtos de origem vegetal (TPOV)**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Aspectos históricos e importância da tecnologia dos alimentos. Matérias-primas de origem vegetal. Higiene e controle de qualidade na agroindústria; Noções sobre a estrutura, composição química e alterações dos alimentos de origem vegetal; Métodos de conservação de Alimentos; Processamento de frutas e hortaliças. Embalagem e Rotulagem de alimentos.



OBJETIVOS:

GERAL:

Proporcionar conhecimentos sobre fundamentos teóricos e práticos da tecnologia de produtos de origem vegetal que os habilitem a compreender os processos tecnológicos de transformação, conservação e qualidade desses produtos.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer os aspectos históricos que marcaram o surgimento da indústria de alimentos;
- Conhecer os processos de limpeza e sanitização da indústria de alimentos; Identificar os processos de transformação dos alimentos de origem vegetal;
- Identificar a importância da aplicação de processos tecnológicos que visem o controle dos agentes desencadeantes das alterações nos alimentos;
- Conhecer os principais métodos de conservação dos alimentos;
- Identificar as possibilidades empreendedoras em consonância com a legislação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. 2 Ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 652 p. FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos Alimentos**. São Paulo. Atheneu, 1996.182p.

GAVA, A. J. **Princípios de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Nobel, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, F. O; BOBBIO, P. A. **Introdução à química de alimentos**. 3. Ed. São Paulo: Varela, 2003.

CECCHI, H. M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**. 2. Ed. Campinas, Editora Unicamp, 2003.

COULTATE, T. P. **Alimentos: a química de seus componentes**. 3ª ed. Porto Alegre. Artmed, 2004. 368p.

GAVA, A. J. **Princípios de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Nobel. 1998.

OETTERER, M.; REGITANO - D ARCE, M.; SPOTO, M. **Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Manole, 2006.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Defesa sanitária vegetal**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Estudo das pragas, plantas daninhas e doenças das plantas cultivadas, sua forma de ação e seu controle. Defensivos agrícolas, receituário e legislação pertinente.

OBJETIVOS:

GERAL:

Oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de competências na defesa sanitária de plantas de interesse econômico, habilitando-os para atuar em planejamento fitossanitário, visando estabelecer estratégias com mínimo de dano ao homem e ao ambiente.



ESPECÍFICOS:

- Identificar as principais pragas, doenças e plantas invasoras;
- Aplicar adequadamente princípios e métodos de controle de pragas, doenças e plantas daninhas;
- Utilizar de forma adequada e consciente os principais métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas invasoras além de conhecimentos referentes à emissão de receituário agrônomo e das legislações fitossanitárias vigentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLO, Domingos. **Entomologia agrícola**. Piracicaba, SP: FEALQ, 2002. xv,920p. (Biblioteca de ciências agrárias Luiz de Queiroz; 10) ISBN 85-7133-011-5.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. **Manual de fitopatologia: Doenças das plantas cultivadas**. 4ª ed. Agronômica Ceres, v.2, 2005, 663p.

LORENZI, Harri. **Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas**. 4. ed. Nova Odessa (SP): Editora Plantarum, 2013. 672 p. ISBN 8586714276 (enc.)

MATTHEWS, G.A.; BATEMAN, R.; MILLER, P. **Métodos de aplicação de defensivos agrícolas**. 4ª ed. Andrei, 2016, 623p.

ROMEIRO, R. da S. **Controle biológico de doenças de plantas: fundamentos**. UFV, 2007, 269p.

SILVA, S. **Pragas e doenças de plantas forrageiras como controlar e combater infestações**. Aprenda fácil, 2011, 261p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. (Ed.). **Manual de fitopatologia**. 4. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005-2011. 2 v. ISBN 9788531800528 (v. 1).

AQUINI, A. A. S.; FERMINO, P. C. P. [Florianópolis: s. n.], 2000. 122 p.

CAMPANHOLA, C.; BETTIOL, W. **Métodos Alternativos de Controle Fitossanitário**. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2003. 279p.

GALLO, D. **Manual de entomologia agrícola**. 2a ed. São Paulo, SP: Agronômica Ceres, 1988. xiv, 649p.

LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional**. 5.ed. Nova Odessa, SP: Plantarum, 2000. 382 p.

NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; ZUECHI, R. A. **Entomologia econômica**. Piracicaba, SP: ESALQ, 1981.

ZAMBOLIM, L.; VALE, F. X. R.; COSTA, H. **Controle integrado das doenças de hortaliças**. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 1997. 122 p.

Site: http://extranet.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons

Site: <http://www.receituarioonline.com.br/consultas-fitossanitarias/>

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Caprino-ovinocultura**

CARGA HORÁRIA: 45 horas



EMENTA:

A caprino-ovinocultura no contexto socioeconômico do Brasil e do Mundo; Princípios gerais da criação de caprinos e ovinos Raças de caprinos e ovinos; Agronegócio da caprino-ovinocultura; Escrituração zootécnica; Sistemas de produção; Instalações e equipamentos; Manejo alimentar; Manejo sanitário; Manejo reprodutivo.

OBJETIVOS:

GERAL:

Desenvolver habilidades de instalar, manejar, monitorar e avaliar sistemas de produção de caprinos e ovinos.

ESPECÍFICOS:

- Reconhecer a importância da caprinovinocultura como atividade pecuária de contexto social e econômico no Piauí, Brasil e mundo;
- Identificar as principais raças de caprinos e ovinos exploradas no Brasil e no Nordeste brasileiro e suas aptidões produtivas;
- Conhecer os sistemas de produção, instalações e equipamentos e as medidas para proporcionar melhor ambiência aos caprinos e ovinos;
- Caracterizar o manejo sanitário, alimentar e reprodutivo dos caprinos e ovinos;
- Planejar a criação dos caprinos e ovinos, reconhecendo a escrituração zootécnica e econômica como ferramentas para melhor controle de gestão da produção;
- Explicar como funciona o agronegócio da caprino-ovinocultura econômica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, I., GONÇALVES, L. C. **Manual prático de caprino e ovinocultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2011. 210p.

CHAPAVAL, L. [...] Manual do produtor de cabras leiteiras – viçosa, MG : Aprenda fácil, 2006.

CORRADELLO, E.F.A. **Criação de ovinos**. São Paulo: Icone, 1988.

GUIMARÃES FILHO, C.; ATAÍDE JÚNIOR, J. R. Manejo básico de ovinos e caprinos: guia do educador. – Brasília: SEBRAE, 2010.

MEDEIROS et al. **Caprinos**: princípios básicos para sua exploração. EMBRAPA CPAMN, 1994.

MORAES NETO, O.T. et al. Capacitação de agentes de desenvolvimento rural (ADRs) para caprinovinocultura. Revisão: Paulo Francisco Monteiro Galvão. João Pessoa: SEBRAE/PB, 2003.

RIBEIRO, S. D. A. **Caprinocultura. Criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1997. 318p.

SANDOVAL JR, P. Manual de criação de caprinos e ovinos. Elaboração de texto de Rodrigo Vidal Oliveira... [et al.]; revisão técnica de Izabel Maria de Araújo Aragão, Rosangela Soares Matos e Willibaldo Brás Sallum. – Brasília: CODEVASF, 2011.

SELAIVE-VILLARROEL, A. B., SILVEIRA, J. C. **Produção de ovinos no Brasil**. São Paulo: Roca, 2014. 656p.

SOUSA JÚNIOR, A.; GIRÃO, R.N. Manejo reprodutivo de caprinos e ovinos. Teresina. SEBRAE/PI. 2003.

VIANA, G.E.N. **Manual capri-ovi**: Orientações sobre o manejo produtivo e reprodutivo de caprinos e ovinos. Teresina, PI: 2001.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CODEVASF. **Manual da criação de caprinos e ovinos**. Coordenação de Paulo Sandoval Jr.; elaboração de texto de Rodrigo Vidal Oliveira et al.; revisão técnica de Izabel Maria de Araújo Aragão, Rosângela Soares Matos e Willibaldo Brás Sallum. – Brasília: Codevasf, 2011. 142 p.

EMBRAPA. **Criação de caprinos e ovinos**. Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Caprinos. – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 89 p.: il. – (ABC da Agricultura Familiar, 19).

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Suinocultura**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Introdução, situação e perspectiva da suinocultura nacional e mundial; Histórico e evolução do suíno; Principais raças suínas; Sistemas de produção; Instalações na Suinocultura; Manejo dos animais na maternidade; Manejo dos animais na creche; Manejo dos animais no crescimento e terminação; Manejo Reprodutivo; Seleção e melhoramento, Biossegurança na suinocultura; Programas de alimentação para as diferentes fases; Manejo dos dejetos da suinocultura; Planejamento de produção suinícola.

OBJETIVOS:

GERAL:

Possibilitar aos alunos do curso Técnico em Agropecuária planejar, implantar e orientar tecnicamente sistemas de criação de suínos em diferentes sistemas de produção, buscando sempre a produção sustentável.

ESPECÍFICOS:

- Reconhecer a importância da suinocultura no cenário social e econômico do Brasil e do Mundo;
- Conhecer os sistemas de criação de suínos;
- Conhecer as instalações, equipamentos e as medidas para proporcionar melhor ambiência aos suínos;
- Aplicar métodos corretos para o manejo sanitário, nutricional e reprodutivo dos suínos;
- Planejar a criação de suínos, reconhecendo a escrituração zootécnica e econômica como ferramentas para melhor controle de gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, R. A. **Suinocultura: Manual Prático de Criação**. Editora Aprenda Fácil. 2020. 3ªed. 464p. ISBN 9786555570038.

LOPES, J.C.O. **Suinocultura**. Rede e-Tec Brasil/Ministério da Educação. Colégio Agrícola de Floriano - CAF/UFPI e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Floriano - PI: EDUFPI. 2012. 98p.

MAFESSONI, E. L. **Manual Prático para Produção de Suínos**. Editora Agrolivros, 2014. 1ªed, 472p.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABPA. **Relatório anual da Associação Brasileira de Proteína Animal**. Disponível em: <<http://www.abpa-br.org/>> Acessado em: 29 de setembro de 2021.

AMARAL, A. L. do. et al. **Boas práticas de produção de suínos. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves**, 2006. 60 p. (Embrapa Suínos e Aves. Circular Técnica, 50).

CARAMORI JÚNIOR, J. G. **Manejo alimentar de suínos**. Editora LK. 2007. 1ªed. 68p. ISBN 9788587890917.

CARAMORI JÚNIOR, J. G. **Manejo sanitário de suínos**. Editora LK. 2007. 1ªed. 68p. ISBN 9788587890924.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Avicultura**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Introdução, situação e perspectiva da avicultura nacional e mundial; Histórico e evolução das aves; Sistemas de produção; Instalações e equipamentos na Avicultura; Fisiologia e Anatomia das Aves; Manejo das aves no galpão; Matriseiro e Avozeio; Avicultura de postura: Manejos Qualidade do ovo; Biossegurança na Avicultura; Manejo dos dejetos da avicultura; Planejamento de produção comercial de frango de corte e postura.

OBJETIVOS:

GERAL:

Possibilitar aos alunos do curso Técnico em Agropecuária conhecimentos teóricos e práticos que os tornem capazes de orientar, tecnicamente, uma criação racional de aves de corte e postura.

ESPECÍFICOS:

- Reconhecer a importância da avicultura no cenário social e econômico do Brasil e do Mundo;
- Conhecer os sistemas de criação de aves de corte e postura;
- Conhecer as instalações, equipamentos e as medidas para proporcionar melhor ambiência às aves;
- Aplicar métodos corretos para o manejo sanitário de aves de corte e postura;
- Aplicar métodos corretos para o manejo nutricional de aves de corte e postura;
- Planejar a criação de aves de corte e postura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETERCHINI, A. G. **Fisiologia da digestão de suínos e aves**, Lavras: UFLA/FAEPE. 1989. 193p

BETERCHINI, A. G. **Nutrição de Monogástricos**. UFLA. 2006. 301p.

COTTA, T. **Frango de corte: criação abate e comercialização**. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2003. 237 p.

COTTA, T. **Galinha: Produção de ovos**. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2002. 278 p.



ISLABÃO, N. e RUTZ, F. **Manual de Cálculo de Rações para Animais Domésticos**, ed. 6. Porto Alegre: SAGRA/Pelotas, 1988. 184p
LANA, G. R. Q. **Avicultura**. Recife - PE: UFRPE, 2000. 268 p.
MACARI, M. **Fisiologia da digestão e absorção das aves**. Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. 176p.
MARACRI, M., et. al. **Água na avicultura industrial**, FUNEP, 1996, 128p.
MENDES, A.A, NAAS, I.A., MACARI, M. **Produção de frangos de corte**. Campinas, FACTA, 2004.356 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVES DE POSTURA: manejo final. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
AVES DE POSTURA: manejo inicial. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min).
CAMA PARA FRANGOS DE CORTE. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
COSTA, B. L. da. Criação de pintos: manejo e nutrição das aves em crescimento. 4ª. ed. v. 5. São Paulo: Nobel, 1975. 184 p.
CRIAR GALINHAS semi-confinadas. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
FRANGO DE CORTE: instalações e equipamentos. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
FRANGO DE CORTE: manejo inicial. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
FRANGOS DE CORTE: criação e manejo. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
VALVERDE, C. C. Rações balanceadas para galinhas poedeiras. Viçosa- MG: Aprenda Fácil, 2001. 209 p.
www.avisite.com.br
www.engormix.com
www.aviculturaindustrial.com.br
www.aveworld.com.br/

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Apicultura**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Importância da apicultura, histórico da criação de abelhas, apicultura no Mundo, no Brasil e no Piauí, principais produtos da colméia, principais raças, aspectos importantes sobre anatomia de abelhas, estrutura do ninho, os ocupantes do ninho, desenvolvimento e diferenciação de castas, divisão do trabalho, controle da temperatura, reprodução, material e equipamentos, povoamento de colméias, transporte de colméias, o apiário, flora apícola, manejo básico, manejo de manutenção, manejo para produção, a casa do mel, colheita de mel.

OBJETIVOS:

GERAL:

Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos, teóricos e práticos sobre os sistemas de produção de abelhas, considerando os aspectos sócio-econômicos de produção de abelhas.

ESPECÍFICOS:



- Conhecer a realidade sobre a produção, comercialização e consumo de produtos apícolas no mundo, no país e no Estado.
- Compreender e aplicar os princípios biológicos relacionados com o comportamento das abelhas *Apis mellíferas*.
- Compreender, selecionar e aplicar métodos e técnicas adequadas e racionais na localização, instalação, uso de equipamentos no manejo da colmeia.
- Permitir a aplicação de conceitos e princípios relacionados com a implantação e manejo de projetos apícolas.
- Conhecer e aplicar métodos e fluxos adequados da colheita, embalagem, comercialização e conservação de produtos apícolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, E.; ALVES, S. B. **Insetos úteis**. Piracicaba: Livro Ceres, 1979. 192p.

CAMARGO, J. M. F. **Manual de apicultura**. São Paulo: agronômica Ceres, 1972. 252p.

CRANE, E. **O livro do mel**. São Paulo: Editora Nobel, 1983. 226p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREE, J. B. **Organização social das abelhas (Apis)**. São Paulo, Editora da USP, 1980. 79p.

MARK, L. W. **A biologia da abelha**. Tradução: Carlos A. Osowski. Porto Alegre: Magister, 2003. 276 p. il

SOUZA, D. C, organizador. **Apicultura: Manual do agente de desenvolvimento Rural**. Brasília: Sebrae, 2004. 100p. il.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Bovinocultura**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Evolução histórica e panorama da bovinocultura de leite e corte no Brasil e suas perspectivas. Bovinos leiteiros: a. Principais raças de bovinos leiteiros utilizadas no Brasil e no mundo; b. Fisiologia da lactação; c. Fatores que afetam a produção de leite; d. Planejamento da produção racional de leite; e. Manejo de vacas leiteiras no pré-parto; f. Manejo de vacas leiteiras no pós-parto; g. Manejo da ordenha; h. Manejo de bezerras até o desmame; i. Manejo de novilhas; j. Construções para vacas leiteiras. Bovinos de corte: a. Principais raças utilizadas na bovinocultura de corte no Brasil e no mundo; b. Cruzamento e melhoramento genético; c. Manejo reprodutivo; d. Manejo dos bezerros do nascimento à desmama; e. Nutrição a pasto e em confinamento de bovinos de corte em recria e terminação; f. Avaliação de carcaça e qualidade da carne bovina; g. Sistemas de identificação e rastreabilidade.

OBJETIVOS:

GERAL:

Estudo da produção de bovinos de corte considerando a viabilidade econômica e a sustentabilidade.



ESPECÍFICOS:

- Desenvolver uma visão crítica dos estudantes através da construção do conhecimento sobre os diferentes aspectos ligados à produção de bovinos, além de promover através de diferentes dinâmicas, simulações da utilização dos princípios e práticas de manejos estudados na disciplina.
- Discutir os mais recentes tópicos da produção de bovinos de leite, associando a teoria com as mais variadas situações práticas, incluindo a parte econômica.
- Proporcionar ao discente o conhecimento da fisiologia produtiva da produção de leite, bem como o manejo adequado e bem-estar animal dentro dos sistemas de produção.
- Preparar e fornecer alimentos que atendam às exigências nutricionais nas diferentes fases de produção dos animais.
- Discutir os principais avanços na área de qualidade do leite e carne, manejo dos animais, alimentação e reprodução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARCELLOS, JÚLIO OTÁVIO JARDIM. **Bovinocultura de Corte: Cadeia Produtiva & Sistemas de Produção** - Volume 3 Editora: Agrolivros. 2020. 422 p.
- BARBOSA SILVEIRA, I.D.; PETERS, M.D.P. **Avanços na produção de bovinos de leite – Reprodução e produção**. Ed. Gráfica Universitária, UFPEL, Pelotas. 2008. 138p.
- BARBOSA SILVEIRA, I.D., BIEGELMEYER, P. **Bovinos de leite** – Apostila. Editora e Gráfica Universitária – UFPEL, Pelotas. 2008. 185p.
- BRAUNER, C.C.; LEMES, J. S.; OSÓRIO, M. T. M. **Fundamentos Básicos em Reprodução Animal**. Ed. Gráfica e Editora UFPEL, 1ª Edição, 2010, 64p.
- CARDELLINO, R.A., ROVIRA, J. **Melhoramento genético animal**. Editorial Hemisferio Sur, Montevideo. 1987. 253 p.
- KIRCHOF, Breno. **Alimentação da vaca leiteira**. Guaíba: agropecuária, 1997.
- KRUG, E. E. B. **Alimentação do gado leiteiro**. Editora DITEC/CCGL, 1ª Edição, 1985, 195p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FERREIRA, R.A. **Maior produção com melhor ambiente**. Aprenda Fácil Editora, 2005. 371p.
- FONSECA, L.F.L.; SANTOS, M.V. **Qualidade do leite e controle de mastite**. Lemos Editorial, São Paulo. 2000. 175p.
- GONÇALVES, P. B.D., FIGUEIREDO, J. R., FREITAS, V. J. F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. Ed. Roca, 2ª Edição, 2008, 396p.
- TRONCO, V. M. **Manual para inspeção da qualidade do leite**. 2 Ed. Santa Maria: UFSM, 2003, 216p.
- VALADARES FILHO, S. C., ROCHA JUNIOR, V. R., CAPPELLE, E. R. **Tabelas Brasileiras de Composição de Alimentos para Bovinos**. Viçosa: UFV. 2001, 297p.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Nutrient Requirements of Beef Cattle**. 7th ed. (Nutrient Requirements of Domestic Animals: A Series). National Academy Press. 2000. 248p.

IDENTIFICAÇÃO:



COMPONENTE CURRUCULAR: Piscicultura

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Importância da piscicultura; Histórico e produção; Limnologia; Ictiologia; Espécies indicadas para a piscicultura; Instalações e sistemas de criação. Manejo produtivo, reprodutivo, alimentar e sanitário; Larvicultura; Manejo de despesca e transporte, abate e processamento.

OBJETIVOS:

GERAL:

Formar o profissional técnico em agropecuária apto a promover, orientar e administrar a utilização dos fatores de produção, com vistas a racionalizar a produção animal, em harmonia com o ecossistema.

ESPECÍFICOS:

- Fornecer conhecimentos específicos na área de piscicultura, capacitando os alunos para fortalecer a produção de peixes.
- Orientar o manejo de criação racional de peixes em águas interiores;
- Propiciar a capacidade dos alunos de planejar, implantar, orientar e executar o manejo racional de peixes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L. C. **Espécies nativas para piscicultura no Brasil**. Maria: Ed. Da UFSM, 2005. 468p.: Il.

BALDISSEROTTO, B. **Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura**. 2.ed. Santa Maria: UFSM, 2009, 352p.

CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C.; FRACALLOSSI, D. M.; CASTAGNOLLI, N. **Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva**. São Paulo: TECART, 2004, 350p.

PAVANELLI, G. C., EIRAS, J. C., TAKEMOTO, R. M. **Doenças de peixes. profilaxia, diagnóstico e tratamento**. Maringá EDIJEM / CNPq / Nupélia, 1998. 264p.

PROENÇA, C. E. M., BITTENCOURT, P. R. L. **Manual de Piscicultura Tropical**. Brasília: IBAMA, 1994. 196p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIPAÚBA-TAVARES, L. H. **Limnologia aplicada à aquicultura**. Jaboticabal, SP. FUNEPE. 1995.

TAVARES-DIAS, M. **Manejo e Sanidade de Peixes em Cultivo**. Macapá: EMBRAPA – AMAPÁ, 2009. 723p.

WOYNAROVICH, E., HORVÁTH, L. **A propagação artificial de peixes de águas tropicais**. Brasília: FAO/CODEVASF/CNPq, 1983. 220 p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: Tecnologia de Produtos de Origem Animal (TPOA)

CARGA HORÁRIA: 30 horas



EMENTA:

Introdução (Generalidades – Agronegócio Brasileiro; Aspectos Históricos); História da tecnologia de alimentos; Matéria-prima: conceitos, origem, importância nutritiva e sanitária, tipos, características desejáveis e indesejáveis, deterioração e alteração dos alimentos, composição química; Princípios de conservação de alimentos de origem animal; Boas práticas de fabricação e análise de perigos e pontos críticos de controle; Tecnologia da carne e seus derivados; Tecnologia do leite e seus derivados; Tecnologia dos ovos, pescados e produtos da apicultura; Embalagens e rótulos para alimentos de origem animal. Esferas de Inspeção: Federal, Estadual e Municipal. Instalações e equipamentos.

OBJETIVOS:

GERAL:

Oferecer aos alunos do Curso Técnico em Agropecuária conhecimentos teóricos e práticos que os capacitem a beneficiar, conservar e estocar os produtos de origem animal, conforme exigem as instruções normativas e os regulamentos técnicos de identidade e qualidade.

ESPECÍFICOS:

- Identificar os diferentes métodos de beneficiamento, conservação e embalagem dos produtos de origem animal;
- Conhecer os produtos de origem animal que podem contribuir na agregação de valor das matérias-primas produzidas pelos produtores rurais;
- Aplicar técnicas inerentes à tecnologia dos produtos de origem animal (Carne, leite, ovos, pescado e mel) e seus derivados.
- Conhecer as diferentes esferas da Inspeção de alimentos.
- Apresentar os tipos e funcionalidade das embalagens e a importância das informações contidas nos rótulos dos produtos de origem animal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos – Princípios e Prática**, ARTMED, 2007.

FRANCO, B.D.G.M.; TERRA, N.N.; SHIMOKOMAKI, M. **Atualidades em ciência e tecnologia de carnes**. São Paulo: Varela, 2006.

GAVA, ALTANIR JAIME. **Tecnologia de Alimentos: Princípios e Aplicações**. Nobel. 2008.

MORETTO, E. et al. **Introdução à Ciência de Alimentos**. Florianópolis. Ed. da UFSC, 2002. 255p.

OLIVEIRA, J.S.de. **Queijo: Fundamentos tecnológicos**. 2ª Ed. São Paulo: Ícone, 1986.

ORDOÑEZ, J.A. **Tecnologia de alimentos: Volume 2 - Alimentos de origem animal**. Editora Artmed, 2004. 280p.

ROCCO, S.C. **Embutidos, frios e defumados**. Brasília: EMBRAPA - SPI, 1996.

TRONCO, V.M. **Manual para inspeção da qualidade do leite**. 3ª Ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
SILVA, J. A. **Tópicos de Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Varela, 2000. 227p.
OETTERER, M.; REGITANO-d'Arce; SPOTO,
M. H. F. **Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Manole, 2006.
Textos, vídeos e imagens buscados em sítios eletrônicos.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Defesa sanitária animal**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Conceito de Defesa Sanitária Animal; Higiene e saúde pública; Enfermidades exóticas, emergentes e reemergentes; Código zoossanitário; Discussão sobre profilaxia, controle e erradicação de doenças; Coleta e envio de material para laboratório; Estudo dos Programas Nacionais de Sanidade Animal; Programas de controle de roedores e vetores de importância em saúde pública; Controle de resíduos provenientes das atividades pecuárias.

OBJETIVOS:

GERAL:

Capacitar o aluno a realizar o planejamento de saúde para a prevenção, o controle e a erradicação de enfermidades de interesse econômico e zoonótico.

ESPECÍFICOS:

- Familiarizar o (a) discente com os conceitos e medidas de defesa sanitária animal;
- Conhecer as doenças de notificação obrigatória;
- Discutir os Programas Nacionais de Sanidade Animal;
- Conhecer as medidas de prevenção, controlar e erradicar doenças de impacto econômico, de importância zoonótica;
- Discutir os programas de controle de roedores e vetores;
- Relacionar o conteúdo com o conceito de Saúde Única.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Apostilas, Instruções Normativas, Resoluções, Circulares, Regulamentos Técnicos e normas técnicas da Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária** – MAPA.

CORREA, W.M.; CORREA, C.N. **Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos**. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1992. 843p.

M. HIPOLITO; O. FREITAS. **Doenças Infecto-Contagiosas e Parasitárias dos Animais Domésticos**. SP: Melhoramentos, 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Anuário de Saúde Animal FAO-WHO, O.I.E.

BRASIL. **Apostilas, Instruções Normativas, Resoluções, Circulares, Regulamentos Técnicos e normas técnicas da Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária** – MAPA.



IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Administração rural e empreendedorismo**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Noções de Economia Rural e suas relações com outras disciplinas. Importância da Economia e da Administração para o setor primário. Tipos de organização. Empresas Rurais, Noções de Contabilidade. Mercados Agrícolas. Administração da empresa Rural. Agronegócio e Agricultura familiar. Empreendedorismo: conceitos, características do comportamento empreendedor, tipos de empreendedorismo, Empreendedorismo e Economia rural: plano de negócios, análise financeira e econômica da empresa rural.

OBJETIVOS:

GERAL:

Capacitar o aluno para ter noções de Administração, Economia e Empreendedorismo Rural possibilitando a compreensão e conhecimento dessas disciplinas para a gestão dos negócios agrícolas.

ESPECÍFICOS:

- Ao final da unidade o aluno será capaz de:
- Definir administração rural, as formas de planejamento da empresa rural, fatores de produção e projetos.
- Identificar as tendências de mercado e como reduzir riscos e incertezas;
- Apontar controle econômico dos custos agropecuários: custos de produção; depreciação; renda bruta total; despesas; renda líquida total; lucratividade; ponto de equilíbrio; curva de oferta.
- Comparar Juros simples e compostos.
- Definir objetivos, importância, beneficiários, finalidades, classificação, princípios básicos, garantias, taxa de juros do crédito rural.
- Identificar as características da empresa rural, avaliação do patrimônio da empresa rural, características das atividades atuais, Investimentos programados, características das atividades programadas, mercado e comercialização; cronograma de aplicação, estruturas dos custos e receitas, capacidade de pagamento, garantias oferecidas na elaboração de um projeto agropecuário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

KAY, R. D. **Gestão de propriedades rurais** / Ronald D. Kay, William M. Edwards, Patricia A. Duffy ; tradução Théo Amon ; revisão técnica : Paulo Dabdab Waquil. – 7.ed. – Porto Alegre : AMGH, 2014.

ROCHA, M. N. T. **Manual do empregador rural**. Maria Nívia Taveira Rocha; José Benedito Monteiro. 3 ed. Revista – Goiânia : SEBRAE/GO, 1996.



Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho/Editores: Jurij Sobestiansky, ... [et al.]. – Serviço de Produção de Informação – SPI. EMBRAPA. Brasília. 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, L. A. **Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas**. São Paulo: Atlas. 2003.

DOLABELA, F. **A Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores, 2001.

DOLABELA, F. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Sextante, 2008.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Mecanização agrícola**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

Histórico e evolução da mecanização agrícola. Tração animal. Elementos básicos de mecânica. Mecanismos de transmissão de potência. Lubrificação e lubrificantes. Motores de combustão interna. Sistemas auxiliares de motores agrícolas. Tratores agrícolas. Capacidade operacional. Máquinas e técnicas utilizadas no preparo do solo. Distribuição de adubos e calcários. Plantio, cultivo e aplicação de defensivos agrícolas. Máquinas utilizadas na colheita. Determinação do custo operacional dos conjuntos mecanizados.

OBJETIVOS:

GERAL:

Fornecer aos estudantes conhecimentos para utilização adequada das máquinas e implementos agrícolas na propriedade rural.

ESPECÍFICOS:

- Possibilitar ao estudante o conhecimento do correto planejamento para a utilização das máquinas dentro da propriedade rural, habilitando-o à utilização adequada das mesmas;
- Motivar o aluno no sentido de que o mesmo venha a promover o bem-estar social do homem do campo, tornando-o mais produtivo, através da adequada utilização de tratores, máquinas e implementos agrícolas;
- Possibilitar conhecimentos sobre motores de combustão interna; tratores, máquinas e implementos agrícolas; manutenção e gerenciamento das máquinas agrícolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMETTI, N. N. **Mecanização Agrícola**. 1. Ed. Curitiba – PR: Editora LT, 2012. 160p.

MIALHE, L. G. **Manual de Mecanização Agrícola**. Ouro Fino – MG: Editora Agronômica Ceres, 1974. 301p.

MIALHE, L. G. **Máquinas Agrícolas para Plantio**. 1. Ed. Campinas – SP: Millennium Editora, 2012, 648p.

SILVEIRA, G. M. **Máquinas para Colheita e Transporte**. Viçosa – MG: Editora Aprenda Fácil, 2001. 292p.



SILVEIRA, G. M. **Máquinas para Plantio e Condução das Culturas**. Viçosa – MG: Editora Aprenda Fácil, 2001. 334p.

SILVEIRA, G. M. **Os Cuidados com o Trator**. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2001. 309 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, A. L. T. **Máquinas para Preparo do Solo, Semeadura, Adubação e Tratamentos Culturais**. Pelotas: Universitária/UFPEL, 1996. 367p.

MIALHE, L. G. **Maquinas Motoras na Agricultura**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980. 289p.

REIS, A. V. et al., **Motores, Tratores, Combustíveis e Lubrificantes**. Pelotas, RS: Editora e Gráfica Universitária - UFPel, 1999. 315 p.

SALTON, J. C. HERNANI, L. C.; FONTES, ZANONI, C. **Sistema de Plantio Direto: O produtor pergunta, a Embrapa responde**. 3. Ed. Brasília: Embrapa, 1998. 248p.

SILVEIRA, G. M. **Preparo do solo: Técnicas e implementos**. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2001. 292p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Associativismo e cooperativismo**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Cooperação e economia solidária. Origem histórica das organizações. Associativismo. Cooperativismo. Participação e gestão participativa. Políticas públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo.

OBJETIVOS:

GERAL:

Propiciar aos alunos conhecimentos básicos sobre a origem, evolução, pressupostos, desafios e tendências do associativismo e cooperativismo no Brasil, tendo em vista nossa história e estrutura dessa doutrina, dando condições para que possam atuar de forma consciente, crítica e criativa no desenvolvimento de sistemas coletivos de gestão na sociedade como um todo. Além de mostrar aos alunos as diversas maneiras de formação de associações e cooperativas voltados à agropecuária.

ESPECÍFICOS:

- Apresentar as características, conceito e legislação de Cooperativismo;
- Apresentar as características, conceito e legislação de Associativismo;
- Apresentar as condições para realização de comércio dos produtos agrícolas;
- Discutir sobre a importância das políticas públicas para associativismo e cooperativismo;
- Apresentar as instituições e entidades que atuam no meio rural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORINI, C. G.; ZAMPAR, A. C. **Cooperativismo e empreendedorismo**. Editora Pandorga, 1ªed. 2015. 312p.



GONÇALVES NETO, A. A. **Sociedades Cooperativas**. Editora Lex, 1ªed. 2018. 590p.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual De Gestão Das Cooperativas: Uma Abordagem Prática**. Editora Atlas, 7ªed. 2015. 360p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, U. C. **Associação: Série Empreendimentos Coletivos**. Apostila Sebrae, 2014. 46p.

ESETEC Editores associados, 2000.

PINHO, D. B. **Gênero e desenvolvimento em cooperativas**. SESCOOP/OCB, Santo André:

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Extensão Rural**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Fundamentos da Extensão Rural; Caracterização de produtores rurais; Estrutura agrícola do Brasil. Métodos de aprendizagem e treinamento; Processos de comunicação e difusão de inovações; Planejamento e avaliação de programas de extensão; Desenvolvimento de comunidades. A profissão do extensionista: evolução histórica, diversidade de funções e dificuldades atuais.

OBJETIVOS:

GERAL:

Propiciar aos alunos conhecimentos básicos sobre a origem, evolução, pressupostos, desafios e tendências da Extensão Rural no Brasil, tendo em vista nossa história e estrutura agrícola e agrária, dando condições para que possam atuar de forma consciente, crítica e criativa no desenvolvimento do meio rural e da sociedade como um todo.

ESPECÍFICOS:

- Analisar o papel da Extensão Rural no processo de desenvolvimento da agricultura brasileira e suas relações com os demais instrumentos de Política públicas;
- Estudar e compreender os modelos teóricos de difusão e adoção de inovação tecnológica, fazendo uma reflexão crítica, sobre as questões de comunicação; metodologia e planejamento da Extensão Rural brasileira;
- Instrumentalizar o aluno através de seminários, debates, programas de extensão, e outros, dando condições para que exercitem o desenvolvimento das habilidades de transferência de inovações, fundamentais no trabalho de Extensão Rural;
- Desenvolver habilidades para propor novos modelos de Extensão Rural no Brasil, baseados no princípio da equidade das populações rurais;
- Conhecer e praticar os métodos individuais e grupais de comunicação rural e difusão de inovações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO NETO, S. E. **Extensão rural**. Editora Brazil Publishing; 1ª ed. 2020. 128p.



BIASI, C. A. F; GARBOSSA NETO; SILVESTRE F.S.; ANZUATEGUI, I. A. **Métodos e meios de comunicação para a Extensão Rural**. Volume I e II, Curitiba, 1979.
PAULO FREIRE. **Extensão ou comunicação?** Trad. Rosisca Darcy de Oliveira. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983.
SILVA, R. C. **Extensão rural**. Editora Érica; 1ª ed. 2013. 120p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORSATTO, R. S. **O Papel da Extensão Rural no Fortalecimento da Agricultura Familiar e da Agroecologia: Textos Introdutórios**. Editora Edufscar; 1ª ed. 2017. 55p.
MORAES, C. S. **Uma revolução científica da extensão rural e a emergência de novo paradigma**. Editora Appris; 1ª ed. 2018. 139p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Planejamento e Projetos Agropecuários**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA:

O curso visa oferecer instrumentos metodológicos para o planejamento da gestão da propriedade rural e na elaboração de projetos agropecuários. Estudando-se:

- O planejamento da empresa rural: importância, tipos,
- Noções de matemática financeira: Porcentagem, Juros
- Classificação dos Custos: Cálculo do custo de produção na empresa rural, Métodos de cálculo do custo de produção agrícola, Avaliação: custo x benefícios
- Avaliação de bens na empresa rural
- Crédito Rural:

Definição, sistema Nacional de crédito rural, objetivos, finalidades, beneficiários, custeio agrícola, pecuário, investimento e comercialização, garantias, principais programas para o nordeste.

- PROJETOS AGROPECUÁRIOS: descrição, formatação e elaboração de projetos agropecuários. Análise financeira de viabilidade do projeto.

OBJETIVOS:

GERAL:

Compreender a importância do planejamento na gestão da empresa rural.

ESPECÍFICOS:

- Definir e entender as formas de planejamento da empresa rural.
- Aplicar controle econômico dos custos agropecuários: custos de produção; depreciação; renda bruta total; despesas; renda líquida total; lucratividade; ponto de equilíbrio; curva de oferta.
- Comparar Juros simples e compostos.
- Definir objetivos, importância, beneficiários, finalidades, classificação, princípios básicos, garantias, taxa de juros do crédito rural.
- Quantificar o patrimônio da empresa rural
- Elaborar projetos agropecuários, através da construção de receitas e custos, Inversões programadas, cronograma de aplicação, esquema de reembolso e da capacidade de pagamento.



Identificar o controle econômico dos custos agropecuários;

- Aplicar os conceitos básicos sobre matemática financeira;

- Saber elaborar Projetos Agropecuários de custeio e Investimentos. - Avaliar a viabilidade técnico-financeira de um projeto agropecuário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL, **Curso de Elaboração de Projetos**. B.N.B, 1999.

BREITENBACH, R. Gestão rural no contexto do agronegócio: desafios e limitações. **Desafio Online**, v. 2, n. 2, p. 714-731, 2014.

COGAN, S. Custos e formação de preços: análise e prática. São Paulo: Atlas, 2013.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab**. Brasília: Conab, 2010.

CONSOLIDAÇÃO DAS NORMAS DO CRÉDITO RURAL. Editora dos criadores Ltda, 1976. São Paulo.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. São Paulo: Atlas, 2012.

HOLANDA, N. **Planejamento e Projetos**. 1ª Edição, Rio de Janeiro, APEC, Brasília, 1975.

IUDÍCIBUS, S.; MELLO, G. R. **Análise de custos: uma abordagem quantitativa**. São Paulo: Atlas, 2013.

PROGRAMA DE TREINAMENTO RURAL SUDENE/PNUD/BANCO MUNDIAL. **Manual de Elaboração e Análise de Projetos de Desenvolvimento Rural**. Recife, 1987.

SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. 165 p.

SCHIER, C. U. C. **Gestão de custos**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADM. E ECONOMIA RURAL. www.ifcursos.com.br/sistema/admin/.../09-40-22-apostilaadmeeconomiarural.pdf.

Administração rural - Economia rural, mercados e comercialização. www.ebah.com.br/content/ABAAAAoxQAF/administracao-rural.

Crédito rural – Como funciona e quem tem direito? <https://www.creditooudebite.com.br/credito-rural-como-funciona-quem-tem-direito/>

Crédito rural — Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento www.agricultura.gov.br/assuntos/politica-agricola/credito-rural.

Crédito Rural para sua empresa/ Caixa. www.caixa.gov.br/empresa/credito-financiamento/credito-rural/Paginas/default.aspx.

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS www.ead.cesumar.br/moodle2009/lib/ead/arquivosApostilas/1477.pdf Projetos Agropecuários - FMVZ/Unesp.

www.fmvz.unesp.br/Home/Graduacao/Zootecnia/projetosagropecuarios.pdf

Guia de Crédito Rural - safra 2017/2018: CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA

guia_do_credito_rural_versaoonline.pdf

<https://www.sagri.com.br/blog/credito-rural-2020-como-funciona/>



IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Estágio Curricular Supervisionado III**

CARGA HORÁRIA: 80 horas

EMENTA:

Elaboração do Relatório de Estágio; Participação na realidade do campo de estágio.

OBJETIVOS:

GERAL:

Orientar os alunos na redação do relatório final de estágio.

ESPECÍFICOS:

- Acompanhar os alunos na escrita do relatório de estágio.
- Identificar a capacidade técnica e descritiva do aluno no desenvolvimento do relatório de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABNT. NBR6023 Informação e documentação - Referências – Elaboração. Apresentação. Disponível em:

<https://www.abntnet.com.br/ecommerce/ssl/norma.aspx?Norma=36241>. Acesso em: JUN. 2025.

____ NBR6024 Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação. Disponível em: <https://www.abntnet.com.br/ecommerce/ssl/norma.aspx?Norma=53>. Acesso em: JUN. 2025.

____ NBR6027 Informação e documentação - Sumário – Apresentação. Disponível em: <https://www.abntnet.com.br/ecommerce/ssl/norma.aspx?Norma=16128>. Acesso em: JUN. 2025.

____ NBR6028 Informação e documentação - Resumo – Apresentação. Disponível em: <https://www.abntnet.com.br/ecommerce/ssl/norma.aspx?Norma=26195>. Acesso em: 07.07.2017

____ NBR6034 Informação e documentação - Índice – Apresentação. Disponível em: <https://www.abntnet.com.br/ecommerce/ssl/norma.aspx?Norma=6386>. Acesso em: jun. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: <<http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=236850>>. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF,



21 dez. 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 1, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 22 jan. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Agroecologia**

CARGA HORÁRIA: 45 horas

EMENTA:

Origem e desenvolvimento da agricultura e a modificação dos ecossistemas naturais. Agricultura e crise ambiental e social. Agroecologia: conceitos e princípios. O papel da biodiversidade nos agroecossistemas. As dinâmicas socioeconômicas em agroecologia. Agroecossistemas: desenhos redesenhos e fluxos. Noções de regulamentação da Agroecologia e Agricultura Orgânica no Brasil.

OBJETIVOS:

GERAL:

Formar o profissional técnico em agropecuária apto a promover, orientar e administrar a utilização dos fatores de produção, com vistas a realizar a produção vegetal e animal de base ecológica.

ESPECÍFICOS:

- Proporcionar ao discente o conhecimento da origem e desenvolvimento da agricultura e a modificação dos ecossistemas naturais.
- Conhecer a Agroecologia: conceitos e princípios, como também o papel da biodiversidade nos agroecossistemas e as dinâmicas socioeconômicas em agroecologia.
- Familiarizar os discentes com os Agroecossistemas: desenhos redesenhos e fluxos.
- Desenvolver o aprendizado das Noções de regulamentação da Agroecologia e Agricultura Orgânica no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. 3ª Edição. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

ALTIERI, M. A.; NICHOLLS, C. **Biodiversidad y manejo de plagas en agroecossistemas**. Barcelona: Icaria, 2007. BURG, I.;

MAYER, P. H. **Alternativas ecológicas para a prevenção e controle de pragas e doenças: caldas, biofertilizantes, fitoterapia animal, formicidas, defensivos naturais e sal mineral**. 30 Ed. Francisco Beltrão: Grafit, 2006.

CONWAY, G. **Ecosystem analysis**. Imperial College Center for Environmental Technology. University of London, 1986.



CASADO, G. G.; MOLINA, M. G.; GUZMÁN, E. S. **Introducción a La Agroecología como desarrollo rural sostenible**. Madri: Mundi Prensa, 2000.
DA COSTA, M. B. B. **Agroecologia no Brasil: história, princípios e práticas**. São Paulo: Expressão Popular, 2017.
GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.
GUZMÁN, E. S. **Desde el pensamiento social agrário**. ISEC: Universidad de Córdoba, 2006.
GLIESSMAN, S. R. De. **La sociologia rural a la agroecología**. Barcelona: Icaria, 2006.
KHATOUNIAN, C. A. **A reconstrução ecológica da agricultura**. Botucatu: Agroecológica, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAUER, S.; BALESTRO, M. V. **Agroecologia e os desafios da transição agroecológica**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
VANDERMEER, J. H. **The ecology of agroecosystems**. Sudbury: Jones & Bartlett Learning, 2010.
VAN DER PLOEG, J. D. **Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

ANEXO III - EMENTAS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS DO 5º ITINERÁRIO

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Tecnologias agropecuárias**
CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Evolução da agropecuária. Tecnologias em hardware disponíveis para a agropecuária. A computação utilizada na agropecuária digital. A nova economia.

OBJETIVOS:

GERAL:

Apresentar aos discentes os recursos tecnológicos e digitais utilizados na agropecuária.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer a importância da adoção de tecnologias para a obtenção de melhores resultados na agropecuária.
- Compreender o funcionamento da internet das coisas, sensoriamento remoto e robótica aplicada à agropecuária.
- Desenvolver atividades com o uso de inteligência artificial.
- Conhecer o uso de moedas digitais e e-commerce para a agropecuária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BARBEDO, J. G. A. **Estado da arte da classificação automática de áreas agrícolas usando imagens de sensoriamento remoto**. Embrapa Informática Agropecuária. Documentos, 157. 2018. 38p.

YANO, I. H. et al. **Modelo de rastreamento bovino via smart contacts com tecnologia blockchain**. Embrapa Informática Agropecuária. Comunicado Técnico 130. 2018. 21p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ZAPAROLLI, D. **Agricultura 4.0**. Especial agricultura digital. Pesquisa FAPESP 287. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2019/12/012-020_capa_agric-digital_287-A.pdf. Acesso em: 13 de setembro de 2022.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Jardinagem e Paisagismo**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Histórico da arte de jardins. O jardim e o meio ambiente. Planejamento, implantação e manutenção dos jardins. Histórico, conceito e importância do paisagismo. Princípios básicos do paisagismo. Elementos de composição paisagística. Projeto paisagístico.

OBJETIVOS:

GERAL:

Proporcionar conhecimento dos princípios que envolvem a elaboração de jardins e projetos paisagísticos.

ESPECÍFICOS:

- Definir conceitos e aplicações da jardinagem e paisagismo.
- Identificar técnicas para a implantação de jardins e paisagens.
- Formular projeto paisagístico com base nas características locais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, H. A. **Manual Prático de Jardinagem**. 2ª ed. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2015.

LIRA FILHO, A. **Paisagismo – princípios básicos**. 2ª ed. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2012.

LIRA FILHO, A.; PAIVA, H. N.; GONÇALVES, W. **Paisagismo: elementos de composição e estética**. v. 2. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2002. 194p.

NIEMEYER, C. A. C. **Paisagismo no planejamento arquitetônico**. 3. ed. Uberlândia: EDUFU, 2019. 126p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBUD, B. **Criando Paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística**. São Paulo: Senac, 2006.

COSTA, C. **Minhas plantas: jardinagem para todos (até quem mata cactos)**. São Paulo: Paralela, 2017.



RIBEIRO, W. L. **Jardim e jardinagem**. Brasília: EMATER/DF e EMBRAPA/SPI, 1994. Disponível em <https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/paisagismo/livros/JARDIM%20E%20JARDINAGEM.pdf> Acesso em 10 dez.2021.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Conservação e análise de sementes**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Conceito de sementes. Formação e estrutura de sementes: maturação, germinação, dormência, qualidade fisiológica e deterioração. Estabelecimento de campos de produção, inspeção e colheita. Secagem, beneficiamento, tratamento, armazenamento e embalagem. Análise de sementes.

OBJETIVOS:

GERAL:

Compreender os mecanismos que atuam na semente desde a sua formação até a germinação. Conhecer o sistema de produção de sementes. Atuar em um laboratório de análise de sementes, com ênfase as sementes crioulas.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer o conceito e importância das sementes; especialmente sementes crioulas;
- Conhecer a lei de sementes;
- Compreender o processo de formação da semente;
- Reconhecer a importância da viabilidade das sementes (germinação e vigor) na qualidade das mesmas;
- Compreender os fatores que afetam a germinação e dormência das sementes;
- Entender a importância da conservação das sementes para manter sua qualidade fisiológica e nutricional;
- Estabelecer campos de produção de sementes,
- Realizar as principais análises de sementes para fins de comercialização e reprodução das mesmas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: Ciência, tecnologia e produção**. Jaboticabal: Funep, 2000. 588p. BRASIL. Ministério da Agricultura. Equipe Técnica de Sementes e Mudas. Regras para análise de sementes. Brasília, DF, 1976. 188 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, G. M. et al. **Frutos e Sementes: Morfologia aplicada a sistemática de dicotiledôneas**. Editora(s): Editora UFV, 1999, 443p. ISBN: 8572690395.

MARCOS FILHO, J.; CÍCERO, S. M.; SILVA, W. R. **Avaliação da qualidade das sementes**. Piracicaba, FEALQ. 1987. 230 p.

MENTEN, J. O. M. **Patógenos em sementes**. São Paulo: Ciba Agro, 1995.

POPINIGIS, F. **Fisiologia da semente**. Brasília, s. ed, 1985, 289p.



PUZZI, D. **Abastecimento e Armazenagem de Grãos**. Campinas, SP. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.1986.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Inseminação Artificial**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Introdução e histórico da inseminação artificial destacando o uso da tecnologia para o melhoramento genético. Anatomia reprodutiva funcional de machos. Anatomia reprodutiva funcional de fêmeas. Manejo reprodutivo das principais espécies domésticas de produção. Exame andrológico. Inseminação Artificial em diferentes espécies domésticas.

OBJETIVOS:

GERAL:

Promover o conhecimento teórico e prático dos principais e mais atuais assuntos relacionados a biotecnologia da inseminação artificial.

ESPECÍFICOS:

- Discutir as principais normas de manejo para incrementar a eficiência reprodutiva dos rebanhos comerciais;
- Efetuar demonstrações práticas de inseminação artificial, visando uma aplicação dos conhecimentos adquiridos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DERIVAUX, J. **Reprodução dos Animais Domésticos**. Editorial Acriba, Zaragoza-España, 1980. p. 466.

HAFEZ, E.S.E. **Reprodução Animal**. Editora Manole, 4 ed., 1982. p.720.

MIES FILHO, A. **Reprodução dos Animais e Inseminação Artificial**. Porto Alegre: Editora Sulina, 5ª Ed., 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANDSON, R.D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. Rio de Janeiro-RJ: Editora Guanabara Koogan S.A, 6 Ed. 2005, p.454.

GONSALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. **Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal**, São Paulo: Livraria Varela, 2001. cap. 3, p.25-55

PALHANO, H. B. **Reprodução em Bovinos**. Rio de Janeiro: L. F. Livros de Veterinária Ltda, 2008, 2 ed, p.249.

PTASZYNSKA, M. **Compêndio de reprodução animal**. Intervet. p.383. Disponível em:http://www.abspecplan.com.br/upload/library/Compendio_Reproducao.pdf.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRUCULAR: **Plantas tóxicas e medicinais na produção animal**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:



Informações epidemiológicas, clínicas e lesionais de doenças causadas por Plantas tóxicas, micotoxinas e principais intoxicações químicas de interesse econômico para herbívoros; Fitoterapia aplicada à produção animal.

OBJETIVOS:

GERAL:

Conhecer as plantas tóxicas e espécies com princípios medicinais existentes nas áreas de pastagens do Nordeste do Brasil.

ESPECÍFICOS:

- Estudar a Intoxicação de plantas que afetam o sistema nervoso central, no tubo digestivo, sistema muscular no ambiente tropical destacando sua importância na relação com o homem e animais;
- Aplicar o conhecimento de intoxicações de plantas com ação antihematopoiética, mutagênica e intoxicações de plantas nefrotóxicas que causam morte súbita;
- Uso da fitoterapia na produção animal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, S. Plantas tóxicas: inimigo indigesto. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2010. 179 p. CARVALHO, G. D.; ARRUDA, V. M. **Plantas tóxicas: principais plantas tóxicas causadoras de morte súbita em bovinos**. 2011, 28p. Disponível em: <http://www.sunnet.com.br/biblioteca/livros-etextos/caderno-das-plantas-toxicas.pdf> CORREA, F. R.; BEZERRA, C. W. C.; MEDEIROS, R. M. T. **Plantas tóxicas do Nordeste**. Patos: Sociedade Vicente Pallotti, 2011, 79p. Disponível em: <http://www.inctplantastoxicas.com.br/Painel/uploads/D16MCY.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARCEGO, M. S. C. **Plantas medicinais no controle de doenças no gado leiteiro**. Porto alegre, Emater-RS, 2005.

DAMMSKI, A. P. **Uso de Plantas com Potencial Medicinal na Promoção da Sanidade Animal Ecológica**. Curitiba: CENTRO PARANAENSE DE REFERÊNCIA EM AGROECOLOGIA- CPRA, 20---. Disponível em: <https://almanaqueacorianano.com/images//biblioteca//Cartilha-%20Plantas%20medicinais-Luas-outros.pdf>. Acesso em: 14/09/2022.

FERNANDES, A. **Noções de toxicologia e plantas tóxicas**. 2. ed. Fortaleza, CE: Banco do Nordeste do Brasil, 1987. 80 p.

MATOS, F.J.A. **Plantas Tóxicas: Estudo de fitotoxicologia química de plantas brasileiras**. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2011. 247 p.

OLIVEIRA, R.B. **Plantas tóxicas: conhecimento e prevenção de acidentes**. Ribeirão Preto, SP: Holos, c2003. 64 p. ISBN 8586699438 (broch.).

SANTANA, D. C. et al. **Uso de plantas medicinais na criação animal**. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.11 n.22; p 226.

Morais, Carlos Magno de Medeiros. Fitoterapia animal: tradição e ciência na criação agroecológica de animais. / Cláudio de Almeida Ribeiro. Recife : Centro Sabiá, 2014. 39 p. : il. (Série: Conhecimentos, 04).

IDENTIFICAÇÃO:



COMPONENTE CURRICULAR: Iniciação à pesquisa

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

O conhecimento científico, métodos de pesquisa e os trabalhos científicos (projeto de pesquisa, resumo, resenha, artigo, pôster, monografia, dissertação e tese). Normas de formatação de trabalhos científicos e acadêmicos.

OBJETIVOS:

GERAL:

Compreender e aplicar os princípios da investigação científica, dando ênfase ao universo da pesquisa e elaboração de trabalhos científicos.

ESPECÍFICOS:

- Conceituar os níveis de conhecimento científico, metodologia, pesquisa;
- Discutir os principais tipos de pesquisa, seus procedimentos, técnicas e instrumentos de coleta de dados e análise científica;
- Apresentar os elementos essenciais que compõem as normas de elaboração de trabalhos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 2010.

BARROS, A. de J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas**. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MÁTTAR NETO, J. A. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva 2007. Número de Chamada: 001.42 M435m

OLIVEIRA NETTO, A. A. de. **Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos**. 2ª ed Florianópolis: visual books, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEUREN, I. M. et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3ª Ed, 5. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

D'ONOFRIO, S. **Metodologia do Trabalho Intelectual**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

GONSALVES, E. P. **Conversa sobre a Iniciação à Pesquisa Científica**. 4ª ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3ª Ed São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: Meliponicultura



CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Origem dos meliponíneos. Espécies de meliponíneos. Dispersão pelo mundo. Organização social e defesa. Reprodução. Meliponicultura e instalação do meliponário. Captura de colônias. Manejo e alimentação artificial. Inimigos naturais. Produtos.

OBJETIVOS:

GERAL:

Transmitir ao corpo discente informações sobre a exploração racional dos meliponíneos (abelhas sem ferrão), suas várias espécies, biologia, organização social, manejo e métodos de exploração de seus produtos e serviços.

ESPECÍFICOS:

- Capacitar o discente a explorar racionalmente as abelhas sem ferrão, a partir do embasamento teórico-prático;
- Demonstrar métodos que possibilitem a exploração econômica, bem como a preservação das diversas espécies;
- Conhecer o potencial do criatório dessas abelhas no Brasil, na região Nordeste e no Estado do Piauí em particular;
- Contribuir para o conhecimento das espécies de meliponíneos, visando o seu aproveitamento racional, como parte de um desenvolvimento sustentável e conservacionista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, R. M. O. et al. **Sistema de produção para abelhas sem ferrão: uma proposta para o Estado da Bahia**. 1ª. Ed. Cruz das Almas, BA, Série Meliponicultura n. 03, 2005, 24p. Disponível em: <http://www.insecta.ufrb.edu.br/SMelipo/Serie%20Meliponicultura%20n3.pdf>.

FREITAS, B. M.; OLIVEIRA FILHO, J. H. de. **Criação racional de mamangavas: para polinização em áreas agrícolas**. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2001. 96p.

VILLAS-BOAS, J. **Manual tecnológico Mel de abelhas sem ferrão**. 1ª. Ed. Brasília, DF, 2012, 100p. Disponível em: http://www.ispn.org.br/arquivos/mel008_31.pdf.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, B. M. **A vida das abelhas**. Fortaleza: Craveiro & Craveiro. (Livro em CD-Rom). 1999.

FREITAS, B. M.; PEREIRA, J. O. P. International workshop on solitary bees and their role in pollination 2004, Beberibe, CE). **Solitary bees: conservation, rearing and management for pollination**. Fortaleza: Imprensa Universitária da UFC, 2004. 285p.

KEVAN, P. G.; IMPERATRIZ-FONSECA, V. L. **Pollinating bees: the conservation link between agriculture and nature**. 2nd Ed. Brasília: Ministry of Environment, 2002. 336 p. LANDIM, C. C. **Glândulas exócrinas das abelhas**. FUNPEC: Ribeirão Preto. 2002. TAUTZ, J. O. **Fenômeno das abelhas**. Artmed: Porto Alegre. 2010. 288p.



IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Informática aplicada**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Uso do computador. Unidades funcionais do computador, entrada e saída. Armazenamento e controle. Unidade central de processamento (CPU), periféricos. Noções de sistemas operacionais. Editor de texto. Planilha eletrônica. Editor de Equações. Confeções de planilhas e gráficos. Programas de computação da área agrônoma e zootécnica. Computação na agricultura de precisão.

OBJETIVOS:

GERAL:

Capacitar o aluno para utilizar as principais ferramentas da Informática na sua formação, proporcionando um melhor desempenho como profissional adequado ao mundo do trabalho, bem como a aplicação destas ferramentas na agropecuária.

ESPECÍFICOS:

- Desenvolver textos e trabalhar com planilha eletrônica na emissão de fórmulas;
- Compreender os conceitos básicos do funcionamento de redes internas e externas;
- Conhecer os tipos de vírus que são utilizados no ambiente virtual;
- Transmitir conhecimentos básicos sobre sistemas operacionais, aplicativos e rede de computadores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8. Ed. New Jersey: Pearson Education do Brasil, 2004. 350 p.

ALVES, W. P. **Informática Fundamental: Introdução ao processamento de dados**. São Paulo: Érica Ltda, 2010.

COSTA, A. **BrOffice: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

GUIMARÃES, A. M.; LAGES, N. A. C. **Introdução a Ciência da Computação**. Rio de Janeiro: Ltc, 2012.

VELLOSO, F. De C. **Informática: Conceitos Básicos**. 7. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOÃO, B. N. **Informática Aplicada**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 152 p.

BORNSTEIN, Cláudio Thomas; LOBIANCO, José Luís Barboza. Impactos da informática na agropecuária. Disponível em: <http://ideagri.com.br/posts/impactos-da-informatica-na-agropecuaria>. Acesso em: 14 de setembro de 2022.

GUIA do Estudante: Agronegócios e Agropecuária. 2011. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/agronegocios-e-agropecuaria/>>. Acesso em: 14 de setembro de 2022.

VILLELA, Paulo Roberto de Castro, Gestão da Informação no Agronegócio: Uma visão estratégica. Minas Gerais, 2002. Disponível em: <<http://blog.newtonpaiva.br/pos/wp-content/uploads/2013/04/PDF-E6-SI501.pdf>>. Acesso em: 06 de setembro de 2022.



IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Biologia aplicada**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Citologia: Célula animal e célula vegetal. Composição química da célula, Transportes de substâncias através das membranas celulares. Histologia animal e vegetal. Classificação dos seres vivos: Bactérias, Fungos, Protozoários, Planta e Animal, (Classe Insecta), Vírus. Organografia vegetal: Estudo da morfologia da raiz, caule, folha, Flor, fruto e semente. Fisiologia vegetal: Nutrição, fitormônios, movimentos vegetais e foto periodismo, fotossíntese e respiração celular. Parasitologia: Ciclos evolutivos dos principais parasitos dos animais domésticos. (Helmintos e Nematelmintos). Tipos de reprodução.

OBJETIVOS:

GERAL:

Reconhecer uma célula animal e vegetal e suas estruturas, valorizando o conhecimento científico da histologia, organografia e fisiologia das plantas, identificando os padrões no meio ambiente, como também a compreensão da importância e o significado da classificação dos seres vivos bem como os tipos de reprodução e o ciclo evolutivo dos principais parasitos dos animais domésticos.

ESPECÍFICOS:

- Identificar uma célula animal e uma célula vegetal e reconhecer a importância da função de cada organela para o desenvolvimento do organismo;
- Citar, caracterizar e exemplificar os tecidos animais e vegetais e os elementos estruturais de uma planta como: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente;
- Descrever os mecanismos fisiológicos que auxiliam na manutenção da vida dos vegetais;
- Descrever os reinos de seres vivos (monera, protista, fungi, planta e animal) quanto ao tipo de célula, nutrição, reprodução e modo de vida e a importância para a saúde, agricultura e indústria;
- Explicar por que os vírus não são incluídos em nenhum reino de seres vivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. **Biologia Moderna**. Vol.1, 2. 1ª Ed – São Paulo: Moderna, 2016.

FAVARETO, J. A. **Biologia Unidade e Diversidade**. Vol.1, 2 e 3. 1ª Ed – São Paulo: FTD, 2016.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**, Vol. 1. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

THOMPSON, M.; RIOS, P. E. **Conexões com a Biologia**. Vol. 1, 2 e 3. 2ª Ed – São Paulo: Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Sites para pesquisa:

Instituto de Botânica www.ibot.sp.gov.br/index.php

Atlas Botânica www.nucleodeaprendizagem.com.br/botanica2.htm



Filme: Margaret Mee e a Flor da Lua. A árvore da Música
Empresa Brasileira de Agropecuária (EMBRAPA): www.embrapa.br/
Agricultura Sustentável: www.agrosustentavel.com.br/
<www.biodiversidade.rs.gov.br>
<Siscom.ibama.gov.br>

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Matemática aplicada**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Sistema Métrico Decimal. Regra de Três simples direta e inversa, regra de três composta. Porcentagem. Unidades de medidas de comprimento e volume. Cálculo de área e volume em diferentes figuras geométricas. Noções de função. Noções de matemática financeira. Cálculos matemáticos em planilhas eletrônicas. Medidas agrárias.

OBJETIVOS:

GERAL:

Apresentar aos discentes conhecimentos teóricos e práticos sobre as aplicações da matemática nas práticas agropecuárias.

ESPECÍFICOS:

- Adquirir hábitos de rigor e precisão, de ordem e clareza e de uso correto da linguagem matemática;
- Interpretar corretamente a simbologia e terminologia matemática;
- Desenvolver o raciocínio geométrico e habilidades para os cálculos relacionados;
- Compreender as aplicações matemáticas na agropecuária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUCCHI, PAULO. **Curso prático de matemática**. São Paulo: Moderna, 1998.

SVIERCOSKI, R. F. **Matemática Aplicada às Ciências Agrárias**. Viçosa: UFV, 2008. 333p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESPO, A. A. **Matemática Financeira Fácil**. 14ª Edição, Editora Saraiva – Ano 2010.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Português Instrumental**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Produção de textos – Estrutura do texto. Coesão e coerência textuais. Mecanismos e tipos de coesão textual. Produção de texto – tipologia textual (textos acadêmicos). Noções de gramática – acentuação, pontuação e crase. Colocação pronominal. Denotação e conotação.



OBJETIVOS:

GERAL:

Ler e produzir diferentes tipos e gêneros textuais orais e escritos, considerando as condições discursivas de produção.

ESPECÍFICOS:

- Ler e produzir competentemente enunciados em função dos objetivos e das condições de produção.
- Monitorar, conscientemente, os processos envolvidos na leitura e produção de textos, sendo capaz de selecionar, organizar e planejar as informações em função dos seus objetivos, utilizando, para tanto, de estratégias que favoreçam a interação interlocutiva.
- Utilizar, com propriedade, as estratégias de leitura, apropriando-se de pistas que possibilitam apontar os pontos relevantes do texto lido, bem como fazer uso de elementos de coesão em suas produções de forma a marcar suas intenções.
- Identificar, compreender e utilizar as convenções da língua de acordo com os gêneros, reconhecendo-as como recursos da língua que favorecem a relação dialógica entre leitor/autor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37 eds. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

ERNANI e NICOLA. Práticas de Linguagem – Leitura e Produção de Textos. São Paulo: Scipione, 2001.

MARTINS, Dileta e ZILBERKNOF, Lúcia Scliar. Português Instrumental. 28 Ed. São Paulo: Editora Atlas S/A, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, A.; DUARTE, J.; MARTINEZ, R. **Comunicação, Discursos, Práticas e Tendências**. São Paulo: Redeel, 2001.

GARCIA, L. **Manual de Redação e Estilo**. 29 Ed. São Paulo: Globo, 2005.

PERINI, M. A. **Sofrendo a Gramática**. São Paulo: Ática, 1997.

PERINI, M. A. **Para uma Nova Gramática do Português**. São Paulo: Ática, 1989.

POLITO, R. **Como Falar Corretamente e Sem Inibições**. 84. Ed. Saraiva, 2000.

POSSENTI, S. **Por que (não) Ensinar Gramática na Escola**. São Paulo: Mercado Letras, 1996.

SILVA, E. T. da. **A Leitura nos Oceanos da Internet**. São Paulo: Cortez, 2003.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Fundamentos do trabalho**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Trabalho como uma construção histórico-cultural. O trabalho como elemento de transformação na vida do homem. A relação trabalho-educação. A revolução científica e tecnológica: o mundo globalizado em foco. A relação entre trabalho e cultura. Postura socioprofissional; Educação empreendedora; Comunicação; Tipos de Liderança; Pessoa Física e Pessoa Jurídica; Economia no Mundo do Trabalho;



Setores da Economia e da Sociedade; Cooperativa; Terceirização; Dicas para enfrentar o Mercado de Trabalho; Convivência; Interdependência entre as pessoas; Trabalho em equipe; Qualidade de vida no trabalho. Saúde e Segurança no Trabalho

OBJETIVOS:

GERAL:

Ampliar as competências e habilidades do Técnico Agrícola em Agropecuária que facilitem seu ingresso no mundo do trabalho

ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o desenvolvimento pessoal, social e profissional do técnico em Agropecuária;
- Proporcionar a vivência em atividades sociais que serão desenvolvidas no decorrer das atividades regulares do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOM SUCESSO, E. De P. **Trabalho e qualidade de vida**. Rio de Janeiro, RJ: Qualitytimark, 1998. 183 p. ISBN 8573031344.

BENITE, A. G. **Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho**. Nome da Rosa, São Paulo, SP, 2004.

COSTA, A. T. da. **Manual de segurança e saúde no trabalho** - série Segurança e saúde do trabalho - 7 Ed Difusão.

SILVA, P. V. B.; DIAS, L. R.; TRIGO, R. A. E. **Educação e Diversidade: justiça social, inclusão e direitos humanos**. São Paulo: Appris, 2015.

ZOCCHIO, Á. **Política de segurança e saúde no trabalho: Elaboração, implantação, administração**. São Paulo: LTr, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Constituição 1988**. Brasília: Senado Federal. 1988.

KUPSTAS, M. **Educação em debate**. São Paulo: Moderna, 1998.

_____. **Trabalho em debate**. São Paulo: Moderna, 1997.

_____. **Ciência e Tecnologia em debate**. São Paulo: Moderna, 1998.

LEITE, M. de P. **Trabalho e sociedade em transformação**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.

MARQUES, A. **História contemporânea através de textos**. 2 Ed. São Paulo: Contexto, 1991.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Inspeção de produtos de origem animal**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Importância sócio-econômica dos alimentos de origem animal; situação atual da produção brasileira de carnes, pescado e aves; Apresentação dos sistemas de inspeção sanitária – SIF, SIE, SIM; Legislação da inspeção no estabelecimento e no consumo – RIISPOA - MAPA, ANVISA- MS; Critérios de julgamento da qualidade, sanidade e conservação de carnes, aves e pescado; Tecnologia e Inspeção sanitária no abate bovino; Tecnologia e inspeção sanitária no abate de aves; Tecnologia e



inspeção sanitária no abate suíno; Tecnologia e Inspeção sanitária do pescado; Rotulagem de Alimentos; Tratamentos e destinação de efluentes.

OBJETIVOS:

GERAL:

Definir os princípios que fundamentam a inspeção sanitária, higiênica e tecnológica dos produtos de origem animal; enumerar os requisitos essenciais de boas práticas de abate dos animais de açougue, aves, obtenção e processamento do pescado e derivados.

ESPECÍFICOS:

- Preparar os discentes para executar a inspeção higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos de origem animal;
- Planejar, organizar e gerenciar Fábricas de produtos e derivados de origem animal;
- Inspeccionar, estabelecimentos que comercializam e produzem alimentos de origem animal e seus derivados;
- Aplicar ferramentas de autocontrole para obtenção de alimentos de origem animal com qualidade higiênico-sanitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELOTI, V. **Leite: Obtenção, Inspeção e Qualidade**. 2015. Editora Planta. 1ª Edição. 420p.

PINTO, P. S. A. **Inspeção e Higiene de Carnes**. Viçosa. Editora UFV, 2014. 2ª edição. 389p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. **Tecnologia de Abate e Tipificação de Carcaças**. Editora UFV. 2006 370p.

ORDÓÑEZ, J. A. e Colaboradores. **Tecnologia de alimentos**. Vol. 2. Alimentos de Origem Animal. Porto Alegre. Editora Artmed, 2005. 280p.

WILSON, W. G. **Inspeção Prática da Carne**. 7ª edição. Brasil. Editora Roca. 2010, 320p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Equideocultura**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Origem e evolução dos equídeos; Agronegócio da equideocultura; Importância mundial e brasileira; Etologia equina, tipos raciais e principais raças equíneas; Hipometria; Andamentos; Sistemas de criação de equinos e muares; Alimentos e alimentação de equídeos. Manejo das diferentes categorias em equideocultura; Manejo reprodutivo e melhoramento genético; Planejamento e instalações de haras.

OBJETIVOS:

GERAL:

Capacitar o discente para o planejamento, organização, direção e controle de sistemas de produção de equídeos.



ESPECÍFICOS:

- Apresentar a importância e situação atual da equideocultura;
- Capacitar o profissional para consultorias técnicas e atendimentos em equideocultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CINTRA, A. G. C. **O cavalo: Características, Manejo e Alimentação**. São Paulo: Editora Roca. 2010. 364p.

FRAPE, D. **Nutrição & Alimentação de Equinos**. São Paulo: Editora Roca. 2007. 602p.

MORGADO, F. B. **Adestramento de cavalo**. Editora Nobel, 1990. 173p.

RIBEIRO, D. B. **O Cavalo: Raças, Qualidades e Defeitos**. Ed. Globo-Rio de Janeiro - RJ, 318p.1988.

TORRES, A.P.; JARDIM, W. R. **Criação do cavalo e de outros equinos**. 2 Ed. São Paulo: Ed. Nobel, 1981, 654 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTHY, J.D. **Comportamento animal**. v.14. São Paulo: EPU, 2002. 79p.

COSTA, H.E.; MANSO FILHO, H.; FERREIRA, L. **Exterior e treinamento do cavalo**. UFRPE, Imprensa Universitária, 2001. 169p.

PASCOE, D.C.K.R. **Afecções e distúrbios do cavalo**. Editora Manole. 1998. 432p.

TAUSZ, B. **Adestramento sem castigos**. Editora Nobel, 2000, 186p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Comunicação em ATER**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

A importância da boa comunicação em Ater. Classificação dos métodos de comunicação em Ater. Métodos de Disseminação do conhecimento. Planejamento e execução dos métodos de comunicação: visita, reunião, curso, dia de campo, semana, campanha, unidade demonstrativa. Relação Técnico-Produtor. Comunicação Assertiva. Elaboração de documentos (ofício, carta, relatórios).

OBJETIVOS:

GERAL:

Capacitar o discente a desenvolver metodologias que promovam boa comunicação e troca de saberes com os produtores rurais, cooperados, associados e instituições públicas e privadas.

ESPECÍFICOS:

- Identificar as formas de comunicação em ATER.
- Desenvolver estratégias para compartilhar o conhecimento.
- Desenvolver meios de linguagem compatíveis ao público ouvinte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



GONÇALVES, L. C.; RAMIREZ, M. A.; SANTOS, D. D. **Extensão rural e conexões**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2016. 164 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROSE, M. **Participação na Extensão Rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

GIMENEZ, M. P. GIMENEZ, M. T. **Agronegócio Cooperativo: a transição e os desafios da Competitividade**. USP, 2007.

SANTOS, A. F.; BARBOSA, G. J. **Extensão Rural (experiências, pesquisas e sindicalismo)**. Vol II. João Pessoa: Mídia Gráfica e Editora, 2019. 270 p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Avaliação de carcaças**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Importância econômica. Importância do estudo da carcaça. Fatores *in vivo* que interferem nas características de carcaça. Fatores *post mortem* que interferem nas características de carcaça. Métodos de determinação das características qualitativas da carcaça. Métodos de determinação das características quantitativas da carcaça. Estudo e considerações de carcaças de bovinos, suínos, caprinos, ovinos e aves. Porção comestível de uma carcaça. Método de avaliação de carcaças. Fatores de classificação de carcaça. Objetivos da tipificação de carcaça pela gordura, maturidade e conformação.

OBJETIVOS:

GERAL:

Os estudantes deverão conhecer e compreender a importância da avaliação, classificação e tipificação das carcaças.

ESPECÍFICOS:

Serão conhecidos: a importância do estudo da carcaça, fatores quantitativos e qualitativos na avaliação de carcaças, métodos de determinação de características da carcaça, porção comestível da carcaça, fatores de classificação e sistemas de tipificação de carcaças, estudos e considerações de carcaças de diferentes espécies.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. **Tecnologia de Abate e Tipificação de Carcaças**. 1 Ed. Viçosa, Viçosa, 2006, 370p.

TERRA, N. N.; BRUM, M. A. R. **Carne e seus Derivados – Técnicas de Controle de Qualidade** – São Paulo: Nobel, 1988.

GAVA, J. A. **Princípio de tecnologia de alimentos**. Editora Nobel, SP, 1998, 284 p.

RIBEIRO, E. P.; SERAVALLI, E. A. G. **Química de Alimentos**. São Paulo: Instituto de Tecnologia, 2004. 184p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



Vídeos e textos em sites da internet

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Formulação de ração**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Manuseio das principais tabelas de exigências nutricionais e de composição dos alimentos. Princípios de formulação através de cálculos manuais. Uso da programação linear de custo mínimo através do computador. Como se proceder às restrições de alimentos e de nutrientes. Formulação de rações para não ruminantes. Formulação de rações para ruminantes. Formulação de suplementos minerais para ruminantes e não ruminantes. Interpretação das formulações de rações e de suplementos.

OBJETIVOS:

GERAL:

Capacitar o aluno para formular rações de mínimo custo para animais e conhecer e utilizar programas computacionais para diferentes espécies.

ESPECÍFICOS:

- Selecionar os alimentos adequados para a espécie animal em estudo, através de uso de tabelas e programas que contém banco de dados para consultas, estabelecendo os limites de uso dos ingredientes.
- Executar o balanceamento de rações.
- Analisar e interpretar os resultados das rações obtidas pelos sistemas da programação linear, sob o ponto de vista nutricional e econômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VALADARES FILHO, S. C., LOPES, S. A. CHIZZOTTI, M. L. et al. **BR-CORTE 4.0. Formulação de dietas, predição de desempenho e análise econômica de zebuínos puros e cruzados**. 2020. Disponível em www.brcorte.com.br.

ROSTAGNO, H. S. T. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. 4. Ed., Viçosa: UFV, 2017. 488p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÁVERO, J. A. et al. **Produção de Suínos**. Nutrição. Embrapa, 2003. Disponível em: <http://www.cnpasa.embrapa.br/SP/suinos/nutricao.html>.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. **Nutrient requirements of dairy cattle**. 7. Rev. Ed. Washington, D.C.: 2001. 381p.

Nutrient Requirements of Beef Cattle. Disponível em: <https://www.nap.edu/catalog/19014/nutrient-requirements-of-beef-cattle-eighth-revised-edition>.

UIZ, M. E. THIAGO, L. R. L. S.; COSTA, F. P. **Alimentação de bovinos na estação seca: Princípios e procedimentos – 7. Formulação**. Embrapa, 1984. <https://old.cnpqg.embrapa.br/publicacoes/doc/doc20/formdiet.html>.

IDENTIFICAÇÃO:



COMPONENTE CURRICULAR: **Fontes agroenergéticas**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Generalidades sobre as fontes de energia; Complexo agroenergético do mundo; Matrizes energéticas para produção de biocombustíveis; Fontes renováveis na agricultura baseadas no uso de fitomassa, Biodigestores agrícolas e energia hidráulica, eólica e solar.

OBJETIVOS:

GERAL:

Conhecer a atual situação energética a nível mundial e regional, as alternativas viáveis para solucionar problemas de natureza energética em propriedades rurais.

ESPECÍFICOS:

- Avaliar as consequências das crises ecológica e energética;
- Conhecer as fontes alternativas de energia;
- Compreender o funcionamento dos equipamentos para geração de energia e o aproveitamento das fontes energéticas renováveis;
- Avaliar a viabilidade do aproveitamento de resíduos oriundos da produção agropecuária como fontes energéticas renováveis em propriedades rurais;
- Conhecer os programas nacionais de energia e o balanço energético.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, R. **A energia limpa do desenvolvimento**. Recife: Ensol, 2006. 168 p.

LEITE, A.D. **A energia do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

TOLMASQUIM, M. T. **Fontes Renováveis de Energia no Brasil**. 1 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2003. 515p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, BNDES. **Bioetanol de cana-de-açúcar: energia para o desenvolvimento sustentável**. 1. Ed. Rio de Janeiro, 2008.

CASSINI, S. T. **Digestão de resíduos sólidos orgânicos e aproveitamento do biogás**. Rio de Janeiro: ABES/RIMA, 2003.

CORTEZ, L. A. B.; LORA, E. E. S.; GÓMEZ, E. O. **Biomassa para energia**. Campinas: Ed. Unicamp. 2008, 734 p.

KNOTHE, G.; GERPEN, J. V.; KRAHL, J. **Manual de Biodiesel**. 1. Ed. Editora Edgard Blucher, 2006.

MATTOS, L. C. M.; FARIAS JÚNIOR, M. **Manual do biodigestor sertanejo**. Recife: Projeto Dom Helder Câmara, 2011. 55 p.

REIS, L. B. **Geração de energia elétrica**. 2ª edição. Barueri, SP: Manole, 2011.

ROSA, A. V. **Processos de energias renováveis: fundamentos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

VILLALVA, M. G.; GAZOLI, J. R. **Energia Solar Fotovoltaica – Conceitos e Aplicações**. Ed. Erica, 2012.



IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Formação e manejo de pastagens**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Ecossistemas de pastagens. Noções de ecofisiologia de plantas forrageiras no manejo de pastagem. Características morfológicas e fisiológicas, ciclos C3 e C4 de plantas forrageiras. Estacionalidade de produção de plantas forrageiras. Noções sobre correção, adubação e manejo da fertilidade do solo de plantas forrageiras. Formação e recuperação e formação de pastagens. Sistemas de pastejo. Manejo do pastejo. Pastagens consorciadas. Principais ervas, pragas, doenças de pastagens e métodos de controle.

OBJETIVOS:

GERAL:

Produção de plantas forrageiras visando quantidade e qualidade, na produção animal e por área, de maneira técnica – econômica competitiva com outras culturas locais. Nutrição de plantas forrageiras, visando conservação, correção e manutenção da fertilidade dos solos, no sentido da maximização, vegetal e animal somente a pasto. Manejo das pastagens em seu amplo aproveitamento da produção vegetal.

ESPECÍFICOS:

- Identificar as gramíneas e leguminosas; formação e recuperação de pastagens;
- Aplicar a adubação e correção de solo para pastagens;
- Aplicar o manejo das pastagens para a alimentação animal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, S. C.; NASCIMENTO JÚNIOR, D.; EUCLIDES, V. B. P. **PASTAGENS: Conceitos básicos, produção e manejo**. Editora Viçosa, 115 p., 2008.

VILELA, H. **PASTAGENS: Seleção de plantas forrageiras. Implantação e adubação**. Ed. Aprenda Fácil, Viçosa – MG, 2005.

VILELA, L.; Soares, W. V.; SOUSA, D. M. G.; MACEDO, M. C. M. **Calagem e adubação para pastagens na região do Cerrado**. Planaltina: EMBRAPA – CPAC, 2007, 16 P.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F.; AIDAR, H. **Integração lavoura pecuária**. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, Santo Antônio de Goiás, 2003, p.570.

PEDREIRA, C. G. S.; MOURA, J. C. da; FARIA, V. P. de. **Fertilidade do solo para pastagens produtivas**. In: XXI SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DE PASTAGEM, 21, 2004, Piracicaba. Anais...Piracicaba: FEALQ. 2004. p. 479.

PEIXOTO, A. M.; C. G. S.; MOURA, J. C. de.; FARIA, V. P. de. **Manejo de pastagens**. In: XI SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DE PASTAGEM, 11, 1994, Piracicaba. Anais... Piracicaba: FEALQ, 1994. p. 325



PEIXOTO, A. M.; C. G. S.; MOURA, J. C. de.; FARIA, V. P. de. **A planta forrageira no sistema de produção.** In: XVII SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DE PASTAGEM, 17, 2001, Piracicaba. Anais... Piracicaba: FEALQ, 2001. V.2. p.458.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Produção e manejo da abelha rainha**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Produção de rainhas. Orfanação de colmeias. Coleta de geleia real. Enxertia e transferência das larvas. Protetores das realeiras. Nascimento das princesas. Troca de rainhas.

OBJETIVOS:

GERAL:

Proporcionar aos discentes o desenvolvimento de habilidades que os permitam executar as boas práticas para a produção e manejo da abelha rainha.

ESPECÍFICOS:

- Aprender a produzir abelhas rainha;
- Conduzir o melhoramento genético dos enxames através substituição de rainhas velhas por rainhas melhoradas;
- Conhecer o mercado de abelhas rainha e geleia real.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOGUEIRA-COUTO, R. H.; COUTO, L. A. **Apicultura: manejo e produtos.** 3ª Ed. FUNEP, 2006.

BOAVENTURA, M. C.; SANTOS, G. T. dos. **Produção de abelha rainha pelo método da enxertia.** LK Editora, 1ª Ed, 2006. 140p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, D. C. **Apicultura: manual do agente de desenvolvimento rural.** Sebrae, 2004. WIESE, H. Apicultura novos tempos. Ed. Agrolivros, 2005.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Produção e processamento de própolis**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Colheita da própolis, etapas da sua produção, extração e beneficiamento. Formas de comercialização.

OBJETIVOS:

GERAL:

Dominar as etapas da coleta e beneficiamento da própolis

ESPECÍFICOS:



- Entender o processo de elaboração do mel e da própolis pelas abelhas *Apis mellifera*;
- Conhecer os equipamentos e materiais para colheita da própolis no apiário;
- Compreender as instalações (Unidades de Extração dos Produtos das Abelhas - UEPAs e entrepostos de produtos das abelhas e derivados) para processamento da própolis;
- Estudar as características de mercado: volume e constância de oferta para própolis; Conhecer formas diversas da própolis para comercialização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, M. G. **A produção de própolis no Brasil**. Impressos São Sebastião Ed. e Gráfica Ltda, 2006.

NOGUEIRA-COUTO, R. H.; COUTO, L. A. **Apicultura: manejo e produtos**. 3ª Ed. FUNEP, 2006.

SEBRAE. **Manual de segurança e qualidade para apicultura** (série qualidade e segurança dos alimentos). Programa Alimento Seguro – PAS. Sebrae, 2009.

SOUZA, D. C. **Apicultura: manual do agente de desenvolvimento rural**. Sebrae, 2004. WIESE, H. Apicultura novos tempos. Ed. Agrolivros, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, A. O. N. Produção de própolis por abelha melífera africanizada (*Apis mellifera* L.) na caatinga do Baixo Jaguaribe cearense. **Tese (Doutorado)** - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. 2012.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Produção e processamento de pólen apícola**
CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Definição, classificação dos tipos segundo a legislação; características dos produtos; utilização; formas de apresentação comercial; técnicas de produção e armazenamento; beneficiamento e preparação para comercialização.

OBJETIVOS:

GERAL:

Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos, teóricos e práticos sobre os sistemas de criação de abelhas, considerando os aspectos sócio-econômico-ambientais.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer a realidade sobre a produção, comercialização e consumo de produtos apícolas no mundo, no país e no Estado.
- Compreender e aplicar os princípios biológicos relacionados com o comportamento das abelhas *Apis mellifera*.
- Compreender, selecionar e aplicar métodos e técnicas adequadas e racionais na localização, instalação, uso de equipamentos no manejo da colmeia.
- Permitir a aplicação de conceitos e princípios relacionados com a implantação e manejo de projetos apícolas.



- Conhecer e aplicar métodos e fluxos adequados da colheita, embalagem, comercialização e conservação de produtos apícolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASSI, E.A.; LELL, C. **Produção de pólen apícola**. Curitiba, 1995. 14p.
BASSI, E.A. Pólen apícola: qualidade total. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA, 11., 1996, Teresina, PI, **Anais...**, p.229-231.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEZARDI, D. L.; NASCIMENTO, E. R. **Manual de análise de riscos e pontos críticos de controle (APPCC)**. São Paulo: Profícua, 1993, 35p.
DADANT, L. **La abeja y la colmeia**. 4. Ed. Guli, 1966, 936p.
PACHECO JR., W. **Qualidade na segurança e higiene do trabalho**. São Paulo: Atlas. 1995, 116p.
SALOMÉ, J. A. Produção de pólen apícola. In: Anais. SIMPÓSIO PARANAENSE DE APICULTURA, 12., 1997, Guarapuava, PR, **Anais...**, p.57-58.
SCHILLING, M. **Qualidade em nutrição**. São Paulo: Varela, 1995, 115p.
SCHIRMER, L. R. **Abelhas ecológicas**. São Paulo: Nobel, 1986, 218p.
SGARBIERI, V. C. **Alimentação e nutrição**. Campinas: Unicamp, 1987.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Boas práticas apícolas e boas práticas de fabricação**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Princípios gerais de qualidade e controle de qualidade. Boas práticas de fabricação. Análise de perigos e pontos críticos de controle. Legislação sobre o controle de qualidade dos produtos apícolas. Características e análises físico-químicas dos produtos apícolas.

OBJETIVOS:

GERAL:

Capacitar os discentes a elaborar e implantar modelos de produção apícolas conforme o exigido pelos órgãos reguladores nas esferas municipal, estadual e federal.

ESPECÍFICOS:

Entender os princípios do controle de qualidade;
Identificar os pontos críticos de controle;
Implantar e monitorar as Boas Práticas de Fabricação;
Simular um plano de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle;
Aprender a legislação sobre a identidade e qualidade de produtos apícolas;
Conhecer as características físico-químicas dos produtos apícolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



ALMEIDA-MURADIAN, L. B.; PENTEADO, M. V. C. **Vigilância sanitária. Tópicos sobre legislação e análise de alimentos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 203 p.do mel. 1. ed. São Paulo: APACAME, 1999.
ARRUDA, V. A. S.; BARRETO, L. M. R. C. **Manual de Controle de Qualidade do Pólen Apícola**. São Paulo: APACAME, 2012.
ALMEIDA-MURADIAN, L. B.; BERA, A. **Manual de Controle de Qualidade do mel**. São Paulo: APACAME, 2008. SEBRAE. Manual de segurança e qualidade para apicultura (série qualidade e segurança dos alimentos). Programa Alimento Seguro – PAS. Sebrae, 2009.
VILHENA, F.; ALMEIDA-MURADIAN, L. B. **Análises físico-químicas de méis de São Paulo**. Mensagem Doce, v. 53, p. 17- 19, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Instrução Normativa nº 3, de 19 de janeiro de 2001.
BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Instrução Normativa nº 11 de outubro de 2000.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Produção e processamento de cera apícola *Apis mellifera***

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Manejo para produção de cera. Colheita da cera, etapas da sua produção, extração e beneficiamento. Comercialização da cera bruta e alveolada.

OBJETIVOS:

GERAL:

Entender o processo de elaboração da cera *Apis mellifera* e sua aplicação.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer os equipamentos e materiais para processamento da cera;
- Conceber as instalações (Unidades de Extração dos Produtos das Abelhas e entrepostos) para processamento da cera;
- Dominar as etapas da extração e processamento da cera;
- Compreender as características de mercado: volume e constância de oferta para cera;
- Analisar formas de apresentação da cera para comercialização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ZOVARO, R. **Cera de abelha: beneficiamento, produção e utilização**. São Paulo: Edição do Autor, 2007. 164 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NOGUEIRA-COUTO, R. H.; COUTO, L. A. **Apicultura: manejo e produtos**. 3ª Ed. FUNEP, 2006.

WIESE, H. **Apicultura novos tempos**. Ed. Agrolivros, 2005.



IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Produção e processamento de apitoxina**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Apitoxina como produto de interesse econômico na apicultura. Equipamentos para coleta da apitoxina. Manejo para coleta da apitoxina. Beneficiamento e comercialização da apitoxina.

OBJETIVOS:

GERAL:

Mostrar aos discentes os benefícios e o potencial econômico da apitoxina.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer a forma adequada para coleta da apitoxina;
- Compreender o funcionamento dos equipamentos utilizados na coleta da apitoxina;
- Conhecer os princípios ativos da apitoxina e sua aplicabilidade;
- Identificar a rede de comercialização da apitoxina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEITE, Germano L. D e ROCHA, Silma L. Apitoxina. **Unimontes Científica**, Montes Claros, v.7, n.1, 2005.

MOREIRA, D. R. Apiterapia no tratamento de patologias. **Revista Fapciência**, 9(4):21–29. Mutsaers, M., Blitterswijk, H. v., Leven, L., Kerkvliet, J. & Waerdt, J. (2006). Produtos apícolas: propriedades, processamento e comercialização. *Série Agrodok*, 42, 2012.

NOGUEIRA-COUTO, R. H.; COUTO, L. A. **Apicultura: manejo e produtos**. 3ª Ed. FUNEP, 2006.

WIESE, H. **Apicultura novos tempos**. Ed. Agrolivros, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTAS, C. G.; NUNES, T. L. G. M.; NUNES, T. L. G. M; GOMES, M. Z.; GRAMACHO, K. P..Apitoxina: coleta, composição química, propriedades biológicas e atividades terapêuticas. **Revista Ibero Americana de Ciências Ambientais**, Aquidabã, v.4, n.2, p.127 150, 2013.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Interpretação de Análises de Solo: Recomendações de Adubos e Corretivos**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Elementos requeridos à nutrição das plantas; Amostragem e coleta de solo para análise; Análise físico-química do solo; Acidez do solo; Métodos de análises de solo; Interpretação da análise do solo; Recomendação de adubos e corretivos para o solo.

OBJETIVOS:



GERAL:

Conhecer e avaliar a fertilidade por meio da análise do solo e recomendar corretivos e adubos a serem aplicados no solo em propriedades rurais.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer as características físicas e químicas do solo;
- Avaliar a necessidade de calcário do solo;
- Compreender a fertilidade atual do solo e a necessidade de adubação para a produção agropecuária;
- Conhecer os métodos de análises de solo, as principais fontes de adubos e os manuais de recomendação de adubação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MALAVOLTA, E. **Manual de nutrição mineral de plantas**. São Paulo: CERES, 2006. 631p.
- MALAVOLTA, E. **Manual de Química Agrícola: Adubos e Adubação**. 1981. Editora Agronômica CERES, 3ª Edição. São Paulo – SP. 606p.
- SOUSA, D. M. G.; LOBATO, E. **Cerrado: correção do solo e adubação**. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica. 2ª ed., 2004. 416p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MALAVOLTA, E.; PIMENTEL-GOMES, F.; ALCARDE, J. C. **Adubos e Adubações**. São Paulo: Nobel. 2002. 200p.
- MELO, V. F.; ALLEONI, L. R. F. **Química e mineralogia do solo**. Viçosa: SBCS, 2009, v. 1: 695p e v.2: 685p.
- MEURER, E. J. **Fundamentos de química do solo**. 3 Ed. Porto Alegre: EVANGRAF, 2006. 285p.
- RAIJ, B. van. **Fertilidade do solo e manejo de nutrientes**. Piracicaba: International Plant Nutrition Institute, 2011. 420p.
- RAIJ, B. van; ANDRADE, J. C.; CANTARELLA, H.; QUAGGIO, J. A. **Análise química para avaliação da fertilidade de solos tropicais**. Campinas: IAC, 2001. 285p.
- RIBEIRO, A. C.; GUIMARÃES, P. T. G.; ALVAREZ V., V. H. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação**. Viçosa: UFV, 1999. 359p.
- TROEH, F. R.; THOMPSON, L. M. **Solos e Fertilidade do Solo**. São Paulo: Andrei. 2007. 718p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Grandes culturas II**
CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Estudo da produção de grandes culturas oleaginosas, tais como girassol, mamona e amendoim. Em uma abordagem sobre os principais aspectos teóricos e práticos das culturas. Relacionados, a sua: origem e importância socioeconômica, classificação botânica, fisiologia, morfologia e aspectos fenológicos da planta, exigências edafoclimáticas, preparo do solo, calagem e gessagem, adubação,



plantio, métodos de irrigação, manejo de plantas daninhas e das principais pragas e doenças, colheita e beneficiamento.

OBJETIVOS:

GERAL:

Conhecer algumas das espécies agrícolas oleaginosas cultivadas no Brasil, possibilitando o planejamento e execução de sua produção.

ESPECÍFICOS:

- Proporcionar aos estudantes os conhecimentos básicos e aplicados sobre a importância, o cultivo e as demais etapas da cadeia produtiva das culturas do girassol, mamona e amendoim;
- Disponibilizar os conhecimentos básicos e aplicados necessários para atuarem no mercado de trabalho;
- Fornecer conteúdos para desenvolver o raciocínio crítico quanto às tecnologias atualmente disponíveis empregadas na produção agrícola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, D. M. P. de.; BELTRÃO, N. E. de. M. **O agronegócio da mamona no Brasil**. Editora Embrapa. 2007. 507p.

SILVA, M. N. **A Cultura do Girassol**. Editora Funep, 1990, 67p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORNAZIERI JUNIOR, A. **Mamona** - uma rica fonte de óleo e de divisas. Editora Ícone, 1986, 71p.

OLIVEIRA, M. D. S.; CÁCERES, D. R. **Girassol na alimentação de bovinos**. Editora Funep, 2005, 20p.

LIMA, J. M. P. de. **Avaliação das potencialidades da cultura do girassol, como alternativa de cultivo no semiárido nordestino**. Natal. EMPARN. 2011. 41p.

MALAVOLTA, E. **Manual de nutrição mineral de plantas**. São Paulo: CERES, 2006. 631p.

SOUSA, D. M. G.; LOBATO, E. **Cerrado: correção do solo e adubação**. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica. 2ª ed., 2004. 416p.

TÁVORA, F. J. A. F. **A cultura da mamona**. Fortaleza: IOCE, 1982. 112 p.

SANTOS, R. C.; FREIRE, R. M. M.; SUASSUNA, T. de M. F. **Amendoim: o produtor pergunta, a Embrapa responde** Embrapa Informação Tecnológica, Brasília: DF, 2009, 240 p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Grandes culturas III**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Estudo da produção de grandes culturas, tais como sorgo, milho e os principais adubos verdes. Em uma abordagem sobre os principais aspectos teóricos e práticos das culturas. Relacionados, a sua: origem e importância socioeconômica, classificação botânica, fisiologia, morfologia e aspectos fenológicos da planta, exigências edafoclimáticas, preparo do solo, calagem e gessagem, adubação,



plantio, métodos de irrigação, manejo de plantas daninhas e das principais pragas e doenças, colheita e beneficiamento.

OBJETIVOS:

GERAL:

Conhecer algumas das espécies agrícolas cultivadas associadas às culturas de maior interesse econômico, possibilitando o planejamento e execução da produção.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer as culturas que estão associadas ao agronegócio brasileiro;
- Disponibilizar os conhecimentos básicos e aplicados necessários para atuarem no mercado de trabalho
- Compreender sobre o manejo adequado usado nos grandes empreendimentos agrícolas.
- Desenvolver o raciocínio crítico quanto às tecnologias atualmente disponíveis empregadas na produção agrícola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, D. F.; FORNASIERI, J. L. **Manual da cultura do sorgo**. Editora FUNEP. 2009. 202p.

LIMA FILHO, O. F.; AMBROSANO, E. J.; ROSSI, F.; CARLOS, J. A. D. **Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil**: Fundamentos e prática. Vol. 1, Editora Embrapa. 2013. 507p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DURÃES, F. O. M.; MAGALHÃES, P. C.; DOS SANTOS, F. G. **Fisiologia da planta de milho**. Embrapa Milho e Sorgo. Circular técnica, 2003. 16p.

FILHO, I. A. P.; RODRIGUES, J. A. S. **Sorgo**: coleção 500 perguntas 500 respostas. Editora Embrapa. 2015. 327p.

MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba, SP: FEALQ, 2005. 495p.

NETTO, D. M. **A cultura do milho**. Embrapa Milho e Sorgo-Comunicado Técnico (INFOTECA-E), 1998. 6p.

PEREIRA FILHO, I. A., FERREIRA, A. D. S., COELHO, A. M., CASELA, C. R., KARAM, D.; RODRIGUES, J. A. S.; WAQUIL, J. M. **Manejo da cultura do milho**. Embrapa Milho e Sorgo-Circular Técnica (INFOTECA-E). 2003. 17p.

SOUSA, D.M.G.; LOBATO, E. **Cerrado**: correção do solo e adubação. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica. 2ª ed., 2004. 416p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Silvicultura**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Introdução à Silvicultura; Exploração Florestal e Vegetação Brasileira; Noções de dendrologia; Seleção de espécies florestais para plantio; Planejamento de viveiros e produção de mudas de espécies florestais; Implantação e Manejo Florestal; Sistemas agroflorestais; Legislação Florestal.



OBJETIVOS:

GERAL:

Adquirir uma visão genérica da ciência florestal, através da abordagem dos conceitos e técnicas silviculturais, largamente utilizadas em propriedades agropecuárias.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer as características da exploração florestal e vegetação no Brasil;
- Produzir de mudas de espécies florestais para projetos agroflorestais;
- Compreender a legislação florestal vigente;
- Identificar mais uma área de oportunidade para a atuação profissional no setor agropecuário nacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, P. E. R. **Espécies florestais brasileiras**: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Brasília: EMBRAPA, 1994. 640p.

LÊDO, A. A. M. **Fundamentos de Silvicultura** – UFRPE – Recife – PE. Imprensa Universitária. 1979. 125p.

SILVA, J. A. A.; NETO, F. P. **Princípios Básicos de Dendrometria**. UFRPE-Recife-PE. Imprensa universitária. 1979. 185p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EMBRAPA. **Reflorestamento para pequenas propriedades**. Curitiba: EMBRAPA, 2000.

FINGER, C. A. G. **Fundamentos de biometria florestal**. Santa Maria: UFSM, 1992. 269p.

GALVÃO, A. P. M. (Org.). **Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais: um guia para ações municipais e regionais**. Colombo: Embrapa Florestas, 2000. 351p.

GOMES, J. M.; PAIVA, H. N. **Viveiros Florestais**. Caderno Didático 72. Viçosa, UFV, 2006.

LUCENA, S. X. B. de. **Código Florestal** – Anotado. 1ª Ed. 2013. 440p.

MACHADO, S. do A.; FIGUEIREDO FILHO, A. **Dendrometria**. Curitiba, 2003.

RAMALHO, R. S. **Notas de aulas de dendrologia**. Ed. UFV. Viçosa – MG. 118p.

IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR: **Manejo Integrado de Pragas**

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Introdução ao manejo integrado de pragas. Fatores determinantes da abundância e da distribuição dos insetos nos agroecossistemas. Princípios do manejo integrado de pragas. Tomada de decisão. Estratégias e táticas de redução populacional de pragas. Exemplos de MIP.

OBJETIVOS:



GERAL:

Fornecer aos estudantes conhecimentos técnicos e científicos sobre o manejo integrado de pragas que possibilitam o reconhecimento das principais pragas de importância agrícola, bem como a tomada de decisões corretas e racionais no controle e no manejo integrado das principais pragas que atacam as culturas de interesse agrícola, respeitando o meio ambiente e suas interações com a prática agrícola sustentável.

ESPECÍFICOS:

- Identificar as principais pragas, doenças e inimigos naturais das culturas de interesse na exploração agropecuária;
- Conhecer os principais métodos de controle de pragas e doenças no contexto do Manejo Integrado de Pragas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. **Manual de fitopatologia: princípios e conceitos**. 3. Ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995. 919p. v.1.
- CAMPANHOLA, C.; BETTIOL, W. **Métodos alternativos de controle fitossanitário**. Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente, 2003. 279p.
- GALLO, D. et al. **Entomologia agrícola**. FEALQ, São Paulo. 2002. 920 p.
- KIMATI, H. et al. **Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas**. 4. Ed. São Paulo. Agronômica Ceres, 2005. 663p. v. 2.
- PANIZZI, A.; PARRA, J. R. P. **Bioecologia e nutrição de insetos: base para o manejo integrado de pragas**. 1163p. 2009.
- PARRA, J. R. P.; BOTELHO, P. S. M.; CORÊA-FERREIRA, B. S. C.; BENTO, J. M. S. **Controle biológico no Brasil: Parasitóides e predadores**. São Paulo, Editora Manole, 2002, 609p.
- RIBEIRO DO VALE, F. X.; ZAMBOLIM, L. **Controle de doenças de plantas: grandes culturas**. Viçosa/MG, MG: UFV, departamento de Fitopatologia; Brasília, DF Ministério da Agricultura e do Abastecimento, 1997. v. 2.
- RIBEIRO DO VALE, F. et al. **Epidemiologia aplicada ao manejo de doenças de plantas**. Belo Horizonte: Editora Perfil, 2004. 531p.
- VALE, F. X. R. do; ZAMBOLIM, L. **Controle de doenças de plantas: grandes culturas**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1997. v. 1.
- VALE, F. X. R. do; ZAMBOLIM, L. **Controle de doenças de plantas: grandes culturas**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1997. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, L. M.; RIBEIRO-COSTA, C. S.; MARINONI, L. **Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos**. Ed. Holos, Ribeirão Preto, 1998. 78 p.
- GARCIA, E. G. **Segurança e Saúde no Trabalho Rural: a questão dos agrotóxicos**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2001.
- GULLAN, P. J.; CRANSTON, P. S. **Os insetos: um resumo de entomologia**. 456p. 2007.
- PENTEADO, S. R. **Defensivos Alternativos e Naturais para uma Agricultura Saudável**. Via orgânica, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO

BR 343, km 3,5 Bairro Meladão, Floriano/PI – CEP: 64808-065

www.ufpi.br/ctf



TRIPLEHORN, G. A.; JOHNSON, N. F. **Estudo dos insetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 809p.

Periódicos:

Annals of the Entomological Society of America, Bulletin of Entomological Research, Bulletin of Research of Entomological Society New Zealand, Environmental Entomology, Journal of Economic Entomology, Journal of Applied Entomology, Neotropical Entomology.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 936, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2025

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Concomitante, do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, da Universidade Federal do Piauí.

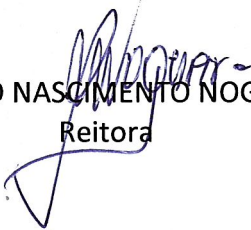
A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.006269/2022-59 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 10 de novembro de 2025,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Concomitante, do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, da Universidade Federal do Piauí, conforme documento anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 24 de novembro de 2025


NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA CONCOMITANTE

NADIR DO
NASCIMENTO
NOGUEIRA:18257135
372

Assinado de forma digital por
NADIR DO NASCIMENTO
NOGUEIRA:18257135372
Dados: 2025.11.26 14:51:51
-03'00'

BOM JESUS, SETEMBRO DE 2025

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Universidade Federal do Piauí-UFPI

CNPJ: 06.517.387/0001-34

Reitor: Prof^a. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira

Vice-Reitor: Prof^o. Dr. Edmilson Miranda de Moura

Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:

Prof^o. Dr. Ricardo de Castro Ribeiro Santos

Estabelecimento de Ensino: COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS - CTBJ

Diretor: Prof^o. Dr. Maurício Ribeiro da Silva

Esfera Administrativa: Federal

Localização: Avenida Manoel Gracindo Km 01 / Planalto Horizonte

CEP: 64.900-000 **Cidade:** Bom Jesus Estado: PI

E-mail de contato: cabjdiretoria@ufpi.edu.br Site da unidade: www.ufpi.br/ctbj

EQUIPE DIRETIVA – CTBJ

Diretor: Maurício Ribeiro da Silva

Coordenador Administrativo e Financeiro: Nilmar Dias de Araújo

Assistente de Direção: Prof^a Carla Danielle Araújo Feitosa

Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico: Pedagogo Gonçalo Resende Santos

Coordenador do Ensino Médio: Prof^o Ademir Martins de Oliveira

Coordenador do Curso Técnico em Informática: Prof^o Klendson Medeiros da Silva

Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária: Prof^o Kleverton Ribeiro da Silva

Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem: Prof^o Magno Batista Lima

Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde: Prof^a Sayonnara Ferreira Maia

Serviço de Orientação Pedagógica do CTBJ: Pedagogo Gonçalo Resende Santos

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Técnico em Informática

Forma de oferta do curso: Concomitante

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Eixo de Informação e Comunicação

Habilitação: Técnico em Informática

Local de oferta: Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI

Número de vagas: 60 vagas

Periodicidade de oferta: Anual

Ano de implantação: 2022

Carga horária teórica: 1.245 horas/aulas.

Carga horária total: 1.245 Horas/aulas

Estágio Não Obrigatório: 240 horas.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DO 5º ITINERÁRIO

Comissão Responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico (PORTARIA N° 23/2021 - SEBTT)

Pedagogo Gonçalo Resende Santos

Profº Carleandro de Oliveira Noletto

Coordenador do Curso Técnico em Informática

Profº Klendson Medeiros da Silva

Equipe Pedagógica do Curso:

Profº Clécio Francisco Vieira de Sousa

Profº Klendson Medeiros da Silva

Profº Maurício Ribeiro da Silva

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DA FORMAÇÃO GERAL
Comissão Responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico (PORTARIA Nº 22/2021 - SEBTT) Pedagogo Gonçalo Resende Santos Profª Vanessa Martins Profª Kathia Raquel Piauilino Santos Profº Fernando Gomes De Andrade Profº João Victor Alves Amorim Profª Maria Elisa Martins Lopes: Coordenador do Curso do Ensino Médio (Formação Geral) Equipe Pedagógica do Curso: Profº Ademir Martins De Oliveira Profª Alessandra Maria Magalhães Profª Ana Lúcia Barbosa Monteiro Profª Carmélia Maria Prado De Oliveira Profº Ed Carlos Arnaldo Fonseca Profº Egnilson Miranda De Moura Profº Fernando Gomes De Andrade Profº João Victor Alves Amorim Profº José Mailson Feitosa Ramos Feitosa Profª Kathia Raquel Piauilino Santos Profª Luzinete De Araújo Lima Guimarães Profª Maria Elisa Martins Lopes Profº Maurício Ribeiro Da Silva Profª Oldênia Fonseca Guerra Profª Vanessa Martins Profº Orleans Oliveira De Sousa Profª Thaís Amélia Araújo Rodrigues

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	5
2.	JUSTIFICATIVA	9
3.	OBJETIVOS	11
3.1.	Objetivo Geral	11
3.2.	Objetivos Específicos	12
4.	REQUISITOS DE ACESSO	15
5.	PERFIL DE EGRESSOS	17
6.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	19
6.1	Matriz Curricular da Formação	24
6.1.1.	Áreas de Conhecimento e Componentes Curriculares	24
6.1.2.	Organização Curricular do Projeto de Vida e dos Projetos Integradores	25
6.1.3.	Componentes Curriculares Eletivas – Formação Geral	25
6.2.	Matriz Curricular do 5º Itinerário Formativo	27
6.2.1.	Componentes Curriculares do Curso Técnico em Informática	27
6.2.2.	Componentes Curriculares Eletivas – 5º Itinerário Formativo	28
6.3.	Orientações Metodológicas	28
6.4.	Prática Profissional Intrínseca ao Currículo	30
7.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	31
8.	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO	32
9.	DAS FALTAS JUSTIFICADAS	38
10.	DA AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA	39
11.	REVISÃO DA AVALIAÇÃO	40
12.	DO CONSELHO DE CLASSE	41
13.	DO DESLIGAMENTO E TRANCAMENTO	43
13.1.	Do Desligamento do Curso	43
13.2.	Do Trancamento do Curso	44
14.	ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	45
15.	AVALIAÇÃO DO CURSO	47
16.	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA	49
16.1.	Infraestrutura Física	49
16.2.	Ambientes disponíveis no colégio utilizado pela Formação Geral	49
16.3.	Infraestrutura e Laboratórios Específicos à Área do Curso Técnico em Informática	50
17.	BIBLIOTECA	52
18.	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	53
19.	PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	56
20.	EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS	57
21.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	58
	ANEXO I - DIRETRIZES CURRICULARES DO PROJETO DE VIDA	61
	ANEXO II - DIRETRIZES CURRICULARES E OPERACIONAIS PARA ELETIVAS	70
	ANEXO III - COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E OBJETOS DE CONHECIMENTOS DA FORMAÇÃO GERAL	79
	ANEXO IV - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO 5º ITINERÁRIO FORMATIVO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL)	191

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, atendendo a Formação Geral (Ensino Médio) e o 5º Itinerário Formativo (Educação Profissional) na forma concomitante presencial, de acordo com a lei **9.394/96**, a lei 13.415/2017 norma que institui o “Novo Ensino Médio”, a Lei Nº 14.945, de 31 de julho de 2024 norma que atualiza o Novo Ensino Médio, o Decreto nº 5.154/2004, a Resolução CNP/CP nº 3/2018, Resolução CNE/CEB Nº 2, de 13 de novembro de 2024, a Resolução CNP/CP nº 4/2018 que institui a BNCC-EM, a Resolução CNE/CEB nº 4, de 12 de maio de 2025, a Resolução CNE/CP Nº 1/2021, a Portaria Nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, a Resolução CEPEX/UFPI nº 859, de 16 de julho de 2025, bem como, outras normas que regem essa modalidade de ensino. Este curso pertence ao eixo tecnológico Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso Técnico de Nível Médio ofertado no Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI. Instituição de Ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica sendo vinculada a Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2020-2024), o credenciamento da Universidade Federal do Piauí (UFPI) ocorreu em 1945 (Decreto nº 17.551 de 09.01.1945) como Faculdade isolada, foi credenciada em 1968 como Universidade (Lei 5528, de 12.11.68) e reconhecida em 2012, através da Portaria MEC nº 645 de 18/05/2012, pelo prazo de dez anos. Seu primeiro Estatuto foi aprovado pelo Decreto 72.140, de 26 de abril de 1973, publicado no DOU de 27/04/73 e sofreu anteriores alterações (Portaria MEC nº 453, de 30/05/78, publicado no DOU de 02/06/78, Portaria MEC nº 180, de 05/02/93, publicada no DOU nº 26, de 08/02/1993).

A reformulação, objetivando a adaptação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN/1996 foi autorizada pela Resolução CONSUN nº 15/99, de 25/03/99 e Parecer nº 665/95, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovado pela Portaria MEC nº 1.225, de 30/07/99, publicada no DOU nº 147-E, de 03/08/99.

A Universidade Federal do Piauí possui três colégios técnicos vinculados: em Teresina, em Floriano e em Bom Jesus, os mesmos pertencentes à Rede Federal de Ensino, que foi criada por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, essa tinha como objetivo instituir a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, constituída por 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais), dois Centros Federais de Educação

Tecnológica (CEFET), 24 escolas técnicas vinculadas às Universidades Federais (ETV), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II.

Feito a contextualização inicial apresentaremos alguns dados históricos sobre o Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ, que inicia suas atividades nos anos de 1980, quando por meio do Ato da Reitoria n. 02/81, a Universidade Federal do Piauí instituiu o então Colégio Agrícola de Bom Jesus, para atender aos anseios da comunidade residente no município de mesmo nome, Bom Jesus, localizado no extremo sul piauiense, distante 636 km da capital do estado do Piauí. Na oportunidade, a criação de uma escola federal representou uma grande conquista para uma região ainda muito desassistida em relação à Educação Básica e, principalmente, em relação à Educação Profissional de nível Médio.

Desde sua fundação até o ano de 2007 o Colégio oferecia apenas o curso Técnico em Agropecuária em nível de segundo grau. A partir dessa data, a escola passa gradativamente a oferecer os cursos técnicos em informática e em enfermagem, o que ensejou na mudança do nome de Colégio Agrícola para Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ (Resolução n. 003/13/UFPI/CONSUN).

Ao longo de sua história o CTBJ sempre manteve o compromisso com uma educação de qualidade desenvolvendo seu trabalho baseado em projetos que estão de acordo com os anseios da sociedade, portanto, a estruturação deste projeto pedagógico de curso se propõe a contextualização e definição das diretrizes pedagógicas para o respectivo curso Técnico na forma concomitante a ser ofertado no Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ/UFPI) Campus Professora Cinobelina Elvas, compartilhando o conjunto formado pela missão, visão e valores que compõe a identidade da Universidade Federal do Piauí, explicitando assim, os propósitos e a razão da existência do Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) no que cabe a Legislação Nacional para integração do Ensino Médio a Educação Profissional desenvolvida na Rede Federal.

Dessa forma a oferta da Formação Geral com o Ensino Técnico no CTBJ é vista como estratégica para o desenvolvimento educacional dessa região, considerando a pouca ocorrência de instituições de ensino público que ofertam esse nível educacional. A excelente infraestrutura, aliada ao alto nível de formação do seu corpo docente fazem do CTBJ uma escola de referência, elevando o nome dessa instituição de ensino e conquistando prestígio que vem ultrapassando, a cada dia, as fronteiras geográficas no qual está inserido.

Assim os cursos Técnicos do CTBJ optam também pela implantação de práticas sustentáveis na escola, desenvolvendo atitudes que priorizem a vivência da sustentabilidade,

atuando como centro de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o crescimento local e regional, adequando os fundamentos científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática, nos eixos tecnológicos (Recursos Naturais, Ambiente e Saúde, e Informação e comunicação), respectivamente, Técnico em Agropecuária, Enfermagem e Informática.

Por isso, as experiências extraclases são planejadas, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social, dando condições para o aluno desenvolver sua autonomia intelectual e pensamento crítico através de um ensino que priorize a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às orientações da legislação, quanto às competências esperadas.

Portanto, a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Concomitante oferecido pelo CTBJ, representa mais uma oportunidade de ajustar-se às novas demandas que o processo ensino-aprendizagem desenvolvido nesta instituição de ensino requer. Representa mais um passo em direção à construção da escola que queremos e que podemos construir coletivamente.

Buscando aprimorar o seu processo de gestão e ensino em consonância com as demandas do mundo contemporâneo, O CTBJ tem investido na modernização de seus processos administrativos e pedagógicos almejando sempre a eficiência na sua missão de “formar, o educando no âmbito da educação básica e profissional, através de um processo de geração e transmissão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando a preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania. Tendo como visão ser reconhecido como centro de excelência na educação profissional e no ensino médio, bem como no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão e na formação empreendedora.

Por fim, apresentamos os valores que são norteadores do trabalho didático pedagógico do CTBJ os mesmos priorizam o fortalecimento da relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante, bem como o respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional. Dessa forma, o CTBJ assume o trabalho como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura (PDU CTBJ, 2020).

Os estudantes do Colégio Técnico de Bom Jesus, desde o Processo Seletivo realizado pela Coordenadoria Permanente de Seleção (COPESE) da UFPI, etapa inicial de inclusão dos estudantes, são consideradas suas possíveis vulnerabilidades sociais. Nesse sentido, em cada curso,

20% (vinte por cento) das vagas são destinadas à ampla concorrência e 80% (oitenta por cento) ao sistema de reserva de vagas.

Caracteriza-se como contexto social dos candidatos cabíveis a reserva de vagas, conforme Edital N° 21/2017 CTBJ/UFPI: os estudantes que cursaram integralmente o Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio em escola pública, como também, candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, observando o total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos e indígenas na população do Piauí, que atualmente é de 73,51% (setenta e três vírgula cinquenta e um por cento), e de pessoas com deficiência na proporção de 27,57% (vinte e sete vírgula cinquenta e sete por cento) na população do Piauí, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Outro contexto social dos candidatos cabíveis a reserva de vagas é a renda familiar, em que são reservadas 50% (cinquenta por cento) das vagas aos estudantes oriundos de famílias com renda bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) por pessoa conforme o Edital N° 21/2017 – UFPI do processo Seletivo para os Colégios Técnicos vinculados da UFPI 2018.

A Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí regulamentada pela Resolução N° 004/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), é desenvolvida no Colégio Técnico de Bom Jesus por meio de Comitê da Assistência Estudantil do CTBJ, operacionalizando os programas e auxílios não pecuniários e pecuniários por meio de uma equipe, preferencialmente multiprofissional constituída pelos seguintes profissionais: Assistente Social, Psicólogo(a), Pedagogo(a), Técnico(a) em Assuntos Educacionais, Nutricionista, Técnico(a) em Nutrição, Enfermeiro(a), Técnico(a) em Enfermagem, Médico(a), Odontólogo(a), Técnico(a) em Saúde Bucal, Docente, Outros(as) profissionais de áreas afins.

2. JUSTIFICATIVA

O Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ, uma escola vinculada à Universidade Federal do Piauí, vem há 40 anos desempenhando importante papel educacional no extremo sul piauiense. O Município de Bom Jesus está localizado no Território de Desenvolvimento Chapada das Mangabeiras, que é constituído de três aglomerados num total de 24 municípios. Em toda essa área descrita o CTBJ é referência na qualidade nesse nível de ensino.

Embora a lei 9.394/96 tenha atribuído aos Estados a responsabilidade na oferta do Ensino Médio, na impossibilidade do Estado do Piauí atender adequadamente a demanda de alunos, o Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ de forma estratégica tem oferecido e se propõe a continuar oferecendo os cursos técnicos profissional de nível médio na forma concomitante com a Formação Geral.

Diante da localização privilegiada e por ser referência em diversos setores, o Município de Bom Jesus necessita cada vez mais de oferta de mão de obra qualificada, seja na esfera pública, seja na esfera privada.

Visto que, as empresas públicas e privadas devem procurar se adaptar à nova realidade do mercado de trabalho e cada vez mais, essas organizações dependem da informática para alcançarem seus objetivos no competitivo mundo globalizado. A informatização das rotinas de trabalho, a necessidade de rapidez na manipulação das informações, a segurança nos controles automatizados, a melhoria no atendimento aos clientes e ao público em geral, são ao mesmo tempo uma imposição e uma necessidade que a todos vinculam à informática.

Por estas razões, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9.394/96 e com a regulamentação da Educação Profissional mediante o Decreto Nº 5.154/04; a Resolução CNE/CP Nº 1/2021, que constituem a Base Legal para a organização de currículos dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ propõe o Curso Técnico em Informática Concomitante pretendendo atender as necessidades detectadas na comunidade em que a escola está inserida com perspectiva de desenvolvimento de uma política de acesso à tecnologia, especificamente na área de Informática que satisfaça as reais necessidades do ensino e da utilização dos recursos tecnológicos no mundo do trabalho.

O curso Técnico em Informática Concomitante - TIC está estruturado para atender à formação geral do aluno no que se refere à aquisição de conhecimentos básicos, à preparação

científica, à capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação e ao exercício de seus direitos e deveres de cidadão. Quanto à formação específica, o objetivo é qualificá-lo e habilitá-lo ao exercício de uma atividade profissional em consonância com a Portaria Nº 1432, de 28 de dezembro de 2018, estabelecendo assim, o processo de constituição do 5º itinerário formativo de Educação Profissional.

O Projeto Pedagógico do curso TIC apresenta-se com o desafio da articulação da Educação Básica com a Educação Profissional, objetivando romper com a dicotomia entre formação geral e formação técnica, possibilitando o resgate do princípio da formação humana em sua totalidade, superando a visão dicotômica entre o pensar e o fazer, assim como superar o dualismo entre cultura geral e cultura técnica, historicamente vivenciada na educação brasileira.

Como o CTBJ atende uma diversificada cliente de alunos que muitas vezes são de outras regiões do país e com o avanço crescente no setor tecnológico é importante que essa instituição de ensino possa diversificar a oferta de cursos, dessa forma o Curso Técnico em Informática Concomitante que tem como objetivo atender os egressos do ensino fundamental apresenta-se como uma oportunidade para suprir a lacuna existente na região de oferta de curso que possibilite tanto a formação Geral como a formação Técnica.

Diante desse contexto entende-se que é necessário se repensar a escola que temos hoje e seu desempenho como difusora do conhecimento, visando à melhoria e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, porém isso requer entre outras coisas, a definição de um projeto de educação que aponte a direção para onde a escola quer chegar. Neste sentido, a proposta pedagógica do curso Técnico em Informática Concomitante tem o compromisso de nortear uma prática pedagógica comprometida com a educação de qualidade, que priorize a formação do ser humano crítico, reflexivo de acordo com as novas exigências impostas pela sociedade atual.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Formação Geral (Ensino Médio)

Desenvolver competências e habilidades nas áreas de Linguagem, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, proporcionando ao educando o aprofundamento e consolidação das aprendizagens essenciais do ensino fundamental, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções para eles, bem como o desenvolvimento e seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Além de oportunizar o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de Componente Curricular.

5º Itinerário Formativo (Educação Profissional).

O curso Técnico em Informática – TIC tem como objetivo formar profissionais técnicos de nível médio com competência técnica, ética e política, com elevado grau de responsabilidade e que contemple um novo perfil para conhecer, saber fazer e gerenciar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, incluindo hardware, software, aspectos organizacionais e humanos, visando a aplicação na produção de bens, serviços e conhecimentos.

3.2 Objetivos Específicos

Formação Geral (Ensino Médio)

Os objetivos específicos da Formação Geral desenvolvida no Colégio Técnico de Bom Jesus estão de acordo com a LDB e a BNCC - EM, os mesmos consiste em:

- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Possibilitar a articulação da teoria à prática, buscando a significação de conceitos necessários à formação ampla e diversificada dos estudantes na integração de conhecimentos gerais e técnico-profissionais realizada na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização;
- Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-lo aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem solucionar;
- Compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;
- Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para produção, análise e interpretação de resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos;
- Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;

- Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político sociais, culturais, econômicos e humanos;
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;
- Conhecer e interpretar fatos importantes da humanidade salientando as suas contribuições para o desenvolvimento do mundo contemporâneo;
- Ser capaz de compreender e aprofundar as explicações atualizadas de processos e de conceitos biológicos.
- Possibilitar no processo educativo a inclusão de estudantes com necessidades educativas especiais, articulando o Projeto pedagógico formação geral (Ensino Médio) com as orientações presentes nas legislações vigentes a respeito da inclusão escolar, voltada ao mundo do trabalho;
- Proporcionar oportunidades para a participação em projetos de pesquisas e extensão onde o educando possa aprimorar e aplicar conhecimentos, articulando a educação profissional de Nível Médio.

5º Itinerário Educação (Educação Profissional).

Os objetivos específicos do 5º Itinerário Formativo (Curso Técnico em Informática) desenvolvida no Colégio Técnico de Bom Jesus estão de acordo com a LDB, a Portaria Nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, bem como outras normas que tratam da educação técnica de nível médio, os mesmos consiste em:

- Propiciar condições para o desenvolvimento do ensino e da utilização da informática, enfatizando o uso dos recursos tecnológicos na solução de problemas reais;
- Desenvolver as condições das atividades de informática nas suas diversas tendências, visando aplicações na produção de bens, serviços, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas, redes, tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, hardware, software, aspectos organizacionais e humanos e conhecimentos;

- Formar discentes capazes de atender às necessidades ligadas à informatização das empresas, comércio e serviços, aplicando tecnologias economicamente viáveis, prestando atendimento e suporte a usuários de informática e colaborando para a melhoria das condições de vida da população;
- Formar profissionais para o trabalho, com desenvolvimento de softwares, aplicando lógica e linguagens de programação, estrutura de dados, tecnologia de orientação a objetos e banco de dados, coerente com as novas tecnologias do mercado;
- Proporcionar uma visão geral de instalação, uso e manutenção de computadores e programas (utilitários e sistema operacional) e a construção das competências necessárias para o domínio dos princípios de funcionamento de um sistema de computadores, qualificando-o a instalar e configurar o sistema, identificar e corrigir anomalias, monitorar o desempenho e adequar o uso às necessidades do usuário;
- Qualificar o discente para que seja capaz de estruturar, montar, administrar e manter redes locais.

4. REQUISITOS DE ACESSO

Os candidatos que desejarem ingressar no Curso Técnico em Informática Concomitante oferecido pelo CTBJ deverão obedecer aos requisitos de edital publicado pela instituição e estar cursando o Ensino Médio no Colégio Técnico de Bom Jesus, exclusivamente em concomitância interna (para candidatos com o Ensino Fundamental concluído).

Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI desenvolvem estratégias diversificadas, como disponibilização de variados materiais de divulgação nas mídias sociais, Guia com as Orientações Gerais referentes aos arranjos curriculares, Feira de Profissões, Mesas redondas, entre outros, objetivando a orientação preliminar aos discentes interessados em ingressar por meio de teste seletivo nos itinerários formativos desenvolvidos na forma concomitante e subsequente.

Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI garantem aos discentes ingressantes a oferta de até dois itinerários formativos desenvolvidos na forma concomitante pertencentes a eixos tecnológicos distintos, em cada Colégio da UFPI, permitindo-lhes a escolha, entre diferentes arranjos curriculares, atendendo assim a heterogeneidade e pluralidade de condições, interesses e aspirações.

A seleção dos candidatos é realizada mediante submissão e aprovação em processo seletivo público, que é realizado anualmente pela COPESE (comissão permanente de seleção da UFPI), obedecendo ao edital que determinará o número de vagas, prazos de inscrição, documentação exigida, conteúdos a serem estudados, critérios de classificação e demais informações úteis na forma da legislação vigente.

O ingresso dos discentes no TIC também pode ocorrer mediante edital próprio de:

- I – reintegração;
- II – transferência externa;
- III – transferência interna;
- IV – transferência ex-ofício;
- V – portador de diploma.

As regras para cada situação levarão em consideração o regimento interno do CTBJ e organização didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI.

5. PERFIL DE EGRESSOS

Formação Geral (Ensino Médio)

Com a conclusão do Curso Técnico em Informática Concomitante com a Formação Geral (Ensino Médio), última etapa da Educação Básica os alunos estão aptos a prosseguirem seus estudos, participarem de seleção para ingresso em qualquer instituição de ensino superior no Brasil, além da possibilidade de participarem de cursos técnicos subsequentes, desenvolver atividades profissionais que exija qualificação de nível médio. Dessa forma, ao concluir sua formação, o aluno do Concomitante do CTBJ deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Compreender as relações sociais e culturais, agir quando necessário para solucionar problemas de ordem socioculturais;
- Compreender e desenvolver consciência plena de suas responsabilidades e direitos, juntamente com o aprendizado disciplinar;
- Aceitar as diferenças socioculturais e étnicas, convivendo em harmonia com o próximo;
- Participar de discussões que envolva a comunidade na qual está inserida, de forma crítica analítica e construtiva;
- Desenvolver projetos de conscientização, nas áreas sociais, como: meio ambiente, saúde, educação;

5º Itinerário Formativo (Educação Profissional).

Com a conclusão do curso, esse profissional estará apto a atuar na área de computação, desenvolvendo atividades tais como: análise e desenvolvimento de software, instalação e manutenção de computadores, planejamento e desenvolvimento de sistemas, desenvolvimento de aplicativos com banco de dados, implantação e administração de redes locais. Dessa forma, seguindo as diretrizes da 4ª edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos ao concluir sua formação, o profissional técnico de nível médio em informática deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento.

- Realizar modelagem, desenvolvimento, testes, implantação e manutenção de sistemas computacionais.
- Modelar, construir e realizar manutenção de banco de dados.
- Executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos em equipamentos computacionais.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade.
- Realizar atendimento help desk.
- Operar, instalar, configurar e realizar manutenção em redes de computadores.
- Aplicar técnicas de instalação e configuração da rede física e lógica.
- Instalar, configurar e administrar sistemas operacionais em redes de computadores.
- Executar as rotinas de monitoramento do ambiente operacional.
- Identificar e registrar os desvios e adotar os procedimentos de correção.
- Executar procedimentos de segurança, pré-definidos, para ambiente de rede.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os arranjos curriculares ofertados no CTBJ/UFPI permitem aos estudantes aprofundar e ampliar os seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento dos estudos ou para o mundo do trabalho ao desenvolver na Matriz Curricular a Formação Geral (Ensino Médio) e o 5º Itinerário (Educação Técnica).

O desenvolvimento da Formação Geral (Ensino Médio) no Colégio Técnico de Bom Jesus estar de acordo com a lei nº 9.394/96, a lei 13.415/2017 norma que institui o Novo Ensino Médio, bem como, a Lei Nº 14.945, de 31 de julho de 2024 norma que atualiza o Novo Ensino Médio, o Decreto nº 5.154/2004, a Resolução CNE/CEB Nº 2, de 13 de novembro de 2024, a Resolução CNE/CEB nº 4, de 12 de maio de 2025, a Resolução CNP/CP nº 3/2018 e a Resolução CNP/CP nº 4/2018. Constituindo-se como etapa final da Educação Básica, com duração de três anos, realizado em regime anual com duração de no mínimo 200 dias letivos a cada ano.

A Formação Geral básica do Novo Ensino Médio deve ter a carga horária total máxima de 1800h (mil e oitocentas horas) distribuídas nas três séries, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo obrigatório o ensino de Língua Portuguesa e Matemática em todas as séries. Esta proposta pedagógica também destinará carga horária específica, na Matriz Curricular da Formação Geral, para os componentes Curriculares Projeto de Vida e para os componentes Curriculares Eletivos.

A Matriz Curricular da Formação Geral básica também prevê carga horária para o desenvolvimento do trabalho docente com projetos integradores, por áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e sociais aplicadas.

Os projetos integradores constituem uma estratégia de ensino e aprendizagem que permite o protagonismo dos estudantes na identificação de questões e problemas do mundo real, na determinação de como estudá-los e de como se organizarão para juntos, buscarem ou proporem soluções. Por serem protagonistas do processo, os estudantes geralmente se sentem motivados e apresentam bons resultados em termos de aprendizado.

Um dos Itinerários Formativo ofertado no CTBJ/UFPI é o Curso Técnico em Informática na forma concomitante, fundamentado pela Portaria MEC Nº 1.432/2018 que estabeleceu os

referenciais para a elaboração de itinerários formativos, conforme prevê as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio.

Para uma melhor compreensão e aproveitamento dos objetivos de aprendizagem, o 5º Itinerário (Educação Técnica) está organizado de forma modular e reúne as competências e objetivos da educação profissional e da área de Informática estabelecidas na Resolução CNE/CP Nº 1,/2021 do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assim como as normas contidas no § 2º do art. 36-A do Decreto Federal no 5.154/2004 e nos artigos 39 a 42 da LDB referentes à educação profissional e no Parecer nº 16/1999, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

O Colégio Técnico de Bom Jesus ao oferecer o Curso Técnico em Informática Concomitante, proporciona ao estudante o aprofundamento de seus conhecimentos no mundo do trabalho. O currículo está estruturado em quatro módulos. Cada módulo apresenta um conjunto de competências necessárias para o desempenho das tarefas de um Técnico em Informática. A carga horária total a ser cursada é constituída por 1200h dos Componentes Curriculares Obrigatórios do 5º itinerário (Educação Profissional), Atividade de Estágio Não Obrigatório de 240 h e dos Componentes Curriculares Eletivos Optativas, seguindo os critérios de Seleção e oferta semestral.

Para o aprofundamento no aprendizado do estudante, o Curso Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio apresenta os Componentes Curriculares na Matriz Curricular, oportunizando a possibilidade de 20% da oferta em cada componente Curricular através de mediação por tecnologia, respeitando o disposto no Art. 17, parágrafo § 15 da Resolução CNE/CEB 3/2018, bem como, as normas contidas no Capítulo III, Artigo 26, Parágrafo Único, da Resolução CNE/CP Nº 1/2021 e da Resolução CNE/CEB Nº 2, de 15 de dezembro de 2020, não ultrapassando 20% da carga horária total, ficando a cargo do professor da disciplina optar ou não pela utilização desta metodologia. Assim, a oferta de carga horária a distância no Curso Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio do CTBJ/UFPI poderá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico, bem como para a mediação entre discentes, docentes e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o previsto neste PPC e no plano de ensino de cada disciplina.

A organização do Novo Ensino Médio requer a oferta pelas escolas brasileiras de forma obrigatória da BNCC e um Itinerário Formativo, dessa forma, no CTBJ os itinerários se organizam

a partir da integração dos diferentes eixos estruturantes de acordo com a Portaria 1.432, de 28 de Dezembro de 2018, ainda que as habilidades a eles associadas somem-se a outras habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Os eixos estruturantes a seguir direcionam o desenvolvimento da Formação Técnica e Profissional de nível médio voltada para a articulação da Formação para o mundo do trabalho:

a) Investigação Científica: tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas e produções científicas relativas a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

b) Processos Criativos: tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e realizar projetos criativos associados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

c) Mediação e Intervenção Sociocultural: possui o objetivo de ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar conhecimentos relacionados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.

d) Empreendedorismo: possui o objetivo de expandir a capacidade dos estudantes de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida.

As habilidades específicas de cada eixo estão dispostas no quadro a seguir:

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema
	identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.
	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.
	(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e
	intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
Empreendedorismo	(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio não obrigatório, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.
	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.
	(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

As concepções pedagógicas desenvolvida no Curso Técnico em Informática concomitante pressupõem a construção do conhecimento por meio da articulação dos componentes curriculares e de atividades interdisciplinares, partindo da compreensão da educação tecnológica ou profissional sem a limitação do objetivo de recrutamento para o mercado de trabalho, mas numa ampliação da perspectiva dos indivíduos acerca do mundo do trabalho, perante o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos no CTBJ/UFPI.

O estudante adquire a habilitação Técnica em Informática pertencente ao 5º itinerário (Educação Profissional) neste arranjo curricular escolhido, para o aprofundamento no mundo do trabalho, concluindo com êxito as Diretrizes da Formação Geral, do Projeto de Vida e do 5º itinerário.

6.1. Matriz Curricular da Formação

6.1.1. Áreas de Conhecimento e Componentes Curriculares

	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA ANUAL (h)			
			1º ANO	2º ANO	3º ANO	Total
BNCC	Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	90	90	90	270
		Redação	30	30	30	90
		Língua Inglesa	60	30	30	120
		Língua Espanhola	30	30	30	90
		Artes	30			30
		Ed. Física	30	30		60
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	120	120	90	330
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	60	60	30	150
		Física	60	30	60	150
		Biologia	60	60	30	150
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	60	30	30	120
		Geografia	60	30	30	120
		Filosofia		60		60
		Sociologia			60	60
	TOTAL		690	600	510	1800

6.1.2. Organização Curricular do Projeto de Vida e dos Projetos Integradores

Parte Diversificada	PROJETOS	CARGA HORÁRIA ANUAL (h)			
		1º ANO	2º ANO	3º ANO	Total
	Projeto de Vida	60	60	60	180
	Projeto Integrador (1º Semestre)		30	30	60
	Projeto Integrador (2º Semestre)		30	30	60
TOTAL		60	120	120	300

Na formação Geral as aulas estão organizadas da seguinte forma. Um tempo de aula equivale a 30 horas de relógio anuais, trabalhados em tempos de aulas de 50 minutos semanais, portanto as aulas devem ser distribuídas em uma quantidade de dias letivos para contemplar às 30 H/A.

6.1.3. Componentes Curriculares Eletivas – Formação Geral

Os Componentes Curriculares Eletivos na Formação Geral a serem oferecidos na parte diversificada, estão em conformidade com o artigo 12 parágrafo, § 7º da Resolução CNE/CEB 3/2018, bem como, critérios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares para os Componentes Eletivos. A referida diretriz está nos anexos deste projeto.

As competências, habilidades e objetos de aprendizagem de cada área de conhecimento da Formação Geral são apresentadas nos Anexos III.

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVAS	CARGA HORÁRIA (h)
Espanhol Conversação I	30
Espanhol Conversação II	30
Prática em Laboratório de Química	30
Prática em Laboratório de Biologia	30
Informática Básica I	30
Informática Básica II	30
Ciências Humanas em Interação com a Matemática	30
Mercado Financeiro	30
Primeiros Socorros	30

Laboratório de Física I	30
Laboratório de Física II	30
Cartografia e Geoprocessamento	30
Física das Fontes Renováveis de Energia	30
Física Médica	30
Finanças Pessoais	30
Estudos e Interpretação de texto	30
Métodos e técnicas de tradução em língua Inglês	30
Educação Física e Interdisciplinaridade	30
Carga Horária total dos componentes curriculares das eletivas	540

6.2. Matriz Curricular do 5º Itinerário Formativo

6.2.1. Componentes Curriculares do Curso Técnico em Informática

Matriz Curricular			
Módulo	Componentes Curriculares	Carga Horária	Requisito
I - Introdução à Computação	Informática Básica	60	
	Lógica de Programação	60	
Carga Horária do Módulo		120	
II - Operador de Computador	Redes de Computadores I	60	
	Inglês Instrumental	30	
	Programação Estruturada	60	Lógica de Programação
	Sistemas Operacionais	60	
	Montagem e Manutenção I	60	
Carga Horária do Módulo		270	
III - Manutenção e Redes de Computadores	Redes de Computadores II	60	Redes de Computadores I
	Montagem e Manutenção II	60	
	Programação I	60	Lógica de Programação
	Fundamentos de Desenvolvimento WEB	45	
	Banco de Dados	60	
	Projeto Integrador I	45	
Carga Horária do Módulo		330	
IV - Desenvolvedor de Sistemas	Laboratório de Banco de Dados	45	
	Programação II	60	
	Desenvolvimento Web	60	
	Engenharia de Software	60	
	Laboratório de Redes	30	
	Laboratório de Manutenção	30	
	Projeto Integrador II	45	
Carga Horária do Módulo		330	
V - Tecnologia e Empreendedorismo	Laboratório de Programação	60	
	Empreendedorismo	30	
	Segurança da Informação	60	
	Projeto Integrador III	45	
Carga Horária do Módulo		195	
Carga Horária das disciplinas do curso		1110	
Projeto Integrador		135	
Estágio Não Obrigatório		240	
Total		1245	

6.2.2. Componentes Curriculares Eletivas – 5º Itinerário Formativo

Os Componentes Curriculares Eletivos no 5º Itinerário (Curso Técnico em Informática) a serem oferecidos na parte diversificada, estão em conformidade com o artigo 12 parágrafo, § 7º da Resolução CNE/CEB 3/2018, bem como, critérios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares para os Componentes Eletivos. A referida diretriz está nos anexos deste projeto.

Os ementários e as habilidades específicas dos eixos estruturantes que são necessários para a organização do Itinerário Formativos são apresentados nos Anexos IV.

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVAS	CARGA HORÁRIA (h)
Computação em Nuvem	30
Inteligência Artificial	30
Robótica e Automação	30
Desenvolvimento para dispositivos móveis	30
Desenvolvimento web com framework	30
Metodologia Científica	30
Software Livre	30
Modelagem de Software	30
Gerência de Projetos	30
Machine Learning	30
Design UX	30
BigData	30
Carga Horária total dos componentes curriculares das eletivas	420

6.3. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como eixo principal a aprendizagem discente, o PPC do curso apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado pelo curso:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisa e/ou deseja aprender.
- Planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problematização do conhecimento e incentivando a pesquisa em diferentes fontes.
- Desenvolvimento dos projetos integradores como estratégia de ensino e aprendizagem, permitindo o protagonismo dos estudantes na identificação de questões e problemas do mundo real, na determinação de como estudá-los e de como se organizarão para juntos, buscarem ou proporem soluções;
- Desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, etnicorracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural).
- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas.
- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma Unidade curricular por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes Unidades Curriculares.
- Estabelecimento da articulação entre teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais.
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas.
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

6.4. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. No Curso Técnico em Informática concomitante, a prática profissional acontece em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como: atividades específicas em laboratórios, investigações sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa, visitas técnicas, simulações, observações, aulas práticas, estágio não obrigatório, etc.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os itinerários formativos profissionais devem possibilitar um contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente avaliadas, reconhecidas e certificadas por instituições e redes de Educação Profissional e Tecnológica, criadas nos termos da legislação vigente. Internamente o CTBJ/UFPI estrutura o Aproveitamento de Estudos através do Regimento Interno do Colégio Técnico de Bom Jesus.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências é regido de acordo com as diretrizes nacionais do Ministério da Educação, que regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí e Regimento Interno do CTBJ sintetizados a seguir:

- a) Considera-se aproveitamento de estudos o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores em processos formativos formais e não-formais.
- b) Os saberes e experiências anteriores devem estar diretamente relacionados ao perfil profissional de conclusão do respectivo curso técnico.
- c) Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências obtidas em componentes curriculares deve haver similaridade de conteúdo, 100% (cem) carga horária no componente curricular pleiteado e cursada dentro do período de cinco anos.
- d) Podem ser aproveitados os conhecimentos e experiências com formação comprovada em outros cursos, inclusive os obtidos em curso superior, em até 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do curso técnico.
- e) A solicitação de aproveitamento de estudos e conhecimentos será analisada por um docente da área, indicado pela coordenação de curso, e convalidada pelo Colegiado de Curso para verificação da compatibilidade curricular.
- f) O discente poderá entrar com recurso contra a decisão em até dois dias úteis após a publicação do resultado.
- g) O Colegiado de Curso tem até cinco dias úteis para responder ao recurso do discente.
- h) Não cabe recurso à decisão final do Colegiado de Curso.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO

Uma avaliação de qualidade compromete professor e estudante e, para o estudante, estimula o seu desenvolvimento, desperta-o para as suas possibilidades, cria expectativas positivas, aguça a curiosidade e eleva a autoestima, que são condições essenciais para alcançar o sucesso escolar.

A avaliação como processo deve servir para alterar a prática tanto de estudantes, como do professor.

Ao professor destina-se:

- Avaliar o processo educativo a fim de confirmar ou redimensionar a sua programação;
- Viabilizar estratégias pedagógicas adequadas à promoção do sucesso escolar;
- Repensar, readaptar e reconstruir o processo de ensino;

Ao aluno serve para:

- Constatar suas dificuldades e seus avanços, levando-o a redimensionar a sua ação;
- Rever a sua metodologia de estudo e seu tempo dedicado aos estudos extraclasse;
- Melhorar sua concentração em sala, caso seu aproveitamento tenha sido insatisfatório.

Os instrumentos de avaliação de rendimento devem ser planejados e elaborados de acordo com os seguintes critérios:

- I – Os instrumentos de avaliação devem contemplar os conteúdos ministrados e estabelecidos no plano de ensino;
- II – Os instrumentos de avaliação de cada componente curricular devem estar previstos no plano de ensino e serem divulgados aos discentes no início de cada período letivo;

A verificação do rendimento acadêmico será feita de forma diversificada e mais variada possível, de acordo com a peculiaridade de cada processo educativo, podendo conter entre outros:

- I – Atividades individuais ou em grupos, tais como: pesquisa bibliográfica, demonstração prática, seminários, resolução de situações-problema, visitas técnicas e estudos de caso;

- II – Pesquisa de campo, oficinas de integração com temáticas diversificadas, elaboração e execução de projetos e relatórios;
- III – provas escritas ou orais, individuais ou em grupos;
- IV – Produção científica, artística ou cultural; V – Autoavaliação.

Nesse processo, o professor deve sempre repensar a sua prática, alterando não apenas a forma de avaliação, mas as suas concepções dos métodos avaliativos. É importante ressaltar que os aspectos qualitativos têm predominância sobre os quantitativos, em conformidade com o previsto no artigo 41 da LDB 9394/96

Se concebermos a avaliação como um instrumento que ajuda a garantir o processo de ensino aprendizagem é natural e conveniente que o professor preveja momentos de diagnóstico e momentos formativos. Nesse sentido, é importante que o professor tenha em mente um repertório variado de estratégias.

Por fim, a escola não pode deixar de repensar a questão das individualidades. As pessoas são diferentes e têm ritmos distintos de aprendizagem, cabendo à unidade escolar e todos os inseridos no processo encontrarem caminhos para garantir a todos os alunos a aprendizagem. Neste sentido, a avaliação não pode se restringir apenas aos aspectos quantitativos, mas considerar, igualmente, os aspectos qualitativos como interesse, participação, assiduidade, dentre outros.

Nunca é demais ressaltar que toda mudança nos processos de avaliação é gradativa e deve refletir a mudança da prática pedagógica. Transformar as práticas avaliativas exige uma mudança de concepção e de atitude frente ao conhecimento, um redimensionamento das responsabilidades dos sujeitos que aprendem e dos sujeitos que ensinam o que requer um longo caminho de trabalho sistemático de reflexão individual e coletiva.

A avaliação do rendimento escolar será desenvolvida de forma contínua e cumulativa a partir do acompanhamento das competências e habilidades a serem construídas pelos estudantes, conforme previsão nos planos de ensino.

Para obtenção da média do componente curricular poderão ser aplicados quantos instrumentos de avaliação forem necessários ao processo de aprendizagem, para compor as notas que obrigatoriamente serão, após a computação dos resultados do rendimento do discente em cada etapa, disponibilizadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA.

No CTBJ, a verificação da aprendizagem é realizada considerando os seguintes pontos:

Formação Geral

1. As avaliações valem de 0 a 10 e a média para efeito de aprovação em todas as disciplinas é 6,0 (seis), ou seja, 60% do valor da nota máxima estabelecida. O sistema de notas consiste de avaliações mensais e bimestrais, sendo considerada a média a soma das avaliações mensais mais a soma das avaliações bimestrais, dividido por dois. Este processo é realizado nos quatros bimestres letivos.
2. O aluno será considerado aprovado se obtiver no somatório de suas 4 (quatro) médias um valor igual ou superior a 24 pontos, ou seja, as 4 médias globais devem somar 24 ou mais pontos, que divididos por 4 (média) é igual ou superior a 6,0(média). Assim o aluno deve obter em cada semestre o mínimo de 12 (doze) pontos para ter sua aprovação por média e não necessitar de recuperação. A média em cada bimestre será obtida através da média aritmética simples da avaliação parcial (AP) e da avaliação global (AG) realizada no bimestre, dada pela fórmula: $MB = \frac{AP+AG}{2}$.
3. Os alunos do 3º ano do Ensino Médio farão dois simulados (seguindo os mesmos critérios aplicados no ENEM), um no final do primeiro semestre e outro no final do segundo semestre. As notas destes simulados serão somadas com as notas da 4ª e 8ª avaliação respectivamente, em seguida é feita a média aritmética destes somatórios para obtenção da 4ª e 8ª nota para efeito de registro no diário de classe.
4. A nota da redação obtida no simulado citado anteriormente será atribuída somente a disciplina de redação.
5. O aluno que não obtiver o mínimo de 12,0 (pontos) ao final de cada semestre letivo, fará a recuperação semestral, onde a nota obtida deverá substituir a menor média do semestre, desde que esta nota de recuperação seja maior que uma das médias anteriores. Caso a nota da avaliação semestral seja menor que a menor nota do semestre a ser recuperado, desconsidera-se essa nota e prevalecem as notas registradas anteriormente.
6. A recuperação semestral será destinada apenas aos alunos que não atingiram 12,0 (doze pontos) no semestre.
7. O aluno poderá fazer recuperação semestral de todas as disciplinas que não tenha atingido a pontuação mínima tanto no 1º semestre quanto no 2º semestre.

8. Após a recuperação semestral caso o aluno não tenha atingido 24,0 (vinte e quatro pontos), será encaminhado para a recuperação final, podendo ficar em até 4 (quatro) disciplinas. O aluno que deixar mais de quatro disciplinas para recuperação final, ou obtiver média final menor do que 3,0(três) pontos será considerado reprovado.
9. O aluno que for para recuperação final, deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para ser aprovado. Caso contrário, será reprovado.
10. O aluno que ultrapassar o percentual de 25% de faltas em quaisquer das disciplinas do curso, será considerado reprovado por falta, de acordo com o inciso VI, Art. 24 da Lei de Diretrizes e Base da Educação.
11. Após aplicação de cada avaliação o professor terá o prazo máximo de 7 (sete) dias úteis para inserir no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmica - SIGAA. Caso o professor não cumpra este prazo, este será aplicada às penalizações previstas no Regimento Interno do CTBJ.

Resumo da sistemática avaliativa na Formação Geral

- Média Bimestral (MB): 02 (duas) avaliações de verificações de aprendizagem.
- Média Semestral (MS): 04 (quatro) avaliações de verificações de aprendizagem.
- Média Anual (MA): 08 (oito) avaliações de verificações de aprendizagem.
- MB1: média do 1º bimestre ($1^a \text{ AVA} + 2^a \text{ AVA}$) / 2.
- MB2: média do 2º bimestre ($3^a \text{ AVA} + 4^a \text{ AVA}$) / 2.
- MB3: média do 3º bimestre ($5^a \text{ AVA} + 6^a \text{ AVA}$) / 2.
- MB4: média do 4º bimestre ($7^a \text{ AVA} + 8^a \text{ AVA}$) / 2.
- MS1 = (MB1 + MB2) / 2.
- MS2 = (MB3 + MB4) / 2.
- MA = (MS1 + MS2) / 2.
- Legenda:
- MB1: Média Bimestral 1;
- MB2: Média Bimestral 2;
- MB3: Média Bimestral 3;
- MB4: Média Bimestral 4;

- MS1: Média Semestral do 1º semestre;
- MS2: Média Semestral do 2º semestre.

Itinerário Formativo (Educação Profissional)

A avaliação do rendimento escolar desenvolvida no curso técnico em Informática Concomitante – TIC levará em consideração as seguintes situações.

Considerando a natureza e os procedimentos didáticos e pedagógicos da avaliação do desempenho dos alunos, será aplicada uma avaliação a cada 15h/a ministradas dos componentes curriculares de cada Módulo, com registro de notas (0 a 10). Far-se-á necessário o registro de um procedimento de avaliação, tendo em vista uma avaliação progressiva ao longo do semestre, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente. Ademais, é essencial a estimulação do discente ao hábito da pesquisa, à criatividade, ao autodesenvolvimento, à atitude crítico reflexiva, predominando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O resultado da avaliação do desempenho do aluno em cada componente curricular será expresso no término de cada disciplina bem como o resultado geral no final do módulo/semestre, por meio de notas registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitido apenas uma casa decimal. A nota mínima para aprovação em cada componente curricular será igual ou superior a 6,0 (seis), devendo ser calculada conforme a carga horária do componente e com instrumentos avaliativos diferentes entre si, destacando que:

O aluno será considerado aprovado se atingir a média mínima 6,0 (seis) e frequência maior ou igual a 75% da carga horária em cada componente curricular do módulo em estudo.

Vale destacar, que os componentes curriculares pertencentes a cada módulo, para efeitos de notas, são independentes.

Estará de recuperação o aluno com frequência maior ou igual a 75% da carga horária em cada componente curricular e não atingir a média mínima de 6,0 (seis) em um ou mais componentes curriculares do módulo. Se após a recuperação do componente curricular o aluno alcançar nota igual ou superior a 6,0 (seis) em cada um dos componentes do módulo, ele será aprovado.

Se obtiver média inferior a 6,0 (seis) em algum componente curricular durante a recuperação, o aluno estará reprovado somente naquele componente, podendo dar continuidade aos módulos seguintes, desde que atendidos os pré-requisitos para aquele componente curricular e

a não coincidência de horários, matriculando-se nas disciplinas da sequência recomendada, e nas disciplinas em que foi reprovado, quando ofertadas.

Classificação do aluno

No curso técnico em Informática Concomitante entende-se por:

I – Nota Final (NF): média aritmética das notas obtidas nas Avaliações ao longo do período letivo no componente curricular;

II – Nota da Prova Final (PF): pontuação obtida na Prova Final;

III – Média Final (MF): média aritmética entre a Nota Final (NF) e a Prova Final (PF), isto é,

$$MF = \frac{NF + PF}{2}$$

No curso TIC estará REPROVADO, sem direito à Recuperação, o aluno que tiver menos de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, independente da média alcançada no componente curricular, de acordo com o artigo 24, alínea e), inciso VI da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Ainda estará REPROVADO, sem direito à Recuperação Final, o Estudante que apresentar frequência menor ou igual 75% (setenta e cinco por cento), e obtiver Nota Final (NF) menor que 3,0 (três) no componente curricular.

Ao término do período letivo, haverá uma Prova Final (PF) destinada aos discentes que obtiverem Nota Final (NF) igual ou superior a 3,0 (três) pontos e inferior a 6,0 (seis) pontos em até 3 (três) disciplinas.

O discente estará aprovado se, após a Prova Final, obtiver Média Final (MF) da disciplina igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

Portanto, ao término do período letivo, o estudante deve obter média igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular para ter aprovação em cada componente curricular cursado.

9. DAS FALTAS JUSTIFICADAS

Consideram-se faltas justificadas as ausências do discente com a devida comprovação legal, aceita nos termos da legislação vigente. Os documentos comprobatórios da ausência das atividades acadêmicas devem ser entregues, no máximo, em até 72h, após o regresso, diretamente na Coordenação do Curso ou equivalente. A justificativa da ausência não abona as faltas dos discentes, no entanto, a justificativa poderá ser contabilizada no percentual máximo de faltas permitidas na unidade curricular.

10. DA AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA

O discente impedido de participar de qualquer avaliação, deverá requerer junto à Secretaria Acadêmica de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI ou Coordenação de curso, uma avaliação de segunda chamada, em prazo máximo de 3 (três) dias úteis letivos, a contar da data de retorno às atividades acadêmicas.

O discente terá o direito de realizar a avaliação de segunda chamada, desde que comprove, por documento legal, um dos seguintes motivos:

- I – Convocação pela Justiça Comum, Militar, Trabalhista ou Eleitoral;
- II – Luto, por parte de cônjuge ou parente de primeiro grau;
- III – Serviço militar;
- IV – Estar em regime de exercícios domiciliares;
- V – Doença pela comprovação de atestado médico, prevista no Decreto-Lei nº 1.044/69;
- VI – Acompanhamento de pai, mãe, filho(s) ou cônjuge, sendo essa necessidade comprovada por atestado médico;
- VII – contrair núpcias;
- VIII – participação em atividades extracurriculares, organizadas por seu Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- IX – Participação em eventos oficiais que representam o seu Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- X – Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.

A segunda chamada será realizada em data definida pelo docente do componente curricular e notificada ao discente, em prazo de 3 (três) dias úteis, devendo ser realizada em horário livre do discente. As avaliações de segunda chamada serão norteadas pelos mesmos critérios da(s) avaliação(ões) que o discente deixou de fazer.

11. REVISÃO DA AVALIAÇÃO

Entende-se por revisão de avaliações, o recurso do discente ao resultado da verificação da aprendizagem do CTBJ. A revisão da avaliação no Curso Técnico em Informática Concomitante seguirá as orientações e normas didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI, conforme descrito abaixo:

- a) A revisão de avaliações aplicadas no decorrer do período letivo deverá ser solicitada junto ao docente do componente curricular que responderá à solicitação do discente no prazo máximo de 2 (dois) dias letivos.
- b) Caso a solicitação não seja atendida, o discente poderá recorrer junto à coordenação de curso. Para isso, preencherá formulário, na Secretaria Acadêmica, com a devida justificativa e o pedido deverá ser analisado em até 5 (cinco) dias úteis.
- c) O pedido será indeferido pela coordenação do curso se, na exposição de motivos, faltar a especificação, devidamente fundamentada, do conteúdo em que se julga prejudicado, decisão esta que não caberá recurso.

12. DO CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é o órgão consultivo e deliberativo, constitui instância essencialmente de cunho pedagógico, cuja responsabilidade é de acompanhamento tanto do processo pedagógico como da avaliação do desempenho acadêmico dos discentes dos Cursos Técnicos e do Ensino Médio.

O Conselho de Classe é uma instância de reflexão, discussão, decisão e ação viabilizadora da revisão da prática educativa. Portanto, deve funcionar como estratégia institucional que visa a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e, por conseguinte, a redução da retenção acadêmica e da evasão por curso.

O conselho de classe no Curso Técnico em Informática Concomitante – TIC seguirá as orientações e normas didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI, e será constituído pelos seguintes membros:

- I – Coordenador de Curso;
- II – Docentes da Classe/Curso;
- III – Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico;
- IV – Discente representante de turma escolhido por seus pares;
- V – Pedagogo;
- VI – Psicólogo.

O Conselho de Classe será presidido pelo(a) Coordenador(a) de Curso, ou, em sua ausência, por um membro docente designado pela Direção. A participação da Direção do Colégio no Conselho de Classe está condicionada às necessidades ocasionais.

O Conselho de Classe reunir-se-á, ordinariamente, ao final de cada semestre/ano letivo para analisar os resultados do desempenho acadêmico dos discentes ou extraordinariamente, quando se fizer necessário e terá por objetivos:

- I – Analisar as ocorrências da vida acadêmica do discente que interessam ao processo educativo;
- II – Estimular o docente a refletir e avaliar seu próprio trabalho no âmbito do processo de ensino e aprendizagem;
- III – Motivar o discente a refletir e avaliar seu desempenho individual e coletivo, levando em consideração todos os fatores que influenciam a aprendizagem;

IV – Colaborar com Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico, fornecendo e recebendo informações e apreciações dos discentes sobre aspectos psicopedagógicos;

V – Analisar os processos disciplinares do corpo discente, sugerindo e aprovando medidas necessárias à reabilitação do discente;

VI – Estimular o diálogo, a confiança e a parceria entre os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, de forma que oportunize o fortalecimento do senso crítico e da autoavaliação;

VII – Analisar, discutir e deliberar a respeito da situação dos discentes que, após os estudos de recuperação, estejam em situação de reprovação em mais de três componentes curriculares do Ensino Médio ou em mais de dois componentes curriculares do Curso Técnico;

VIII – Analisar, discutir e deliberar a respeito da situação dos discentes que, antes das Provas Finais, estejam em situação de reprovação em mais de dois componentes curriculares do Curso Técnico;

IX – Acompanhar criteriosamente o progresso dos discentes.

A deliberação de que trata o item VII, pautar-se-á em critérios baseados no desempenho escolar do discente, quais sejam:

I – Evolução do desempenho do discente no período letivo;

II – Envolvimento e interesse com o curso e com as atividades educativas desenvolvidas pelo Colégio;

III – Participação do discente nas diversas atividades de recuperação promovidas pela escola e pelo docente da disciplina;

IV – Assiduidade;

V – Outros critérios que venham a ser sugeridos e aprovados pelo Conselho de Classe.

O Conselho de Classe é soberano para elaborar parecer promovendo ou retendo o discente na(s) disciplina(s), à(s) qual(is) foi submetido a suas decisões, sendo responsável pela homologação de resultado, o docente da disciplina ou coordenador do curso.

13. DO DESLIGAMENTO E TRANCAMENTO

13.1. Do Desligamento do Curso

O desligamento do aluno do curso seguirá as orientações e normas didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI.

Será desligado do curso TIC e do Colégio Técnico vinculado à UFPI a qualquer tempo, o discente que se ausentar de todas as disciplinas/componentes curriculares do Curso Técnico por mais de 30 (trinta dias) consecutivos, sem a devida justificativa, mediante o termo de ciência de desligamento, previamente assinado pelo discente ou responsável legal no ato da matrícula.

Ficará a cargo da coordenação de curso o comunicado de não comparecimento do discente, à Secretaria Acadêmica.

Também será desligado do Curso TIC, o discente que se enquadrar, em pelo menos uma, das seguintes situações:

- I – Reprovar mais de uma vez na mesma disciplina/componente curricular durante o curso;
- II – Reprovar em 3 (três) ou mais disciplinas/componentes curriculares do mesmo módulo ou em mais de 6 (seis) disciplinas durante o curso;
- III – O discente que não renovar a sua matrícula, conforme data prevista no calendário acadêmico, por dois períodos letivos, consecutivos ou intercalados.
- IV – A pedido do próprio discente ou do seu representante legal, a qualquer tempo.

Será desligado do Ensino Médio, o discente que se enquadrar em pelo menos uma das seguintes situações:

- I – Reprovar na primeira série (primeiro ano);
- II – Reprovar mais de uma vez na segunda série (segundo ano) ou na terceira série (terceiro ano).

O discente também poderá ser desligado por decisão judicial ou em razão de processo disciplinar, considerada como infração grave prevista nos Regimentos dos Colégios Técnicos da UFPI, desde que comprovada a responsabilidade do discente, através de deliberação do Conselho Superior do Colégio Técnico ao qual está vinculado.

Caso o discente seja contrário à decisão de desligamento citada anteriormente, cabe ao mesmo acionar o Conselho Superior do respectivo Colégio Técnico para apreciação. O discente será resguardado a amplo direito de defesa e ao contraditório.

13.2. Do Trancamento do Curso

O trancamento no Curso Técnico em Informática Concomitante seguirá as orientações e normas didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI.

Para os discentes da forma de oferta Concomitante, o Trancamento do Curso será permitido, desde que o discente tenha concluído o ensino médio em um dos Colégio Técnicos da UFPI e ainda se encontre com disciplinas pendentes no Curso Técnico, deverá ser formalizado pelo discente ou seu representante legal, na Secretaria Acadêmica ou setor equivalente do seu respectivo Colégio Técnico, em conformidade com o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

O discente só poderá solicitar o trancamento de matrícula por quatros semestres, consecutivos ou intercalados, no caso dos cursos organizados por períodos semestrais e, dois anos, no caso dos cursos organizados por séries anuais. O discente com matrícula trancada deverá renovar sua matrícula ao final do período de trancamento, sob pena de cancelamento seguindo o prescrito no PPC do Curso, no critério de integralização. O retorno do discente às atividades acadêmicas que estiver com a matrícula trancada fica condicionado à oferta de componentes curriculares e às adaptações curriculares que tenham ocorrido durante o período de trancamento.

14. ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio Não Obrigatório, compreendido como atividade afinada com o perfil profissional definido pelo curso, constitui-se em etapa opcional. Apresenta carga horária de 240 horas que deverá ser desenvolvido de acordo com a Lei 11.788, de 25/09/2008. O estágio tem por objetivo a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido pelo aluno em sua formação técnica. Os critérios estabelecidos para a realização do Estágio Não Obrigatório são:

- O aluno poderá iniciar o Estágio Não Obrigatório após ter concluído, totalmente, os componentes curriculares referente ao Módulos II.
- O estágio poderá ser realizado em Instituições e Empresas Públicas ou Privadas, incluindo o próprio CTBJ.

De acordo com a Legislação vigente, que dispõe sobre o Estágio de estudantes dos cursos Técnicos, são três as partes envolvidas no Estágio Não Obrigatório: a Instituição de Ensino, que em regra, apresenta um coordenador de curso e um orientador, este sendo o professor que acompanha o Estágio; a Concedente, a qual é representada por um Supervisor, que orienta e supervisiona o estagiário no campo de estágio, e por fim, o Estagiário, o aluno que se encontra apto para desenvolver atividades tais como: estudo de caso, pesquisas individuais e em equipes, prestação de serviços, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, estágio curricular, desenvolvimento de projetos ou similares e efetivo exercício profissional. As atribuições das partes envolvidas são as seguintes:

Coordenador do curso:

- Indicar um membro do corpo docente como Professor Responsável pela Atividade de Estágio;
- Criar instrumentos de avaliação do Estágio;
- Estimular a celebração de convênios, acordos, protocolos de intenção, dentre outros com a Concedente;
- Identificar locais e organizações para realização das atividades de Estágio Não Obrigatório.

Orientador (Professor):

- Divulgar este regulamento junto aos estudantes;
- Fazer visitas sistemáticas, ou periódicas, na Empresa Concedente, a fim de acompanhar o Estágio Não Obrigatório;
- Manter contato com o Supervisor do Estágio Não Obrigatório na Instituição;

- Estar atento à postura ética que o trabalho requer;
- Avaliar e emitir o resultado final dos Estágios Não Obrigatórios;
- ➤ Analisar o Relatório Final entregue pelos estagiários.

Concedente

- Celebrar termo de compromisso com a Instituição de Ensino e o estagiário;
- Nomear um Supervisor de Estágio da própria empresa;
- Oferecer os meios necessários à realização de trabalhos dos estagiários;
- Orientar o estagiário durante o período de estágio;
- Manter-se em contato com o Professor Orientador de Estágio;

Estagiário

- Cumprir a carga horária destinada ao Estágio Não Obrigatório;
- Assumir e desenvolver, com responsabilidade, as atividades no campo de estágio;
- Observar o horário da Instituição e o cumprimento da programação estabelecida para o estágio;
- Comparecer aos encontros com seu orientador de estágio;
- Cumprir as normas estabelecidas pela Coordenadoria de estágio.

O ingresso dos alunos nos campos de estágio se dará de acordo com a Lei n. 11.788/08 e o PPC do curso, mediante documentação, abaixo, exigida:

1. Ofício de encaminhamento do estagiário;
2. Convênio firmado entre a escola e o estabelecimento que recebe o estagiário;
3. Termo de compromisso para realização do estágio;
4. Ficha de avaliação do estagiário pela Empresa;
5. Ficha de Avaliação Final;
6. Ficha de frequência.

Portanto, ao concluir o Estágio Não Obrigatório, o aluno deverá apresentar um relatório das atividades realizadas.

15. AVALIAÇÃO DO CURSO

Conforme a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no Art. 59. Na formulação e no desenvolvimento de política pública para a Educação Profissional e Tecnológica, o Ministério da Educação, em regime de colaboração com os órgãos próprios dos respectivos sistemas de ensino, promoverá, periodicamente, a avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, garantida a divulgação dos resultados, com a finalidade de:

I - Promover maior articulação entre as demandas socioeconômico ambientais e a oferta de cursos, do ponto de vista qualitativo e quantitativo;

II - Promover a expansão de sua oferta, em cada eixo tecnológico, identificando as ofertas educacionais pelas áreas tecnológicas;

III - Promover a melhoria da qualidade pedagógica e efetividade social, com ênfase no acesso, na permanência e no êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional;

IV - Subsidiar políticas e ações de acesso, permanência e êxito com vista à efetiva inserção socioprofissional; e

V - Zelar pelo cumprimento das responsabilidades sociais das instituições e redes de ensino mediante valorização de sua missão, afirmação da autonomia e da identidade institucional, atendimento às demandas socioeconômico ambientais, promoção dos valores democráticos e respeito à diferença e à diversidade.

No Colégio Técnico de Bom Jesus estão previstas ações de avaliação do Curso Técnico em Informática previstas no Projeto Político e Pedagógico (PPP) e Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos estudantes, envolvendo a comunidade escolar do referido curso técnico.

São previstas estratégias de avaliação, tais como:

- Aplicação de Formulários Diagnósticos do Curso Técnico com: professores, estudantes e familiares para avaliação das ações empreendidas no curso, traçando metas e objetivos a serem buscados quando se fizer necessário;
- Verificação das demandas e exigências requeridas no perfil do Técnico Informática, articulando troca de experiências com empresas e profissionais do setor agrícola para avaliação do impacto das mesmas no redimensionamento do curso quando necessário;

- Acompanhamento das ações de estágios, fortalecendo a articulação escola-empresa como importante componente curricular para o redimensionamento do curso;
- Formação continuada dos professores em serviço, atualizando-os dentro das novas tendências da educação profissional e capacitando-os com as novas tecnologias necessárias ao melhor desempenho das suas funções;
- Adoção de reuniões periódicas do corpo docente e discente para uma constante reflexão com vistas ao perfil do Curso Técnico oferecido.

16. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

16.1. Infraestrutura Física

ÁREA DO CAMPUS: 50 há

ÁREA CONSTRUÍDA: 15.036 m²

16.2. Ambientes disponíveis no colégio utilizado pela Formação Geral

Laboratórios, salas de aula, biblioteca, circulação, sanitários, salas administrativas, salas ambientes, salas de professores: 7.880 m²

INSTALAÇÕES	DESCRIÇÃO
Administração	01 unidade com salas destina a diretoria, secretaria, coordenação de cursos e xerox.
Ginásio Poliesportivo	01 unidade 500 m ² de área coberta, arquibancadas laterais e quadra poliesportiva ao centro.
Refeitório	01 unidade; capacidade para atender os alunos do CTBJ e da UFPI.
Cantina	01 unidade
Pavilhão de aulas	12 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material PVC/metal na cor amarela; 01 quadro branco para pincel e um conjunto de mesa para professor; climatizadas; <i>kit</i> de multimídia.
Laboratório de Informática	Sendo: 02 laboratórios equipados com 22 computadores cada, 01 laboratório equipado com 15 computadores
Auditório	01 unidade, equipado com 140 poltronas em tecido cinza de material estofado/metal.
Biblioteca	01 unidade
Secretaria Acadêmica	01 unidade
Sala de Apoio Pedagógico	01 unidade
Banheiros	05 Banheiros femininos 05 Banheiros masculinos
Sala de professores	25 Salas individuais e/ou com até 03 professores por sala

Laboratório de Informática

Capacidade: 35 alunos.

Objetivo: Promover as aulas teóricas e práticas da Disciplina Introdução a Informática, bem como servir como ferramenta de apoio para o desenvolvimento de atividades curriculares para as demais disciplinas.

Funcionamento: 02 (dois) alunos por computador.

Salas de Aula

Objetivo: Prover ambientes para aulas teóricas do curso.

Sala de Professores

Objetivo: Prover ambiente para que os professores possam se reunir, acessar dados da rede UFPI, obter seus diários e guardar com segurança seus pertences.

Sala da Coordenação do curso

Objetivo: fornecer recursos para as atividades administrativas da coordenação.

Auditório

Objetivo: Prover ambiente para a realização de palestras com temas relacionados aos conteúdos estudados.

Ginásio Poliesportivo

Objetivo: Desenvolver as aulas da disciplina de Educação Física e outras atividades culturais e artísticas.

16.3. Infraestrutura e Laboratórios Específicos à Área do Curso Técnico em Informática.

A Coordenação de Informática terá como infraestrutura ambientes de aprendizagem climatizados, equipados com bancadas, cadeiras, quadros de acrílico, retroprojetor, computadores e projetor multimídia que serão disponibilizados para professores e alunos.

O curso Técnico terá como espaço físico:

- 02 laboratórios de informática;
- 01 laboratório de robótica;

- 01 laboratório de manutenção e redes;
- 02 salas de aula;
- Sala de Coordenação do Curso;
- Sala para professores;
- Auditório.

Os laboratórios de informática contam com configurações mínimas necessárias para o desenvolvimento das competências de cada módulo.

Laboratório de Informática

Capacidade: 35 alunos.

Objetivo: capacitar os(as) alunos(as) para o uso de ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de softwares.

Funcionamento: 01 (um) aluno por computador.

Laboratório de Instalação

Capacidade: 26 alunos.

Objetivo: capacitar o aluno para instalação e configuração de softwares básicos (setup, sistemas operacionais, etc); mostrar a arquitetura, montagem e funcionamento de computadores.

Funcionamento: no mínimo 02(dois) alunos por computador.

Serão disponibilizados 13(treze) computadores para aulas de montagem e manutenção de computadores e treinamento em redes.

Salas de Aula

Objetivo: Prover ambientes para aulas teóricas do curso.

Sala de Professores

Objetivo: Prover ambiente para que os professores possam se reunir, acessar dados da rede UFPI, obter seus diários e guardar com segurança seus pertences.

Sala da Coordenação do curso

Objetivo: Fornecer recursos para as atividades administrativas da coordenação.

Auditório

Objetivo: Prover ambiente para a realização de palestras com temas relacionados aos conteúdos estudados.

17. BIBLIOTECA

A Biblioteca do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ disponibiliza aos usuários infraestrutura física, de acervo e de recursos humanos de qualidade. Atualmente possui uma sala de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários, com capacidade para 12 microcomputadores com acesso à internet.

Mantendo expediente externo de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 18 horas ininterruptamente. Este setor conta com 1 bibliotecária, 1 auxiliar de biblioteca que desenvolvem paralelamente às rotinas do setor, ações que visam a permanente atualização, qualificação e ampliação do acervo e demais serviços oferecidos. O acervo é organizado conforme Classificação Decimal - CDU - e atualmente conta com aproximadamente 2.000 volumes.

18. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ especificamente, na Formação Geral (Ensino Médio) possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

QUADRO DOCENTE DO ENSINO MÉDIO - CTBJ/2022

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ademir Martins de Oliveira	Professor EBT	Licenciatura Plena em História	Mestre	DE
Alessandra Maria Magalhães	Professor EBT	Licenciatura Plena em Letras Espanhol	Mestre	DE
João Victor Alves Amorim	Professor EBT	Licenciatura Plena Geografia	Mestre	DE
Geovania Figueiredo da Silva	Professor EBT	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestre	DE
Gessielma Aparecida de Sousa Santos	Professor EBT	Licenciatura Plena Em Letras	Mestre	DE
Carmélia Maria Prado de Oliveira	Professor EBT	Licenciatura Plena em Educação Física	Especialista	DE
Rebeca Natanaely de Paiva Alcantara	Professor EBT	Licenciatura plena em Letras Inglês	Especialista	DE
Egnilson Miranda de Moura	Professor EBT	Licenciatura Plena em Matemática	Doutor	DE
Jose Mailson Ramos Feitosa	Professor EBT	Graduação em Física	Mestre	DE
Fabiana Costa de Sousa	Professor EBT	Licenciatura Plena em Letras-Português	Mestre	DE
Káthia Raquel Piaulino dos Santos	Professor EBT	Licenciatura Plena Em Letras Português	Mestre	DE
Maurício Ribeiro da Silva	Professor EBT	Licenciatura Plena em Computação	Doutor	DE

Louhana Moreira Rebouças	Professor EBT	Licenciatura em Química	Doutora	DE
Dalvan Batista Araújo	Professor EBT	Licenciatura Plena em Educação do Campo	Especialista	40H

O Colégio Técnico de Bom Jesus especificamente no 5º Itinerário formativo, curso Técnico em Informática possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

DOCENTE DOS CURSOS TÉCNICOS DA ÁREA DE INFORMÁTICA CTBJ/2022

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Allan Jheyson Ramos Gonçalves	Professor EBT	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre	DE
Clécio Francisco Vieira de Sousa	Professor EBT	Bacharel em Sistemas de Informação	Especialista	DE
Klendson Medeiros da Silva	Professor EBT	Bacharel em Ciência da Computação	Mestre	DE
Mauricio Ribeiro da Silva	Professor EBT	Licenciatura em Computação	Doutor	DE

QUADRO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CTBJ/2022

SERVIDOR	CATEGORIA / CARREIRA
Nilmar Dias de Araújo	Assistente de Administração
Edmilson Coelho Rosal Júnior	Assistente de Administração
Antônio Júnior Marques Do Nascimento	Assistente de Administração
Gonçalo Resende Santos	Pedagogo
Isaias Ferreira dos Santos	Auxiliar de Agropecuária
José Araújo Elvas	Assistente de Administração
Lucas Henrique da Silva Cordeiro	Assistente de Administração
José Pereira Falcão	Servente de Limpeza
Moisés Barjud Filho	Médico Veterinário
Francisco Botelho Costa	Assistente de Administração
Fabio Henrique Pahe Lima Pinheiro	Assistente de Administração

19. PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

A integralização da Formação Geral e 5º Itinerário formativo, Curso Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio no Colégio Técnico de Bom Jesus refere-se ao cumprimento:

- Dos componentes curriculares mínimos exigidos;
- Do trabalho de curso, quando previsto no PPC;
- Das atividades complementares, quando previsto no PPC;
- Do Estágio Não Obrigatório, quando previsto no PPC; e
- De quaisquer outras atividades previstas no PPC como componente obrigatório.

Para o Curso Técnico em Informática fica estabelecido neste (PPC) como limites de integralização curricular, o mínimo de 03 (três) anos e máximo de 05 (cinco) anos. O discente cuja integralização curricular não ocorrer no limite máximo estabelecido pelo PPC a que esteja vinculado terá a sua matrícula automaticamente cancelada.

No período letivo regular correspondente ao limite máximo para integralização curricular, o Colegiado do curso poderá conceder, ao discente com necessidades especiais, prorrogação deste limite, para conclusão do curso, na proporção de:

I - até 50% (cinquenta por cento) do limite máximo fixado para a conclusão do curso, para os discentes com necessidades especiais, afecção congênita ou adquirida que importem em redução da capacidade de aprendizagem, mediante avaliação da Junta Médica da UFPI;

II – até dois períodos letivos, nos demais casos, desde que o cronograma, elaborado pela coordenação do curso, preveja a integralização curricular em, no máximo, dois períodos letivos.

A apreciação do pedido de prorrogação de prazo se fará mediante processo formalizado com requerimento do discente, justificativa, histórico escolar e cronograma dos componentes curriculares a serem cumpridos.

20. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

Os Colégios Técnicos devem emitir a certificação de conclusão do Ensino Médio que evidenciam os saberes da formação geral básica e do 5º itinerário formativo (Curso Técnico em Informática), atendendo assim o artigo 19 da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 3, de 21 de novembro de 2018.

O Certificado de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, pela Secretaria Escolar do CTBJ/UFPI, no prazo máximo de até 15 (quinze) dias a contar da data do pedido.

O Diploma será confeccionado e registrado pela Secretaria Escolar do CTBJ/UFPI, atendendo assim o Artigo 48 da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Além da menção do eixo tecnológico do curso, conforme artigo 49, § 4º desta Resolução. Destaca-se que o Diploma receberá o número de cadastro do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica-SISTEC.

O Colégio Técnico de Bom Jesus poderá emitir certificações intermediárias de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, o Art. 49, § 2º Ao estudante que concluir a unidade curricular, etapa ou módulo de curso técnico ou de superior de tecnologia, com terminalidade que caracterize efetiva qualificação profissional técnica ou tecnológica, para o exercício no mundo do trabalho, será conferido certificado de qualificação profissional correspondente, no qual deve ser explicitado o título obtido e a carga horária da formação, inclusive quando se tratar de formação técnica e profissional prevista no inciso V do art. 36 da Lei Nº 9.394/1996.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, n. 147, p. 5, 1 ago. 2024.

_____. Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

_____. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB:Lei Nº 11.788/2008, (Dispõe sobre o estágio de estudantes). Brasília, 2008.

_____. Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

_____. Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino. Brasília, DF: 11 de outubro de 2012.

_____. Portaria MEC nº 907/2013, de 20 de setembro de 2013. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

_____. Referenciais Curriculares para a Elaboração de itinerários Formativos. Brasília, DF, 2018.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. *Resolução CNE/CEB nº 4, de 12 de maio de 2025*. Institui os Parâmetros Nacionais para a Oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs) no Ensino Médio. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, 13 maio 2025, p. 36.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01, de 05 de dezembro de 2014. 3ª Edição, 2016. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

_____. Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 14 nov. 2024.

_____. Resolução CNP/CP Nº 3, de 21 de novembro de 2018, (Atualiza Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio). Brasília, 2018.

_____. Resolução CNP/CP Nº 4, de 17 de dezembro de 2018, (Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Brasília, 2018.

_____. Portaria MEC Nº 1.432/2018, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1/2021, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Básica 2020: notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2021.

Universidade Federal do Piauí. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024/ Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) 2020-2022/ Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. Resolução Nº 004/2021. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), regulamenta a Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí / Universidade Federal do Piauí - Teresina: CEPEX, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI). Resolução CEPEX/UFPI nº 859, de 16 de julho de 2025. Dispõe sobre a organização didática-pedagógica dos cursos de Educação Profissional Técnica dos Colégios. *Teresina*, 16 jul. 2025

_____. Conselho Nacional de Educação. Secretaria Executiva. Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 184, p. 22, 21 set. 2012. <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=21/09/2012&jornal=1&pagina=22&totalArquivos=256>.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

_____. Ministério de Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio. Brasília, DF: Ministério de Educação e Cultura, 2000.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a

Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004. - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 187, p. 3. 08 jul. 2014. 26 set. 2008.

_____. Resolução CNP/CP Nº 4, de 17 de dezembro de 2018, (Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Brasília, 2018.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 2, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2020.

_____. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

ANEXO I - DIRETRIZES CURRICULARES DO PROJETO DE VIDA

1. APRESENTAÇÃO

As Diretrizes Curriculares Projeto de Vida a serem implementadas nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, das cidades de Bom Jesus (CTBJ), Floriano (CTF) e Teresina (CTT) têm como ponto de partida a constituição de Grupo de Trabalho, via Portaria, por meio da indicação dos Diretores, que passou a elaborar o registro escrito do Projeto de Vida como componente curricular.

Com base nessa experiência, os Colégios Técnicos vinculados à UFPI conceberam as diretrizes curriculares do componente Projeto de Vida, contando com os estudos dos marcos legais atualizados de Nível Médio Técnico, com o desenvolvimento da participação e escuta entre os membros do Grupo de Trabalho, posteriormente, contou com a inclusão de todos os professores dos Colégios Técnicos para fortalecer o trabalho colaborativo dos profissionais desta rede de ensino. O Grupo de Trabalho contou também com a expertise de profissionais dos Colégios Técnicos, que auxiliam no atendimento aos estudantes.

Os processos de aprovações aconteceram em reuniões dos colegiados da Formação Geral (Ensino Médio) de cada Colégio Técnico, posteriormente no Conselho Superior de cada Colégio Técnico, depois encaminhado à Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento de Currículo da PREG/UFPI, para então ser concluído o processo de aprovação na Reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) da UFPI.

2. INTRODUÇÃO

Os Colégios Técnicos de Bom Jesus (CTBJ), de Floriano (CTF) e de Teresina (CTT) constituem a rede de ensino de nível Médio Técnico vinculada à Universidade Federal do Piauí. Acompanhando os marcos legais nacionais atualizados para a oferta de formação geral do Ensino Médio, obrigatoriamente previstos para acontecer a partir do ano de 2022, constituiu-se o Grupo de Trabalho com o objetivo de atender a referida demanda, com participação de membros representantes dos três Colégios Técnicos.

Assim, os esforços para a atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) na forma de ensino articulado concomitante, concentraram-se em considerar o desenvolvimento do Componente Curricular Projeto de Vida não como sendo uma tarefa a mais a ser realizada pelas escolas, mas reconhecendo que ele constitui uma oportunidade de ressignificar a experiência da oferta de Ensino Médio desenvolvida.

Neste sentido, o Componente Curricular Projeto de Vida apresenta-se como estratégia de reflexão sobre a trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do(a) estudante, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2018). A ementa curricular produzida dialoga com as possíveis expectativas dos(as) estudantes a serem atendidos, considerando estes(as) capazes de agir e colaborar em todas as etapas do processo de ensino-aprendizagem, portanto, demonstrando uma postura de compreensão dos(as) docentes ao necessário protagonismo do(a) estudante no processo de construção de seu Projeto de Vida.

3. CONCEPÇÕES, PRESSUPOSTOS E CONCEITOS ORIENTADORES

O componente Curricular Projeto de Vida presente na oferta de Formação Geral do Ensino Médio (EM) da forma articulada concomitante, possui como propósito intencional e transversal, a integração com os demais componentes curriculares, trazendo sentido às aprendizagens relacionadas aos componentes das áreas de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Eletivas.

Portanto, resultante do foco e da união de todos os esforços da equipe escolar, dando sentido a prática pedagógica, no aspecto formativo e contributivo na vida do(a) estudante e em sua trajetória escolar escolhida no CTBJ, CTF e/ou CTT, na parte flexível do curricular e 5º itinerário formativo (Educação Profissional) a ser percorrido pelos(as) estudantes.

Ao Projeto de Vida não deve ser atribuído o papel exclusivo de motivador de escolha profissional, pois está intrinsecamente relacionado à capacidade dos jovens de perceberem e decidirem sobre suas perspectivas futuras em âmbitos diversos, fazê-los refletir sobre que ser humano desejam se tornar, que vida aspiram ter e que diferença pretendem fazer no mundo.

No desenvolvimento do componente Projeto de Vida são consideradas as Competências Gerais da Educação Básica a seguir destacadas na BNCC-EM:

Competência 6: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competência 8: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Competência 9: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Competência 10: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Em 1994, no instituto Fetzer (Michigan, EUA), em uma conferência que reuniu especialistas em saúde e educação o termo "Aprendizagem socioemocional" foi definido e passou a ser compreendido como o processo de aquisição e reforço de habilidades socioemocionais, ou seja, habilidades que auxiliam a pessoa a lidar consigo, a se relacionar com os outros e a executar tarefas de maneira competente e ética (TECLA, et. al, 2014). Assim, as cinco competências elencadas no estudo são: autoconhecimento, consciência social, tomadas de decisão responsável, habilidade de relacionamento e autocontrole, corroborando com as competências gerais da BNCC-EM direcionadas ao componente curricular Projeto de Vida.

4. ORGANIZAÇÃO

Para tornar a construção dos projetos de vida dos(as) estudantes como parte fundante de uma escola que acolhe as juventudes, é preciso considerar a formação desses sujeitos em três dimensões distintas interligadas:

Autoconhecimento (descoberta de aspirações, interesses, potenciais e desafios pessoais): o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal.

Expansão e exploração (reflexão sobre relações sociais e ampliação de horizontes e possibilidades): o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã.

Planejamento (construção de caminhos para a vida pessoal, profissional e ação cidadã): o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional.

Para fins de construção do componente curricular, faz-se a divisão dos organizadores curriculares por ano e série, mas sem perder de vista o percurso e o ideal formativo previstos para os Anos Finais da Educação Básica (Ensino Médio). Em toda transição de uma dimensão para outra, a comunidade escolar deve ser chamada a participar em uma vivência coletiva destinada especificamente para esse fim.

COMPONENTE CURRICULAR PROJETO DE VIDA			
ANO	EMENTA	ELEMENTOS EM DESTAQUE	COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS A SEREM DESENVOLVIDAS INTENCIONALMENTE NA SÉRIE
1º	De forma ampla, na primeira dimensão, deve ser abordada: a) A investigação sobre si mesmo por meio de vivências (práticas individuais e coletivas) com enfoque nos sonhos, interesses e motivações dos(as) estudantes no âmbito individual e na interação com os demais. b) O	1) Identificar os próprios interesses e necessidades. 2) Estabelecer significado às experiências na escola e fora dela. 3) Conhecer-se como estudante, identificando por que, com quem e como estudar e aprender. 4) Estabelecer objetivos e metas, entendendo a necessidade da persistência para alcançá-los. 5) Vivenciar, refletir e dialogar sobre as maneiras como se relaciona com o outro e com o bem comum.	1) Reconhecimento da alteridade; 2) Identificação das emoções e se permitir sentir controle emocional (inteligência emocional/autoconhecimento); 3) Fortalecimento da identidade e poder pessoal do sujeito (autonomia);

	<u>autoconhecimento</u> deve ser entendido como busca contínua pela compreensão de si mesmo, o que envolve aprender a se aceitar, a se valorizar, desenvolvendo assim a capacidade de confiar em si, de se apoiar nas próprias forças e de crescer em situações adversas, sendo resiliente e autônomo, estabelecendo objetivos, de forma planejada, para a sua vida.	6) Conhecer-se, compreendendo as próprias emoções e como lidar com elas. 7) Ser aberto às novas culturas, pessoas e ideias. 8) Reconhecer as próprias forças e apoiar-se nelas, reconhecendo também a importância do convívio com o outro. 9) Identificar caminhos e estratégias para superar as dificuldades e alicerçar a busca da realização dos sonhos. 10) Olhar para o futuro sem medo.	4) Reconhecimento de fatores protetivos subjetivos e sociais (rede de apoio); 5) Flexibilidade existencial; 6) Autocuidado; 7) Percepção como membro de uma família.
2º	De forma ampla, na segunda dimensão, devem ser abordadas: a) A necessidade do bem	1) Conhecer e compreender direitos e deveres perante a si mesmo e à sociedade. 2) Reconhecer a força de agir	1) Convivência grupal e reciprocidade: limites e possibilidades; 2) Consciência social (saber

	comum (princípios éticos necessários à construção da cidadania) e de questões relacionadas à coexistência e à atuação coletiva (convívio social). b) A compreensão de si como parte de um coletivo e como parte interdependente de redes locais e virtuais, considerando o status planetário no qual estamos todos inseridos.	coletivamente. 3) Agir com empatia, sendo capaz de assumir a perspectiva dos outros, compreendendo as necessidades e sentimentos alheios, construindo relacionamentos baseados no compartilhamento e abertura para o convívio social. 4) Refletir e dialogar sobre as maneiras como vivenciam o compromisso com o outro e com o bem comum, buscando soluções concretas para problemas existentes por meio de princípios éticos necessários à construção da cidadania. 5) Vivenciar e atribuir significados às experiências cotidianas na escola, em especial àquelas que dizem respeito à construção de laços afetivos e à atuação em grupos de trabalhos escolares, em projetos extraclasse e nas aulas. 6) Perceber-se como cidadão que integra a construção da vida familiar, escolar, comunitária, nacional e internacional, e ser capaz de ampliar seus horizontes e perspectivas em relação a oportunidades de inserção no mundo do trabalho.	lidar com as diferenças); 3) Solidariedade humana; 4) Consciência de si na coletividade 5) Sentimento de pertença; 6) Construção e fortalecimento de vínculos; 7) Autenticidade e criatividade existencial; 8) Comunicação e expressão de si para o outro; 9) Resolução de conflitos por meio do diálogo; 10) Capacidade de ouvir críticas e aprender com elas.
3º	De forma ampla, na terceira dimensão, devem ser abordados: a) O entendimento do mundo do trabalho como um dos elementos-chave que permite vários níveis de sociabilidade, ligados à mobilidade social (aumento de renda), mas também à construção de relações afetivas com os colegas de trabalho e à contribuição com a sociedade em geral a partir do fazer produtivo.	1) Refletir e dialogar sobre os interesses dos(as) estudantes em relação à inserção no mundo do trabalho, bem como à ampliação dos conhecimentos sobre os contextos, as características, as possibilidades e os desafios do trabalho no século XXI. 2) Identificar, valorizar e fortalecer sonhos, aspirações, conhecimentos, habilidades e competências de cada jovem estudante, desenvolvidos ao longo da sua trajetória escolar, familiar e comunitária. 3) Reconhecer-se como estudante no final da Educação Básica, identificando os caminhos de desenvolvimento até o momento, necessidades de melhorar e possíveis continuidades de estudos para o futuro.	1) Autogestão (gerenciamento do estresse, controle de impulsos e definição de metas); 2) Tomada de decisão responsável (capacidade de fazer escolhas); 3) Reflexão social; 4) Aspirações pessoais e profissionais, estabelecendo compromisso; 5) Articular saber, fazer e querer; 6) Lidar com imprevistos e adversidades.

Fonte: Edital de Seleção das obras do PNLD/2019.

5. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

As atividades propostas ao longo das séries em que o Projeto de Vida é desenvolvido devem contemplar as três dimensões do(a) estudante como pessoa, cidadão(ã) e profissional supracitadas de forma relacionada ao longo das séries e interligá-las por atividades específicas de transição.

As Características gerais do componente curricular Projeto de Vida são:

- Acontece em até 2 (duas) horas/aula de 50 minutos por semana, preferencialmente em sequência/bloco;
- Ministrada em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- No componente curricular Projeto de Vida, os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores são desenvolvidos de forma intencional e progressiva;
- Recomenda-se que as proposições das atividades desenvolvidas nesse componente curricular estejam interligadas às proposições dos outros componentes curriculares;
- Pode acontecer em diversos espaços, dentro e fora da escola, além de contar com a parceria da comunidade para a mobilização de outros agentes do entorno para apoiar as ações realizadas na/pela escola;
- As atividades relacionadas ao componente Projeto de Vida devem ser mais reflexivas e interativas, favorecendo processos de sensibilização, conscientização e construção individual e coletiva;
- As práticas a serem realizadas podem incluir: criação de linha do tempo, biografia e árvore dos sonhos dos estudantes, momentos de reflexão, rodas de conversa, trocas de experiência, atividades artísticas, dinâmicas de grupo, discussão de temas contemporâneos, visitas aos centros da UFPI, empresas e organizações sociais, entrevistas com pessoas capazes de compartilhar diferentes estilos de vida, profissões e ações cidadãs, oficinas de planejamento, elaboração de projetos, portfólios e currículos, dentre outras;
- O componente Projeto de Vida, em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI, também poderá incluir atividades de mentoria, nas quais

os(as) professores(as) orientam e acompanham de forma mais individualizada a tomada de decisões pelos(as) estudantes.

6. AVALIAÇÃO

O objetivo do componente curricular Projeto de Vida não é determinar se as escolhas dos(as) estudantes estão certas ou erradas. Assim sendo, sugere-se, inicialmente, um diagnóstico capaz de identificar como os(as) jovens estão em relação às competências que buscam desenvolver e a evolução individual de cada estudante em relação a si.

Recomenda-se a adoção de avaliações processuais e formativas, que analisem as mudanças de atitude e a qualidade dos projetos construídos pelos estudantes, por meio de autoavaliação, observação dos professores, feedback dos(as) colegas, rodas de conversa, dentre outros. Podem ser estabelecidas rubricas, por ser uma ferramenta de trabalho com possibilidade de analisar as habilidades dos(as) estudantes no desenvolvimento do processo.

Também recomenda-se acompanhar a frequência e a participação dos(as) estudantes nas atividades e possíveis impactos do trabalho desenvolvidos no componente curricular Projeto de Vida, no seu engajamento com a escola e na sua aprendizagem acadêmica.

ANEXO II - DIRETRIZES CURRICULARES E OPERACIONAIS PARA ELETIVAS

1. INTRODUÇÃO

A proposta desta diretriz é orientar o desenvolvimento da unidade curricular eletiva nos cursos de Técnicos de Nível Médio nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI. É importante destacar que esta unidade curricular integra a parte diversificada do currículo na formação geral (Ensino Médio) e 5º itinerário (Educação Profissional), favorecendo a diversificação das experiências escolares, oferecendo um espaço privilegiado para a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos.

As Eletivas têm como objetivo possibilitar a ampliação, o aprofundamento e o enriquecimento do repertório de conhecimentos dos estudantes a partir de conteúdos e temas relacionados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), expandindo, dessa forma, seus direitos de aprendizagem, mais ainda, de sua própria atuação como estudante, como protagonista e como agente de transformação da sociedade.

Assim, o Art. 12 da Resolução nº 3 de 21 de novembro de 2018 estabelece para a unidade curricular eletivas, conforme o § 7º “A critério dos sistemas de ensino, os currículos do ensino médio podem considerar competências eletivas complementares do estudante como forma de ampliação da carga horária do itinerário formativo escolhido, atendendo ao projeto de vida do estudante”.

2. DIRETRIZES CURRICULARES

As propostas pedagógicas dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, de acordo com o disposto no Art. 27 da Resolução CNE/CEB nº 3/2018, devem adequar as proposições da BNCC-EM à realidade local dos(as) estudantes, tendo em vista, decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.

Em síntese, a Eletiva é um componente curricular da parte diversificada do currículo oferecido em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI quando tratar-se do aprofundamento na formação geral (Ensino Médio) e semestralmente quando tratar-se do aprofundamento do 5º itinerário (Educação Profissional) de livre escolha dos(as) estudantes. Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI oferecem um conjunto de opções eletivas, cabendo aos(as) professores(as) colaboradores(as) elaborar os planos de aula das Eletivas, nos quais devem constar uma ementa. A publicação das ementas permite aos(as) estudantes escolher de forma consciente a eletiva que desejam cursar.

2.1 OBJETIVOS DAS AULAS DAS UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS

- Desenvolver a noção de integralidade não consistindo apenas em ampliar o tempo de aprendizagem, mas em atender os(as) estudantes nas suas necessidades de formação integral, optando por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, as possibilidades e os interesses dos(as) estudantes vistos como cidadãos(ãs) de direitos em todas as suas dimensões;
- Colaborar no desenvolvimento das competências Gerais destacadas na BNCC-EM, enriquecendo as vivências culturais, artísticas, científicas, esportivas, estéticas, linguísticas, entre outras;
- Oferecer em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI a parte diversificada do aprofundamento da BNCC (Ensino Médio) e semestralmente por ser parte diversificada do aprofundamento do 5º itinerário (Educação Profissional) a unidade curricular eletiva, sendo de livre escolha dos(as) estudantes;

- Estimular o desejo de aprender por meio da diversidade de temas;
- Ampliar conhecimentos e desenvolver habilidades das diversas áreas de interesse dos(as) estudantes ou de relevância para a realidade local;
- Desenvolver o princípio da integração de estudantes dos diversos anos/séries, em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico da UFPI. Sendo assim, em uma mesma turma, podendo ter estudantes de diferentes séries, o que possibilita a multiplicidade de perfis, histórias de vida, experiências, repertórios socioculturais, perspectivas e possibilidades;
- Incentivar a convivência e a troca de experiências;
- Culminar com a realização de um produto ou evento a ser apresentado para toda a escola.

3. DIRETRIZES OPERACIONAIS

As Diretrizes Operacionais da unidade curricular eletiva têm como ponto de partida desenvolver os itinerários formativos em diálogo com o projeto de vida e a educação integral dos(as) estudantes, para isso com a sua participação ativa, intencionalidade pedagógica, contemplando a criatividade e flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

No âmbito pedagógico da BNCC-EM, estabelece-se o desenvolvimento de dez competências gerais que devem mobilizar os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores que estimulem ações pedagógicas no contexto das escolas para subsidiar o protagonismo estudantil.

Assim, a estruturação curricular do Catálogo de oferta da unidade curricular eletiva acontece nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, articulando os quatro eixos estruturantes indicados nos Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo, como também, corroborando no aprofundamento da formação geral, tendo como escopo as 4 (quatro) áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e o 5º itinerário formativo (Educação Profissional).

3.1 ORGANIZAÇÃO DAS AULAS DAS ELETIVAS, CONSIDERANDO AS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA EQUIPE PEDAGÓGICA NOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UFPI

O Plano de Ação elaborado pela Coordenação de Área: Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) para a oferta respectivamente anual (Ensino Médio) e semestral (5º itinerário) da unidade curricular eletiva nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, desenvolve-se considerando as seguintes etapas:

- Consulta prévia aos(as) estudantes das (1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio) sobre as atividades eletivas;
- Consulta prévia aos(as) estudantes dos módulos dos cursos técnicos subsequente;
- Registros dos planejamentos das atividades eletivas pelos(as) professores(as) responsáveis;

- Divulgação aos(às) estudantes das (1ª série do Ensino Médio) das informações relativas à escolha das atividades eletivas, apresentando o Catálogo de Eletivas;
- Divulgação do prazo para proposição das atividades eletivas aos(às) professores(as) e estudantes;
- Organização dos horários dos tempos do componente curricular eletivo;
- Valorização da ação de Monitoramento da frequência das turmas de eletivas e de sua carga horária mensal e semestral;
- Análise, definição e registro dos procedimentos de avaliação das atividades eletivas;
- Valorização do Monitoramento do desempenho dos estudantes e avaliação das atividades executadas nos tempos eletivos;
- Valorização do registro das culminâncias das atividades eletivas na página eletrônica dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, por desenvolver um produto ou evento a ser apresentado nos colégios;
- Avaliação das Eletivas, quando concluída a culminância. Para isso, a equipe pedagógica elaborará um instrumento para os(as) estudantes avaliarem a satisfação nas eletivas ofertadas e, a partir da avaliação, definir pela efetividade ou não de nova oferta.

3.1.1 COORDENAÇÃO DE ÁREA: FORMAÇÃO GERAL (ENSINO MÉDIO) E/OU 5º ITINERÁRIO FORMATIVO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL)

- Realizar o levantamento, em parceria com o Profissional da Área de Pedagogia, dos(as) professores(as) que ministrarão aulas de Eletivas, a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados;
- Analisar os indicadores de aprendizagem dos(as) estudantes, em parceria com o(a) pedagogo(a) e demais professores(as) e estabelecer estratégias de ação de acordo com as necessidades da área Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional);

- Planejar com a equipe pedagógica as estratégias que serão utilizadas para apresentar aos(às) estudantes a proposta de como será desenvolvida a unidade curricular e elaborar o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes;
- Colaborar na divulgação das Eletivas;
- Realizar com os(as) professores(as) da Unidade Curricular Projeto de Vida e o(a) Pedagogo(a), a análise de escolha dos(as) estudantes, considerando a ordem de prioridade estabelecidas pela equipe pedagógica nos critérios de inscrição e seleção;
- Planejar com os(as) professores(as) o momento da culminância e como será a socialização do produto das eletivas;
- Monitorar o desenvolvimento das ações por meio da análise dos resultados de aprendizagem e outros instrumentos, para possíveis correções de rota junto aos(às) professores(as) responsáveis pela oferta das eletivas;
- Cumprir outras atribuições relativas à função.

3.1.2 DO(A) PROFESSOR(A) DA ELETIVA:

- Estimular os(as) estudantes no processo de ensino e aprendizagem na oferta de eletivas;
- Planejar a eletiva de forma articulada com outras unidades curriculares, por meio do planejamento e da realização de atividades compartilhadas ou pela integração de conteúdos afins;
- Planejar a eletiva considerando o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes;
- Planejar as aulas buscando formas criativas e estimulantes para propiciar novas estruturas conceituais, estimulando nos(as) estudantes a necessidade pela busca de respostas;
- Envolver os(as) estudantes no processo de produção, nas tomadas de decisão e no desenvolvimento da eletiva;

- Considerar a satisfação dos estudantes nas eletivas no semestre e dessa forma entender a efetividade ou não de nova oferta, da maneira tal qual foi planejada, sendo possível desenvolver alterações, quando se fizer necessário;
- Planejar com os(as) demais professores(as) das eletivas e com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) o momento da culminância e como será a socialização do produto das eletivas;
- Cumprir outras atribuições relativas à função.

3.1.3 PROFISSIONAL DA ÁREA DE PEDAGOGIA DOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UFPI

- Realizar o levantamento, em parceria com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional), dos(as) professores(as) que ministrarão aulas das Eletivas atribuídas a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados nas eletivas;
- Orientar os(as) professores(as) quanto à importância de conscientizar os(as) estudantes a realizarem a escolha da eletiva considerando seu Projeto de Vida;
- Planejar, em parceria com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional), as estratégias que serão utilizadas para apresentar aos(as) estudantes a proposta de como será desenvolvida a unidade curricular e o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes, operacionalizando a organização da Feira de Eletivas;
- Apoiar as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) durante as reuniões de áreas na definição das eletivas que serão trabalhadas;
- Assessorar as coordenações de área da Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) e professores(as) das eletivas, no processo de planejamento das atividades que serão realizadas nas aulas.

4. ORIENTAÇÕES GERAIS

Ampla publicização da prática pedagógica de oferta da unidade curricular eletiva, na comunidade escolar, em cada Colégio Técnico vinculado à UFPI, destacando a definição e o registro dos critérios de seleção das atividades eletivas e de seus(suas) respectivos(as) professores(as) responsáveis, para a oferta na Formação Geral (Ensino Médio) e no 5º itinerário formativo (Formação Técnica e Profissional);

- As eletivas serão ministradas por professores(as) de áreas afins, a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados nas eletivas;
- A eletiva na oferta da Formação Geral (Ensino Médio) tem duração em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- A eletiva na oferta do 5º itinerário (Educação Profissional) tem duração semestral. Não é sequencial e o(a) estudante não pode cursar duas vezes a mesma eletiva. O Colégio Técnico poderá reapresentar a mesma eletiva, após avaliação, para um grupo diferente de estudantes;
- A Feira das Eletivas acontece em cada período semestral, no formato e dia estipulado pela equipe gestora em cada Colégio Técnico vinculado à UFPI no calendário escolar. Durante a Feira de oferta das eletivas, os(as) estudantes terão acesso aos títulos e ementas das Eletivas que serão ofertadas na escola em cada semestre;
- Critérios de inscrição e seleção: algumas eletivas podem despertar o interesse de uma quantidade maior de estudantes do que o número de vagas ofertadas por turma, neste caso, a equipe pedagógica responsável deve definir quais serão os critérios aplicados para a seleção;
- Os(as) professores(as) devem reforçar aos(as) estudantes a importância da escolha das eletivas ser conectadas ao seu Projeto de Vida;
- Os(as) professores(as) podem validar junto aos(as) estudantes hipóteses sobre seus temas de interesse. É essencial que os(as) professores(as) estimulem cada estudante a fazer conexões entre as habilidades que quer desenvolver com a escolha das eletivas;
- Reenturmação em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico da UFPI - para a escolha das eletivas, os(as) estudantes podem ser agrupados de acordo com o

seguinte critério: cada eletiva poderá ser planejada a partir de temática escolhida pelos(as) estudantes, podendo ter estudantes de diferentes séries, o que possibilita a multiplicidade de perfis, histórias de vida, experiências, repertórios socioculturais, perspectivas e possibilidades. Desenvolvendo assim, o princípio da integração de estudantes dos diversos anos/séries;

- A avaliação em eletivas será composta pela combinação de avaliação: Diagnóstica - no início do processo formativo; Formativa - ao longo do processo formativo (autoavaliação do estudante ao longo da eletiva cursada) e Somativa - ao final do processo formativo;
- Podem ser estabelecidas rubricas, por exemplo, sistematizado em um conceito: (engajamento total - comprometeu-se de forma produtiva e efetiva nas ações e atividades, engajamento satisfatório - comprometeu-se em parte das ações e atividades e engajamento parcial - comprometeu-se pouco com as ações e atividades), por ser uma ferramenta de trabalho que dispõe sobre as habilidades dos(as) estudantes no desenvolvimento do processo.
- Para que a rubrica-conceito, faça sentido para o(a) estudante e ele(a) entenda como pode se desenvolver e está evoluindo, é essencial que o(a) professor(as): 1) faça registros sobre o desenvolvimento dos estudantes e 2) garanta momentos de devolutivas.

ANEXO III - COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E OBJETOS DE CONHECIMENTOS DA FORMAÇÃO GERAL.

Organizador curricular da área de Linguagens e suas Tecnologias

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.		
HABILIDADE EM13LGG101: Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Ginástica (ginástica de condicionamento e conscientização corporal). - Esporte (técnico-combinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico). - Práticas Corporais de Aventura; Danças; e Lutas.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG102: Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Valores na Arte. Valores nas práticas da cultura corporal.		

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Corpo Movimento e Saúde. - Esporte (técnico-combinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Análise e compreensão dos discursos produzidos por sujeitos e instituições em diferentes gêneros e campos de atuação. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias)

		veiculados por textos e atos de linguagem. Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG103: Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais. Conhecimentos linguísticos, paralinguísticos, multissemióticos e cinésicos. Aspectos históricos, culturais, expressivos, biomecânicos, fisiológicos e de aprendizagem motora nas práticas da cultura corporal. Elementos, materialidades e processos de criação artísticos.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Esporte (técnico-combinatório); Danças (danças urbanas); Corpo, Movimento e Saúde (capacidade física e padrões de beleza). - Aspectos anatômicos, fisiológicos, bioquímicos e biomecânicos do movimento humano (conhecimentos sobre o corpo, movimentos e eixos de movimentos, adaptações agudas e adaptações crônicas do exercício físico etc.).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Análise e produção de discursos nas diversas linguagens e contextos. Compreensão do modo de funcionamento dos variados tipos de linguagens.

HABILIDADE EM13LGG104: Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Planejamento, experimentação, produção e utilização de práticas corporais. Pesquisa de materialidades, de diferentes propostas de Arte, processos de criação individuais e coletivos.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Práticas Corporais de Aventura; Ginástica; Esporte; Brincadeiras e Jogos (eletrônicos e cooperativos).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG104: Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Apreciação de textos com processos de remediação e de produções multimídia e transmídia. Intertextualidade e interdiscursividade. Processos de produção textual com remediação. Processos de produção textual multimídia ou transmídia.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Brincadeiras e Jogos (jogos eletrônicos).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Aspectos do gênero e do contexto de produção e circulação de textos.

HABILIDADE EM13LP02: Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e

organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos. Regularidades de gêneros textuais: aspectos composicionais e estilísticos. Relações lógico-discursivas, coesão e coerência.

LÍNGUA PORTUGUESA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Relações entre as partes do texto. Estilística. - Produção de textos multissemióticos. Coesão e coerência. - Operadores lógico-discursivos. - Compreensão dos modos de (re)construção dos processos de coesão e de coerência.

HABILIDADE EM13LP03: Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade. Procedimentos de paráfrase, paródia e estilizações.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos.
- Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade.
- Procedimentos de produção de paráfrase, paródia e estilizações.

HABILIDADE EM13LP04: Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos e discursos: intertextualidade e interdiscursividade. Paráfrases. Paródias. Estilizações.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos.
- Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade.
- Procedimentos de produção de citações e paráfrases.

HABILIDADE EM13LP06: Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos. - Efeitos de sentido.
- Papel dos marcadores linguísticos no processo de (re)construção dos sentidos e seus efeitos em textos diversos.

HABILIDADE EM13LP07: Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deontica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Modalização. Efeitos de sentido. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA - Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Modalização. - Efeitos de sentido. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Marcas linguísticas que expressam posição de enunciação considerando o contexto de produção. - Papel de marcadores linguísticos diversos responsáveis pela construção de coordenadas enunciativas modais em textos argumentativos.
HABILIDADE EM13LP08: Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Estilo. Morfossintaxe. Efeitos de sentido.
LÍNGUA PORTUGUESA - Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Estilo. - Morfossintaxe. Efeitos de sentido. - Concordância verbal e nominal: variação/adequação - processos de (re)construção e efeitos de sentidos. - Regência verbal e nominal: variação/adequação- processos de (re)construção e efeitos de sentidos. Morfossintaxe e a (re)construção de sentidos nos textos.
HABILIDADE EM13LP11: Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir).
LÍNGUA PORTUGUESA
HABILIDADE EM13LP12: Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendida.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Processos de produção textual. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização: procedimentos, processo.
LÍNGUA PORTUGUESA - Curadoria de informação. - Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum. - Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização.

HABILIDADE EM13LP13: Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.). Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos sonoros em combinação com recursos linguísticos e/ou multissemióticos."

LÍNGUA PORTUGUESA

- Efeitos de sentido a partir de análise semiótica.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos.
- Efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, entonação, efeitos sonoros, sincronização etc.).

Efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos sonoros em combinação com recursos linguísticos e/ou multissemióticos.

HABILIDADE EM13LP14: Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e de atos de linguagem diversos e, em especial, da cultura audiovisual. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e de atos de linguagem diversos, em especial, da cultura audiovisual.
- Uso de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

HABILIDADE EM13LP15: Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido."

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.
 - Variedades linguísticas. Morfossintaxe.
- Coordenadas enunciativas (temporais, modais, pessoais, espaciais, etc) que caracterizam gêneros textuais diversos.

HABILIDADE EM13LP16: Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. Usos de variedades linguísticas.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.
 - Usos de variedades linguísticas.

HABILIDADE EM13LP21: Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists.
 - Planejamento e produção de playlists.
- Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.

HABILIDADE EM13LP23: Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.

HABILIDADE EM13LP24: Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em práticas de participação social. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Usos de recursos expressivos de diferentes linguagens.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em práticas de participação social e das culturas juvenis.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Usos de recursos expressivos de diferentes linguagens.

HABILIDADE EM13LP25: Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Discussão de temas controversos de interesse e/ou relevância social.
- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

HABILIDADE EM13LP26: Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Regularidades de gêneros de textos legais e normativos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.
- Regularidades de gêneros de textos legais e normativos.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Identificação e inferência de motivações e/ou finalidades para ampliação da compreensão de textos normativos e documentos legais.

HABILIDADE EM13LP31: Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais (campo das práticas de estudo e pesquisa).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. Curadoria.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica.
- Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. - Curadoria.
- Estratégias e procedimentos de leitura de textos orais, escritos e multissemióticos

HABILIDADE EM13LP38: Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico midiático. Curadoria. Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático."

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. - Curadoria.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.

HABILIDADE EM13LP44: Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguísticodiscursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. (campo jornalístico midiático)

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento

responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários.
- Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.

HABILIDADE EM13LP45: Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo. Uso de diferentes mídias.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico- midiático, mídias e práticas da cultura digital.
 - Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.
- Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo. Uso de diferentes mídias.
 - Relação com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.

HABILIDADE EM13LP48: Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos. Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas, procedimentos estéticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental.

Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados por recursos literários.

- Relações entre textos literários, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos.

Compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental.

- Escolas literárias: projetos literários, autores e obras.
- Autores e obras que compõem a Literatura em Língua Portuguesa (brasileira, africana e portuguesa). Literatura indígena.

HABILIDADE EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos."

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros.
 - Gêneros artístico-literários: regularidades.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.

- Estilos de autores da Literatura Portuguesa.

HABILIDADE EM13LP52: Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latinoamericana. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos."

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Relações entre textos e discursos.

HABILIDADE EM13LP53: Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Produção de textos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura e de apreciação.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Relações entre textos e discursos.
- Produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).

HABILIDADE EM13LP54: Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclips etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Definição das condições de produção, circulação e recepção. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Intertextualidade, paródia e estilização. Produção de textos verbais e multimodais: paródias, estilizações, fanfics, fan clips etc."

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).

- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

Produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital (paródias, estilizações, fanfics, fanclips etc.).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADE EM13LGG201: Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Apreciação, experimentação e réplica. Processos de produção e criação de textos e atos de linguagem.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Danças; Esporte (técnico combinatório). - Corpo e Linguagem (linguagem corporal).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Compreensão da atividade de linguagem como processo identitário.

HABILIDADE EM13LGG202: Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens, nas práticas das diferentes linguagens. Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia. Influência de marcadores sociais nas práticas da cultura corporal. Influência do contexto histórico e cultural na produção e apreciação artística. Apreciação e réplica.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Práticas Corporais de Aventura. Esporte (invasão, combate). Lutas.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG203: Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens nas práticas das diferentes linguagens, inclusive as menos valorizadas. Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens.”

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Danças; Lutas; Esporte (técnico combinatório, combate). - Jogos competitivos (fair play).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG204: Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.		

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Posicionamentos éticos e estéticos. Usos de recursos linguísticos (operadores da argumentação e modalizadores)."		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Lutas, Danças; - Jogos Cooperativos; - Educação Física Adaptada.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Produção de textos e os Direitos Humanos.
HABILIDADE EM13LP01: Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção e circulação de discursos. Leitura, escuta e apreciação de textos de diferentes gêneros. Processos de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos).		
LÍNGUA PORTUGUESA - Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais. - Efeitos de sentido.		
HABILIDADE EM13LP20: Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.		

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Apreciação de objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais.
- Participação em grupos, clubes, oficinas e afins.

HABILIDADE EM13LP25: Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Discussão de temas controversos de interesse e/ou relevância social.
- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

HABILIDADE EM13LP29: Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumos e paráfrases. Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de paráfrases, citações e marcas de discurso.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica.
- Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva.
- Estratégias e procedimentos de escrita de paráfrases e citações.

HABILIDADE EM13LP36: Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Análise dos novos meios de produção e circulação de textos do campo jornalístico-midiático. Relações entre textos e interesses. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
 - Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

HABILIDADE EM13LP37: Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico midiático. Projetos editoriais informativos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. - Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos, mídias e práticas da cultura digital.

HABILIDADE EM13LP38: Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor (campo jornalístico midiático).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico midiático. Curadoria. Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. - Curadoria.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).

HABILIDADE EM13LP40: Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos -, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, bem como mídias e práticas da cultura digital. Curadoria de informação. Condições e mecanismos de disseminação de fake news. Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Curadoria em fontes confiáveis. Combate à disseminação de fake news.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

HABILIDADE EM13LP42: Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria de informações. Relação entre textos, discursos, mídias e práticas da cultura digital. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. - Curadoria de informação.
- Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.

HABILIDADE EM13LP52: Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana, latinoamericana. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos.”

LÍNGUA PORTUGUESA - Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana. - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos. - Relações entre textos e discursos.		
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.		
HABILIDADE EM13LGG301: Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Processo de produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de práticas da cultura corporal. Processos criativos com linguagens artísticas. Usos de recursos das diferentes linguagens. Produção de sentidos.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Danças. - Ginástica (ginástica geral; ginástica laboral).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG302: Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Produção de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem)."		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Esporte (invasão e combate; individual e coletivo); Corpo, Movimento e Saúde; Lutas.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG303: Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.		

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
 Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e

atos de linguagem). Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.”

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Corpo, Movimento e Saúde (exercício físico e substâncias proibidas).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Modos de construção de posições enunciativas.

HABILIDADE EM13LGG304: Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gêneros de intervenção na vida pública. Arte como intervenção. Projetos e propostas de intervenção.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais	EDUCAÇÃO FÍSICA - Práticas Corporais de Aventura, Brincadeiras e Jogos (cooperativos); Tchoukball.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos que respeitem os direitos humanos .

HABILIDADE EM13LGG305: Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Esferas e práticas de linguagem. Análise de discursos e atos de linguagem. Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos. Processos de produção e inovação com as linguagens.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Brincadeiras e Jogos (espaços de lazer); Práticas Corporais de Aventura; Esporte (paralímpico).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LP05: Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Gêneros com predomínio do argumentar. Argumentação, operadores da argumentação e modalização. Produção de textos orais e escritos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Estratégias de leitura.
- Movimentos argumentativos: tese e argumentação; fato e opinião.
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Planejamento e produção de textos argumentativos.

HABILIDADE EM13LP15: Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos

e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos.
- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
- Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.
- Variedades linguísticas.
- Morfossintaxe.

HABILIDADE EM13LP17: Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem em gêneros que pressupõem etapa de roteirização. Regularidades do gênero roteiro. Produção de roteiros para diferentes gêneros, práticas e campos de atuação.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos.
- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.

HABILIDADE EM13LP19: Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos multimodais diversos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos, com uso de softwares de edição variados. Conhecimento de si, com significação da trajetória pessoal, acadêmica e profissional.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LP20: Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Apreciação de objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais. Participação em grupos, clubes, oficinas e afins.

HABILIDADE EM13LP22: Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Procedimentos de investigação e pesquisa. Relações entre textos. Produção de registros dinâmicos, em gêneros digitais. Projeto de Vida.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

- Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Curadoria em fontes confiáveis.

HABILIDADE EM13LP25: Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social.
- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala.
- Tomada de nota.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão.
- Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

HABILIDADE EM13LP27: Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Práticas e gêneros do campo de atuação na vida pública. Apreciação e réplica. Curadoria de informações e opiniões. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo de atuação na vida pública. Curadoria de informações. Produção escrita: planejamento, textualização, revisão e edição.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
 - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.

HABILIDADE EM13LP28: Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. Curadoria da informação. Exercício das capacidades de leitura (localizar e relacionar informações, inferir, generalizar compreensão, apreciar eticamente, entre outras), conforme o propósito leitor (ler para aprender).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria da informação. Tomada de notas.
- Organização de estudos. Estratégias de leitura.

HABILIDADE EM13LP29: Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumos e paráfrases. Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de paráfrases, citações e marcas de discurso.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica.
- Regularidades dos gêneros de divulgação científica. Organização tópico-discursiva.

- Estratégias e procedimentos de escrita de paráfrases e citações.

HABILIDADE EM13LP33: Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção. Instrumentos de coleta de dados. Tratamento e análise de conteúdo. Apreciação e réplica.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria de informação: seleção, utilização e elaboração de instrumentos de coleta de dados e informações.
- Análise dos dados coletados.
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos a partir dos dados coletados.

HABILIDADE EM13LP34: Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo de práticas de estudo e pesquisa. Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa. Curadoria de informação. Relação entre textos, com procedimentos de paráfrase e citação. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica.
- Regularidades dos gêneros da divulgação científica.
- Organização tópico-discursiva.
- Curadoria.
- Curadoria de informação.
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Participação em apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc.

HABILIDADE EM13LP45: Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produção de textos do campo jornalístico-midiático. Uso de diferentes mídias.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital.
- Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.
 - Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo.
 - Uso de diferentes mídias.
- Relação com o contexto de produção e recepção de textos, experimentação de papéis sociais.

HABILIDADE EM13LP47: Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, video minutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mapeamento de práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Apreciação e réplica. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros

do campo artístico-literário.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
 - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
 - Organização e participação em eventos culturais.

HABILIDADE EM13LP51: Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Práticas do letramento literário para escolha de títulos. Análise de contextos de produção, circulação e recepção de obras. Curadoria de títulos da literatura contemporânea. Apreciação e réplica. Compartilhamento de experiências leitoras.

LÍNGUA PORTUGUESA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Curadoria de repertório artístico-literário.
HABILIDADE EM13LP53: Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Produção de textos.
LÍNGUA PORTUGUESA - Repertórios de leitura e de apreciação. - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. - Relações entre textos e discursos.
HABILIDADE EM13LP54: Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fan clipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Definição das condições de produção, circulação e recepção. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Intertextualidade, paródia e estilização. Produção de textos verbais e multimodais: paródias, estilizações, fanfics, fan clipes etc.
LÍNGUA PORTUGUESA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital (paródias, estilizações, fanfics, fan clipes etc.).
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciadas como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
HABILIDADE EM13LGG401: Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Variação linguística histórica (diacrônica), regional (diatópica), social (diastrática) e de situação comunicativa (diafásica).		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA <i>Sem objetivo específico para esta habilidade.</i>	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Compreensão geral e específica de textos (orais, escritos, multissemióticos); relação entre textos e contextos de produção.
HABILIDADE EM13LGG402: Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Variação linguística. Variação de estilo. Adequação e pertinência.		
ARTE EDUCAÇÃO FÍSICA ESPANHOLA - Elementos da Linguagem. Materialidades. expressão identitária do - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Saberes Estéticos e Culturais.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA <i>Sem objetivo específico para esta habilidade.</i> - Variação linguística e preconceito linguístico e seus efeitos.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA a
HABILIDADE EM13LGG403: Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Práticas de linguagem com o inglês. Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos. Entonação, expressividade e gestualidade.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Esportes e lutas no mundo. - Linguagens dos sinais na arbitragem (universal).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Estratégias de leitura em Língua Inglesa. - Leitura e compreensão de textos escritos e multissemióticos; produção de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LP09: Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gramáticas prescritivas e gramáticas descritivas. Variedade padrão: contextos de formação, interesses e valores na defesa de uma língua única. Variação linguística: variedades de prestígio, norma culta e variedades estigmatizadas. Usos do português brasileiro contemporâneo.		

LÍNGUA PORTUGUESA - Estratégias de leitura. - Abordagens da variação linguística e análise dos usos da norma padrão.
HABILIDADE EM13LP10: Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Níveis e dimensões de análise das variedades da língua. Variedades linguísticas de prestígio. Língua e poder. Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Adequação dos usos de variedades da língua.
LÍNGUA PORTUGUESA - Análise dos diferentes níveis e dimensões da variação linguística. - Combate ao preconceito linguístico. - Morfossintaxe: português padrão e não-padrão. - Usos da norma-padrão.
HABILIDADE EM13LP16: Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. Usos de variedades linguísticas.
LÍNGUA PORTUGUESA - Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. - Papel dos marcadores linguísticos e paralinguísticos na (re)construção de sentidos. - Usos de variedades linguísticas.
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
HABILIDADE EM13LGG501: Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gestos de diferentes práticas corporais (jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura). Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Conhecimentos fisiológicos, anatômicos, biomecânicos, artísticos e culturais que envolvem a produção de gestos. Funções sociais das práticas corporais.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Corpo, Movimento e Saúde (atividade física ou exercício físico X qualidade de vida); Esporte; Danças; Lutas; Ginástica.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG502: Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais. Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. Valores e princípios (ética, equidade, justiça, respeito) nas práticas corporais.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Corpo, Movimento e Saúde (estereótipos e padrões de beleza).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA <i>Sem objetivo específico para esta habilidade.</i>

HABILIDADE EM13LGG503: Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Experimentação autoral de gestos das diferentes práticas corporais. Possibilidades de adaptação de práticas corporais a contextos dos Projetos de Vida dos estudantes. Relações entre saúde e práticas corporais. Projetos de Vida.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Corpo, movimento e saúde (atividade física ou exercício físico X qualidade de vida). - Práticas Corporais de Aventura; Esporte; Danças; Lutas; Ginástica.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

HABILIDADE EM13LGG601: Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção das produções e manifestações artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Patrimônio artístico, material e imaterial.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Esporte; Dança e Lutas (práticas do Brasil e do mundo).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG602: Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Linguagens artísticas, diferentes matrizes estéticas e culturais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Esporte; Dança e Lutas (práticas do Brasil e do mundo).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).

		- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

HABILIDADE EM13LGG603: Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas. Práticas e linguagens artísticas. Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Dança. - Esporte (técnico-combinatório).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG604: Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de práticas artísticas. Linguagens artísticas, materialidades, concepções e processos. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Ginástica; Esporte (técnico combinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Estratégias de leitura, produção de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LP21: Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. - Planejamento e produção de playlists. - Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.		
HABILIDADE EM13LP46: Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos literários. Apreciação e réplica. Práticas de trocas de experiências leitoras.		

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Intertextualidade entre autores e obras de escolas literárias diversas.

HABILIDADE EM13LP47: Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, video minutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mapeamento de práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Apreciação e réplica. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico-literário.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Organização e participação em eventos culturais.

HABILIDADE EM13LP48: Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e da ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental.
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados por recursos literários.
- Relações entre textos literários, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos.
- Compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental.
- Literatura portuguesa.

HABILIDADE EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA - Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. - Gêneros artístico-literários: regularidades. - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.)		
HABILIDADE EM13LP50: Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos literários. Dialogia e relações entre textos literários e/ou artísticos.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. - Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade.		

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.		
HABILIDADE EM13LGG701: Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Brincadeiras e Jogos (jogos eletrônicos).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPAÑHOLA - Produção de textos multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG702: Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.		

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Ginástica (ginástica de condicionamento e exercício físico); Esporte (técnico-combinatório).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG703: Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital. Processos de experimentação, criação e produção textual. Uso autônomo, crítico e criativo de softwares e ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Dança, Esporte (técnico-combinatório, marca precisão e invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG704: Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. Curadoria de conteúdos.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação.	EDUCAÇÃO FÍSICA - - Corpo, Movimento e Saúde (investigação científica).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA -Curadoria de informação.

Saberes Estéticos e Culturais.		

HABILIDADE EM13LP12: Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Processos de produção textual. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização.

LÍNGUA PORTUGUESA - Curadoria de informação. - Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum. - Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). - Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). - Textualização e retextualização.
HABILIDADE EM13LP17: Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em gêneros que pressuponham etapa de roteirização. Regularidades do gênero roteiro. Produção de roteiros para diferentes gêneros, práticas e campos de atuação.
LÍNGUA PORTUGUESA - Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.
HABILIDADE EM13LP18: Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto digital. Softwares de edição, ferramentas e ambientes colaborativos. Processo de criação, experimentação e produção textual. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.
LÍNGUA PORTUGUESA - Produção oral e escrita, pelo uso de recursos multissemióticos, de forma individual e coletiva. Desenvolvimento de projetos. Uso de softwares de edição.
HABILIDADE EM13LP23: Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.
LÍNGUA PORTUGUESA - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.

HABILIDADE EM13LP28: Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. Curadoria da informação. Exercício das capacidades de leitura (localizar e relacionar informações, inferir, generalizar compreensão, apreciar eticamente, entre outras), conforme o propósito do leitor (ler para aprender).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria da informação.
- Tomada de notas.
- Organização de estudos.
- Estratégias de leitura.

HABILIDADE EM13LP30: Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Tipos e processos de pesquisa. Procedimentos de pesquisa e gêneros de apoio à compreensão. Curadoria de informação em fontes abertas.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Compreensão dos processos de produção do conhecimento científico.

HABILIDADE EM13LP32: Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Curadoria de informações. Procedimentos de pesquisa: coleta e análise de dados. Relações entre textos e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Curadoria de informação com posicionamento crítico.

HABILIDADE EM13LP35: Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de apresentações orais. Softwares e aplicativos de apresentação. Tratamento de conteúdos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais. Planejamento, produção e edição de textos orais.

HABILIDADE EM13LP39: Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de notícias. Procedimentos de checagem de notícias. Regularidades do gênero notícia falsa (fake news). Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Combate à disseminação de fake news.

HABILIDADE EM13LP40: Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Curadoria de informações. Condições e mecanismos de disseminação de fake news. Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Curadoria em fontes confiáveis. Combate à disseminação de fake news.

HABILIDADE EM13LP41: Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de notícias. Feeds (RRS) de notícias e redes sociais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Análise de fenômenos de efeito bolha e de manipulação de terceiros na Internet.

LÍNGUA PORTUGUESA - Análise dos processos de curadoria de informação em ambiente digital. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos no campo jornalístico-midiático.
HABILIDADE EM13LP43: Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de conteúdos, na cultura de rede. Curadoria e redistribuição de conteúdos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
LÍNGUA PORTUGUESA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LP44: Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. (campo jornalístico midiático).
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.
LÍNGUA PORTUGUESA - Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. - Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Recursos linguísticos e multissemióticos e análise dos efeitos de sentido produzidos. Mecanismos de persuasão e argumentação.

Organizador curricular da área de Matemática e suas Tecnologias

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

HABILIDADE EM13LGG101: Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Ginástica (ginástica de condicionamento e conscientização corporal). - Esporte (técnico-combinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico). - Práticas Corporais de Aventura; Danças; e Lutas.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG102: Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Valores na Arte. Valores nas práticas da cultura corporal.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Corpo Movimento e Saúde. - Esporte (técnico-combinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Análise e compreensão dos discursos produzidos por sujeitos e instituições em diferentes gêneros e campos de atuação. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias

		veiculados por textos e atos de linguagem. Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG103: Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais. Conhecimentos linguísticos, paralinguísticos, multissemióticos e cinésicos. Aspectos históricos, culturais, expressivos, biomecânicos, fisiológicos e de aprendizagem motora nas práticas da cultura corporal. Elementos, materialidades e processos de criação artísticos.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Esporte (técnico-combinatório); Danças (danças urbanas); Corpo, Movimento e Saúde (capacidade física e padrões de beleza). - Aspectos anatômicos, fisiológicos, bioquímicos e biomecânicos do movimento humano (conhecimentos sobre o corpo, movimentos e eixos de movimentos, adaptações agudas e adaptações crônicas do exercício físico etc.).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Análise e produção de discursos nas diversas linguagens e contextos. Compreensão do modo de funcionamento dos variados tipos de linguagens.
HABILIDADE EM13LGG104: Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Planejamento, experimentação, produção e utilização de práticas corporais. Pesquisa de materialidades, de diferentes propostas de Arte, processos de criação individuais e coletivos.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Práticas Corporais de Aventura; Ginástica; Esporte; Brincadeiras e Jogos (eletrônicos e cooperativos).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG104: Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Apreciação de textos com processos de remediação e de produções multimídia e transmídia. Intertextualidade e interdiscursividade. Processos de produção textual com remediação. Processos de produção textual multimídia ou transmídia.		

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Brincadeiras e Jogos (jogos eletrônicos).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Aspectos do gênero e do contexto de produção e circulação de textos.

HABILIDADE EM13LP02: Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e

organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos. Regularidades de gêneros textuais: aspectos composicionais e estilísticos. Relações lógico-discursivas, coesão e coerência.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Relações entre as partes do texto. Estilística.
- Produção de textos multissemióticos. Coesão e coerência.
- Operadores lógico-discursivos.
- Compreensão dos modos de (re)construção dos processos de coesão e de coerência.

HABILIDADE EM13LP03: Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade. Procedimentos de paráfrase, paródia e estilizações."

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos.
- Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade.
- Procedimentos de produção de paráfrase, paródia e estilizações.

HABILIDADE EM13LP04: Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos e discursos: intertextualidade e interdiscursividade. Paráfrases. Paródias. Estilizações.

LÍNGUA PORTUGUESA - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. - Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade. - Procedimentos de produção de citações e paráfrases.
HABILIDADE EM13LP06: Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos.”
LÍNGUA PORTUGUESA - Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos. - Efeitos de sentido. - Papel dos marcadores linguísticos no processo de (re)construção dos sentidos e seus efeitos em textos diversos.
HABILIDADE EM13LP07: Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deontica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Modalização. Efeitos de sentido. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
LÍNGUA PORTUGUESA - Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Modalização. - Efeitos de sentido. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Marcas linguísticas que expressam posição de enunciação considerando o contexto de produção. - Papel de marcadores linguísticos diversos responsáveis pela construção de coordenadas enunciativas modais em textos argumentativos.
HABILIDADE EM13LP08: Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Estilo. Morfossintaxe. Efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA - Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Estilo. - Morfossintaxe. Efeitos de sentido. - Concordância verbal e nominal: variação/adequação - processos de (re)construção e efeitos de sentidos. - Regência verbal e nominal: variação/adequação- processos de (re)construção e efeitos de sentidos. Morfossintaxe e a (re)construção de sentidos nos textos.
HABILIDADE EM13LP11: Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir).
LÍNGUA PORTUGUESA
HABILIDADE EM13LP12: Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendida.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Processos de produção textual. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização: procedimentos, processo.
LÍNGUA PORTUGUESA - Curadoria de informação. - Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum. - Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização.
HABILIDADE EM13LP13: Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.). Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos sonoros em combinação com recursos linguísticos e/ou multissemióticos.”
LÍNGUA PORTUGUESA - Efeitos de sentido a partir de análise semiótica. - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. - Efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, entonação, efeitos sonoros, sincronização etc.).
Efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos sonoros em combinação com recursos linguísticos e/ou multissemióticos.

HABILIDADE EM13LP14: Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e de atos de linguagem diversos e, em especial, da cultura audiovisual. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e de atos de linguagem diversos, em especial, da cultura audiovisual.
- Uso de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

HABILIDADE EM13LP15: Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.
 - Variedades linguísticas. Morfossintaxe.
- Coordenadas enunciativas (temporais, modais, pessoais, espaciais, etc) que caracterizam gêneros textuais diversos.

HABILIDADE EM13LP16: Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. Usos de variedades linguísticas.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.
 - Usos de variedades linguísticas.

HABILIDADE EM13LP21: Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists.
- Planejamento e produção de playlists.
- Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.

HABILIDADE EM13LP23: Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.

HABILIDADE EM13LP24: Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em práticas de participação social. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Usos de recursos expressivos de diferentes linguagens.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em práticas de participação social e das culturas juvenis.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Usos de recursos expressivos de diferentes linguagens.

HABILIDADE EM13LP25: Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Discussão de temas controversos de interesse e/ou relevância social.
- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

HABILIDADE EM13LP26: Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Regularidades de gêneros de textos legais e normativos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.
- Regularidades de gêneros de textos legais e normativos.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Identificação e inferência de motivações e/ou finalidades para ampliação da compreensão de textos normativos e documentos legais.

HABILIDADE EM13LP31: Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais (campo das práticas de estudo e pesquisa).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. Curadoria.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica.
- Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. - Curadoria.
- Estratégias e procedimentos de leitura de textos orais, escritos e multissemióticos

HABILIDADE EM13LP38: Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico midiático. Curadoria. Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático."

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. - Curadoria.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.

HABILIDADE EM13LP44: Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguísticodiscursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. (campo jornalístico midiático)

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento

responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação."

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários.
- Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.

HABILIDADE EM13LP45: Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo. Uso de diferentes mídias.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital.
 - Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.
 - Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo. Uso de diferentes mídias.
 - Relação com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.

HABILIDADE EM13LP48: Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos. Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas, procedimentos estéticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental.
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados por recursos literários.
- Relações entre textos literários, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos.
- Compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental.
- Escolas literárias: projetos literários, autores e obras.
 - Autores e obras que compõem a Literatura em Língua Portuguesa (brasileira, africana e portuguesa). Literatura indígena.

HABILIDADE EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos."

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros.
 - Gêneros artístico-literários: regularidades.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.
 - Estilos de autores da Literatura Portuguesa.

HABILIDADE EM13LP52: Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latinoamericana. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos
 - e
 - Multissemióticos.
- Relações entre textos e discursos.

HABILIDADE EM13LP53: Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Produção de textos.

LÍNGUA PORTUGUESA - Repertórios de leitura e de apreciação. - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos. - Relações entre textos e discursos. - Produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).

HABILIDADE EM13LP54: Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclips etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Definição das condições de produção, circulação e recepção. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Intertextualidade, paródia e estilização. Produção de textos verbais e multimodais: paródias, estilizações, fanfics, fan clips etc.”

LÍNGUA PORTUGUESA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).

- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital (paródias, estilizações, fanfics, fanclips etc.).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADE EM13LGG201: Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Apreciação, experimentação e réplica. Processos de produção e criação de textos e atos de linguagem.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Danças; Esporte (técnico combinatório). - Corpo e Linguagem (linguagem corporal).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

		- Compreensão da atividade de linguagem como processo identitário.

HABILIDADE EM13LGG202: Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens, nas práticas das diferentes linguagens. Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia. Influência de marcadores sociais nas práticas da cultura corporal. Influência do contexto histórico e cultural na produção e apreciação artística. Apreciação e réplica.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Práticas Corporais de Aventura. Esporte (invasão, combate). Lutas.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG203: Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens nas práticas das diferentes linguagens, inclusive as menos valorizadas. Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens."

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Danças; Lutas; Esporte (técnico combinatório, combate). - Jogos competitivos (fair play).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG204: Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Posicionamentos éticos e estéticos. Usos de recursos linguísticos (operadores da argumentação e modalizadores)."

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Lutas, Danças; - Jogos Cooperativos; - Educação Física Adaptada.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Produção de textos e os Direitos Humanos.
HABILIDADE EM13LP01: Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção e circulação de discursos. Leitura, escuta e apreciação de textos de diferentes gêneros. Processos de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos).		
LÍNGUA PORTUGUESA - Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais. - Efeitos de sentido.		
HABILIDADE EM13LP20: Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Apreciação de objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais. - Participação em grupos, clubes, oficinas e afins.		
HABILIDADE EM13LP25: Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.		

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Discussão de temas controversos de interesse e/ou relevância social.
- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

HABILIDADE EM13LP29: Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumos e paráfrases. Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de paráfrases, citações e marcas de discurso.”

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica.
- Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva.
- Estratégias e procedimentos de escrita de paráfrases e citações.

HABILIDADE EM13LP36: Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Análise dos novos meios de produção e circulação de textos do campo jornalístico-midiático. Relações entre textos e interesses. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

HABILIDADE EM13LP37: Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico midiático. Projetos editoriais informativos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. - Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos, mídias e práticas da cultura digital.

HABILIDADE EM13LP38: Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor (campo jornalístico midiático).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico midiático. Curadoria. Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. - Curadoria.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).

HABILIDADE EM13LP40: Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos -, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, bem como mídias e práticas da cultura digital. Curadoria de informação. Condições e mecanismos de disseminação de fake news. Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
 - Curadoria em fontes confiáveis. Combate à disseminação de fake news.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

HABILIDADE EM13LP42: Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria de informações. Relação entre textos, discursos, mídias e práticas da cultura digital. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. - Curadoria de informação.
- Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.

HABILIDADE EM13LP52: Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana, latinoamericana. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos."

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.
- Relações entre textos e discursos.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

HABILIDADE EM13LGG301: Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Processo de produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de práticas da cultura corporal. Processos criativos com linguagens artísticas. Usos de recursos das diferentes linguagens. Produção de sentidos.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Danças. - Ginástica (ginástica geral; ginástica laboral).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG302: Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Produção de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem)."

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Esporte (invasão e combate; individual e coletivo); Corpo, Movimento e Saúde; Lutas.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG303: Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e

atos de linguagem). Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização."

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Corpo, Movimento e Saúde (exercício físico e substâncias proibidas).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. - Modos de construção de posições enunciativas.

HABILIDADE EM13LGG304: Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gêneros de intervenção na vida pública. Arte como intervenção. Projetos e propostas de intervenção.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais	EDUCAÇÃO FÍSICA - Práticas Corporais de Aventura, Brincadeiras e Jogos (cooperativos); Tchoukball.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos que respeitem os direitos humanos .
HABILIDADE EM13LGG305: Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Esferas e práticas de linguagem. Análise de discursos e atos de linguagem. Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos. Processos de produção e inovação com as linguagens.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Brincadeiras e Jogos (espaços de lazer); Práticas Corporais de Aventura; Esporte (paralímpico).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LP05: Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Gêneros com predomínio do argumentar. Argumentação, operadores da argumentação e modalização. Produção de textos orais e escritos.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Estratégias de leitura. - Movimentos argumentativos: tese e argumentação; fato e opinião. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos. - Planejamento e produção de textos argumentativos.		
HABILIDADE EM13LP15: Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.		

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos

e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos.
- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
- Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.
- Variedades linguísticas.
- Morfossintaxe.

HABILIDADE EM13LP17: Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem em gêneros que pressupõem etapa de roteirização. Regularidades do gênero roteiro. Produção de roteiros para diferentes gêneros, práticas e campos de atuação.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos.
- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.

HABILIDADE EM13LP19: Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos multimodais diversos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos, com uso de softwares de edição variados. Conhecimento de si, com significação da trajetória pessoal, acadêmica e profissional.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LP20: Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Apreciação de objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais. Participação em grupos, clubes, oficinas e afins.

HABILIDADE EM13LP22: Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Procedimentos de investigação e pesquisa. Relações entre textos. Produção de registros dinâmicos, em gêneros digitais. Projeto de Vida.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

- Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Curadoria em fontes confiáveis.

HABILIDADE EM13LP25: Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social.
- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala.
- Tomada de nota.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão.
- Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

HABILIDADE EM13LP27: Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Práticas e gêneros do campo de atuação na vida pública. Apreciação e réplica. Curadoria de informações e opiniões. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo de atuação na vida pública. Curadoria de informações. Produção escrita: planejamento, textualização, revisão e edição.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
 - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.

HABILIDADE EM13LP28: Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. Curadoria da informação. Exercício das capacidades de leitura (localizar e relacionar informações, inferir, generalizar compreensão, apreciar eticamente, entre outras), conforme o propósito leitor (ler para aprender).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria da informação. Tomada de notas.
- Organização de estudos. Estratégias de leitura.

HABILIDADE EM13LP29: Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumos e paráfrases. Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de paráfrases, citações e marcas de discurso.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica.
- Regularidades dos gêneros de divulgação científica. Organização tópico-discursiva.

- Estratégias e procedimentos de escrita de paráfrases e citações.

HABILIDADE EM13LP33: Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção. Instrumentos de coleta de dados. Tratamento e análise de conteúdo. Apreciação e réplica.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria de informação: seleção, utilização e elaboração de instrumentos de coleta de dados e informações. - Análise dos dados coletados.
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos a partir dos dados coletados.

HABILIDADE EM13LP34: Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo de práticas de estudo e pesquisa. Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa. Curadoria de informação. Relação entre textos, com procedimentos de paráfrase e citação. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica.
 - Regularidades dos gêneros da divulgação científica.
 - Organização tópico-discursiva.
 - Curadoria.
 - Curadoria de informação.
 - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Participação em apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc.

HABILIDADE EM13LP45: Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produção de textos do campo jornalístico-midiático. Uso de diferentes mídias.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital.
- Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.
 - Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo.
 - Uso de diferentes mídias.
- Relação com o contexto de produção e recepção de textos, experimentação de papéis sociais.

HABILIDADE EM13LP47: Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, video minutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mapeamento de práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Apreciação e réplica. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros

do campo artístico-literário.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
 - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
 - Organização e participação em eventos culturais.

HABILIDADE EM13LP51: Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Práticas do letramento literário para escolha de títulos. Análise de contextos de produção, circulação e recepção de obras. Curadoria de títulos da literatura contemporânea. Apreciação e réplica. Compartilhamento de experiências leitoras.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
 - Curadoria de repertório artístico-literário.

HABILIDADE EM13LP53: Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Produção de textos.

LÍNGUA PORTUGUESA - Repertórios de leitura e de apreciação. - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. - Relações entre textos e discursos.		
HABILIDADE EM13LP54: Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fan clipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Definição das condições de produção, circulação e recepção. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Intertextualidade, paródia e estilização. Produção de textos verbais e multimodais: paródias, estilizações, fanfics, fan clipes etc.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital (paródias, estilizações, fanfics, fan clipes etc.).		
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciadas como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.		
HABILIDADE EM13LGG401: Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Variação linguística histórica (diacrônica), regional (diatópica), social (diastrática) e de situação comunicativa (diafásica).		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA <i>Sem objetivo específico para esta habilidade.</i>	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Compreensão geral e específica de textos (orais, escritos, multissemióticos); relação entre textos e contextos de produção.
HABILIDADE EM13LGG402: Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.		

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Variação linguística. Variação de estilo. Adequação e pertinência.

ARTE EDUCAÇÃO FÍSICA - Elementos da Linguagem. ESPANHOLA Materialidades. expressão identitária do - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Saberes Estéticos e Culturais.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA <i>Sem objetivo específico para esta</i> <i>habilidade.</i> - Variação linguística e sujeito; preconceito linguístico e seus Criação. efeitos.	INGLESA/ LÍNGUA a

HABILIDADE EM13LGG403: Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Práticas de linguagem com o inglês. Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos. Entonação, expressividade e gestualidade.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Esportes e lutas no mundo. - Linguagens dos sinais na arbitragem (universal).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Estratégias de leitura em Língua Inglesa. - Leitura e compreensão de textos escritos e multissemióticos; produção de textos orais, escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LP09: Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gramáticas prescritivas e gramáticas descritivas. Variedade padrão: contextos de formação, interesses e valores na defesa de uma língua única. Variação linguística: variedades de prestígio, norma culta e variedades estigmatizadas. Usos do português brasileiro contemporâneo.

LÍNGUA PORTUGUESA - Estratégias de leitura. - Abordagens da variação linguística e análise dos usos da norma padrão.

HABILIDADE EM13LP10: Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Níveis e dimensões de análise das variedades da língua. Variedades linguísticas de prestígio. Língua e poder. Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Adequação dos usos de variedades da língua.

LÍNGUA PORTUGUESA - Análise dos diferentes níveis e dimensões da variação linguística. - Combate ao preconceito linguístico. - Morfossintaxe: português padrão e não-padrão. - Usos da norma-padrão.		
HABILIDADE EM13LP16: Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. Usos de variedades linguísticas.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. - Papel dos marcadores linguísticos e paralinguísticos na (re)construção de sentidos. - Usos de variedades linguísticas.		
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.		
HABILIDADE EM13LGG501: Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gestos de diferentes práticas corporais (jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura). Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Conhecimentos fisiológicos, anatômicos, biomecânicos, artísticos e culturais que envolvem a produção de gestos. Funções sociais das práticas corporais.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Corpo, Movimento e Saúde (atividade física ou exercício físico X qualidade de vida); Esporte; Danças; Lutas; Ginástica.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG502: Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais. Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. Valores e princípios (ética, equidade, justiça, respeito) nas práticas corporais.		

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Corpo, Movimento e Saúde (estereótipos e padrões de beleza).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA <i>Sem objetivo específico para esta habilidade.</i>

HABILIDADE EM13LGG503: Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Experimentação autoral de gestos das diferentes práticas corporais. Possibilidades de adaptação de práticas corporais a contextos dos Projetos de Vida dos estudantes. Relações entre saúde e práticas corporais. Projetos de Vida.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Corpo, movimento e saúde (atividade física ou exercício físico X qualidade de vida). - Práticas Corporais de Aventura; Esporte; Danças; Lutas; Ginástica.	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

HABILIDADE EM13LGG601: Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção das produções e manifestações artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Patrimônio artístico, material e imaterial.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Esporte; Dança e Lutas (práticas do Brasil e do mundo).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG602: Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Linguagens artísticas, diferentes matrizes estéticas e culturais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Esporte; Dança e Lutas (práticas do Brasil e do mundo).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
		- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
HABILIDADE EM13LGG603: Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas. Práticas e linguagens artísticas. Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas.		

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Dança. - Esporte (técnico-combinatório).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG604: Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextos de produção, circulação e recepção de práticas artísticas. Linguagens artísticas, materialidades, concepções e processos. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Ginástica; Esporte (técnico combinatório, marca e precisão, invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Estratégias de leitura, produção de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LP21: Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. - Planejamento e produção de playlists. - Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.		
HABILIDADE EM13LP46: Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos literários. Apreciação e réplica. Práticas de trocas de experiências leitoras.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Intertextualidade entre autores e obras de escolas literárias diversas.		

HABILIDADE EM13LP47: Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, video minutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mapeamento de práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. Apreciação e réplica. Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico-literário.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Organização e participação em eventos culturais.

HABILIDADE EM13LP48: Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e da ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental.
- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados por recursos literários.
- Relações entre textos literários, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos.
- Compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental.
- Literatura portuguesa.

HABILIDADE EM13LP49: Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros.
- Gêneros artístico-literários: regularidades.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).

HABILIDADE EM13LP50: Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos literários. Dialogia e relações entre textos literários e/ou artísticos.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos.
- Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

HABILIDADE EM13LGG701: Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Brincadeiras e Jogos (jogos eletrônicos).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Produção de textos multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG702: Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.

ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Ginástica (ginástica de condicionamento e exercício físico); Esporte (técnico-combinatório).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.

HABILIDADE EM13LGG703: Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital. Processos de experimentação, criação e produção textual. Uso autônomo, crítico e criativo de softwares e ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Dança, Esporte (técnico-combinatório, marca precisão e invasão, combate, campo e taco, rede/parede, paralímpico).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LGG704: Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. Curadoria de conteúdos.		
ARTE - Elementos da Linguagem. Materialidades. - Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação.	EDUCAÇÃO FÍSICA - Corpo, Movimento e Saúde (investigação científica).	LÍNGUA PORTUGUESA/ LÍNGUA INGLESA/ LÍNGUA ESPANHOLA -Curadoria de informação.
Saberes Estéticos e Culturais.		
HABILIDADE EM13LP12: Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Processos de produção textual. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização.		
LÍNGUA PORTUGUESA - Curadoria de informação. - Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum. - Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). - Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). - Textualização e retextualização.		
HABILIDADE EM13LP17: Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.		

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em gêneros que pressuponham etapa de roteirização. Regularidades do gênero roteiro. Produção de roteiros para diferentes gêneros, práticas e campos de atuação.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.

HABILIDADE EM13LP18: Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto digital. Softwares de edição, ferramentas e ambientes colaborativos. Processo de criação, experimentação e produção textual. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Produção oral e escrita, pelo uso de recursos multissemióticos, de forma individual e coletiva. Desenvolvimento de projetos. Uso de softwares de edição.

HABILIDADE EM13LP23: Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública.
 - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
 - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.

HABILIDADE EM13LP28: Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. Curadoria da informação. Exercício das capacidades de leitura (localizar e relacionar informações, inferir, generalizar compreensão, apreciar eticamente, entre outras), conforme o propósito do leitor (ler para aprender).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria da informação.
 - Tomada de notas.
- Organização de estudos.
 - Estratégias de leitura.

HABILIDADE EM13LP30: Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Tipos e processos de pesquisa. Procedimentos de pesquisa e gêneros de apoio à compreensão. Curadoria de informação em fontes abertas.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Compreensão dos processos de produção do conhecimento científico.

HABILIDADE EM13LP32: Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Curadoria de informações. Procedimentos de pesquisa: coleta e análise de dados. Relações entre textos e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Curadoria de informação com posicionamento crítico.

HABILIDADE EM13LP35: Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de apresentações orais. Softwares e aplicativos de apresentação. Tratamento de conteúdos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais. Planejamento, produção e edição de textos orais.

HABILIDADE EM13LP39: Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fatos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de notícias. Procedimentos de checagem de notícias. Regularidades do gênero notícia falsa (fake news). Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA

- Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Combate à disseminação de fake news.

HABILIDADE EM13LP40: Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Curadoria de informações. Condições e mecanismos de disseminação de fake news. Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- Curadoria em fontes confiáveis. Combate à disseminação de fake news.

HABILIDADE EM13LP41: Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de notícias. Feeds (RRS) de notícias e redes sociais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Análise de fenômenos de efeito bolha e de manipulação de terceiros na Internet.

LÍNGUA PORTUGUESA

- Análise dos processos de curadoria de informação em ambiente digital.
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos no campo jornalístico-midiático.

HABILIDADE EM13LP43: Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de conteúdos, na cultura de rede. Curadoria e redistribuição de conteúdos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

LÍNGUA PORTUGUESA - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
HABILIDADE EM13LP44: Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. (campo jornalístico midiático).
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.
LÍNGUA PORTUGUESA - Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários.
- Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). - Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). - Recursos linguísticos e multissemióticos e análise dos efeitos de sentido produzidos. Mecanismos de persuasão e argumentação.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.
HABILIDADE EM13MAT101: Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções: interpretação de gráficos e de expressões algébricas. Sistemas e unidades de medida: leitura e conversão de unidades de grandezas diversas. Variação de grandezas, como velocidade, concentração, taxas de crescimento ou decrescimento de populações, índices econômicos etc. Estatística: gráficos (e infográficos), medidas de tendência central e de dispersão
HABILIDADE EM13MAT102: Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos estatísticos: população e amostragem. Gráficos utilizados pela estatística: elementos de um gráfico. Confiabilidade de fontes de dados. Correção no traçado de gráficos estatísticos. Medidas de tendência central e de dispersão.

HABILIDADE EM13MAT103: Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções: representação gráfica e algébrica. Sistema Internacional de Medidas: principais unidades e conversões. Bases de sistemas de contagem (base decimal, base binária, base sexagesimal etc.). Principais unidades de armazenamento de dados na informática (bit, byte, kilobyte, megabyte, gigabyte etc.) e transferência de dados (Mbps, Kbps, Gbps etc.).

HABILIDADE EM13MAT104: Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Estatística: pesquisa e organização de dados. Porcentagens: cálculo de índices, taxas e coeficientes. Estatística: interpretação de gráficos, medidas de tendência central e medidas de dispersão.

HABILIDADE EM13MAT105: Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geometria das Transformações: isometrias (reflexão, translação e rotação) e homotetias (ampliação e redução). Noções de geometria dos fractais.

HABILIDADE EM13MAT106: Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Porcentagem: cálculo de taxas, índices e coeficientes. Probabilidade simples e condicional. Eventos sucessivos, mutuamente exclusivos e não mutuamente exclusivos. Estatística:

distribuição estatística, distribuição normal e medidas de posição (mediana, quartis, decis e percentis).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

HABILIDADE EM13MAT201: Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos e procedimentos de geometria métrica. Sistema métrico decimal e unidades não convencionais. Funções, fórmulas e expressões algébricas.

HABILIDADE EM13MAT202: Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos simples de Estatística Descritiva. Medidas de tendência central (média, moda e mediana). Medidas de dispersão (amplitude, desvio padrão e coeficiente de variância). Gráficos estatísticos (histogramas e polígonos de frequência). Distribuição normal.

HABILIDADE EM13MAT203: Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Cálculos envolvendo porcentagens. Conceitos de matemática financeira (juros simples, compostos, taxas de juros etc.). Alguns sistemas de amortização e noções de fluxo de caixa. Funções: exponenciais e logarítmicas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

HABILIDADE EM13MAT301: Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Sistemas de equações lineares. Gráficos de funções lineares com uma ou duas variáveis.

HABILIDADE EM13MAT302: Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Variação entre grandezas (proporcionalidade e não proporcionalidade).

HABILIDADE EM13MAT303: Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Conceitos de Matemática Financeira. Juros simples e juros compostos. Funções e gráficos de funções de 1º grau e exponencial.

HABILIDADE EM13MAT304: Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções exponenciais. Variação exponencial entre grandezas. Noções de Matemática Financeira.

HABILIDADE EM13MAT305: Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Logaritmo (decimal e natural). Função logarítmica. Variação entre grandezas: relação entre variação exponencial e logarítmica.

HABILIDADE EM13MAT306: Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Trigonometria no triângulo retângulo (principais razões trigonométricas). Trigonometria no ciclo trigonométrico. Unidades de medidas de ângulos (radianos). Funções trigonométricas (função seno e função cosseno).
HABILIDADE EM13MAT307: Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Áreas de figuras geométricas (cálculo por decomposição, composição ou aproximação). Expressões algébricas.
HABILIDADE EM13MAT308: Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Lei dos senos e lei dos cossenos. Congruência de triângulos (por transformações geométricas – isometrias). Semelhança entre triângulos (por transformações geométricas – homotetias)."
HABILIDADE EM13MAT309: Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geometria Métrica: poliedros e corpos redondos. Área total e volume de prismas, pirâmides e corpos redondos.
HABILIDADE EM13MAT3010: Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções de combinatória: agrupamentos ordenáveis (arranjos) e não ordenáveis (combinações). Princípio multiplicativo e princípio aditivo. Modelos para contagem de dados: diagrama de árvore, listas, esquemas, desenhos etc
HABILIDADE EM13MAT3011: Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções de probabilidade básica: espaço amostral, evento aleatório (equiprovável). Contagem de possibilidades. Cálculo de probabilidades simples.
HABILIDADE EM13MAT3012: Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Eventos dependentes e independentes. Cálculo de probabilidade de eventos relativos a experimentos aleatórios sucessivos.

HABILIDADE EM13MAT3013: Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Notação científica. Algarismos significativos e técnicas de arredondamento. Estimativa e comparação de valores em notação científica e em arredondamentos. Noção de erro em medições.

HABILIDADE EM13MAT3014: Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Grandezas determinadas pela razão ou produto de outras (velocidade, densidade de um corpo, densidade demográfica, potência elétrica, bytes por segundo etc.). Conversão entre unidades compostas.

HABILIDADE EM13MAT3015: Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções básicas de Matemática Computacional. Algoritmos e sua representação por fluxogramas.

HABILIDADE EM13MAT3016: Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio-padrão).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções de estatística descritiva. Medidas de tendência central: média, moda e mediana. Medidas de dispersão: amplitude, variância e desvio-padrão.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas

HABILIDADE EM13MAT401: Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções afins, lineares, constantes. Gráficos de funções a partir de transformações no plano. Proporcionalidade estudo do crescimento e variação de funções. Estudo da variação de funções polinomiais de 1º grau: crescimento, decrescimento, taxa de variação da função

HABILIDADE EM13MAT402: Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais de 2º grau. Gráficos de funções a partir de transformações no plano. Estudo do comportamento da função quadrática (intervalos de crescimento/decrescimento, ponto de máximo/mínimo e variação da função).

HABILIDADE EM13MAT403: Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções: exponencial e logarítmica. Gráfico de funções a partir de transformações no plano. Estudo do crescimento e análise do comportamento das funções exponencial e logarítmica em intervalos numéricos.

HABILIDADE EM13MAT404: Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções definidas por partes. Gráficos de funções expressas por diversas sentenças. Análise do comportamento de funções em intervalos numéricos.

HABILIDADE EM13MAT405: Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Noções elementares de matemática computacional: sequências, laços de repetição, variável e condicionais. Algoritmos: modelagem de problemas e de soluções. Linguagem da programação: fluxogramas.

HABILIDADE EM13MAT406: Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Amostragem. Gráficos e diagramas estatísticos: histogramas, polígonos de frequências. Medidas de tendência central e medidas de dispersão.

HABILIDADE EM13MAT407: Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Gráficos e diagramas estatísticos: histogramas, polígonos de frequências, diagrama de caixa, ramos e folhas etc. Medidas de tendência central e medidas de dispersão.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

HABILIDADE EM13MAT501: Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 1º grau (função afim, função linear, função constante, função identidade). Gráficos de funções. Taxa de variação de funções polinomiais do 1º grau.

HABILIDADE EM13MAT502: Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 2º grau (função quadrática): gráfico, raízes, pontos de máximo/mínimo, crescimento/decrescimento, concavidade. Gráficos de funções.

HABILIDADE EM13MAT503: Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 2º grau (função quadrática). Gráficos de funções. Pontos críticos de uma função quadrática: concavidade, pontos de máximo ou de mínimo.
HABILIDADE EM13MAT504: Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Sólidos geométricos (prismas, pirâmides, cilindros e cones). Cálculo de volume de sólidos geométricos.
HABILIDADE EM13MAT505: Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Polígonos regulares e suas características: ângulos internos, ângulos externos etc. Pavimentações no plano (usando o mesmo tipo de polígono ou não). Linguagem algébrica: fórmulas e habilidade de generalização.
HABILIDADE EM13MAT506: Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Polígonos regulares (perímetro e área). Funções (linear e quadrática).
HABILIDADE EM13MAT507: Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções afins. Sequências numéricas: progressões aritméticas (P.A.).
HABILIDADE EM13MAT508: Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Função exponencial. Sequências numéricas: progressões geométricas (P.G.).
HABILIDADE EM13MAT509: Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital.
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Transformações geométricas (isometrias e homotetias). Posição de figuras geométricas (tangente, secante, externa). Inscrição e circunscrição de sólidos geométricos. Noções básicas de cartografia (projeção cilíndrica e cônica).
HABILIDADE EM13MAT510: Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Funções polinomiais do 1º grau (função afim, linear e constante). Gráficos de funções. Taxa de variação de uma função (crescimento/decrescimento). Razões trigonométricas: tangente de um ângulo. Equação da reta: coeficiente angular.

HABILIDADE EM13MAT511: Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Probabilidade. Espaços amostrais discretos ou contínuos. Eventos equiprováveis ou não equiprováveis.

Organizador curricular da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

HABILIDADE EM13CNT101: Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Transformações e conservação da energia. Conservação da quantidade de movimento. Fluxo de energia e de matéria nos ecossistemas. Metabolismo energético. Ligações e reações químicas. Leis ponderais e estequiometria.

BIOLOGIA - Fluxo de matéria e energia (cadeias e teias alimentares). Metabolismo energético (fotossíntese e respiração). - Equilíbrio sistêmico do ecossistema (manutenção e impactos). Soluções para situações de ameaças ao equilíbrio do ecossistema.	FÍSICA - Conservação da energia (trabalho mecânico; potência; energia cinética; energia potencial gravitacional; conservação da energia mecânica; forças conservativas; energia potencial elástica). - Conservação da quantidade de movimento. Impulso. - Choques mecânicos (coeficiente	QUÍMICA - Transformações químicas (fenômenos naturais e processos produtivos). - Conservação de massa (quantidade de matéria - relações entre massas, mol e número de partículas, equações químicas, proporções entre reagentes e produtos). - Constituição da matéria (modelo

	de restituição; choques elásticos e inelásticos). - Força (peso; tração; normal). Grandezas escalares e vetoriais.	atômico de Dalton, elementos, símbolos, massa atômica, número atômico). - Conservação de energia (poder calorífico, reações de combustão). - Métodos sustentáveis de extração, processos produtivos, uso e consumo de: combustíveis alternativos e recursos minerais, fósseis, vegetais e animais
HABILIDADE EM13CNT102: Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Processos de propagação do calor. Propriedades dos materiais: condutibilidade térmica. Efeito estufa. Aquecimento global. Termoquímica.		
BIOLOGIA FÍSICA QUÍMICA - Efeito estufa - (manutenção da vida composição, consequências da intensificação). e do energia). (aquecimento global).	Termometria (temperatura; - e escalas termométricas). térmica. variáveis que balanço energético, variação - Mudanças climáticas calor; quantidade de calor; calor sensível; calor latente; e aquecimento térmica; calor global. calor; mudança de curva de aquecimento). - Processos de transmissão de calor (condução, convecção e irradiação térmica). - Condutibilidade térmica. - Termodinâmica (energia cinética dos gases; máquinas térmicas; rendimento; ciclo de Carnot; entropia). - Aquecimento global e efeito estufa	Termoquímica (entalpia das Dilatação reações químicas, influenciam, cálculo de - Calorimetria (propagação capacidade - Efeito estufa específico; trocas de estado de agregação;
HABILIDADE EM13CNT103: Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.		

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Implicações e benefícios do uso da radiação. Efeitos biológicos das radiações ionizantes. Mutações. Evolução dos modelos atômicos. Radioatividade.

BIOLOGIA - Efeitos biológicos das radiações. - Acidentes radioativos.	FÍSICA - Quantização de energia (modelo de Bohr; dualidade onda- partícula). - Radioatividade (estrutura da matéria; fissão e fusão nuclear; radiação ionizante; radiação do corpo negro).	QUÍMICA - Tabela Periódica (características dos radioisótopos).

HABILIDADE EM13CNT104: Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Radioatividade: material radioativo e raio-gama. Descarte e tratamento de resíduos. Bioacumulação e biomagnificação trófica. Funções orgânicas. Estrutura e propriedades dos materiais.

BIOLOGIA - Bioacumulação trófica. - Descarte indevido de resíduos e seus efeitos nas cadeias tróficas e nos organismos vivos.	FÍSICA - Propriedade elétrica dos materiais (condutores e isolantes). Ondas eletromagnéticas (espectro eletromagnético; ondas de rádio; micro-ondas; radiações infravermelhas; radiações visíveis; radiações ultravioletas, raios x; raios gama). - Quantização de energia (núcleo atômico; radioatividade). - Radioatividade (fissão e fusão nuclear; decaimento radioativo; radiação ionizante).	QUÍMICA - Composição, toxicidade e reatividade de substâncias químicas. Poluição de ambientes aquáticos e terrestres por materiais tóxicos provenientes do descarte incorreto.

HABILIDADE EM13CNT105: Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Ciclos biogeoquímicos. Poluição do solo, do ar e da água. Camada de ozônio. Equilíbrio químico.

BIOLOGIA - Ciclos biogeoquímicos. - Poluição do solo, água e ar. - Interferência humana nos ciclos biogeoquímicos (agrotóxicos, fertilizantes, pecuária). - Ações mitigatórias da interferência humana nos ciclos biogeoquímicos (reflorestamento)..	FÍSICA - Ondas eletromagnéticas (comprimento de ondas; radiações infravermelhas). - Aquecimento global e efeito estufa.	QUÍMICA - Soluções e concentrações. - Ciclos biogeoquímicos. - Agentes poluidores do ar, da água e do solo (ações de tratamento e minimização de impactos ambientais, concentração de poluentes e parâmetros quantitativos de qualidade).

HABILIDADE EM13CNT106: Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geração e transmissão de energia elétrica. Usinas de geração elétrica: eficiência energética e impacto ambiental. Formas sustentáveis de obtenção e armazenamento de energia elétrica. Consumo consciente de energia elétrica. Propriedades dos materiais.

BIOLOGIA - Alternativas ecológicas para produção de energia (biomassa e resíduos).	FÍSICA - Geradores e receptores elétricos (relação entre seus componentes e a transformação de energia; corrente contínua e alternada; transformadores). - Produção e consumo de energia elétrica (usinas hidrelétricas, termelétricas e eólicas; relação custo benefício). - Potência elétrica.	QUÍMICA - Termoquímica (eficiência energética de diferentes combustíveis). Fontes alternativas de obtenção de energia elétrica. - Impactos ambientais causados pela implementação de usinas hidrelétricas, térmicas e term nucleares.

HABILIDADE EM13CNT107: Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais –, para propor ações que visem a sustentabilidade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Eletrodinâmica: motores e geradores elétricos. Importância do consumo consciente e suas implicações. Eletroquímica: pilhas e baterias.

BIOLOGIA <i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i>	FÍSICA - Eletrostática (eletrização por atrito, contato e indução). Propriedade elétrica dos materiais (condutores e isolantes). Força elétrica (lei de Coulomb). - Magnetismo (campo magnético; bússola; eletroímã). Eletromagnetismo (forças eletromagnéticas). - Campo elétrico e campo magnético (lei de Oersted; lei de Faraday- Neumann; lei de Lenz). - Eletrodinâmica (corrente elétrica; resistores; leis de Ohm; equipamentos de medição elétrica; capacitores; energia e potência elétrica). - Geradores e receptores elétricos. Circuitos elétricos.	QUÍMICA - Tabela periódica (reatividade dos elementos químicos). - Transformações químicas que envolvem corrente elétrica: pilhas, baterias e o processo da eletrólise. Impactos ambientais e descarte adequado.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

HABILIDADE EM13CNT201: Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Teorias relacionadas à vida. Modelos explicativos da matéria. História e Filosofia da Ciência. Natureza da Ciência: aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos.

BIOLOGIA - Teorias científicas sobre a origem	FÍSICA - Teoria do Big Bang.	QUÍMICA - Evolução dos modelos atômicos.

da vida. - Teorias científicas sobre evolução (histórico e experimentos).	- Modelos cosmológicos (espaço curvo; inflação) Expansão do universo. - Modelo Padrão Relatividade geral.	

HABILIDADE EM13CNT202: Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Composição e organização dos seres vivos. Fundamentos da ecologia. Composição, dinâmica e evolução da atmosfera terrestre. Astrofísica: métodos para a determinação das propriedades físico-químicas de planetas e estrelas.		
BIOLOGIA FÍSICA QUÍMICA - Níveis de organização químicas. (tipo, número e de organização celular - (metabolismo e obtenção de energia). emissão; Rapidez das transformações sistemas fisiológicos nas	celular -Termodinâmica complexidade). clima; Forças de interação - Espectroscopia (espectro espectro de absorção; leis - Fisiologia (comparação dos formas Equilíbrio químico. de	(condições do ar; - Ligações temperatura). Níveis de interpartículas. de Kirchhoff para - espectroscopia). químicas. vida).
HABILIDADE EM13CNT203: Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).		
BIOLOGIA - Impactos da intervenção humana (desmatamento, agropecuária, mineração) e seus efeitos nos ecossistemas e na saúde dos seres vivos.	FÍSICA -Máquinas térmicas (trabalho; energia interna; potência e rendimento; transformações cíclicas; impacto social e econômico). - Radiação eletromagnética (faixas de frequências das radiações ionizantes e não ionizantes; laser, efeitos nos seres vivos).	QUÍMICA - Ciclos biogeoquímicos (toxicidade das substâncias químicas, tempo de permanência dos poluentes, reações químicas, transferências de energia e impactos ambientais e na saúde dos seres vivos).
HABILIDADE EM13CNT204: Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Astronomia: gravitação e Leis de Kepler. Leis de Newton. Astrobiologia.		
BIOLOGIA <i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i>	FÍSICA - Cinemática (espaço; tempo; distância; velocidade; aceleração; equação horária; movimento circular; gráficos; tabelas; movimento oblíquo; lançamento	QUÍMICA <i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i>

	vertical; queda livre, lançamento de projétil). - Dinâmica (leis de Newton; força de atrito, plano inclinado, força centrípeta). - Estática (equilíbrio dos sólidos; centro de massa; momento – torque). - Hidrostática (pressão; densidade; lei de Stevin; princípio de Pascal; Arquimedes - empuxo). - Sistema Solar e Universo (leis de Kepler; interação gravitacional; gravitação - lei da gravitação universal).	
HABILIDADE EM13CNT205: Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Dinâmica de populações. Previsões sobre interações e transformações da matéria: modelo cinético molecular e reações químicas. Genética de populações. Herança mendeliana. Saúde Pública: epidemiologia e vacinação.		
BIOLOGIA - Densidade populacional (natalidade, mortalidade e expectativa de vida). - Genética (sistema ABO/Rh, herança genética). Leis de Mendel.	FÍSICA <i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i>	QUÍMICA - Rapidez das transformações químicas (variáveis que influenciam nas reações químicas).
HABILIDADE EM13CNT206: Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Problemas ambientais mundiais e políticas ambientais para a sustentabilidade. Química ambiental. Métodos de monitoramento da superfície terrestre. Agentes mutagênicos.		

BIOLOGIA - Conservação e proteção da biodiversidade (unidades de conservação). - Bioética (proteção e manutenção da variabilidade genética).	FÍSICA - Sensoriamento remoto da superfície da Terra. Radiação eletromagnética. - Óptica (refração e reflexão da luz).	QUÍMICA - Química ambiental (políticas ambientais, parâmetros qualitativos e quantitativos: dos gases poluentes na atmosfera; dos resíduos e substâncias encontradas nas águas; dos contaminantes do solo e dos aterros sanitários).

HABILIDADE EM13CNT207: Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Vulnerabilidade da juventude. Puberdade. Automedicação e uso excessivo de medicamentos. Vacinas.

BIOLOGIA - Fisiologia humana (sistemas endócrino, reprodutor, nervoso e	FÍSICA <i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i>	QUÍMICA - Compostos orgânicos (funções orgânicas: estrutura, propriedades

digestório). - Saúde e bem-estar do adolescente (ISTs, gravidez na adolescência, obesidade/desnutrição, álcool e drogas).		e características para a saúde humana).

HABILIDADE EM13CNT208: Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Evolução dos seres vivos. Respeito à diversidade. Bioquímica: aminoácidos, proteínas, enzimas, estrutura do DNA e RNA.

BIOLOGIA - Conceito de espécie. - Evolução (árvores filogenéticas).	FÍSICA <i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i>	QUÍMICA - Interações intermoleculares e estrutura dos aminoácidos, proteínas, DNA e RNA.

HABILIDADE EM13CNT209: Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Astrobiologia. Astrofísica: evolução estelar. Evolução química: modelos e teorias sobre a origem dos elementos químicos..

BIOLOGIA <i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i>	FÍSICA - Astronomia (estrelas; planetas; satélite; outros corpos celestes; força gravitacional). - Espectroscopia. - Radiação (partículas elementares; força nuclear; força forte; força fraca; fusão e fissão nuclear; aceleradores de partículas; modelo padrão).	QUÍMICA - Tabela periódica (elementos e substâncias químicas: história, estrutura e composição).
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).		
HABILIDADE EM13CNT301: Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Elaboração de diferentes teorias. Investigação científica: leitura de contexto, pesquisa, elaboração de modelos de análise, tratamento e análise de dados e conclusões.		

BIOLOGIA - Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).	FÍSICA - Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).	QUÍMICA - Investigação científica (definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões).
HABILIDADE EM13CNT302: Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Comunicação e argumentação com base em conhecimentos científicos. Imagens obtidas por sensoriamento remoto. Elaboração de diferentes teorias.”		

BIOLOGIA FÍSICA QUÍMICA - Divulgação e comunicação de comunicação de resultados, propostas resultados, pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates). debates). debates).	- Divulgação e comunicação conclusões e propostas conclusões e propostas pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates). debates). debates).	de - Divulgação e resultados, conclusões e pautados em discussões, argumentos, evidências e linguagem científica (Feira de Ciências, Olimpíadas, canais digitais, jornal, rádio, painéis informativos, seminários e debates). debates). debates).
HABILIDADE EM13CNT303: Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Fontes confiáveis e relevantes. Saúde e bem-estar. Educação ambiental, sustentabilidade e preservação da biodiversidade. Uso de novas tecnologias.		
BIOLOGIA - Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis (dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; sites; artigos científicos).	FÍSICA - Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis (dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; sites; artigos científicos).	QUÍMICA - Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis (dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; sites; artigos científicos).
HABILIDADE EM13CNT304: Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Biotecnologia e DNA. Células-tronco. Transgênicos. Neurotecnologias. Avanços e aplicações da genética molecular. Decaimento radioativo e armas nucleares.		
BIOLOGIA - Biotecnologia. - Bioética aplicada à biotecnologia (patentes, segurança da informação e experimentação).	FÍSICA - Energia nuclear. - Decaimento radioativo.	QUÍMICA - Agrotóxicos e alimentos. - Plásticos (polímeros).
- Aplicações da biotecnologia (clonagem, transgenia, controle de pragas, terapias gênicas e tratamentos).		

HABILIDADE EM13CNT305: Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Darwinismo social e discriminação étnico-racial. Eugenia. Fake news e saúde. Mapeamento genético. Uso indevido de substâncias e reações químicas e nucleares. Ética em Ciências da Natureza.

BIOLOGIA - Genética (darwinismo, genótipo, fenótipo). Darwinismo social (eugenia e discriminação). - Variabilidade genética (manutenção da biodiversidade).	FÍSICA <i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i>	QUÍMICA - Ética científica (utilização indevida de reações químicas e nucleares que provocaram impacto na história da humanidade e do planeta).

HABILIDADE EM13CNT306: Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Poluição (atmosférica, sonora e visual) e contaminação. Sistemas respiratório, cardiovascular e digestório. Acidentes nucleares. Agrotóxicos (defensivos agrícolas) Mineração. Colisão entre veículos. Choque elétrico. Equipamentos de proteção individual e coletiva.

BIOLOGIA - Poluição (sonora e visual) e impactos nos sistemas fisiológicos.	FÍSICA - Ondas sonoras (altura; frequência; timbre; intensidade; propagação; efeito doppler; qualidades fisiológicas do som). - Movimento harmônico e ondulatório. - Óptica (princípios da propagação retilínea da luz; independência da luz; reversibilidade da luz; sombra e penumbra; câmara escura de orifício; espelhos; lentes; reflexão, refração e absorção da luz; instrumentos ópticos; espectro eletromagnético; óptica da visão). - Eletricidade (choque elétrico).	QUÍMICA - Equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC). Ações de segurança e descarte adequado de materiais, resíduos, substâncias nocivas e tóxicas produzidas em ambientes de trabalho e/ou laboratórios químicos.

	- Radioatividade (acidentes nucleares).	
HABILIDADE EM13CNT307: Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Biofábricas e bioprodutos. Nanomateriais e Nanotecnologia. Propriedades físico-químicas de substâncias e materiais. Propriedades térmicas dos materiais.		
BIOLOGIA <i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i>	FÍSICA - Dilatação térmica (sólidos; líquidos; gases). Capacidade	QUÍMICA - Materiais (propriedades físico químicas, estruturas, composições,
	térmica e calor específico. - Condutividade dos materiais (térmica; elétrica; resistência mecânica).	características, toxicidade). - Produção e aplicação (ferro-gusa, cobre, cal, alumínio, aço, soda cáustica, hipoclorito de sódio, polímeros, amônia).
HABILIDADE EM13CNT308: Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Uso e descarte consciente de equipamentos eletrônicos. Exames e diagnósticos. Transformação de energia solar em elétrica. Componentes eletrônicos. Sistemas de automação. Eletroquímica.		

BIOLOGIA <i>Sem objetos específicos para esta habilidade.</i>	FÍSICA - Circuitos elétricos. Eletromagnetismo. - Eletrônica e informática (semicondutores; transistor; circuitos integrados; diodos). - Equipamentos elétricos e eletrônicos (tensão elétrica; potencial elétrico; unidades de medida; intensidade de corrente elétrica; capacitores). - Efeito fotoelétrico (transformação de radiação eletromagnética em corrente de fotoelétrons).	QUÍMICA - Transformações químicas que envolvem corrente elétrica: processos da eletrólise (galvanoplastia), pilhas e baterias (formação de resíduos, utilização, descarte). - Lixo eletrônico (descarte consciente).
HABILIDADE EM13CNT309: Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Motor de combustão interna. Fontes alternativas e renováveis de energia. Combustíveis fósseis. Aquecimento global. Biocombustíveis. Química Verde.		
BIOLOGIA - Fontes alternativas e renováveis de energia. - Combustíveis fósseis (extração e utilização) e seus impactos nas comunidades biológicas.	FÍSICA - Eletricidade (produção e consumo de energia elétrica; fontes de energias alternativas; matriz energética). - Termodinâmica (motores de combustão interna; calor, trabalho e rendimento; leis da Termodinâmica).	QUÍMICA - Entalpia de combustão (eficiência energética). - Recursos não renováveis (gasolina, diesel) e renováveis (biodiesel, biogás, etanol) - impactos ambientais e sustentabilidade. - Materiais, combustíveis e energias alternativas (novas tecnologias).
HABILIDADE EM13CNT310: Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.		
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Tratamento de água e esgoto. Usinas de energia elétrica: rendimento e custo. Programas de imunização, prevenção e tratamento de doenças e prevenção à gravidez na adolescência.		

BIOLOGIA - Saúde individual e coletiva (saneamento básico, vacinação, SUS). Saúde individual e coletiva (segurança alimentar, garantia básica nutricional). - Saúde individual (higiene e alimentação equilibrada).	FÍSICA - Usinas hidrelétricas (rendimento e custo). Mecânica (hidrostática; hidrodinâmica).	QUÍMICA - Tratamento de água e esgoto. - Alimentos: estrutura e propriedades dos compostos orgânicos (proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas). - Alimentação saudável e nutritiva.

Organizador curricular da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

HABILIDADE EM13CHS101: Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: A origem da Filosofia, períodos e os campos de investigação. Principais períodos da História da Filosofia. A razão. A verdade. A lógica. O conhecimento. História, memória, cultura, identidade e diversidade. A produção do conhecimento histórico e a origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e reinos e impérios da África. As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo. Cultura, sociedade, poder e cidadania. Evolucionismo e diferença. Padrões e normas da cultura em distintas sociedades. Mundos do trabalho.

FILOSOFIA - As origens da Filosofia e a atitude filosófica. - Os períodos e os campos de investigação da atividade filosófica.	GEOGRAFIA - As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo. - Transformações antrópicas no meio físico em diferentes sociedades.	HISTÓRIA - Memória, cultura, identidade e diversidade. - A produção do conhecimento histórico e suas narrativas na origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e África.	SOCIOLOGIA - Padrões e normas de distintas sociedades: na cultura, no poder, na cidadania e no trabalho

HABILIDADE EM13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Organização e funcionamento da sociedade: indivíduo, sociedade, cidade e urbano. Sociedades tradicionais e urbano-industriais: as transformações da paisagem e do território pelo modo de vida e pela ocupação do espaço. O conceito de civilização: do Iluminismo à contemporaneidade, civilização e barbárie. Processos históricos e geográficos para analisar a concepção de etnocentrismo e modernidade, cultura e sociedade e cidadania e cidadão. Analisar politicamente os usos dos territórios em distintos tempos e lugares.

FILOSOFIA - O conceito de civilização o projeto de modernidade a pós modernidade” e suas contribuições para a compreensão das noções de civilização e barbárie.	GEOGRAFIA - Sociedades tradicionais e urbano-industriais: as transformações da paisagem e do território pelo modo de vida e pela ocupação do espaço.	HISTÓRIA - A construção do discurso civilizatório em diferentes contextos e seus desdobramentos (Iluminismo, Imperialismo e Neocolonialismo). - Organização e	SOCIOLOGIA - Discursos racista, etnocentrista e evolucionista e sua contraparte nas sociedades contemporâneas: a eugenia, o arianismo, o colonialismo, o

		funcionamento da sociedade na inter-relação entre indivíduo e coletividade a partir das diferentes matrizes conceituais (etnocentrismo, cultura, entre outras).	relativismo cultural e o multiculturalismo.

HABILIDADE EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: A transformação do capitalismo desde a Revolução Industrial até o imperialismo. A contribuição das revoluções mexicana e russa para as configurações geo-históricas do mundo. A sociedade e a relação com o trabalho. Classe e estratificação social. A ciência na história. A cultura e a religião. A ética: existência ética e liberdade. As transformações no espaço geográfico a partir da produção de mercadorias. A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica.

FILOSOFIA - A civilização científica e tecnológica em diferentes contextos: na ética e na liberdade, na cultura e na religião.	GEOGRAFIA - A problemática socioambiental e a relação com as classes sociais e a estratificação social. - A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica.	HISTÓRIA - As mudanças do capitalismo, a partir da Revolução Industrial ao Imperialismo e frente a outros eventos históricos. - Contribuições das revoluções Mexicana e Russa para as configurações históricas para o mundo. - As lutas democráticas e a construção da democracia nas Américas.	SOCIOLOGIA - Minorias nas sociedades do século XX: negros/índios e imigrantes/refugiados, entre outros
HABILIDADE EM13CHS104: Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Cultura: dimensões, diversidade e difusão de informações e conhecimentos. Patrimônio cultural: material e imaterial. Patrimônio natural e conservação. Turismo ambiental. Indústria cultural e meios de comunicação de massa: sociedade, ideologia e consumo. Estética e arte. A arte como forma de pensamento e produção de significados e concepções estéticas.”			
FILOSOFIA - A arte como forma de pensamento. - A produção de significados e a reflexão estética.	GEOGRAFIA - Patrimônio natural, a conservação e o papel do turismo sustentável.	HISTÓRIA - A herança cultural e a valorização da memória e do patrimônio histórico material e imaterial.	SOCIOLOGIA - Conceitos de aculturação e assimilação: nos grupos sociais; na Indústria Cultural; nos meios de comunicação e na memória local, regional, nacional e mundial.
HABILIDADE EM13CHS105: Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Consequências da Modernidade: tecnologia, trabalho, obsolescência e degradação ambiental. Complexidade: entendimento dos conflitos e situações divergentes, observando dicotomias, ambiguidades e julgamentos valorativos excludentes e opositivos. Espaço urbano e rural: conflitos pela terra, interesses divergentes e ambiguidades. Razão e pensamento científico. Subjetividades,			

religiosidades, senso comum e valores tradicionais. Concepções de mudanças sociais em distintos tempos e lugares: evolução, progresso e desenvolvimento.

FILOSOFIA - O pensamento científico e os conhecimentos e valores tradicionais. - A afirmação do discurso científico e filosófico em oposição ao senso comum em diferentes contextos históricos.	GEOGRAFIA - Os processos de transformação da paisagem em diferentes sociedades. - Espaço urbano e rural: conflitos pela terra, interesses divergentes e ambiguidades.	HISTÓRIA - As bases históricas dos discursos dicotômicos e a sua desconstrução na organização da sociedade contemporânea (civilizados e bárbaros, atraso e desenvolvimento, entre outros).	SOCIOLOGIA - Consequências do progresso para a sociedade: na tecnologia, no trabalho e no meio ambiente.

HABILIDADE EM13CHS106: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Geográfica. Diferentes formas de representação espacial da informação, por exemplo, no acesso e uso da Internet e das redes sociais, considerando as desigualdades regionais e sociais. Análise de mapas temáticos e de dados sobre os usos do território no Brasil e no mundo a partir da malha rodoviária, ferroviária, hidroviária, aeroviária e a relação com a mobilidade da produção. Leitura de imagem (fotografia, charges, caricaturas etc.) em diferentes suportes para identificar visões de mundo, parcialidades, estereótipos e intencionalidades. Informação e comunicação: a relação entre os sistemas de comunicação e as redes técnicas. Algoritmos privacidade e bolhas digitais”. Fake News e comunicação política

FILOSOFIA - A reflexão ética: as diferenças conceituais, as visões de mundo entre filósofos de diferentes contextos e tempos históricos.	GEOGRAFIA - Técnicas de cartografia e geotecnologias e seu uso em diferentes fenômenos espaciais. - As desigualdades regionais e sociais expressas pelo acesso à internet e redes sociais. - Mapas temáticos e a análise de territórios.	HISTÓRIA - As imagens e seus diferentes suportes: informação e comunicação política e social ao longo das temporalidades históricas.	SOCIOLOGIA - Diferentes formas de manipulação da informação na sociedade: imparcial, tendenciosa e ideológica.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

HABILIDADE EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Regimes políticos e produção territorial. Etnias, xenofobia e conflitos territoriais. Territorialidades urbanas. Propriedade da terra e organização territorial. Migrações e conflitos socioespaciais: fluxos e relações escalares (eventos naturais, sociais e econômicos).

FILOSOFIA - A reflexão ética: as exigências morais do homem moderno. - As exigências morais da contemporaneidade e as implicações para os direitos humanos.	GEOGRAFIA - As correntes migratórias, a produção e circulação de mercadorias e suas marcas na paisagem; conflitos socioespaciais e organização territorial.	HISTÓRIA - Processos migratórios, suas motivações e desdobramentos (questões étnicas, xenofobia e conflitos territoriais)	SOCIOLOGIA - Processos de gentrificação em territorialidades urbanas: xenofobia, migrações, conflitos socioespaciais e territoriais.

- Os regimes políticos e a produção da moral.			

HABILIDADE EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Tecnologias digitais e redes sociais: impactos em diferentes sociedades e escalas de análise. Fronteiras culturais: integração e exclusão sociocultural. Política e interculturalidade. Tecnologia, globalização e dinâmica produtiva. Estados e organismos internacionais: protecionismo, multilateralismo e governança global.

FILOSOFIA - Os desafios da bioética frente ao desenvolvimento tecnológico e a globalização na dinâmica produtiva. - A ética da responsabilidade frente aos desafios ambientais contemporâneos.	GEOGRAFIA - A geopolítica e seus desdobramentos na produção, circulação e consumo responsável. - Fronteiras culturais: integração e exclusão sociocultural.	HISTÓRIA - As diferentes lógicas do capitalismo e suas dimensões nas sociedades contemporâneas: tecnologia, globalização e dinâmica produtiva. - Estados e organismos internacionais: protecionismo, multilateralismo e governança global.	SOCIOLOGIA - Segurança e equilíbrio social: os fluxos migratórios contemporâneos e o papel de Estados e organismos internacionais no protecionismo, nas fronteiras culturais e nas tecnologias digitais.

HABILIDADE EM13CHS203: Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Fronteira, território e territorialidade: conceito político e jurídico e a noção social de ocupação do espaço. Fronteiras e território: identificações étnico-nacionais, produções de diferenças sociais e hibridismos culturais. Formação dos Estados nacionais: princípios e elementos de composição do Estado; nações, Estados e sociedades sem Estados. Formas de Estado. Sistemas e formas de governo. Democracia antiga e democracia moderna. Cidadania moderna e cidadania antiga.

FILOSOFIA - Os conceitos de civilização/ barbárie, esclarecimento/ obscurantismo como subsídios para a compreensão das relações de poder. - A democracia antiga e a democracia moderna. A cidadania da Antiguidade aos dias de hoje.	GEOGRAFIA - Fronteira, território e territorialidade: conceito político e jurídico e a noção social de ocupação do espaço. - Segregação espacial e cultural.	HISTÓRIA - Formação dos Estados nacionais: princípios e elementos de composição do Estado e formas de governo, nação e sociedade sem Estado	SOCIOLOGIA - Territórios, fronteiras e vazio nas sociedades contemporâneas: na política (estados, formas e sistemas de governo), na legislação (cidadania, direitos, deveres) e na cultura (nação, subsociedade).

HABILIDADE EM13CHS204: Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: A produção do espaço urbano: formação de territórios e governança. Federalismo e gestão do território: descentralização e arranjos institucionais, as diferenças entre o federalismo do Brasil, EUA, Bélgica, Suíça, Iraque etc. Potências mundiais: fronteiras, territórios e territorialidades. Impérios e Estados Nacionais: sobreposição de territorialidades étnico-culturais. Organismos internacionais, Estados Nacionais: territorialidades e políticas de administração nacionais.

FILOSOFIA - O eu e o outro: a tensão permanente na afirmação da subjetividade em face da objetividade do mundo contemporâneo em seus diferentes aspectos. - O indivíduo e a coletividade: desconstrução dos pré-	GEOGRAFIA - O pensamento geográfico e as diferentes concepções da geopolítica. Potências mundiais: fronteiras, territórios e territorialidades. - Organismos internacionais e políticas de administração nacionais.	HISTÓRIA - Impérios e Estados nacionais: as diversidades étnicoculturais.	SOCIOLOGIA - Sobreposição de territorialidades étnico-culturais na constituição do espaço material e virtual: delimitação, governança e estabelecidos e outsiders.

juízos sobre o humano e a sociabilidade.			
HABILIDADE EM13CHS205: Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil. Transição demográfica, população economicamente ativa e ocupação das áreas urbanas. Territorialidades juvenis: centralidades e periferização no urbano e no rural, em distintas escalas de análise. Tecnologias da informação e comunicação e a atuação da juventude em movimentos sociais.			
FILOSOFIA - As concepções de infância, juventude e velhice na tradição filosófica e as suas problemáticas no Brasil contemporâneo. - A renovação cultural, ética, valores e cultura juvenil.	GEOGRAFIA - Desigualdade no território: diferentes formas de ocupação em diferentes espaços. Transição demográfica, população economicamente ativa e ocupação das áreas urbanas.	HISTÓRIA - Os valores construídos pela cultura juvenil: as vanguardas culturais e as novas concepções políticas.	SOCIOLOGIA - O papel da juventude em contextos territoriais: central e periférico; material e virtual; profissional e acadêmico e cultural e político.
HABILIDADE EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Abrangência escalar do fenômeno espacial: local, regional e global e as relações entre os princípios do raciocínio geográfico. Redes urbanas, cidades globais, megalópoles e metrópoles, considerando as barreiras econômicas, sistemas de informação e comunicação e as contradições socioespaciais contemporâneas. Processos de urbanização e o direito à cidade. Redes e sociabilidades urbanas: localização e mapeamento de aparelhos culturais e de entretenimento pela cidade.”			
FILOSOFIA - A autonomia do indivíduo frente ao poder do Estado: as contribuições dos pensadores contratualistas. - A reflexão sobre a influência do pensamento científico na organização dos espaços contemporâneos, considerando a garantia dos Direitos Humanos e sociais.	GEOGRAFIA - Produção e ocupação do espaço por meio da análise e elaboração de mapas temáticos. - Abrangência escalar do fenômeno espacial: local, regional e global e as relações entre os princípios do raciocínio geográfico.	HISTÓRIA - Usos do espaço: processos civilizatórios, sedentarização e deslocamentos na configuração territorial em diferentes temporalidades.	SOCIOLOGIA - Grupos sociais com vínculo identitário e a conformação do espaço social: ocupação, domínio e integração socioespacial.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética

socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

HABILIDADE EM13CHS301: Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: A produção de mercadorias, o consumo e o descarte de resíduos, considerando o papel do Estado, da sociedade e do indivíduo. Impactos ambientais em áreas rurais e urbanas e a relação com a produção econômica. Técnicas e tecnologias em diferentes tempos e lugares. Modelos de desenvolvimentos econômicos e os padrões de sustentabilidade: a durabilidade dos produtos, as cidades sustentáveis e a obsolescência programada. As questões ambientais de uso e ocupação dos solos em diferentes lugares do mundo: lixões, aterro sanitários, compostagem, cooperativas de catadores e a vida no lixo.

FILOSOFIA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA
- A ética da responsabilidade na sociedade tecnológica. - A produção de mercadorias, o consumo e o descarte de resíduos: o papel do Estado, da sociedade e do indivíduo. - O processo de alienação e sua repercussão no trabalho, no consumo e no lazer.	- Impactos ambientais em áreas rurais e urbanas e a relação com a produção econômica. - Gestão de resíduos sólidos e sustentabilidade socioambiental.	- A produção técnica e impactos socioeconômicos em diferentes tempos e lugares: a trajetória histórica de diferentes sociedades e seus impactos ambientais em âmbito local, regional e global.	- Produção de mercadorias: consumo, descarte, reciclagem (limites, durabilidade dos produtos, obsolescência programada). - Impactos ambientais e sociais (lixões, aterro sanitários, compostagem, cooperativas de catadores, vida no lixo).

HABILIDADE EM13CHS302: Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Impactos ambientais gerados pelas atividades agropecuárias e extrativas em diferentes países, como desmatamento, assoreamento, queimadas, erosão, poluição do ar, do solo, das águas e redução da biodiversidade. Cadeia produtiva do petróleo e dos minérios. Setores econômicos, estrutura produtiva e questões socioambientais. Pesquisa científica e tecnológica e a conservação ambiental: unidades de conservação, estação ecológica, reserva biológica, parque nacional, monumento natural, refúgio da vida silvestre. Modo de vida, hábitos culturais e o uso de recursos naturais pelas populações locais e comunidades tradicionais em diferentes lugares e tempos.

FILOSOFIA - Os valores associados à razão instrumental e o ideal de progresso contínuo da sociedade tecnológica. - O entendimento das relações entre homem e natureza a partir de conceitos sobre modos de vida, consumo, cultura e produção.	GEOGRAFIA - Impactos socioeconômicos, socioambientais e na biodiversidade: as práticas agropecuárias e extrativas; a cadeia produtiva do petróleo, dos minérios, desmatamento, o assoreamento, as queimadas, a erosão, a poluição do ar, do solo e das águas.	HISTÓRIA - As conexões históricas do trabalho diante do uso dos recursos naturais em diferentes modos de vida e hábitos culturais (indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais).	SOCIOLOGIA - Exploração da natureza: modos de vida, hábitos culturais, conservação ambiental (unidades de conservação, estação ecológica, reserva biológica, parque nacional, monumento natural, refúgio da vida silvestre) e interesses políticos e econômicos.
HABILIDADE EM13CHS303: Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.			

OBJETO DE CONHECIMENTOS: A globalização, o meio técnico-científico informacional e o uso do território pela indústria cultural (música, gastronomia, moda). A ideologia capitalista e a produção da indústria cultural de massa. O avanço das técnicas e tecnologias no meio de comunicação e informação. Cultura de massa, publicidade e a produção de desejos (publicidade infantil e o uso dos estereótipos, consumo e estilo de vida, marcas e a fetichização dos produtos). Cidadania, cidadão e consumidor: a lógica perversa do consumo na exclusão social do período atual e a necessidade de adoção de hábitos sustentáveis.			
FILOSOFIA - A Escola de Frankfurt e os conceitos de indústria cultural, reprodutibilidade técnica e cultura de massa. - A cultura de massa e cultura popular a partir dos pensadores da tradição filosófica.	GEOGRAFIA - Impactos socioambientais relacionados aos diferentes padrões de consumo e a necessidade de adoção de hábitos sustentáveis.	HISTÓRIA - Os impactos dos avanços técnico-científicos informacionais, da indústria cultural e de massa e seus usos no sistema capitalista.	SOCIOLOGIA - Indústria Cultural, capitalismo e cidadania: influências e estímulos; padrões de consumo e consumismo; estereótipos e fetichização da mercadoria.
HABILIDADE EM13CHS304: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo. Riscos, vulnerabilidade e insegurança ambiental: políticas e programas ambientais para a Amazônia. Mudanças climáticas. O papel dos indivíduos, das instituições, dos Estados e dos órgãos multilaterais no enfrentamento das questões socioambientais. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e o fortalecimento das instituições mundiais para o desenvolvimento sustentável. Estratégias e instrumentos internacionais de promoção das políticas ambientais.”			

FILOSOFIA - As políticas públicas para o meio ambiente e os impactos de anúncios e publicidade de estímulo ao consumo. - A bioética e sua função descritiva, normativa e protetora. - Os discursos éticos e políticos na identificação de posições não enunciadas.	GEOGRAFIA -Riscos e desastres: vulnerabilidade e insegurança ambiental. Mudanças climáticas: as estratégias e instrumentos internacionais de promoção das políticas ambientais.	HISTÓRIA - Instituições, Estados, indivíduos e o desenvolvimento sustentável: infraestrutura, governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo.	SOCIOLOGIA - Papel dos indivíduos, das instituições, dos Estados e dos órgãos multilaterais no enfrentamento das questões socioambientais: políticas públicas, cidadania responsável, consumo responsável, impactos socioeconômicos e produção sustentável.

HABILIDADE EM13CHS305: Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Produção econômica e as legislações para uso/preservação/restauração/conservação dos recursos naturais. Acordos, tratados, protocolos e convenções ambientais internacionais e a soberania nacional. Estados nacionais, desenvolvimento econômico e a preocupação global com o ambiente. Movimentos sociais ambientalistas e a agenda global. Ações e instituições estatais e não governamentais de fiscalização e proteção ambiental."

FILOSOFIA - - - -	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA

HABILIDADE EM13CHS306: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

FILOSOFIA -	GEOGRAFIA -	HISTÓRIA -	SOCIOLOGIA -

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

HABILIDADE EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Relações de trabalho e mercado no mundo globalizado. A precarização do trabalho e os vínculos informais: autônomo, freelancer, temporário, parcial, terceirizado, trainee, etc. O Meio Técnico, Científico e Informacional e os impactos no uso do território pelas relações do mundo do trabalho. Modos de produção e regimes de trabalho, em diferentes sociedades, considerando as mudanças técnicas, tecnológicas e informacionais ocorridas: trabalho escravo, servil e assalariado e os perfis sociais das diferentes ocupações. As desigualdades de gênero e étnico-raciais no mercado de trabalho. A dimensão ética da economia e do trabalho: as categorias e os conceitos de classe social, proprietário, meios de produção, trabalho e renda.

FILOSOFIA - O liberalismo, anarquismo, socialismo e comunismo e seus ideais de liberdade e propriedade na relação com a produção e o consumo de tecnologia na sociedade contemporânea. - A dimensão ética da economia e do trabalho: as categorias e os conceitos de classe social, proprietário, meios de produção, trabalho e renda.	GEOGRAFIA -O Meio Técnico, Científico e Informacional e os impactos no uso do território pelas relações do mundo do trabalho.	HISTÓRIA - Modos de produção, formas de trabalho e seus desdobramentos em diferentes sociedades, considerando as mudanças técnicas, tecnológicas e informacionais ocorridas (trabalho escravo, servil e assalariado e os perfis sociais das diferentes ocupações).	SOCIOLOGIA - Relações de trabalho e mercado na sociedade globalizada: perspectivas do trabalho nos contextos urbano, rural e digital; garantia do emprego; precarização do trabalho (autônomo, freelancer, temporário, parcial, terceirizado, trainee etc).

HABILIDADE EM13CHS402: Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Questões conceituais como trabalho, emprego, renda, estratificação e desigualdade socioeconômica. Indicadores de emprego, trabalho e renda no Brasil (Pnad, IBGE e Ipea) e indicadores em países da Europa, Ásia, Oceania e África. Desemprego conjuntural, desemprego estrutural e políticas públicas de geração de emprego e renda em diferentes escalas: Brasil, EUA, UE, Ásia, África e Oceania. Trabalho e estratificação social no Brasil, na América Latina e em outros países do mundo. Distribuição de renda: conceito, aplicação e análise em diferentes escalas e lugares.

FILOSOFIA - Os diferentes estágios do capitalismo e a compreensão dos conceitos de classe, propriedade e trabalho: a produção de desigualdades e as estratégias de inclusão social.	GEOGRAFIA -Indicadores socioeconômicos: conceito, aplicação e análise em diferentes escalas e lugares. - A composição das desigualdades sociais em diferentes tempos e espaços.	HISTÓRIA - Trabalho, política e pensamento econômico a partir do século XIX: estratificação social no Brasil, na América Latina e em outros países do mundo.	SOCIOLOGIA - Conexão entre classe social, trabalho e emprego: salário, estratificação, desigualdade socioeconômica, políticas públicas de geração de emprego e renda.

- Os significados e os processos da realidade			

social e as repercussões no mundo do trabalho.			
HABILIDADE EM13CHS403: Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Humanos: conjunto de direitos atribuídos ao ser humano independentemente das diferenças e desigualdades sociais e territoriais. Violações aos Direitos do Trabalho no Brasil e no mundo: temas como trabalho escravo, trabalho infantil, assédio moral e sexual, discriminação de gênero, raça e portadores de deficiência no local de trabalho, tráfico humano, entre outros. A globalização como perversidade: a produção de riquezas e pobreza, desigualdades socioeconômicas, os direitos trabalhistas na lógica dos países pobres e ricos. A precarização do trabalho no mundo globalizado neoliberal: vínculos informais de trabalho, direitos trabalhistas, tratamento degradante, terceirização, empreendedorismo, multifuncionalidade e trabalho domiciliar.			
FILOSOFIA - Os desafios ético políticos contemporâneos: seguridade social, o envelhecimento da população a superação das desigualdades. - Os territórios e as fronteiras sociais, econômicas e culturas e o acesso aos Direitos Humanos.	GEOGRAFIA - O trabalho urbano e rural no mundo contemporâneo e os seus desafios ético políticos: a mão de obra familiar, as parcerias, os assalariados temporários, o trabalho doméstico, autônomo e trabalho análogo ao escravo.	HISTÓRIA - Os direitos trabalhistas ao longo da história e suas perspectivas para sociedade contemporânea.	SOCIOLOGIA - Trabalho no contexto da evolução tecnológica no mundo globalizado e neoliberal: vínculos informais, flexibilização de direitos trabalhistas, terceirização, extinção, reformulação, criação de profissões.
HABILIDADE EM13CHS404: Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: População economicamente ativa, a transição demográfica e o envelhecimento. A precarização do trabalho no mundo globalizado: vínculos informais de trabalho, terceirização, empreendedorismo e multifuncionalidade. Trabalho: diferentes significados e sentidos. O ócio e o lazer no mundo do trabalho. Trabalhos "invisíveis": domésticos voluntários imigrantes trabalho para consumo próprio (cultivo pesca caça criação de animais artesanato etc.). Profissões "invisíveis": gari, faxineiro, sepultador, porteiro, catadores de lixo reciclável etc. Profissões ameaçadas pelo avanço das tecnologias e os impactos da nova configuração do trabalho para as gerações futuras."			

FILOSOFIA - A política e o trabalho na condição humana: suas formas de realização e alienação. Diferentes significados e sentidos do ócio e do lazer na relação com o mundo do trabalho.	GEOGRAFIA - Interpretação de mapas para a compreensão dos conceitos de fluxos materiais e imateriais: a distribuição espacial das juventudes, da riqueza, dos fluxos de informação, da população economicamente ativa, da transição demográfica e do envelhecimento da população.	HISTÓRIA - O trabalho em diferentes culturas: seus significados e sentidos no mundo globalizado.	SOCIOLOGIA - Inserção da juventude no atual mercado de trabalho, que se abre em múltiplas identidades: vínculos informais, terceirização, empreendedorismo e polifuncionalidade.
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.			
HABILIDADE EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.			

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Compreensão dos valores éticos, justiça social, solidariedade, igualdade e equidade em diferentes períodos históricos. Mecanismos de promoção e proteção de direitos: a construção da cidadania na história da humanidade e em diferentes lugares. A igualdade e o respeito à diversidade. Diferenças e desigualdades: preconceitos, discriminações e a questão da (in)tolerância. Ética global e moral local: o debate sobre o universalismo e o pluralismo ético.			
FILOSOFIA - Os fundamentos da ética para a constituição dos valores democráticos e solidários (igualdade e o respeito à diversidade, assim como a institucionalização dos Direitos Humanos). - A ética global e moral local: o debate sobre o universalismo e o pluralismo. Narrativas e teses filosóficas sobre justiça social, solidariedade, igualdade	GEOGRAFIA - A igualdade e o respeito à diversidade: a institucionalização dos Direitos Humanos.	HISTÓRIA - Princípios democráticos e seus processos históricos. - Os mecanismos de promoção e proteção de direitos: a construção da cidadania na história em diferentes épocas.	SOCIOLOGIA - Diferentes concepções de liberdade na sociedade: determinismo contemporâneo e empreendedorismo; autonomia, cooperação e solidariedade.

e equidade em diferentes períodos históricos.			
HABILIDADE EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mito da democracia racial e tipos de racismo: injúria racial, racismo institucional e racismo estrutural. Laicidade, pluralismo e intolerância religiosa. Preconceito e desigualdade de gênero. Sexualidade, identidade, orientação e expressão de gênero. Vulnerabilidade social, políticas públicas e planejamento. Segregação socioespacial, o uso do território e as condições de infraestrutura em determinados espaços da cidade.			
FILOSOFIA - O desenvolvimento dos conceitos de alteridade e empatia. - As contribuições da filosofia iluminista e contemporânea para o estabelecimento dos ideais de liberdade e Direitos Humanos. - A compreensão da variedade de formas de vida e suas expressões valorativas.	GEOGRAFIA - Segregação socioespacial, vulnerabilidade socioambiental no mundo contemporâneo. - Políticas públicas e planejamento de infraestrutura como promoção aos Direitos Humanos.	HISTÓRIA - Legados do patriarcalismo e da escravidão: as relações de poder e constituição de desigualdades (mito da democracia racial e tipos de racismo: injúria racial, racismo institucional e racismo estrutural).	SOCIOLOGIA - Desnaturalização das formas de desigualdade e intolerância para a promoção dos Direitos Humanos: laicidade, pluralismo e intolerância religiosa; preconceito e desigualdade na diversidade; mito da democracia racial e dos vários tipos de racismo.
HABILIDADE EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Ações de regimes ditatoriais e totalitários, golpes de Estado, terrorismo e formas de repressão. Apartheid na África do Sul e a segregação étnico-racial nos EUA. Ação, juízo, reflexão, violência e as relações com fenômenos sociais como migração, pobreza, exclusão e vulnerabilidade social. Diferentes violências – física, psicológica e simbólica – em questões étnico-raciais, de gênero, sexo e religião. Atlas da violência na representação cartográfica. Uso político, social e cultural da violência: campanhas políticas, propagandas ideológicas, redes sociais e uso político de fake news.			

FILOSOFIA - Comportamento dos opressores e modos de violência: pressupostos e implicações da opressão, da violência e indiferença em relação aos fenômenos sociais. - O totalitarismo e o terrorismo como ameaça a democracia e aos Direitos Humanos.	GEOGRAFIA - Representação cartográfica da violência. - O discurso da violência nas campanhas políticas, propagandas ideológicas, redes sociais e no uso político de fake News.	HISTÓRIA - O uso institucional (político, social e cultural) da violência: regimes ditatoriais e totalitários, golpes de Estado e terrorismo, Apartheid na África do Sul e segregação étnico-racial no mundo.	SOCIOLOGIA - Formas e dimensões da violência: física, psicológica e simbólica.
HABILIDADE EM13CHS504: Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.			
OBJETO DE CONHECIMENTOS: Os objetivos e significados da ciência e da tecnologia para a vida social e desenvolvimento científico. Empirismo, ciência e tecnologia. O mito da certeza e da neutralidade da ciência. O conflito entre ciência e religião. A geopolítica das técnicas e da ciência. Os conflitos espaciais na produção, distribuição e consumo: a divisão internacional e territorial do trabalho. Produção da vida e arranjos técnicos. A questão da técnica, tecnologia e ciências e a cultura tecnológica. Transformações sociais: da ética moral coletiva do dever à lógica dos prazeres, utilidade e interesses individuais. Ciência, produção e mudanças de costumes: exemplos da indústria farmacêutica, de práticas médico-sanitárias e de prevenções.			
FILOSOFIA - O Empirismo, a ciência e a tecnologia. As Ciências Humanas e Sociais. - O mito da certeza e da neutralidade da ciência. O conflito entre ciência e religião. - A ética e a bioética.	GEOGRAFIA - A geopolítica das técnicas e da ciência. - Os conflitos espaciais na produção, distribuição e consumo: a divisão internacional e territorial do trabalho	HISTÓRIA - As revoluções na ciência: seus usos políticos, econômicos e sociais.	SOCIOLOGIA - Transformações da sociedade contemporânea: na ciência, tecnologia, produção e nos costumes.
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade			
HABILIDADE EM13CHS601: Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.			

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Diáspora africana e seus efeitos na formação das sociedades latinoamericanas. Populações indígenas no Brasil: colonização, escravidão, políticas de embranquecimento e terras indígenas. Desigualdade, exclusão e direitos: os distintos aspectos da sociabilidade e da cidadania. Território e identidade: a territorialização de grupos indígenas e afrodescendentes. Equidade social: políticas redistributivas ações afirmativas e políticas de cotas.”

FILOSOFIA - A Identidade na produção filosófica: a Filosofia nos países africanos e latino-americanos. - A desigualdade, a exclusão e os direitos: os distintos aspectos da sociabilidade e da	GEOGRAFIA - Delimitação e demarcação de terras e as questões indígenas e quilombolas.	HISTÓRIA - Dominação e resistência das populações indígenas e afrodescendentes diante da ofensiva civilizatória: silenciamento dos saberes. ➤ Diáspora africana e seus efeitos na	SOCIOLOGIA - Movimentos sociais urbanos: grupos marginalizados (indígenas, afrodescendentes, deficientes, entre outros); políticas públicas (redistributivas de renda, ações afirmativas, cotas).

cidadania.		formação das sociedades latinoamericanas.	

HABILIDADE EM13CHS602: Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Paternalismo, autoritarismo e populismo: conceituação, origens e características no Brasil e na América Latina. O patriarcalismo, o coronelismo e o clientelismo na formação da sociedade brasileira. Divergências entre países latino-americanos: os conflitos territoriais nas fronteiras entre os países e as migrações entre os países latino-americanos. Política, poder e Estado: ordem político-social, instituições e funcionamento das regulações e leis, em contexto histórico e filosófico. Populismo, clientelismo e instituições político-partidárias: o assistencialismo e a cidadania negada.

FILOSOFIA - O pensamento político moderno, a cidadania liberal e suas repercussões na democracia contemporânea. - A política, o poder e o Estado: ordem político-social, instituições e funcionamento das	GEOGRAFIA - Países latinoamericanos: os conflitos territoriais nas fronteiras e processos migratórios.	HISTÓRIA - O patriarcalismo, o coronelismo e o clientelismo na formação da sociedade brasileira. - Paternalismo, autoritarismo e populismo: conceituação, origens e características no Brasil e na América Latina.	SOCIOLOGIA - Formas de autoritarismo nas sociedades brasileira e latino-americana. As instituições políticopartidárias e manifestação da cidadania.

regulações e leis, em contexto histórico e filosófico.			

HABILIDADE EM13CHS603: Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Os sentidos histórico-filosóficos de poder, política, Estado e governo. Formas de governo: república, monarquia e anarquismo. Regimes de governo: democrático, autoritário e totalitário; e sistemas de governo: presidencialismo e parlamentarismo. Doutrinas políticas: liberalismo, neoliberalismo, socialismo, comunismo, anarquismo, socialdemocracia, conservadorismo e progressismo. Soberania nacional e a esfera pública e privada.

FILOSOFIA - Os sentidos histórico-filosóficos de poder, política, Estado e governo na definição do público e do privado. - As diferentes perspectivas de poder, política, Estado e governo para pensar a pluralidade da realidade social.	GEOGRAFIA - Ideias e concepções sobre a formação de territórios e fronteiras e suas implicações para a compreensão da cidadania e autonomia política.	HISTÓRIA - Ideias e concepções sobre a formação de territórios e fronteiras e suas implicações para a compreensão da cidadania e autonomia política.	SOCIOLOGIA - Conceito e organização do Estado por meio de sistemas políticos: formas de governo (república, monarquia, socialismo, anarquismo, socialdemocracia, conservadorismo e progressismo); regimes de governo (democrático, autoritário e totalitário) e sistemas de governo (presidencialismo e parlamentarismo).

HABILIDADE EM13CHS604: Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: A função e as formas de atuação de organismos internacionais: ONU, FMI, Conselho de Segurança, OMC, OIT, OMS, UNESCO. A relação dos organismos internacionais e os blocos de integração econômica mundiais. Estados Nacionais e governança global: dos aspectos filosóficos e históricos até a conjuntura atual. Os tratados internacionais, o Sistema de Vestfália e seus limites na forma de atuação. A economia globalizada a partir das ações de organismos internacionais como FMI, OMC e Banco Mundial.

FILOSOFIA - Os limites de atuação dos organismos internacionais a partir da reflexão ética. Os valores éticos na política e na economia.	GEOGRAFIA - Posicionament os de organismos internacionais, como: ONU, FMI, Conselho de Segurança, OMC, OIT, OMS, UNESCO e Banco Mundial, frente às demandas das sociedades global e locais. - Os organismos internacionais e a economia globalizada, suas influências junto aos Estados Nacionais, (des)respeitando sua governança.	HISTÓRIA - Os blocos de poder e os organismos internacionais: a economia globalizada a partir das ações de organismos internacionais como FMI, OMC e Banco Mundial.	SOCIOLOGIA - Tratados internacionais: O Tratado de Vestfália e a Convenção de Viena.

HABILIDADE EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Histórico de criação e princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos. As questões relativas aos Direitos Humanos e a desigualdade social e territorial. Redes globais e fluxos financeiros e a relação com a vulnerabilidade social e as desigualdades territoriais. Os princípios de justiça, igualdade, fraternidade e liberdade a partir do enfoque dos Direitos Humanos sobre a saúde, educação, trabalho e vida digna. A questão da cidadania e o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei.

FILOSOFIA - A tradição filosófica na fundação dos princípios de justiça, igualdade, fraternidade e dignidade da condição humana. - Os Direitos Humanos: a saúde, a educação, o trabalho e a vida digna.	GEOGRAFIA - Segregação socioespacial e a violação dos Direitos Humanos. - Redes globais e fluxos financeiros e a relação com a vulnerabilidade social e as desigualdades territoriais.	HISTÓRIA - A Declaração Universal dos Direitos Humanos: seus princípios e trajetória histórica.	SOCIOLOGIA - Direitos Humanos e novas concepções de cidadania: cidadão global (direito de ser e estar em todos os lugares); combate à diferença e desigualdade

HABILIDADE EM13CHS606: Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

OBJETO DE CONHECIMENTOS: Mapa das desigualdades sociais no Brasil e os indicadores de emprego, trabalho e renda (Pnad, IBGE e Ipea). Políticas públicas de geração de emprego e renda no Brasil em diferentes escalas regionais: Norte, Nordeste, Sudeste, Centro Oeste e Sul. As condições de geração de renda, sobretudo da população jovem, diante das atuais configurações de trabalho, emprego e empreendedorismo. A produção de riquezas no Brasil, a distribuição de renda e as condições de existência de

indígenas, mulheres, quilombolas, camponeses, escravos, populações ribeirinhas, população rural e urbana, em diferentes tempos e espaços.

FILOSOFIA - A construção de uma sociedade próspera e inclusiva: a valorização da alteridade e a empatia. - O livre pensar e a emancipação no mundo contemporâneo. - Os diferentes entendimentos sobre a democracia e as condições de cidadania na atualidade.	GEOGRAFIA - A dinâmica da população brasileira no mundo contemporâneo.	HISTÓRIA - Grupos sociais da sociedade brasileira e sua composição heterogênea: a distribuição de renda e as condições de existência de indígenas, mulheres, quilombolas, camponeses, populações ribeirinhas, população rural e urbana, em diferentes tempos e espaços.	SOCIOLOGIA - Perfil socioeconômico da sociedade brasileira e a sua representação pelos institutos de pesquisas: os dados estatísticos, as tabelas e os gráficos.

ANEXO IV - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO 5º ITINERÁRIO FORMATIVO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL)

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO I: Introdução à Computação
DISCIPLINA: Informática Básica
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Histórico e evolução dos computadores. Arquitetura Básica de um Computador. Dispositivos de Entrada e Saída. Sistemas Operacionais: plataformas Windows e Linux. Conceitos de Redes de Computadores e Internet. Editores de Texto. Editores de Planilha. Editores de Slide.

III - OBJETIVOS

- Entender os eventos históricos que levaram ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas computacionais da atualidade.
- Compreender o funcionamento e organização dos principais componentes físicos e lógicos que compõem a arquitetura dos sistemas computacionais.
- Identificar os principais tipos de dispositivos de entrada e saída, bem como sua função para um sistema computacional.
- Analisar e compreender os detalhes e diferenças das plataformas Windows e Linux.
- Compreender o surgimento e a evolução das redes de computadores e da internet.
- Utilizar ferramentas de edição de texto, edição de planilha e edição de slide em diferentes plataformas.

IV – HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos

	criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VELLOSO, F. Informática: Conceitos Básicos. 10. ed. GEN LTC, 2021. 433 p. eBook Kindle.

MARÇULA, M. BENINI FILHO, P, A. Informática: Conceitos e Aplicações. Érica, 2019. eBook Kindle.

PAIXÃO, R, R. Arquitetura de Computadores – PCs. 1. ed. Érica, 2018. 322 p. eBook Kindle.

BOUGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 288 p. eBook Kindle.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO I: Introdução à Computação
DISCIPLINA: Lógica de Programação
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Conceito de Algoritmo. Formas de representação de um algoritmo. Instruções. Palavras reservadas. Operadores aritméticos. Operadores lógicos. Operadores relacionais. Tabela verdade. Estruturas de decisão. Estruturas de repetição. Edição e execução de programas simples. Vetores. Matrizes. Função.

III - OBJETIVOS

- Entender o conceito de algoritmo e suas formas de representação.
- Compreender o funcionamento de uma instrução dentro de um algoritmo.
- Identificar as palavras reservadas dentro de um pseudocódigo.
- Compreender as estruturas condicionais e de repetição presentes em um pseudocódigo.
- Compreender o funcionamento dos operadores aritméticos, relacionais e lógicos dentro de um algoritmo.
- Expressar soluções de problemas através de pseudocódigo.
- Visualizar problemas e propor soluções computacionais através da construção de algoritmos usando pseudocódigo.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.

Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica Para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 29. ed. Editora Érica, 2019. 368 p. eBook Kindle.

PASCHOALINI, G. R. Princípios de lógica de programação (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 198 p. eBook Kindle.

SILVA, E. L. Lógica de programação: algoritmos em Portugol, Pascal e Java. 2019. 192 p. eBook Kindle.

CONCILIO, Ricardo et al. Algoritmos E Lógica Da Programação. 3. ed. Cengage Learning, 2019. 304 p. eBook Kindle.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Redes de Computadores I
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

II - EMENTA

Histórico da evolução das redes de computadores. Classificação e componentes de redes de computadores. Arquitetura e Topologias de Redes de computadores. Meios de transmissão. Padrões e protocolos de comunicação. Princípios de roteamento. Modelo de Referência OSI. Arquitetura TCP/IP. Interconexão e dispositivos de Redes de computadores. Endereçamento IP. Noções de cabeamento estruturado. Projeto de redes locais. Montagem e configuração de redes de computadores cabeada e sem fio. Teste, diagnóstico e gerenciamento de redes de computadores.

III - OBJETIVOS

- ☐ Fornecer conceitos básicos de comunicação de dados e redes de computadores.
- ☐ Conhecer os conceitos e a terminologia empregados em redes cabeadas e sem fio.
- ☐ Compreender as principais arquiteturas, protocolos, serviços e tecnologias de rede.
- ☐ Identificar e conhecer a aplicação dos principais hardwares e softwares de configuração e gerenciamento de redes de computadores cabeada e sem fio.
- ☐ Ser capaz de projetar, instalar e configurar uma rede de computadores cabeada e sem fio.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações
Investigação Científica	disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTAS, Mario. Redes de comunicação e computadores. Florianópolis: Visual Books, 2009.

HAYAMA, M. Montagem de redes locais: prático e didático. São Paulo: Érica, 2003.

MEDOE, P. A. Cabeamento de redes na prática. São Paulo. Editora Saber, 2002.

MENDES, Douglas Rocha. **Redes de Computadores: Teoria e Prática**. 1ª Edição. Editora Novatec. 2007.

PETERSON, Bruce S.; PETERSON, Larry S. **Redes de Computadores**. 3ª Edição. Campus. 2004.

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. Guia completo de cabeamento de redes. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. 4ª Edição. Editora Campus.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Inglês Instrumental
CARGA HORÁRIA: 30 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II-EMENTA

A leitura técnica e instrumental possibilita o aprendizado e domínio de outra língua para a compreensão de textos que são importantes para o crescimento e aprimoramento do aluno e futuro profissional. Nesta disciplina, dar-se-á ênfase aos principais elementos que auxiliam a compreensão de textos e termos da língua inglesa, a tradução de textos, verbos auxiliares, sufixos, noções de terminologia científica e abreviaturas mais frequentes da área de informática.

III- OBJETIVOS

Recapitular os principais elementos da gramática da língua inglesa, desenvolvendo no aluno a capacidade de leitura, em inglês, de textos específicos na área de informática;

Familiarizar o aluno com vocabulários e grupos nominais, permitindo-lhe entendimento e compreensão do texto;

Fornecer ao aluno noções de tradução de textos;

Capacitar o aluno a ler textos e termos em língua inglesa da área de informática;

Capacitar o aluno a ler textos com ênfase em informática básica.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Dimensão	(EMIFFTP01) Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no
intercultural Oralidade	mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. (EMIFFTP04) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
Leitura/escrita	(EMIFFTP04) Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

Leitura/escrita	(EMIFFTP07) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JACOBS, Michael A. Como não aprender inglês: edição definitiva: erros e soluções práticas. Rio de Janeiro. Elsevier. 2002.

MARTINEZ, Ron. Como escrever tudo em inglês: escrever a coisa certa em qualquer situação. 14.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002

MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leituras. São Paulo: Novotexto, 2001, 2v.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Programação Estruturada
PRÉ-REQUISITO: Lógica de Programação
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Definição. Paradigmas de programação estruturada. Linguagens de programação. Variáveis e expressões aritméticas. Entrada e saída. Estruturas de controle sequencial, condicional e repetitiva. Vetores e matrizes. Processamento de cadeias de caracteres. Modularização (Procedimentos e Funções). Mecanismos de passagem de parâmetros. Ponteiros. Algoritmos de Ordenação, Pesquisa de Dados e Árvores.

III- OBJETIVOS

- Implementar algoritmos computacionais;
- Identificar conceitos básicos da linguagem estruturada.
- Utilizar vetores, matrizes e registros em programas computacionais; ● Utilizar estruturas de dados básicas.
- Empregar técnicas de modularização.
- Empregar uso de ponteiros.
- Pilhas e filas.
- Árvores: implementação, algoritmos de busca, inserção e remoção.
- Árvores binárias de busca.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANT E	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORMEN, T. H. Algoritmos: Teoria e Prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul. C: Como Programar. 6. ed. -- São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MANZANO, J. A.; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 28. ed. São Paulo: Érica, 2016.

VILARIM, G. Algoritmos: Programação para Iniciantes. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de Programação: A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados. 3. ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Makron Books, 2005.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Sistemas Operacionais
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

II-EMENTA

História dos Sistemas Operacionais. Conceitos de Sistemas Operacionais. Classificação e tipos de Sistemas Operacionais. Estruturas dos Sistemas Operacionais. Principais Funções. Administração dos Sistemas Operacionais. Estudos de Caso de sistemas operacionais.

III- OBJETIVOS

☐	Entender a arquitetura conceitual e o funcionamento geral dos principais componentes dos sistemas operacionais modernos.
☐	Conhecer e compreender os conceitos relacionados ao projeto e implementação de sistemas operacionais, aspectos técnicos desta implementação junto aos sistemas comerciais de código aberto e de código proprietário.
☐	Identificar os Sistemas Operacionais e seus principais elementos a fim de atender às necessidades do usuário;
☐	Utilizar adequadamente os recursos e aplicativos necessários para o desenvolvimento de atividades escolares e cotidianas;

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e
	linguagens adequados à investigação científica.

Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. Sistemas Operacionais. São Paulo: Pearson Prenteci Hall, 2005. FERREIRA, Rubem E. Linux - Guia do Administrador de Sistemas. 1. Ed. São Paulo: Novatec, 2003. MORIMOTO, Carlos E. Linux, guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2009. SILBERSCHATZ, Abrahan; GALVIN, Peter B.; GAGNE, Greg. Fundamentos de Sistemas Operacionais. 8ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 3ª Ed. São Paulo: Pearson Prenteci Hall, 2009.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Montagem e Manutenção I
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução ESD e EOS; Noções de Instalações Elétricas; No-breaks e estabilizadores; Hardware interno e externo, Periféricos; Tipos de gabinetes; Tipos de computadores; Placa-mãe e seus componentes; Tipos de placas-mãe; Análise externa e processo de desmontagem do computador de mesa; Componentes substituíveis da placa-mãe; Multímetro: medições simples; Manutenção de notebooks: análise externa e análise interna; Desmontagem de notebooks: parafusos, travas e dobradiças; Conhecendo softwares de virtualização de sistemas operacionais; Partições primárias e estendidas; Criando e particionando discos; Instalando sistemas proprietários; Instalando sistemas livres; Analisando erros: Mensagens características de problemas em computadores e notebooks; Kit's de ferramentas: recursos para análise e diagnósticos de problemas em computadores; Kit's de ferramentas no pendrive; BIOS: configurando as opções de boot; Realizando testes com ferramentas de diagnóstico: HD, memória e testes de stress da placa-mãe.

III- OBJETIVOS

- Conhecer os fatores de risco ao trabalhar com eletricidade;
- Desenvolver nos alunos as competências para identificar os componentes de um computador;
- Aprender a identificar e isolar pontos de descargas eletrostáticas;
- Conhecer o funcionamento e relacionamento entre os componentes de um computador;
- Realizar a montagem e manutenção de computadores;
- Realizar instalações de sistemas operacionais proprietários e livres;
- Entender os processos de montagem e desmontagem de desktop e notebooks;
- Saber escolher e utilizar suas próprias ferramentas case;
- Desenvolver aptidões para atendimento ao usuário com suporte adequado.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: PEARSON, 2017.

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017

PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montagem e Manutenção de Computadores - PCs. São Paulo: Saraiva, 2014.

PEREZ, Camila Ceccato da Silva. Manutenção Completa em Computadores. 1 ed. Editora Viena, 2014.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Redes de Computadores II
PRÉ-REQUISITO: Redes de Computadores I
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

II-EMENTA

Introdução de sistemas operacionais de redes. Planejamento, Instalação e configuração de um sistema operacional de rede de computador. Instalação e configuração de serviços de redes locais e distribuídas.

III- OBJETIVOS

- Conhecer os conceitos e as terminologias empregados para implantação redes de computadores.
- Conhecer aspectos relacionados à segurança em redes sem fio.
- Instalar e configurar servidores de redes de computadores utilizando sistemas operacionais abertos e proprietários.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRAIG, H. U. N. T. **Linux: servidores de rede**. Ciência Moderna, 2004.

FERREIRA, SILVIO. **Redes de Computadores** - Cabeadas e Sem Fio - Curso Profissionalizante para Iniciantes e Profissionais, Ed. Instituto Alpha, 2018.

FILHO, M. João Eriberto. **Descobrimdo o linux: entenda o sistema operacional GNU/linux**. São Paulo: Novatec, 2006.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down**, 6ª edição – Ed. PEARSON, 2013.

MORIMOTO, C. E. **Redes e servidores Linux: guia prático**. 2. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2006.

TANENBAUM, A. S. **Redes de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2011.

TORRES, GABRIEL. **Redes de Computadores**. Ed. Novaterra, 2013.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Montagem e Manutenção II
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Instalando serviços especializados em sistemas operacionais livres; Ferramentas de atualização de sistemas proprietários e livres; Instalação de Servidores Proprietários e Servidores Linux; Atendimento ao usuário: Realizando diagnóstico; Manutenção preventiva e corretiva; Análise externa de área de trabalho (ambiente novo); Métodos de reparo simples: solda e limpeza; Refazendo solda de micro componentes eletrônicos; Substituição de capacitores eletrolíticos em fontes de alimentação. Reparo em placas-mãe.

III- OBJETIVOS

- Entender a forma de trabalho de dispositivos em rede;
- Instalar serviços em máquinas Windows e Linux;
- Saber configurar listas de repositórios em sistemas proprietários e livres;
- Instalar e atualizar servidores;
- Desenvolver experiência em atendimento e suporte ao usuário;
- Realizar diagnóstico nos computadores;
- Realizar reparação simples em componentes eletrônicos;
- Realizar manutenção preventiva em microcomputadores;
- Realizar manutenção corretiva em microcomputadores.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: PEARSON, 2017.

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017

PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montagem e Manutenção de Computadores - PCs. São Paulo: Saraiva, 2014.

PEREZ, Camila Ceccato da Silva. Manutenção Completa em Computadores. 1 ed. Editora Viena, 2014.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Programação I
PRÉ-REQUISITO: Lógica de Programação
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução ao Ambiente de programação. Recursos básicos da linguagem (declaração de variáveis, estruturas de decisão, estruturas de repetição, operadores aritméticos, operadores relacionais, operadores lógicos, conversão entre tipos, comentários, vetores e matrizes). Introdução à Programação Orientada a Objetos. Elementos básicos da Programação Orientada a Objetos. Os pilares da Programação Orientada a Objetos.

III- OBJETIVOS

- Absorver os conceitos gerais de uma linguagem de programação orientada objetos e seus tipos de dados;
- Entender visão geral das estruturas e bibliotecas de uma linguagem Orientada a Objetos;
- Entender os conceitos do paradigma da Programação Orientada a Objetos; • Identificar os princípios e as aplicabilidades da Programação Orientada a Objetos.
- Desenvolver aplicações utilizando o paradigma Orientado a Objetos.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEITE, Thiago, et al. Orientação a objetos: aprenda seus conceitos e suas aplicabilidades de forma efetiva. Editora Casa do Código, 2016.

ANICHE, Mauricio. Orientação a Objetos e SOLID para Ninjas: Projetando classes flexíveis. Editora Casa do Código, 2015.

TURINI, Rodrigo. Desbravando Java e Orientação a Objetos: Um guia para o iniciante da linguagem. Editora Casa do Código, 2014.

FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. Orientação a objeto com prototipação. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Fundamentos de Desenvolvimento Web
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

Surgimento da internet e dos serviços disponibilizados na world wide web (www). Linguagem HTML (Hypertext Markup Language), Linguagem CSS (Cascading Style Sheets), Linguagem JavaScript. Introdução à Linguagem PHP. Hospedagem de uma página web.

III- OBJETIVOS

- Entender o histórico e evolução da internet e suas implicações para o mundo moderno.
- Conhecer a finalidade e o funcionamento da internet e os serviços da web.
- Possibilitar a compreensão da estrutura básica de uma página web.
- Entender o conceito de tag e sua utilização do desenvolvimento de uma página web.
- Compreender o funcionamento e organização de uma página web, levando em consideração as linguagens HTML, CSS, JavaScript e PHP.
- Compreender o funcionamento da hospedagem de um site na web.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de
Científica	soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.

Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRAGOSO, W. Guia Prático: HTML & CSS: Aprenda os conceitos básicos de como construir páginas web. 75. p. 2018. 75 p. eBook Kindle.

ALVES, W. P. Construindo uma Aplicação web Completa com PHP e MySQL. 1. ed. Novatec Editora, 2017. 520 p. eBook Kindle.

SKLAR, D. Aprendendo PHP: Introdução amigável à linguagem mais popular da web. 1. ed. Novatec Editora, 2019. 478 p. eBook Kindle.

DUCKETT, J. HTML e CSS: projete e construa websites. 1 ed. Alta Books, 2016. 512 p.

BIFFI, K. B. Javascript: básico ao avançado. 1. ed. Kelvin Baumhardt Biffi, 2018.

Desenvolvimento Web com HTML, CSS e JavaScript – Curso WD-43. Caelum: Ensino e Inovação. Disponível em: www.caelum.com.br.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Banco de Dados
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução aos Bancos de Dados: Histórico e Características. Conceitos e arquitetura do sistema de banco de dados: Modelos de Dados, esquemas e instâncias. Modelagem conceitual e projeto de banco de dados: Modelagem de dados usando o modelo EntidadeRelacionamento (ER). Chaves e restrições de integridade. Formas normais. Projeto de banco de dados relacional por mapeamento ER: Modelagem lógica. Softwares de modelagem de banco de dados.

III- OBJETIVOS

- Entender os conceitos de Banco de Dados e sua necessidade de utilização nos sistemas computacionais;
- Conhecer as diversas metodologias, ferramentas e banco de dados para armazenamento das informações disponíveis nos processos das organizações;
- Identificar oportunidades para desenvolvimento e utilização de banco de dados, podendo auxiliar tanto as operações particulares como atender as demandas que as empresas têm de profissionais com conhecimento em banco de dados;

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.

	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELMASRI, RAMEZ; NAVATHE. Sistemas de Banco de Dados. Pearson. 6a Ed. 2010

TEOREY, T. et al. Projeto e Modelagem de Banco de Dados. Campus, 2014.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAM, S. Sistemas de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Projeto Integrador I
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Orientação para elaboração, e execução e apresentação de projeto técnico que integre os conteúdos abordados no Curso Técnico em Informática. Desenvolvimento de um projeto e apresentação do relatório, considerando as características de aplicações pertinentes ao perfil do egresso do curso técnico.

III- OBJETIVOS

- Integrar os conteúdos dos componentes curriculares em cada semestre letivo, a partir do terceiro e entre eles;
- Capacitar o aluno a desenvolver projetos e soluções para problemas.
- Aperfeiçoar a capacidade do aluno de executar projetos.
- Incentivar o trabalho em grupo.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas para o desenvolvimento do projeto.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e ou pesquisas bibliográficas, e probatória, de campo, experimental etc.
	em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes meios.

Processos Criativos	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e ou pesquisas bibliográficas, e probatória, de campo, experimental etc. em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes m dias. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados produtividade, colaboração e ou comunicação.
Sociocultural	(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

F ICK, Introdução metodologia de pesquisa; Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Ed Penso, 2012.

DORNELLAS, J.C. DE A. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2016.

A E IA O, Dalton. Gerência em Projetos – Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia. São Paulo: Ed Makron, 2004.

AS A ICK, Paul Sidnei. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2011.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Laboratório de Banco de Dados
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

Prática de modelagem e gestão de Bancos de Dados via software. Structured Query Language (SQL): Linguagem de Definição de Dados (DDL); Linguagem de Manipulação de Dados (DML); Linguagem de Consulta de Dados (DQL). Implementação de um Modelo de Dados em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Visões. Triggers.

III- OBJETIVOS

- Compreender a criação e implantação prática de um banco de dados.
- Implementar códigos em SQL (Structure Query Language), utilizando um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados.
- Praticar rotinas de manutenção e gestão de um banco de dados.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica Para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 29. ed. Editora Érica, 2019. 368 p. eBook Kindle.

PASCHOALINI, G. R. Princípios de lógica de programação (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 198 p. eBook Kindle.

SILVA, E. L. Lógica de programação: algoritmos em Portugol, Pascal e Java. 2019. 192 p. eBook Kindle.

CONCILIO, Ricardo et al. Algoritmos E Lógica Da Programação. 3. ed. Cengage Learning, 2019. 304 p. eBook Kindle.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Programação II
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Aplicação Prática dos conceitos da Programação Orientada a Objetos. Classes. Objetos. Construtores. Métodos GET e SET. Herança. Polimorfismo. Interface. Classes e Métodos Abstratos. Conectividade com banco de dados. Tratamento de exceções. Interface Gráfica de Usuário.

III- OBJETIVOS

- Explorar os recursos relacionados ao paradigma da Programação Orientada a Objetos e uso de suas bibliotecas;
- Entender os conceitos avançados da Programação Orientada a Objetos, seus princípios e aplicabilidades;
- Conhecer os principais artefatos de software e metodologias para criação de Interface Gráfica de Usuário;
- Entender o funcionamento da conexão da Linguagem de Programação com um Banco de Dados Relacional.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações
Investigação Científica	disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, M. H. DEITEL, P. J. Java: Como Programar. 10. Ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2016.

BARNES, D. J.; KÖLLING, M. Programação Orientada a Objetos com Java: Uma introdução prática usando BLUEJ, 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SIERRA, K.; BATES, B. Use a cabeça! Java. 2. ed. Editora: Alta Books, 2007.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Desenvolvimento Web
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Desenvolvimento de páginas web nas linguagens HTMT (HyperText Markup Language), CSS (Cascading Style Sheets), JavaScript e PHP. Utilização de Framework para desenvolvimento de páginas web. Conexão da página web com banco de dados. Padrão MVC (Model-View-Controller).

III- OBJETIVOS

- Entender a estrutura e funcionamento em conjunto das linguagens para desenvolvimento web.
- Compreender o funcionamento de um framework e sua importância no processo de desenvolvimento.
- Analisar e compreender a forma comunicação entre a página web e um banco de dados.
- Compreender o padrão MVC (Model-View-Controller) usado no processo de desenvolvimento de páginas web.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.

Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRAGOSO, W. Guia Prático: HTML & CSS: Aprenda os conceitos básicos de como construir páginas web. 75. p. 2018. 75 p. eBook Kindle.

ALVES, W. P. Construindo uma Aplicação web Completa com PHP e MySQL. 1. ed. Novatec Editora, 2017. 520 p. eBook Kindle.

SKLAR, D. Aprendendo PHP: Introdução amigável à linguagem mais popular da web. 1. ed. Novatec Editora, 2019. 478 p. eBook Kindle.

DUCKETT, J. HTML e CSS: projete e construa websites. 1 ed. Alta Books, 2016. 512 p.

BIFFI, K. B. Javascript: básico ao avançado. 1. ed. Kelvin Baumhardt Biffi, 2018.

Desenvolvimento Web com HTML, CSS e JavaScript – Curso WD-43. Caelum: Ensino e Inovação. Disponível em: www.caelum.com.br.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Engenharia de Software
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução a Engenharia de Software. Processos de Software: Etapas do Processo de Software. Desenvolvimento de software. Metodologias clássicas e metodologias ágeis. Análise de Requisitos de Software: Requisitos Funcionais e Não Funcionais. Processo de Engenharia de Requisitos: Estudos de Viabilidade, Levantamento e Análise de Requisitos, Validação de Requisitos e Gerenciamento de Requisitos. Prototipação de Interface com o Usuário e Avaliação de Interface. Ferramentas CASE. Projeto Arquitetural. Linguagem UML. Conceitos fundamentais sobre Verificação e Validação de Testes. Tipos de Testes.

III- OBJETIVOS

- Conhecer as etapas do ciclo de desenvolvimento de um sistema;
- Saber decidir qual metodologia utilizar para desenvolver um sistema de acordo com as características do software a ser desenvolvido;
- Identificar os requisitos do sistema e propor soluções de acordo com o contexto no qual o sistema será inserido;
- Conhecer ferramentas para prototipação de software;
- Conhecer ferramentas de modelagem UML.
- Conhecer fundamentos básicos sobre Testes de Software.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRESSMAN, ROGER S. Engenharia de Software - Uma Abordagem Profissional - 8ª Ed. Amgh Editora, 2016

WAZLAWICK, RAUL SIDNEI. Engenharia de Software - Conceitos e Práticas. Elsevier, 2013

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Education – BR, 2011.

FILHO, WILSON DE PADUA PAULA. Engenharia de Software Fundamentos, Métodos e Padrões - 3ª Ed. LTC, 2009.

COHN, M. Desenvolvimento de software com Scrum: aplicando métodos ágeis com sucesso. Porto Alegre: Bookman, 2011.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Laboratório de Redes
CARGA HORÁRIA: 30 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Prática de cabeamento utilizando cabos CAT5 e CAT6 com T568A e T568B; Demonstração de cabeamento em redes ópticas; Prática de configuração ponto a ponto entre duas máquinas; Prática de instalação e configuração de redes sem fio ponto a ponto (ad hoc) e com roteadores (incluindo suas especificidades); Prática de configuração em modo bridge (ponte) entre roteadores; Prática de instalação de ferramentas de monitoramento de redes para suporte; Prática de configuração de servidores firewall Linux openSource para monitoramento de rede e regras utilizando servidor proxy; Configuração de estações clientes à domínios de redes configurados em sistemas Windows e sistemas Linux;

III- OBJETIVOS

- Capacitar o profissional para atuar com estruturas de cabeamento utilizando cabos UTP e
- Fibra;
- Conhecer as formas de configuração de equipamentos em rede;
- Trabalhar em ambiente híbrido com mais de um tipo de sistema operacional;
- Aplicar regras de acesso em redes corporativas;

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Processos Criativos	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUROSE, James F. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes sem fio: instalação, configuração e segurança. 1 ed. Editora Érica.

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017

NAKAMURA, Emilio Tissato. Segurança de redes em ambientes cooperativos. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Laboratório de Manutenção
CARGA HORÁRIA: 30 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Prática de montagem e manutenção de computadores de mesa e notebooks; Prática de instalações de sistemas individualizados e em dual boot ou multi boot; Prática de detecção de problemas de hardware e de software; Prática de uso de ferramentas de diagnóstico de defeitos de hardware; Prática de uso de ferramentas de recuperação de arquivos; Prática de suporte ao usuário; Prática de configuração de equipamentos em rede ponto a ponto em sistemas Windows e Linux;

III- OBJETIVOS

- Despertar o senso prático de uso das competências desenvolvidas no dia a dia;;
- Realizar manutenções preventivas e corretivas em equipamentos reais;
- Oferecer serviços de qualidade ao público interno e externo;
- Aplicar na prática novos métodos de diagnóstico e correção de problemas;;
- Treinar técnicas de desmontagem e montagem de notebooks e dispositivos portáteis;
- Desenvolver as habilidades de substituição de peças quando necessário.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa,
	valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017
 PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montagem e Manutenção de Computadores - PCs. São Paulo: Saraiva, 2014.
 PEREZ, Camila Ceccato da Silva. Manutenção Completa em Computadores. 1 ed. Editora Viena, 2014.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Projeto Integrador II
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Orientação para elaboração, e Execução e apresentação de projeto técnico que integre os conteúdos abordados no Curso Técnico em Informática. Desenvolvimento de um projeto e apresentação do relatório, considerando as características de aplicações pertinentes ao perfil do egresso do curso técnico.

III- OBJETIVOS

- Integrar os conteúdos dos componentes curriculares em cada semestre letivo, a partir do terceiro e entre eles;
- Capacitar o aluno a desenvolver projetos e soluções para problemas.
- Aperfeiçoar a capacidade do aluno de executar projetos.
- Incentivar o trabalho em grupo.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas para o desenvolvimento do projeto.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO	<u>HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA</u>
ESTRUTURANTE	FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP02) levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e ou pesquisas bibliográfica, e ploratória, de campo, e perimental etc. em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes meios.

Processos Criativos	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e ou pesquisas bibliográfica, e probatória, de campo, experimental etc. em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes m dias. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados produtividade, colaboração e ou comunicação.
Inter Sociocultural	(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FICK. Introdução à metodologia de pesquisa: Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Ed Penso, 2012. DORNELLAS, J.C. DE A. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2016. Makron, 2004. ASAICK, Paul Sidnei. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2011.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO V: Tecnologias e Empreendedorismo
DISCIPLINA: Laboratório de Programação
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Revisão dos conceitos de sintaxe, semântica, escopo de código, variáveis, constantes, estruturas condicionais, laços de repetição, vetores e matrizes. Análise e comparação entre diferentes tipos de ambientes de desenvolvimento (IDE - Integrated Development Environment) locais e on-line. Conceitos de Orientação a Objetos aplicados na resolução de problemas. Implementação de Interface Gráfica em uma linguagem de programação. Revisão de conceitos de conexão com Banco de Dados.

III- OBJETIVOS

- Revisar conceitos básicos essenciais para o desenvolvimento de um software.
- Entender o funcionamento dos ambientes de desenvolvimento locais e on-line para diferentes plataformas.
- Compreender o conceito de Orientação a Objetos aplicados a um software na resolução de problemas.
- Analisar e compreender o processo de criação de softwares que possuem Interface Gráfica para comunicação com o usuário.
- Compreender a forma de comunicação entre um software e um banco de dados.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.

	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica Para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 29. ed. Editora Érica, 2019. 368 p. eBook Kindle.

PASCHOALINI, G. R. Princípios de lógica de programação (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 198 p. eBook Kindle.

ALVES, W. P. Banco de dados: Teoria e Desenvolvimento. 2. ed. SARAIVA, 2020. 590 p. eBook Kindle.

FELTRIN, F. Interfaces Gráficas com Python + PyQt6. 1. ed. 2021. 181 p. eBook Kindle.

SOUZA, V. A. Introdução a interface Gráfica no Java. 2017. 42 p. eBook Kindle.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO V: Tecnologias e Empreendedorismo **DISCIPLINA:** Empreendedorismo
CARGA HORÁRIA: 30 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II-EMENTA

Empreendedorismo e o empreendedor: conceitos e definições. Conceitos e técnicas de gestão. Ciclo de vida das empresas. Empreendedorismo social. Metas e objetivos na ação empreendedora. A Informática como área de negócios. *Benchmarking*. Noções de Plano de Negócios e sua aplicação na área da Informática. Estudos de caso aplicados.

III- OBJETIVOS

- Conhecer e entender o conceito de empreendedorismo;
- Discutir o perfil do empreendedor e o motivo pelo qual as pessoas buscam tornar-se empreendedoras;
- Identificar as oportunidades de negócios, metas e objetivos, apontando tendências globais que geram estas oportunidades;
- Desenvolver no aluno a capacidade empreendedora;
- Incentivar o empreendedorismo na área da Informática.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

	(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.
Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

MAXIMINIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

TREVISAN, A. M. Empresários do futuro: como os jovens vão conquistar o mundo dos negócios. 3. ed. São Paulo: Infinito, 2000.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO V: Tecnologia e Empreendedorismo

DISCIPLINA: Segurança da Informação

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução a Segurança da Informação. Tipos de ataque. Engenharia Social. Políticas de Segurança. Criptografia e Esteganografia. Tipos de chaves. Cifra de Bloco. Criptografia Assimétrica. Funções Hash. Certificado Digital. Autenticação. Protocolos e Mecanismos de Autenticação. Autorização e Controle de Acesso. Modelos de Controle de Acesso. Mecanismos de controle de acesso. Segurança em Sistemas Operacionais. Segurança no Windows. Segurança no Linux/Unix. Firewalls. Proxy. Aplicações de segurança em Redes e Internet. Aplicações de Autenticação. IPSec. Segurança na Web. Análise forense e Ferramentas Pentests.

III- OBJETIVOS

- Conhecer fatos e problemas sobre segurança da informação.
- Compreender conceitos, princípios, mecanismos e métodos para segurança.
- Compreender a aplicação de algoritmos de criptografia.
- Entender protocolos criptográficos.
- Empregar ferramentas e procedimentos que servem de suporte à segurança computacional.
- Conhecer os fundamentos para Gestão de Segurança da Informação.
- Reconhecer e relacionar os principais riscos envolvidos no ambiente de informações;
- Descrever e explicar ferramentas e procedimentos com relação à segurança da informação nos aspectos de segurança lógica, física e ambiental;
- Estabelecer os ativos de sistemas de informação e de sistemas para as organizações.
- Definir, gerenciar e otimizar políticas de segurança.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente. (EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, Sócrates Arantes Teixeira. Segurança da Informação Descomplicada. 1 ed. Clube de Autores, 2019.

BARBIERI, Calos. Governança de Dados: práticas, conceitos e novos caminhos. 1 ed. Alta Books, 2019.

HINTZBERGEN, Jule. Fundamentos de Segurança da Informação. 1 ed. Brasport, 2018.

DONDA, Daniel. Guia Prático de Implementação da LGPD. 1 ed. Editora Labrador, 2020.

I- IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO V: Tecnologia e Empreendedorismo
DISCIPLINA: Projeto Integrador III
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Orientação para elaboração, execução e apresentação de projeto técnico que integre os conteúdos abordados no Curso Técnico em Informática. Desenvolvimento de um projeto e apresentação do relatório, considerando as características de aplicações pertinentes ao perfil do egresso do curso técnico.

III- OBJETIVOS

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP02) levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e ou pesquisas bibliográfica, e ploratória, de campo, e perimental etc. em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes m dias.
Processos Criativos	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e ou pesquisas bibliográfica, e ploratória, de campo, e perimental etc. em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes m dias. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados produtividade, colaboração e ou comunicação.

Sociocultural	(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FICK, Introdução metodologia de pesquisa: Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Ed Penso, 2012.

DORNELLAS, J.C. DE A. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2016.

A E IA O, Dalton. Gerência em Projetos – Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia. São Paulo: Ed Makron, 2004.

AAICK, Paul Sidnei. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2011.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 937, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2025

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Subsequente, do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, da Universidade Federal do Piauí.

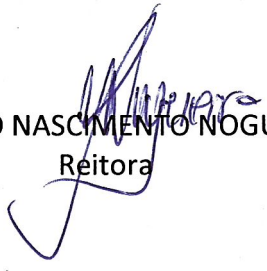
A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.008128/2022-15 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 10 de novembro de 2025,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Subsequente, do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, da Universidade Federal do Piauí, conforme documento anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 24 de novembro de 2025


NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora



Colégio Técnico
de Bom Jesus
UFPI

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA SUBSEQUENTE

NADIR DO
NASCIMENTO
NOGUEIRA:182571353
72

Assinado de forma digital
por NADIR DO NASCIMENTO
NOGUEIRA:18257135372
Dados: 2025.11.26 14:52:23
-03'00'

BOM JESUS, FEVEREIRO DE 2022

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Universidade Federal do Piauí-UFPI

CNPJ: 06.517.387/0001-34

Reitor: Prof^ª. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira

Vice-Reitor: Prof^º. Dr. Edmilson Miranda de Moura

Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:

Prof^º. Dr. Ricardo de Castro Ribeiro Santos

Estabelecimento de Ensino: COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS - CTBJ

Diretor: Prof^º. Dr. Maurício Ribeiro da Silva

Esfera Administrativa: Federal

Localização: Avenida Manoel Gracindo Km 01 / Planalto Horizonte

CEP: 64.900-000 **Cidade:** Bom Jesus Estado: PI

E-mail de contato: cabjdiretoria@ufpi.edu.br Site da unidade: www.ufpi.br/ctbj

EQUIPE DIRETIVA – CTBJ

Diretor: Maurício Ribeiro da Silva

Coordenador Administrativo e Financeiro: Nilmar Dias de Araújo

Assistente de Direção: Profª Carla Danielle Araújo Feitosa

Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico: Pedagogo Gonçalo Resende Santos

Coordenador do Ensino Médio: Profº Ademir Martins de Oliveira

Coordenador do Curso Técnico em Informática: Profº Klendson Medeiros da Silva

Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária: Profº Kleverton Ribeiro da Silva

Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem: Profº Magno Batista Lima

Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde: Profª Sayonnara Ferreira Maia

Serviço de Orientação Pedagógica do CTBJ: Pedagogo Gonçalo Resende Santos

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Técnico em Informática

Forma de oferta do curso: Subsequente

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Eixo de Informação e Comunicação

Habilitação: Técnico em Informática

Local de oferta: Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI

Periodicidade de oferta: Anual

Carga horária teórica: 1.245 horas/aulas.

Carga horária total: 1.245 Horas/aulas

Estágio Não Obrigatório: 240 horas.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DO 5º ITINERÁRIO

Comissão Responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico (PORTARIA N° 23/2021 - SEBTT)

Pedagogo Gonçalo Resende Santos

Profº Carleandro de Oliveira Noletto

Coordenador do Curso Técnico em Informática

Profº Klendson Medeiros da Silva

Equipe Pedagógica do Curso:

Profº Allan Jheyson Ramos Gonçalves

Profº Clécio Francisco Vieira de Sousa

Profº Filipe Genovez

Pedagogo Gonçalo Resende Santos

Profº João Marcos de Sousa Rosal

Profº Klendson Medeiros da Silva

Profº Maurício Ribeiro da Silva

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	5
2.	JUSTIFICATIVA	9
3.	OBJETIVOS	11
3.1.	Objetivo Geral	11
3.2.	Objetivos Específicos	11
4.	REQUISITOS DE ACESSO	13
5.	PERFIL DE EGRESSOS	14
6.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
6.1.	Matriz Curricular	19
6.1.1.	Componentes Curriculares Obrigatórios do Curso Técnico em Informática	19
6.1.2.	Componentes Curriculares Eletivos	20
6.2.	Orientações Metodológicas	21
6.3.	Prática Profissional Intrínseca ao Currículo	22
7.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	23
8.	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO	24
9.	DAS FALTAS JUSTIFICADAS	28
10.	DA AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA	29
11.	REVISÃO DA AVALIAÇÃO	30
12.	DO CONSELHO DE CLASSE	31
13.	DO DESLIGAMENTO E TRANCAMENTO	33
13.1.	Do Desligamento do Curso	33
13.2.	Do Trancamento do Curso	34
14.	ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	35
15.	AVALIAÇÃO DO CURSO	37
16.	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA	39
16.1.	Infraestrutura Física	39
16.2.	Infraestrutura e Laboratórios Específicos à Área do Curso Técnico em Informática.	40
17.	BIBLIOTECA	42
18.	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	43
19.	PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	44
20.	EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS	45
21.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	46
	ANEXO I - DIRETRIZES CURRICULARES E OPERACIONAIS PARA ELETIVAS	48
	ANEXO II - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA SUBSEQUENTE	56

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática na forma subsequente presencial, de acordo com a lei **9.394/96**, o Decreto nº 5.154/2004, a Resolução CNE/CP Nº 1/2021, bem como, outras normas que regem essa modalidade de ensino. Este curso pertence ao eixo tecnológico de Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso Técnico de Nível Médio ofertado no Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI. Instituição de Ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica sendo vinculada a Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2020-2024), o credenciamento da Universidade Federal do Piauí (UFPI) ocorreu em 1945 (Decreto nº 17.551 de 09.01.1945) como Faculdade isolada, foi credenciada em 1968 como Universidade (Lei 5528, de 12.11.68) e reconhecida em 2012, através da Portaria MEC nº 645 de 18/05/2012, pelo prazo de dez anos. Seu primeiro Estatuto foi aprovado pelo Decreto 72.140, de 26 de abril de 1973, publicado no DOU de 27/04/73 e sofreu anteriores alterações (Portaria MEC nº 453, de 30/05/78, publicado no DOU de 02/06/78, Portaria MEC nº 180, de 05/02/93, publicada no DOU nº 26, de 08/02/1993). A reformulação, objetivando a adaptação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN/1996 foi autorizada pela Resolução CONSUN nº 15/99, de 25/03/99 e Parecer nº 665/95, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovado pela Portaria MEC nº 1.225, de 30/07/99, publicada no DOU nº 147-E, de 03/08/99.

A Universidade Federal do Piauí possui três colégios técnicos vinculados: em Teresina, em Floriano e em Bom Jesus, os mesmos pertencentes à Rede Federal de Ensino, que foi criada por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, essa tinha como objetivo instituir a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, constituída por 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais), dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), 24 escolas técnicas vinculadas às Universidades Federais (ETV), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II.

Feito a contextualização inicial apresentaremos alguns dados históricos sobre o Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ, que inicia suas atividades nos anos de 1980, quando por meio do Ato da Reitoria n. 02/81, a Universidade Federal do Piauí instituiu o então Colégio Agrícola de Bom Jesus, para atender aos anseios da comunidade residente no município de mesmo nome, Bom

Jesus, localizado no extremo sul piauiense, distante 636 km da capital do estado do Piauí. Na oportunidade, a criação de uma escola federal representou uma grande conquista para uma região ainda muito desassistida em relação à Educação Básica e, principalmente, em relação à Educação Profissional de nível Médio.

Desde sua fundação até o ano de 2007 o Colégio oferecia apenas o curso Técnico em Agropecuária em nível de segundo grau. A partir dessa data, a escola passa gradativamente a oferecer os cursos técnicos em informática e em enfermagem, o que ensejou na mudança do nome de Colégio Agrícola para Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ (Resolução n. 003/13/UFPI/CONSUN).

Ao longo de sua história o CTBJ sempre manteve o compromisso com uma educação de qualidade desenvolvendo seu trabalho baseado em projetos que estão de acordo com os anseios da sociedade, portanto, a estruturação deste projeto pedagógico de curso se propõe a contextualização e definição das diretrizes pedagógicas para o respectivo curso Técnico na modalidade Subsequente a ser ofertado no Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ/UFPI) Campus Professora Cinobelina Elvas, compartilhando o conjunto formado pela missão, visão e valores que compõem a identidade da Universidade Federal do Piauí, explicitando assim, os propósitos e a razão da existência do Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) no que cabe a Legislação Nacional para integração do Ensino Médio a Educação Profissional desenvolvida na Rede Federal.

Dessa forma a oferta da Formação Geral com o Ensino Técnico no CTBJ é vista como estratégica para o desenvolvimento educacional dessa região, considerando a pouca ocorrência de instituições de ensino público que ofertem esse nível educacional. A excelente infraestrutura, aliada ao alto nível de formação do seu corpo docente fazem do CTBJ uma escola de referência, elevando o nome dessa instituição de ensino e conquistando prestígio que vem ultrapassando, a cada dia, as fronteiras geográficas no qual está inserido.

Assim os cursos Técnicos do CTBJ optam também pela implantação de práticas sustentáveis na escola, desenvolvendo atitudes que priorizem a vivência da sustentabilidade, atuando como centro de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o crescimento local e regional, adequando os fundamentos científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática, nos eixos tecnológicos (Recursos Naturais, Ambiente e Saúde, e Informação e comunicação), respectivamente, Técnico em Agropecuária, Enfermagem e Informática.

Por isso, as experiências extraclasse são planejadas, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social, dando condições para o aluno desenvolver sua autonomia intelectual

e pensamento crítico através de um ensino que priorize a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às orientações da legislação, quanto às competências esperadas.

Portanto, a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Subsequente oferecido pelo CTBJ, representa mais uma oportunidade de ajustar-se às novas demandas que o processo ensino-aprendizagem desenvolvido nesta instituição de ensino requer. Representa mais um passo em direção à construção da escola que queremos e que podemos construir coletivamente.

Buscando aprimorar o seu processo de gestão e ensino em consonância com as demandas do mundo contemporâneo, O CTBJ tem investido na modernização de seus processos administrativos e pedagógicos almejando sempre a eficiência na sua missão de “formar, o educando no âmbito da educação básica e profissional, através de um processo de geração e transmissão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando a preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania. Tendo como visão ser reconhecido como centro de excelência na educação profissional e no ensino médio, bem como no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão e na formação empreendedora.

Por fim, apresentamos os valores que são norteadores do trabalho didático pedagógico do CTBJ os mesmos priorizam o fortalecimento da relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante, bem como o respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional. Dessa forma, o CTBJ assume o trabalho como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura (PDU CTBJ, 2020).

Os estudantes do Colégio Técnico de Bom Jesus, desde o Processo Seletivo realizado pela Coordenadoria Permanente de Seleção (COPESE) da UFPI, etapa inicial de inclusão dos estudantes, são consideradas suas possíveis vulnerabilidades sociais. Nesse sentido, em cada curso, 20% (vinte por cento) das vagas são destinadas à ampla concorrência e 80% (oitenta por cento) ao sistema de reserva de vagas.

Caracteriza-se como contexto social dos candidatos cabíveis a reserva de vagas, conforme Edital Nº 21/2017 CTBJ/UFPI: os estudantes que cursaram integralmente o Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio em escola pública, como também, candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, observando o total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos e indígenas na população do Piauí, que

atualmente é de 73,51% (setenta e três vírgula cinquenta e um por cento), e de pessoas com deficiência na proporção de 27,57% (vinte e sete vírgula cinquenta e sete por cento) na população do Piauí, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Outro contexto social dos candidatos cabíveis a reserva de vagas é a renda familiar, em que são reservadas 50% (cinquenta por cento) das vagas aos estudantes oriundos de famílias com renda bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) por pessoa conforme o Edital Nº 21/2017 – UFPI do processo Seletivo para os Colégios Técnicos vinculados da UFPI 2018.

A Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí regulamentada pela Resolução Nº 004/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), é desenvolvida no Colégio Técnico de Bom Jesus por meio de Comitê da Assistência Estudantil do CTBJ, operacionalizando os programas e auxílios não pecuniários e pecuniários por meio de uma equipe, preferencialmente multiprofissional constituída pelos seguintes profissionais: Assistente Social, Psicólogo(a), Pedagogo(a), Técnico(a) em Assuntos Educacionais, Nutricionista, Técnico(a) em Nutrição, Enfermeiro(a), Técnico(a) em Enfermagem, Médico(a), Odontólogo(a), Técnico(a) em Saúde Bucal, Docente, Outros(as) profissionais de áreas afins.

2. JUSTIFICATIVA

O Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, uma escola vinculada à Universidade Federal do Piauí, vem há 41 anos desempenhando importante papel no extremo Sul piauiense. Oferta educação profissional técnica de nível médio a milhares de jovens, preparando-os para atuarem como difusores de novos conhecimentos e tecnologias necessários à inserção no mundo do trabalho e ao exercício pleno da sua cidadania. O CTBJ propõe uma formação que integra educação e trabalho, rompendo com a lógica que marcou historicamente a educação profissional, em que as pretensões eram simplesmente formar mão de obra para o mercado de trabalho.

Diante da localização privilegiada e por ser referência em diversos setores, o Município de Bom Jesus necessita cada vez mais de oferta de mão de obra qualificada, seja na esfera pública, seja na esfera privada.

Visto que, as empresas públicas e privadas devem procurar se adaptar à nova realidade do mercado de trabalho e cada vez mais, essas organizações dependem da informática para alcançarem seus objetivos no competitivo mundo globalizado. A informatização das rotinas de trabalho, a necessidade de rapidez na manipulação das informações, a segurança nos controles automatizados, a melhoria no atendimento aos clientes e ao público em geral, são ao mesmo tempo uma imposição e uma necessidade que a todos vinculam à informática.

Por estas razões, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9.394/96 e com a regulamentação da Educação Profissional mediante o Decreto Nº 5.154/04; a Resolução CNE/CP Nº 1/2021, que constituem a Base Legal para a organização de currículos dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ propõe o Curso Técnico em Informática Subsequente pretendendo atender as necessidades detectadas na comunidade em que a escola está inserida com perspectiva de desenvolvimento de uma política de acesso à tecnologia, especificamente na área de Informática que satisfaça as reais necessidades do ensino e da utilização dos recursos tecnológicos no mundo do trabalho.

Dessa forma, o Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, com a oferta do Curso Técnico em Informática na modalidade Subsequente, visa formar profissionais que atendam às necessidades desse significativo mercado de trabalho, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados na área de Informática à sociedade, além de impulsionar o desenvolvimento econômico da microrregião.

Cabe ressaltar também que o CTBJ atende uma diversificada clientela de alunos que muitas vezes são de outras regiões do país e com o avanço crescente no setor tecnológico é importante que essa instituição de ensino possa diversificar a oferta de cursos, dessa forma o Curso Técnico em Informática Subsequente que tem como objetivo atender os egressos do Ensino Médio apresenta-se como uma oportunidade para suprir a lacuna existente na região de oferta de curso que possibilite uma formação Técnica de qualidade.

Diante desse contexto entende-se que é necessário se repensar a escola que temos hoje e seu desempenho como difusora do conhecimento, visando à melhoria e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, porém isso requer entre outras coisas, a definição de um projeto de educação que aponte a direção para onde a escola quer chegar. Neste sentido, a proposta pedagógica do curso Técnico em Informática Subsequente tem o compromisso de nortear uma prática pedagógica comprometida com a educação de qualidade, que priorize a formação do ser humano crítico, reflexivo de acordo com as novas exigências impostas pela sociedade atual.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

O curso Técnico em Informática tem como objetivo formar profissionais técnicos de nível médio com competência técnica, ética e política, com elevado grau de responsabilidade e que contemple um novo perfil para conhecer, saber fazer e gerenciar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, incluindo hardware, software, aspectos organizacionais e humanos, visando a aplicação na produção de bens, serviços e conhecimentos.

3.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do Curso Técnico em Informática desenvolvido no Colégio Técnico de Bom Jesus estão de acordo com a LDB, a Resolução CNE/CP Nº 1/2021 o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, bem como outras normas que tratam da educação técnica de nível médio, os mesmos consistem em:

- Propiciar condições para o desenvolvimento do ensino e da utilização da informática, enfatizando o uso dos recursos tecnológicos na solução de problemas reais;
- Desenvolver as condições das atividades de informática nas suas diversas tendências, visando aplicações na produção de bens, serviços, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas, redes, tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, hardware, software, aspectos organizacionais e humanos e conhecimentos;
- Formar discentes capazes de atender às necessidades ligadas à informatização das empresas, comércio e serviços, aplicando tecnologias economicamente viáveis, prestando atendimento e suporte a usuários de informática e colaborando para a melhoria das condições de vida da população;

- Formar profissionais para o trabalho, com desenvolvimento de softwares, aplicando lógica e linguagens de programação, estrutura de dados, tecnologia de orientação a objetos e banco de dados, coerente com as novas tecnologias do mercado;
- Proporcionar uma visão geral de instalação, uso e manutenção de computadores e programas (utilitários e sistema operacional) e a construção das competências necessárias para o domínio dos princípios de funcionamento de um sistema de computadores, qualificando-o a instalar e configurar o sistema, identificar e corrigir anomalias, monitorar o desempenho e adequar o uso às necessidades do usuário;
- Qualificar o discente para que seja capaz de estruturar, montar, administrar e manter redes locais.

4. REQUISITOS DE ACESSO

Os candidatos que desejarem ingressar no Curso Técnico em Informática Subsequente oferecido pelo CTBJ deverão obedecer aos seguintes requisitos, conforme edital publicado pela instituição de ensino:

- 1º) Ter concluído o ensino médio;
- 2º) Submeter-se a um processo seletivo classificatório;

Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI desenvolvem estratégias diversificadas, como disponibilização de variados materiais de divulgação nas mídias sociais, Guia com as Orientações Gerais referentes aos arranjos curriculares, Feira de Profissões, Mesas redondas, entre outros, objetivando a orientação preliminar aos discentes interessados em ingressar por meio de teste seletivo nos itinerários formativos desenvolvidos na forma concomitante e subsequente.

A seleção dos candidatos é realizada mediante submissão e aprovação em processo seletivo público, que é realizado anualmente pela COPESE (comissão permanente de seleção da UFPI), obedecendo ao edital que determinará o número de vagas, prazos de inscrição, documentação exigida, conteúdos a serem estudados, critérios de classificação e demais informações úteis na forma da legislação vigente.

O ingresso dos discentes no curso também pode ocorrer mediante edital próprio de:

- I – reintegração;
- II – transferência externa;
- III – transferência interna;
- IV – transferência ex-offício;
- V – portador de diploma.

As regras para cada situação levarão em consideração o regimento interno do CTBJ e organização didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI.

5. PERFIL DE EGRESSOS

Com a conclusão do curso, esse profissional estará apto a atuar na área de computação, desenvolvendo atividades tais como: análise e desenvolvimento de software, instalação e manutenção de computadores, planejamento e desenvolvimento de sistemas, desenvolvimento de aplicativos com banco de dados; implantação e administração redes locais. Dessa forma, seguindo as diretrizes da 4ª edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos ao concluir sua formação, o profissional técnico de nível médio em informática deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento.
- Realizar modelagem, desenvolvimento, testes, implementação e manutenção de sistemas computacionais.
- Modelar, construir e realizar manutenção de banco de dados.
- Executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos em equipamentos computacionais.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade.
- Realizar atendimento help desk.
- Operar, instalar, configurar e realizar manutenção em redes de computadores.
- Aplicar técnicas de instalação e configuração da rede física e lógica.
- Instalar, configurar e administrar sistemas operacionais em redes de computadores.
- Executar as rotinas de monitoramento do ambiente operacional.
- Identificar e registrar os desvios e adotar os procedimentos de correção.
- Executar procedimentos de segurança, pré-definidos, para ambiente de rede.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os arranjos curriculares ofertados no CTBJ permitem aos estudantes aprofundar e ampliar os seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento dos estudos ou para o mundo do trabalho ao desenvolver em suas estruturas Curriculares, formação geral (Ensino Médio) e o 5º Itinerário Formativo (Educação Técnica).

O Itinerário organizado nesse Projeto Pedagógico parte da necessidade de integração dos diferentes eixos estruturantes, ainda que as habilidades a eles associadas somem-se a outras habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Para uma melhor compreensão e aproveitamento dos objetivos de aprendizagem, o Curso Técnico em Informática Subsequente está organizado de forma modular e reúne as competências e objetivos da educação profissional, da área da Informática e tecnologia de comunicação e informação, bem como, outros estabelecidos pela Resolução CNE/CP Nº 1,/2021 do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assim como as normas contidas no § 2º do art. 36-A do Decreto Federal no 5.154/2004 e nos artigos 39 a 42 da LDB referentes à educação profissional e no Parecer nº 16/1999, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico dentre outras normas que versam sobre essa temática.

O Colégio Técnico de Bom Jesus ao oferecer o Curso Técnico em Informática proporciona ao estudante o aprofundamento de seus conhecimentos no mundo do trabalho. O currículo está estruturado em quatro módulos. Cada módulo apresenta um conjunto de competências necessárias para o desempenho das tarefas de um Técnico em Informática. A carga horária total a ser cursada é constituída por 1.245h dos Componentes Curriculares Obrigatórios, Atividade de Estágio Não Obrigatório de 240h e dos Componentes Curriculares Eletivos Optativos, seguindo os critérios de Seleção.

Serão apresentados a seguir os eixos estruturantes direcionados ao desenvolvimento da Formação Técnica e Profissional voltada para a articulação da Formação para o mundo do trabalho:

a) Investigação Científica: tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado,

por meio da realização de práticas e produções científicas relativas a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

b) Processos Criativos: tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e realizar projetos criativos associados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

c) Mediação e Intervenção Sociocultural: possui o objetivo de ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar conhecimentos relacionados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.

d) Empreendedorismo: possui o objetivo de expandir a capacidade dos estudantes de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida.

As habilidades específicas de cada eixo estão dispostas no quadro a seguir:

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou

	processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.
	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.
	(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
Empreendedorismo	(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.
	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para

	seu alcance e definindo um modelo de negócios. (EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

As concepções pedagógicas desenvolvida no Curso Técnico em Informática Subsequente pressupõem a construção do conhecimento por meio da articulação dos componentes curriculares e de atividades interdisciplinares, partindo da compreensão da educação tecnológica ou profissional sem a limitação do objetivo de recrutamento para o mercado de trabalho, mas numa ampliação da perspectiva dos indivíduos acerca do mundo do trabalho, perante o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos no CTBJ/UFPI.

6.1. Matriz Curricular

6.1.1. Componentes Curriculares Obrigatórios do Curso Técnico em Informática

Matriz Curricular			
Módulo	Componentes Curriculares	Carga Horária	Pré-requisito
I - Operador de Computador	Informática Básica	60	
	Lógica de Programação	60	
	Inglês Instrumental	30	
	Programação Estruturada	60	
	Sistemas Operacionais	60	
	Montagem e Manutenção I	60	
Carga Horária do Módulo		330	
II - Manutenção e Redes de Computadores	Redes de Computadores I	60	
	Montagem e Manutenção II	60	
	Programação I	60	Lógica de Programação
	Engenharia de Software	60	
	Banco de Dados	60	
	Projeto Integrador I	45	
Carga Horária do Módulo		345	
III - Desenvolvedor de Sistemas	Laboratório de Banco de Dados	45	Banco de Dados
	Programação II	60	Lógica de Programação
	Fundamentos de Desenvolvimento WEB	45	
	Laboratório de Manutenção	60	Redes de Computadores I
	Laboratório de Manutenção	30	Montagem e Manutenção I
	Projeto Integrador II	45	
Carga Horária do Módulo		285	
IV - Tecnologias e Empreendedorismo	Laboratório de Programação	60	Programação I
	Empreendedorismo	30	
	Desenvolvimento Web	60	
	Segurança da Informação	60	
	Laboratório de Redes	30	Redes de Computadores I
	Projeto Integrador III	45	
Carga Horária do Módulo		285	
Carga Horária das disciplinas do curso	1110		
Projeto Integrador	135		
Total	1245		
Estágio Não Obrigatório	240		

6.1.2. Componentes Curriculares Eletivos

Os Componentes Curriculares Eletivos do Curso Técnico em Informática a serem oferecidos na parte diversificada, estão em conformidade com as necessidades para a formação integral dos alunos, bem como, critérios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares para os Componentes Eletivos. A referida diretriz está nos **ANEXOS I** deste projeto.

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVAS	CARGA HORÁRIA (h)
Computação em Nuvem	30
Inteligência Artificial	30
Robótica e Automação	30
Desenvolvimento para dispositivos móveis	30
Desenvolvimento web com framework	30
Metodologia Científica	30
Software Livre	30
Modelagem de Software	30
Gerência de Projetos	30
Machine Learning	30
Design UX	30
BigData	30
Carga Horária total dos componentes curriculares das eletivas	360

6.2. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como eixo principal a aprendizagem discente, o PPC do curso apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado pelo curso:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisa e/ou deseja aprender.
- Planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problematização do conhecimento e incentivando a pesquisa em diferentes fontes.
- Desenvolvimento dos projetos integradores como estratégia de ensino e aprendizagem, permitindo o protagonismo dos estudantes na identificação de questões e problemas do mundo real, na determinação de como estudá-los e de como se organizarão para juntos, buscarem ou proporem soluções;
- Desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, etnicorracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural).
- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas.

- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma Unidade curricular por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes Unidades Curriculares.
- Estabelecimento da articulação entre teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais.
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas.
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, está continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. No Curso Técnico em Informática Subsequente, a prática profissional acontece em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como: atividades específicas em laboratórios, investigações sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa, visitas técnicas, simulações, observações, aulas práticas, etc.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os itinerários formativos profissionais devem possibilitar um contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente avaliadas, reconhecidas e certificadas por instituições e redes de Educação Profissional e Tecnológica, criadas nos termos da legislação vigente. Internamente o CTBJ/UFPI estrutura o Aproveitamento de Estudos através do Regimento Interno do Colégio Técnico de Bom Jesus.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências é regido de acordo com as diretrizes nacionais do Ministério da Educação, que regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí e Regimento Interno do CTBJ sintetizados a seguir:

- a) Considera-se aproveitamento de estudos o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores em processos formativos formais e não-formais.
- b) Os saberes e experiências anteriores devem estar diretamente relacionados ao perfil profissional de conclusão do respectivo curso técnico.
- c) Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências obtidas em componentes curriculares deve haver similaridade de conteúdo, 100% (cem) carga horária no componente curricular pleiteado e cursada dentro do período de cinco anos.
- d) Podem ser aproveitados os conhecimentos e experiências com formação comprovada em outros cursos, inclusive os obtidos em curso superior, em até 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do curso técnico.
- e) A solicitação de aproveitamento de estudos e conhecimentos será analisada por um docente da área, indicado pela coordenação de curso, e convalidada pelo Colegiado de Curso para verificação da compatibilidade curricular.
- f) O discente poderá entrar com recurso contra a decisão em até dois dias úteis após a publicação do resultado.
- g) O Colegiado de Curso tem até cinco dias úteis para responder ao recurso do discente.
- h) Não cabe recurso à decisão final do Colegiado de Curso.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO

Uma avaliação de qualidade compromete professor e estudante e, para o estudante, estimula o seu desenvolvimento, desperta-o para as suas possibilidades, cria expectativas positivas, aguça a curiosidade e eleva a autoestima, que são condições essenciais para alcançar o sucesso escolar.

A avaliação como processo deve servir para alterar a prática tanto de estudantes, como do professor.

Ao professor destina-se:

- Avaliar o processo educativo a fim de confirmar ou redimensionar a sua programação;
- Viabilizar estratégias pedagógicas adequadas à promoção do sucesso escolar;
- Repensar, readaptar e reconstruir o processo de ensino;

Ao aluno serve para:

- Constatar suas dificuldades e seus avanços, levando-o a redimensionar a sua ação;
- Rever a sua metodologia de estudo e seu tempo dedicado aos estudos extraclasse;
- Melhorar sua concentração em sala, caso seu aproveitamento tenha sido insatisfatório.

Os instrumentos de avaliação de rendimento devem ser planejados e elaborados de acordo com os seguintes critérios:

I – Os instrumentos de avaliação devem contemplar os conteúdos ministrados e estabelecidos no plano de ensino;

II – Os instrumentos de avaliação de cada componente curricular devem estar previstos no plano de ensino e serem divulgados aos discentes no início de cada período letivo;

A verificação do rendimento acadêmico será feita de forma diversificada e mais variada possível, de acordo com a peculiaridade de cada processo educativo, podendo conter entre outros:

I – Atividades individuais ou em grupos, tais como: pesquisa bibliográfica, demonstração prática, seminários, resolução de situações-problema, visitas técnicas e estudos de caso;

II – Pesquisa de campo, oficinas de integração com temáticas diversificadas, elaboração e execução de projetos e relatórios;

III – provas escritas ou orais, individuais ou em grupos;

IV – Produção científica, artística ou cultural;

V – Autoavaliação.

Nesse processo, o professor deve sempre repensar a sua prática, alterando não apenas a forma de avaliação, mas as suas concepções dos métodos avaliativos. É importante ressaltar que os aspectos qualitativos têm predominância sobre os quantitativos, em conformidade com o previsto no artigo 41 da LDB 9394/96.

Se concebermos a avaliação como um instrumento que ajuda a garantir o processo de ensino aprendizagem é natural e conveniente que o professor preveja momentos de diagnóstico e momentos formativos. Nesse sentido, é importante que o professor tenha em mente um repertório variado de estratégias.

Por fim, a escola não pode deixar de repensar a questão das individualidades. As pessoas são diferentes e têm ritmos distintos de aprendizagem, cabendo à unidade escolar e todos os inseridos no processo encontrarem caminhos para garantir a todos os alunos a aprendizagem. Neste sentido, a avaliação não pode se restringir apenas aos aspectos quantitativos, mas considerar, igualmente, os aspectos qualitativos como interesse, participação, assiduidade, dentre outros.

Nunca é demais ressaltar que toda mudança nos processos de avaliação é gradativa e deve refletir a mudança da prática pedagógica. Transformar as práticas avaliativas exige uma mudança de concepção e de atitude frente ao conhecimento, um redimensionamento das responsabilidades dos sujeitos que aprendem e dos sujeitos que ensinam o que requer um longo caminho de trabalho sistemático de reflexão individual e coletiva.

A avaliação do rendimento escolar será desenvolvida de forma contínua e cumulativa a partir do acompanhamento das competências e habilidades a serem construídas pelos estudantes, conforme previsão nos planos de ensino.

Para obtenção da média do componente curricular poderão ser aplicados quantos instrumentos de avaliação forem necessários ao processo de aprendizagem, para compor as notas que obrigatoriamente serão, após a computação dos resultados do rendimento do discente em cada etapa, disponibilizadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA.

A avaliação do rendimento escolar desenvolvida no curso técnico em Informática Subsequente – TIS levará em consideração as seguintes situações.

Considerando a natureza e os procedimentos didáticos e pedagógicos da avaliação do desempenho dos alunos, será aplicada uma avaliação a cada 15h/a ministradas dos componentes

curriculares de cada Módulo, com registro de notas (0 a 10). Far-se-á necessário o registro de um procedimento de avaliação, tendo em vista uma avaliação progressiva ao longo do semestre, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente. Ademais, é essencial a estimulação do discente ao hábito da pesquisa, à criatividade, ao autodesenvolvimento, à atitude crítico-reflexiva, predominando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O resultado da avaliação do desempenho do aluno em cada componente curricular será expresso no término de cada disciplina bem como o resultado geral no final do módulo/semestre, por meio de notas registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitido apenas uma casa decimal. A nota mínima para aprovação em cada componente curricular será igual ou superior a 6,0 (seis), devendo ser calculada conforme a carga horária do componente e com instrumentos avaliativos diferentes entre si, destacando que:

O aluno será considerado aprovado se atingir a média mínima 6,0 (seis) e frequência maior ou igual a 75% da carga horária em cada componente curricular do módulo em estudo. Vale destacar, que os componentes curriculares pertencentes a cada módulo, para efeitos de notas, são independentes.

Estará de recuperação o aluno com frequência maior ou igual a 75% da carga horária em cada componente curricular e não atingir a média mínima de 6,0 (seis) em um ou mais componentes curriculares do módulo. Se após a recuperação do componente curricular o aluno alcançar nota igual ou superior a 6,0 (seis) em cada um dos componentes do módulo, ele será aprovado.

Se obtiver média inferior a 6,0 (seis) em algum componente curricular durante a recuperação, o aluno estará reprovado somente naquele componente, podendo dar continuidade aos módulos seguintes, desde que atendidos os pré-requisitos para aquele componente curricular e a não coincidência de horários, matriculando-se nas disciplinas da sequência recomendada, e nas disciplinas em que foi reprovado, quando ofertadas.

Classificação do aluno

No curso técnico em Informática Subsequente entende-se por:

I – Nota Final (NF): média aritmética das notas obtidas nas Avaliações ao longo do período letivo no componente curricular;

II – Nota da Prova Final (PF): pontuação obtida na Prova Final;

III – Média Final (MF): média aritmética entre a Nota Final (NF) e a Prova Final (PF), isto é,

$$MF = NF + PF / 2$$

No curso Técnico em Informática Subsequente estará REPROVADO, sem direito à Recuperação, o aluno que tiver menos de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, independente da média alcançada no componente curricular, de acordo com o artigo 24, alínea e), inciso VI da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Ainda estará REPROVADO, sem direito à Recuperação Final, o Estudante que apresentar frequência menor ou igual 75% (setenta e cinco por cento), e obtiver Nota Final (NF) menor que 3,0 (três) no componente curricular.

Ao término do período letivo, haverá uma Prova Final (PF) destinada aos discentes que obtiverem Nota Final (NF) igual ou superior a 3,0 (três) pontos e inferior a 6,0 (seis) pontos em até 3 (três) disciplinas.

O discente estará aprovado se, após a Prova Final, obtiver Média Final (MF) da disciplina igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

Portanto, ao término do período letivo, o estudante deve obter média igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular para ter aprovação em cada componente curricular cursado.

9. DAS FALTAS JUSTIFICADAS

Consideram-se faltas justificadas as ausências do discente com a devida comprovação legal, aceita nos termos da legislação vigente. Os documentos comprobatórios da ausência das atividades acadêmicas devem ser entregues, no máximo, em até 72h, após o regresso, diretamente na Coordenação do Curso ou equivalente. A justificativa da ausência não abona as faltas dos discentes, no entanto, a justificativa poderá ser contabilizada no percentual máximo de faltas permitidas na unidade curricular.

10. DA AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA

O discente impedido de participar de qualquer avaliação, deverá requerer junto à Secretaria Acadêmica de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI ou Coordenação de curso, uma avaliação de segunda chamada, em prazo máximo de 3 (três) dias úteis letivos, a contar da data de retorno às atividades acadêmicas.

O discente terá o direito de realizar a avaliação de segunda chamada, desde que comprove, por documento legal, um dos seguintes motivos:

- I – Convocação pela Justiça Comum, Militar, Trabalhista ou Eleitoral;
- II – Luto, por parte de cônjuge ou parente de primeiro grau;
- III – Serviço militar;
- IV – Estar em regime de exercícios domiciliares;
- V – Doença pela comprovação de atestado médico, prevista no Decreto-Lei nº 1.044/69;
- VI – Acompanhamento de pai, mãe, filho(s) ou cônjuge, sendo essa necessidade comprovada por atestado médico;
- VII – contrair núpcias;
- VIII – participação em atividades extracurriculares, organizadas por seu Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- IX – Participação em eventos oficiais que representam o seu Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- X – Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.

A segunda chamada será realizada em data definida pelo docente do componente curricular e notificada ao discente, em prazo de 3 (três) dias úteis, devendo ser realizada em horário livre do discente. As avaliações de segunda chamada serão norteadas pelos mesmos critérios da(s) avaliação(ões) que o discente deixou de fazer.

11. REVISÃO DA AVALIAÇÃO

Entende-se por revisão de avaliações, o recurso do discente ao resultado da verificação da aprendizagem do CTBJ. A revisão da avaliação no Curso Técnico em Informática Subsequente seguirá as orientações e normas didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI, conforme descrito abaixo:

- a) A revisão de avaliações aplicadas no decorrer do período letivo deverá ser solicitada junto ao docente do componente curricular que responderá à solicitação do discente no prazo máximo de 2 (dois) dias letivos.
- b) Caso a solicitação não seja atendida, o discente poderá recorrer junto à coordenação de curso. Para isso, preencherá formulário, na Secretaria Acadêmica, com a devida justificativa e o pedido deverá ser analisado em até 5 (cinco) dias úteis.
- c) O pedido será indeferido pela coordenação do curso se, na exposição de motivos, faltar a especificação, devidamente fundamentada, do conteúdo em que se julga prejudicado, decisão esta que não caberá recurso.

12. DO CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é o órgão consultivo e deliberativo, constitui instância essencialmente de cunho pedagógico, cuja responsabilidade é de acompanhamento tanto do processo pedagógico como da avaliação do desempenho acadêmico dos discentes dos Cursos Técnicos.

O Conselho de Classe é uma instância de reflexão, discussão, decisão e ação viabilizadora da revisão da prática educativa. Portanto, deve funcionar como estratégia institucional que visa a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e, por conseguinte, a redução da retenção acadêmica e da evasão por curso.

O conselho de classe no Curso Técnico em Informática Subsequente – TIS seguirá as orientações e normas didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI, e será constituído pelos seguintes membros:

I – Coordenador de Curso;

II – Docentes da Classe/Curso;

III – Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico;

IV – Discente representante de turma escolhido por seus pares;

V – Pedagogo;

VI – Psicólogo.

O Conselho de Classe será presidido pelo(a) Coordenador(a) de Curso, ou, em sua ausência, por um membro docente designado pela Direção. A participação da Direção do Colégio no Conselho de Classe está condicionada às necessidades ocasionais.

O Conselho de Classe reunir-se-á, ordinariamente, ao final de cada semestre/ano letivo para analisar os resultados do desempenho acadêmico dos discentes ou extraordinariamente, quando se fizer necessário e terá por objetivos:

I – Analisar as ocorrências da vida acadêmica do discente que interessam ao processo educativo;

II – Estimular o docente a refletir e avaliar seu próprio trabalho no âmbito do processo de ensino e aprendizagem;

III – Motivar o discente a refletir e avaliar seu desempenho individual e coletivo, levando em consideração todos os fatores que influenciam a aprendizagem;

IV – Colaborar com Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico, fornecendo e recebendo informações e apreciações dos discentes sobre aspectos psicopedagógicos;

V – Analisar os processos disciplinares do corpo discente, sugerindo e aprovando medidas necessárias à reabilitação do discente;

VI – Estimular o diálogo, a confiança e a parceria entre os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, de forma que oportunize o fortalecimento do senso crítico e da autoavaliação;

VII – Analisar, discutir e deliberar a respeito da situação dos discentes que, após os estudos de recuperação, estejam em situação de reprovação em mais de três componentes curriculares do Ensino Médio ou em mais de dois componentes curriculares do Curso Técnico;

VIII – Analisar, discutir e deliberar a respeito da situação dos discentes que, antes das Provas Finais, estejam em situação de reprovação em mais de dois componentes curriculares do Curso Técnico;

IX – Acompanhar criteriosamente o progresso dos discentes.

A deliberação de que trata o item VII, pautar-se-á em critérios baseados no desempenho escolar do discente, quais sejam:

I – Evolução do desempenho do discente no período letivo;

II – Envolvimento e interesse com o curso e com as atividades educativas desenvolvidas pelo Colégio;

III – Participação do discente nas diversas atividades de recuperação promovidas pela escola e pelo docente da disciplina;

IV – Assiduidade;

V – Outros critérios que venham a ser sugeridos e aprovados pelo Conselho de Classe.

O Conselho de Classe é soberano para elaborar parecer promovendo ou retendo o discente na(s) disciplina(s), à(s) qual(is) foi submetido a suas decisões, sendo responsável pela homologação de resultado, o docente da disciplina ou coordenador do curso.

13. DO DESLIGAMENTO E TRANCAMENTO

13.1. Do Desligamento do Curso

O desligamento do aluno do curso seguirá as orientações e normas didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI.

Será desligado do curso TIS e do Colégio Técnico vinculado à UFPI a qualquer tempo, o discente que se ausentar de todas as disciplinas/componentes curriculares do Curso Técnico por mais de 30 (trinta dias) consecutivos, sem a devida justificativa, mediante o termo de ciência de desligamento, previamente assinado pelo discente ou responsável legal no ato da matrícula. Ficará a cargo da coordenação de curso o comunicado de não comparecimento do discente, à Secretaria Acadêmica.

Também será desligado do Curso TIS, o discente que se enquadrar, em pelo menos uma, das seguintes situações:

I – Reprovar mais de uma vez na mesma disciplina/componente curricular durante o curso;

II – Reprovar em 3 (três) ou mais disciplinas/componentes curriculares do mesmo módulo ou em mais de 6 (seis) disciplinas durante o curso;

III - O discente que não renovar a sua matrícula, conforme data prevista no calendário acadêmico, por dois períodos letivos, consecutivos ou intercalados.

IV - A pedido do próprio discente ou do seu representante legal, a qualquer tempo.

O discente também poderá ser desligado por decisão judicial ou em razão de processo disciplinar, considerada como infração grave prevista nos Regimentos dos Colégios Técnicos da UFPI, desde que comprovada a responsabilidade do discente, através de deliberação do Conselho Superior do Colégio Técnico ao qual está vinculado.

Caso o discente seja contrário à decisão de desligamentos citados anteriormente, cabe ao mesmo acionar o Conselho Superior do respectivo Colégio Técnico para apreciação. O discente será resguardado a amplo direito de defesa e ao contraditório.

13.2. Do Trancamento do Curso

O trancamento no Curso Técnico em Informática Subsequente seguirá as orientações e normas didático-pedagógicas dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI.

Os discentes matriculados na modalidade subsequente poderão solicitar o Trancamento do Curso, desde que tenham cursado todos os componentes curriculares do Primeiro Módulo e deverá ser formalizado pelo discente ou seu representante legal, na Secretaria Acadêmica ou setor equivalente do seu respectivo Colégio Técnico, em conformidade com o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

O discente só poderá solicitar o trancamento de matrícula por quatros semestres, consecutivos ou intercalados, no caso dos cursos organizados por períodos semestrais e, dois anos, no caso dos cursos organizados por séries anuais. O discente com matrícula trancada deverá renovar sua matrícula ao final do período de trancamento, sob pena de cancelamento seguindo o prescrito no PPC do Curso, no critério de integralização. O retorno do discente às atividades acadêmicas que estiver com a matrícula trancada fica condicionado à oferta de componentes curriculares e às adaptações curriculares que tenham ocorrido durante o período de trancamento.

14. ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio Não Obrigatório, compreendido como atividade afinada com o perfil profissional definido pelo curso, constitui-se em etapa opcional. Apresenta carga horária de 240 horas que deverá ser desenvolvido de acordo com a Lei 11.788, de 25/09/2008. O estágio tem por objetivo fundamental a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido pelo aluno em sua formação técnica. Os critérios estabelecidos para a realização do Estágio Não Obrigatório são:

- O aluno poderá iniciar o Estágio Não Obrigatório após ter concluído, totalmente, os componentes curriculares referente ao Módulos II.
- O estágio poderá ser realizado em Instituições e Empresas Públicas ou Privadas, incluindo o próprio CTBJ.

De acordo com a Legislação vigente, que dispõe sobre o Estágio de estudantes dos cursos Técnicos, são três as partes envolvidas nos Estágios Não Obrigatórios: a Instituição de Ensino, que em regra, apresenta um coordenador de curso e um orientador, este sendo o professor que acompanha o Estágio; a Concedente, a qual é representada por um Supervisor, que orienta e supervisiona o estagiário no campo de estágio, e por fim, o Estagiário, o aluno que se encontra apto para desenvolver atividades tais como: estudo de caso, pesquisas individuais e em equipes, prestação de serviços, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, estágio, desenvolvimento de projetos ou similares e efetivo exercício profissional. As atribuições das partes envolvidas são as seguintes:

Coordenador do curso:

- Indicar um membro do corpo docente como Professor Responsável pela Atividade de Estágio;
- Criar instrumentos de avaliação do Estágio;
- Estimular a celebração de convênios, acordos, protocolos de intenção, dentre outros com a Concedente;
- Identificar locais e organizações para realização das atividades de Estágio.

Orientador (Professor):

- Divulgar este regulamento junto aos estudantes;
- Fazer visitas sistemáticas, ou periódicas, na Empresa Concedente, a fim de acompanhar o Estágio;

- Manter contato com o Supervisor do Estágio na Instituição;
- Estar atento à postura ética que o trabalho requer;
- Avaliar e emitir o resultado final dos Estágios;
- Analisar o Relatório Final entregue pelos estagiários.

Concedente

- Celebrar termo de compromisso com a Instituição de Ensino e o estagiário;
- Nomear um Supervisor de Estágio da própria empresa;
- Oferecer os meios necessários à realização de trabalhos dos estagiários;
- Orientar o estagiário durante o período de Estágio;
- Manter-se em contato com o Professor Orientador de Estágio;

Estagiário

- Cumprir a carga horária destinada ao estágio;
- Assumir e desenvolver, com responsabilidade, as atividades no campo de estágio;
- Observar o horário da Instituição e o cumprimento da programação estabelecida para o estágio;
- Comparecer aos encontros com seu orientador de estágio;
- Cumprir as normas estabelecidas pela Coordenadoria de estágio.

O ingresso dos alunos nos campos de estágio se dará de acordo com a Lei n. 11.788/08 e o PPC do curso, mediante documentação, abaixo, exigida:

1. Ofício de encaminhamento do estagiário;
2. Convênio firmado entre a escola e o estabelecimento que recebe o estagiário;
3. Termo de compromisso para realização do estágio;
4. Ficha de avaliação do estagiário pela Empresa;
5. Ficha de Avaliação Final;
6. Ficha de frequência.

Portanto, ao concluir o Estágio Não Obrigatório, o aluno deverá apresentar um relatório das atividades realizadas.

15. AVALIAÇÃO DO CURSO

Conforme a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no Art. 59. Na formulação e no desenvolvimento de política pública para a Educação Profissional e Tecnológica, o Ministério da Educação, em regime de colaboração com os órgãos próprios dos respectivos sistemas de ensino, promoverá, periodicamente, a avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, garantida a divulgação dos resultados, com a finalidade de:

I - Promover maior articulação entre as demandas socioeconômico ambientais e a oferta de cursos, do ponto de vista qualitativo e quantitativo;

II - Promover a expansão de sua oferta, em cada eixo tecnológico, identificando as ofertas educacionais pelas áreas tecnológicas;

III - Promover a melhoria da qualidade pedagógica e efetividade social, com ênfase no acesso, na permanência e no êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional;

IV - Subsidiar políticas e ações de acesso, permanência e êxito com vista à efetiva inserção socioprofissional; e

V - Zelar pelo cumprimento das responsabilidades sociais das instituições e redes de ensino mediante valorização de sua missão, afirmação da autonomia e da identidade institucional, atendimento às demandas socioeconômico ambientais, promoção dos valores democráticos e respeito à diferença e à diversidade.

No Colégio Técnico de Bom Jesus estão previstas ações de avaliação do Curso Técnico em Informática previstas no Projeto Político e Pedagógico (PPP) e Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos estudantes, envolvendo a comunidade escolar do referido curso técnico.

São previstas estratégias de avaliação, tais como:

- Aplicação de Formulários Diagnósticos do Curso Técnico com: professores, estudantes e familiares para avaliação das ações empreendidas no curso, traçando metas e objetivos a serem buscados quando se fizer necessário;
- Verificação das demandas e exigências requeridas no perfil do Técnico Informática, articulando troca de experiências com empresas e profissionais do setor agrícola para avaliação do impacto das mesmas no redimensionamento do curso quando necessário;

- Acompanhamento das ações de estágios, fortalecendo a articulação escola-empresa como importante componente curricular para o redimensionamento do curso;
- Formação continuada dos professores em serviço, atualizando-os dentro das novas tendências da educação profissional e capacitando-os com as novas tecnologias necessárias ao melhor desempenho das suas funções;
- Adoção de reuniões periódicas do corpo docente e discente para uma constante reflexão com vistas ao perfil do Curso Técnico oferecido.

16. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

16.1. Infraestrutura Física

ÁREA DO CAMPUS: 50 há

ÁREA CONSTRUÍDA: 15.036 m²

Laboratórios, salas de aula, biblioteca, circulação, sanitários, salas administrativas, salas ambiente, salas de professores: 7.880 m²

INSTALAÇÕES	DESCRIÇÃO
Administração	01 unidade com salas destina a diretoria, secretaria, coordenação de cursos e xerox.
Ginásio Poliesportivo	01 unidade 500 m ² de área coberta, arquibancadas laterais e quadra poliesportiva ao centro.
Refeitório	01 unidade; capacidade para atender os alunos do CTBJ e da UFPI.
Cantina	01 unidade
Pavilhão de aulas	12 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material PVC/metálico na cor amarela; 01 quadro branco para pincel e um conjunto de mesa para professor; climatizadas; <i>kit</i> de multimídia.
Laboratório de Informática	Sendo: 02 laboratórios equipados com 22 computadores cada, 01 laboratório equipado com 15 computadores
Auditório	01 unidade, equipado com 140 poltronas em tecido cinza de material estofado/metálico.
Biblioteca	01 unidade
Secretaria Acadêmica	01 unidade
Sala de Apoio Pedagógico	01 unidade
Banheiros	05 Banheiros femininos 05 Banheiros masculinos
Sala de professores	25 Salas individuais e/ou com até 03 professores por sala

Laboratório de Informática

Capacidade: 35 alunos.

Objetivo: Promover as aulas teóricas e práticas da Disciplina Introdução a Informática, bem como servir como ferramenta de apoio para o desenvolvimento de atividades curriculares para as demais disciplinas.

Funcionamento: 02 (dois) alunos por computador.

Salas de Aula

Objetivo: Prover ambientes para aulas teóricas do curso.

Sala de Professores

Objetivo: Prover ambiente para que os professores possam se reunir, acessar dados da rede UFPI, obter seus diários e guardar com segurança seus pertences.

Sala da Coordenação do curso

Objetivo: fornecer recursos para as atividades administrativas da coordenação.

Auditório

Objetivo: Prover ambiente para a realização e palestras com temas relacionados aos conteúdos estudados.

Ginásio Poliesportivo

Objetivo: Desenvolver as aulas da disciplina de Educação Física e outras atividades culturais e artísticas.

16.2. Infraestrutura e Laboratórios Específicos à Área do Curso Técnico em Informática.

A Coordenação de Informática terá como infraestrutura ambientes de aprendizagem climatizados, equipados com bancadas, cadeiras, quadros de acrílico, retroprojetor, computadores e projetor multimídia que serão disponibilizados para professores e alunos.

O curso Técnico terá como espaço físico:

- 02 laboratórios de informática;
- 01 laboratório de robótica;
- 01 laboratório de manutenção e redes;

- 02 salas de aula;
- Sala de Coordenação do Curso;
- Sala para professores;
- Auditório.

Os laboratórios de informática contam com configurações mínimas necessárias para o desenvolvimento das competências de cada módulo.

Laboratório de Informática Capacidade: 35 alunos.

Objetivo: capacitar os(as) alunos(as) para o uso de ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de softwares.

Funcionamento: 01 (um) aluno por computador.

Laboratório de Instalação:

Capacidade: 26 alunos.

Objetivo: capacitar o aluno para instalação e configuração de softwares básicos (setup, sistemas operacionais, etc); mostrar a arquitetura, montagem e funcionamento de computadores.

Funcionamento: no mínimo 02(dois) alunos por computador.

Serão disponibilizados 13(treze) computadores para aulas de montagem e manutenção de computadores e treinamento em redes.

Salas de Aula

Objetivo: Prover ambientes para aulas teóricas do curso.

Sala de Professores

Objetivo: Prover ambiente para que os professores possam se reunir, acessar dados da rede UFPI, obter seus diários e guardar com segurança seus pertences.

Sala da Coordenação do curso

Objetivo: Fornecer recursos para as atividades administrativas da coordenação.

Auditório

Objetivo: Prover ambiente para a realização de palestras com temas relacionados aos conteúdos estudados.

17. BIBLIOTECA

A Biblioteca do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ disponibiliza aos usuários infraestrutura física, de acervo e de recursos humanos de qualidade. Atualmente possui uma sala de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários, com capacidade para 12 microcomputadores com acesso à internet.

Mantendo expediente externo de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 18 horas ininterruptamente. Este setor conta com 1 bibliotecária, 1 auxiliar de biblioteca que desenvolvem paralelamente às rotinas do setor, ações que visam a permanente atualização, qualificação e ampliação do acervo e demais serviços oferecidos. O acervo é organizado conforme Classificação Decimal - CDU - e atualmente conta com aproximadamente 2.000 volumes.

18. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O Colégio Técnico de Bom Jesus especificamente no curso Técnico em Informática possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

DOCENTE DOS CURSOS TÉCNICOS DA ÁREA DE INFORMATICA CTBJ/2022

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Allan Jheyson Ramos Gonçalves	Professor EBT	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre	DE
Carleandro de Oliveira Noletto	Professor EBT	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre	DE
Clécio Francisco Vieira de Sousa	Professor EBT	Bacharel em Sistemas de Informação	Especialista	DE
Klendson Medeiros da Silva	Professor EBT	Bacharel em Ciência da Computação	Mestre	DE
Mauricio Ribeiro da Silva	Professor EBT	Licenciatura em Computação	Doutor	DE

QUADRO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CTBJ/2022

SERVIDOR	CATEGORIA / CARREIRA
Alilo Silva Cipriano de Souza	Assistente de Administração
Edmilson Coelho Rosal Júnior	Assistente de Administração
Antônio Júnior Marques Do Nascimento	Assistente de Administração
Gonçalo Resende Santos	Pedagogo
Isaias Ferreira dos Santos	Auxiliar de Agropecuária
José Araújo Elvas	Assistente de Administração
Jerônimo Leopoldo Paranaguá Elvas	Técnico em Agropecuária
José Pereira Falcão	Servente de Limpeza
Moisés Barjud Filho	Médico Veterinário
Manoel Zoroaste Santos Pereira	Vigilante

19. PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

A integralização do Curso Técnico em Informática Subsequente no Colégio Técnico de Bom Jesus refere-se ao cumprimento:

- Dos componentes curriculares mínimos exigidos;
- Do trabalho de curso, quando previsto no PPC;
- Das atividades complementares, quando previsto no PPC;
- Do Estágio Não Obrigatório, quando previsto no PPC; e
- De quaisquer outras atividades previstas no PPC como componente obrigatório.

Para o Curso Técnico em Informática fica estabelecido neste (PPC) como limites de integralização curricular, o mínimo de 02 (três) anos e máximo de 05 (cinco) anos. O discente cuja integralização curricular não ocorrer no limite máximo estabelecido pelo PPC a que esteja vinculado terá a sua matrícula automaticamente cancelada.

No período letivo regular correspondente ao limite máximo para integralização curricular, o Colegiado do curso poderá conceder, ao discente com necessidades especiais, prorrogação deste limite, para conclusão do curso, na proporção de:

I – até 50% (cinquenta por cento) do limite máximo fixado para a conclusão do curso, para os discentes com necessidades especiais, afecção congênita ou adquirida que importem em redução da capacidade de aprendizagem, mediante avaliação da Junta Médica da UFPI;

II – até dois períodos letivos, nos demais casos, desde que o cronograma, elaborado pela coordenação do curso, preveja a integralização curricular em, no máximo, dois períodos letivos.

A apreciação do pedido de prorrogação de prazo se fará mediante processo formalizado com requerimento do discente, justificativa, histórico escolar e cronograma dos componentes curriculares a serem cumpridos.

20. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

O Certificado de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, pela Secretaria Escolar do CTBJ/UFPI, no prazo máximo de até 15 (quinze) dias a contar da data do pedido.

O Diploma será confeccionado e registrado pela Secretaria Escolar do CTBJ/UFPI, atendendo assim o Artigo 48 da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Além da menção do eixo tecnológico do curso, conforme artigo 49, § 4º desta Resolução. Destaca-se que o Diploma receberá o número de cadastro do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica-SISTEC.

O Colégio Técnico de Bom Jesus poderá emitir certificações intermediárias de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, o Art. 49, § 2º Ao estudante que concluir a unidade curricular, etapa ou módulo de curso técnico ou de superior de tecnologia, com terminalidade que caracterize efetiva qualificação profissional técnica ou tecnológica, para o exercício no mundo do trabalho, será conferido certificado de qualificação profissional correspondente, no qual deve ser explicitado o título obtido e a carga horária da formação, inclusive quando se tratar de formação técnica e profissional prevista no inciso V do art. 36 da Lei Nº 9.394/1996.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

_____. Lei nº 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União nº 248 de 23/12/96.

_____. Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

_____. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB:Lei Nº 11.788/2008, (Dispõe sobre o estágio de estudantes). Brasília, 2008.

_____. Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

_____. Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino. Brasília, DF: 11 de outubro de 2012.

_____. Portaria MEC nº 907/2013, de 20 de setembro de 2013. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

_____. Resolução CNE/ CEB nº 01, de 05 de dezembro de 2014. 3ª Edição, 2016. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1/2021, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

Universidade Federal do Piauí. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024/ Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) 2020-2022/ Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. Resolução Nº 004/2021. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), regulamenta a Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí / Universidade Federal do Piauí - Teresina: CEPEX, 2021.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004. - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 187, p. 3. 08 jul. 2014. 26 set. 2008.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 2, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2020.

_____. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

ANEXO I - DIRETRIZES CURRICULARES E OPERACIONAIS PARA ELETIVAS

1 INTRODUÇÃO

A proposta desta diretriz é orientar o desenvolvimento da unidade curricular eletiva nos cursos de Técnicos de Nível Médio nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI. É importante destacar que esta unidade curricular integra a parte diversificada do currículo na formação geral (Ensino Médio) e 5º itinerário (Educação Profissional), favorecendo a diversificação das experiências escolares, oferecendo um espaço privilegiado para a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos.

As Eletivas têm como objetivo possibilitar a ampliação, o aprofundamento e o enriquecimento do repertório de conhecimentos dos estudantes a partir de conteúdos e temas relacionados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), expandindo, dessa forma, seus direitos de aprendizagem, mais ainda, de sua própria atuação como estudante, como protagonista e como agente de transformação da sociedade.

Assim, o Art. 12 da Resolução nº 3 de 21 de novembro de 2018 estabelece para a unidade curricular eletivas, conforme o § 7º “A critério dos sistemas de ensino, os currículos do ensino médio podem considerar competências eletivas complementares do estudante como forma de ampliação da carga horária do itinerário formativo escolhido, atendendo ao projeto de vida do estudante”.

2 DIRETRIZES CURRICULARES

As propostas pedagógicas dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, de acordo com o disposto no Art. 27 da Resolução CNE/CEB nº 3/2018, devem adequar as proposições da BNCC-EM à realidade local dos(as) estudantes, tendo em vista, decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.

Em síntese, a Eletiva é um componente curricular da parte diversificada do currículo oferecido em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI quando tratar-se do aprofundamento na formação geral (Ensino Médio) e semestralmente quando

tratar-se do aprofundamento do 5º itinerário (Educação Profissional) de livre escolha dos(as) estudantes. Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI oferecem um conjunto de opções eletivas, cabendo aos(às) professores(as) colaboradores(as) elaborar os planos de aula das Eletivas, nos quais devem constar uma ementa. A publicação das ementas permite aos(às) estudantes escolher de forma consciente a eletiva que desejam cursar.

2.1 OBJETIVOS DAS AULAS DAS UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS

- Desenvolver a noção de integralidade não consistindo apenas em ampliar o tempo de aprendizagem, mas em atender os(as) estudantes nas suas necessidades de formação integral, optando por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, as possibilidades e os interesses dos(as) estudantes vistos como cidadãos(ãs) de direitos em todas as suas dimensões;
- Colaborar no desenvolvimento das competências Gerais destacadas na BNCC-EM, enriquecendo as vivências culturais, artísticas, científicas, esportivas, estéticas, linguísticas, entre outras;
- Oferecer em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI a parte diversificada do aprofundamento da BNCC (Ensino Médio) e semestralmente por ser parte diversificada do aprofundamento do 5º itinerário (Educação Profissional) a unidade curricular eletiva, sendo de livre escolha dos(as) estudantes;
- Estimular o desejo de aprender por meio da diversidade de temas;
- Ampliar conhecimentos e desenvolver habilidades das diversas áreas de interesse dos(as) estudantes ou de relevância para a realidade local;
- Desenvolver o princípio da integração de estudantes dos diversos anos/séries, em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico da UFPI. Sendo assim, em uma mesma turma, podendo ter estudantes de diferentes séries, o que possibilita a multiplicidade de perfis, histórias de vida, experiências, repertórios socioculturais, perspectivas e possibilidades;
- Incentivar a convivência e a troca de experiências;

- Culminar com a realização de um produto ou evento a ser apresentado para toda a escola.

3 DIRETRIZES OPERACIONAIS

As Diretrizes Operacionais da unidade curricular eletiva têm como ponto de partida desenvolver os itinerários formativos em diálogo com o projeto de vida e a educação integral dos(as) estudantes, para isso com a sua participação ativa, intencionalidade pedagógica, contemplando a criatividade e flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

No âmbito pedagógico da BNCC-EM, estabelece-se o desenvolvimento de dez competências gerais que devem mobilizar os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores que estimulem ações pedagógicas no contexto das escolas para subsidiar o protagonismo estudantil.

Assim, a estruturação curricular do Catálogo de oferta da unidade curricular eletiva acontece nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, articulando os quatro eixos estruturantes indicados nos Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo, como também, corroborando no aprofundamento da formação geral, tendo como escopo as 4 (quatro) áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e o 5º itinerário formativo (Educação Profissional).

3.1 ORGANIZAÇÃO DAS AULAS DAS ELETIVAS, CONSIDERANDO AS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA EQUIPE PEDAGÓGICA NOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UFPI

O Plano de Ação elaborado pela Coordenação de Área: Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) para a oferta respectivamente anual (Ensino Médio) e semestral (5º itinerário) da unidade curricular eletiva nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, desenvolve-se considerando as seguintes etapas:

- Consulta prévia aos(as) estudantes das (1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio) sobre as atividades eletivas;
- Consulta prévia aos(as) estudantes dos módulos dos cursos técnicos subsequente;

- Registros dos planejamentos das atividades eletivas pelos(as) professores(as) responsáveis;
- Divulgação aos(às) estudantes das (1ª série do Ensino Médio) das informações relativas à escolha das atividades eletivas, apresentando o Catálogo de Eletivas;
- Divulgação do prazo para proposição das atividades eletivas aos(às) professores(as) e estudantes;
- Organização dos horários dos tempos do componente curricular eletivo;
- Valorização da ação de Monitoramento da frequência das turmas de eletivas e de sua carga horária mensal e semestral;
- Análise, definição e registro dos procedimentos de avaliação das atividades eletivas;
- Valorização do Monitoramento do desempenho dos estudantes e avaliação das atividades executadas nos tempos eletivos;
- Valorização do registro das culminâncias das atividades eletivas na página eletrônica dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, por desenvolver um produto ou evento a ser apresentado nos colégios;
- Avaliação das Eletivas, quando concluída a culminância. Para isso, a equipe pedagógica elaborará um instrumento para os(as) estudantes avaliarem a satisfação nas eletivas ofertadas e, a partir da avaliação, definir pela efetividade ou não de nova oferta.

3.1.1 COORDENAÇÃO DE ÁREA: FORMAÇÃO GERAL (ENSINO MÉDIO) E/OU 5º ITINERÁRIO FORMATIVO (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL)

- Realizar o levantamento, em parceria com o Profissional da Área de Pedagogia, dos(as) professores(as) que ministrarão aulas de Eletivas, a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados;
- Analisar os indicadores de aprendizagem dos(as) estudantes, em parceria com o(a) pedagogo(a) e demais professores(as) e estabelecer estratégias de ação de acordo com as necessidades da área Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional);

- Planejar com a equipe pedagógica as estratégias que serão utilizadas para apresentar aos(às) estudantes a proposta de como será desenvolvida a unidade curricular e elaborar o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes;
- Colaborar na divulgação das Eletivas;
- Realizar com os(as) professores(as) da Unidade Curricular Projeto de Vida e o(a) Pedagogo(a), a análise de escolha dos(as) estudantes, considerando a ordem de prioridade estabelecidas pela equipe pedagógica nos critérios de inscrição e seleção;
- Planejar com os(as) professores(as) o momento da culminância e como será a socialização do produto das eletivas;
- Monitorar o desenvolvimento das ações por meio da análise dos resultados de aprendizagem e outros instrumentos, para possíveis correções de rota junto aos(às) professores(as) responsáveis pela oferta das eletivas;
- Cumprir outras atribuições relativas à função.

3.1.2 DO(A) PROFESSOR(A) DA ELETIVA:

- Estimular os(as) estudantes no processo de ensino e aprendizagem na oferta de eletivas;
- Planejar a eletiva de forma articulada com outras unidades curriculares, por meio do planejamento e da realização de atividades compartilhadas ou pela integração de conteúdos afins;
- Planejar a eletiva considerando o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes;
- Planejar as aulas buscando formas criativas e estimulantes para propiciar novas estruturas conceituais, estimulando nos(as) estudantes a necessidade pela busca de respostas;
- Envolver os(as) estudantes no processo de produção, nas tomadas de decisão e no desenvolvimento da eletiva;

- Considerar a satisfação dos estudantes nas eletivas no semestre e dessa forma entender a efetividade ou não de nova oferta, da maneira tal qual foi planejada, sendo possível desenvolver alterações, quando se fizer necessário;
- Planejar com os(as) demais professores(as) das eletivas e com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) o momento da culminância e como será a socialização do produto das eletivas;
- Cumprir outras atribuições relativas à função.

3.1.3 PROFISSIONAL DA ÁREA DE PEDAGOGIA DOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UFPI

- Realizar o levantamento, em parceria com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional), dos(as) professores(as) que ministrarão aulas das Eletivas atribuídas a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados nas eletivas;
- Orientar os(as) professores(as) quanto à importância de conscientizar os(as) estudantes a realizarem a escolha da eletiva considerando seu Projeto de Vida;
- Planejar, em parceria com as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional), as estratégias que serão utilizadas para apresentar aos(as) estudantes a proposta de como será desenvolvida a unidade curricular e o instrumento para o levantamento dos temas de interesse dos(as) estudantes, operacionalizando a organização da Feira de Eletivas;
- Apoiar as coordenações de área de Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) durante as reuniões de áreas na definição das eletivas que serão trabalhadas;
- Assessorar as coordenações de área da Formação Geral (Ensino Médio) e/ou 5º Itinerário formativo (Educação Profissional) e professores(as) das eletivas, no processo de planejamento das atividades que serão realizadas nas aulas.

4 ORIENTAÇÕES GERAIS

Ampla publicização da prática pedagógica de oferta da unidade curricular eletiva, na comunidade escolar, em cada Colégio Técnico vinculado à UFPI, destacando a definição e o registro dos critérios de seleção das atividades eletivas e de seus(suas) respectivos(as) professores(as) responsáveis, para a oferta na Formação Geral (Ensino Médio) e no 5º itinerário formativo (Formação Técnica e Profissional);

- As eletivas serão ministradas por professores(as) de áreas afins, a partir da disponibilidade de carga horária e temas de interesse dos(as) estudantes a serem aprofundados nas eletivas;
- A eletiva na oferta da Formação Geral (Ensino Médio) tem duração em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- A eletiva na oferta do 5º itinerário (Educação Profissional) tem duração semestral. Não é sequencial e o(a) estudante não pode cursar duas vezes a mesma eletiva. O Colégio Técnico poderá reapresentar a mesma eletiva, após avaliação, para um grupo diferente de estudantes;
- A Feira das Eletivas acontece em cada período semestral, no formato e dia estipulado pela equipe gestora em cada Colégio Técnico vinculado à UFPI no calendário escolar. Durante a Feira de oferta das eletivas, os(as) estudantes terão acesso aos títulos e ementas das Eletivas que serão ofertadas na escola em cada semestre;
- Critérios de inscrição e seleção: algumas eletivas podem despertar o interesse de uma quantidade maior de estudantes do que o número de vagas ofertadas por turma, neste caso, a equipe pedagógica responsável deve definir quais serão os critérios aplicados para a seleção;
- Os(as) professores(as) devem reforçar aos(as) estudantes a importância da escolha das eletivas ser conectadas ao seu Projeto de Vida;
- Os(as) professores(as) podem validar junto aos(as) estudantes hipóteses sobre seus temas de interesse. É essencial que os(as) professores(as) estimulem cada estudante a fazer conexões entre as habilidades que quer desenvolver com a escolha das eletivas;
- Reenturmação em conformidade com as possibilidades de cada Colégio Técnico da UFPI - para a escolha das eletivas, os(as) estudantes podem ser agrupados de acordo com o seguinte critério: cada eletiva poderá ser planejada a partir de temática escolhida pelos(as)

estudantes, podendo ter estudantes de diferentes séries, o que possibilita a multiplicidade de perfis, histórias de vida, experiências, repertórios socioculturais, perspectivas e possibilidades. Desenvolvendo assim, o princípio da integração de estudantes dos diversos anos/séries;

- A avaliação em eletivas será composta pela combinação de avaliação: Diagnóstica - no início do processo formativo; Formativa - ao longo do processo formativo (autoavaliação do estudante ao longo da eletiva cursada) e Somativa - ao final do processo formativo;
- Podem ser estabelecidas rubricas, por exemplo, sistematizado em um conceito: (engajamento total - comprometeu-se de forma produtiva e efetiva nas ações e atividades, engajamento satisfatório - comprometeu-se em parte das ações e atividades e engajamento parcial - comprometeu-se pouco com as ações e atividades), por ser uma ferramenta de trabalho que dispõe sobre as habilidades dos(as) estudantes no desenvolvimento do processo.
- Para que a rubrica-conceito, faça sentido para o(a) estudante e ele(a) entenda como pode se desenvolver e está evoluindo, é essencial que o(a) professor(as): 1) faça registros sobre o desenvolvimento dos estudantes e 2) garanta momentos de devolutivas.

ANEXO II - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA SUBSEQUENTE

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO I: Introdução à Computação
DISCIPLINA: Informática Básica
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Histórico e evolução dos computadores. Arquitetura Básica de um Computador. Dispositivos de Entrada e Saída. Sistemas Operacionais: plataformas Windows e Linux. Conceitos de Redes de Computadores e Internet. Editores de Texto. Editores de Planilha. Editores de Slide.

III- OBJETIVOS

- Entender os eventos históricos que levaram ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas computacionais da atualidade.
- Compreender o funcionamento e organização dos principais componentes físicos e lógicos que compõem a arquitetura dos sistemas computacionais.
- Identificar os principais tipos de dispositivos de entrada e saída, bem como sua função para um sistema computacional.
- Analisar e compreender os detalhes e diferenças das plataformas Windows e Linux.
- Compreender o surgimento e a evolução das redes de computadores e da internet.
- Utilizar ferramentas de edição de texto, edição de planilha e edição de slide em diferentes plataformas.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.

	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VELLOSO, F. Informática: Conceitos Básicos. 10. ed. GEN LTC, 2021. 433 p. eBook Kindle.

MARÇULA, M. BENINI FILHO, P, A. Informática: Conceitos e Aplicações. Érica, 2019. eBook Kindle.

PAIXÃO, R, R. Arquitetura de Computadores – PCs. 1. ed. Érica, 2018. 322 p. eBook Kindle.

BOUGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 288 p. eBook Kindle.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO I: Introdução à Computação
DISCIPLINA: Lógica de Programação
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Conceito de Algoritmo. Formas de representação de um algoritmo. Instruções. Palavras reservadas. Operadores aritméticos. Operadores lógicos. Operadores relacionais. Tabela verdade. Estruturas de decisão. Estruturas de repetição. Edição e execução de programas simples. Vetores. Matrizes. Função.

III- OBJETIVOS

- Entender o conceito de algoritmo e suas formas de representação.
- Compreender o funcionamento de uma instrução dentro de um algoritmo.
- Identificar as palavras reservadas dentro de um pseudocódigo.
- Compreender as estruturas condicionais e de repetição presentes em um pseudocódigo.
- Compreender o funcionamento dos operadores aritméticos, relacionais e lógicos dentro de um algoritmo.
- Expressar soluções de problemas através de pseudocódigo.
- Visualizar problemas e propor soluções computacionais através da construção de algoritmos usando pseudocódigo.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica Para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 29. ed. Editora Érica, 2019. 368 p. eBook Kindle.

PASCHOALINI, G. R. Princípios de lógica de programação (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 198 p. eBook Kindle.

SILVA, E. L. Lógica de programação: algoritmos em Portugol, Pascal e Java. 2019. 192 p. eBook Kindle.

CONCILIO, Ricardo et al. Algoritmos E Lógica Da Programação. 3. ed. Cengage Learning, 2019. 304 p. eBook Kindle.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Inglês Instrumental
CARGA HORÁRIA: 30 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II-EMENTA

A leitura técnica e instrumental possibilita o aprendizado e domínio de outra língua para a compreensão de textos que são importantes para o crescimento e aprimoramento do aluno e futuro profissional. Nesta disciplina, dar-se-á ênfase aos principais elementos que auxiliam a compreensão de textos e termos da língua inglesa, a tradução de textos, verbos auxiliares, sufixos, noções de terminologia científica e abreviaturas mais frequentes da área de informática.

III- OBJETIVOS

- Recapitular os principais elementos da gramática da língua inglesa, desenvolvendo no aluno a capacidade de leitura, em inglês, de textos específicos na área de informática;
- Familiarizar o aluno com vocabulários e grupos nominais, permitindo-lhe entendimento e compreensão do texto;
- Fornecer ao aluno noções de tradução de textos;
- Capacitar o aluno a ler textos e termos em língua inglesa da área de informática;
- Capacitar o aluno a ler textos com ênfase em informática básica.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Dimensão intercultural Oralidade	(EMIFFTP01) Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. (EMIFFTP04) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
Leitura/escrita	(EMIFFTP04) Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

Leitura/escrita	(EMIFFTP07) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JACOBS, Michael A. Como não aprender inglês: edição definitiva: erros e soluções práticas. Rio de Janeiro. Elsevier. 2002.

MARTINEZ, Ron. Como escrever tudo em inglês: escrever a coisa certa em qualquer situação. 14.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002

MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leituras. São Paulo: Novotexto, 2001, 2v.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Programação Estruturada
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Definição. Paradigmas de programação estruturada. Linguagens de programação. Variáveis e expressões aritméticas. Entrada e saída. Estruturas de controle sequencial, condicional e repetitiva. Vetores e matrizes. Processamento de cadeias de caracteres. Modularização (Procedimentos e Funções). Mecanismos de passagem de parâmetros. Ponteiros. Algoritmos de Ordenação, Pesquisa de Dados e Árvores.

III- OBJETIVOS

- Implementar algoritmos computacionais;
- Identificar conceitos básicos da linguagem estruturada.
- Utilizar vetores, matrizes e registros em programas computacionais;
- Utilizar estruturas de dados básicas.
- Empregar técnicas de modularização.
- Empregar uso de ponteiros.
- Pilhas e filas.
- Árvores: implementação, algoritmos de busca, inserção e remoção.
- Árvores binárias de busca.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as

Processos Criativos	funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORMEN, T. H. Algoritmos: Teoria e Prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul. C: Como Programar. 6. ed. -- São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MANZANO, J. A.; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 28. ed. São Paulo: Érica, 2016.

VILARIM, G. Algoritmos: Programação para Iniciantes. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de Programação: A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados. 3. ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Makron Books, 2005.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Sistemas Operacionais
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

II-EMENTA

História dos Sistemas Operacionais. Conceitos de Sistemas Operacionais. Classificação e tipos de Sistemas Operacionais. Estruturas dos Sistemas Operacionais. Principais Funções. Administração dos Sistemas Operacionais. Estudos de Caso de sistemas operacionais.

III- OBJETIVOS

- Entender a arquitetura conceitual e o funcionamento geral dos principais componentes dos sistemas operacionais modernos.
- Conhecer e compreender os conceitos relacionados ao projeto e implementação de sistemas operacionais, aspectos técnicos desta implementação junto aos sistemas comerciais de código aberto e de código proprietário.
- Identificar os Sistemas Operacionais e seus principais elementos a fim de atender às necessidades do usuário;
- Utilizar adequadamente os recursos e aplicativos necessários para o desenvolvimento de atividades escolares e cotidianas;

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à

	colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. **Sistemas Operacionais**. São Paulo: Pearson Prenteci Hall, 2005.

FERREIRA, Rubem E. Linux - **Guia do Administrador de Sistemas**. 1. Ed. São Paulo: Novatec, 2003.

MORIMOTO, Carlos E. **Linux, guia prático**. Porto Alegre: Sul Editores, 2009.

SILBERSCHATZ, Abrahan; GALVIN, Peter B.; GAGNE, Greg. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3ª Ed. São Paulo: Pearson Prenteci Hall, 2009.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Montagem e Manutenção I
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução ESD e EOS; Noções de Instalações Elétricas; No-breaks e estabilizadores; Hardware interno e externo, Periféricos; Tipos de gabinetes; Tipos de computadores; Placa-mãe e seus componentes; Tipos de placas-mãe; Análise externa e processo de desmontagem do computador de mesa; Componentes substituíveis da placa-mãe; Multímetro: medições simples; Manutenção de notebooks: análise externa e análise interna; Desmontagem de notebooks: parafusos, travas e dobradiças; Conhecendo softwares de virtualização de sistemas operacionais; Partições primárias e estendidas; Criando e particionando discos; Instalando sistemas proprietários; Instalando sistemas livres; Analisando erros: Mensagens características de problemas em computadores e notebooks; Kit's de ferramentas: recursos para análise e diagnósticos de problemas em computadores; Kit's de ferramentas no pendrive; BIOS: configurando as opções de boot; Realizando testes com ferramentas de diagnóstico: HD, memória e testes de stress da placa-mãe.

III- OBJETIVOS

- Conhecer os fatores de risco ao trabalhar com eletricidade;
- Desenvolver nos alunos as competências para identificar os componentes de um computador;
- Aprender a identificar e isolar pontos de descargas eletrostáticas;
- Conhecer o funcionamento e relacionamento entre os componentes de um computador;
- Realizar a montagem e manutenção de computadores;
- Realizar instalações de sistemas operacionais proprietários e livres;
- Entender os processos de montagem e desmontagem de desktop e notebooks;
- Saber escolher e utilizar suas próprias ferramentas case;
- Desenvolver aptidões para atendimento ao usuário com suporte adequado.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: PEARSON, 2017.

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017

PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montagem e Manutenção de Computadores - PCs. São Paulo: Saraiva, 2014.

PEREZ, Camila Ceccato da Silva. Manutenção Completa em Computadores. 1 ed. Editora Viena, 2014.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Redes de Computadores I
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

II-EMENTA

Histórico da evolução das redes de computadores. Classificação e componentes de redes de computadores. Arquitetura e Topologias de Redes de computadores. Meios de transmissão. Padrões e protocolos de comunicação. Princípios de roteamento. Modelo de Referência OSI. Arquitetura TCP/IP. Interconexão e dispositivos de Redes de computadores. Endereçamento IP. Noções de cabeamento estruturado. Projeto de redes locais. Montagem e configuração de redes de computadores cabeada e sem fio. Teste, diagnóstico e gerenciamento de redes de computadores.

III- OBJETIVOS

- Fornecer conceitos básicos de comunicação de dados e redes de computadores.
- Conhecer os conceitos e a terminologia empregados em redes cabeadas e sem fio.
- Compreender as principais arquiteturas, protocolos, serviços e tecnologias de rede.
- Identificar e conhecer a aplicação dos principais hardwares e softwares de configuração e gerenciamento de redes de computadores cabeada e sem fio.
- Ser capaz de projetar, instalar e configurar uma rede de computadores cabeada e sem fio.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação,

	observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTAS, Mario. Redes de comunicação e computadores. Florianópolis: Visual Books, 2009.

HAYAMA, M. Montagem de redes locais: prático e didático. São Paulo: Érica, 2003.

MEDOE, P. A. Cabeamento de redes na prática. São Paulo. Editora Saber, 2002.

MENDES, Douglas Rocha. **Redes de Computadores: Teoria e Prática**. 1ª Edição. Editora Novatec. 2007.

PETERSON, Bruce S.; PETERSON, Larry S. **Redes de Computadores**. 3ª Edição. Campus. 2004.

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. Guia completo de cabeamento de redes. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. 4ª Edição. Editora Campus.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Montagem e Manutenção II
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Instalando serviços especializados em sistemas operacionais livres; Ferramentas de atualização de sistemas proprietários e livres; Instalação de Servidores Proprietários e Servidores Linux; Atendimento ao usuário: Realizando diagnóstico; Manutenção preventiva e corretiva; Análise externa de área de trabalho (ambiente novo); Métodos de reparo simples: solda e limpeza; Refazendo solda de micro componentes eletrônicos; Substituição de capacitores eletrolíticos em fontes de alimentação. Reparo em placas-mãe.

III- OBJETIVOS

- Entender a forma de trabalho de dispositivos em rede;
- Instalar serviços em máquinas Windows e Linux;
- Saber configurar listas de repositórios em sistemas proprietários e livres;
- Instalar e atualizar servidores;
- Desenvolver experiência em atendimento e suporte ao usuário;
- Realizar diagnóstico nos computadores;
- Realizar reparação simples em componentes eletrônicos;
- Realizar manutenção preventiva em microcomputadores;
- Realizar manutenção corretiva em microcomputadores.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: PEARSON, 2017.

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017

PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montagem e Manutenção de Computadores - PCs. São Paulo: Saraiva, 2014.

PEREZ, Camila Ceccato da Silva. Manutenção Completa em Computadores. 1 ed. Editora Viena, 2014.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Programação I
PRÉ-REQUISITO(S): Lógica de Programação
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução ao Ambiente de programação. Recursos básicos da linguagem (declaração de variáveis, estruturas de decisão, estruturas de repetição, operadores aritméticos, operadores relacionais, operadores lógicos, conversão entre tipos, comentários, vetores e matrizes). Introdução à Programação Orientada a Objetos. Elementos básicos da Programação Orientada a Objetos. Os pilares da Programação Orientada a Objetos.

III- OBJETIVOS

- Absorver os conceitos gerais de uma linguagem de programação orientada objetos e seus tipos de dados;
- Entender visão geral das estruturas e bibliotecas de uma linguagem Orientada a Objetos;
- Entender os conceitos do paradigma da Programação Orientada a Objetos;
- Identificar os princípios e as aplicabilidades da Programação Orientada a Objetos.
- Desenvolver aplicações utilizando o paradigma Orientado a Objetos.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as

Processos Criativos	funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEITE, Thiago, et al. Orientação a objetos: aprenda seus conceitos e suas aplicabilidades de forma efetiva. Editora Casa do Código, 2016.

ANICHE, Mauricio. Orientação a Objetos e SOLID para Ninjas: Projetando classes flexíveis. Editora Casa do Código, 2015.

TURINI, Rodrigo. Desbravando Java e Orientação a Objetos: Um guia para o iniciante da linguagem. Editora Casa do Código, 2014.

FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. Orientação a objeto com prototipação. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Engenharia de Software
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução a Engenharia de Software. Processos de Software: Etapas do Processo de Software. Desenvolvimento de software. Metodologias clássicas e metodologias ágeis. Análise de Requisitos de Software: Requisitos Funcionais e Não Funcionais. Processo de Engenharia de Requisitos: Estudos de Viabilidade, Levantamento e Análise de Requisitos, Validação de Requisitos e Gerenciamento de Requisitos. Prototipação de Interface com o Usuário e Avaliação de Interface. Ferramentas CASE. Projeto Arquitetural. Linguagem UML. Conceitos fundamentais sobre Verificação e Validação de Testes. Tipos de Testes.

III- OBJETIVOS

- Conhecer as etapas do ciclo de desenvolvimento de um sistema;
- Saber decidir qual metodologia utilizar para desenvolver um sistema de acordo com as características do software a ser desenvolvido;
- Identificar os requisitos do sistema e propor soluções de acordo com o contexto no qual o sistema será inserido;
- Conhecer ferramentas para prototipação de software;
- Conhecer ferramentas de modelagem UML.
- Conhecer fundamentos básicos sobre Testes de Software.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as

Processos Criativos	funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRESSMAN, ROGER S. Engenharia de Software - Uma Abordagem Profissional - 8ª Ed. Amgh Editora, 2016

WAZLAWICK, RAUL SIDNEI. Engenharia de Software - Conceitos e Práticas. Elsevier, 2013

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Education – BR, 2011.

FILHO, WILSON DE PADUA PAULA. Engenharia de Software Fundamentos, Métodos e Padrões - 3ª Ed. LTC, 2009.

COHN, M. Desenvolvimento de software com Scrum: aplicando métodos ágeis com sucesso. Porto Alegre: Bookman, 2011.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Banco de Dados
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução aos Bancos de Dados: Histórico e Características. Conceitos e arquitetura do sistema de banco de dados: Modelos de Dados, esquemas e instâncias. Modelagem conceitual e projeto de banco de dados: Modelagem de dados usando o modelo Entidade-Relacionamento (ER). Chaves e restrições de integridade. Formas normais. Projeto de banco de dados relacional por mapeamento ER: Modelagem lógica. Softwares de modelagem de banco de dados.

III- OBJETIVOS

- Entender os conceitos de Banco de Dados e sua necessidade de utilização nos sistemas computacionais;
- Conhecer as diversas metodologias, ferramentas e banco de dados para armazenamento das informações disponíveis nos processos das organizações;
- Identificar oportunidades para desenvolvimento e utilização de banco de dados, podendo auxiliar tanto as operações particulares como atender as demandas que as empresas têm de profissionais com conhecimento em banco de dados;

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELMASRI, RAMEZ; NAVATHE. Sistemas de Banco de Dados. Pearson. 6a Ed. 2010

TEOREY, T. et al. Projeto e Modelagem de Banco de Dados. Campus, 2014.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAM, S. Sistemas de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Projeto Integrador I
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Orientação para elaboração, execução e apresentação de projeto técnico que integre os conteúdos abordados no Curso Técnico em Informática. Desenvolvimento de um projeto e apresentação do relatório, considerando as características de aplicações pertinentes ao perfil do egresso do curso técnico.

III- OBJETIVOS

- Integrar os conteúdos dos componentes curriculares em cada semestre letivo, a partir do terceiro e entre eles;
- Capacitar o aluno a desenvolver projetos e soluções para problemas.
- Aperfeiçoar a capacidade do aluno de executar projetos.
- Incentivar o trabalho em grupo.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas para o desenvolvimento do projeto.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano

	pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa; Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Ed Penso, 2012.
- DORNELLAS, J.C. DE A. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2016.
- VALERIANO, Dalton L. Gerência em Projetos – Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia. São Paulo: Ed Makron, 2004.
- WASLAWICK, Raul Sidnei. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2011.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Laboratório de Banco de Dados
PRÉ-REQUISITO(S): Banco de Dados
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

Prática de modelagem e gestão de Bancos de Dados via software. Structured Query Language (SQL): Linguagem de Definição de Dados (DDL); Linguagem de Manipulação de Dados (DML); Linguagem de Consulta de Dados (DQL). Implementação de um Modelo de Dados em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Visões. Triggers.

III- OBJETIVOS

- Compreender a criação e implantação prática de um banco de dados.
- Implementar códigos em SQL (Structure Query Language), utilizando um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados.
- Praticar rotinas de manutenção e gestão de um banco de dados.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica Para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 29. ed. Editora Érica, 2019. 368 p. eBook Kindle.

PASCHOALINI, G. R. Princípios de lógica de programação (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 198 p. eBook Kindle.

SILVA, E. L. Lógica de programação: algoritmos em Portugol, Pascal e Java. 2019. 192 p. eBook Kindle.

CONCILIO, Ricardo et al. Algoritmos E Lógica Da Programação. 3. ed. Cengage Learning, 2019. 304 p. eBook Kindle.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Programação II
PRÉ-REQUISITO(S): Lógica de Programação
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Aplicação Prática dos conceitos da Programação Orientada a Objetos. Classes. Objetos. Construtores. Métodos GET e SET. Herança. Polimorfismo. Interface. Classes e Métodos Abstratos. Conectividade com banco de dados. Tratamento de exceções. Interface Gráfica de Usuário.

III- OBJETIVOS

- Explorar os recursos relacionados ao paradigma da Programação Orientada a Objetos e uso de suas bibliotecas;
- Entender os conceitos avançados da Programação Orientada a Objetos, seus princípios e aplicabilidades;
- Conhecer os principais artefatos de software e metodologias para criação de Interface Gráfica de Usuário;
- Entender o funcionamento da conexão da Linguagem de Programação com um Banco de Dados Relacional.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, M. H. DEITEL, P. J. Java: Como Programar. 10. Ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2016.

BARNES, D. J.; KÖLLING, M. Programação Orientada a Objetos com Java: Uma introdução prática usando BLUEJ, 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SIERRA, K.; BATES, B. Use a cabeça! Java. 2. ed. Editora: Alta Books, 2007.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Fundamentos de Desenvolvimento Web
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

Surgimento da internet e dos serviços disponibilizados na world wide web (www). Linguagem HTML (Hypertext Markup Language), Linguagem CSS (Cascading Style Sheets), Linguagem JavaScript. Introdução à Linguagem PHP. Hospedagem de uma página web.

III- OBJETIVOS

- Entender o histórico e evolução da internet e suas implicações para o mundo moderno.
- Conhecer a finalidade e o funcionamento da internet e os serviços da web.
- Possibilitar a compreensão da estrutura básica de uma página web.
- Entender o conceito de tag e sua utilização do desenvolvimento de uma página web.
- Compreender o funcionamento e organização de uma página web, levando em consideração as linguagens HTML, CSS, JavaScript e PHP.
- Compreender o funcionamento da hospedagem de um site na web.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRAGOSO, W. Guia Prático: HTML & CSS: Aprenda os conceitos básicos de como construir páginas web. 75. p. 2018. 75 p. eBook Kindle.

ALVES, W. P. Construindo uma Aplicação web Completa com PHP e MySQL. 1. ed. Novatec Editora, 2017. 520 p. eBook Kindle.

SKLAR, D. Aprendendo PHP: Introdução amigável à linguagem mais popular da web. 1. ed. Novatec Editora, 2019. 478 p. eBook Kindle.

DUCKETT, J. HTML e CSS: projete e construa websites. 1 ed. Alta Books, 2016. 512 p.

BIFFI, K. B. Javascript: básico ao avançado. 1. ed. Kelvin Baumhardt Biffi, 2018.

Desenvolvimento Web com HTML, CSS e JavaScript – Curso WD-43. Caelum: Ensino e Inovação. Disponível em: www.caelum.com.br.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Redes de Computadores II
PRÉ-REQUISITO(S): Redes de Computadores I
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

II-EMENTA

Introdução de sistemas operacionais de redes. Planejamento, Instalação e configuração de um sistema operacional de rede de computador. Instalação e configuração de serviços de redes locais e distribuídas. Laboratório de Manutenção

III- OBJETIVOS

- Conhecer os conceitos e as terminologias empregados para implantação redes de computadores.
- Conhecer aspectos relacionados à segurança em redes sem fio.
- Instalar e configurar servidores de redes de computadores utilizando sistemas operacionais abertos e proprietários.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.

Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRAIG, H. U. N. T. **Linux: servidores de rede**. Ciência Moderna, 2004.

FERREIRA, SILVIO. **Redes de Computadores - Cabeadas e Sem Fio - Curso Profissionalizante para Iniciantes e Profissionais**, Ed. Instituto Alpha, 2018.

FILHO, M. João Eriberto. **Descobrimo o linux: entenda o sistema operacional GNU/linux**. São Paulo: Novatec, 2006.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down**, 6ª edição – Ed. PEARSON, 2013.

MORIMOTO, C. E. **Redes e servidores Linux: guia prático**. 2. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2006.

TANENBAUM, A. S. **Redes de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2011.

TORRES, GABRIEL. **Redes de Computadores**. Ed. Novaterra, 2013.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Laboratório de Manutenção
PRÉ-REQUISITO(S): Montagem e Manutenção I
CARGA HORÁRIA: 30 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Prática de montagem e manutenção de computadores de mesa e notebooks; Prática de instalações de sistemas individualizados e em dual boot ou multi boot; Prática de detecção de problemas de hardware e de software; Prática de uso de ferramentas de diagnóstico de defeitos de hardware; Prática de uso de ferramentas de recuperação de arquivos; Prática de suporte ao usuário; Prática de configuração de equipamentos em rede ponto a ponto em sistemas Windows e Linux;

III- OBJETIVOS

- Despertar o senso prático de uso das competências desenvolvidas no dia a dia;
- Realizar manutenções preventivas e corretivas em equipamentos reais;
- Oferecer serviços de qualidade ao público interno e externo;
- Aplicar na prática novos métodos de diagnóstico e correção de problemas;
- Treinar técnicas de desmontagem e montagem de notebooks e dispositivos portáteis;
- Desenvolver as habilidades de substituição de peças quando necessário.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas

Mediação e Intervenção Sociocultural	atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017

PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montagem e Manutenção de Computadores - PCs. São Paulo: Saraiva, 2014.

PEREZ, Camila Ceccato da Silva. Manutenção Completa em Computadores. 1 ed. Editora Viena, 2014.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Projeto Integrador II
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Orientação para elaboração, execução e apresentação de projeto técnico que integre os conteúdos abordados no Curso Técnico em Informática. Desenvolvimento de um projeto e apresentação do relatório, considerando as características de aplicações pertinentes ao perfil do egresso do curso técnico.

III- OBJETIVOS

- Integrar os conteúdos dos componentes curriculares em cada semestre letivo, a partir do terceiro e entre eles;
- Capacitar o aluno a desenvolver projetos e soluções para problemas.
- Aperfeiçoar a capacidade do aluno de executar projetos.
- Incentivar o trabalho em grupo.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas para o desenvolvimento do projeto.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Processos Criativos	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa; Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Ed Penso, 2012.

DORNELLAS, J.C. DE A. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2016.

VALERIANO, Dalton L. Gerência em Projetos – Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia. São Paulo: Ed Makron, 2004.

WASLAWICK, Raul Sidnei. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2011.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO V: Tecnologias e Empreendedorismo
DISCIPLINA: Laboratório de Programação
PRÉ-REQUISITO(S): Programação I
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Revisão dos conceitos de sintaxe, semântica, escopo de código, variáveis, constantes, estruturas condicionais, laços de repetição, vetores e matrizes. Análise e comparação entre diferentes tipos de ambientes de desenvolvimento (IDE - Integrated Development Environment) locais e on-line. Conceitos de Orientação a Objetos aplicados na resolução de problemas. Implementação de Interface Gráfica em uma linguagem de programação. Revisão de conceitos de conexão com Banco de Dados.

III- OBJETIVOS

- Revisar conceitos básicos essenciais para o desenvolvimento de um software.
- Entender o funcionamento dos ambientes de desenvolvimento locais e on-line para diferentes plataformas.
- Compreender o conceito de Orientação a Objetos aplicados a um software na resolução de problemas.
- Analisar e compreender o processo de criação de softwares que possuem Interface Gráfica para comunicação com o usuário.
- Compreender a forma de comunicação entre um software e um banco de dados.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as

	funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica Para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 29. ed. Editora Érica, 2019. 368 p. eBook Kindle.

PASCHOALINI, G. R. Princípios de lógica de programação (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 198 p. eBook Kindle.

ALVES, W. P. Banco de dados: Teoria e Desenvolvimento. 2. ed. SARAIVA, 2020. 590 p. eBook Kindle.

FELTRIN, F. Interfaces Gráficas com Python + PyQt6. 1. ed. 2021. 181 p. eBook Kindle.

SOUZA, V. A. Introdução a interface Gráfica no Java. 2017. 42 p. eBook Kindle.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO V: Tecnologias e Empreendedorismo
DISCIPLINA: Empreendedorismo
CARGA HORÁRIA: 30 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II-EMENTA

Empreendedorismo e o empreendedor: conceitos e definições. Conceitos e técnicas de gestão. Ciclo de vida das empresas. Empreendedorismo social. Metas e objetivos na ação empreendedora. A Informática como área de negócios. *Benchmarking*. Noções de Plano de Negócios e sua aplicação na área da Informática. Estudos de caso aplicados.

III- OBJETIVOS

- Conhecer e entender o conceito de empreendedorismo;
- Discutir o perfil do empreendedor e o motivo pelo qual as pessoas buscam tornar-se empreendedoras;
- Identificar as oportunidades de negócios, metas e objetivos, apontando tendências globais que geram estas oportunidades;
- Desenvolver no aluno a capacidade empreendedora;
- Incentivar o empreendedorismo na área da Informática.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.
	(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

MAXIMINIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

TREVISAN, A. M. Empresários do futuro: como os jovens vão conquistar o mundo dos negócios. 3. ed. São Paulo: Infinito, 2000.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Desenvolvimento Web
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Desenvolvimento de páginas web nas linguagens HTMT (HyperText Markup Language), CSS (Cascading Style Sheets), JavaScript e PHP. Utilização de Framework para desenvolvimento de páginas web. Conexão da página web com banco de dados. Padrão MVC (Model-View-Controller).

III- OBJETIVOS

- Entender a estrutura e funcionamento em conjunto das linguagens para desenvolvimento web.
- Compreender o funcionamento de um framework e sua importância no processo de desenvolvimento.
- Analisar e compreender a forma de comunicação entre a página web e um banco de dados.
- Compreender o padrão MVC (Model-View-Controller) usado no processo de desenvolvimento de páginas web.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as

	funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRAGOSO, W. Guia Prático: HTML & CSS: Aprenda os conceitos básicos de como construir páginas web. 75. p. 2018. 75 p. eBook Kindle.

ALVES, W. P. Construindo uma Aplicação web Completa com PHP e MySQL. 1. ed. Novatec Editora, 2017. 520 p. eBook Kindle.

SKLAR, D. Aprendendo PHP: Introdução amigável à linguagem mais popular da web. 1. ed. Novatec Editora, 2019. 478 p. eBook Kindle.

DUCKETT, J. HTML e CSS: projete e construa websites. 1 ed. Alta Books, 2016. 512 p.

BIFFI, K. B. Javascript: básico ao avançado. 1. ed. Kelvin Baumhardt Biffi, 2018.

Desenvolvimento Web com HTML, CSS e JavaScript – Curso WD-43. Caelum: Ensino e Inovação. Disponível em: www.caelum.com.br.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO V: Tecnologia e Empreendedorismo
DISCIPLINA: Segurança da Informação
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução a Segurança da Informação. Tipos de ataque. Engenharia Social. Políticas de Segurança. Criptografia e Esteganografia. Tipos de chaves. Cifra de Bloco. Criptografia Assimétrica. Funções Hash. Certificado Digital. Autenticação. Protocolos e Mecanismos de Autenticação. Autorização e Controle de Acesso. Modelos de Controle de Acesso. Mecanismos de controle de acesso. Segurança em Sistemas Operacionais. Segurança no Windows. Segurança no Linux/Unix. Firewalls. Proxy. Aplicações de segurança em Redes e Internet. Aplicações de Autenticação. IPSec. Segurança na Web. Análise forense e Ferramentas Pentests.

III- OBJETIVOS

- Conhecer fatos e problemas sobre segurança da informação.
- Compreender conceitos, princípios, mecanismos e métodos para segurança.
- Compreender a aplicação de algoritmos de criptografia.
- Entender protocolos criptográficos.
- Empregar ferramentas e procedimentos que servem de suporte à segurança computacional.
- Conhecer os fundamentos para Gestão de Segurança da Informação.
- Reconhecer e relacionar os principais riscos envolvidos no ambiente de informações;
- Descrever e explicar ferramentas e procedimentos com relação à segurança da informação nos aspectos de segurança lógica, física e ambiental;
- Estabelecer os ativos de sistemas de informação e de sistemas para as organizações.
- Definir, gerenciar e otimizar políticas de segurança.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente. (EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, Sócrates Arantes Teixeira. Segurança da Informação Descomplicada. 1 ed. Clube de Autores, 2019.

BARBIERI, Calos. Governança de Dados: práticas, conceitos e novos caminhos. 1 ed. Alta Books, 2019.

HINTZBERGEN, Jule. Fundamentos de Segurança da Informação. 1 ed. Brasport, 2018.

DONDA, Daniel. Guia Prático de Implementação da LGPD. 1 ed. Editora Labrador, 2020.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Laboratório de Redes
PRÉ-REQUISITO(S): Redes de Computadores I
CARGA HORÁRIA: 30 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Prática de cabeamento utilizando cabos CAT5 e CAT6 com T568A e T568B; Demonstração de cabeamento em redes ópticas; Prática de configuração ponto a ponto entre duas máquinas; Prática de instalação e configuração de redes sem fio ponto a ponto (ad hoc) e com roteadores (incluindo suas especificidades); Prática de configuração em modo bridge (ponte) entre roteadores; Prática de instalação de ferramentas de monitoramento de redes para suporte; Prática de configuração de servidores firewall Linux openSource para monitoramento de rede e regras utilizando servidor proxy; Configuração de estações clientes à domínios de redes configurados em sistemas Windows e sistemas Linux;

III- OBJETIVOS

- Capacitar o profissional para atuar com estruturas de cabeamento utilizando cabos UTP e Fibra;
- Conhecer as formas de configuração de equipamentos em rede;
- Trabalhar em ambiente híbrido com mais de um tipo de sistema operacional;
- Aplicar regras de acesso em redes corporativas;

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
	(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças

Mediação e Intervenção Sociocultural	individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUROSE, James F. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes sem fio: instalação, configuração e segurança. 1 ed. Editora Érica.

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017

NAKAMURA, Emilio Tissato. Segurança de redes em ambientes cooperativos. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO V: Tecnologia e Empreendedorismo
DISCIPLINA: Projeto Integrador III
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Orientação para elaboração, execução e apresentação de projeto técnico que integre os conteúdos abordados no Curso Técnico em Informática. Desenvolvimento de um projeto e apresentação do relatório, considerando as características de aplicações pertinentes ao perfil do egresso do curso técnico.

III- OBJETIVOS

- Integrar os conteúdos dos componentes curriculares em cada semestre letivo, a partir do terceiro e entre eles;
- Capacitar o aluno a desenvolver projetos e soluções para problemas.
- Aperfeiçoar a capacidade do aluno de executar projetos.
- Incentivar o trabalho em grupo.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas para o desenvolvimento do projeto.

IV- HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano

	pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa; Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Ed Penso, 2012.
- DORNELLAS, J.C. DE A. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2016.
- VALERIANO, Dalton L. Gerência em Projetos – Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia. São Paulo: Ed Makron, 2004.
- WASLAWICK, Raul Sidnei. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2011.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 938, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2025

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Concomitante, do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, da Universidade Federal do Piauí.

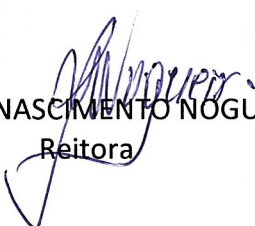
A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.052632/2025-34 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 10 de novembro de 2025,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Concomitante, do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, da Universidade Federal do Piauí, conforme documento anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 24 de novembro de 2025


NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA CONCOMITANTE

NADIR DO
NASCIMENTO

NOGUEIRA:182571353
72

Assinado de forma digital
por NADIR DO NASCIMENTO
NOGUEIRA:18257135372
Dados: 2025.11.26 14:52:55
-03'00'

BOM JESUS, SETEMBRO DE 2025

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Universidade Federal do Piauí-UFPI

CNPJ: 06.517.387/0001-34

Reitor: Prof^ª. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira

Vice-Reitor: Prof^º. Dr. Edmilson Miranda de Moura

Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:

Prof^º. Dr. Ricardo de Castro Ribeiro Santos

Estabelecimento de Ensino: COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS - CTBJ

Diretor: Prof^º. Dr. Maurício Ribeiro da Silva

Esfera Administrativa: Federal

Localização: Avenida Manoel Gracindo Km 01 / Planalto Horizonte

CEP: 64.900-000 Cidade: Bom Jesus Estado: PI

E-mail de contato: cabjdiretoria@ufpi.edu.br Site da unidade: www.ufpi.br/ctbj

EQUIPE DIRETIVA – CTBJ

Diretor: Maurício Ribeiro da Silva

Coordenador Administrativo e Financeiro: Nilmar Dias de Araújo

Assistente de Direção: Prof^ª Carla Danielle Araújo Feitosa

Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico: Pedagogo Gonçalo Resende Santos

Coordenador do Ensino Médio: Prof^º Ademir Martins de Oliveira

Coordenador do Curso Técnico em Informática: Prof^º Klendson Medeiros da Silva

Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária: Prof^º Kleverton Ribeiro da Silva

Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem: Prof^º Magno Batista Lima

Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde: Prof^ª Sayonnara Ferreira Maia

Serviço de Orientação Pedagógica do CTBJ: Pedagogo Gonçalo Resende Santos

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC

Comissão Responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico (PORTARIA CTJ-UFPI - Nº 62 de 12 de dezembro de 2024 e PORTARIA CTBJ/UFPI Nº 35, DE 03 DE SETEMBRO DE 2025)

Profª Gessielma Aparecida de Sousa Santos

Profº Klendson Medeiros Da Silva

Profª Fabiana Costa de Sousa

Profº José Mailson Ramos Feitosa

Profº Fernando Gomes De Andrade

Profº Ademir Martins De Oliveira

Profª João Marcos Rosal

Profª Romilda Rodrigues do Nascimento

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
2. APRESENTAÇÃO	6
3. JUSTIFICATIVA	9
4. OBJETIVOS	11
4.1. Objetivo Geral	11
4.2. Objetivos Específicos	12
5. REQUISITOS DE ACESSO	15
6. PERFIL DE EGRESSOS	16
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
7.1. Matriz Curricular da Formação Geral Básica (Ensino Médio)	22
7.2. Matriz Curricular do 5º Itinerário Formativo (Curso Técnico em Informática)	23
7.3. Orientações Metodológicas	24
7.4. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo	25
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	26
9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO	27
10. DO REGIME DE DEPENDÊNCIA (PROGRESSÃO PARCIAL PARA OS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO)	34
11. DAS FALTAS JUSTIFICADAS	35
12. DA AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA	36
13. REVISÃO DA AVALIAÇÃO	37
14. DO CONSELHO DE CLASSE	38
15. DO DESLIGAMENTO	40
16. ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	41
17. AVALIAÇÃO DO CURSO	43
18. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	45
18.1. Infraestrutura Física	45
18.2. Ambientes disponíveis no colégio	45
18.3. Infraestrutura e Laboratórios Específicos à Área do Curso Técnico em Informática	47
19. BIBLIOTECA	49
20. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	50
21. PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	52
22. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS	53
23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	54
ANEXO I – EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	57
ANEXO II - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA CONCOMITANTE	124

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
Denominação do Curso: Técnico em Informática
Forma de Oferta do Curso: Concomitante
Modalidade: Presencial
Turno de Oferta: Tempo Integral (manhã e tarde)
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Habilitação: Técnico em Informática
Local de Oferta: Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI
Número de Vagas: 60 vagas
Periodicidade de Oferta: Anual
Carga Horária da Formação Geral Básica: 2430 horas
Carga Horária do 5º Itinerário Formativo: 1.245 horas
Estágio Não Obrigatório: 240 horas
Carga Horária Total do Curso: 3.675 horas

2. APRESENTAÇÃO

Este documento estabelece o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, que integra a Formação Geral do Ensino Médio ao 5º Itinerário Formativo de Educação Profissional. O curso é ofertado na forma concomitante presencial, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a reforma do "Novo Ensino Médio" (Lei nº 13.415/2017), o Decreto nº 5.154/2004 e outras normativas pertinentes, como as Resoluções CNE/CP e Portarias do MEC. Vinculado ao eixo tecnológico de Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, este projeto visa contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas do curso no Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ), instituição de ensino da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, ligada à Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019), a Universidade Federal do Piauí (UFPI) foi inicialmente credenciada como faculdade isolada em 1945 (Decreto nº 17.551) e elevada à categoria de universidade em 1968 (Lei nº 5.528). A instituição foi recredenciada em 2012 por um período de dez anos, por meio da Portaria MEC nº 645. Seu estatuto original, aprovado em 1973, passou por diversas alterações para se adequar às novas diretrizes educacionais, culminando em uma reformulação em 1999 para alinhamento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/1996).

A Universidade Federal do Piauí mantém três colégios técnicos vinculados, localizados em Teresina, Floriano e Bom Jesus. Essas instituições integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892 de 2008. A rede é composta por Institutos Federais, Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), escolas técnicas vinculadas a universidades federais, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II.

Apresentada a contextualização inicial, destacam-se alguns marcos históricos do Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ). Suas atividades iniciaram na década de 1980, quando a UFPI instituiu o então Colégio Agrícola de Bom Jesus através do Ato da Reitoria n. 02/81. A criação da escola atendeu a uma demanda da comunidade local no município de Bom Jesus, situado a 636 km da capital, Teresina. Naquela época, a fundação de uma escola federal representou uma conquista significativa para uma região carente de oportunidades em Educação Básica e, especialmente, em Educação Profissional de nível médio.

Desde sua fundação até 2007, o Colégio ofereceu exclusivamente o curso Técnico em Agropecuária. A partir daquele ano, a instituição começou a diversificar sua oferta, introduzindo gradualmente os cursos técnicos em Informática e em Enfermagem. Essa expansão motivou a alteração de seu nome para Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ), oficializada pela Resolução n. 003/13/UFPI/CONSUN.

Ao longo de sua trajetória, o CTBJ sempre manteve o compromisso com uma educação de qualidade, desenvolvendo projetos alinhados às necessidades da sociedade. Assim, a estruturação deste projeto pedagógico visa definir as diretrizes para o curso Técnico em Informática na forma concomitante. O projeto compartilha a missão, a visão e os valores que compõem a identidade da UFPI, explicitando os propósitos do CTBJ no que tange à integração do Ensino Médio com a Educação Profissional, conforme a legislação nacional.

Dessa forma, a oferta da Formação Geral integrada ao Ensino Técnico no CTBJ é estratégica para o desenvolvimento educacional da região, considerando a escassez de instituições públicas que oferecem esse nível de ensino. A excelente infraestrutura, aliada ao alto nível de formação de seu corpo docente, faz do CTBJ uma escola de referência, cujo prestígio ultrapassa continuamente as fronteiras geográficas em que está inserido.

Alinhados a essa visão, os cursos técnicos do CTBJ optam pela implantação de práticas sustentáveis, desenvolvendo atitudes que priorizam a vivência da sustentabilidade. A instituição atua como um centro de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o crescimento local e regional ao adequar fundamentos científicos e tecnológicos e relacionar teoria e prática nos eixos de Recursos Naturais (Técnico em Agropecuária), Ambiente e Saúde (Técnico em Enfermagem) e Informação e Comunicação (Técnico em Informática).

Nesse sentido, as experiências extraclasse são planejadas para vincular a educação ao mundo do trabalho e à prática social, proporcionando condições para que o aluno desenvolva autonomia intelectual e pensamento crítico. O método de ensino prioriza a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às competências esperadas pela legislação vigente.

Portanto, a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Concomitante representa uma oportunidade fundamental para ajustar o processo de ensino-aprendizagem às novas demandas. Este é mais um passo em direção à construção coletiva da escola que almejamos e que podemos edificar juntos.

Buscando aprimorar seus processos de gestão e ensino em consonância com as demandas contemporâneas, o CTBJ tem investido na modernização de suas práticas administrativas e

pedagógicas. O objetivo é alcançar a máxima eficiência em sua missão de "formar o educando no âmbito da educação básica e profissional, através de um processo de geração e transmissão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando a preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania". A visão da instituição é ser reconhecida como um centro de excelência na educação profissional, no ensino médio, no desenvolvimento de pesquisa e extensão e na formação empreendedora.

Por fim, apresentamos os valores que norteiam o trabalho didático-pedagógico do CTBJ. Estes priorizam o fortalecimento da articulação entre a formação do Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante. O respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional é fundamental, sempre na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional. Assim, o CTBJ adota o trabalho como princípio educativo, integrando-o à ciência, à tecnologia e à cultura, conforme seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU CTBJ, 2020, p. 15).

Desde o processo seletivo, conduzido pela Coordenadoria Permanente de Seleção (COPESE) da UFPI, as possíveis vulnerabilidades sociais dos estudantes do Colégio Técnico de Bom Jesus são consideradas. Em cada curso, 20% das vagas são destinadas à ampla concorrência, enquanto 80% são reservadas para o sistema de cotas, garantindo a inclusão desde a etapa inicial.

Os estudantes do Colégio Técnico de Bom Jesus, desde o Processo Seletivo realizado pela Coordenadoria Permanente de Seleção (COPESE) da UFPI, etapa inicial de inclusão dos discentes serão selecionados, considerando suas possíveis vulnerabilidades sociais. Caracteriza-se como contexto social dos candidatos cabíveis a reserva de vagas, conforme a lei nº 12.711/2012, alterada pelas leis nº 13.409, de 28/12/2016 e pela Lei nº 14.723, de 13/11/2023.

A Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí, regulamentada pela Resolução Nº 548/23 - CEPEX/UFPI do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, é desenvolvida no Colégio Técnico de Bom Jesus por meio de Comitê da Assistência Estudantil do CTBJ, operacionalizando os programas e auxílios não pecuniários e pecuniários por meio de uma equipe, preferencialmente multiprofissional constituída pelos seguintes profissionais: Assistente Social, Psicólogo(a), Pedagogo(a), Técnico(a) em Assuntos Educacionais, Nutricionista, Técnico(a) em Nutrição, Enfermeiro(a), Técnico(a) em Enfermagem, Médico(a), Odontólogo(a), Técnico(a) em Saúde Bucal, Docente, Outros(as) profissionais de áreas afins.

3. JUSTIFICATIVA

O Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, uma escola vinculada à Universidade Federal do Piauí, vem há 44 anos desempenhando importante papel no extremo Sul piauiense. Oferta educação profissional técnica de nível médio a milhares de jovens, preparando-os para atuarem como difusores de novos conhecimentos e tecnologias necessários à inserção no mundo do trabalho e ao exercício pleno da sua cidadania. O CTBJ propõe uma formação que integra educação e trabalho, rompendo com a lógica que marcou historicamente a educação profissional, em que as pretensões eram simplesmente formar mão de obra para o mercado de trabalho.

Embora a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) atribua aos estados a responsabilidade pela oferta do Ensino Médio, o Colégio Técnico de Bom Jesus atua de forma estratégica para suprir a demanda que o Estado do Piauí não consegue atender plenamente. Por isso, a instituição tem oferecido e se propõe a continuar ofertando cursos técnicos de nível médio na forma concomitante com a Formação Geral.

Devido à sua localização privilegiada e por ser uma referência em diversos setores, o município de Bom Jesus demanda uma oferta crescente de mão de obra qualificada, tanto para a esfera pública quanto para a privada.

Nesse cenário, as organizações, sejam elas públicas ou privadas, precisam se adaptar à nova realidade do mercado de trabalho, que depende cada vez mais da informática para alcançar seus objetivos no competitivo mundo globalizado. A informatização de rotinas, a necessidade de agilidade na manipulação de informações, a segurança em controles automatizados e a melhoria no atendimento são, ao mesmo tempo, uma imposição e uma necessidade intrínsecas à tecnologia da informação.

Por essas razões, e em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96), o Decreto Nº 5.154/04 e a Resolução CNE/CP Nº 1/2021, que formam a base legal para a organização curricular da Educação Profissional, o CTBJ propõe o Curso Técnico em Informática Concomitante. O objetivo é atender às necessidades da comunidade, promovendo o acesso à tecnologia e alinhando os recursos tecnológicos às exigências do mundo do trabalho.

O curso Técnico em Informática Concomitante (TIC) está estruturado para atender tanto à formação geral do aluno - abrangendo a aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e o exercício da cidadania - quanto à sua formação específica. Esta última visa qualificar e habilitar o estudante para o exercício profissional, em consonância com a Portaria Nº 1.432/2018, constituindo assim o 5º itinerário formativo da Educação Profissional.

O Projeto Pedagógico do curso TIC assume o desafio de articular a Educação Básica com a Educação Profissional. O objetivo é romper com a histórica dicotomia entre formação geral e formação técnica, resgatando o princípio da formação humana integral e superando a visão dualista que separa o "pensar" do "fazer" e a "cultura geral" da "cultura técnica" na educação brasileira.

Considerando que o CTBJ atende um corpo discente diversificado, com alunos de várias regiões do país, e diante do contínuo avanço tecnológico, é crucial que a instituição diversifique sua oferta de cursos. Dessa forma, o Curso Técnico em Informática Concomitante, destinado a egressos do ensino fundamental, apresenta-se como uma oportunidade para suprir a lacuna existente na região, unindo a Formação Geral à Formação Técnica em uma única trajetória.

Diante desse contexto, compreende-se a necessidade de repensar a escola e seu desempenho como difusora do conhecimento, visando à melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem. Isso requer a definição de um projeto educacional claro, que aponte a direção que a instituição deseja seguir. Nesse sentido, a proposta pedagógica do curso Técnico em Informática Concomitante firma o compromisso de nortear uma prática pedagógica focada em uma educação de qualidade, que priorize a formação de um ser humano crítico e reflexivo, preparado para as novas exigências da sociedade atual.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Formação Geral Básica (Ensino Médio)

O curso visa desenvolver competências e habilidades nas áreas de Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Humanas, consolidando as aprendizagens essenciais do ensino fundamental. O objetivo é capacitar o estudante para a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções, preparando-o para o exercício pleno da cidadania e qualificando-o para o mundo do trabalho. Adicionalmente, busca-se o aprimoramento do aluno como pessoa, o que inclui a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, bem como a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática em cada componente curricular.

5º Itinerário Formativo (Educação Profissional).

O curso Técnico em Informática visa formar profissionais de nível médio com um perfil moderno e completo, dotados de competências técnicas, éticas e políticas, e aptos a atuar com elevado grau de responsabilidade. O objetivo é que o técnico possa conhecer, saber fazer e gerenciar todas as atividades essenciais da área: desde a concepção, especificação e projeto, até a implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações. O escopo abrange hardware, software e os aspectos organizacionais e humanos, visando sempre a aplicação prática na produção de bens, serviços e conhecimentos.

4.2. Objetivos Específicos

Formação Geral Básica (Ensino Médio)

Os objetivos específicos da Formação Geral desenvolvida no Colégio Técnico de Bom Jesus estão de acordo com a LDB e a BNCC - EM, os mesmos consiste em:

- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Possibilitar a articulação da teoria à prática, buscando a significação de conceitos necessários à formação ampla e diversificada dos estudantes na integração de conhecimentos gerais e técnico-profissionais realizada na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização;
- Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-lo aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem solucionar;
- Compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;
- Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para produção, análise e interpretação de resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos;
- Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;

- Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos;
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;
- Conhecer e interpretar fatos importantes da humanidade salientando as suas contribuições para o desenvolvimento do mundo contemporâneo;
- Ser capaz de compreender e aprofundar as explicações atualizadas de processos e de conceitos biológicos.
- Possibilitar no processo educativo a inclusão de estudantes com necessidades educativas especiais, articulando o Projeto pedagógico formação geral (Ensino Médio) com as orientações presentes nas legislações vigentes a respeito da inclusão escolar, voltada ao mundo do trabalho;
- Proporcionar oportunidades para a participação em projetos de pesquisas e extensão onde o educando possa aprimorar e aplicar conhecimentos, articulando a educação profissional de Nível Médio.

5º Itinerário Formativo (Educação Profissional).

Os objetivos específicos do 5º Itinerário Formativo (Curso Técnico em Informática) desenvolvida no Colégio Técnico de Bom Jesus estão de acordo com a LDB, a Portaria Nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, bem como outras normas que tratam da educação técnica de nível médio, os mesmos consiste em:

- Propiciar condições para o desenvolvimento do ensino e da utilização da informática, enfatizando o uso dos recursos tecnológicos na solução de problemas reais;
- Desenvolver as condições das atividades de informática nas suas diversas tendências, visando aplicações na produção de bens, serviços, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas, redes, tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, hardware, software, aspectos organizacionais e humanos e conhecimentos;

- Formar discentes capazes de atender às necessidades ligadas à informatização das empresas, comércio e serviços, aplicando tecnologias economicamente viáveis, prestando atendimento e suporte a usuários de informática e colaborando para a melhoria das condições de vida da população;
- Formar profissionais para o trabalho, com desenvolvimento de softwares, aplicando lógica e linguagens de programação, estrutura de dados, tecnologia de orientação a objetos e banco de dados, coerente com as novas tecnologias do mercado;
- Proporcionar uma visão geral de instalação, uso e manutenção de computadores e programas (utilitários e sistema operacional) e a construção das competências necessárias para o domínio dos princípios de funcionamento de um sistema de computadores, qualificando-o a instalar e configurar o sistema, identificar e corrigir anomalias, monitorar o desempenho e adequar o uso às necessidades do usuário;
- Qualificar o discente para que seja capaz de estruturar, montar, administrar e manter redes locais.

5. REQUISITOS DE ACESSO

Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI desenvolvem estratégias diversificadas, como disponibilização de variados materiais de divulgação nas mídias sociais, Guia com as Orientações Gerais referentes aos arranjos curriculares, Feira de Profissões, Mesas redondas, entre outros, objetivando a orientação preliminar aos discentes interessados em ingressar por meio de teste seletivo no Curso Técnico em Informática Concomitante.

Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI garantem aos discentes ingressantes a oferta de, no mínimo, dois cursos técnicos ofertados na forma concomitante pertencentes a eixos tecnológicos distintos, em cada Colégio da UFPI, permitindo-lhes a escolha, entre diferentes arranjos curriculares, atendendo assim a heterogeneidade e pluralidade de condições, interesses e aspirações. Ressalta-se que para o ingresso nos cursos concomitantes o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental.

A seleção dos candidatos é realizada mediante submissão e aprovação em processo seletivo público, que é realizado anualmente pela COPESE (comissão permanente de seleção da UFPI), obedecendo ao edital que determinará o número de vagas, prazos de inscrição, documentação exigida, conteúdos a serem estudados, critérios de classificação e demais informações úteis na forma da legislação vigente.

O ingresso dos discentes no curso também pode ocorrer mediante edital próprio de:

- I – Reintegração;
- II – Transferência externa;
- III – transferência interna;
- IV – Transferência ex-offício;
- V – Portador de diploma;
- VI- Chamada pública.

As regras para cada situação levarão em consideração o regimento interno do CTBJ e organização didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI.

6. PERFIL DE EGRESSOS

Formação Geral (Ensino Médio)

Com a conclusão do Curso Técnico em Informática Concomitante com a Formação Geral (Ensino Médio), última etapa da Educação Básica os alunos estão aptos a prosseguirem seus estudos, participarem de seleção para ingresso em qualquer instituição de ensino superior no Brasil, além da possibilidade de participarem de cursos técnicos subsequentes, desenvolver atividades profissionais que exija qualificação de nível médio. Dessa forma, ao concluir sua formação, o aluno do Concomitante do CTBJ deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Compreender as relações sociais e culturais, agir quando necessário para solucionar problemas de ordem socioculturais;
- Compreender e desenvolver consciência plena de suas responsabilidades e direitos, juntamente com o aprendizado disciplinar;
- Aceitar as diferenças socioculturais e étnicas, convivendo em harmonia com o próximo;
- Participar de discussões que envolva a comunidade na qual está inserido, de forma crítica analítica e construtiva;
- Desenvolver projetos de conscientização, nas áreas sociais, como: meio ambiente, saúde, educação;

5º Itinerário Formativo (Educação Profissional)

Com a conclusão do curso, esse profissional estará apto a atuar na área de computação, desenvolvendo atividades tais como: análise e desenvolvimento de software, instalação e manutenção de computadores, planejamento e desenvolvimento de sistemas, desenvolvimento de aplicativos com banco de dados; implantação e administração redes locais. Dessa forma, seguindo as diretrizes da 4ª edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos ao concluir sua formação, o profissional técnico de nível médio em informática deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento.

- Realizar modelagem, desenvolvimento, testes, implementação e manutenção de sistemas computacionais.
- Modelar, construir e realizar manutenção de banco de dados.
- Executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos em equipamentos computacionais.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade.
- Realizar atendimento help-desk.
- Operar, instalar, configurar e realizar manutenção em redes de computadores.
- Aplicar técnicas de instalação e configuração da rede física e lógica.
- Instalar, configurar e administrar sistemas operacionais em redes de computadores.
- Executar as rotinas de monitoramento do ambiente operacional.
- Identificar e registrar os desvios e adotar os procedimentos de correção.
- Executar procedimentos de segurança, pré-definidos, para ambiente de rede.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os arranjos curriculares oferecidos pelo CTBJ/UFPI proporcionam aos estudantes a oportunidade de aprofundar e expandir seus conhecimentos, preparando-os tanto para dar continuidade aos estudos quanto para ingressar no mercado de trabalho, por meio de uma Matriz Curricular desenvolvida de forma concomitante.

O desenvolvimento da Formação Geral (Ensino Médio) no Colégio Técnico de Bom Jesus está de acordo com a lei nº 9.394/96, a lei 13.415/2017 norma que institui o Novo Ensino Médio, bem como, o Decreto nº 5.154/2004, a lei nº 14.945 de 31 de julho de 2024 e a Resolução CNE/CEB nº 2, de 20 de novembro de 2024, constituindo-se como etapa final da Educação Básica, com duração de três anos e no mínimo 200 dias letivos a cada ano.

Os projetos integradores, a serem desenvolvidos no 5º itinerário formativo, são uma metodologia de ensino que coloca o estudante como protagonista. A proposta é que os próprios alunos identifiquem questões do mundo real, decidam como estudá-las e se organizem em equipe para buscar ou propor soluções. Esse envolvimento direto no processo gera maior engajamento e potencializa a aprendizagem.

Para uma melhor compreensão e aproveitamento dos objetivos de aprendizagem, o Itinerário de Formação Técnica e Profissional está organizado de forma modular e reúne as competências e objetivos da educação profissional, estabelecidas na LDB e na Resolução CNE/CP Nº 1/2021 do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, assim como as normas contidas no Decreto Federal nº 5.154/2004.

O Colégio Técnico de Bom Jesus ao oferecer o Curso Técnico em Informática Concomitante, proporciona ao estudante o aprofundamento de seus conhecimentos no mundo do trabalho. O currículo está estruturado em cinco módulos. Cada módulo apresenta um conjunto de competências necessárias para o desempenho das tarefas de um Técnico em Informática. A carga horária total a ser cursada é constituída por 1.245h dos Componentes Curriculares Obrigatórios do Itinerário de Formação Técnica e Profissional. Os discentes iniciarão as disciplinas do 5º itinerário formativo a partir do segundo semestre do primeiro ano da Formação Geral Básica.

A organização do Novo Ensino Médio requer a oferta pelas escolas brasileiras de forma obrigatória da BNCC e um Itinerário Formativo, dessa forma, no CTBJ os itinerários se organizam

a partir da integração dos diferentes eixos estruturantes de acordo com a Portaria 1.432, de 28 de dezembro de 2018, ainda que as habilidades a eles associadas somem-se a outras habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Os eixos estruturantes a seguir direcionam o desenvolvimento da Formação Técnica e Profissional de nível médio voltada para a articulação da Formação para o mundo do trabalho:

a) Investigação Científica: tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas e produções científicas relativas a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

b) Processos Criativos: tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e realizar projetos criativos associados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

c) Mediação e Intervenção Sociocultural: possui como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar conhecimentos relacionados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.

d) Empreendedorismo: possui a ênfase de expandir a capacidade dos estudantes de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida.

As habilidades específicas de cada eixo estão dispostas no quadro a seguir:

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.
	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa,

	valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.
	(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
Empreendedorismo	(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.
	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.
	(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

As concepções pedagógicas desenvolvida no Curso Técnico em Informática Concomitante pressupõem a construção do conhecimento por meio da articulação dos componentes curriculares e de atividades interdisciplinares, partindo da compreensão da educação tecnológica ou profissional sem a limitação do objetivo de recrutamento para o mercado de trabalho, mas numa ampliação da perspectiva dos indivíduos acerca do mundo do trabalho, perante o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos no CTBJ/UFPI.

O estudante adquire a habilitação Técnica em Informática pertencente ao 5º itinerário (Educação Profissional) neste arranjo curricular escolhido, para o aprofundamento no mundo do trabalho, concluindo com êxito as Diretrizes da Formação Geral, do Projeto de Vida e do 5º itinerário.

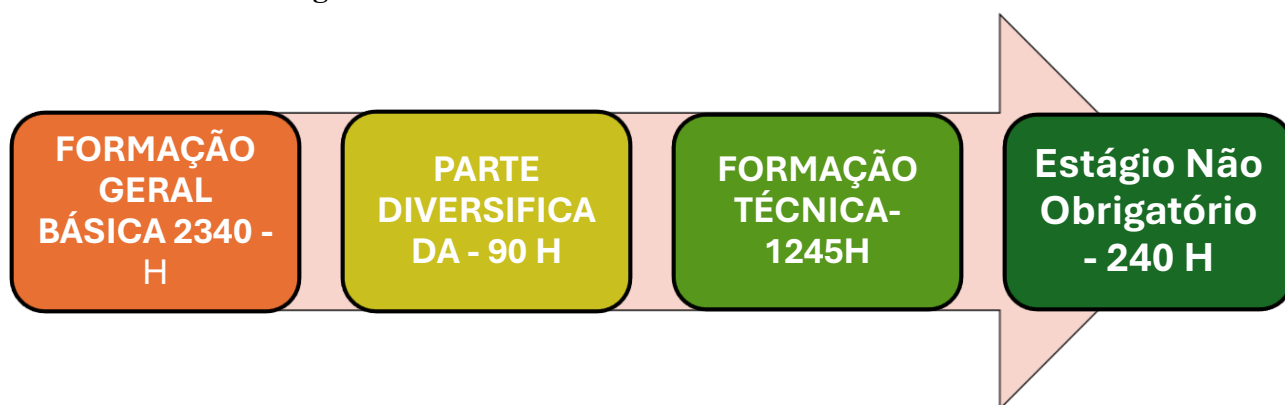
7.1. Matriz Curricular da Formação Geral Básica (Ensino Médio)

ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		CARGA HORÁRIA ANUAL (H)			
			1º ANO	2º ANO	3º ANO	Total
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	CH	90	90	90	270
	Redação	CH	30	60	60	150
	Língua Inglesa	CH	60	60	60	180
	Língua Espanhola	CH	60	30	60	150
	Artes	CH	30			30
	Educação Digital	CH	60			60
	Educação Física	CH	60	30	30	120
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	CH	120	120	120	360
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	CH	60	60	60	180
	Física	CH	60	60	60	180
	Biologia	CH	60	60	60	180
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	CH	60	60	60	180
	Geografia	CH	60	60	60	180
	Filosofia	CH		60		60
	Sociologia	CH			60	60
Parte Diversificada	Projeto de Vida	CH	30	30	30	90
TOTAL DE CH DO 1º, 2º E 3º			840	780	810	2430

7.2. Matriz Curricular do 5º Itinerário Formativo (Curso Técnico em Informática)

Matriz Curricular			
Módulo	Componentes Curriculares	Carga Horária	Pré-requisito
I - Introdução à Computação	Informática Básica	60 h	
	Lógica de Programação	60 h	
Carga Horária do Módulo		120 h	
II - Operador de Computador	Redes de Computadores I	60 h	
	Inglês Instrumental	30 h	
	Programação Estruturada	60 h	Lógica de Programação
	Sistemas Operacionais	60 h	
	Montagem e Manutenção I	60 h	
Carga Horária do Módulo		270 h	
III - Manutenção e Redes de Computadores	Redes de Computadores II	60 h	Redes de Computadores I
	Montagem e Manutenção II	60 h	
	Programação I	60 h	Lógica de Programação
	Fundamentos de Desenvolvimento WEB	45 h	
	Banco de Dados	60 h	
	Projeto Integrador I	45 h	
Carga Horária do Módulo		330 h	
IV - Desenvolvedor de Sistemas	Laboratório de Banco de Dados	45 h	
	Programação II	60 h	
	Desenvolvimento Web	60 h	
	Engenharia de Software	60 h	
	Laboratório de Redes	30 h	
	Laboratório de Manutenção	30 h	
	Projeto Integrador II	45 h	
Carga Horária do Módulo		330 h	
V - Tecnologia e Empreendedorismo	Laboratório de Programação	60 h	
	Empreendedorismo	30 h	
	Segurança da Informação	60 h	
	Projeto Integrador III	45 h	
Carga Horária do Módulo		195 h	
Carga Horária das Disciplinas do Curso		1245 h	
Estágio Não Obrigatório		240 h	
Total		1245 h	

Fluxograma do Curso Técnico em Informática Concomitante



Fonte: Autoria Própria

A carga horária de uma disciplina de 30 horas corresponde a 30 horas-relógio. Para o cumprimento dessa carga, a disciplina será ministrada em um tempo de aula semanal de 50 minutos. O somatório desses tempos, distribuídos ao longo do período letivo, assegura o integral cumprimento das 30 horas-relógio previstas.

7.3. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como foco principal a aprendizagem discente, o PPC do curso apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado pelo curso:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisam e/ou deseja aprender.
- Planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problemática do conhecimento e incentivando a pesquisar em diferentes fontes.
- Desenvolvimento dos projetos integradores como estratégia de ensino e aprendizagem, permitindo o protagonismo dos estudantes na identificação de questões e problemas do

mundo real, na determinação de como estudá-los e de como se organizarão para juntos, buscarem ou proporem soluções;

- Desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural).
- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas.
- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma Unidade curricular por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes Unidades Curriculares.
- Estabelecimento da articulação entre teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais.
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas.
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

7.4. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. No Curso Técnico em Informática concomitante, a prática profissional acontece em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como: atividades específicas em laboratórios, investigações sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa, visitas técnicas, simulações, observações, aulas práticas, estágio não obrigatório, etc.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os itinerários formativos profissionais devem possibilitar um contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente avaliadas, reconhecidas e certificadas por instituições e redes de Educação Profissional e Tecnológica, criadas nos termos da legislação vigente. Internamente o CTBJ/UFPI estrutura o Aproveitamento de Estudos de acordo com a Resolução CEPEX/UFPI Nº. 859/2025, que trata da organização didático-pedagógica dos cursos de Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências é regido de acordo com as diretrizes nacionais do Ministério da Educação, que regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí.

Considera-se aproveitamento de estudos o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores em processos formativos formais e não-formais.

- a) Os saberes e experiências anteriores devem estar diretamente relacionados ao perfil profissional de conclusão do respectivo curso técnico.
- b) Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências obtidas em componentes curriculares deve haver similaridade de conteúdo, 100% (cem) carga horária no componente curricular pleiteado e cursada dentro do período de cinco anos.
- c) Podem ser aproveitados os conhecimentos e experiências com formação comprovada em outros cursos, inclusive os obtidos em curso superior, em até 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do curso técnico.
- d) A solicitação de aproveitamento de estudos e conhecimentos será analisada por um docente da área, indicado pela coordenação de curso, e convalidada pelo Colegiado de Curso para verificação da compatibilidade curricular.
- e) O discente poderá entrar com recurso contra a decisão em até dois dias úteis após a publicação do resultado.
- f) O Colegiado de Curso tem até cinco dias úteis para responder ao recurso do discente.
- g) Não cabe recurso à decisão final do Colegiado de Curso.

9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO

Uma avaliação de qualidade compromete professor e estudante e, para o estudante, estimula o seu desenvolvimento, desperta-o para as suas possibilidades, cria expectativas positivas, aguça a curiosidade e eleva a autoestima, que são condições essenciais para alcançar o sucesso escolar.

A avaliação como processo deve servir para alterar a prática tanto de estudantes, como do professor.

Ao professor destina-se:

- Avaliar o processo educativo a fim de confirmar ou redimensionar a sua programação;
- Viabilizar estratégias pedagógicas adequadas à promoção do sucesso escolar;
- Repensar, readaptar e reconstruir o processo de ensino;

Ao aluno serve para:

- Constatar suas dificuldades e seus avanços, levando-o a redimensionar a sua ação;
- Rever a sua metodologia de estudo e seu tempo dedicado aos estudos extraclasse;
- Melhorar sua concentração em sala, caso seu aproveitamento tenha sido insatisfatório.

Os processos avaliativos desenvolvidos no curso Técnico em Informática Concomitante, seguem as orientações da legislação vigente e estão principalmente de acordo com as DCNEM do novo ensino médio,

Os processos de avaliação educacional e da aprendizagem no Ensino Médio deverão contemplar:

I - Processos de avaliação formativa da aprendizagem e do desenvolvimento, conduzidos por professores e professoras como estratégia de verificação dos avanços e das necessidades de cada estudante ao longo do ano letivo, oferecendo subsídios para a tomada de decisão sobre o planejamento das práticas pedagógicas;

II - Processos de avaliação somativa da aprendizagem dos estudantes, conduzidos por professores e professoras para a tomada de decisões a respeito da progressão dos estudantes e da

necessidade ou não de estratégias específicas de apoio complementar para assegurar trajetórias de sucesso escolar no Ensino Médio;

Os processos de avaliação formativa e somativa deverão ser planejados de modo a contemplar diferentes instrumentos e métodos de avaliação, assegurando a observância das características, singularidades e necessidades dos estudantes do Ensino Médio. As evidências coletadas nos processos de avaliação formativa e somativa devem ser registradas de forma a garantir a documentação pedagógica do processo de ensino e aprendizagem e permitir o adequado acompanhamento dos estudantes ao longo de todo o Ensino Médio.

Os instrumentos de avaliação de rendimento devem ser planejados e elaborados de acordo com os seguintes critérios:

I – Os instrumentos de avaliação devem contemplar os conteúdos ministrados e estabelecidos no plano de ensino;

II – Os instrumentos de avaliação de cada componente curricular devem estar previstos no plano de ensino e serem divulgados aos discentes no início de cada período letivo;

A verificação do rendimento acadêmico será feita de forma diversificada e mais variada possível, de acordo com a peculiaridade de cada processo educativo, podendo conter entre outros:

I – Atividades individuais ou em grupos, tais como: pesquisa bibliográfica, demonstração prática, seminários, resolução de situações-problema, visitas técnicas e estudos de caso;

II – Pesquisa de campo, oficinas de integração com temáticas diversificadas, elaboração e execução de projetos e relatórios;

III – provas escritas ou orais, individuais ou em grupos;

IV – Produção científica, artística ou cultural;

V – Autoavaliação.

Nesse processo, o professor deve sempre repensar a sua prática, alterando não apenas a forma de avaliação, mas as suas concepções dos métodos avaliativos. É importante ressaltar que os aspectos qualitativos têm predominância sobre os quantitativos, em conformidade com o previsto no artigo 41 da LDB 9394/96.

Se concebermos a avaliação como um instrumento que ajuda a garantir o processo de ensino aprendizagem é natural e conveniente que o professor preveja momentos de diagnóstico e momentos formativos. Nesse sentido, é importante que o professor tenha em mente um repertório variado de estratégias.

Por fim, a escola não pode deixar de repensar a questão das individualidades. As pessoas são diferentes e têm ritmos distintos de aprendizagem, cabendo à unidade escolar e todos os

inseridos no processo encontrarem caminhos para garantir a todos os alunos a aprendizagem. Neste sentido, a avaliação não pode se restringir apenas aos aspectos quantitativos, mas considerar igualmente, os aspectos qualitativos como interesse, participação, assiduidade, dentre outros.

Nunca é demais ressaltar que toda mudança nos processos de avaliação é gradativa e deve refletir a mudança da prática pedagógica. Transformar as práticas avaliativas exige uma mudança de concepção e de atitude frente ao conhecimento, um redimensionamento das responsabilidades dos sujeitos que aprendem e dos sujeitos que ensinam o que requer um longo caminho de trabalho sistemático de reflexão individual e coletiva.

A avaliação do rendimento escolar será desenvolvida de forma contínua e cumulativa a partir do acompanhamento das competências e habilidades a serem construídas pelos estudantes, conforme previsão nos planos de ensino.

Para obtenção da média do componente curricular poderão ser aplicados quantos instrumentos de avaliação forem necessários ao processo de aprendizagem, para compor as notas que obrigatoriamente serão, após a computação dos resultados do rendimento do discente em cada etapa, disponibilizadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA.

No CTBJ, a verificação da aprendizagem é realizada considerando os seguintes pontos:

Formação Geral Básica

- As avaliações valem de 0 a 10 e a média para efeito de aprovação em todas as disciplinas é 6,0 (seis), ou seja, 60% do valor da nota máxima estabelecida. O sistema de notas consiste em avaliações mensais e bimestrais, sendo considerada a média a soma das avaliações mensais mais a soma das avaliações bimestrais, dividido por dois. Este processo é realizado nos quatros bimestres letivos.
- O aluno será considerado aprovado se obtiver no somatório de suas 4 (quatro) médias um valor igual ou superior a 24 pontos, ou seja, as 4 médias bimestrais devem somar 24 ou mais pontos, que divididos por 4 (média) é igual ou superior a 6,0 (média). Assim o aluno deve obter em cada semestre o mínimo de 12 (doze) pontos para ter sua aprovação por média e não necessitar de recuperação. A média em cada bimestre será obtida através da média aritmética simples da avaliação mensal (AM) e da avaliação bimestral (AB) realizada no bimestre, dada pela fórmula: $MB = \frac{AM+AB}{2}$.

- A recuperação bimestral será realizada com o objetivo de garantir aos alunos novas oportunidades de aprendizagem e superação das dificuldades identificadas ao longo do bimestre letivo. O aluno que, ao final de cada bimestre, não alcançar a média mínima de 6,0 (seis) pontos, deverá realizar a atividade de recuperação bimestral.
- Após a última recuperação bimestral, caso o aluno não tenha atingido 24,0 (vinte e quatro pontos), será encaminhado para a Prova Final, podendo ficar e até 3 (três) disciplinas. Será considerado reprovado o discente que estiver em situação de recuperação final em mais de 3 (três) disciplinas ou cuja média final for inferior a 3,0 pontos.
- O aluno que for para a Prova Final, deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para ser aprovado. Caso contrário, será reprovado.
- O aluno que ultrapassar o percentual de 25% de faltas em quaisquer das disciplinas do curso, será considerado reprovado por falta, de acordo com o inciso VI, Art. 24 da Lei de Diretrizes e Base da Educação.
- Após aplicação de cada avaliação o professor terá o prazo máximo de 10 (dez) dias úteis para inserir no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmica - SIGAA. Caso o professor não cumpra este prazo, a este será aplicada as penalizações previstas no Regimento Interno do CTBJ.

Resumo da sistemática avaliativa na Formação Geral Básica

- Média Bimestral (MB): 02 (duas) avaliações de verificações de aprendizagem.
- Média Semestral (MS): 04 (quatro) avaliações de verificações de aprendizagem.
- Média Anual (MA): 08 (oito) avaliações de verificações de aprendizagem.
- MB1: média do 1º bimestre $(1^a \text{ AVA} + 2^a \text{ AVA}) / 2$.
- MB2: média do 2º bimestre $(3^a \text{ AVA} + 4^a \text{ AVA}) / 2$.
- MB3: média do 3º bimestre $(5^a \text{ AVA} + 6^a \text{ AVA}) / 2$.
- MB4: média do 4º bimestre $(7^a \text{ AVA} + 8^a \text{ AVA}) / 2$.
- MS1 = $(MB1 + MB2) / 2$.
- MS2 = $(MB3 + MB4) / 2$.
- MA = $(MS1 + MS2) / 2$.

- Legenda:
- MB1: Média Bimestral 1;
- MB2: Média Bimestral 2;
- MB3: Média Bimestral 3;
- MB4: Média Bimestral 4;
- MS1: Média Semestral do 1º semestre;
- MS2: Média Semestral do 2º semestre.

Itinerário Formativo (Educação Profissional)

A avaliação do rendimento escolar desenvolvida no Curso Técnico em Informática Concomitante levará em consideração as seguintes situações.

Considerando a natureza e os procedimentos didáticos e pedagógicos da avaliação do desempenho dos alunos, será aplicada uma avaliação a cada 15h/a ministradas dos componentes curriculares de cada Módulo, com registro de notas (0 a 10). Far-se-á necessário o registro de um procedimento de avaliação, tendo em vista uma avaliação progressiva ao longo do semestre, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente. Ademais, é essencial a estimulação do discente ao hábito da pesquisa, à criatividade, ao autodesenvolvimento, à atitude crítico-reflexiva, predominando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O resultado da avaliação do desempenho do aluno em cada componente curricular será expresso no término de cada disciplina bem como o resultado geral no final do módulo/semestre, por meio de notas registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitido apenas uma casa decimal. A nota mínima para aprovação em cada componente curricular será igual ou superior a 6,0 (seis), devendo ser calculada conforme a carga horária do componente e com instrumentos avaliativos diferentes entre si, destacando que:

O aluno será considerado aprovado se atingir a média mínima 6,0 (seis) e frequência maior ou igual a 75% da carga horária em cada componente curricular do módulo em estudo. Vale destacar, que os componentes curriculares pertencentes a cada módulo, para efeitos de notas, são independentes.

Estará de recuperação o aluno com frequência maior ou igual a 75% da carga horária em cada componente curricular e não atingir a média mínima de 6,0 (seis) em um ou mais

componentes curriculares do módulo. Se após a recuperação do componente curricular o aluno alcançar nota igual ou superior a 6,0 (seis) em cada um dos componentes do módulo, ele será aprovado.

Caso obtenha a média inferior a 6,0 (seis) em algum componente curricular durante a recuperação, o aluno estará reprovado somente naquele componente. Os discentes poderão dar continuidade aos módulos seguintes, desde que não haja coincidência de horários, matriculando-se nas disciplinas da sequência recomendada, e nas disciplinas em que foi reprovado, quando ofertadas em período especial ou no Regime de Progressão Parcial de acordo com as orientações da Portaria Normativa CTBJ/UFPI Nº 2/2025.

Classificação do aluno

No curso técnico em Informática Concomitante entende-se por:

I – Nota Final (NF): média aritmética das notas obtidas nas Avaliações ao longo do período letivo no componente curricular;

II – Recuperação (REC): a recuperação funcionará da seguinte forma:

- Caso a nota do discente na recuperação seja maior que uma das duas médias bimestrais, esta substituirá a menor média. Dessa forma, a nova média semestral será o resultado da média aritmética entre a nota da recuperação e a maior média bimestral obtida.
- O discente que obtiver média inferior a 6,0 (seis) após a recuperação será submetido à prova final.
- Após a recuperação, os discentes que não obtiverem média igual ou superior a 6,0 (seis) em mais de três disciplinas, estarão reprovados, sem direito a realizar a prova final;

III – Nota da Prova Final (PF): pontuação obtida na Prova Final;

- Para ser considerado aprovado, o discente deverá ter uma nota igual ou superior a 6,0 (seis) na prova final.

No curso TIC estará REPROVADO, sem direito à Recuperação, o aluno que tiver menos de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, independente da média alcançada no componente curricular de acordo com o artigo 24, alínea e), inciso VI da Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB).

Ainda estará REPROVADO, sem direito à Recuperação e Prova Final, o estudante que apresentar frequência menor ou igual 75% (setenta e cinco por cento), e obtiver Média Parcial (MP) menor que 3,0 (três) no componente curricular.

Portanto, ao término do período letivo, o estudante deve obter média igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular para ter aprovação em cada componente curricular cursado.

10. DO REGIME DE DEPENDÊNCIA (PROGRESSÃO PARCIAL PARA OS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO)

Considera-se Progressão Parcial a possibilidade, assegurada por lei, de o(a) discente ser promovido(a) para a(o) próxima(o) série/módulo, mesmo que não tenha atingido aproveitamento satisfatório em até 2 (duas) disciplinas/componentes curriculares da(o) série/módulo anterior, na forma de dependência realizada, obrigatoriamente, no período letivo subsequente à sua ocorrência, concomitantemente à(ao) série/módulo para a(o) qual o(a) discente foi promovido(a) parcialmente, objetivando possibilitar condições favoráveis à superação das defasagens e dificuldades na aprendizagem. Terá direito à Progressão Parcial o(a) discente que, após submeter-se:

1. Às Avaliações Finais e ao Conselho de Classe, permanecer em situação de reprovação em até, no máximo, 02 (duas) disciplinas, desde que preservada a sequência do currículo ou,

II. Ao final do ano/período letivo, o(a) aluno(a) que não atingiu a média necessária para realização da Prova Final e não alcançou a apreciação do Conselho de Classe, desde que esteja retido(a) em até, no máximo, 02 (duas) disciplinas.

As demais orientações sobre o regime de progressão parcial estão expostas na Portaria Normativa CTBJ/UFPI nº 02, de 20 de março de 2025.

11. DAS FALTAS JUSTIFICADAS

Consideram-se faltas justificadas as ausências do discente com a devida comprovação legal, aceita nos termos da legislação vigente. Os documentos comprobatórios da ausência das atividades acadêmicas devem ser entregues, no máximo, em até 72h, após o regresso, diretamente na Coordenação do Curso ou equivalente. A justificativa da ausência não abona as faltas dos discentes, no entanto, a justificativa poderá ser contabilizada no percentual máximo de faltas permitidas na unidade curricular.

12. DA AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA

O discente impedido de participar de qualquer avaliação, deverá requerer junto à Secretaria Acadêmica do Colégio Técnico de Bom Jesus ou Coordenação de curso, uma avaliação de segunda chamada, em prazo máximo de 3 (três) dias úteis letivos, a contar da data de retorno às atividades acadêmicas.

O discente terá o direito de realizar a avaliação de segunda chamada, desde que comprove, por documento legal, um dos seguintes motivos:

- I – Convocação pela Justiça Comum, Militar, Trabalhista ou Eleitoral;
- II – Luto, por parte de cônjuge ou parente de primeiro grau;
- III – Serviço militar;
- IV – Estar em regime de exercícios domiciliares;
- V – Doença pela comprovação de atestado médico, prevista no Decreto-Lei nº 1.044/69;
- VI – Acompanhamento de pai, mãe, filho(s) ou cônjuge, sendo essa necessidade comprovada por atestado médico;
- VII – contrair núpcias;
- VIII – participação em atividades extracurriculares, organizadas por seu Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- IX – Participação em eventos oficiais que representam o seu Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- X – Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.

A segunda chamada será realizada em data definida pelo docente do componente curricular e notificada ao discente, em prazo de 3 (três) dias úteis, devendo ser realizada em horário livre do discente. As avaliações de segunda chamada serão norteadas pelos mesmos critérios da(s) avaliação(ões) que o discente deixou de fazer.

13. REVISÃO DA AVALIAÇÃO

Entende-se por revisão de avaliações, o recurso do discente ao resultado da verificação da aprendizagem do CTBJ. A revisão da avaliação no Curso Técnico em Informática Concomitante seguirá as orientações e normas didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI, conforme descrito abaixo:

- a) A revisão de avaliações aplicadas no decorrer do período letivo deverá ser solicitada junto ao docente do componente curricular que responderá à solicitação do discente no prazo máximo de 2 (dois) dias letivos.
- b) Caso a solicitação não seja atendida, o discente poderá recorrer junto à coordenação de curso. Para isso, preencherá formulário, na Secretaria Acadêmica, com a devida justificativa e o pedido deverá ser analisado em até 5 (cinco) dias úteis.
- c) O pedido será indeferido pela coordenação do curso se, na exposição de motivos, faltar a especificação, devidamente fundamentada, do conteúdo em que se julga prejudicado, decisão esta que não caberá recurso.

14. DO CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é o órgão consultivo e deliberativo, constitui instância essencialmente de cunho pedagógico, cuja responsabilidade é de acompanhamento tanto do processo pedagógico como da avaliação do desempenho acadêmico dos discentes dos Cursos Técnicos e do Ensino Médio.

O Conselho de Classe é uma instância de reflexão, discussão, decisão e ação viabilizadora da revisão da prática educativa. Portanto, deve funcionar como estratégia institucional que visa a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e, por conseguinte, a redução da retenção acadêmica e da evasão por curso.

O conselho de classe no Curso Técnico em Informática Concomitante seguirá as organizações didática-pedagógicas (ODP) dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI, e será constituído pelos seguintes membros:

I – Coordenador de Curso;

II – Docentes da Classe/Curso;

III – Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico;

IV – Discente representante de turma escolhido por seus pares;

V – Pedagogo;

VI – Psicólogo.

O Conselho de Classe será presidido pelo(a) Coordenador(a) de Curso, ou, em sua ausência por um membro docente designado pela Direção. A participação da Direção do Colégio no Conselho de Classe está condicionada às necessidades ocasionais.

O Conselho de Classe reunir-se-á, ordinariamente, ao final de cada semestre/ano letivo para analisar os resultados do desempenho acadêmico dos discentes ou extraordinariamente, quando se fizer necessário e terá por objetivos:

I – Analisar as ocorrências da vida acadêmica do discente que interessam ao processo educativo;

II – Motivar o discente a refletir e avaliar seu desempenho individual e coletivo, levando em consideração todos os fatores que influenciam a aprendizagem;

III – Colaborar com Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico, fornecendo e recebendo informações e apreciações dos discentes sobre aspectos psicopedagógicos;

IV – Analisar os processos disciplinares do corpo discente, sugerindo e aprovando medidas necessárias à reabilitação do discente;

V – Estimular o diálogo, a confiança e a parceria entre os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, de forma que oportunize o fortalecimento do senso crítico e da autoavaliação;

VI – Analisar, discutir e deliberar a respeito da situação dos discentes em situação de recuperação, provas finais e ou Progressão Parcial, quando previsto e em conformidade com o Regimento Interno do CTBJ e da PORTARIA NORMATIVA CTBJ/UFPI Nº 02, DE 20 DE MARÇO DE 2025

VII – Acompanhar criteriosamente o progresso dos discentes.

VIII – Estimular o docente a refletir e avaliar seu próprio trabalho no âmbito do processo de ensino e aprendizagem.

A deliberação de que trata o item VI, pautar-se-á em critérios baseados no desempenho escolar do discente, quais sejam:

I – Evolução do desempenho do discente no período letivo;

II – Envolvimento e interesse com o curso e com as atividades educativas desenvolvidas pelo Colégio;

III – participação do discente nas diversas atividades de recuperação promovidas pela escola e pelo docente da disciplina;

IV – Assiduidade;

V – Outros critérios que venham a ser sugeridos e aprovados pelo Conselho de Classe.

O Conselho de Classe é soberano para elaborar parecer promovendo ou retendo o discente na(s) disciplina(s), à(s) qual(is) foi submetido a suas decisões, sendo responsável pela homologação de resultado, o docente da disciplina ou coordenador do curso.

15. DO DESLIGAMENTO

Serão desligados do Colégio Técnico de Bom Jesus os alunos que se enquadrarem nos seguintes casos:

I - Por iniciativa própria do discente, mediante requerimento protocolado junto à Secretaria Acadêmica ou equivalente, em qualquer momento do período letivo;

II - Por iniciativa do Colégio Técnico de Bom Jesus, quando o discente:

a) não comparecer às aulas nos primeiros 15 (quinze) dias letivos, sem justificativa plausível;

b) ausentar-se de todas as disciplinas/componentes curriculares do Curso Técnico por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, sem justificativa plausível;

c) descumprir o regime de matrícula ou exceder o tempo máximo de integralização estabelecido no PPC de cada curso.

No caso de desligamento previsto nos itens anteriores, será considerado o termo de ciência do desligamento, registrado pela Secretaria Acadêmica.

No caso de desligamento por iniciativa dos Colégios Técnicos, o discente poderá apresentar recurso à Direção Geral do Colégio Técnico.

Será desligado do curso técnico o discente cuja matrícula no Ensino Médio/Formação Geral Básica ou no Curso Técnico for cancelada.

Será desligado do Colégio Técnico o discente que não apresentar rendimento acadêmico satisfatório, conforme critérios estabelecidos no Regimento dos Colégios Técnicos da UFPI, desde que assegurado o direito à ampla defesa e ao contraditório, junto ao Conselho Superior do Colégio Técnico.

16. ESTÁGIO NÃO ORIGATÓRIO

O Estágio Não Obrigatório, compreendido como atividade afinada com o perfil profissional definido pelo curso, constitui-se em etapa opcional. Apresenta carga horária de 240 horas que deverá ser desenvolvido de acordo com a Lei 11.788, de 25/09/2008. O estágio tem por objetivo a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido pelo aluno em sua formação técnica. Os critérios estabelecidos para a realização do estágio são:

- O aluno poderá iniciar o estágio após ter concluído, totalmente, os componentes curriculares referente ao Módulo II.
- O estágio poderá ser realizado em Instituições e Empresas Públicas ou Privadas, incluindo o próprio CTBJ.

De acordo com a Legislação vigente, que dispõe sobre o Estágio de estudantes dos cursos Técnicos, são três as partes envolvidas nas atividades de estágio: a Instituição de Ensino, que em regra, apresenta um coordenador de curso e um orientador, este sendo o professor que acompanha o Estágio; a Concedente, a qual é representada por um Supervisor, que orienta e supervisiona o estagiário no campo de estágio, e por fim, o Estagiário, o aluno que se encontra apto para desenvolver atividades tais como: estudo de caso, pesquisas individuais e em equipes, prestação de serviços, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, estágio curricular, desenvolvimento de projetos ou similares e efetivo exercício profissional. As atribuições das partes envolvidas são as seguintes:

Coordenador do curso:

- Indicar um membro do corpo docente como Professor Responsável pela Atividade de Estágio;
- Criar instrumentos de avaliação do Estágio;
- Estimular a celebração de convênios, acordos, protocolos de intenção, dentre outros com a Concedente;
- Identificar locais e organizações para realização das atividades de Estágio Supervisionado.

Orientador (Professor):

- Divulgar este regulamento junto aos estudantes;
- Fazer visitas sistemáticas, ou periódicas, na Empresa Concedente, a fim de acompanhar o Estágio Supervisionado;

- Manter contato com o Supervisor do Estágio Supervisionado na Instituição;
- Estar atento à postura ética que o trabalho requer;
- Avaliar e emitir o resultado final dos Estágios Supervisionados;
- Analisar o Relatório Final entregue pelos estagiários.

Concedente

- Celebrar termo de compromisso com a Instituição de Ensino e o estagiário;
- Nomear um Supervisor de Estágio da própria empresa;
- Oferecer os meios necessários à realização de trabalhos dos estagiários;
- Orientar o estagiário durante o período de Estágio;
- Manter-se em contato com o Professor Orientador de Estágio;

Estagiário

- Cumprir a carga horária destinada ao Estágio;
- Assumir e desenvolver, com responsabilidade, as atividades no campo de estágio;
- Observar o horário da Instituição e o cumprimento da programação estabelecida para o Estágio;
- Comparecer aos encontros com seu orientador de estágio;
- Cumprir as normas estabelecidas pela Coordenadoria de estágio.

O ingresso dos alunos nos campos de estágio se dará de acordo com a Lei n. 11.788/08 e o PPC do curso, mediante documentação, abaixo, exigida:

1. Ofício de encaminhamento do estagiário;
2. Convênio firmado entre a escola e o estabelecimento que recebe o estagiário;
3. Termo de compromisso para realização do estágio;
4. Ficha de avaliação do estagiário pela Empresa;
5. Ficha de Avaliação Final;
6. Ficha de frequência.

Portanto, ao concluir o Estágio Não Obrigatório, o aluno deverá apresentar um relatório das atividades realizadas.

17. AVALIAÇÃO DO CURSO

Conforme a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no Art. 59. Na formulação e no desenvolvimento de política pública para a Educação Profissional e Tecnológica, o Ministério da Educação, em regime de colaboração com os órgãos próprios dos respectivos sistemas de ensino, promoverá, periodicamente, a avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, garantida a divulgação dos resultados, com a finalidade de:

I - promover maior articulação entre as demandas socioeconômico ambientais e a oferta de cursos, do ponto de vista qualitativo e quantitativo;

II - promover a expansão de sua oferta, em cada eixo tecnológico, identificando as ofertas educacionais pelas áreas tecnológicas;

III - promover a melhoria da qualidade pedagógica e efetividade social, com ênfase no acesso, na permanência e no êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional;

IV - subsidiar políticas e ações de acesso, permanência e êxito com vista à efetiva inserção socioprofissional; e

V - zelar pelo cumprimento das responsabilidades sociais das instituições e redes de ensino mediante valorização de sua missão, afirmação da autonomia e da identidade institucional, atendimento às demandas socioeconômico ambientais, promoção dos valores democráticos e respeito à diferença e à diversidade.

No Colégio Técnico de Bom Jesus estão previstas ações de avaliação do Curso Técnico em Informática previstas no Projeto Político e Pedagógico (PPP) e Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos estudantes, envolvendo a comunidade escolar do referido curso técnico.

São previstas estratégias de avaliação, tais como:

- Aplicação de Formulários Diagnósticos do Curso Técnico com: professores, estudantes e familiares para avaliação das ações empreendidas no curso, traçando metas e objetivos a serem buscados quando se fizer necessário;
- Verificação das demandas e exigências requeridas no perfil do Técnico Informática, articulando troca de experiências com empresas e profissionais do setor agrícola para avaliação do impacto das mesmas no redimensionamento do curso quando necessário;

- Acompanhamento das ações de estágios supervisionado, fortalecendo a articulação escola-empresa como importante componente curricular para o redimensionamento do curso;
- Formação continuada dos professores em serviço, atualizando-os dentro das novas tendências da educação profissional e capacitando-os com as novas tecnologias necessárias ao melhor desempenho das suas funções;
- Adoção de reuniões periódicas do corpo docente e discente para uma constante reflexão com vistas ao perfil do Curso Técnico oferecido.

18. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

18.1. Infraestrutura Física

ÁREA DO CAMPUS: 50 ha

ÁREA CONSTRUÍDA: 15.036 m²

18.2. Ambientes disponíveis no colégio

Laboratórios, salas de aula, biblioteca, circulação, sanitários, salas administrativas, salas ambientes, salas de professores: 7.880 m²

INSTALAÇÕES	DESCRIÇÃO
Administração	01 unidade com salas destinadas a diretoria, secretaria, coordenação de cursos.
Complexo de esporte	01 ginásio poliesportivo com 500 m ² de área coberta, arquibancadas laterais e quadra ao centro, 02 banheiros e dois vestiários.
Refeitório	01 unidade; capacidade para atender os alunos do CTBJ e da UFPI.
Cantina	01 unidade com depósitos de mantimentos e banheiro
Lanchonete	Espaço destinado à exploração de serviço de lanchonete/cantina
Pavilhão de aulas	11 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material PVC/metal na cor amarela; 01 quadro branco para pincel e um conjunto de mesa para professor; climatizadas; kit de multimídia.
Laboratório de Informática	02 laboratórios equipados com 22 computadores cada.
Laboratório de manutenção de informática	01 unidade equipada com bancadas e ferramentas adequadas à respectiva finalidade.

Laboratório de solos	Estrutura equipada com instrumentos diversificados e adequados para análises químicas e físicas de solos
Laboratório de Biologia	Contém microscópio estudar gmodo, microscópio monocular Microscópio monocular, bivolt e estereomicroscópio completo (lupa)
Núcleo de Tecnologia de Informação	Contém equipamentos de informática diversos, incluindo computador, monitor, teclado, Mouse, caixa de som, mesa de som, webcam, microfone; impressora, dispositivos de armazenamento, etc.
Laboratório de Robótica	01 laboratório equipado com 15 computadores
Alojamento de motoristas	02 camas beliches, 01 ar-condicionado, 01 banheiro.
Arquivo morto	01 unidade
Laboratório de Enfermagem	Instalado em uma área de 43,5m2. Contempla os procedimentos que são realizados nas áreas do cuidado clínico, tanto ambulatorial como hospitalar.
Auditório	01 unidade, equipado com 120 poltronas em tecido cinza de material estofado/metálico.
Biblioteca	01 unidade
Secretaria Acadêmica	01 unidade
Sala de Apoio Pedagógico	01 unidade
Banheiros	05 Banheiros femininos 05 Banheiros masculinos
Sala de professores	25 Salas individuais e/ou com até 03 professores por sala

18.3. Infraestrutura e Laboratórios Específicos à Área do Curso Técnico em Informática

O Curso Técnico em Informática possui como infraestrutura ambientes de aprendizagem climatizados, equipados com bancadas, cadeiras, quadros de acrílico, retroprojetor, computadores e projetor multimídia que serão disponibilizados para professores e alunos.

O curso Técnico terá como espaço físico:

- 02 laboratórios de informática;
- 01 laboratório de robótica;
- 01 laboratório de manutenção e redes;
- 02 salas de aula;
- Sala de Coordenação do Curso;
- Sala para professores;
- Auditório.

Os laboratórios de informática contam com configurações mínimas necessárias para o desenvolvimento das competências de cada módulo.

Laboratórios de Informática

Capacidade: 40 alunos.

Objetivo: capacitar os(as) alunos(as) para o uso de ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de softwares.

Funcionamento: 01 (um) aluno por computador.

Laboratório de Manutenção e Redes:

Capacidade: 20 alunos.

Objetivo: capacitar o aluno para a instalação e configuração de softwares básicos (setup, sistemas operacionais, etc.), demonstrar a arquitetura, montagem e funcionamento de computadores, e introduzir os conceitos e práticas essenciais de manutenção de redes de computadores.

Funcionamento: no mínimo 02 (dois) alunos por computador.

Salas de Aula

Objetivo: prover ambientes para aulas teóricas do curso.

Sala de Professores

Objetivo: prover ambiente para que os professores possam se reunir, acessar dados da rede UFPI, obter seus diários e guardar com segurança seus pertences.

Sala da Coordenação do curso

Objetivo: fornecer recursos para as atividades administrativas da coordenação.

Auditório

Objetivo: prover ambiente para a realização e palestras com temas relacionados aos conteúdos estudados.

19. BIBLIOTECA

A Biblioteca do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ disponibiliza aos usuários infraestrutura física e acervo bibliográfico adequado. Atualmente possui uma sala de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários, além de cabines para 12 microcomputadores com acesso à internet.

Mantendo expediente externo de segunda à sexta-feira, das 07 horas às 17 horas ininterruptamente. Este setor conta com 1 funcionário terceirizado (Operador de micro) que desenvolve paralelamente às rotinas do setor, ações que visam a manutenção básica de demais serviços oferecidos. O acervo é organizado conforme Classificação Decimal - CDU - e atualmente conta com aproximadamente 3.000 volumes.

20. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ especificamente, na Formação Geral (Ensino Médio) possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

QUADRO DOCENTE DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (ENSINO MÉDIO) - CTBJ/2025

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ademir Martins de Oliveira	Professor EBTT	Licenciatura Plena em História	Mestre	DE
Alessandra Maria Magalhães	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Letras Espanhol	Mestre	DE
João Victor Alves Amorim	Professor EBTT	Licenciatura Plena Geografia	Mestre	DE
Geovania Figueiredo da Silva	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestre	DE
Gessielma Aparecida de Sousa Santos	Professor EBTT	Licenciatura Plena Em Letras	Mestre	DE
Carmélia Maria Prado de Oliveira	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Educação Física	Especialista	DE
Rebeca Natanaely de Paiva Alcantara	Professor EBTT	Licenciatura plena em Letras Inglês	Especialista	DE
Egnilson Miranda de Moura	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Matemática	Doutor	DE
Jose Mailson Ramos Feitosa	Professor EBTT	Graduação em Física	Mestre	DE
Fabiana Costa de Sousa	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Letras-Português	Mestre	DE
Káthia Raquel Piaulino dos Santos	Professor EBTT	Licenciatura Plena Em Letras Português	Mestre	DE
Maurício Ribeiro da Silva	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Computação	Doutor	DE
Louhana Moreira Rebouças	Professor EBTT	Licenciatura em Química	Doutora	DE
Dalvan Batista Araújo	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Educação do Campo	Especialista	40H

O Colégio Técnico de Bom Jesus, especificamente no 5º Itinerário formativo, curso Técnico em Informática possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

DOCENTE DOS CURSOS TÉCNICOS DA ÁREA DE INFORMATICA CTBJ/2025

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Allan Jheyson Ramos Gonçalves	Professor EBTT	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre	DE
Clécio Francisco Vieira de Sousa	Professor EBTT	Bacharel em Sistemas de Informação	Especialista	DE
Klendson Medeiros da Silva	Professor EBTT	Bacharel em Ciência da Computação	Mestre	DE
Mauricio Ribeiro da Silva	Professor EBTT	Licenciatura em Computação	Doutor	DE

QUADRO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CTBJ/2022

SERVIDOR	CATEGORIA / CARREIRA
Fábio Henrique Pahé Lima Pinheiro	Assistente em Administração
Edmilson Coelho Rosal Júnior	Assistente em Administração
Antônio Júnior Marques Do Nascimento	Assistente em Administração
Gonçalo Resende Santos	Pedagogo
Isaias Ferreira dos Santos	Auxiliar em Agropecuária
Francisco Botelho Costa	Assistente em Administração
Francinalva de Moraes Sousa	Técnico em Agropecuária
José Pereira Falcão	Servente de Limpeza
Moisés Barjud Filho	Médico Veterinário
Lucas Henrique da Silva Cordeiro	Assistente em Administração
Francielle Xavier Dias	Psicóloga

21. PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

A integralização da Formação Geral e 5º Itinerário formativo, Curso Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio no Colégio Técnico de Bom Jesus refere-se ao cumprimento:

- Dos componentes curriculares mínimos exigidos;
- Do trabalho de curso, quando previsto no PPC;
- Das atividades complementares, quando previsto no PPC;
- Do estágio curricular, quando previsto no PPC; e
- De quaisquer outras atividades previstas no PPC como componente obrigatório.

Para o Curso Técnico em Informática fica estabelecido neste (PPC) como limites de integralização curricular, o mínimo de 03 (três) anos e máximo de 05 (cinco) anos. O discente cuja integralização curricular não ocorrer no limite máximo estabelecido pelo PPC a que esteja vinculado terá a sua matrícula automaticamente cancelada.

No período letivo regular correspondente ao limite máximo para integralização curricular, o Colegiado do curso poderá conceder, ao discente com necessidades especiais, prorrogação deste limite, para conclusão do curso, na proporção de:

I – Até 50% (cinquenta por cento) do limite máximo fixado para a conclusão do curso, para os discentes com necessidades especiais, afecção congênita ou adquirida que importem em redução da capacidade de aprendizagem, mediante avaliação da Junta Médica da UFPI;

II – Até dois períodos letivos, nos demais casos, desde que o cronograma, elaborado pela coordenação do curso, preveja a integralização curricular em, no máximo, dois períodos letivos.

A apreciação do pedido de prorrogação de prazo se fará mediante processo formalizado com requerimento do discente, justificativa, histórico escolar e cronograma dos componentes curriculares a serem cumpridos.

22. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

O CTBJ deve emitir a certificação de conclusão do Ensino Médio que evidencie os saberes da Formação Geral Básica e do 5º itinerário formativo (Curso Técnico em Informática), conforme a legislação vigente.

O Diploma de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, pela Secretaria Escolar do CTBJ/UFPI, no prazo máximo de até 15 (quinze) dias a contar da data do pedido.

O Diploma será confeccionado e registrado pela Secretaria Escolar do CTBJ/UFPI, atendendo assim o Artigo 48 da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Além da menção do eixo tecnológico do curso, conforme artigo 49, 4º desta Resolução. Destaca-se que o Diploma receberá o número de cadastro do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica-SISTEC.

O Colégio Técnico de Bom Jesus poderá emitir certificações intermediárias de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, o Art. 49, 2º Ao estudante que concluir a unidade curricular, etapa ou módulo de curso técnico ou de superior de tecnologia, com terminalidade que caracterize efetiva qualificação profissional técnica ou tecnológica, para o exercício no mundo do trabalho, será conferido certificado de qualificação profissional correspondente, no qual deve ser explicitado o título obtido e a carga horária da formação.

23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, n. 147, p. 5, 1 ago. 2024.

_____. Lei nº 14.952, de 6 de agosto de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de estabelecer regime escolar especial para atendimento a educandos nas situações que especifica. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 7 ago. 2024.

_____. Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

_____. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB: Lei Nº 11.788/2008, (Dispõe sobre o estágio de estudantes). Brasília, 2008.

_____. Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

_____. Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino. Brasília, DF: 11 de outubro de 2012.

_____. Portaria MEC nº 907/2013, de 20 de setembro de 2013. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

_____. Referenciais Curriculares para a Elaboração de itinerários Formativos. Brasília, DF, 2018.

_____. Resolução CNE/ CEB nº 01, de 05 de dezembro de 2014. 3ª Edição, 2016. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

_____. Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM. *Diário Oficial da União: Seção 1*, Brasília, DF, 14 nov. 2024.

_____. Resolução CNP/CP Nº 3, de 21 de novembro de 2018, (Atualiza Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio). Brasília, 2018.

_____. Resolução CNP/CP Nº 4, de 17 de dezembro de 2018, (Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Brasília, 2018.

_____. Portaria MEC Nº 1.432/2018, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1/2021, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Básica 2020: notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI). Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024/ Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI). Resolução CEPEX/UFPI nº 859, de 16 de julho de 2025. Dispõe sobre a organização didática-pedagógica dos cursos de Educação Profissional Técnica dos Colégios. *Teresina*, 16 jul. 2025

_____. Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) 2020-2022/ Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. Resolução Nº 548/2023. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), regulamenta a Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí / Universidade Federal do Piauí - Teresina: CEPEX, 2023.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. *Diário Oficial da União: Seção 1*, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

_____. Ministério de Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio. Brasília, DF: Ministério de Educação e Cultura, 2000.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004. - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 187, p. 3. 08 jul. 2014. 26 set. 2008.

_____. Resolução CNP/CP Nº 4, de 17 de dezembro de 2018, (Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Brasília, 2018.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 2, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2020.

_____. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

ANEXO I – EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ANO	90h	---
EMENTA: O Componente Curricular de Língua Portuguesa, na 1ª Série do Ensino Médio, tem por intuito desenvolver Habilidades que permeiam os 06 (seis) Campos de Atuação Social, definidos na BNCC para a Etapa do Ensino Médio, a saber: o Campo de Atuação Jornalístico-Midiático; o Campo de Atuação da Vida Pessoal; o Campo de Atuação da Vida Pública; Campo de Atuação das Práticas de Estudo e Pesquisa, Campo de Atuação Artístico-Literário e o Campo de Atuação Todos os Campos. Os objetos de conhecimento que compõem o Componente Curricular de Língua Portuguesa englobam a textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. Se não bastasse, preocupam-se com a Morfossintaxe e com os elementos notacionais da escrita; com a Variação linguística; com questões pertinentes ao Léxico/morfologia, à semântica e ao estilo e com a Curadoria de informação. Outros pontos que merecem destaque dizem respeito aos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; à produção de textos orais; à relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais. Vale destacar, também, que as estratégias de leitura (apreensão dos sentidos globais do texto) e as estratégias de escrita (textualização, revisão e edição) também são objetos de conhecimento importantes deste Componente Curricular.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. ABAURRE, Maria Luiza. Português: língua, literatura, produção de texto: ensino médio. 1ed. São Paulo, Moderna, 2011. 2. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. 3.BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 4. CEREJA, W. R.; COCHAR, T. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Volume Único. 4 ed. São Paulo: Atual, 2013.		

5. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 295p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. 181p. 2. BORTONI-RICARDO. S. M. [et al.]. Por que a escola não ensina gramática assim? 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. 3. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (orgs) Gêneros Textuais e Ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. 4. FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. 2ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 207p. 5. KOCH, I. V.; ELIAS. V. M. Ler e Escrever estratégias de produção textual. 2ed. São Paulo: Contexto, 2015. 6. _____. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3ed. São Paulo: Contexto. 7. MACHADO, A.R. (Coordenação), LOUSADA, E. e ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. 8. VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. 3ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006, 133p.

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2ºANO	90h	---
EMENTA: Estudos linguísticos: Aspectos morfológicos e semânticos em estruturas textuais. Contexto de produção. Escolha vocabular e efeitos de sentido. Recursos estilísticos e morfossintáticos. Regularidades de gêneros textuais: aspectos composicionais e estilísticos. Regras, normas e regularidades das gramáticas (normativas descritivas, prescritivas, "de uso"). Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Variação linguística: variedades de prestígio, norma culta e variedades estigmatizadas. Usos do português brasileiro. Relações lógico-discursivas. Coesão e coerência. Aspectos sintáticos e semânticos da coordenação e da subordinação. Regras gerais específicas de concordância verbal, nominal, regência verbal e regência nominal e efeitos de sentido. Estudos de leitura e produção textual: Marcadores discursivos. Gêneros textuais: textos argumentativos. Tipos de argumentos. Estratégias argumentativas. Gêneros textuais orais: debate, seminário, júri simulado etc. Relações entre textos e discursos. Recursos expressivos e efeitos de sentido. Tipos de argumentos. Estratégias argumentativas. Tipos de argumentos. Leitura e produção dos gêneros textuais: resumo, resenha, relato de experiência, entre outros, considerando aspectos linguístico textuais e discursivos. Estratégias de Leitura. Informações implícitas (pressupostos e subentendidos). Planejamento, produção, revisão e edição de textos orais, escritos e multimodais. Processos de produção textual multimídia e transmídia. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos ou cinésicos. Gêneros digitais: estrutura e especificidades como podcast, vlog, blog, e-zines, fanzines etc. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático (notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, podcast noticioso etc.) mídias e práticas da cultura digital; usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido; processos e produção de textos do campo jornalístico-midiático. Estudos literários:		

Estudo do Romantismo, do Realismo, do Naturalismo, do Parnasianismo, do Simbolismo e da Literatura Contemporânea, articulando texto e contexto sociopolítico-cultural e mobilizando diferentes semioses. Repertórios de leitura: literatura brasileira, indígena, africana, a afro-brasileira e latino-americana. Condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Literatura de denúncia, marginal ou periférica: apreciação de aspectos éticos, estéticos e políticos em gêneros artístico literários de várias linguagens e semioses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO, R.G. (org.) Português; ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2010. (Coleção Ser protagonista).

CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C.; CLETO, C. Interpretação de textos; construindo competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.

TERRA, E. Curso Prático de Gramática. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 43 ed. São Paulo: Loyola, 2006.

CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C. Gramática Reflexiva; texto, semântica e interação. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.

FIORIN, J.L.; PLATÃO SAVIOLI, F. Para entender o texto; leitura e redação. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.

TERRA, E.; De NICOLA, J. Português de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2004.

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ANO	90h	---
EMENTA: Os objetos de conhecimento que compõem o Componente Curricular de Língua Portuguesa na última etapa do Ensino Médio englobam a reconstrução das condições de produção de textos, a forma de composição do texto, coesão e articuladores e progressão temática; a estratégia de produção, planejamento de textos de diversos gêneros argumentativos e apreciativos; o estilo, os efeitos de sentido; o léxico e a morfologia; estudo sobre a estrutura da Língua Portuguesa; as estratégias de leitura e curadoria de informação; a fono-ortografia; a exploração da multissemiose na discussão oral. Outros pontos que merecem destaque dizem respeito aos recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários dos textos literários das origens à contemporaneidade; ao estilo dos textos literários das origens à contemporaneidade; aos efeitos de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade; à apreensão do sentido geral dos textos; à apreciação e réplica dos textos literários das origens à contemporaneidade e, por fim, e não menos importante, ao estudo das manifestações literárias (Do Pré-modernismo aos dias atuais).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ABAURRE, Maria Luiza M. Maria Bernardete, BOTTASSO, Vanessa: <u>Moderna Plus</u>: Português: Contexto, interlocução e sentido. Volume III, 1ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2024. BERGAMINNI, Cláudia, MARQUES, Lígia Maria, WESTIN, Marília, <u>Língua Portuguesa por Toda a Parte</u>, volume III, 1ª. Ed. São Paulo: FTD, 2024. CEREJA, William ...[et al] , <u>Língua Portuguesa</u> , volume 3: Ensino médio / 1. ed. -- São Paulo : Saraiva Educação, 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BRASIL. <u>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</u>. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. <u>Literatura Brasileira</u>. São Paulo: Atual, 2011. DELMANTO,D. & CASTRO, M. da C. <u>Português , Ideias& Linguagens</u>, São Paulo, Saraiva,2007. 368p FIORIN, José L. e Savioli, Francisco Platão- <u>Para Entender o Texto</u>, São Paulo, Ática, 1991. 390p DE NICOLA, José. <u>Gramática</u>: palavra, frase e texto. São Paulo: Scipione,		

2009. 320p.

NEVES. Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2011. 370p

DISCIPLINA: REDAÇÃO		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1ºANO	30h	---
EMENTA: Ler, compreender e interpretar textos de diferentes gêneros, com o estabelecimento de relações entre diversos segmentos do texto e entre o texto e outros diretamente implicados por ele, articulando informações textuais e conhecimentos prévios. Escrever textos coerentes e coesos, considerando as condições de produção textual (interlocutor, objetivo, situação, gênero e suporte), empregando mecanismos coesivos adequados e recursos relativos à paragrafação, pontuação e outros sinais gráficos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: Linguagens – Volume 1. São Paulo: Atual, 2020. FARIA, Francisco Platão. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. São Paulo: Atlas, 2012. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Ensino Médio – Área de Linguagens. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar: práticas de produção textual. São Paulo: Contexto, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
KOCH, Ingedore Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2021. ABREU, Antônio Suárez. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Ática, 2011. GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997. ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 1996. FIAD, Raquel Salek; MAYRINK-SABINSON, Maria Lúcia. A escrita e o outro: os modos de participação na construção do escrito. Campinas: Mercado de Letras, 1991. PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da Argumentação: a nova retórica. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.		

DISCIPLINA: REDAÇÃO		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2ºANO	60h	---
EMENTA: Marcadores discursivos. Gêneros textuais: textos argumentativos. Tipos de argumentos. Estratégias argumentativas. Gêneros textuais orais: debate, seminário, júri simulado etc. Relações entre textos e discursos. Recursos expressivos e efeitos de sentido. Tipos de argumentos. Estratégias argumentativas. Tipos de argumentos. Leitura e produção dos gêneros textuais: resumo, resenha, relato de experiência, entre outros, considerando aspectos linguístico textuais e discursivos. Estratégias de Leitura. Informações implícitas (pressupostos e subentendidos). Planejamento, produção, revisão e edição de textos orais, escritos e multimodais. Processos de produção textual multimídia e transmídia. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos ou cinésicos. Gêneros digitais: estrutura e especificidades como podcast, vlog, blog, e-zines, fanzines etc. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático (notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, podcast noticioso etc.) mídias e práticas da cultura digital; usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido; processos e produção de textos do campo jornalístico-midiático.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BARRETO, R.G. (org.) <i>Português</i>; ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2010. (Coleção Ser protagonista). CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C.; CLETO, C. <i>Interpretação de textos</i>; construindo competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009. TERRA, E. <i>Curso Prático de Gramática</i>. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2011. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <i>Escrever e argumentar: práticas de produção textual</i>. São Paulo: Contexto, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BAGNO, M. <i>Preconceito linguístico: o que é, como se faz</i>. 43 ed. São Paulo: Loyola, 2006. CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C. <i>Gramática Reflexiva</i>; texto, semântica e interação. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005. FIORIN, J.L.; PLATÃO SAVIOLI, F. <i>Para entender o texto</i>; leitura e redação. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.		

TERRA, E. ; De NICOLA, J. *Português de olho no mundo do trabalho*. São Paulo: Scipione, 2004.

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

DISCIPLINA: REDAÇÃO		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3ºANO	60h	---
EMENTA: Estudo do texto argumentativo, sobretudo em contextos avaliativos (compreender o significado do escrever para ser avaliado); A produção do texto dissertativo-argumentativo com foco nas competências na redação do ENEM; argumentar e persuadir; A estrutura da argumentação e tipos de argumentos; Argumentação retórica: Mecanismos de coesão Textual; Coerência: Estudo da pontuação como elemento de construção de sentidos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABAURRE, Maria Luiza M. Maria Bernardete, BOTTASSO, Vanessa: Moderna Plus: Redação. Volume único, 1ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2024. BERGAMINNI, Cláudia, MARQUES, Lígia Maria, WESTIN, Marília, Redação por Toda a Parte, volume único, 1ª. Ed. São Paulo: FTD, 2024. CEREJA, William ...[et al] , Redação : Linguagens e suas tecnologias 1 : volume único : Ensino médio / 1. ed. -- São Paulo : Saraiva Educação, 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. DIONISO, Ângela Paiva. Gêneros textuais e ensino KOCH, Ingedore G.V. Ler e compreender os sentidos do texto 2006. KOCH, Ingedore G.V. Ler e compreender os sentidos dos textos. São Paulo: Contexto, 2006. MARCUSCHI, Luis A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. São Paulo: Contexto, MARCUSCHI, Luis A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo:		

DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA		
Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ano	60 h	---
EMENTÁRIO Estudo do vocabulário e das estruturas gramaticais da Língua Inglesa, visando o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: reading, writing, listening comprehension e speaking. Imperative form. Personal Pronouns. Possessive Adjective and Pronouns. Simple Present tense. Articles. Present Continuous. Simple Past and Past Continuous. Prepositions of place. Prepositions of time. Question Words. Adjective Formation. Comparative and Superlatives. Simple Future/ Going to future. Indefinite Pronouns.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CUNHA, Maria Antonieta; BARRETO, Fabiana. High Up 1: Inglês para o Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2022. DIAS, Rejane de Oliveira; MARTINS, Ana Cecília. Time to Share 1: Inglês Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2021. FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. <i>Ways: English for Life: ensino médio: volume único</i>. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024. FTD. <i>Em Movimento: Linguagens e suas Tecnologias</i>. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e outros. Alive High 1: Inglês Ensino Médio. São Paulo: Macmillan, 2020.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CAMERON, Lynne. Teaching Languages to Young Learners. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. 5. ed. London: Pearson Longman, 2015.		

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore. Approaches and Methods in Language Teaching. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

OXFORD, Rebecca. Language Learning Strategies: What Every Teacher Should Know. Boston: Heinle & Heinle, 1990.

MCARTHUR, Tom. The Oxford Companion to the English Language. Oxford: Oxford University Press, 2018.

DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ano	60 h	---
EMENTÁRIO Estudo do vocabulário e das estruturas gramaticais da Língua Inglesa, visando o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: reading, writing, listening comprehension e speaking. Present Perfect. Present Perfect X Simple Past. Present Perfect Continuous Tense. Gerund / Infinitive. Quantifying nouns. Past Perfect / Past Perfect Continuous. Modal Verbs. Tag Questions. Links. Double Links. Conditionals. Passive Voice. Reported Speech. Wishes vs Regrets. Phrasal Verbs.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CUNHA, Maria Antonieta; BARRETO, Fabiana. High Up 1: Inglês para o Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2022. DIAS, Rejane de Oliveira; MARTINS, Ana Cecília. Time to Share 1: Inglês Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2021. FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. <i>Ways: English for Life: ensino médio: volume único</i>. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024. FTD. <i>Em Movimento: Linguagens e suas Tecnologias</i>. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e outros. Alive High 1: Inglês Ensino Médio. São Paulo: Macmillan, 2020.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

CAMERON, Lynne. Teaching Languages to Young Learners. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. 5. ed. London: Pearson Longman, 2015.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore. Approaches and Methods in Language Teaching. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

OXFORD, Rebecca. Language Learning Strategies: What Every Teacher Should Know. Boston: Heinle & Heinle, 1990.

MCARTHUR, Tom. The Oxford Companion to the English Language. Oxford: Oxford University Press, 2018.

DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ano	60 h	---
EMENTA: Estudo do vocabulário e das estruturas gramaticais da Língua Inglesa, visando o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: reading, writing, listening comprehension e speaking. Text Comprehension. Personal Pronouns. Present continuous. Simple present. Whquestions. Modal verbs: can/ could. Simple past – Regular and Irregular verbs. Possessive– adjectives and pronouns. Genitive case. Sentence connectors – Addition. Future tenses. Quantifying nouns. Modal Auxiliary Verbs: May, Might. Question Tags. Relative Pronouns. Simple Past and Past Continuous. Comparative and Superlatives. Definite and Indefinite Articles. Modals – Must, have to, should, ought to, had better. Present Perfect. Present Perfect X Simple Past. Present Perfect Continuous. Indefinite Pronouns. Past Perfect Simple and Continuous. Gerund and Infinitive. The Passive Voice. Reflexive Pronouns. Conditional Sentences. Direct and Indirect Speech.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CUNHA, Maria Antonieta; BARRETO, Fabiana. High Up 1: Inglês para o Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2022. DIAS, Rejane de Oliveira; MARTINS, Ana Cecília. Time to Share 1: Inglês Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2021. FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. <i>Ways: English for Life: ensino médio: volume único</i>. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024. FTD. <i>Em Movimento: Linguagens e suas Tecnologias</i>. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024 PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e outros. Alive High 1: Inglês Ensino Médio. São Paulo: Macmillan, 2020.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

CAMERON, Lynne. Teaching Languages to Young Learners. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. 5. ed. London: Pearson Longman, 2015.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore. Approaches and Methods in Language Teaching. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

OXFORD, Rebecca. Language Learning Strategies: What Every Teacher Should Know. Boston: Heinle & Heinle, 1990.

MCARTHUR, Tom. The Oxford Companion to the English Language. Oxford: Oxford University Press, 2018.

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ano	60h	---
EMENTA: Importância da língua espanhola no mundo contemporâneo. Noções gerais sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia básica. Compreensão auditiva e textual. Produção oral e escrita. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDAD 1 Gênero do discurso: desenho artístico Tema: representação do mundo Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Pronombres personales, Verbos SE y ESTAR en presente de indicativo, Artículos determinados e indeterminados, adjetivos posesivos; Escrita Leitura complementar UNIDADE 2 Gênero do discurso: Poema musicado; Tema: arte como forma de conscientização; Prática auditiva; Gramática: Verbos regulares e irregulares en presente de indicativo, números cardinales, signos de puntuación; Prática de leitura Escrita; Leitura complementar UNIDADE 3 Gênero do discurso: infográfico Tema: educação e diversidade Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Presente do indicativo verbos irregulares, Demostrativos, Números cardinales Atividade de produção escrita; Leitura complementar UNIDADE 4 Gênero do discurso: anúncio de campanha social Tema: combate à discriminação; Prática auditiva; Gramática: Construcciones condicionales y temporales, presente de indicativo: verbos irregulares, pronombres interrogativos, Conectores; Leitura complementar Prática escrita UNIDADE 5 Gênero do discurso: notícia escrita e manchete Tema: identidade e cidadania; Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Pretérito indefinido de indicativo: verbos regulares e irregulares, números cardinales; Prática escrita Leitura complementar. UNIDADE 6		

Gênero do discurso: Campanha educativo em vídeos curtos. Tema: redes sociais e bem-estar emocional; Prática auditiva; Gramática: Imperativo afirmativo y negativo: verbos regulares e irregulares. Leitura complementar; Prática escrita.

UNIDADE 7

Produto final: campanha contra o *bullying* nas escolas; Gênero do discurso: infográfico, cartaz, campanha educativa em vídeo e anúncio de campanha social para redes sociais ou outras mídias; Tema: a importância de combater o *bullying* e o *cyberbullying* nas escolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARINS-COSTA, Elzimar Goettenauer de. Moderna Plus Espanhol: Sentidos en lengua española/Elzimar Goettenauer de Marins-Costa, Luciana Maria Almeida de Freitas. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2024.

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercanía Joven 1. São Paulo, SM, 2013.

LUPINETTI, Marina Sandon. Nova EJA Moderna Espanhol: volume I. São Paulo, Moderna 2024.

Textos extraídos de jornais e revistas on-line.

Textos extraídos de livros acadêmicos e didáticos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.
- HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998
- MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003.
- ROMANOS, Henrique: Español Expansión: ensino médio volume único. São Paulo, FTD, 2004.
- FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Sentidos en lengua española: volume 1. São Paulo: Richmond, 2016. 159 p

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ano	30h	---
EMENTA: Importância da língua espanhola no mundo contemporâneo. Noções gerais sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia básica. Compreensão auditiva e textual. Produção oral e escrita. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDAD 8 Gênero do discurso: folheto turístico Tema: arte urbana, arte de rua Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Verbos en Gerundio, Formación del plural de sustantivos y adjetivos, colocación de pronombres a-átonos; Prática escrita Leitura complementar. UNIDADE 9 Gênero do discurso: videosinopse Tema: problemas de moradias em cidades latino-americanas Prática auditiva Gramática: Conectores, acentuación gráfica. Prática de leitura Leitura complementar. UNIDADE 10 Gênero do discurso: Verbeto de diccionario Tema: cultura e interculturalidade Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Derivación Prática escrita. Leitura complementar UNIDADE 11 Gênero do discurso: entrevista em podcast Tema: mulheres em destaque Prática auditiva Gramática: Pretérito Perfecto Compuesto de indicativo, Verbos haber y tener, Conectores. Leitura complementar UNIDADE 12 Gênero do discurso: manual educativo Tema: notícias falsas e suas consequências Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Presente de Subjuntivo: verbos regulares e irregulares, Intensificadores: muy y mucho. Prática escrita Leitura complementar UNIDADE 13 Gênero do discurso: notícia oral. Tema: cidadania e participação social Prática auditiva Gramática: Contraste entre pretérito perfecto compuesto y pretérito indefinido de indicativo, pronombres personales de complemento, Pretérito Imperfecto de Indicativo. Leitura complementar. UNIDADE 14		

Produto final: Campanha contra a desinformação sobre saúde Gênero do discurso: Entrevista em podcast, postagem para rede social, vídeo informativo. Tema: a importância de informações precisas e confiáveis sobre saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MARINS-COSTA, Elzimar Goettenauer de. Moderna Plus Espanhol: Sentidos en lengua española/Elzimar Goettenauer de Marins-Costa, Luciana Maria Almeida de Freitas. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2024.
- COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercanía Joven 2. São Paulo, SM, 2013.
- LUPINETTI, Marina Sandon. Nova EJA Moderna Espanhol: volume II. São Paulo, Moderna 2024.

Textos extraídos de jornais e revistas on-line.

Textos extraídos de livros acadêmicos e didáticos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.
- HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998
- MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003.
- ROMANOS, Henrique: Español Expansión: ensino médio volume único. São Paulo, FTD, 2004.
- FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Sentidos en lengua española: volume 2. São Paulo: Richmond, 2016. 159 p

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ano	60h	---
EMENTA: Importância da língua espanhola no mundo contemporâneo. Noções gerais sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia básica. Compreensão auditiva e textual. Produção oral e escrita. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDADE 15 Gênero do discurso: História em quadrinhos Tema: A função crítica do humor Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Pronombres personales complemento, Perífrasis “IR + infinitivo”; Prática escrita Leitura complementar. UNIDADE 16 Gênero do discurso: resenha de livro Tema: Cultura e lazer Prática auditiva Gramática: Apócope, Pronombres y adverbios relativos, Condicional Simple. Prática de leitura Leitura complementar UNIDADE 17 Gênero do discurso: Reportagem escrita Tema: história e cultura afro-brasileira Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Pretérito Imperfecto de Subjuntivo, Posesivos. Prática escrita. Leitura complementar UNIDADE 18 Gênero do discurso: documentário Tema: “descobrimento” e “Conquista” da América. Prática auditiva Gramática: Artículo LO, Pretérito Pluscuamperfecto de indicativo. Leitura complementar UNIDADE 19 Gênero do discurso: artigo de divulgação científica Tema: a importância da ciência Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Verbo Gustar, Futuro Simple de indicativo. Prática escrita Leitura complementar UNIDADE 20 Gênero do discurso: videocurrículo. Tema: os mundos do trabalho Prática auditiva Leitura complementar UNIDADE 21		

Produto final: Jornal mural sobre profissões e ofícios. Gênero do discurso: Entrevista, notícia, reportagem, história em quadrinhos. Tema: a importância de valorizar todas as profissões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MARINS-COSTA, Elzimar Goettenauer de. Moderna Plus Espanhol: Sentidos en lengua española/Elzimar Goettenauer de Marins-Costa, Luciana Maria Almeida de Freitas. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2024.
- COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercanía Joven 3. São Paulo, SM, 2013.
- LUPINETTI, Marina Sandon. Nova EJA Moderna Espanhol: volume III. São Paulo, Moderna 2024.

Textos extraídos de jornais e revistas on-line.

Textos extraídos de livros acadêmicos e didáticos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.
- HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998
- MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003.
- ROMANOS, Henrique: Español Expansión: ensino médio volume único. São Paulo, FTD, 2004.
- FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Sentidos en lengua española: volume 3. São Paulo: Richmond, 2016. 159 p

DISCIPLINA: ARTES		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ano	30h	
EMENTÁRIO I BIMESTRE: 1. DANÇAS E RITMOS BRASILEIROS 1.1. A resistência das Danças afro-brasileiras 1.2. Colonialidade e descolonialidade 1.3. Origens do samba 1.4. O movimento da Bossa Nova 1.5. A vez do funk brasileiro II BIMESTRE: 2. IMPROVISACÃO E EXPRESSIVIDADE 2.1. Improvisação no teatro 2.2. A construção de sentidos na dança 2.3. Elementos do movimento corporal 2.4. Dança: expressividade e comunicação 2.5. Improvisação na música III BIMESTRE: 3. REPRESENTATIVIDADE NEGRA BRASILEIRA 3.1. O poder contestador do teatro negro 3.2. Vozes negras: mulheres nas artes visuais e no audiovisual 3.3. Arte para combater o racismo IV BIMESTRE: 4. CULTURAS URBANAS 4.1. Danças urbanas no Brasil 4.2. O grafite das ruas 4.3. A música do movimento hip-hop		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015. MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Tereza. Didática do ensino da arte: a língua do mundo. 4. ed. São Paulo: FTD, 2010.		

PENNA, Maura. Educação musical e cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

COUTINHO, Rejane Galvão. Educação e artes visuais: diálogos, questões e práticas. Campinas: Papirus, 2009.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Fundamentos estéticos da educação. Campinas: Autores Associados, 2001.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende. Arte na educação escolar. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DIGITAL		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ano	60h	---
EMENTA: Noções básicas de informática: hardware, software e sistemas operacionais. Princípios fundamentais da computação. Algoritmos e lógica de programação básica. Algoritmos e transformação digital. Mundo digital e artefatos digitais. Cultura digital e pensamento computacional. Inteligência artificial e uso ético da tecnologia. Busca de informações online e vida nas redes. Comportamento ético e cidadania digital. Segurança digital: direitos, deveres e formas de proteção. Privacidade e exploração de dados pessoais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa. Paris: Unesco, 2024. 44 p. VALENTE, J. A. Aprendizagem criativa: tecnologias, projetos e ferramentas. In: BACICH, L.; MORAN, J. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática – Conceitos Básicos. 11. ed. São Paulo: GEN LTC, 2022.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALVES, Lynn; LOPES, David (org.). Educação e plataformas digitais: popularizando saberes, potencialidades e controvérsias. Salvador: EDUFBA, 2021. BOSTROM, Nick. Superinteligência: caminhos, perigos, estratégias. São Paulo: Darkside, 2018. 549 p. BRASIL. Lei n. 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 jan. 2023. FERRARI, A. C. et al. Guia da Educação Midiática. 1. ed. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020. KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2020.		

WING, J. **Pensamento computacional: um conjunto de atitudes e habilidades que todos, não só cientistas da computação, ficaram ansiosos para aprender e usar.** Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 1-10, maio-ago. 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO. **Ensino de computação na Educação Básica.** São Paulo: SBC, c. 2024.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º	60h	---
EMENTA: I BIMESTRE: 1. BRINCADEIRAS E JOGOS DA CULTURA CORPORAL 1.1. Brincadeiras e jogos populares e regionais 1.2. Jogo como forma da valorização da cultura local 1.3. Jogo e a atividade física 1.4. Jogos Olímpicos II BIMESTRE: 2. ESPORTES 2.1. Tipos de Esporte (individual, coletivo, esportes de invasão, marca, rede e parede, etc) 2.2. Introdução à prática do Futsal (histórico, fundamentos e regras) 2.3. Introdução à prática do Voleibol (histórico, fundamentos e regras) 2.4. Introdução à prática do Handebol (histórico, fundamentos e regras) 2.5. Introdução à prática do Basquetebol (histórico, fundamentos e regras) III BIMESTRE: 3. GINÁSTICA E LUTAS: 3.1. Ginásticas: geral, laboral, postural, de condicionamento físico 3.2. Atividade física e qualidade de vida 3.3. A Capoeira 3.4. Identificando e conhecendo outras lutas IV BIMESTRE: 4. DANÇAS: 4.1. Histórico e tipos de danças brasileiras 4.2. Corpo e Dança 4.3. Danças Regionais 4.4. Expressão corporal		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FERREIRA, Aline Fernanda; DINIZ, Irla Karla dos Santos; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. SuperAÇÃO! Educação Física: práticas corporais e cultura. São Paulo: Moderna, 2022.		

FTD EDUCAÇÃO. 360° Educação Física. São Paulo: FTD, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio.

Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/bncc>. Acesso em: 5 set. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1997.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Editora Unijuí, 1994.

TUBINO, Manoel José Gomes. Esporte: educação e treinamento. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º	30h	---
EMENTA: I BIMESTRE: 1. BRINCADEIRAS E JOGOS DA CULTURA CORPORAL 1.1. Brincadeiras e jogos populares e regionais 1.2. Jogo como forma da valorização da cultura local 1.3. Jogo e a atividade física 1.4. Jogos Olímpicos II BIMESTRE: 2. ESPORTES 2.1. Tipos de Esporte (individual, coletivo, esportes de invasão, marca, rede e parede, etc) 2.2. Introdução à prática do Futsal (histórico, fundamentos e regras) 2.3. Introdução à prática do Voleibol (histórico, fundamentos e regras) 2.4. Introdução à prática do Handebol (histórico, fundamentos e regras) 2.5. Introdução à prática do Basquetebol (histórico, fundamentos e regras) III BIMESTRE: 3. GINÁSTICA E LUTAS: 3.1. Ginásticas: geral, laboral, postural, de condicionamento físico 3.2. Atividade física e qualidade de vida 3.3. A Capoeira 3.4. Identificando e conhecendo outras lutas IV BIMESTRE: 4. DANÇAS: 4.1. Histórico e tipos de danças brasileiras 4.2. Corpo e Dança 4.3. Danças Regionais 4.4. Expressão corporal		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FERREIRA, Aline Fernanda; DINIZ, Irla Karla dos Santos; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. SuperAÇÃO! Educação Física: práticas corporais e cultura. São Paulo: Moderna, 2022.		

FTD EDUCAÇÃO. 360° Educação Física. São Paulo: FTD, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio.

Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/bncc>. Acesso em: 5 set. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1997.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Editora Unijuí, 1994.

TUBINO, Manoel José Gomes. Esporte: educação e treinamento. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º	30h	---
EMENTA: I BIMESTRE: 1. BRINCADEIRAS E JOGOS DA CULTURA CORPORAL 1.1. Brincadeiras e jogos populares e regionais 1.2. Jogo como forma da valorização da cultura local 1.3. Jogo e a atividade física 1.4. Jogos Olímpicos II BIMESTRE: 2. ESPORTES 2.1. Tipos de Esporte (individual, coletivo, esportes de invasão, marca, rede e parede, etc) 2.2. Introdução à prática do Futsal (histórico, fundamentos e regras) 2.3. Introdução à prática do Voleibol (histórico, fundamentos e regras) 2.4. Introdução à prática do Handebol (histórico, fundamentos e regras) 2.5. Introdução à prática do Basquetebol (histórico, fundamentos e regras) III BIMESTRE: 3. GINÁSTICA E LUTAS: 3.1. Ginásticas: geral, laboral, postural, de condicionamento físico 3.2. Atividade física e qualidade de vida 3.3. A Capoeira 3.4. Identificando e conhecendo outras lutas IV BIMESTRE: 4. DANÇAS: 4.1. Histórico e tipos de danças brasileiras 4.2. Corpo e Dança 4.3. Danças Regionais 4.4. Expressão corporal		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FERREIRA, Aline Fernanda; DINIZ, Irla Karla dos Santos; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. SuperAÇÃO! Educação Física: práticas corporais e cultura. São Paulo: Moderna, 2022.		

FTD EDUCAÇÃO. 360° Educação Física. São Paulo: FTD, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio.

Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/bncc>. Acesso em: 5 set. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1997.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Editora Unijuí, 1994.

TUBINO, Manoel José Gomes. Esporte: educação e treinamento. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º Ano	120h	---
EMENTA: A Teoria dos Conjuntos e Conjuntos numéricos Equações e inequações do 1º e 2º grau e Matemática financeira Geometria plana: triângulos e proporcionalidade Circunferência, círculo e área de figuras planas Funções gerais e gráficos Função polinomial do 1º grau ou função afim Função polinomial do 2º grau ou função quadrática Função modular Função exponencial Função logarítmica		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Paiva, Manoel, ... [et al]. Moderna Plus: Matemática Paiva, Ensino Médio, Volume I. 2ª Edição. Editora Moderna. São Paulo 2024. Ferreira, Fabricio Eduardo, ...[et al]. Ser protagonista: Matemática e suas Tecnologias, Ensino Médio, Volume I, 1ª Edição, Editora SM, São Paulo 2024. Longen, Adilson & Freitas, Luciana Tenuta de. Matemática: Aprendendo e resolvendo problemas, Ensino Médio, Volume 1, 1ª Edição, Editora do Brasil, São Paulo 2024. Iezzi, Gelson, ... [et al]. Identidade Saraiva: matemática, Ensino Médio, Volume 1, 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Gelson Iezzi ... [et al]. Matemática: ciência e aplicações. Volume 3. 9ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo 2016. Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Conjuntos e funções, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020. Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Funções e progressões, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020.		

Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: funções Afim, quadrática, exponencial e logarítmica. 1ª Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020

Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: grandezas, sequências e matemática financeira. 1ª Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias: Funções e aplicações. 1ª Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias: Grandezas, Álgebra e Algoritmos. 1ª Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

DISCIPLINA: MATEMÁTICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º Ano	120h	---
EMENTA: Sequências Trigonometria no triângulo retângulo Circunferência trigonométrica: seno, cosseno Outras razões trigonométricas e adição de arcos Funções trigonométricas e resolução de triângulos Análise combinatória Geometria de posição e poliedros Prismas e pirâmides Corpos redondos		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Ferreira, Fabricio Eduardo, ...[et al]. Ser protagonista: Matemática e suas Tecnologias, Ensino Médio, Volume I, 1ª Edição, Editora SM, São Paulo 2024. Paiva, Manoel, ... [et al]. Moderna Plus: Matemática Paiva, Ensino Médio, Volume II. 2ª Edição. Editora Moderna. São Paulo 2024. Longen, Adilson & Freitas, Luciana Tenuta de. Matemática: Aprendendo e resolvendo problemas, Ensino Médio, Volume 2, 1ª Edição, Editora do Brasil, São Paulo 2024. Iezzi, Gelson, ... [et al]. Identidade Saraiva: matemática, Ensino Médio, Volume 2, 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Gelson Iezzi ... [et al]. Matemática: ciência e aplicações. Volume 2. 9ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo 2016. Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Geometria e Trigonometria, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020. Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Sistema, Matemática financeira e Grandezas, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020. Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: Matrizes, Sistemas Lineares e Geometria analítica. 1ª Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020		

Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: Trigonometria, Fenômenos periódicos e Programação. 1ª Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias: Trigonometria. 1ª Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias. Matrizes e Geometria analítica. 1ª Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

DISCIPLINA: MATEMÁTICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ano	120h	---
EMENTA: Probabilidade Estatística Básica Matrizes Sistemas lineares e determinantes Geometria analítica: ponto e reta Complementos sobre o estudo da reta Equações da circunferência As cônicas: elipse, hipérbole e parábola Conjunto dos números complexos Polinômios e equações polinomiais		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Paiva, Manoel, ... [et al]. Moderna Plus: Matemática Paiva, Ensino Médio, Volume III. 2ª Edição. Editora Moderna. São Paulo 2024. Ferreira, Fabricio Eduardo, ...[et al]. Ser protagonista: Matemática e suas Tecnologias, Ensino Médio, Volume III, 1ª Edição, Editora SM, São Paulo 2024. Longen, Adilson & Freitas, Luciana Tenuta de. Matemática: Aprendendo e resolvendo problemas, Ensino Médio, Volume 3, 1ª Edição, Editora do Brasil, São Paulo 2024. Iezzi, Gelson, ... [et al]. Identidade Saraiva: matemática, Ensino Médio, Volume 3, 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Gelson Iezzi ... [et al]. Matemática: ciência e aplicações. Volume 3. 9ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo 2016. Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Geometria, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020. Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Estatística, Combinatória e Probabilidade, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020. Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: Geometria Espacial e Plana. 1ª Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020		

Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: Estatística, Análise combinatória e Probabilidade. 1ª Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias: Geometria Plana e Espacial. 1ª Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias: Estatística, Análise Combinatória e Probabilidade. 1ª Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

DISCIPLINA: QUÍMICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ano	60h	---
EMENTA: Introdução à Química; Propriedades e estrutura da matéria; Leis Ponderais; Estrutura atômica; Tabela periódica; Radioatividade; Ligações químicas; Interações intermoleculares; Funções inorgânicas; Reações químicas; Estequiometria e Estudo dos Gases.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: USBERCO, João; SPITALERI KAUFMANN, Philippe. Identidade Saraiva: Química. São Paulo: Saraiva Educação, 2026. Volume único. USBERCO, João; SPITALERI, Philippe. Conecte Química. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2020. 656 p. Volume único. LEITE, Laura Celotto Canto; CELLOTTO CANTO, Luiza; CANTO, Eduardo Leite do. Moderna Plus 1. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2022. Volume único		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. São Paulo: Bookman, 2001. BROWN, T. E.; LEMAY, E. B; BURSTEN, C. M. Química – A Ciência Central. São Paulo: Pearson Education, 2012. FELTRE, R. Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2009. Volume Único. SARDELLA, A. Química. São Paulo: Ática, 2005. Volume Único. SARDELLA, A. Química Série Novo Ensino Médio. Vol. Único, São Paulo: Ática, 2005.		

DISCIPLINA: QUÍMICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ano	60h	---
EMENTA: Estudo das soluções; Propriedades Coligativas; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico; Eletroquímica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: USBERCO, João; SPITALERI KAUFMANN, Philippe. Identidade Saraiva: Química. São Paulo: Saraiva Educação, 2026. Volume único. USBERCO, João; SPITALERI, Philippe. Conecte Química. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2020. 656 p. Volume único. LEITE, Laura Celotto Canto; CELLOTTO CANTO, Luiza; CANTO, Eduardo Leite do. Moderna Plus 1. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2022. Volume único		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. São Paulo: Bookman, 2001. BROWN, T. E.; LEMAY, E. B; BURSTEN, C. M. Química – A Ciência Central. São Paulo: Pearson Education, 2012. FELTRE, R. Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2009. Volume Único. SARDELLA, A. Química. São Paulo: Ática, 2005. Volume Único. SARDELLA, A. Química Série Novo Ensino Médio. Vol. Único, São Paulo: Ática, 2005.		

DISCIPLINA: QUÍMICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ano	60h	---
EMENTA:		
Introdução aos compostos orgânicos; Funções Orgânicas, Propriedades dos compostos Orgânicos; Isomeria; Reações Orgânicas e Polímeros Sintéticos e Polímeros Naturais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
USBERCO, João; SPITALERI KAUFMANN, Philippe. Identidade Saraiva: Química. São Paulo: Saraiva Educação, 2026. Volume único.		
USBERCO, João; SPITALERI, Philippe. Conecte Química. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2020. 656 p. Volume único.		
LEITE, Laura Celotto Canto; CELLOTTO CANTO, Luiza; CANTO, Eduardo Leite do. Moderna Plus 1. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2022. Volume único		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
FELTRE, R. Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2009. Volume Único.		
SARDELLA, A. Química Série Novo Ensino Médio. Vol. Único, São Paulo: Ática, 2005.		
MCMURRY, John. <i>Química Orgânica</i> . 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. ISBN 978-85-22125-869.		
SOLOMONS, T.W. Graham; FRYHLE, Craig B.; SNYDER, Scott A. <i>Química Orgânica</i> . 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. ISBN 978-85-216-3548-2.		
CAREY, Francis A.; GIULIANO, Robert M. <i>Química orgânica</i> . 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 978-85-22125-869.		

DISCIPLINA: FÍSICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ano	60h	---
EMENTÁRIO Introdução à física. Cinemática escalar e vetorial. Vetores. Teorema do Trabalho e Conservação da Energia Mecânica. Impulso e Conservação da Quantidade de Movimento. Gravitação dos Corpos Celestes. Fluidoestática e Fluidodinâmica		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, conhecimento científico, 1ª ed, São Paulo: Moderna, 2020. AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, água e vida, 1ª ed, São Paulo: Moderna, 2020. HELOU; GUALTER; NEWTON. Física, vol. 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. MARTINI, G.; SPINELLI, W.; REIS, H. C.; SANT'ANNA, B. Conexões com a Física, volume 1. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GREF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. FÍSICA 1: mecânica. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2012. GASPAR, A. Compreendendo a Física 1. São Paulo: Ed. Ática, 2013. HEWITT, Paul G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. WALKER, Jearl. O circo voador da física. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. Os alicerces da física: mecânica. 15. ed. reform. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.		

DISCIPLINA: FÍSICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ano	60h	---
EMENTARIO Termometria e Calorimetria. Gás Ideal. Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica. Ondulatória e fenômenos ondulatórios. Óptica Física - Ondas Eletromagnéticas. Óptica Geométrica e fenômenos ópticos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, conhecimento científico, 1ª ed, São Paulo: Moderna, 2020. AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, água e vida, 1ª ed, São Paulo: Moderna, 2020. HELOU; GUALTER; NEWTON. Física, vol. 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. MARTINI, G.; SPINELLI, W.; REIS, H. C.; SANT'ANNA, B. Conexões com a Física, volume 1. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GREF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. FÍSICA 1: mecânica. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2012. GASPAR, A. Compreendendo a Física 1. São Paulo: Ed. Ática, 2013. HEWITT, Paul G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. WALKER, Jearl. O circo voador da física. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. Os alicerces da física: mecânica. 15. ed. reform. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.		

DISCIPLINA: FÍSICA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ano	60h	---
EMENTÁRIO Introdução à Eletricidade. Eletrostática. Eletrodinâmica. Introdução ao magnetismo. Eletromagnetismo. Introdução à física quântica. Noções de Relatividade Restrita.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, conhecimento científico, 1ª ed, São Paulo: Moderna, 2020. AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, água e vida, 1ª ed, São Paulo: Moderna, 2020. HELOU; GUALTER; NEWTON. Física, vol. 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. MARTINI, G.; SPINELLI, W.; REIS, H. C.; SANT'ANNA, B. Conexões com a Física, volume 1. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GREF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. FÍSICA 1: mecânica. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2012. GASPAR, A. Compreendendo a Física 1. São Paulo: Ed. Ática, 2013. HEWITT, Paul G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. WALKER, Jearl. O circo voador da física. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. Os alicerces da física: mecânica. 15. ed. reform. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.		

DISCIPLINA: BIOLOGIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ANO	60h	---
EMENTA: Introdução à Biologia: Estudo da Biologia como Ciências da Natureza e sua importância. Conhecimento e método científico, origem da vida e evolução do conhecimento. Citologia: estrutura e função celular, organelas, membranas, divisão celular: mitose e meiose. Metabolismo energético: regulação genética das atividades celulares, respiração celular, fotossíntese e quimiossíntese. Reprodução e embriologia: mecanismos de reprodução e desenvolvimento embrionário básico. Histologia: identificação e estudo dos tecidos epitelial, conjuntivo, sanguíneo, muscular e nervoso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. SILVA, A. C.; OLIVEIRA, P. C. Biologia celular, histologia e embriologia. Curitiba: Intersaberes, 2022.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
AURÉLIO, C. J. Citologia e histologia descomplicada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; Guanabara Koogan, 2021. LOPES, S.; ROSSO, S. Bio – Volume 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. MOLINARI, S. L. Embriologia humana. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.		

DISCIPLINA: BIOLOGIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ANO	60h	---
EMENTA: Taxonomia e Sistemática: princípios de classificação biológica, critérios evolutivos e nomenclatura científica. Reinos Biológicos: estudo comparativo de Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia, com suas principais características morfológicas, fisiológicas, ecológicas e econômicas. Vírus: estrutura, ciclos de replicação, importância médica, ambiental e biotecnológica. Fisiologia Vegetal: fotossíntese, transpiração, nutrição mineral, hormônios vegetais e adaptações ao ambiente. Fisiologia Animal: estudo dos principais sistemas corpóreos – digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso, endócrino, locomotor e reprodutor – com enfoque em funcionamento, integração e saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia hoje: volume 2. 3. ed. São Paulo: Ática, 2021. LOPES, S.; ROSSO, S. Bio: volume 2. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. MENDONÇA, V. L.; LAJOLO, F. M. Fundamentos de biologia: taxonomia, fisiologia vegetal e animal. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2022.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia: volume 2. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2022. AURÉLIO, C. J. Fisiologia animal e vegetal descomplicada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. MOLINARI, S. L. Microbiologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. SOUZA, R. C.; COSTA, M. A. Ecologia aplicada: conservação e sustentabilidade. Belo Horizonte: UFMG, 2022.		

DISCIPLINA: BIOLOGIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ANO	60h	---
EMENTA: Genética: leis de Mendel, genética molecular, mutações, engenharia genética e biotecnologia. Evolução: teorias evolutivas, seleção natural, deriva genética, especiação e diversidade biológica. Ecologia: níveis de organização da vida, ecossistemas, cadeias e teias alimentares, ciclos biogeoquímicos, dinâmica de populações e comunidades. Meio Ambiente e Sustentabilidade: impactos ambientais, mudanças climáticas, conservação da biodiversidade, desenvolvimento sustentável e biotecnologias ambientais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia hoje: volume 3. 3. ed. São Paulo: Ática, 2021. LOPES, S.; ROSSO, S. Bio: volume 3. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. MENDONÇA, V. L.; LAJOLO, F. M. Fundamentos de biologia: genética, evolução e ecologia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2022.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia: volume 3. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2022. AURÉLIO, C. J. Genética descomplicada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. ODUM, E. P.; BARRETO, R. S. Ecologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. SILVA, A. C.; OLIVEIRA, P. C. Biologia celular, histologia e embriologia. Curitiba: Intersaberes, 2022. SOUZA, R. C.; COSTA, M. A. Ecologia aplicada: conservação e sustentabilidade. Belo Horizonte: UFMG, 2022.		

DISCIPLINA: HISTÓRIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1ª	60h	---
EMENTA: Unidade 1 1. Introdução da História 2. A Pré-História da Humanidade Unidade 2 3. Mesopotâmia 4. África Antiga: Egito e Nubia 5. Hebreus, Fenícios e Persas 6. Civilização chinesa Unidade 3 7. Civilização grega 8. Civilização romana 9. Império Bizantino Unidade 4 10. Os Francos e o Feudalismo 11. Civilização árabe-mulçumana 12. Formações Políticas africanas 13. Formação das monarquias nacionais 14. As Grandes Navegações 15. Renascimento 16. Reformas Protestantes		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BOULOS Júnior, Alfredo; História Sociedade & Cidadania, 1º Ano; São Paulo: FTD, 2024. DIAS, Adriana Machado; Do seu jeito: História, 1º Ano, São Paulo: Ática. 2024. VIEIRA, Felipe de Paula Góis <i>et al.</i>; Moderna Plus História, 1º Ano; São Paulo: Moderna, 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

BLOCH, Marc. Apologia da história ou ofício de historiador. Tradução André Tilles. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

DUBY, Georges (org.). História da vida privada: da Europa feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. v. 2.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. v. 1 e 2.

FUNARI, Pedro Paulo; NOELI, Francisco Silva. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2011.

GUIA MITOLOGIA GREGA. Mitos, deuses e heróis gregos. On Line Editora, ano 1, n. 1, s/a.

HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008.

SAID, Edward W. Orientalismo. O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

DISCIPLINA: HISTÓRIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2ª	60h	---
EMENTA: Unidade 1 1. América Indígena 2. Colonização espanhola e inglesa na América 3. A América Portuguesa e as invasões holandesas Unidade 2 4. Africanos no Brasil: dominação e resistência 5. Expansão e ouro na América Portuguesa 6. A Revolução Inglesa 7. A Revolução Industrial Unidade 3 8. O Iluminismo 9. A formação dos Estados Unidos 10. Revolução Francesa e a Era Napoleônica 11. Independência do Haiti e da América Espanhola 12. Emancipação política do Brasil 13. O Primeiro reinado no Brasil Unidade 4 14. Período regencial no Brasil 15. O Segundo reinado no Brasil 16. Abolição da escravidão e o advento da República no Brasil		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BOULOS Júnior, Alfredo; História Sociedade & Cidadania, 2º Ano; São Paulo: FTD, 2024.		

DIAS, Adriana Machado; Do seu jeito: História, 2º Ano, São Paulo: Ática. 2024.

VIEIRA, Felipe de Paula Góis *et al.*; Moderna Plus História, 2º Ano; São Paulo: Moderna, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALENCASTRO, Luiz Filipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CASTRO, Celso. A Proclamação da República. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. (Descobrimos o Brasil).

CAVALCANTE, Paulo. Eu quero é ouro. Revista da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, ano 4, nº 38, nov. 2008.

COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. 8. Ed. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2007.

DEL PRIORE, Mary.; VENÂNCIO, Renato P. Uma breve história do Brasil. São Paulo: Planeta, 2010.

Dantas, Mônica Duarte (Org.). Revoltas, motins, revoluções: homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX. São Paulo: Alameda, 2011.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. v. 1 e 2.

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (Org.). O Brasil colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. v. 1, 2 e 3.

DISCIPLINA: HISTÓRIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3ª	60h	---
EMENTA: Unidade 1 1. Industrialização e Imperialismo 2. A Primeira Guerra Mundial 3. A Revolução Russa 4. Primeira República no Brasil Unidade 2 5. A Grande Depressão 6. Os Fascismos 7. Segunda Guerra \mundial 8. A Era Vargas 9. A Guerra Fria Unidade 3 10. Independências: África e Ásia 11. O socialismo real 12. Governos populistas no Brasil 13. O Regime Militar Unidade 4 14. O fim do bloco soviético e a nova ordem Mundial 15. O Brasil e a nova ordem mundial		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BOULOS Júnior, Alfredo; História Sociedade & Cidadania, 3º Ano; São Paulo: FTD, 2024. DIAS, Adriana Machado; Do seu jeito: História, 3º Ano, São Paulo: Ática. 2024.		

VIEIRA, Felipe de Paula Góis *et al.*; Moderna Plus História, 3º Ano; São Paulo: Moderna, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERRAZ, Francisco César. Os brasileiros e a Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

GOMES, Angêla de Castro. (Coord.). Olhando para dentro (1930-1964). Rio de Janeiro: Objetiva, 2013

HOBSBAWM, Eric J. Era dos Extremos. O breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letres, 1995.

PAXTON, Robert O. A anatomia do fascismo. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

SEVCENKO, Nicolau (Orr.). História da vida privada no Brasil: República da Belle Époque a era do rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 3.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. História. 2.ed. v 1, 2, 3. São Paulo: Saraiva, 2013. (História do Brasil Nação: 1808-2010).

DISCIPLINA: GEOGRAFIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1ª	60	---
EMENTA: Estudo dos conceitos fundamentais da Geografia, com ênfase na compreensão do espaço geográfico e na linguagem cartográfica. Abordagem dos conceitos-chave da ciência geográfica, localização geográfica, orientação e representação cartográfica. Introdução às principais categorias de análise (território, região, paisagem, lugar e escala). Análise das relações entre natureza e sociedade, considerando as transformações ambientais e os desafios da sustentabilidade. Discussão sobre globalização, redes, fluxos e interdependências, bem como os impactos sociais, culturais e ambientais desses processos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MENDONÇA, Francisco de Assis. Geografia: ciência do espaço e da ação. São Paulo: Contexto, 2021. TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAÚJO, Regina. Moderna Plus Geografia: Volume Único. São Paulo: Moderna, 2024. VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2019.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
AB'SÁBER, Aziz Nacib. Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas. 7ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: O mundo natural e o espaço humanizado. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 1. CASTRO, Iná Elias de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (org.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. CLAVAL, Paul. Introdução à geografia. São Paulo: Difel, 2002. HARVEY, David. A justiça social e a cidade. São Paulo: Hucitec, 1980. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Noções básicas de cartografia. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Geografia, 2021. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado, 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.		

MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2014.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização – Volume 1. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

DISCIPLINA: GEOGRAFIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2ª	60	---
EMENTA: Estudo das dinâmicas econômicas e sociais no mundo contemporâneo, com ênfase nos processos de industrialização, urbanização e transformações do espaço geográfico. Análise crítica das relações entre trabalho, ciência e tecnologia, considerando os impactos da inovação no território brasileiro. Compreensão das dinâmicas populacionais, das migrações e dos desafios da sociedade multicultural. Discussão sobre poder, política, fronteiras, disputas territoriais e geopolítica em escala global, relacionando conflitos, acordos e organizações internacionais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MENDONÇA, Francisco de Assis. Geografia: ciência do espaço e da ação. São Paulo: Contexto, 2021. TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAÚJO, Regina. Moderna Plus Geografia: Volume Único. São Paulo: Moderna, 2024. VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2019.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: O espaço geográfico globalizado. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 2.. CASTRO, Iná Elias de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. CLAVAL, Paul. Introdução à geografia. São Paulo: Difel, 2002. HARVEY, David. A justiça social e a cidade. São Paulo: Hucitec, 1980. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado, 2. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2014. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização – Volume 2. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016. RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil. 3ª ed. São Paulo: Global Editora, 2015. SANTOS, Milton. A Urbanização Brasileira. 5ª ed. São Paulo: Edusp, 2009.		

DISCIPLINA: GEOGRAFIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3ª	60	---
EMENTA: Aprofundamento do estudo da relação entre sociedade, espaço e natureza, com foco nos problemas socioambientais contemporâneos e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Análise da formação e da organização do espaço agrário, industrial e urbano no Brasil e no mundo, discutindo desigualdades regionais e socioespaciais. Estudo dos processos de globalização, regionalização e integração econômica em escala mundial e latino-americana. Reflexão crítica sobre cidadania, cultura, identidades e desafios para a construção de sociedades mais justas, democráticas e sustentáveis.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MENDONÇA, Francisco de Assis. Geografia: ciência do espaço e da ação. São Paulo: Contexto, 2021. TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAÚJO, Regina. Moderna Plus Geografia: Volume Único. São Paulo: Moderna, 2024. VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2019.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: O espaço brasileiro: natureza e trabalho. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 3.. CASTRO, Iná Elias de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. CLAVAL, Paul. Introdução à geografia. São Paulo: Difel, 2002. HAESBAERT, Rogério. O Mito da Desterritorialização: do "Fim dos Territórios" à Multiterritorialidade. 10ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016. HARVEY, David. A justiça social e a cidade. São Paulo: Hucitec, 1980. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado, 3. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. MENDONÇA, Francisco. Geografia e meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1994. MESQUITA, Olindina Vianna; SILVA, Solange Tietzmann (coord.). Geografia e questão ambiental. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Geografia, 1993. 166 p.		

MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2014.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização – Volume 3. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

DISCIPLINA: FILOSOFIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ANO	60h	---
EMENTA: Introdução aos estudos filosóficos: conceito de filosofia, principais fases de sua história e os problemas que a determinaram, sua importância para se entender os fundamentos do conhecimento humano. Teoria do Conhecimento. Antropologia Filosófica. Filosofia das Ciências. Ética. Filosofia Política. Estética. Filosofia Contemporânea no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARANHA, Maria Lucia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. <u>Moderna Plus: Filosofia</u>. 1ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2024. _____, Maria Lucia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. <u>Filosofando: Introdução à Filosofia</u>. 4. Ed. São Paulo: Moderna, 2009. COTRIM, Gilberto <u>Fundamentos de filosofia</u> / Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes. -- 4. ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. <u>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</u>. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. FILHO, Juvenal Savian, <u>Filosofia e Filosofias: existência dos sentidos</u>, 1ª edição- Belo Horizonte: Autêntica, 2016. FIGUEIREDO, Vinícius, REPA, Luiz, CUTER, João Vergílio, FILHO, Roberto Bolzani, VALENTIM, Marco, NETO, Paulo Vieira: Temas e percursos, 2ª edição, São Paulo: editora Berlendis Vertecchia Editores, 2016 GALLO, Filosofia: Experiência do Pensamento- 2ª edição- São Paulo editora Scipione, 2017 CHAUÍ, Marilena. Prefácio. In: MARÇAL, Jairo. (Org.). <u>Antologia de textos filosóficos</u>. Paraná: SEED, 2009. VASCONCELOS, José Antônio, Reflexões: Filosofia e cotidiano - 1ª edição- São Paulo: editora SM, 2016		

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ano	60h	
EMENTARIO I BIMESTRE: ➤ Sociologia e seu método: teoria clássica (Durkheim, Marx, Weber) e sociologia contemporânea. ➤ Cultura, identidade e diversidade: gênero, raça, etnia e sexualidade. ➤ Socialização, papéis sociais e instituições sociais. II BIMESTRE: ➤ Estratificação social, classes sociais e mobilidade. ➤ Desigualdades sociais no Brasil: educação, distribuição de renda, geografia social. ➤ Pobreza, exclusão, direitos sociais. III BIMESTRE: ➤ Estado, poder político e cidadania: formas de governo, democracia, participação e esfera pública. ➤ Movimentos sociais, ativismos e participação juvenil. ➤ Globalização, migrações e desigualdades globais. IV BIMESTRE: ➤ Tecnologia, mídias digitais e redes sociais: impacto na sociabilidade, nos processos de informação e desinformação. ➤ Trabalho, economia e transformações recentes no mundo do trabalho (tarefas, formas de emprego, precarização). ➤ Meio ambiente, justiça socioambiental e sociologia do risco. ➤ Projeto final: pesquisa sociológica aplicada a tema local (identificação de problema, coleta de dados, análise e apresentação).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MEIER, Celito. 360º Sociologia. São Paulo: FTD, 2022. (Obra aprovada no PNLD 2026). BARROS, Carlos Benedito Martins; OLIVEIRA, Amurabi. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2016. BRASIL. Ministério da Educação. PNLD 2018: Sociologia – Guia de Livros Didáticos. Brasília: MEC, 2018.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEUCCI, Antonio. Os livros didáticos da perspectiva da sociologia do conhecimento: uma proposição teórico-metodológica. *Revista Brasileira de História da Educação*, Campinas, v. 20, e020014, 2020. DOI: <https://doi.org/10.4025/rbhe.v20.2020.e020014>.

OLIVEIRA, Amurabi. A antropologia no ensino médio: uma análise a partir dos livros didáticos. *Planície Científica*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 86-100, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/planiciecientifica/article/view/57764>. Acesso em: 10 set. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Ensino de sociologia é tema da nova edição da revista *Em Aberto*. Brasília: INEP/MEC, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias-ate-2022/ensino-de-sociologia-e-tema-da-nova-edicao-da-em-aberto>. Acesso em: 10 set. 2025.

PAIXÃO, Lea; SILVA, Carla. Ensino de Sociologia e recursos didáticos: uma análise dos livros aprovados pelo PNLD 2018. *Planície Científica*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 45-60, 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A cruel pedagogia do vírus*. Coimbra: Almedina, 2020.

DISCIPLINA: PROJETO DE VIDA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ano	30h	
EMENTARIO Introdução ao conceito de Projeto de Vida como processo contínuo de autoconhecimento, planejamento e ação. Reflexão sobre valores pessoais, identidade, diversidade, pertencimento e o papel da escola na formação integral. Desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação, responsabilidade e resiliência. Estudo de diferentes dimensões do Projeto de Vida (pessoal, social, acadêmica e profissional) e sua relação com escolhas conscientes e éticas. Iniciação ao planejamento de metas de curto e médio prazo. Conteúdos: • O que é Projeto de Vida e sua importância para a juventude. • Autoconhecimento: identidade, interesses, talentos e limitações. • Valores pessoais, ética e convivência social. • Competências socioemocionais básicas: empatia, autorresponsabilidade, resiliência. • O papel da escola, da família e da comunidade no Projeto de Vida. • Diversidade e respeito às diferenças. • Definição de objetivos pessoais e escolares de curto prazo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 23 set. 2025. COSTA, Elisabete; CUNHA, Gabriela; MENDES, Carla. Projeto de Vida: construindo caminhos para o futuro. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2021. MORAES, Maria de Fátima; SANTOS, José Carlos. Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil. 2. ed. São Paulo: FTD, 2021.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ANTUNES, Celso. A construção do projeto de vida: caminhos para a juventude. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2019. CORTELLA, Mario Sergio. Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.		

LIPMAN, Matthew. O pensar na educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 20. ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A difícil democracia: reinventar as esquerdas. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2021.

DISCIPLINA: PROJETO DE VIDA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ano	30h	
EMENTARIO Aprofundamento do Projeto de Vida com foco em escolhas acadêmicas e profissionais, articulando-as aos sonhos pessoais e às necessidades sociais. Desenvolvimento de habilidades de gestão do tempo, organização, tomada de decisão e resolução de problemas. Estudo sobre mundo do trabalho, cidadania e protagonismo juvenil. Reflexão sobre diferentes trajetórias formativas (universidade, cursos técnicos, empreendedorismo, carreiras públicas, entre outras). Construção de metas de médio e longo prazo, considerando as dimensões pessoal, social e profissional. Conteúdos: • Revisão e atualização do Projeto de Vida iniciado no 1º ano. • Autogestão: organização do tempo, hábitos de estudo, persistência. • Protagonismo juvenil e participação social. • O mundo do trabalho contemporâneo: carreiras, empreendedorismo e inovação. • Educação continuada: ensino superior, cursos técnicos e itinerários formativos. • Tomada de decisão e resolução de problemas. • Planejamento de metas de médio e longo prazo (acadêmicas e profissionais).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 23 set. 2025. COSTA, Elisabete; CUNHA, Gabriela; MENDES, Carla. Projeto de Vida: construindo caminhos para o futuro. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2021. MORAES, Maria de Fátima; SANTOS, José Carlos. Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil. 2. ed. São Paulo: FTD, 2021.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ANTUNES, Celso. A construção do projeto de vida: caminhos para a juventude. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2019. CORTELLA, Mario Sergio. Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.		

LIPMAN, Matthew. O pensar na educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 20. ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A difícil democracia: reinventar as esquerdas. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2021.

DISCIPLINA: PROJETO DE VIDA		
Série	Carga Horária Anual	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ano	30h	
EMENTARIO Dimensão Pessoal, Dimensão Cidadã e Dimensão Profissional. Marca Pessoal: meu destaque por onde vou (Currículo). Mundo do Trabalho e suas Conexões. Situações de Trabalho e Emprego. Como estabelecer vínculos com o mercado de trabalho? Vínculo estabelecido como Celetista: CLT - Consolidação das Leis do Trabalho. Vínculo inicial como Estagiário. Vínculo como Jovem Aprendiz. Vínculo estabelecido como Autônomo: PJ ou RPA. Vínculo estabelecido como Estatutário: Concurso Público. Qual a diferença entre MEI e profissional autônomo? Equilíbrio entre vida pessoal e profissional: é possível? Ética Profissional. Que profissional desejo ser? Empreendedorismo e inovação. O ingresso no Ensino Superior. Desvios, adaptações e projetos de vida.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DANZA, Hanna Cebel. <i>Projeto de vida: Construindo o futuro</i>, volume único / Hanna Cebel Danza, Marco Antônio Morgado da Silva. — 1. ed. — São Paulo: Ática, 2020. CERICATO, Itale. <i>(Des.)envolver e (Trans)formar: Projeto de vida</i>, Vol. único. 1. Ed. São Paulo: Ática, 2020. FONG, Saulo. <i>O que é um Projeto de Vida</i>. Disponível em: . Acesso em: 10 out. 2013. Adaptado.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARAÚJO, Ulisses F; PUIG, Josep Maria. <i>Educação e Valores: pontos e contrapontos</i>. São Paulo: Summus, 2007. CHIAVENATO, Idalberto. <i>Escolha seu futuro profissional</i>. São Paulo: Saraiva, 2008. p. 1222. CHIP, Heath. <i>Gente que resolve: Como fazer as melhores escolhas em qualquer momento da sua vida</i>. Tradução Cristina Yamagami. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2014. p. 54. BARAHONA (1989, p.20) apud PÉREZ, Glória Serrano. <i>Educação em valores: como educar para a democracia</i>. Trad. Fátima Murad. 2.ed. Porto Alegre: Artmed editora S.A,		

2002. p.92.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. *Educação e vida*. Belo Horizonte. Modus Faciendi, 2001. P.36 e37.

ANEXO II - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA CONCOMITANTE

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO I: Introdução à Computação
DISCIPLINA: Informática Básica
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Histórico e evolução dos computadores. Arquitetura Básica de um Computador. Dispositivos de Entrada e Saída. Sistemas Operacionais: plataformas Windows e Linux. Conceitos de Redes de Computadores e Internet. Editores de Texto. Editores de Planilha. Editores de Slide.

III - OBJETIVOS

- Entender os eventos históricos que levaram ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas computacionais da atualidade.
- Compreender o funcionamento e organização dos principais componentes físicos e lógicos que compõem a arquitetura dos sistemas computacionais.
- Identificar os principais tipos de dispositivos de entrada e saída, bem como sua função para um sistema computacional.
- Analisar e compreender os detalhes e diferenças das plataformas Windows e Linux.
- Compreender o surgimento e a evolução das redes de computadores e da internet.
- Utilizar ferramentas de edição de texto, edição de planilha e edição de slide em diferentes plataformas.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.

Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VELLOSO, F. Informática: Conceitos Básicos. 10. ed. GEN LTC, 2021. 433 p. eBook Kindle.

MARÇULA, M. BENINI FILHO, P, A. Informática: Conceitos e Aplicações. Érica, 2019. eBook Kindle.

PAIXÃO, R, R. Arquitetura de Computadores – PCs. 1. ed. Érica, 2018. 322 p. eBook Kindle.

BOUGART, J. W. Redes de computadores: Fundamentos e protocolos (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 288 p. eBook Kindle.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais. 14. ed. Pearson, 2020. 512 p. eBook Kindle.

TANENBAUM, A. S.; WETHERALL, D. Redes de Computadores. 5. ed. Pearson, 2017. 816 p. eBook Kindle.

MORIMOTO, C. Linux: Guia Prático. 6. ed. Brasport, 2018. 600 p. eBook Kindle.

STOLL, C. O Ovo da Serpente: Hackers, Crackers e outras ameaças virtuais. 1. ed. Campus, 2016. 368 p. eBook Kindle.

MARTINS, R. Segurança da Informação: Fundamentos e Prática. 2. ed. Novatec, 2019. 432 p. eBook Kindle.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO I: Introdução à Computação
DISCIPLINA: Lógica de Programação
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Conceito de Algoritmo. Formas de representação de um algoritmo. Instruções. Palavras reservadas. Operadores aritméticos. Operadores lógicos. Operadores relacionais. Tabela verdade. Estruturas de decisão. Estruturas de repetição. Edição e execução de programas simples. Vetores. Matrizes. Função.

III - OBJETIVOS

- Entender o conceito de algoritmo e suas formas de representação.
- Compreender o funcionamento de uma instrução dentro de um algoritmo.
- Identificar as palavras reservadas dentro de um pseudocódigo.
- Compreender as estruturas condicionais e de repetição presentes em um pseudocódigo.
- Compreender o funcionamento dos operadores aritméticos, relacionais e lógicos dentro de um algoritmo.
- Expressar soluções de problemas através de pseudocódigo.
- Visualizar problemas e propor soluções computacionais através da construção de algoritmos usando pseudocódigo.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica Para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 29. ed. Editora Érica, 2019. 368 p. eBook Kindle.

PASCHOALINI, G. R. Princípios de lógica de programação (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 198 p. eBook Kindle.

SILVA, E. L. Lógica de programação: algoritmos em Portugol, Pascal e Java. 2019. 192 p. eBook Kindle.

CONCILIO, Ricardo et al. Algoritmos E Lógica Da Programação. 3. ed. Cengage Learning, 2019. 304 p. eBook Kindle.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: Como Programar. 10. ed. Pearson, 2016. 976 p. eBook.

LOURENÇO, Rodolfo. Algoritmos e lógica de programação: desenvolva seus primeiros programas. 1. ed. Novatec, 2018. 240 p.

FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 4. ed. Pearson, 2013. 328 p.

SEBESTA, Robert W. Conceitos de Linguagens de Programação. 11. ed. Pearson, 2018. 792 p.

SOUZA, Renato José da Silva. Lógica de Programação: algoritmos, fluxogramas, linguagens C e Java. 3. ed. Érica, 2017. 384 p.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Redes de Computadores I
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

II - EMENTA

Histórico da evolução das redes de computadores. Classificação e componentes de redes de computadores. Arquitetura e Topologias de Redes de computadores. Meios de transmissão. Padrões e protocolos de comunicação. Princípios de roteamento. Modelo de Referência OSI. Arquitetura TCP/IP. Interconexão e dispositivos de Redes de computadores. Endereçamento IP. Noções de cabeamento estruturado. Projeto de redes locais. Montagem e configuração de redes de computadores cabeada e sem fio. Teste, diagnóstico e gerenciamento de redes de computadores.

III - OBJETIVOS

- Fornecer conceitos básicos de comunicação de dados e redes de computadores.
- Conhecer os conceitos e a terminologia empregados em redes cabeadas e sem fio.
- Compreender as principais arquiteturas, protocolos, serviços e tecnologias de rede.
- Identificar e conhecer a aplicação dos principais hardwares e softwares de configuração e gerenciamento de redes de computadores cabeada e sem fio.
- Ser capaz de projetar, instalar e configurar uma rede de computadores cabeada e sem fio.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano

	peçoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente. (EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
	(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.

Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios. (EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTAS, Mario. Redes de comunicação e computadores. Florianópolis: Visual Books, 2009.

HAYAMA, M. Montagem de redes locais: prático e didático. São Paulo: Érica, 2003.

MEDOE, P. A. Cabeamento de redes na prática. São Paulo. Editora Saber, 2002.

MENDES, Douglas Rocha. **Redes de Computadores: Teoria e Prática**. 1ª Edição. Editora Novatec. 2007.

PETERSON, Bruce S.; PETERSON, Larry S. **Redes de Computadores**. 3ª Edição. Campus. 2004.

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. Guia completo de cabeamento de redes. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. 4ª Edição. Editora Campus.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOROUZAN, Behrouz A.; FEGHIHI, Firouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. 5ª Edição. McGraw Hill, 2017.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet: Uma abordagem top-down. 7ª Edição. Pearson, 2017.

OLIVEIRA, Ricardo de. Redes de Computadores: Fundamentos, Tecnologias e Aplicações. Novatec, 2014.

STALLINGS, William. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados. 7ª Edição. Pearson, 2015.

BUZATO, Luiz Luiz; MACHADO, Fábio. Cabeamento Estruturado: Instalação e Manutenção de Redes de Computadores. Érica, 2018.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Inglês Instrumental
CARGA HORÁRIA: 30 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II - EMENTA

A leitura técnica e instrumental possibilita o aprendizado e domínio de outra língua para a compreensão de textos que são importantes para o crescimento e aprimoramento do aluno e futuro profissional. Nesta disciplina, dar-se-á ênfase aos principais elementos que auxiliam a compreensão de textos e termos da língua inglesa, a tradução de textos, verbos auxiliares, sufixos, noções de terminologia científica e abreviaturas mais frequentes da área de informática.

III - OBJETIVOS

- Recapitular os principais elementos da gramática da língua inglesa, desenvolvendo no aluno a capacidade de leitura, em inglês, de textos específicos na área de informática;
- Familiarizar o aluno com vocabulários e grupos nominais, permitindo-lhe entendimento e compreensão do texto;
- Fornecer ao aluno noções de tradução de textos;
- Capacitar o aluno a ler textos e termos em língua inglesa da área de informática;
- Capacitar o aluno a ler textos com ênfase em informática básica.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Dimensão intercultural Oralidade	(EMIFFTP01) Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. (EMIFFTP04) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
Leitura/escrita	(EMIFFTP04) Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

Leitura/escrita	(EMIFFTP07) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JACOBS, Michael A. Como não aprender inglês: edição definitiva: erros e soluções práticas. Rio de Janeiro. Elsevier. 2002.

MARTINEZ, Ron. Como escrever tudo em inglês: escrever a coisa certa em qualquer situação. 14.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002

MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leituras. São Paulo: Novotexto, 2001, 2v.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio – Línguas Estrangeiras. Brasília: MEC/SEF, 2002.

CELANI, Maria Antonieta B. Inglês Instrumental: teoria e prática. São Paulo: Editora Ática, 1988.

ROCHA, José Carlos; BARBOSA, Magda. Inglês Instrumental: leitura e interpretação de textos técnicos. 2.ed. São Paulo: Disal, 2012.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2017.

HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. English for Specific Purposes: A learning-centred approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Programação Estruturada
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Definição. Paradigmas de programação estruturada. Linguagens de programação. Variáveis e expressões aritméticas. Entrada e saída. Estruturas de controle sequencial, condicional e repetitiva. Vetores e matrizes. Processamento de cadeias de caracteres. Modularização (Procedimentos e Funções). Mecanismos de passagem de parâmetros. Ponteiros. Algoritmos de Ordenação, Pesquisa de Dados e Árvores.

III - OBJETIVOS

- Implementar algoritmos computacionais;
- Identificar conceitos básicos da linguagem estruturada.
- Utilizar vetores, matrizes e registros em programas computacionais;
- Utilizar estruturas de dados básicas.
- Empregar técnicas de modularização.
- Empregar uso de ponteiros.
- Pilhas e filas.
- Árvores: implementação, algoritmos de busca, inserção e remoção.
- Árvores binárias de busca.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as

Processos Criativos	funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORMEN, T. H. Algoritmos: Teoria e Prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul. C: Como Programar. 6. ed. -- São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MANZANO, J. A.; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 28. ed. São Paulo: Érica, 2016.

VILARIM, G. Algoritmos: Programação para Iniciantes. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de Programação: A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados. 3. ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Makron Books, 2005.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TANENBAUM, Andrew S.; BOS, Herbert. Modern Operating Systems. 4. ed. Pearson, 2015.

KERNIGHAN, Brian W.; RITCHIE, Dennis M. The C Programming Language. 2. ed. Prentice Hall, 1988.

SCHILDT, Herbert. C: The Complete Reference. 4. ed. McGraw-Hill, 2000.

LESTI, Fábio. Lógica de Programação: Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GROSSI, Mauro. Algoritmos: Estruturas de Dados e Programação Estruturada. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO II: Operador de Computador
DISCIPLINA: Sistemas Operacionais
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

II - EMENTA

História dos Sistemas Operacionais. Conceitos de Sistemas Operacionais. Classificação e tipos de Sistemas Operacionais. Estruturas dos Sistemas Operacionais. Principais Funções. Administração dos Sistemas Operacionais. Estudos de Caso de sistemas operacionais.

III - OBJETIVOS

- Entender a arquitetura conceitual e o funcionamento geral dos principais componentes dos sistemas operacionais modernos.
- Conhecer e compreender os conceitos relacionados ao projeto e implementação de sistemas operacionais, aspectos técnicos desta implementação junto aos sistemas comerciais de código aberto e de código proprietário.
- Identificar os Sistemas Operacionais e seus principais elementos a fim de atender às necessidades do usuário;
- Utilizar adequadamente os recursos e aplicativos necessários para o desenvolvimento de atividades escolares e cotidianas;

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de

	citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente. (EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
Empreendedorismo	(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional. (EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

	(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. **Sistemas Operacionais**. São Paulo: Pearson Prenteci Hall, 2005.

FERREIRA, Rubem E. **Linux - Guia do Administrador de Sistemas**. 1. Ed. São Paulo: Novatec, 2003.

MORIMOTO, Carlos E. **Linux, guia prático**. Porto Alegre: Sul Editores, 2009.

SILBERSCHATZ, Abrahan; GALVIN, Peter B.; GAGNE, Greg. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3ª Ed. São Paulo: Pearson Prenteci Hall, 2009.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STALLINGS, William. **Sistemas Operacionais: Princípios e Prática**. 7ª Ed. São Paulo: Pearson, 2013.

MACHADO, Fábio; MAIA, Fábio. **Sistemas Operacionais: Conceitos e Aplicações**. 2ª Ed. São Paulo: Érica, 2017.

TANENBAUM, Andrew S.; BOS, Herbert. **Modern Operating Systems**. 4th Ed. Boston: Pearson, 2015.

NORTON, Peter; MILLER, Richard. **Sistemas Operacionais**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SILVA, Carlos Eduardo. **Introdução aos Sistemas Operacionais**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO II: Operador de Computador

DISCIPLINA: Montagem e Manutenção I

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Introdução ESD e EOS; Noções de Instalações Elétricas; No-breaks e estabilizadores; Hardware interno e externo, Periféricos; Tipos de gabinetes; Tipos de computadores; Placa-mãe e seus componentes; Tipos de placas-mãe; Análise externa e processo de desmontagem do computador de mesa; Componentes substituíveis da placa-mãe; Multímetro: medições simples; Manutenção de notebooks: análise externa e análise interna; Desmontagem de notebooks: parafusos, travas e dobradiças; Conhecendo softwares de virtualização de sistemas operacionais; Partições primárias e estendidas; Criando e particionando discos; Instalando sistemas proprietários; Instalando sistemas livres; Analisando erros: Mensagens características de problemas em computadores e notebooks; Kit's de ferramentas: recursos para análise e diagnósticos de problemas em computadores; Kit's de ferramentas no pendrive; BIOS: configurando as opções de boot; Realizando testes com ferramentas de diagnóstico: HD, memória e testes de stress da placa-mãe.

III - OBJETIVOS

- Conhecer os fatores de risco ao trabalhar com eletricidade;
- Desenvolver nos alunos as competências para identificar os componentes de um computador;
- Aprender a identificar e isolar pontos de descargas eletrostáticas;
- Conhecer o funcionamento e relacionamento entre os componentes de um computador;
- Realizar a montagem e manutenção de computadores;
- Realizar instalações de sistemas operacionais proprietários e livres;
- Entender os processos de montagem e desmontagem de desktop e notebooks;
- Saber escolher e utilizar suas próprias ferramentas case;
- Desenvolver aptidões para atendimento ao usuário com suporte adequado.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: PEARSON, 2017.

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017

PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montagem e Manutenção de Computadores - PCs. São Paulo: Saraiva, 2014.

PEREZ, Camila Ceccato da Silva. Manutenção Completa em Computadores. 1 ed. Editora Viena, 2014.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, José Carlos. Montagem de Microcomputadores: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Érica, 2016.

GOMES, Luiz Fernando. Manutenção de computadores: diagnóstico, reparo e atualização. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

SILVA, André Luiz da. Guia Prático de Montagem e Manutenção de PCs. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

FREITAS, Ricardo. Manual de Hardware: instalação, configuração e manutenção de PCs. 6. ed. São Paulo: Makron Books, 2017.

BARBOSA, Sérgio. Montagem e Manutenção de Microcomputadores para Iniciantes. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Redes de Computadores II
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

II - EMENTA

Introdução de sistemas operacionais de redes. Planejamento, Instalação e configuração de um sistema operacional de rede de computador. Instalação e configuração de serviços de redes locais e distribuídas.

III - OBJETIVOS

- Conhecer os conceitos e as terminologias empregados para implantação redes de computadores.
- Conhecer aspectos relacionados à segurança em redes sem fio.
- Instalar e configurar servidores de redes de computadores utilizando sistemas operacionais abertos e proprietários.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as

Processos Criativos	funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente. (EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
Empreendedorismo	(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional. (EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios. (EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional

	existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRAIG, H. U. N. T. **Linux: servidores de rede**. Ciência Moderna, 2004.

FERREIRA, SILVIO. **Redes de Computadores - Cabeadas e Sem Fio - Curso Profissionalizante para Iniciantes e Profissionais**, Ed. Instituto Alpha, 2018.

FILHO, M. João Eriberto. **Descobrindo o linux: entenda o sistema operacional GNU/linux**. São Paulo: Novatec, 2006.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down**, 6ª edição – Ed. PEARSON, 2013.

MORIMOTO, C. E. **Redes e servidores Linux: guia prático**. 2. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2006.

TANENBAUM, A. S. **Redes de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2011.

TORRES, GABRIEL. **Redes de Computadores**. Ed. Novaterra, 2013.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TANENBAUM, A. S.; WETHERALL, D. J. **Redes de Computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FOROUZAN, Behrouz A. **Comunicação de Dados e Redes de Computadores**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

STAMFORD, Allan. **Redes de Computadores: Dos Princípios à Prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

OLIVEIRA, Mauro Sérgio. **Cabeamento Estruturado: Guia Prático para Projetos, Instalação e Manutenção**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014.

MINOLI, Daniel. **Redes de Computadores: Conceitos e Prática**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2008.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Montagem e Manutenção II
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Instalando serviços especializados em sistemas operacionais livres; Ferramentas de atualização de sistemas proprietários e livres; Instalação de Servidores Proprietários e Servidores Linux; Atendimento ao usuário: Realizando diagnóstico; Manutenção preventiva e corretiva; Análise externa de área de trabalho (ambiente novo); Métodos de reparo simples: solda e limpeza; Refazendo solda de micro componentes eletrônicos; Substituição de capacitores eletrolíticos em fontes de alimentação. Reparo em placas-mãe.

III - OBJETIVOS

- Entender a forma de trabalho de dispositivos em rede;
- Instalar serviços em máquinas Windows e Linux;
- Saber configurar listas de repositórios em sistemas proprietários e livres;
- Instalar e atualizar servidores;
- Desenvolver experiência em atendimento e suporte ao usuário;
- Realizar diagnóstico nos computadores;
- Realizar reparação simples em componentes eletrônicos;
- Realizar manutenção preventiva em microcomputadores;
- Realizar manutenção corretiva em microcomputadores.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação,

	observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: PEARSON, 2017.

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017

PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montagem e Manutenção de Computadores - PCs. São Paulo: Saraiva, 2014.

PEREZ, Camila Ceccato da Silva. Manutenção Completa em Computadores. 1 ed. Editora Viena, 2014.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TORRES, Gabriel. Guia Completo de Hardware: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

MEDEIROS, Sérgio. Manutenção de Microcomputadores: Diagnóstico e Solução de Problemas. São Paulo: Érica, 2016.

BRAGA, Newton C. Manual de Montagem e Manutenção de PCs. São Paulo: Editora Ciência Moderna, 2015.

MACHADO, Fernando. Montagem e Manutenção de Computadores para Iniciantes. Belo Horizonte: Editora Visual Books, 2018.

LIMA, Paulo Sérgio de. Hardware: Manutenção e Montagem de Computadores. Curitiba: Editora IBPEX, 2020.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Programação I
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Introdução ao Ambiente de programação. Recursos básicos da linguagem (declaração de variáveis, estruturas de decisão, estruturas de repetição, operadores aritméticos, operadores relacionais, operadores lógicos, conversão entre tipos, comentários, vetores e matrizes). Introdução à Programação Orientada a Objetos. Elementos básicos da Programação Orientada a Objetos. Os pilares da Programação Orientada a Objetos.

III - OBJETIVOS

- Absorver os conceitos gerais de uma linguagem de programação orientada objetos e seus tipos de dados;
- Entender visão geral das estruturas e bibliotecas de uma linguagem Orientada a Objetos;
- Entender os conceitos do paradigma da Programação Orientada a Objetos;
- Identificar os princípios e as aplicabilidades da Programação Orientada a Objetos.
- Desenvolver aplicações utilizando o paradigma Orientado a Objetos.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEITE, Thiago, et al. Orientação a objetos: aprenda seus conceitos e suas aplicabilidades de forma efetiva. Editora Casa do Código, 2016.

ANICHE, Mauricio. Orientação a Objetos e SOLID para Ninjas: Projetando classes flexíveis. Editora Casa do Código, 2015.

TURINI, Rodrigo. Desbravando Java e Orientação a Objetos: Um guia para o iniciante da linguagem. Editora Casa do Código, 2014.

FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. Orientação a objeto com prototipação. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: Como Programar. 10ª edição. São Paulo: Pearson, 2016.

CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L.; STEIN, Clifford. Algoritmos: Teoria e Prática. 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SOUZA, André Luiz Villar. Lógica de Programação: A construção de algoritmos e estruturas de dados. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2016.

FOWLER, Martin. Refatoração: Aperfeiçoando o Design de Códigos Existentes. 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2019.

KNUTH, Donald E. A Arte de Programar Computadores. Volume 1: Algoritmos Fundamentais. 3ª edição. São Paulo: Addison Wesley, 1997.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Fundamentos de Desenvolvimento Web
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II - EMENTA

Surgimento da internet e dos serviços disponibilizados na world wide web (www). Linguagem HTML (Hypertext Markup Language), Linguagem CSS (Cascading Style Sheets), Linguagem JavaScript. Introdução à Linguagem PHP. Hospedagem de uma página web.

III - OBJETIVOS

- Entender o histórico e evolução da internet e suas implicações para o mundo moderno.
- Conhecer a finalidade e o funcionamento da internet e os serviços da web.
- Possibilitar a compreensão da estrutura básica de uma página web.
- Entender o conceito de tag e sua utilização do desenvolvimento de uma página web.
- Compreender o funcionamento e organização de uma página web, levando em consideração as linguagens HTML, CSS, JavaScript e PHP.
- Compreender o funcionamento da hospedagem de um site na web.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRAGOSO, W. Guia Prático: HTML & CSS: Aprenda os conceitos básicos de como construir páginas web. 75. p. 2018. 75 p. eBook Kindle.

ALVES, W. P. Construindo uma Aplicação web Completa com PHP e MySQL. 1. ed. Novatec Editora, 2017. 520 p. eBook Kindle.

SKLAR, D. Aprendendo PHP: Introdução amigável à linguagem mais popular da web. 1. ed. Novatec Editora, 2019. 478 p. eBook Kindle.

DUCKETT, J. HTML e CSS: projete e construa websites. 1 ed. Alta Books, 2016. 512 p.

BIFFI, K. B. Javascript: básico ao avançado. 1. ed. Kelvin Baumhardt Biffi, 2018.

Desenvolvimento Web com HTML, CSS e JavaScript – Curso WD-43. Caelum: Ensino e Inovação. Disponível em: www.caelum.com.br.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Maurício Samy. HTML5: A linguagem de marcação que revolucionou a web. 2. ed. Novatec Editora, 2012. 616 p. eBook Kindle.

REZENDE, Sergio Furgeri. Lógica de Programação e Algoritmos com JavaScript. 3. ed. NovaTec Editora, 2021. 384 p.

FREEMAN, Eric; ROBSON, Elisabeth. Use a Cabeça! HTML e CSS. 2. ed. Alta Books, 2015. 704 p.

ZAKAS, Nicholas C. JavaScript para desenvolvedores. 1. ed. Novatec Editora, 2013. 352 p.

MORIMOTO, Júlio Battisti. Desenvolvimento Web com PHP e MySQL. 1. ed. Ciência Moderna, 2019. 420 p.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Banco de Dados
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Introdução aos Bancos de Dados: Histórico e Características. Conceitos e arquitetura do sistema de banco de dados: Modelos de Dados, esquemas e instâncias. Modelagem conceitual e projeto de banco de dados: Modelagem de dados usando o modelo Entidade-Relacionamento (ER). Chaves e restrições de integridade. Formas normais. Projeto de banco de dados relacional por mapeamento ER: Modelagem lógica. Softwares de modelagem de banco de dados.

III - OBJETIVOS

- Entender os conceitos de Banco de Dados e sua necessidade de utilização nos sistemas computacionais;
- Conhecer as diversas metodologias, ferramentas e banco de dados para armazenamento das informações disponíveis nos processos das organizações;
- Identificar oportunidades para desenvolvimento e utilização de banco de dados, podendo auxiliar tanto as operações particulares como atender as demandas que as empresas têm de profissionais com conhecimento em banco de dados;

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELMASRI, RAMEZ; NAVATHE. Sistemas de Banco de Dados. Pearson. 6a Ed. 2010

TEOREY, T. et al. Projeto e Modelagem de Banco de Dados. Campus, 2014.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAM, S. Sistemas de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados. São Paulo: Pearson, 2008.

MACHADO, F. B.; MAIA, L. M. M. Banco de Dados: Projeto e Implementação. São Paulo: Érica, 2016.

FAVERO, E. L.; OLIVEIRA, E. M. Banco de Dados: Teoria e Prática. São Paulo: Saraiva, 2012.

PRATT, P.; ADAMSKI, J. Conceitos de Banco de Dados. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO III: Manutenção e Redes de Computadores
DISCIPLINA: Projeto Integrador I
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II - EMENTA

Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Orientação para elaboração, execução e apresentação de projeto técnico que integre os conteúdos abordados no Curso Técnico em Informática. Desenvolvimento de um projeto e apresentação do relatório, considerando as características de aplicações pertinentes ao perfil do egresso do curso técnico.

III - OBJETIVOS

- Integrar os conteúdos dos componentes curriculares em cada semestre letivo, a partir do terceiro e entre eles;
- Capacitar o aluno a desenvolver projetos e soluções para problemas.
- Aperfeiçoar a capacidade do aluno de executar projetos.
- Incentivar o trabalho em grupo.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas para o desenvolvimento do projeto.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos

	pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa; Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Ed Penso, 2012.
- DORNELLAS, J.C. DE A. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2016.
- VALERIANO, Dalton L. Gerência em Projetos – Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia. São Paulo: Ed Makron, 2004.
- WASLAWICK, Raul Sidnei. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2011.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, Alexandre; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Projeto Integrador: Teoria e Prática na Educação Profissional Tecnológica. São Paulo: Editora Senac, 2018.
- COSTA, José Maurício; SILVA, Roberta. Metodologias Ativas e Projetos Integradores na Educação Técnica. Curitiba: Editora Appris, 2020.
- MACHADO, Lilian; MORAES, Maria Cândida. Gestão de Projetos Integradores: Estratégias e Ferramentas. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2019.
- PINTO, Alexandre de Oliveira. Trabalho em Equipe e Projetos Integradores: Fundamentos para o Ensino Técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

RODRIGUES, Carlos Alberto; SOUZA, Tiago. Planejamento e Execução de Projetos Integradores: Guia Prático para Cursos Técnicos. São Paulo: Editora Érica, 2021.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Laboratório de Banco de Dados
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II - EMENTA

Prática de modelagem e gestão de Bancos de Dados via software. Structured Query Language (SQL): Linguagem de Definição de Dados (DDL); Linguagem de Manipulação de Dados (DML); Linguagem de Consulta de Dados (DQL). Implementação de um Modelo de Dados em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Visões. Triggers.

III - OBJETIVOS

- Compreender a criação e implantação prática de um banco de dados.
- Implementar códigos em SQL (Structure Query Language), utilizando um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados.
- Praticar rotinas de manutenção e gestão de um banco de dados.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica Para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 29. ed. Editora Érica, 2019. 368 p. eBook Kindle.

PASCHOALINI, G. R. Princípios de lógica de programação (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 198 p. eBook Kindle.

SILVA, E. L. Lógica de programação: algoritmos em Portugol, Pascal e Java. 2019. 192 p. eBook Kindle.

CONCILIO, Ricardo et al. Algoritmos E Lógica Da Programação. 3. ed. Cengage Learning, 2019. 304 p. eBook Kindle.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 1024 p.

HELD, G. SQL: Fundamentos, Prática e Aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2017. 320 p.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistema de Banco de Dados. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 1376 p.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2019. 1272 p.

MACHADO, F. M.; MAIA, L. M. M. Banco de Dados: Projeto e Implementação. 6. ed. São Paulo: Érica, 2016. 440 p.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Programação II
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Aplicação Prática dos conceitos da Programação Orientada a Objetos. Classes. Objetos. Construtores. Métodos GET e SET. Herança. Polimorfismo. Interface. Classes e Métodos Abstratos. Conectividade com banco de dados. Tratamento de exceções. Interface Gráfica de Usuário.

III - OBJETIVOS

- Explorar os recursos relacionados ao paradigma da Programação Orientada a Objetos e uso de suas bibliotecas;
- Entender os conceitos avançados da Programação Orientada a Objetos, seus princípios e aplicabilidades;
- Conhecer os principais artefatos de software e metodologias para criação de Interface Gráfica de Usuário;
- Entender o funcionamento da conexão da Linguagem de Programação com um Banco de Dados Relacional.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à

	colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, M. H. DEITEL, P. J. Java: Como Programar. 10. Ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2016.

BARNES, D. J.; KÖLLING, M. Programação Orientada a Objetos com Java: Uma introdução prática usando BLUEJ, 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SIERRA, K.; BATES, B. Use a cabeça! Java. 2. ed. Editora: Alta Books, 2007.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIVRO: CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos: Teoria e Prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LIVRO: LAFORE, R. Estruturas de Dados e Algoritmos em Java. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

LIVRO: FREEMAN, E.; ROBSON, E. Use a Cabeça! Padrões de Projeto. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

LIVRO: SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

LIVRO: TIOBE, P. Clean Code: A Handbook of Agile Software Craftsmanship. 1. ed. São Paulo: Alta Books, 2009.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Desenvolvimento Web
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Desenvolvimento de páginas web nas linguagens HTMT (HyperText Markup Language), CSS (Cascading Style Sheets), JavaScript e PHP. Utilização de Framework para desenvolvimento de páginas web. Conexão da página web com banco de dados. Padrão MVC (Model-View-Controller).

III - OBJETIVOS

- Entender a estrutura e funcionamento em conjunto das linguagens para desenvolvimento web.
- Compreender o funcionamento de um framework e sua importância no processo de desenvolvimento.
- Analisar e compreender a forma comunicação entre a página web e um banco de dados.
- Compreender o padrão MVC (Model-View-Controller) usado no processo de desenvolvimento de páginas web.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

**Mediação e
Intervenção
Sociocultural**

(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRAGOSO, W. Guia Prático: HTML & CSS: Aprenda os conceitos básicos de como construir páginas web. 75. p. 2018. 75 p. eBook Kindle.

ALVES, W. P. Construindo uma Aplicação web Completa com PHP e MySQL. 1. ed. Novatec Editora, 2017. 520 p. eBook Kindle.

SKLAR, D. Aprendendo PHP: Introdução amigável à linguagem mais popular da web. 1. ed. Novatec Editora, 2019. 478 p. eBook Kindle.

DUCKETT, J. HTML e CSS: projete e construa websites. 1 ed. Alta Books, 2016. 512 p.

BIFFI, K. B. Javascript: básico ao avançado. 1. ed. Kelvin Baumhardt Biffi, 2018.

Desenvolvimento Web com HTML, CSS e JavaScript – Curso WD-43. Caelum: Ensino e Inovação. Disponível em: www.caelum.com.br.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, M. L. Desenvolvimento Web Moderno com JavaScript e Node.js. 1. ed. Novatec Editora, 2020. 400 p. eBook Kindle.

REIS, F. L. Web Design Responsivo: Princípios e Práticas. 2. ed. Editora Brasport, 2019. 350 p.

FREITAS, R. C. Programação Front-End: HTML, CSS, JavaScript e jQuery. 1. ed. Editora Érica, 2018. 280 p.

ALMEIDA, J. P. Desenvolvimento de Sistemas Web com Angular. 1. ed. Novatec Editora, 2021. 350 p.

GOMES, E. D. PHP e MySQL para Sites Dinâmicos. 3. ed. Editora Novatec, 2017. 440 p.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Engenharia de Software
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Introdução a Engenharia de Software. Processos de Software: Etapas do Processo de Software. Desenvolvimento de software. Metodologias clássicas e metodologias ágeis. Análise de Requisitos de Software: Requisitos Funcionais e Não Funcionais. Processo de Engenharia de Requisitos: Estudos de Viabilidade, Levantamento e Análise de Requisitos, Validação de Requisitos e Gerenciamento de Requisitos. Prototipação de Interface com o Usuário e Avaliação de Interface. Ferramentas CASE. Projeto Arquitetural. Linguagem UML. Conceitos fundamentais sobre Verificação e Validação de Testes. Tipos de Testes.

III - OBJETIVOS

- Conhecer as etapas do ciclo de desenvolvimento de um sistema;
- Saber decidir qual metodologia utilizar para desenvolver um sistema de acordo com as características do software a ser desenvolvido;
- Identificar os requisitos do sistema e propor soluções de acordo com o contexto no qual o sistema será inserido;
- Conhecer ferramentas para prototipação de software;
- Conhecer ferramentas de modelagem UML.
- Conhecer fundamentos básicos sobre Testes de Software.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRESSMAN, ROGER S. Engenharia de Software - Uma Abordagem Profissional - 8ª Ed. Amgh Editora, 2016

WAZLAWICK, RAUL SIDNEI. Engenharia de Software - Conceitos e Práticas. Elsevier, 2013

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Education – BR, 2011.

FILHO, WILSON DE PADUA PAULA. Engenharia de Software Fundamentos, Métodos e Padrões - 3ª Ed. LTC, 2009.

COHN, M. Desenvolvimento de software com Scrum: aplicando métodos ágeis com sucesso. Porto Alegre: Bookman, 2011.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Eduardo Figueiredo. Princípios de Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

FOWLER, Martin. UML Essencial: Um Breve Guia para a Linguagem de Modelagem Padrão. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BROOKS, Frederick P. The Mythical Man-Month: Essays on Software Engineering. Boston: Addison-Wesley, 1995.

LARMAN, Craig. Utilizando UML e Padrões: Uma Introdução à Análise e ao Projeto Orientados a Objetos. Porto Alegre: Bookman, 2007.

PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional. 9ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2020.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Laboratório de Redes
CARGA HORÁRIA: 30 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II - EMENTA

Prática de cabeamento utilizando cabos CAT5 e CAT6 com T568A e T568B; Demonstração de cabeamento em redes ópticas; Prática de configuração ponto a ponto entre duas máquinas; Prática de instalação e configuração de redes sem fio ponto a ponto (ad hoc) e com roteadores (incluindo suas especificidades); Prática de configuração em modo bridge (ponte) entre roteadores; Prática de instalação de ferramentas de monitoramento de redes para suporte; Prática de configuração de servidores firewall Linux openSource para monitoramento de rede e regras utilizando servidor proxy; Configuração de estações clientes à domínios de redes configurados em sistemas Windows e sistemas Linux;

III - OBJETIVOS

- Capacitar o profissional para atuar com estruturas de cabeamento utilizando cabos UTP e Fibra;
- Conhecer as formas de configuração de equipamentos em rede;
- Trabalhar em ambiente híbrido com mais de um tipo de sistema operacional;
- Aplicar regras de acesso em redes corporativas;

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
	(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias

Mediação e Intervenção Sociocultural	propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUROSE, James F. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes sem fio: instalação, configuração e segurança. 1 ed. Editora Érica.

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017

NAKAMURA, Emilio Tissato. Segurança de redes em ambientes cooperativos. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David J. Redes de Computadores. 5ª ed. São Paulo: Pearson, 2011.

FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. 5ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

OLIVEIRA, Edson dos Santos. Laboratório de Redes de Computadores. 2ª ed. São Paulo: Érica, 2020.

STAMM, John. Redes de Computadores: Curso Prático. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

CARISSIMI, Alexandre; MAURICIO, Carlos. Redes de Computadores: Dos Princípios à Prática. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Laboratório de Manutenção
CARGA HORÁRIA: 30 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II - EMENTA

Prática de montagem e manutenção de computadores de mesa e notebooks; Prática de instalações de sistemas individualizados e em dual boot ou multi boot; Prática de detecção de problemas de hardware e de software; Prática de uso de ferramentas de diagnóstico de defeitos de hardware; Prática de uso de ferramentas de recuperação de arquivos; Prática de suporte ao usuário; Prática de configuração de equipamentos em rede ponto a ponto em sistemas Windows e Linux;

III - OBJETIVOS

- Despertar o senso prático de uso das competências desenvolvidas no dia a dia;
- Realizar manutenções preventivas e corretivas em equipamentos reais;
- Oferecer serviços de qualidade ao público interno e externo;
- Aplicar na prática novos métodos de diagnóstico e correção de problemas;
- Treinar técnicas de desmontagem e montagem de notebooks e dispositivos portáteis;
- Desenvolver as habilidades de substituição de peças quando necessário.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o

Mediação e Intervenção Sociocultural	cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELOS, Laércio. Hardware na prática. 4 ed. Ciência Moderna, 2017

PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montagem e Manutenção de Computadores - PCs. São Paulo: Saraiva, 2014.

PEREZ, Camila Ceccato da Silva. Manutenção Completa em Computadores. 1 ed. Editora Viena, 2014.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, José Carlos. Manual de Montagem e Manutenção de Microcomputadores. São Paulo: Érica, 2018.

SILVA, André Luiz da. Técnicas de Diagnóstico e Reparos em Computadores. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

GOMES, Flávio Henrique. Laboratório de Hardware: Prática e Teoria. Porto Alegre: Bookman, 2019.

MARTINS, Fernanda. Guia Prático de Manutenção de PCs e Notebooks. São Paulo: SENAI-SP, 2017.

BARBOSA, Rafael. Soluções e Procedimentos para Laboratório de Informática. Curitiba: Appris, 2020.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO IV: Desenvolvedor de Sistemas
DISCIPLINA: Projeto Integrador II
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II - EMENTA

Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Orientação para elaboração, execução e apresentação de projeto técnico que integre os conteúdos abordados no Curso Técnico em Informática. Desenvolvimento de um projeto e apresentação do relatório, considerando as características de aplicações pertinentes ao perfil do egresso do curso técnico.

III - OBJETIVOS

- Integrar os conteúdos dos componentes curriculares em cada semestre letivo, a partir do terceiro e entre eles;
- Capacitar o aluno a desenvolver projetos e soluções para problemas.
- Aperfeiçoar a capacidade do aluno de executar projetos.
- Incentivar o trabalho em grupo.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas para o desenvolvimento do projeto.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos

	pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa; Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Ed Penso, 2012.
- DORNELLAS, J.C. DE A. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2016.
- VALERIANO, Dalton L. Gerência em Projetos – Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia. São Paulo: Ed Makron, 2004.
- WASLAWICK, Raul Sidnei. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2011.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Alexandre; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Projeto Integrador: Teoria e Prática na Educação Profissional Tecnológica. São Paulo: Editora Senac, 2018.

COSTA, José Maurício; SILVA, Roberta. Metodologias Ativas e Projetos Integradores na Educação Técnica. Curitiba: Editora Appris, 2020.

MACHADO, Lilian; MORAES, Maria Cândida. Gestão de Projetos Integradores: Estratégias e Ferramentas. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2019.

PINTO, Alexandre de Oliveira. Trabalho em Equipe e Projetos Integradores: Fundamentos para o Ensino Técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

RODRIGUES, Carlos Alberto; SOUZA, Tiago. Planejamento e Execução de Projetos Integradores: Guia Prático para Cursos Técnicos. São Paulo: Editora Érica, 2021.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO V: Tecnologias e Empreendedorismo
DISCIPLINA: Laboratório de Programação
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Revisão dos conceitos de sintaxe, semântica, escopo de código, variáveis, constantes, estruturas condicionais, laços de repetição, vetores e matrizes. Análise e comparação entre diferentes tipos de ambientes de desenvolvimento (IDE - Integrated Development Environment) locais e on-line. Conceitos de Orientação a Objetos aplicados na resolução de problemas. Implementação de Interface Gráfica em uma linguagem de programação. Revisão de conceitos de conexão com Banco de Dados.

III - OBJETIVOS

- Revisar conceitos básicos essenciais para o desenvolvimento de um software.
- Entender o funcionamento dos ambientes de desenvolvimento locais e on-line para diferentes plataformas.
- Compreender o conceito de Orientação a Objetos aplicados a um software na resolução de problemas.
- Analisar e compreender o processo de criação de softwares que possuem Interface Gráfica para comunicação com o usuário.
- Compreender a forma de comunicação entre um software e um banco de dados.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas que podem gerar benefícios para interação social no mundo físico e em ambientes virtuais.
	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as

Processos Criativos	funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, J. A. N. G; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica Para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 29. ed. Editora Érica, 2019. 368 p. eBook Kindle.

PASCHOALINI, G. R. Princípios de lógica de programação (Tecnologia da Informação). 1. ed. SENAI-SP Editora, 2017. 198 p. eBook Kindle.

ALVES, W. P. Banco de dados: Teoria e Desenvolvimento. 2. ed. SARAIVA, 2020. 590 p. eBook Kindle.

FELTRIN, F. Interfaces Gráficas com Python + PyQt6. 1. ed. 2021. 181 p. eBook Kindle.

SOUZA, V. A. Introdução a interface Gráfica no Java. 2017. 42 p. eBook Kindle.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORBELLINI, F.; SILVA, L. M. Laboratório de Programação com Python. 2. ed. Novatec, 2022. 320 p. eBook Kindle.

CARVALHO, A. M.; RIBEIRO, F. C. Práticas de Laboratório em Programação Java. 1. ed. Ciência Moderna, 2021. 210 p. eBook Kindle.

SANTOS, D. S. Laboratório de Programação C: Exercícios e Projetos. 3. ed. Editora Érica, 2020. 278 p. eBook Kindle.

RODRIGUES, M. G. Fundamentos de Programação: Laboratório de Algoritmos e Lógica. 1. ed. LTC, 2019. 240 p. eBook Kindle.

GOMES, E. R. Programação em Laboratório: Práticas com JavaScript. 1. ed. SENAC, 2018. 180 p. eBook Kindle.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO V: Tecnologias e Empreendedorismo
DISCIPLINA: Empreendedorismo
CARGA HORÁRIA: 30 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II - EMENTA

Empreendedorismo e o empreendedor: conceitos e definições. Conceitos e técnicas de gestão. Ciclo de vida das empresas. Empreendedorismo social. Metas e objetivos na ação empreendedora. A Informática como área de negócios. *Benchmarking*. Noções de Plano de Negócios e sua aplicação na área da Informática. Estudos de caso aplicados.

III - OBJETIVOS

- Conhecer e entender o conceito de empreendedorismo;
- Discutir o perfil do empreendedor e o motivo pelo qual as pessoas buscam tornar-se empreendedoras;
- Identificar as oportunidades de negócios, metas e objetivos, apontando tendências globais que geram estas oportunidades;
- Desenvolver no aluno a capacidade empreendedora;
- Incentivar o empreendedorismo na área da Informática.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.
	(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

MAXIMINIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

TREVISAN, A. M. Empresários do futuro: como os jovens vão conquistar o mundo dos negócios. 3. ed. São Paulo: Infinito, 2000.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor nas empresas. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

DOLABELA, F. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que transforma conhecimentos em ação. 18. ed. São Paulo: Cultura, 2016.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

TAVARES, M. Empreendedorismo inovador: criando startups de tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO V: Tecnologia e Empreendedorismo
DISCIPLINA: Segurança da Informação
CARGA HORÁRIA: 60 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II - EMENTA

Introdução a Segurança da Informação. Tipos de ataque. Engenharia Social. Políticas de Segurança. Criptografia e Esteganografia. Tipos de chaves. Cifra de Bloco. Criptografia Assimétrica. Funções Hash. Certificado Digital. Autenticação. Protocolos e Mecanismos de Autenticação. Autorização e Controle de Acesso. Modelos de Controle de Acesso. Mecanismos de controle de acesso. Segurança em Sistemas Operacionais. Segurança no Windows. Segurança no Linux/Unix. Firewalls. Proxy. Aplicações de segurança em Redes e Internet. Aplicações de Autenticação. IPSec. Segurança na Web. Análise forense e Ferramentas Pentests.

III - OBJETIVOS

- Conhecer fatos e problemas sobre segurança da informação.
- Compreender conceitos, princípios, mecanismos e métodos para segurança.
- Compreender a aplicação de algoritmos de criptografia.
- Entender protocolos criptográficos.
- Empregar ferramentas e procedimentos que servem de suporte à segurança computacional.
- Conhecer os fundamentos para Gestão de Segurança da Informação.
- Reconhecer e relacionar os principais riscos envolvidos no ambiente de informações;
- Descrever e explicar ferramentas e procedimentos com relação à segurança da informação nos aspectos de segurança lógica, física e ambiental;
- Estabelecer os ativos de sistemas de informação e de sistemas para as organizações.
- Definir, gerenciar e otimizar políticas de segurança.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Processos Criativos	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente. (EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, Sócrates Arantes Teixeira. Segurança da Informação Descomplicada. 1 ed. Clube de Autores, 2019.

BARBIERI, Calos. Governança de Dados: práticas, conceitos e novos caminhos. 1 ed. Alta Books, 2019.

HINTZBERGEN, Jule. Fundamentos de Segurança da Informação. 1 ed. Brasport, 2018.

DONDA, Daniel. Guia Prático de Implementação da LGPD. 1 ed. Editora Labrador, 2020.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David J. Redes de Computadores. 5. ed. Pearson, 2011.

STAMFORD, Anthony. Segurança da Informação: Práticas e Princípios. 2. ed. Novatec, 2020.

PFEIFFER, Daniel. Segurança em Redes: Guia Completo para Profissionais. 1. ed. Alta Books, 2018.

ANDRESS, Jason. Fundamentos de Segurança da Informação. 2. ed. Cengage Learning, 2015.

SILVA, Rafael. Proteção de Dados e Privacidade: Aspectos Técnicos e Legais. 1. ed. Saraiva, 2021.

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática
MÓDULO V: Tecnologia e Empreendedorismo
DISCIPLINA: Projeto Integrador III
CARGA HORÁRIA: 45 h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II - EMENTA

Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos. Orientação para elaboração, execução e apresentação de projeto técnico que integre os conteúdos abordados no Curso Técnico em Informática. Desenvolvimento de um projeto e apresentação do relatório, considerando as características de aplicações pertinentes ao perfil do egresso do curso técnico.

III - OBJETIVOS

- Integrar os conteúdos dos componentes curriculares em cada semestre letivo, a partir do terceiro e entre eles;
- Capacitar o aluno a desenvolver projetos e soluções para problemas.
- Aperfeiçoar a capacidade do aluno de executar projetos.
- Incentivar o trabalho em grupo.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas para o desenvolvimento do projeto.

IV - HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NO COMPONENTE CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos

	pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Empreendedorismo	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa; Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Ed Penso, 2012.
- DORNELLAS, J.C. DE A. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2016.
- VALERIANO, Dalton L. Gerência em Projetos – Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia. São Paulo: Ed Makron, 2004.
- WASLAWICK, Raul Sidnei. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2011.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, Alexandre; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Projeto Integrador: Teoria e Prática na Educação Profissional Tecnológica. São Paulo: Editora Senac, 2018.
- COSTA, José Maurício; SILVA, Roberta. Metodologias Ativas e Projetos Integradores na Educação Técnica. Curitiba: Editora Appris, 2020.
- MACHADO, Lilian; MORAES, Maria Cândida. Gestão de Projetos Integradores: Estratégias e Ferramentas. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2019.
- PINTO, Alexandre de Oliveira. Trabalho em Equipe e Projetos Integradores: Fundamentos para o Ensino Técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

RODRIGUES, Carlos Alberto; SOUZA, Tiago. Planejamento e Execução de Projetos Integradores: Guia Prático para Cursos Técnicos. São Paulo: Editora Érica, 2021.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 939, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2025

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária, Concomitante, do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, da Universidade Federal do Piauí.

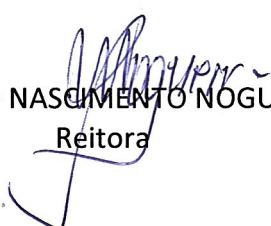
A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.052638/2025-66 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 10 de novembro de 2025,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária, Concomitante, do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, da Universidade Federal do Piauí, conforme documento anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 24 de novembro de 2025


NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA CONCOMITANTE

NADIR DO NASCIMENTO
NOGUEIRA:18257135372

Assinado de forma digital por
NADIR DO NASCIMENTO
NOGUEIRA:18257135372
Dados: 2025.11.26 14:53:25 -03'00'

BOM JESUS, SETEMBRO DE 2025

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Universidade Federal do Piauí-UFPI

CNPJ: 06.517.387/0001-34

Reitor: Prof^º. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira

Vice-Reitor: Prof^º. Dr. Edmilson Miranda de Moura

Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:

Prof^º. Dr. Ricardo de Castro Ribeiro Santos

Estabelecimento de Ensino: COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS - CTBJ

Diretor: Prof^º. Dr. Maurício Ribeiro da Silva

Esfera Administrativa: Federal

Localização: Avenida Manoel Gracindo Km 01 / Planalto Horizonte

CEP: 64.900-000 Cidade: Bom Jesus Estado: PI

E-mail de contato: cabjdiretoria@ufpi.edu.br Site da unidade: www.ufpi.br/ctbj

EQUIPE DIRETIVA – CTBJ

Diretor: Maurício Ribeiro da Silva

Coordenador Administrativo e Financeiro: Nilmar Dias de Araújo

Assistente de Direção: Prof^ª Carla Danielle Araújo Feitosa

Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico: Pedagogo Gonçalo Resende Santos

Coordenador do Ensino Médio: Prof^º Ademir Martins de Oliveira

Coordenador do Curso Técnico em Informática: Prof^º Klendson Medeiros Da Silva

Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária: Prof^º Kleverton Ribeiro da Silva

Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem: Prof^º Magno Batista Lima

Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde: Prof^ª Sayonnara Ferreira Maia

Serviço de Orientação Pedagógica do CTBJ: Pedagogo Gonçalo Resende Santos

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC

Comissão Responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico (**PORTARIA CTJ-UFPI - Nº 62 de 12 de dezembro de 2024 e PORTARIA CTBJ/UFPI Nº 35, DE 03 DE SETEMBRO DE 2025**)

Profª Gessielma Aparecida de Sousa Santos

Profº Klendson Medeiros Da Silva

Profª Fabiana Costa de Sousa

Profº José Mailson Ramos Feitosa

Profº Fernando Gomes De Andrade

Profº Ademir Martins De Oliveira

Profª João Marcos Rosal

Profª Romilda Rodrigues do Nascimento

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
2. APRESENTAÇÃO	5
3. JUSTIFICATIVA.....	9
4. OBJETIVOS.....	10
4.1 Objetivo Geral	10
4.2 Objetivos Específicos.....	11
5. REQUISITOS DE ACESSO	13
6. PERFIL DE EGRESSOS	14
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	20
7.1 Matriz Curricular da Formação Geral Básica (Ensino Médio)	24
7.2 Matriz Curricular do 5º Itinerário Formativo (Curso Técnico em Agropecuária)	25
7.3 -Orientações Metodológicas.....	26
7.4- Prática Profissional Intrínseca ao Currículo	27
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	28
9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO	29
10. DO REGIME DE DEPENDÊNCIA (PROGRESSÃO PARCIAL PARA OS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO).....	35
11. DAS FALTAS JUSTIFICADAS	35
12. DA AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA	36
13. REVISÃO DA AVALIAÇÃO	36
14. DO CONSELHO DE CLASSE.....	37
15. DO DESLIGAMENTO.....	39
16. ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO	39
17. AVALIAÇÃO DO CURSO	41
18. – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	43
18.1 Infraestrutura Física.....	43
18.2 Ambientes disponíveis no colégio.....	43
18.3 Infraestrutura e Laboratórios Específicos à Área do Curso Técnico em Agropecuária.	44
19. BIBLIOTECA	45

20. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	46
21. PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	48
22. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS.....	48
23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	50
ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA.	53
ANEXO II - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA CONCOMITANTE.....	103

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
Denominação do curso: Técnico em Agropecuária
Forma de oferta do curso: Concomitante
Modalidade: Presencial
Turno de Oferta: Tempo Integral (Manhã e Tarde)
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais
Habilitação: Técnico em Agropecuária
Local de oferta: Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI
Número de vagas: 60 vagas
Periodicidade de oferta: Anual
Carga Horaria da Formação Geral Básica: 2430 horas.
Carga horária do 5º Itinerário Formativo: 1.200 horas.
Estágio curricular obrigatório: 180 horas.
Carga horária total do curso: 3.810 horas

2. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária, ofertado de forma concomitante e desenvolvido em tempo integral, atendendo à Formação Geral Básica (Ensino Médio) e ao 5º Itinerário Formativo (Educação Profissional). O mesmo está de acordo com a lei 9.394/96, a lei 13.415/2017 norma que institui o “Novo Ensino Médio”, o Decreto nº 5.154/2004, a Resolução CNP/CP nº 3/2018, a Resolução CNP/CP nº 4/2018 que institui a BNCC-EM, a lei 14.945 de 31 de julho de 2024, a Resolução CNE/CEP Nº 2 de novembro de 2024, bem como, outras normas que regem essa modalidade de ensino. Este curso pertence ao eixo tecnológico de Recursos Naturais do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso Técnico de Nível Médio ofertado no Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI. Instituição de

Ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica sendo vinculada à Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2015-2019), o credenciamento da Universidade Federal do Piauí (UFPI) ocorreu em 1945 (Decreto nº 17.551 de 09.01.1945) como Faculdade isolada. Foi credenciada em 1968 como Universidade (Lei 5528, de 12.11.68) e reconhecida em 2012, através da Portaria MEC nº 645 de 18/05/2012, pelo prazo de dez anos. Seu primeiro Estatuto foi aprovado pelo Decreto 72.140, de 26 de abril de 1973, publicado no DOU de 27/04/73 e sofreu anteriores alterações (Portaria MEC nº 453, de 30/05/78, publicado no DOU de 02/06/78, Portaria MEC nº 180, de 05/02/93, publicada no DOU nº 26, de 08/02/1993). A reformulação, objetivando a adaptação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN/1996 foi autorizada pela Resolução CONSUN nº 15/99, de 25/03/99 e Parecer nº 665/95, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovado pela Portaria MEC nº 1.225, de 30/07/99, publicada no DOU nº 147-E, de 03/08/99.

A Universidade Federal do Piauí possui três colégios técnicos vinculados: em Teresina, em Floriano e em Bom Jesus, os mesmos pertencentes à Rede Federal de Ensino, que foi criada por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, essa tinha como objetivo instituir a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, constituída por 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais), dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), 24 escolas técnicas vinculadas às Universidades Federais (ETV), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II.

Feito a contextualização inicial apresentaremos alguns dados históricos sobre o Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ, que inicia suas atividades nos anos de 1980, quando por meio do Ato da Reitoria n. 02/81, a Universidade Federal do Piauí instituiu o então Colégio Agrícola de Bom Jesus, para atender aos anseios da comunidade residente no município de mesmo nome, Bom Jesus, localizado no extremo sul piauiense, distante 636 km da capital do estado do Piauí. Na oportunidade, a criação de uma escola federal representou uma grande conquista para uma região ainda muito desassistida em relação à Educação Básica e, principalmente, em relação à Educação Profissional de nível Médio.

Da sua fundação até o ano de 2007 o Colégio oferecia apenas o curso Técnico em Agropecuária em nível de segundo grau. A partir dessa data, a escola passa gradativamente a oferecer os cursos técnicos em informática e em enfermagem, o que ensejou na mudança do nome

de Colégio Agrícola para Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ (Resolução n. 003/13/UFPI/CONSUN).

Ao longo de sua história o CTBJ sempre manteve o compromisso com uma educação de qualidade desenvolvendo seu trabalho baseado em projetos que estão de acordo com os anseios da sociedade, portanto, a estruturação deste projeto pedagógico de curso se propõe a contextualização e definição das diretrizes pedagógicas para o respectivo curso Técnico na forma concomitante a ser ofertado no Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ/UFPI) Campus Professora Cinobelina Elvas, compartilhando o conjunto formado pela missão, visão e valores que compõe a identidade da Universidade Federal do Piauí, explicitando assim, os propósitos e a razão da existência do Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) no que cabe a Legislação Nacional para integração do Ensino Médio a Educação Profissional desenvolvida na Rede Federal.

Dessa forma a oferta da Formação Geral com o Ensino Técnico no CTBJ é vista como estratégica para o desenvolvimento educacional dessa região, considerando a pouca ocorrência de instituições de ensino público que ofertem esse nível educacional. A excelente infraestrutura, aliada ao alto nível de formação do seu corpo docente fazem do CTBJ uma escola de referência, elevando o nome dessa instituição de ensino e conquistando prestígio que vem ultrapassando, a cada dia as fronteiras geográficas no qual está inserido.

Assim os cursos Técnicos do CTBJ optam também pela implantação de práticas sustentáveis na escola, desenvolvendo atitudes que priorizem a vivência da sustentabilidade, atuando como centro de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o crescimento local e regional, adequando os fundamentos científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática, nos eixos tecnológicos (Recursos Naturais, Ambiente e Saúde, e Informação e comunicação), respectivamente, Técnico em Agropecuária, Enfermagem, Agente Comunitário de Saúde e Informática.

Por isso, as experiências extraclasse são planejadas, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social, dando condições para o aluno desenvolver sua autonomia intelectual e pensamento crítico através de um ensino que priorize a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às orientações da legislação, quanto às competências esperadas.

Portanto, a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Concomitante oferecido pelo CTBJ, representa mais uma oportunidade de ajustar-se às novas demandas que o processo ensino-aprendizagem desenvolvido nesta instituição de

ensino requer. Representa mais um passo em direção à construção da escola que queremos e que podemos construir coletivamente.

Buscando aprimorar o seu processo de gestão e ensino em consonância com as demandas do mundo contemporâneo, O CTBJ tem investido na modernização de seus processos administrativos e pedagógicos almejando sempre a eficiência na sua missão de “formar, o educando no âmbito da educação básica e profissional, através de um processo de geração e transmissão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando a preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania”. Tendo como “visão ser reconhecido como centro de excelência na educação básica, técnica e tecnológica, bem como no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão e na formação empreendedora.”

Por fim, apresentamos os valores que são norteadores do trabalho didático pedagógico do CTBJ os mesmos priorizam o fortalecimento da relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante, bem como o respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional. Dessa forma, o CTBJ assume o trabalho como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura.

Os estudantes do Colégio Técnico de Bom Jesus, desde o Processo Seletivo realizado pela Coordenadoria Permanente de Seleção (COPESE) da UFPI, etapa inicial de inclusão dos discentes serão selecionados, considerando suas possíveis vulnerabilidades sociais. Caracteriza-se como contexto social dos candidatos cabíveis a reserva de vagas, conforme a lei nº 12.711/2012, alterada pelas leis nº 13.409, de 28/12/2016 e pela Lei nº 14.723, de 13/11/2023.

A Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí, regulamentada pela Resolução Nº 548/23 - CEPEX/UFPI do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, é desenvolvida no Colégio Técnico de Bom Jesus por meio de Comitê da Assistência Estudantil do CTBJ, operacionalizando os programas e auxílios não pecuniários e pecuniários por meio de uma equipe, preferencialmente multiprofissional constituída pelos seguintes profissionais: Assistente Social, Psicólogo(a), Pedagogo(a), Técnico(a) em Assuntos Educacionais, Nutricionista, Técnico(a) em Nutrição, Enfermeiro(a), Técnico(a) em Enfermagem, Médico(a), Odontólogo(a), Técnico(a) em Saúde Bucal, Docente, Outros(as) profissionais de áreas afins.

3. JUSTIFICATIVA

O Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, uma escola vinculada à Universidade Federal do Piauí, vem há 44 anos desempenhando importante papel no extremo Sul piauiense. Oferta educação profissional técnica de nível médio a milhares de jovens, preparando-os para atuarem como difusores de novos conhecimentos e tecnologias necessários à inserção no mundo do trabalho e ao exercício pleno da sua cidadania. O CTBJ propõe uma formação que integra educação e trabalho, rompendo com a lógica que marcou historicamente a educação profissional, em que as pretensões eram simplesmente formar mão de obra para o mercado de trabalho.

O CTBJ, ao oferecer o Curso Técnico em Agropecuária Concomitante fundamenta-se nas potencialidades agrícolas da região, tais como: produção vegetal, produção animal, engenharia rural, gestão empreendedora de negócios rurais, utilização dos recursos naturais de forma racional e sustentável, ecoturismo, dentre outros. Neste cenário, a exploração do cerrado torna-se o carro chefe do desenvolvimento da região, devendo-se em parte à vinda de imigrantes do Sul e Centro Oeste do país, pessoas com experiências na produção de grãos em escala comercial. A fixação de potenciais produtores de grãos nesta microrregião, por sua vez, incrementa uma cadeia de empreendimentos ligados ao agronegócio o que vem a cada dia solicitar uma maior oferta de técnicos em agropecuária para atender a demanda exigida pelo mercado agrotecnológico da região.

Destacamos também, que mesmo sendo considerada uma área com grandes potencialidades econômicas, dentre estas se destaca a abundância de águas e terras férteis, esta região ainda aparece como uma das mais pobres do país. Neste contexto, o CTBJ atende, preferencialmente, a filhos de agricultores que veem na profissionalização a possibilidade de permanência no campo com melhor qualidade de vida, quer seja trabalhando no sistema de agricultura familiar quer seja trabalhando para as médias e grandes empresas que descobriram “a nova fronteira agrícola” e começam a se estabelecer por aqui, sendo, Bom Jesus o município polo, para onde convergem empregadores e trabalhadores agrícolas.

Aliado à constatação de ampliação de mercado para o técnico agropecuário, acresce o fato de ser, essa escola, a única na região a ofertar o curso Técnico em Agropecuária na forma concomitante e subsequente de forma presencial. Atendendo onze cidades circunvizinhas (Redenção, Currais, Cristino Castro, Santa Luz, Curimatá, Avelino Lopes, Parnaguá, Palmeira do Piauí, Colônia do Gurguéia, Alvorada, Júlio Borges e Elizeu Martins) além de outras mais distantes.

Por estas e outras razões, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9.394/96 e com a regulamentação da Educação Profissional mediante o Decreto Nº 5.154/04; a Resolução CNE/CEB Nº 2/2024, que constituem a Base Legal para a organização de currículos dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ propõe o Curso Técnico em Agropecuária Concomitante pretendendo atender as necessidades detectadas na comunidade em que a escola está inserida com a perspectiva de desenvolvimento de uma política de acesso à formação integral e as tecnologias, especificamente na área do Agronegócio que satisfaça as reais necessidades do ensino, priorizando uma visão atual sobre o mundo do trabalho.

O Curso Técnico em Agropecuária Concomitante – TAC está estruturado para atender à formação geral do aluno no que se refere à aquisição de conhecimentos básicos, à preparação científica, à capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação e ao exercício de seus direitos e deveres de cidadão. Quanto à formação específica, o objetivo é qualificá-lo e habilitá-lo ao exercício de uma atividade profissional em consonância com as leis vigentes, estabelecendo assim, o processo de constituição do 5º itinerário formativo de Educação Profissional.

O Projeto Pedagógico do curso Técnico em Agropecuária Concomitante - TAC apresenta-se com o desafio da articulação da Educação Básica com a Educação Profissional, objetivando romper com a dicotomia entre Formação Geral Básica (Ensino Médio) e formação técnica (5º Formativo), possibilitando o resgate do princípio da formação humana em sua totalidade, superando a visão dicotômica entre o pensar e o fazer, assim como superar o dualismo entre cultura geral e cultura técnica, historicamente vivenciada na educação brasileira.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Formação Geral Básica (Ensino Médio)

Desenvolver competências e habilidades nas áreas de Linguagem, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, proporcionando ao educando o aprofundamento e consolidação das aprendizagens essenciais do ensino fundamental, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções para eles, bem como o desenvolvimento e seu preparo para o exercício da cidadania e sua

qualificação para o trabalho. Além de oportunizar o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de Componente Curricular.

5º Itinerário Formativo (Educação Profissional).

Formar profissionais Técnicos em Agropecuária com pleno domínio dos saberes técnico-profissionais habilitando-os nas competências necessárias ao desempenho eficaz na cadeia produtiva do agronegócio com sustentabilidade, utilizando novas tecnologias que o mercado requer, visando a inovação e diferenciação, com propósito de adicionar valor e gerar renda para suas atividades, produtos e serviços, assumindo com criticidade ocupações no mercado de trabalho, a fim de superar e transformar os desafios colocados pela contemporaneidade, priorizando uma nova ética nas relações trabalhistas e humanas.

4.2 Objetivos Específicos

Formação Geral Básica (Ensino Médio)

Os objetivos específicos da Formação Geral desenvolvida no Colégio Técnico de Bom Jesus estão de acordo com a LDB e a BNCC - EM os mesmos consiste em:

- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Possibilitar a articulação da teoria à prática, buscando a significação de conceitos necessários à formação ampla e diversificada dos estudantes na integração de conhecimentos gerais e técnico-profissionais realizada na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização;
- Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-lo aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem solucionar;

- Compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;
- Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para produção, análise e interpretação de resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos;
- Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;
- Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos;
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;
- Conhecer e interpretar fatos importantes da humanidade salientando as suas contribuições para o desenvolvimento do mundo contemporâneo;
- Ser capaz de compreender e aprofundar as explicações atualizadas de processos e de conceitos biológicos.
- Possibilitar no processo educativo a inclusão de estudantes com necessidades educativas especiais, articulando o Projeto pedagógico formação geral (Ensino Médio) com as orientações presentes nas legislações vigentes a respeito da inclusão escolar, voltada ao mundo do trabalho;
- Proporcionar oportunidades para a participação em projetos de pesquisas e extensão onde o educando possa aprimorar e aplicar conhecimentos, articulando a educação profissional de Nível Médio.

5º Itinerário Formativo (Educação Profissional).

Os objetivos específicos do 5º Itinerário Formativo (Curso Técnico em Agropecuária) desenvolvida no Colégio Técnico de Bom Jesus estão de acordo com a LDB, a Portaria Nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, bem como outras normas que tratam da educação técnica de nível médio, os mesmos consiste em:

- Contribuir para a formação de um profissional que assuma seu papel na sociedade de forma consciente e crítica, a partir do domínio de competências e habilidades pertinentes à área de agropecuária, buscando a qualidade e a sustentabilidade econômica, ambiental e social.
- Formar profissionais para atuarem em diversos setores da agropecuária com habilidades para diagnosticar, analisar e propor alternativas para produção agropecuária, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável nos níveis locais, regionais e nacionais.
- Formar profissionais capazes de planejar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos projetos agropecuários possibilitando a articulação da teoria à prática visando à significação de conceitos necessários à formação ampla e diversificada do Técnico em Agropecuária.
- Viabilizar conhecimentos e projetos que desenvolvam a capacidade crítica e promovam atitudes de iniciativa, liderança, responsabilidade e empreendedorismo.
- Formar técnicos em agropecuária em sintonia com as novas tecnologias, voltadas para a área da agropecuária, que esteja em um constante “aprender a aprender”.
- Propiciar reflexões e discussões acerca das exigências atuais, buscando formas de superar a problemática que envolve a inserção e ação do egresso no mundo do trabalho.
- Formar profissionais capacitados para atender às necessidades de produção, bem como, de organização do agronegócio.

5. REQUISITOS DE ACESSO

Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI desenvolvem estratégias diversificadas, como disponibilização de variados materiais de divulgação nas mídias sociais, Guia com as Orientações Gerais referentes aos arranjos curriculares, Feira de Profissões, Mesas redondas, entre outros,

objetivando a orientação preliminar aos discentes interessados em ingressar por meio de teste seletivo no Curso Técnico em Agropecuária Concomitante.

Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI garantem aos discentes ingressantes a oferta de, no mínimo, dois cursos técnicos ofertados na forma concomitante pertencentes a eixos tecnológicos distintos, em cada Colégio da UFPI, permitindo-lhes a escolha, entre diferentes arranjos curriculares, atendendo assim a heterogeneidade e pluralidade de condições, interesses e aspirações. Ressalta-se que para o ingresso nos cursos concomitantes o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental.

A seleção dos candidatos é realizada mediante submissão e aprovação em processo seletivo público, que é realizado anualmente pela COPESE (comissão permanente de seleção da UFPI), obedecendo ao edital que determinará o número de vagas, prazos de inscrição, documentação exigida, conteúdos a serem estudados, critérios de classificação e demais informações úteis na forma da legislação vigente.

O ingresso dos discentes no curso também pode ocorrer mediante edital próprio de:

- I – Reintegração;
- II – Transferência externa;
- III – transferência interna;
- IV – Transferência ex-offício;
- V – Portador de diploma;
- VI- Chamada pública.

As regras para cada situação levarão em consideração o regimento interno do CTBJ e organização didático-pedagógica dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI.

6. PERFIL DE EGRESSOS

Formação Geral Básica (Ensino Médio)

Com a conclusão do Curso Técnico em Agropecuária Concomitante com a Formação Geral Básica (Ensino Médio), última etapa da Educação Básica os alunos estão aptos a prosseguirem seus estudos, participarem de seleção para ingresso em qualquer instituição de

ensino superior no Brasil, além da possibilidade de participarem de cursos técnicos subsequentes, desenvolver atividades profissionais que exija qualificação de nível médio. Dessa forma, ao concluir sua formação, o aluno do Concomitante do CTBJ deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Compreender as relações sociais e culturais, agir quando necessário para solucionar problemas de ordem socioculturais;
- Compreender e desenvolver consciência plena de suas responsabilidades e direitos, juntamente com o aprendizado disciplinar;
- Aceitar as diferenças socioculturais e étnicas, convivendo em harmonia com o próximo;
- Participar de discussões que envolva a comunidade na qual está inserido, de forma crítica analítica e construtiva;
- Desenvolver projetos de conscientização, nas áreas sociais, como: meio ambiente, saúde, educação;

5º Itinerário Formativo (Educação Profissional).

Define-se o perfil profissional de conclusão do Técnico em Agropecuária Concomitante do CTBJ, considerando todos os princípios da educação profissional, com ênfase no respeito aos valores políticos, sociais, ambientais e éticos e no desenvolvimento de competências para a laboralidade, por entender-se que, num universo globalizado, de frequentes mudanças científicas e tecnológicas, a preocupação dos organismos educadores, deve voltar-se para a preparação de profissionais que valorizam o saber, o saber fazer, e o saber ser.

O que traduz o comprometimento com a profissão e o trabalho, seja na prestação de serviços, na produção de bens ou de conhecimentos, de forma universal. Não só porque é um direito de todos à educação para o trabalho, mas também porque todos têm direito a uma educação competente, que permita ganhar sua própria subsistência e com isso alcançar dignidade, autorrespeito e reconhecimento social como ser produtivo.

O Técnico em Agropecuária, a ser formado pelo CTBJ, deverá apresentar um perfil de egresso que o habilite a desempenhar atividades voltadas para a produção de alimentos de qualidade, valorizando o homem e seu trabalho sem agredir o meio ambiente. E de acordo com o estabelecido na 4ª edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos o egresso terá por competências e habilidades

- Analisar as características econômicas, sociais e ambientais da região e dos imóveis rurais identificando as peculiaridades do setor;
- Planejar, organizar, dirigir e controlar a produção agropecuária de forma sustentável, analisando as características econômicas, sociais e ambientais.
- Elaborar, projetar e executar projetos de produção agropecuária, aplicando as Boas Práticas de Produção Agropecuária (BPA).
- Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria.
- Elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias.
- Prestar assistência técnica às áreas de crédito rural e agroindustrial, de topografia na área rural, de impacto ambiental, de construção de benfeitorias rurais, de drenagem e irrigação.
- Planejar, organizar e monitorar atividades de exploração e manejo do solo, matas e florestas de acordo com suas características, alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais.
- Realizar a produção de mudas e sementes, em propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação.
- Planejar, organizar e monitorar programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos.
- Planejar, organizar e monitorar o processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria-prima e dos produtos agroindustriais.
- Orientar projetos de recomposição florestal em propriedades rurais.
- Aplicar métodos e programas de melhoramento genético.
- Prestar assistência técnica na aplicação, na comercialização, no manejo de produtos especializados e insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, concentrados, sal mineral, medicamentos e vacinas).
- Interpretar a análise de solos e aplicar fertilizantes e corretivos nos tratos culturais.

- Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de vetores e pragas, doenças e plantas daninhas.
- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita.
- Supervisionar o armazenamento, a conservação, a comercialização e a industrialização dos produtos agropecuários.
- Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal, vegetal e agroindustrial.
- Emitir laudos e documentos de classificação e exercer a fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial.
- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária.
- Manejar animais por categoria e finalidade (criação, reprodução, alimentação e sanidade).
- Aplicar técnicas de bem-estar animal na produção agropecuária.
- Treinar e conduzir equipes nas suas modalidades de atuação profissional.
- Aplicar as legislações pertinentes ao processo produtivo e ao meio ambiente.
- Aplicar práticas sustentáveis no manejo de conservação do solo e da água.
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos agropecuários e animais.
- Executar a gestão econômica e financeira da produção agropecuária.
- Administrar e gerenciar propriedades rurais.
- Realizar procedimentos de desmembramento, parcelamento e incorporação de imóveis rurais.
- Operar, manejar e regular máquinas, implementos e equipamentos agrícolas.
- Operar veículos aéreos remotamente pilotados e equipamentos de precisão para monitoramento remoto da produção agropecuária.
- Para a atuação como Técnico em Agropecuária, são fundamentais:
- Conhecimentos e saberes relacionados à produção agropecuária, à produção ao processamento de alimentos, à fitossanidade e à proteção ambiental.

- Atualização em relação às inovações tecnológicas.
- Cooperação de forma construtiva e colaborativa nos trabalhos em equipe e tomada de decisões.
- Adoção de senso investigativo, visão sistêmica das atividades e processos, capacidade de comunicação e argumentação, autonomia, proatividade, liderança, respeito às diversidades nos grupos de trabalho, resiliência frente aos problemas, organização, responsabilidade, visão crítica, humanística, ética e consciência em relação ao impacto de sua atuação profissional na sociedade e no ambiente. Proporcionando assim, condições ao egresso de desenvolver com habilidade as seguintes competências profissionais gerais exigidas para o técnico da área:
- Análise das características econômicas, sociais e ambientais, identificando as atividades peculiares da área a serem implementadas;
- Planejamento, organização e monitoramento para que aconteça;
- Exploração e manejo do solo de acordo com suas características;
- Alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais;
- Propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação;
- Obtenção e o preparo da produção animal;
- Processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria prima e dos produtos agroindustriais;
- Programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;
- Produção de mudas (viveiros) e sementes.
- Identificação dos processos simbióticos, de absorção, de translocação e os efeitos alelopáticos entre solo e planta, planejando ações referentes aos tratos das culturas;
- Aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas;
- Planejamento e acompanhamento da colheita e a pós-colheita;
- Concepção e execução de projetos paisagísticos, identificando estilos, modelos, elementos vegetais, materiais e acessórios a serem empregados;

- Identificação das famílias de organismos e microrganismos, diferenciando os benéficos ou maléficos;
- Aplicação dos métodos e programas de reprodução animal e de melhoramento genético;
- Elaboração, aplicação E monitoramento dos programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal e agroindustrial;
- Implantação e gerenciamento dos sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária;
- Identificação e aplicação das técnicas de gestão para empreendimentos agropecuários na distribuição e comercialização de produtos;
- Planejamento e aplicação de inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão de empreendimentos agropecuários;
- Elaboração de relatórios e projetos topográficos e de impacto ambiental;
- Elaboração de laudos, perícias, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias. Além das competências Gerais estabelecidas, a área requer competências específicas para a qualificação técnica previstas na organização curricular, contemplando as necessidades do setor primário nas áreas agrícolas e pecuárias.

O Curso Técnico em Agropecuária Concomitante – TAC proporciona condições ao egresso de desenvolver seu trabalho nos seguintes espaços de atuação: órgãos governamentais e não governamentais nas esferas Federais, Estaduais e Municipais. Especificamente, como detalhado na 4ª edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (Brasil, 2020), sendo Campo de atuação e Locais e ambientes de trabalho:

- Empresas públicas e privadas que atuam no desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor agropecuário;
- Instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica;
- Agências de defesa sanitária;
- Propriedades rurais;
- Empresas de consultoria agropecuária;

- Empresas de comércio e de representação comercial de produtos agropecuários;
- Indústrias de insumos agropecuários;
- Empresas de máquinas, de equipamentos e implementos agrícolas;
- Indústrias de processamento de produtos de origem animal e vegetal;
- Agroindústrias;
- Cooperativas e associações rurais.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os arranjos curriculares oferecidos pelo CTBJ/UFPI proporcionam aos estudantes a oportunidade de aprofundar e expandir seus conhecimentos, preparando-os tanto para dar continuidade aos estudos quanto para ingressar no mercado de trabalho, por meio de uma Matriz Curricular desenvolvida de forma concomitante.

O desenvolvimento da Formação Geral (Ensino Médio) no Colégio Técnico de Bom Jesus estar de acordo com a lei nº 9.394/96, a lei 13.415/2017 norma que institui o Novo Ensino Médio, bem como, o Decreto nº 5.154/2004, a lei nº 14.945 de 31 de julho de 2024 e a Resolução CNE/CEB nº 2, de 20 de novembro de 2024, constituindo-se como etapa final da Educação Básica, com duração de três anos e no mínimo 200 dias letivos a cada ano.

Para uma melhor compreensão e aproveitamento dos objetivos de aprendizagem, o Itinerário de Formação Técnica e Profissional está organizado de forma modular e reúne as competências e objetivos da educação profissional, estabelecidas na LDB e na Resolução CNE/CP Nº 1/2021 do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, assim como as normas contidas no Decreto Federal no 5.154/2004.

O Colégio Técnico de Bom Jesus ao oferecer o Curso Técnico em Agropecuária Concomitante, proporciona ao estudante o aprofundamento de seus conhecimentos no mundo do trabalho. O currículo está estruturado em cinco módulos. Cada módulo apresenta um conjunto de competências necessárias para o desempenho das tarefas de um Técnico em Agropecuária. A carga horária total a ser cursada é constituída por 1.200h dos Componentes Curriculares Obrigatórios do Itinerário de Formação Técnica e Profissional, Atividade de Estágio Curricular Obrigatório de

180h. Os discentes iniciarão as disciplinas do 5º itinerário formativo a partir do segundo semestre do primeiro ano da Formação Geral Básica.

A organização do Novo Ensino Médio requer a oferta pelas escolas brasileiras de forma obrigatória da BNCC e um Itinerário Formativo, dessa forma, no CTBJ os itinerários se organizam a partir da integração dos diferentes eixos estruturantes de acordo com a Portaria 1.432, de 28 de Dezembro de 2018, ainda que as habilidades a eles associadas somem-se a outras habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Os eixos estruturantes a seguir direcionam o desenvolvimento da Formação Técnica e Profissional de nível médio voltada para a articulação da Formação para o mundo do trabalho:

a) Investigação Científica: tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas e produções científicas relativas a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

b) Processos Criativos: tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e realizar projetos criativos associados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como as temáticas de seu interesse.

c) Mediação e Intervenção Sociocultural: tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar conhecimentos relacionados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.

d) Empreendedorismo: tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida.

As habilidades específicas de cada eixo estão dispostas no quadro a seguir:

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADES ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.
	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa,

	valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.
	(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
Empreendedorismo	(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.
	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.
	(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

As concepções pedagógicas desenvolvida no Curso Técnico em Agropecuária Concomitante pressupõem a construção do conhecimento por meio da articulação dos componentes curriculares e de atividades interdisciplinares, partindo da compreensão da educação tecnológica ou profissional sem a limitação do objetivo de recrutamento para o mercado de trabalho, mas numa ampliação da perspectiva dos indivíduos acerca do mundo do trabalho, perante o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos no CTBJ/UFPI.

O estudante adquire a habilitação Técnica em Agropecuária Concomitante neste arranjo curricular escolhido para o aprofundamento no mundo do trabalho, concluindo com êxito as Diretrizes da Formação Geral do Itinerário de Formação Técnica e Profissional, e o Estágio Obrigatório que compõem a Matriz Curricular.

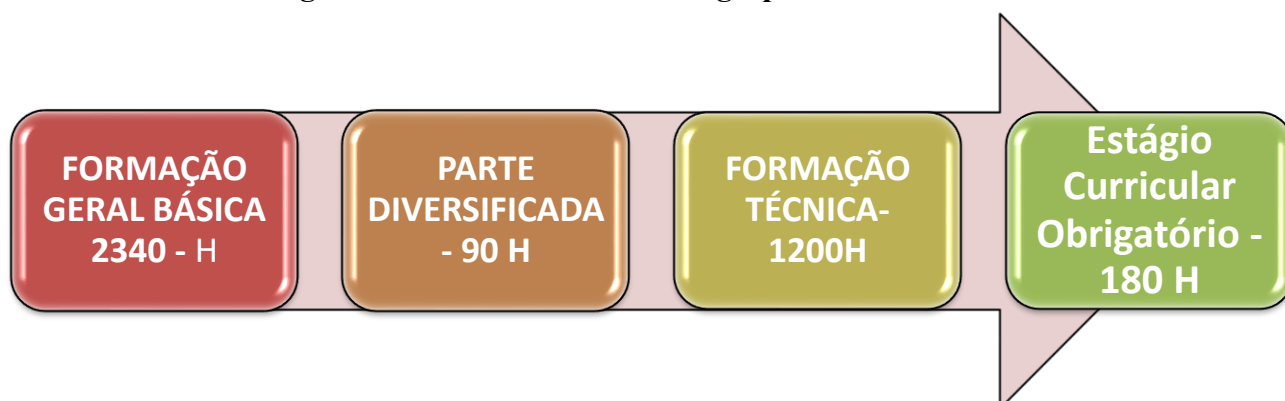
7.1 Matriz Curricular da Formação Geral Básica (Ensino Médio)

ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		CARGA HORÁRIA ANUAL (H)			
			1º ANO	2º ANO	3º ANO	Total
Linguagem e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	CH	90	90	90	270
	Redação	CH	30	60	60	150
	Língua Inglesa	CH	60	60	60	180
	Língua Espanhola	CH	60	30	60	150
	Artes	CH	30			30
	Educação Digital	CH	60			60
	Ed. Física	CH	60	30	30	120
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	CH	120	120	120	360
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	CH	60	60	60	180
	Física	CH	60	60	60	180
	Biologia	CH	60	60	60	180
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	CH	60	60	60	180
	Geografia	CH	60	60	60	180
	Filosofia	CH		60		60
	Sociologia	CH			60	60
Parte Diversificada	Projeto de Vida	CH	30	30	30	90
TOTAL DE CH DO 1º, 2º E 3º			840	780	810	2430

7.2 Matriz Curricular do 5º Itinerário Formativo (Curso Técnico em Agropecuaria)

COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO TÉCNICA			
MÓDULOS	DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR	CH	QUANT. AULAS SEMANAL
MÓDULO I TRABALHADOR AGROPECUÁRIO GERAL (CBO 6210-05)	Fundamentos em Zootecnia	45	3
	Fundamentos da Agricultura	45	3
	Topografia e Geoprocessamento	60	4
	Construções Rurais	45	3
	Educação Ambiental	30	2
	Nutrição e Propagação de Plantas	30	2
	Alimentação e Nutrição Animal	30	2
	Carga Horária das Disciplinas	285	19
MÓDULO II Agricultor Polivalente (CBO 6120-05)	Grandes Culturas	60	4
	Fruticultura	60	4
	Irrigação e Drenagem	60	4
	Forragicultura	30	2
	Olericultura	60	4
	Defesa Sanitária Vegetal	30	2
	Carga Horária das Disciplinas	300	20
MÓDULO III PRODUTOR EM PECUÁRIA POLIVALENTE (CBO 6130-05)	Caprino-ovino cultura	45	3
	Suinocultura	45	3
	Avicultura	45	3
	Apicultura	45	3
	Bovinocultura	60	4
	Piscicultura	45	3
	Defesa Sanitária Animal	30	2
	Carga Horária das Disciplinas	315	21
MÓDULO IV PRODUTOR AGROPECUÁRIO (CBO 6110-05)	Administração Rural e Empreendedorismo	60	4
	Mecanização Agrícola	60	4
	Extensão Rural, Associativismo e Cooperativismo	60	4
	Fundamentos da Agroindústria	45	3
	Planejamento e Projetos Agropecuários	45	3
	Agroecologia	30	2
	Carga Horária das Disciplinas	300	20
MÓDULO V	Estágio Curricular Obrigatório	180	
Carga Horária Total das Disciplinas		1.200 H/A	
Carga Horária Total do Estágio Curricular Obrigatório		180 H/A	
Carga Horária Total do Curso		1.380 H/A	

Fluxograma do Curso Técnico em Agropecuária Concomitante



Fonte: Autoria Própria

A carga horária de uma disciplina de 30 horas corresponde a 30 horas-relógio. Para o cumprimento dessa carga horaria, a disciplina será ministrada em um tempo de aula semanal de 50 minutos. O somatório desses tempos, distribuídos ao longo do período letivo, assegura o integral cumprimento das 30 horas-relógio previstas.

7.3 -Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como eixo principal a aprendizagem discente, o PPC do curso apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado pelo curso:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisam e/ou deseja aprender.
- Planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problemática do conhecimento e incentivando a pesquisar em diferentes fontes.
- Poderão ser desenvolvidos projetos integradores como estratégia de ensino e aprendizagem, permitindo o protagonismo dos estudantes na identificação de questões e

problemas do mundo real, na determinação de como estudá-los e de como se organizarão para juntos, buscarem ou proporem soluções;

- Desenvolvimento das Metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, etnicorracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural).
- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas.
- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma Unidade curricular por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes Unidades Curriculares.
- Estabelecimento da articulação entre teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais.
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas.
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

7.4- Prática Profissional Intrínseca ao Currículo

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, está continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. No Curso Técnico em Agropecuária Concomitante - TAC, a prática profissional acontece em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como: atividades específicas em laboratórios, investigações sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa, visitas técnicas, simulações, observações, aulas práticas, estágio Obrigatório, etc.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os itinerários formativos profissionais devem possibilitar um contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente avaliadas, reconhecidas e certificadas por instituições e redes de Educação Profissional e Tecnológica, criadas nos termos da legislação vigente. Internamente o CTBJ/UFPI estrutura o Aproveitamento de Estudos de acordo com a Resolução do CEPEX/UFPI Nº 859/2025 que trata da organização didático-pedagógica dos cursos de Educação Profissional Técnica dos colégios Técnicos vinculados à UFPI.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências é regido de acordo com as diretrizes nacionais do Ministério da Educação, que regulamenta os Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí e Regimento Interno do CTBJ sintetizados a seguir:

- a) Considera-se aproveitamento de estudos os conhecimentos e experiências anteriores em processos formativos formais e não-formais.
- b) Os saberes e experiências anteriores devem estar diretamente relacionados ao perfil profissional de conclusão do respectivo curso técnico.
- c) Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências obtidas em componentes curriculares deve haver similaridade de conteúdo, 100% (cem) carga horária no componente curricular pleiteado e cursada dentro do período de cinco anos.
- d) Podem ser aproveitados os conhecimentos e experiências com formação comprovada em outros cursos, inclusive os obtidos em curso superior, em até 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do curso técnico.
- e) A solicitação de aproveitamento de estudos e conhecimentos será analisada por um docente da área, indicado pela coordenação de curso, e convalidada pelo Colegiado de Curso para verificação da compatibilidade curricular.
- f) O discente poderá entrar com recurso contra a decisão em até dois dias úteis após a publicação do resultado.
- g) O Colegiado de Curso tem até cinco dias úteis para responder ao recurso do discente.
- h) Não cabe recurso à decisão final do Colegiado de Curso.

9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO

Uma avaliação de qualidade compromete professor e estudante e, para o estudante, estimula o seu desenvolvimento, desperta-o para as suas possibilidades, cria expectativas positivas, aguça a curiosidade e eleva a autoestima, que são condições essenciais para alcançar o sucesso escolar.

A avaliação como processo deve servir para alterar a prática tanto de estudantes, como do professor.

Ao professor destina-se:

- Avaliar o processo educativo a fim de confirmar ou redimensionar a sua programação;
- Viabilizar estratégias pedagógicas adequadas à promoção do sucesso escolar;
- Repensar, readaptar e reconstruir o processo de ensino;

Ao aluno serve para:

- Constatar suas dificuldades e seus avanços, levando-o a redimensionar a sua ação;
- Rever a sua metodologia de estudo e seu tempo dedicado aos estudos extraclasse;
- Melhorar sua concentração em sala, caso seu aproveitamento tenha sido insatisfatório.

Os processos avaliativos desenvolvidos no curso técnico em Agropecuária Concomitante seguem as orientações da legislação vigente e estão principalmente de acordo com as DCNEM do novo ensino médio,

Os processos de avaliação educacional e da aprendizagem no Ensino Médio deverão contemplar:

I - Processos de avaliação formativa da aprendizagem e do desenvolvimento, conduzidos por professores e professoras como estratégia de verificação dos avanços e das necessidades de cada estudante ao longo do ano letivo, oferecendo subsídios para a tomada de decisão sobre o planejamento das práticas pedagógicas;

II - Processos de avaliação somativa da aprendizagem dos estudantes, conduzidos por professores e professoras para a tomada de decisões a respeito da progressão dos estudantes e da

necessidade ou não de estratégias específicas de apoio complementar para assegurar trajetórias de sucesso escolar no Ensino Médio;

Os processos de avaliação formativa e somativa deverão ser planejados de modo a contemplar diferentes instrumentos e métodos de avaliação, assegurando a observância das características, singularidades e necessidades dos estudantes do Ensino Médio. As evidências coletadas nos processos de avaliação formativa e somativa devem ser registradas de forma a garantir a documentação pedagógica do processo de ensino e aprendizagem e permitir o adequado acompanhamento dos estudantes ao longo de todo o Ensino Médio.

Os instrumentos de avaliação de rendimento devem ser planejados e elaborados de acordo com os seguintes critérios:

I – Os instrumentos de avaliação devem contemplar os conteúdos ministrados e estabelecidos no plano de ensino;

II – Os instrumentos de avaliação de cada componente curricular devem estar previstos no plano de ensino e serem divulgados aos discentes no início de cada período letivo;

A verificação do rendimento acadêmico será feita de forma diversificada e mais variada possível, de acordo com a peculiaridade de cada processo educativo, podendo conter entre outros:

I – Atividades individuais ou em grupos, tais como: pesquisa bibliográfica, demonstração prática, seminários, resolução de situações-problema, visitas técnicas e estudos de caso;

II – Pesquisa de campo, oficinas de integração com temáticas diversificadas, elaboração e execução de projetos e relatórios;

III – provas escritas ou orais, individuais ou em grupos;

IV – Produção científica, artística ou cultural;

V – Autoavaliação.

Nesse processo, o professor deve sempre repensar a sua prática, alterando não apenas a forma de avaliação, mas as suas concepções dos métodos avaliativos. É importante ressaltar que os aspectos qualitativos têm predominância sobre os quantitativos, em conformidade com o previsto no artigo 41 da LDB 9394/96.

Se concebermos a avaliação como um instrumento que ajuda a garantir o processo de ensino aprendizagem é natural e conveniente que o professor preveja momentos de diagnóstico e momentos formativos. Nesse sentido, é importante que o professor tenha em mente um repertório variado de estratégias.

Por fim, a escola não pode deixar de repensar a questão das individualidades. As pessoas são diferentes e têm ritmos distintos de aprendizagem, cabendo à unidade escolar e todos os

inseridos no processo encontrarem caminhos para garantir a todos os alunos a aprendizagem. Neste sentido, a avaliação não pode se restringir apenas aos aspectos quantitativos, mas considerar igualmente, os aspectos qualitativos como interesse, participação, assiduidade, dentre outros.

Nunca é demais ressaltar que toda mudança nos processos de avaliação é gradativa e deve refletir a mudança da prática pedagógica. Transformar as práticas avaliativas exige uma mudança de concepção e de atitude frente ao conhecimento, um redimensionamento das responsabilidades dos sujeitos que aprendem e dos sujeitos que ensinam o que requer um longo caminho de trabalho sistemático de reflexão individual e coletiva.

A avaliação do rendimento escolar será desenvolvida de forma contínua e cumulativa a partir do acompanhamento das competências e habilidades a serem construídas pelos estudantes, conforme previsão nos planos de ensino.

Para obtenção da média do componente curricular poderão ser aplicados quantos instrumentos de avaliação forem necessários ao processo de aprendizagem, para compor as notas que obrigatoriamente serão, após a computação dos resultados do rendimento do discente em cada etapa, disponibilizadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA.

No CTBJ, a verificação da aprendizagem é realizada considerando os seguintes pontos:

Formação Geral Básica

- As avaliações valem de 0 a 10 e a média para efeito de aprovação em todas as disciplinas é 6,0 (seis), ou seja, 60% do valor da nota máxima estabelecida. O sistema de notas consiste de avaliações mensais e bimestrais, sendo considerada a média a soma das avaliações mensais mais a soma das avaliações bimestrais, dividido por dois. Este processo é realizado nos quatros bimestres letivos.
- O aluno será considerado aprovado se obtiver no somatório de suas 4 (quatro) médias um valor igual ou superior a 24 pontos, ou seja, as 4 médias bimestrais devem somar 24 ou mais pontos, que divididos por 4 (média) é igual ou superior a 6,0 (média). Assim o aluno deve obter em cada semestre o mínimo de 12 (doze) pontos para ter sua aprovação por média e não necessitar de recuperação. A média em cada bimestre será obtida através da média aritmética simples da avaliação mensal (AM) e da avaliação bimestral (AB) realizada no bimestre, dada pela fórmula: $MB = \frac{AM+AB}{2}$.

- A recuperação bimestral será realizada com o objetivo de garantir aos alunos novas oportunidades de aprendizagem e superação das dificuldades identificadas ao longo do bimestre letivo. O aluno que, ao final de cada bimestre, não alcançar a média mínima de 6,0 (seis) pontos, deverá realizar a atividade de recuperação bimestral.
- Após a última recuperação bimestral, caso o aluno não tenha atingido 24,0 (vinte e quatro pontos), será encaminhado para a Prova Final, podendo ficar e até 3 (três) disciplinas. O aluno que deixar mais de até 3 (três) disciplinas para recuperação final, ou obtiver média final menor do que 3,0(três) pontos será considerado reprovado.
- O aluno que for para a Prova Final, deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) para ser aprovado. Caso contrário, será reprovado.
- O aluno que ultrapassar o percentual de 25% de faltas em quaisquer das disciplinas do curso, será considerado reprovado por falta, de acordo com o inciso VI, Art. 24 da Lei de Diretrizes e Base da Educação.
- Após aplicação de cada avaliação o professor terá o prazo máximo de 10 (dez) dias úteis para inserir no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmica - SIGAA. Caso o professor não cumpra este prazo, a este será aplicada as penalizações previstas no Regimento Interno do CTBJ.

Resumo da sistemática avaliativa na Formação Geral Básica

- Média Bimestral (MB): 02 (duas) avaliações de verificações de aprendizagem.
- Média Semestral (MS): 04 (quatro) avaliações de verificações de aprendizagem.
- Média Anual (MA): 08 (oito) avaliações de verificações de aprendizagem.
- MB1: média do 1º bimestre $(1^a \text{ AVA} + 2^a \text{ AVA}) / 2$.
- MB2: média do 2º bimestre $(3^a \text{ AVA} + 4^a \text{ AVA}) / 2$.
- MB3: média do 3º bimestre $(5^a \text{ AVA} + 6^a \text{ AVA}) / 2$.
- MB4: média do 4º bimestre $(7^a \text{ AVA} + 8^a \text{ AVA}) / 2$.
- MS1 = $(MB1 + MB2) / 2$.
- MS2 = $(MB3 + MB4) / 2$.
- MA = $(MS1 + MS2) / 2$.
- Legenda:
- MB1: Média Bimestral 1;

- MB2: Média Bimestral 2;
- MB3: Média Bimestral 3;
- MB4: Média Bimestral 4;
- MS1: Média Semestral do 1º semestre;
- MS2: Média Semestral do 2º semestre.

Itinerário Formativo (Educação Profissional)

A avaliação do rendimento escolar desenvolvida no Curso Técnico em Agropecuária Concomitante– TAC levará em consideração as seguintes situações.

Considerando a natureza e os procedimentos didáticos e pedagógicos da avaliação do desempenho dos alunos, será aplicada uma avaliação a cada 15h/A ministradas dos componentes curriculares de cada Módulo, com registro de notas (0 a 10). Far-se-á necessário o registro de um procedimento de avaliação, tendo em vista uma avaliação progressiva ao longo do semestre, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente. Ademais, é essencial a estimulação do discente ao hábito da pesquisa, à criatividade, ao autodesenvolvimento, à atitude crítico-reflexiva, predominando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O resultado da avaliação do desempenho do aluno em cada componente curricular será expresso no término de cada disciplina bem como o resultado geral no final do módulo/semestre, por meio de notas registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitido apenas uma casa decimal. A nota mínima para aprovação em cada componente curricular será igual ou superior a 6,0 (seis), devendo ser calculada conforme a carga horária do componente e com instrumentos avaliativos diferentes entre si, destacando que:

O aluno será considerado aprovado se atingir a média mínima 6,0 (seis) e frequência maior ou igual a 75% da carga horária em cada componente curricular do módulo em estudo. Vale destacar, que os componentes curriculares pertencentes a cada módulo, para efeitos de notas, são independentes.

Estará de recuperação o aluno com frequência maior ou igual a 75% da carga horária em cada componente curricular e não atingir a média mínima de 6,0 (seis) em um ou mais componentes curriculares do módulo. Se após a recuperação do componente curricular o aluno alcançar nota igual ou superior a 6,0 (seis) em cada um dos componentes do módulo, ele será aprovado.

Caso obtenha a média inferior a 6,0 (seis) em algum componente curricular durante a recuperação, o aluno estará reprovado somente naquele componente. Os discentes poderão dar continuidade aos módulos seguintes, desde que não haja coincidência de horários, matriculando-se nas disciplinas da sequência recomendada, e nas disciplinas em que foi reprovado, quando ofertadas em período especial ou no Regime de Progressão Parcial de acordo com as orientações da Portaria Normativa CTBJ/UFPI Nº 2/2025.

Classificação do aluno

No curso técnico em Agropecuária Concomitante entende-se por:

I – Nota Final (NF): média aritmética das notas obtidas nas Avaliações ao longo do período letivo no componente curricular;

II – Recuperação (REC): a recuperação funcionará da seguinte forma:

- Caso a nota do discente na recuperação seja maior que uma das duas médias bimestrais, esta substituirá a menor média. Dessa forma, a nova média semestral será o resultado da média aritmética entre a nota da recuperação e a maior média bimestral obtida.
- O discente que obtiver média inferior a 6,0 (seis) após a recuperação será submetido à prova final.
- Após a recuperação, os discentes que não obtiverem média igual ou superior a 6,0 (seis) em mais de três disciplinas, estarão reprovados, sem direito a realizar a prova final;

III – Nota da Prova Final (PF): pontuação obtida na Prova Final;

- Para ser considerado aprovado, o discente deverá ter uma nota igual ou superior a 6,0 (seis) na prova final.

No curso TAC estará REPROVADO, sem direito à Recuperação, o aluno que tiver menos de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, independente da média alcançada no componente curricular de acordo com o artigo 24, alínea e), inciso VI da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Ainda estará REPROVADO, sem direito à Recuperação e Prova Final, o estudante que apresentar frequência menor ou igual 75% (setenta e cinco por cento), e obtiver Média Parcial (MP) menor que 3,0 (três) no componente curricular.

Portanto, ao término do período letivo, o estudante deve obter média igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular para ter aprovação em cada componente curricular cursado.

10. DO REGIME DE DEPENDÊNCIA (PROGRESSÃO PARCIAL PARA OS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO)

Considera-se Progressão Parcial a possibilidade, assegurada por lei, de o(a) discente ser promovido(a) para a(o) próxima(o) série/módulo, mesmo que não tenha atingido aproveitamento satisfatório em até 2 (duas) disciplinas/componentes curriculares da(o) série/módulo anterior, na forma de dependência realizada, obrigatoriamente, no período letivo subsequente à sua ocorrência, concomitantemente à(ao) série/módulo para a(o) qual o(a) discente foi promovido(a) parcialmente, objetivando possibilitar condições favoráveis à superação das defasagens e dificuldades na aprendizagem. Terá direito à Progressão Parcial o(a) discente que, após submeter-se:

1. Às Avaliações Finais e ao Conselho de Classe, permanecer em situação de reprovação em até, no máximo, 02 (duas) disciplinas, desde que preservada a sequência do currículo ou,

II. Ao final do ano/período letivo, o(a) aluno(a) que não atingiu a média necessária para realização da Prova Final e não alcançou a apreciação do Conselho de Classe, desde que esteja retido(a) em até, no máximo, 02 (duas) disciplinas.

As demais orientações sobre o regime de progressão parcial estão expostas na Portaria Normativa CTBJ/UFPI nº 02, de 20 de março de 2025.

11. DAS FALTAS JUSTIFICADAS

Consideram-se faltas justificadas as ausências do discente com a devida comprovação legal, aceita nos termos da legislação vigente. Os documentos comprobatórios da ausência das atividades acadêmicas devem ser entregues, no máximo, em até 72h, após o regresso, diretamente na Coordenação do Curso ou equivalente. A justificativa da ausência não abona as faltas dos discentes, no entanto, a justificativa poderá ser contabilizada no percentual máximo de faltas permitidas na unidade curricular.

12. DA AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA

O discente impedido de participar de qualquer avaliação, deverá requerer junto à Secretaria Acadêmica do Colégio Técnico de Bom Jesus ou Coordenação de curso, uma avaliação de segunda chamada, em prazo máximo de 3 (três) dias úteis letivos, a contar da data de retorno às atividades acadêmicas.

O discente terá o direito de realizar a avaliação de segunda chamada, desde que comprove, por documento legal, um dos seguintes motivos:

- I – Convocação pela Justiça Comum, Militar, Trabalhista ou Eleitoral;
- II – Luto, por parte de cônjuge ou parente de primeiro grau;
- III – Serviço militar;
- IV – Estar em regime de exercícios domiciliares;
- V – Doença pela comprovação de atestado médico, prevista no Decreto-Lei nº 1.044/69;
- VI – Acompanhamento de pai, mãe, filho(s) ou cônjuge, sendo essa necessidade comprovada por atestado médico;
- VII – contrair núpcias;
- VIII – participação em atividades extracurriculares, organizadas por seu Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- IX – Participação em eventos oficiais que representam o seu Colégio Técnico vinculado à UFPI;
- X – Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.

A segunda chamada será realizada em data definida pelo docente do componente curricular e notificada ao discente, em prazo de 3 (três) dias úteis, devendo ser realizada em horário livre do discente. As avaliações de segunda chamada serão norteadas pelos mesmos critérios da(s) avaliação(ões) que o discente deixou de fazer.

13. REVISÃO DA AVALIAÇÃO

Entende-se por revisão de avaliações, o recurso do discente ao resultado da verificação da aprendizagem do CTBJ. A revisão da avaliação no Curso Técnico em Agropecuária Concomitante seguirá a organização didática-pedagógica (ODP) dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI, conforme descrito abaixo:

- a) A revisão de avaliações aplicadas no decorrer do período letivo deverá ser solicitada junto ao docente do componente curricular que responderá à solicitação do discente no prazo máximo de 2 (dois) dias letivos.
- b) Caso a solicitação não seja atendida, o discente poderá recorrer junto à coordenação de curso. Para isso, preencherá formulário, na Secretaria Acadêmica, com a devida justificativa e o pedido deverá ser analisado em até 5 (cinco) dias úteis.
- c) O pedido será indeferido pela coordenação do curso se, na exposição de motivos, faltar a especificação, devidamente fundamentada, do conteúdo em que se julga prejudicado, decisão esta que não caberá recurso.

14. DO CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é o órgão consultivo e deliberativo, constitui instância essencialmente de cunho pedagógico, cuja responsabilidade é de acompanhamento tanto do processo pedagógico como da avaliação do desempenho acadêmico dos discentes dos Cursos Técnicos e do Ensino Médio.

O Conselho de Classe é uma instância de reflexão, discussão, decisão e ação viabilizadora da revisão da prática educativa. Portanto, deve funcionar como estratégia institucional que visa a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e, por conseguinte, a redução da retenção acadêmica e da evasão por curso.

O conselho de classe no Curso Técnico em Agropecuária Concomitante – TAC seguirá as organizações didática-pedagógicas (ODP) dos cursos de educação profissional técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à UFPI, e será constituído pelos seguintes membros:

- I – Coordenador de Curso;
- II – Docentes da Classe/Curso;
- III – Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico;
- IV – Discente representante de turma escolhido por seus pares;
- V – Pedagogo;
- VI – Psicólogo.

O Conselho de Classe será presidido pelo(a) Coordenador(a) de Curso, ou, em sua ausência por um membro docente designado pela Direção. A participação da Direção do Colégio no Conselho de Classe está condicionada às necessidades ocasionais.

O Conselho de Classe reunir-se-á, ordinariamente, ao final de cada semestre/ano letivo para analisar os resultados do desempenho acadêmico dos discentes ou extraordinariamente, quando se fizer necessário e terá por objetivos:

I – Analisar as ocorrências da vida acadêmica do discente que interessam ao processo educativo;

II – Motivar o discente a refletir e avaliar seu desempenho individual e coletivo, levando em consideração todos os fatores que influenciam a aprendizagem;

III – Colaborar com Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico, fornecendo e recebendo informações e apreciações dos discentes sobre aspectos psicopedagógicos;

IV – Analisar os processos disciplinares do corpo discente, sugerindo e aprovando medidas necessárias à reabilitação do discente;

V – Estimular o diálogo, a confiança e a parceria entre os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, de forma que oportunize o fortalecimento do senso crítico e da autoavaliação;

VI – Analisar, discutir e deliberar a respeito da situação dos discentes em situação de recuperação, provas finais e ou Progressão Parcial, quando previsto e em conformidade com o Regimento Interno do CTBJ e da PORTARIA NORMATIVA CTBJ/UFPI Nº 02, DE 20 DE MARÇO DE 2025

VII – Acompanhar criteriosamente o progresso dos discentes.

VIII – Estimular o docente a refletir e avaliar seu próprio trabalho no âmbito do processo de ensino e aprendizagem.

A deliberação de que trata o item VI, pautar-se-á em critérios baseados no desempenho escolar do discente, quais sejam:

I – Evolução do desempenho do discente no período letivo;

II – Envolvimento e interesse com o curso e com as atividades educativas desenvolvidas pelo Colégio;

III – participação do discente nas diversas atividades de recuperação promovidas pela escola e pelo docente da disciplina;

IV – Assiduidade;

V – Outros critérios que venham a ser sugeridos e aprovados pelo Conselho de Classe.

O Conselho de Classe é soberano para elaborar parecer promovendo ou retendo o discente na(s) disciplina(s), à(s) qual(is) foi submetido a suas decisões, sendo responsável pela homologação de resultado, o docente da disciplina ou coordenador do curso.

15. DO DESLIGAMENTO

Serão desligados do Colégio Técnico de Bom Jesus os alunos que se enquadrarem nos seguintes casos:

I – Por iniciativa própria do discente, mediante requerimento protocolado junto à Secretaria Acadêmica ou equivalente, em qualquer momento do período letivo;

II – Por iniciativa do Colégio Técnico de Bom Jesus, quando o discente:

a) não comparecer às aulas nos primeiros 15 (quinze) dias letivos, sem justificativa plausível;

b) ausentar-se de todas as disciplinas/componentes curriculares do Curso Técnico por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, sem justificativa plausível;

c) descumprir o regime de matrícula ou exceder o tempo máximo de integralização estabelecido no PPC de cada curso.

No caso de desligamento previsto nos itens anteriores, será considerado o termo de ciência do desligamento, registrado pela Secretaria Acadêmica.

No caso de desligamento por iniciativa dos Colégios Técnicos, o discente poderá apresentar recurso à Direção Geral do Colégio Técnico.

Será desligado do curso técnico o discente cuja matrícula no Ensino Médio/Formação Geral Básica ou no Curso Técnico for cancelada.

Será desligado do Colégio Técnico o discente que não apresentar rendimento acadêmico satisfatório, conforme critérios estabelecidos no Regimento dos Colégios Técnicos da UFPI, desde que assegurado o direito à ampla defesa e ao contraditório, junto ao Conselho Superior do Colégio Técnico.

16. ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

O Estágio Obrigatório, compreendido como atividade afinada com o perfil profissional definido pelo curso, constitui-se em etapa obrigatória, fundamental na formação do aluno e para a obtenção do diploma de Técnico em Agropecuária. Apresenta carga horária de 180 horas que deverá ser desenvolvido de acordo com a Lei 11.788, de 25/09/2008. O estágio tem por objetivo

fundamental a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido pelo aluno em sua formação técnica. Os critérios estabelecidos para a realização do Estágio Obrigatório são:

- O aluno poderá iniciar o Estágio Obrigatório após ter concluído, totalmente, os componentes curriculares referentes aos Módulos I, II, III e IV.
- O estágio poderá ser realizado em Instituições e Empresas Públicas ou Privadas, incluindo o próprio CTBJ, conveniadas para tal fim com esta IES.

De acordo com a Legislação vigente, que dispõe sobre o Estágio Obrigatório de estudantes dos cursos Técnicos, são três as partes envolvidas nos Estágios: a Instituição de Ensino, que em regra, apresenta um coordenador de curso e um orientador, este sendo o professor que acompanha o Estágio; a Concedente, a qual é representada por um Supervisor, que orienta e supervisiona o estagiário no campo de estágio, e por fim, o Estagiário, o aluno que se encontra apto para desenvolver atividades tais como: estudo de caso, pesquisas individuais e em equipes, prestação de serviços, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, estágio curricular, desenvolvimento de projetos ou similares e efetivo exercício profissional. As atribuições das partes envolvidas são as seguintes:

Coordenador do curso:

- Indicar um membro do corpo docente como Professor Responsável pela Atividade de Estágio;
- Criar instrumentos de avaliação do Estágio;
- Estimular a celebração de convênios, acordos, protocolos de intenção, dentre outros com a Concedente;
- Identificar locais e organizações para realização das atividades de Estágio.

Orientador (Professor):

- Divulgar este regulamento junto aos estudantes;
- Fazer visitas sistemáticas, ou periódicas, na Empresa Concedente, a fim de acompanhar o Estágio;
- Manter contato com o Supervisor do Estágio Obrigatório na Instituição;
- Estar atento à postura ética que o trabalho requer;
- Avaliar e emitir o resultado final dos Estágios;
- Analisar o Relatório Final entregue pelos estagiários.

Concedente

- Celebrar termo de compromisso com a Instituição de Ensino e o estagiário;
- Nomear um Supervisor de Estágio da própria empresa;
- Oferecer os meios necessários à realização de trabalhos dos estagiários;
- Orientar o estagiário durante o período de estágio;
- Manter-se em contato com o Professor Orientador de Estágio;

Estagiário

- Cumprir a carga horária destinada ao Estágio;
- Assumir e desenvolver, com responsabilidade, as atividades no campo de estágio;
- Observar o horário da Instituição e o cumprimento da programação estabelecida para o estágio;
- Comparecer aos encontros com seu orientador de estágio;
- Cumprir as normas estabelecidas pela Coordenadoria de estágio.

O ingresso dos alunos nos campos de estágio se dará de acordo com a Lei n. 11.788/08 e o Regulamento de Estágio do CTBJ, mediante documentação, abaixo, exigida:

1. Ofício de encaminhamento do estagiário;
2. Convênio firmado entre a escola e o estabelecimento que recebe o estagiário;
3. Termo de compromisso para realização do estágio;
4. Ficha de avaliação do estagiário pela Empresa;
5. Ficha de Avaliação Final;
6. Ficha de frequência.

Portanto, ao concluir integralmente o Estágio Obrigatório, o aluno deverá apresentar um relatório das atividades realizadas, e, após avaliação deste pelo Professor Orientador do Estágio do CTBJ, será emitido o diploma com validade nacional, quando então estará habilitado a exercer a profissão de Técnico em Agropecuária.

17. AVALIAÇÃO DO CURSO

Conforme a Resolução CNE/CP Nº 1/2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no Art. 59. Na formulação e no desenvolvimento de política pública para a Educação Profissional e Tecnológica, o Ministério da Educação, em regime de colaboração com os órgãos próprios dos respectivos sistemas de ensino, promoverá, periodicamente, a avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, garantida a divulgação dos resultados, com a finalidade de:

I - Promover maior articulação entre as demandas socioeconômicas ambientais e a oferta de cursos, do ponto de vista qualitativo e quantitativo;

II - Promover a expansão de sua oferta, em cada eixo tecnológico, identificando as ofertas educacionais pelas áreas tecnológicas;

III - promover a melhoria da qualidade pedagógica e efetividade social, com ênfase no acesso, na permanência e no êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional;

IV - Subsidiar políticas e ações de acesso, permanência e êxito com vista à efetiva inserção socioprofissional; e

V - Zelar pelo cumprimento das responsabilidades sociais das instituições e redes de ensino mediante valorização de sua missão, afirmação da autonomia e da identidade institucional, atendimento às demandas socioeconômico ambientais, promoção dos valores democráticos e respeito à diferença e à diversidade.

No Colégio Técnico de Bom Jesus estão previstas ações de avaliação do Curso Técnico em Agropecuária previstas no Projeto Político e Pedagógico (PPP) e Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos estudantes, envolvendo a comunidade escolar do referido curso técnico.

São previstas estratégias de avaliação, tais como:

- Aplicação de Formulários Diagnósticos do Curso Técnico com: professores, estudantes e familiares para avaliação das ações empreendidas no curso, traçando metas e objetivos a serem buscados quando se fizer necessário;
- Verificação das demandas e exigências requeridas no perfil do Técnico em agropecuária, articulando troca de experiências com empresas e profissionais do setor agrícola para avaliação do impacto das mesmas no redimensionamento do curso quando necessário;
- Acompanhamento das ações de estágios supervisionado, fortalecendo a articulação escola-empresa como importante componente curricular para o redimensionamento do curso;
- Formação continuada dos professores em serviço, atualizando-os dentro das novas tendências da educação profissional e capacitando-os com as novas tecnologias necessárias ao melhor desempenho das suas funções;

18. – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

18.1 Infraestrutura Física

ÁREA DO CAMPUS: 50 ha

ÁREA CONSTRUÍDA: 15.036 m²

18.2 Ambientes disponíveis no colégio

Laboratórios, salas de aula, biblioteca, circulação, sanitários, salas administrativas, salas ambientes, salas de professores: 7.880 m²

INSTALAÇÕES	DESCRIÇÃO
Administração	01 unidade com salas destinadas a diretoria, secretaria, coordenação de cursos.
Complexo de esporte	01 ginásio poliesportivo com 500 m ² de área coberta, arquibancadas laterais e quadra ao centro, 02 banheiros e dois vestiários.
Refeitório	01 unidade; capacidade para atender os alunos do CTBJ e da UFPI.
Cantina	01 unidade com depósitos de mantimentos e banheiro
Lanchonete	Espaço destinado à exploração de serviço de lanchonete/cantina
Pavilhão de aulas	11 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material PVC/metal na cor amarela; 01 quadro branco para pincel e um conjunto de mesa para professor; climatizadas; <i>kit</i> de multimídia.
Laboratório de Informática	02 laboratórios equipados com 22 computadores cada.
Laboratório de manutenção de informática	01 unidade equipada com bancadas e ferramentas adequadas à respectiva finalidade.
Laboratório de solos	Estrutura equipada com instrumentos diversificados e adequados para análises químicas e físicas de solos
Laboratório de Biologia	Contém microscópio estudar gmodo, microscópio monocular Microscópio monocular, bivolt e estereomicroscópio completo (lupa)
Núcleo de Tecnologia de Informação	Contém equipamentos de informática diversos, incluindo computador, monitor, teclado, Mouse, caixa de som, mesa de som, webcam, microfone; impressora, dispositivos de armazenamento, etc.
Laboratório de Robótica	01 laboratório equipado com 15 computadores

Alojamento de motoristas	02 camas beliches, 01 ar condicionado, 01 banheiro.
Arquivo morto	01 unidade
Laboratório de Enfermagem	Instalado em uma área de 43,5m ² . Contempla os procedimentos que são realizados nas áreas do cuidado clínico, tanto ambulatorial como hospitalar.
Auditório	01 unidade, equipado com 120 poltronas em tecido cinza de material estofado/metal.
Biblioteca	01 unidade
Secretaria Acadêmica	01 unidade
Sala de Apoio Pedagógico	01 unidade
Banheiros	05 Banheiros femininos 05 Banheiros masculinos
Sala de professores	25 Salas individuais e/ou com até 03 professores por sala

18.3 Infraestrutura e Laboratórios Específicos à Área do Curso Técnico em Agropecuária.

Atividade agropecuária: Pocilgas, aviários, estábulos, estufas, galpões, depósitos, fábrica de ração, abatedouro de animais, outros: 7.156 m²

Setor de Produção Vegetal

- Laboratório Olericultura
- Laboratório Fruticultura
- Laboratório Culturas Anuais
- Setor de Produção Animal
- Laboratório Avicultura de Corte
- Laboratório Ovinocaprinocultura
- Laboratório Suinocultura

Todos os setores específicos da área do curso Técnico em Agropecuária estão equipados com o maquinário e utensílios necessários para sua manutenção e funcionamento com qualidade.

ÁREA NÃO CONSTRUÍDA: 472,5 m²

Produção agropecuária: 249 ha

Demais áreas (reservas, urbanizadas, etc.): 223,5 ha

ÁREA EXTERNA AO CAMPUS

Fazenda Escola Alvorada do Gurgueia: 412 ha

Localizada no Município de Alvorada do Gurgueia – PI a 100 km da cidade de Bom Jesus – PI.

Setor de Produção Vegetal

- Laboratório de Forragicultura
- Setor de Produção Animal
- Laboratório Bovinocultura de Corte

Fazenda Escola Vila Estela (Fazendinha): 22,5 ha

Localizado a 3 km do centro da cidade de Bom Jesus – PI, na saída do município em direção a Redenção – PI.

Setor de Produção Vegetal

- Laboratório de Forragicultura
- Galpão de Máquinas
- Viveiro de mudas

Setor de Produção Animal

- Laboratório de Apicultura/Casa do mel
- Laboratório de Bovinocultura Leiteira

Galpão de máquinas e outros

19. BIBLIOTECA

A Biblioteca do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ disponibiliza aos usuários infraestrutura física e acervo bibliográfico adequado. Atualmente possui uma sala de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários, além de cabines para 12 microcomputadores com acesso à internet.

Mantendo expediente externo de segunda à sexta-feira, das 07 horas às 17 horas ininterruptamente. Este setor conta com 1 funcionário terceirizado (Operador de micro) que desenvolve paralelamente às rotinas do setor, ações que visam a manutenção básica de demais serviços oferecidos. O acervo é organizado conforme Classificação Decimal - CDU - e atualmente conta com aproximadamente 3.000 volumes.

20. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ especificamente, na Formação Geral (Ensino Médio) possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

QUADRO DOCENTE DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (ENSINO MÉDIO) - CTBJ/2025

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ademir Martins de Oliveira	Professor EBTT	Licenciatura Plena em História	Mestre	DE
Alessandra Maria Magalhães	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Letras Espanhol	Mestre	DE
João Victor Alves Amorim	Professor EBTT	Licenciatura Plena Geografia	Mestre	DE
Gessielma Aparecida de Sousa Santos	Professor EBTT	Licenciatura Plena Em Letras	Mestre	DE
Carmélia Maria Prado de Oliveira	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Educação Física	Especialista	DE
Rebeca Natanaely de Paiva Alcantâra	Professor EBTT	Licenciatura plena em Letras Inglês	Especialista	DE
Egnilson Miranda de Moura	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Matemática	Doutor	DE
Jose Mailson Ramos Feitosa	Professor EBTT	Graduação em Física	Mestre	DE
Fabiana Costa de Sousa	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Letras- Português	Mestre	DE
Káthia Raquel Piaulino dos Santos	Professor EBTT	Licenciatura Plena Em Letras Português	Mestre	DE
Maurício Ribeiro da Silva	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Computação	Doutor	DE
Louhana Moreira Rebouças	Professor EBTT	Licenciatura em Química	Doutora	DE
Dalvan Batista Araújo	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Educação do Campo	Especialista	40H

O Colégio Técnico de Bom Jesus especificamente no 5º Itinerário formativo, curso Técnico em Agropecuária possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

DOCENTE DO 5º ITINERÁRIO FORMATIVO ÁREA DE AGROPECUÁRIA CTBJ/2025

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Darklê Luíza de Souza Jácome	Professor EBTT	Bacharel em Zootecnia	Doutora	DE
Jacira Neves da Costa Torreão	Professor EBTT	Bacharel em Medicina Veterinária	Doutora	DE
José Luíz da Silva	Professor EBTT	Bacharel em Engenharia Agrônômica	Mestre	DE
Raimundo Falcão Neto	Professor EBTT	Bacharel em Engenharia Agrônômica	Mestre	DE
Kleverton Ribeiro da Silva	Professor EBTT	Bacharel em Medicina Veterinária	Doutor	DE
Romilda Rodrigues do Nascimento	Professor EBTT	Bacharel em Zootecnia	Doutora	DE
Weverson Lima Fonseca	Professor EBTT	Bacharel em Engenharia Agrônômica	Doutor	DE

QUADRO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CTBJ/2025

SERVIDOR	CATEGORIA / CARREIRA
Fábio Henrique Pahé Lima Pinheiro	Assistente em Administração
Edmilson Coelho Rosal Júnior	Assistente em Administração
Antônio Júnior Marques Do Nascimento	Assistente em Administração
Gonçalo Resende Santos	Pedagogo
Isaias Ferreira dos Santos	Auxiliar em Agropecuária
Francisco Botelho Costa	Assistente em Administração
Francinalva de Moraes Sousa	Técnico em Agropecuária
José Pereira Falcão	Servente de Limpeza
Moisés Barjud Filho	Médico Veterinário
Lucas Henrique da Silva Cordeiro	Assistente em Administração
Francielle Xavier Dias	Psicóloga

21. PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

A integralização dos componentes curriculares do Curso Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio no Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ refere-se ao cumprimento:

- Dos componentes curriculares mínimos exigidos;
- Do trabalho de curso, quando previsto no PPC;
- Das atividades complementares, quando previstas no PPC;
- Do estágio curricular, quando previsto no PPC; e
- De quaisquer outras atividades previstas no PPC como componente obrigatório.

Para o Curso Técnico em Agropecuária fica estabelecido neste (PPC) como limites de integralização curricular, o mínimo de 03 (três) anos e máximo de 05 (cinco) anos. O discente cuja integralização curricular não ocorrer no limite máximo estabelecido pelo PPC a que esteja vinculado terá a sua matrícula automaticamente cancelada.

No período letivo regular correspondente ao limite máximo para integralização curricular, o Colegiado do curso poderá conceder, ao discente com necessidades especiais, prorrogação deste limite, para conclusão do curso, na proporção de:

I – Até 50% (cinquenta por cento) do limite máximo fixado para a conclusão do curso, para os discentes com necessidades especiais, afecção congênita ou adquirida que importem em redução da capacidade de aprendizagem, mediante avaliação da Junta Médica da UFPI;

II – Até dois períodos letivos, nos demais casos, desde que o cronograma, elaborado pela coordenação do curso, preveja a integralização curricular em, no máximo, dois períodos letivos.

A apreciação do pedido de prorrogação de prazo se fará mediante processo formalizado com requerimento do discente, justificativa, histórico escolar e cronograma dos componentes curriculares a serem cumpridos.

22. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

O CTBJ deve emitir a certificação de conclusão do Ensino Médio que evidencie os saberes da Formação Geral Básica e do 5º itinerário formativo (Curso Técnico em Agropecuária), conforme a legislação vigente.

O Diploma de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, pela Secretaria Escolar do CTBJ/UFPI, no prazo máximo de até 15 (quinze) dias a contar da data do pedido.

O Diploma será confeccionado e registrado pela Secretaria Escolar do CTBJ/UFPI, atendendo assim o Artigo 48 da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Além da menção do eixo tecnológico do curso, conforme artigo 49, § 4º desta Resolução. Destaca-se que o Diploma receberá o número de cadastro do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica-SISTEC.

O Colégio Técnico de Bom Jesus poderá emitir certificações intermediárias de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, o Art. 49, § 2º Ao estudante que concluir a unidade curricular, etapa ou módulo de curso técnico ou de superior de tecnologia, com terminalidade que caracterize efetiva qualificação profissional técnica ou tecnológica, para o exercício no mundo do trabalho, será conferido certificado de qualificação profissional correspondente, no qual deve ser explicitado o título obtido e a carga horária da formação.

23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. *Diário Oficial da União: Seção 1*, Brasília, DF, n. 147, p. 5, 1 ago. 2024.

_____. Lei nº 14.952, de 6 de agosto de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de estabelecer regime escolar especial para atendimento a educandos nas situações que especifica. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 7 ago. 2024.

_____. Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

_____. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB:Lei Nº 11.788/2008, (Dispõe sobre o estágio de estudantes). Brasília, 2008.

_____. Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

_____. Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino. Brasília, DF: 11 de outubro de 2012.

_____. Portaria MEC nº 907/2013, de 20 de setembro de 2013. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

_____. Referenciais Curriculares para a Elaboração de itinerários Formativos. Brasília, DF, 2018.

_____. Resolução CNE/ CEB nº 01, de 05 de dezembro de 2014. 3ª Edição, 2016. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

_____. Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM. *Diário Oficial da União: Seção 1*, Brasília, DF, 14 nov. 2024.

_____. Resolução CNP/CP Nº 3, de 21 de novembro de 2018, (Atualiza Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio). Brasília, 2018.

_____. Resolução CNP/CP Nº 4, de 17 de dezembro de 2018, (Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Brasília, 2018.

_____. Portaria MEC Nº 1.432/2018, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1/2021, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Básica 2020: notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI). Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024/ Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI). Resolução CEPEX/UFPI nº 859, de 16 de julho de 2025. Dispõe sobre a organização didática-pedagógica dos cursos de Educação Profissional Técnica dos Colégios. *Teresina*, 16 jul. 2025

_____. Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) 2020-2022/ Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020.

_____. Resolução Nº 548/2023. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), regulamenta a Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí / Universidade Federal do Piauí - Teresina: CEPEX, 2023.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. *Diário Oficial da União: Seção 1*, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

_____. Ministério de Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio. Brasília, DF: Ministério de Educação e Cultura, 2000.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. *Diário Oficial da União: Seção 1*, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004. - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 187, p. 3. 08 jul. 2014. 26 set. 2008.

_____. Resolução CNP/CP Nº 4, de 17 de dezembro de 2018, (Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Brasília, 2018.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 2, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2020.

_____. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA.

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA		
Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1ºANO	90h	---
EMENTA: O Componente Curricular de Língua Portuguesa, na 1ª Série do Ensino Médio, tem por intuito desenvolver Habilidades que permeiam os 06 (seis) Campos de Atuação Social, definidos na BNCC para a Etapa do Ensino Médio, a saber: o Campo de Atuação Jornalístico-Midiático; o Campo de Atuação da Vida Pessoal; o Campo de Atuação da Vida Pública; Campo de Atuação das Práticas de Estudo e Pesquisa, Campo de Atuação Artístico-Literário e o Campo de Atuação Todos os Campos. Os objetos de conhecimento que compõem o Componente Curricular de Língua Portuguesa englobam a textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. Se não bastasse, preocupam-se com a Morfossintaxe e com os elementos notacionais da escrita; com a Variação linguística; com questões pertinentes ao Léxico/morfologia, à semântica e ao estilo e com a Curadoria de informação. Outros pontos que merecem destaque dizem respeito aos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; à produção de textos orais; à relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais. Vale destacar, também, que as estratégias de leitura (apreensão dos sentidos globais do texto) e as estratégias de escrita (textualização, revisão e edição) também são objetos de conhecimento importantes deste Componente Curricular.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. ABAURRE, Maria Luíza. Português: língua, literatura, produção de texto: ensino médio. 1ed. São Paulo, Moderna, 2011. 2. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. 3.BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 4. CEREJA, W. R.; COCHAR, T. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Volume Único. 4 ed. São Paulo: Atual, 2013.		

5. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 295p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. 181p. 2. BORTONI-RICARDO. S. M. [et al.]. Por que a escola não ensina gramática assim? 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. 3. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (orgs) Gêneros Textuais e Ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. 4. FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. 2ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 207p. 5. KOCH, I. V.; ELIAS. V. M. Ler e Escrever estratégias de produção textual. 2ed. São Paulo: Contexto, 2015. 6. _____. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3ed. São Paulo: Contexto. 7. MACHADO, A.R. (Coordenação), LOUSADA, E. e ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. 8. VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. 3ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006, 133p.

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2ºANO	90h	---

EMENTA:

Estudos linguísticos:

Aspectos morfológicos e semânticos em estruturas textuais. Contexto de produção. Escolha vocabular e efeitos de sentido. Recursos estilísticos e morfossintáticos. Regularidades de gêneros textuais: aspectos composicionais e estilísticos. Regras, normas e regularidades das gramáticas (normativas descritivas, prescritivas, "de uso"). Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Variação linguística: variedades de prestígio, norma culta e variedades estigmatizadas. Usos do português brasileiro. Relações lógico-discursivas. Coesão e coerência. Aspectos sintáticos e semânticos da coordenação e da subordinação. Regras gerais específicas de concordância verbal, nominal, regência verbal e regência nominal e efeitos de sentido.

Estudos de leitura e produção textual:

Marcadores discursivos. Gêneros textuais: textos argumentativos. Tipos de argumentos. Estratégias argumentativas. Gêneros textuais orais: debate, seminário, júri simulado etc. Relações entre textos e discursos. Recursos expressivos e efeitos de sentido. Tipos de argumentos. Estratégias argumentativas. Tipos de argumentos. Leitura e produção dos gêneros textuais: resumo, resenha, relato de experiência, entre outros, considerando aspectos linguístico textuais e discursivos. Estratégias de Leitura. Informações implícitas (pressupostos e subentendidos). Planejamento, produção, revisão e edição de textos orais, escritos e multimodais. Processos de produção textual multimídia e transmídia. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos ou cinésicos. Gêneros digitais: estrutura e especificidades como podcast, vlog, blog, e-zines, fanzines etc. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático (notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, podcast noticioso etc.) mídias e práticas da cultura digital; usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido; processos e produção de textos do campo jornalístico-midiático.

Estudos literários:

Estudo do Romantismo, do Realismo, do Naturalismo, do Parnasianismo, do Simbolismo e da Literatura Contemporânea, articulando texto e contexto sociopolítico-cultural e mobilizando diferentes semioses. Repertórios de leitura: literatura brasileira, indígena, africana, a afro-brasileira e latino-americana. Condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Literatura de denúncia, marginal ou periférica: apreciação de aspectos éticos, estéticos e políticos em gêneros artístico literários de várias linguagens e semioses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO, R.G. (org.) Português; ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2010. (Coleção Ser protagonista).

CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C.; CLETO, C. Interpretação de textos; construindo competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.

TERRA, E. Curso Prático de Gramática. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 43 ed. São Paulo: Loyola, 2006.

CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C. Gramática Reflexiva; texto, semântica e interação. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.

FIORIN, J.L.; PLATÃO SAVIOLI, F. Para entender o texto; leitura e redação. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.

TERRA, E. ; De NICOLA, J. Português de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2004.

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

DISCIPLINA: PORTUGUÊS		
Série	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ANO	90h	---
EMENTA: Os objetos de conhecimento que compõem o Componente Curricular de Língua Portuguesa na última etapa do Ensino Médio englobam a reconstrução das condições de produção de textos, a forma de composição do texto, coesão e articuladores e progressão temática; a estratégia de produção, planejamento de textos de diversos gêneros argumentativos e apreciativos; o estilo, os efeitos de sentido; o léxico e a morfologia; estudo sobre a estrutura da Língua Portuguesa; as estratégias de leitura e curadoria de informação; a fono-ortografia; a exploração da multissemiose na discussão oral. Outros pontos que merecem destaque dizem respeito aos recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários dos textos literários das origens à contemporaneidade; ao estilo dos textos literários das origens à contemporaneidade; aos efeitos de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade; à apreensão do sentido geral dos textos; à apreciação e réplica dos textos literários das origens à contemporaneidade e, por fim, e não menos importante, ao estudo das manifestações literárias (Do Pré-modernismo aos dias atuais).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

ABAURRE, Maria Luiza M. Maria Bernardete, BOTTASSO, Vanessa: Moderna Plus: Português: Contexto, interlocução e sentido. Volume III, 1ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2024.

BERGAMINNI, Cláudia, MARQUES, Lígia Maria, WESTIN, Marília, Língua Portuguesa por Toda a Parte, volume III, 1ª. Ed. São Paulo: FTD, 2024.

CEREJA, William ...[et al] , Língua Portuguesa , volume 3: Ensino médio / 1. ed. -- São Paulo : Saraiva Educação, 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2011.

DELMANTO, D. & CASTRO, M. da C. Português , Ideias & Linguagens, São Paulo, Saraiva, 2007. 368p

FIORIN, José L. e Savioli, Francisco Platão- Para Entender o Texto, São Paulo, Ática, 1991. 390p

DE NICOLA, José. Gramática: palavra, frase e texto. São Paulo: Scipione, 2009. 320p.

NEVES. Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2011. 370p

DISCIPLINA: REDAÇÃO

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ANO	30h	---

EMENTA: Ler, compreender e interpretar textos de diferentes gêneros, com o estabelecimento de relações entre diversos segmentos do texto e entre o texto e outros diretamente implicados por ele, articulando informações textuais e conhecimentos prévios. Escrever textos coerentes e coesos, considerando as condições de produção textual (interlocutor, objetivo, situação, gênero e suporte), empregando mecanismos coesivos adequados e recursos relativos à paragrafação, pontuação e outros sinais gráficos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: Linguagens – Volume 1. São Paulo: Atual, 2020.

FARIA, Francisco Platão. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. São Paulo: Atlas, 2012.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Ensino Médio – Área de Linguagens. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar: práticas de produção textual. São Paulo: Contexto, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOCH, Ingedore Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2021.

ABREU, Antônio Suárez. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Ática, 2011.

GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

FIAD, Raquel Salek; MAYRINK-SABINSON, Maria Lúcia. A escrita e o outro: os modos de participação na construção do escrito. Campinas: Mercado de Letras, 1991.

PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da Argumentação: a nova retórica. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

DISCIPLINA: REDAÇÃO

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2ºANO	60h	---

EMENTA:

Marcadores discursivos. Gêneros textuais: textos argumentativos. Tipos de argumentos. Estratégias argumentativas. Gêneros textuais orais: debate, seminário, júri simulado etc. Relações entre textos e discursos. Recursos expressivos e efeitos de sentido. Tipos de argumentos. Estratégias argumentativas. Tipos de argumentos. Leitura e produção dos gêneros textuais: resumo, resenha, relato de experiência, entre outros, considerando aspectos linguístico textuais e discursivos. Estratégias de Leitura. Informações implícitas (pressupostos e subentendidos). Planejamento, produção, revisão e edição de textos orais, escritos e multimodais. Processos de produção textual multimídia e transmídia. Usos

expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos ou cinésicos. Gêneros digitais: estrutura e especificidades como podcast, vlog, blog, e-zines, fanzines etc. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático (notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, podcast noticioso etc.) mídias e práticas da cultura digital; usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido; processos e produção de textos do campo jornalístico-midiático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO, R.G. (org.) *Português; ensino médio*. São Paulo: Edições SM, 2010. (Coleção Ser protagonista).

CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C.; CLETO, C. *Interpretação de textos; construindo competências e habilidades em leitura*. São Paulo: Atual, 2009.

TERRA, E. *Curso Prático de Gramática*. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2011.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Escrever e argumentar: práticas de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, M. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. 43 ed. São Paulo: Loyola, 2006.

CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C. *Gramática Reflexiva; texto, semântica e interação*. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.

FIORIN, J.L.; PLATÃO SAVIOLI, F. *Para entender o texto; leitura e redação*. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.

TERRA, E. ; De NICOLA, J. *Português de olho no mundo do trabalho*. São Paulo: Scipione, 2004.

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

DISCIPLINA: REDAÇÃO

Série:	Carga Horária	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
	Anual:	
3ºANO	60h	---

EMENTA:

Estudo do texto argumentativo, sobretudo em contextos avaliativos (compreender o significado do escrever para ser avaliado); A produção do texto dissertativo-argumentativo com foco nas competências na redação do ENEM; argumentar e persuadir; A estrutura da argumentação e tipos de argumentos; Argumentação retórica: Mecanismos de coesão Textual; Coerência: Estudo da pontuação como elemento de construção de sentidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Maria Luiza M. Maria Bernardete, BOTTASSO, Vanessa: Moderna Plus: Redação. Volume único, 1ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2024.

BERGAMINNI, Cláudia, MARQUES, Lígia Maria, WESTIN, Marília, Redação por Toda a Parte, volume único, 1ª. Ed. São Paulo: FTD, 2024.

CEREJA, William ...[et al] , Redação : Linguagens e suas tecnologias 1 : volume único : Ensino médio / 1. ed. -- São Paulo : Saraiva Educação, 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

DIONISO, Ângela Paiva. Gêneros textuais e ensino KOCH, Ingedore G.V. Ler e compreender os sentidos do texto 2006.

KOCH, Ingedore G.V. Ler e compreender os sentidos dos textos. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luis A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. São Paulo: Contexto,

MARCUSCHI, Luis A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo:

DISCIPLINA: Língua inglesa		
Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ano	60h	---
EMENTÁRIO ➤ Estudo do vocabulário e das estruturas gramaticais da Língua Inglesa, visando o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: reading, writing, listening comprehension e speaking. ➤ Imperative form. Personal Pronouns. Possessive Adjective and Pronouns. Simple Present tense. Articles. Present Continuous. Simple Past and Past Continuous. Prepositions of place. Prepositions of time. Question Words .Adjective Formation. Comparative and Superlatives. Simple Future/ Going to future .Indefinite Pronouns.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CUNHA, Maria Antonieta; BARRETO, Fabiana. High Up 1: Inglês para o Ensino Médio.		

São Paulo: Ática, 2022.

DIAS, Rejane de Oliveira; MARTINS, Ana Cecília. Time to Share 1: Inglês Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2021.

FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. *Ways: English for Life: ensino médio: volume único*. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.

FTD. *Em Movimento: Linguagens e suas Tecnologias*. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e outros. Alive High 1: Inglês Ensino Médio. São Paulo: Macmillan, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMERON, Lynne. Teaching Languages to Young Learners. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. 5. ed. London: Pearson Longman, 2015.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore. Approaches and Methods in Language Teaching. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

OXFORD, Rebecca. Language Learning Strategies: What Every Teacher Should Know. Boston: Heinle & Heinle, 1990.

MCARTHUR, Tom. The Oxford Companion to the English Language. Oxford: Oxford University Press, 2018.

DISCIPLINA: Língua inglesa

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ano	60h	---

EMENTÁRIO

Estudo do vocabulário e das estruturas gramaticais da Língua Inglesa, visando o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: reading, writing, listening comprehension e speaking.

Present Perfect. Present Perfect X Simple Past. Present Perfect Continuous Tense. Gerund / Infinitive. Quantifying nouns. Past Perfect / Past Perfect Continuous. Modal Verbs. Tag Questions. Links. Double Links. Conditionals. Passive Voice. Reported Speech. Wishes vs Regrets. Phrasal Verbs.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, Maria Antonieta; BARRETO, Fabiana. High Up 1: Inglês para o Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2022.

DIAS, Rejane de Oliveira; MARTINS, Ana Cecília. Time to Share 1: Inglês Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2021.

FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. *Ways: English for Life: ensino médio: volume único*. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.

FTD. *Em Movimento: Linguagens e suas Tecnologias*. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e outros. Alive High 1: Inglês Ensino Médio. São Paulo: Macmillan, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMERON, Lynne. Teaching Languages to Young Learners. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. 5. ed. London: Pearson Longman, 2015.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore. Approaches and Methods in Language Teaching. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

OXFORD, Rebecca. Language Learning Strategies: What Every Teacher Should Know. Boston: Heinle & Heinle, 1990.

MCARTHUR, Tom. The Oxford Companion to the English Language. Oxford: Oxford University Press, 2018.

DISCIPLINA: Língua inglesa		
Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ANO	60h	---
MENTA: Estudo do vocabulário e das estruturas gramaticais da Língua Inglesa, visando o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: reading, writing, listening comprehension e speaking. Text Comprehension. Personal Pronouns. Present continuous. Simple present. Whquestions. Modal verbs: can/ could. Simple past – Regular and Irregular verbs. Possessive– adjectives and pronouns. Genitive case. Sentence connectors – Addition. Future tenses. Quantifying nouns. Modal Auxiliary Verbs: May, Might. Question Tags. Relative Pronouns. Simple Past and Past Continuous. Comparative and Superlatives. Definite and Indefinite Articles. Modals – Must, have to, should, ought to, had better. Present Perfect. Present Perfect X Simple Past.		

Present Perfect Continuous. Indefinite Pronouns. Past Perfect Simple and Continuous. Gerund and Infinitive. The Passive Voice. Reflexive Pronouns. Conditional Sentences. Direct and Indirect Speech.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, Maria Antonieta; BARRETO, Fabiana. High Up 1: Inglês para o Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2022.

DIAS, Rejane de Oliveira; MARTINS, Ana Cecília. Time to Share 1: Inglês Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2021.

FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. *Ways: English for Life: ensino médio: volume único*. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024.

FTD. *Em Movimento: Linguagens e suas Tecnologias*. 1. ed. São Paulo: FTD, 2024

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e outros. Alive High 1: Inglês Ensino Médio. São Paulo: Macmillan, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMERON, Lynne. Teaching Languages to Young Learners. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. 5. ed. London: Pearson Longman, 2015.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore. Approaches and Methods in Language Teaching. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

OXFORD, Rebecca. Language Learning Strategies: What Every Teacher Should Know. Boston: Heinle & Heinle, 1990.

MCARTHUR, Tom. The Oxford Companion to the English Language. Oxford: Oxford University Press, 2018.

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA		
Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ANO	60h	
EMENTA: Importância da língua espanhola no mundo contemporâneo. Noções gerais sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia básica. Compreensão auditiva e textual. Produção oral e escrita. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDAD 1 Gênero do discurso: desenho artístico Tema: representação do mundo Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Pronombres personales, Verbos SE y ESTAR en presente de indicativo, Artículos determinados e indeterminados, adjetivos posesivos; Escrita Leitura complementar UNIDADE 2 Gênero do discurso: Poema musicado; Tema: arte como forma de conscientização; Prática auditiva; Gramática: Verbos regulares e irregulares en presente de indicativo, números cardinales, signos de puntuación; Prática de leitura Escrita; Leitura complementar UNIDADE 3 Gênero do discurso: infográfico Tema: educação e diversidade Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Presente do indicativo verbos irregulares, Demostrativos, Números cardinales Atividade de produção escrita; Leitura complementar UNIDADE 4 Gênero do discurso: anúncio de campanha social Tema: combate à discriminação; Prática auditiva; Gramática: Construcciones condicionales y temporales, presente de indicativo: verbos irregulares, pronombres interrogativos, Conectores; Leitura complementar Prática escrita UNIDADE 5 Gênero do discurso: notícia escrita e manchete Tema: identidade e cidadania; Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Pretérito indefinido de indicativo: verbos regulares e irregulares, números cardinales; Prática escrita Leitura complementar. UNIDADE 6		

Gênero do discurso: Campanha educativo em vídeos curtos. Tema: redes sociais e bem-estar emocional; Prática auditiva; Gramática: Imperativo afirmativo y negativo: verbos regulares e irregulares. Leitura complementar; Prática escrita.

UNIDADE 7

Produto final: campanha contra o *bullying* nas escolas; Gênero do discurso: infográfico, cartaz, campanha educativa em vídeo e anúncio de campanha social para redes sociais ou outras mídias; Tema: a importância de combater o *bullying* e o *cyberbullying* nas escolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARINS-COSTA, Elzimar Goettenauer de. Moderna Plus Espanhol: Sentidos en lengua española/Elzimar Goettenauer de Marins-Costa, Luciana Maria Almeida de Freitas. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2024.

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercanía Joven 1. São Paulo, SM, 2013.

LUPINETTI, Marina Sandon. Nova EJA Moderna Espanhol: volume I. São Paulo, Moderna 2024.

Textos extraídos de jornais e revistas on-line.

Textos extraídos de livros acadêmicos e didáticos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.

HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998

MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003. •

ROMANOS, Henrique: Español Expansión: ensino médio volume único. São Paulo, FTD, 2004.

FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Sentidos en lengua española: volume 1. São Paulo: Richmond, 2016. 159 p

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA		
Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ANO	30h	
EMENTA: Importância da língua espanhola no mundo contemporâneo. Noções gerais sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia básica. Compreensão auditiva e textual. Produção oral e escrita. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDAD 8 Gênero do discurso: folheto turístico Tema: arte urbana, arte de rua Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Verbos en Gerundio, Formación del plural de sustantivos y adjetivos, colocación de pronombres a-átonos; Prática escrita Leitura complementar. UNIDADE 9 Gênero do discurso: videosinopse Tema: problemas de moradias em cidades latino-americanas Prática auditiva Gramática: Conectores, acentuación gráfica. Prática de leitura Leitura complementar. UNIDADE 10 Gênero do discurso: Verbeto de diccionario Tema: cultura e interculturalidade Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Derivación Prática escrita. Leitura complementar UNIDADE 11 Gênero do discurso: entrevista em podcast Tema: mulheres em destaque Prática auditiva Gramática: Pretérito Perfecto Compuesto de indicativo, Verbos haber y tener, Conectores. Leitura complementar UNIDADE 12 Gênero do discurso: manual educativo Tema: notícias falsas e suas consecuencias Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Presente de Subjuntivo: verbos regulares e irregulares, Intensificadores: muy y mucho. Prática escrita Leitura complementar UNIDADE 13 Gênero do discurso: notícia oral. Tema: cidadania e participação social Prática auditiva Gramática: Contraste entre pretérito perfecto compuesto y pretérito indefinido de indicativo, pronombres personales de complemento, Pretérito Imperfecto de Indicativo. Leitura complementar. UNIDADE 14		

Produto final: Campanha contra a desinformação sobre saúde Gênero do discurso: Entrevista em podcast, postagem para rede social, vídeo informativo. Tema: a importância de informações precisas e confiáveis sobre saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARINS-COSTA, Elzimar Goettenauer de. Moderna Plus Espanhol: Sentidos en lengua española/Elzimar Goettenauer de Marins-Costa, Luciana Maria Almeida de Freitas. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2024.

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercanía Joven 2. São Paulo, SM, 2013.

LUPINETTI, Marina Sandon. Nova EJA Moderna Espanhol: volume II. São Paulo, Moderna 2024.

Textos extraídos de jornais e revistas on-line.

Textos extraídos de livros acadêmicos e didáticos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.

HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998

MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003.

ROMANOS, Henrique: Español Expansión: ensino médio volume único. São Paulo, FTD, 2004.

FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Sentidos en lengua española: volume 2. São Paulo: Richmond, 2016. 159 p

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ANO	60h	---

EMENTA:

Importância da língua espanhola no mundo contemporâneo. Noções gerais sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia básica. Compreensão auditiva e textual. Produção oral e escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 15

Gênero do discurso: História em quadrinhos Tema: A função crítica do humor Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Pronombres personales complemento, Perífrasis “IR + infinitivo”; Prática escrita Leitura complementar.

UNIDADE 16

Gênero do discurso: resenha de livro Tema: Cultura e lazer Prática auditiva Gramática: Apócope, Pronombres y advérbios relativos, Condicional Simple. Prática de leitura Leitura complementar

UNIDADE 17

Gênero do discurso: Reportagem escrita Tema: história e cultura afro-brasileira Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Pretérito Imperfecto de Subjuntivo, Posesivos. Prática escrita. Leitura complementar

UNIDADE 18

Gênero do discurso: documentário Tema: “descobrimento” e “Conquista” da América. Prática auditiva Gramática: Artículo LO, Pretérito Pluscuamperfecto de indicativo. Leitura complementar

UNIDADE 19

Gênero do discurso: artigo de divulgação científica Tema: a importância da ciência Leitura de imagens e textos curtos; Gramática: Verbo Gustar, Futuro Simple de indicativo. Prática escrita Leitura complementar

UNIDADE 20

Gênero do discurso: videocurrículo. Tema: os mundos do trabalho Prática auditiva Leitura complementar

UNIDADE 21

Produto final: Jornal mural sobre profissões e ofícios. Gênero do discurso: Entrevista, notícia, reportagem, história em quadrinhos. Tema: a importância de valorizar todas as profissões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARINS-COSTA, Elzimar Goettenauer de. Moderna Plus Espanhol: Sentidos en lengua española/Elzimar Goettenauer de Marins-Costa, Luciana Maria Almeida de Freitas. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2024.

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercanía Joven 3. São Paulo, SM, 2013.

LUPINETTI, Marina Sandon. Nova EJA Moderna Espanhol: volume III. São Paulo, Moderna 2024.

Textos extraídos de jornais e revistas on-line.

Textos extraídos de livros acadêmicos e didáticos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.

HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998

MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003.

ROMANOS, Henrique: Español Expansión: ensino médio volume único. São Paulo, FTD, 2004.

FREITAS, Luciana Maria Almeida de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Sentidos en lengua española: volume 3. São Paulo: Richmond, 2016. 159 p

DISCIPLINA: ARTES

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ANO	30h	

EMENTARIO

I BIMESTRE:

1. DANÇAS E RITMOS BRASILEIROS

1.1. A resistência das Danças afro-brasileiras

1.2. Colonialidade e descolonialidade

1.3. Origens do samba

1.4. O movimento da Bossa Nova

1.5. A vez do funk brasileiro

II BIMESTRE:

2. IMPROVISACÃO E EXPRESSIVIDADE

2.1. Improvisação no teatro

2.2. A construção de sentidos na dança

2.3. Elementos do movimento corporal

2.4. Dança: expressividade e comunicação

2.5. Improvisação na música

III BIMESTRE:

3. REPRESENTATIVIDADE NEGRA BRASILEIRA

3.1. O poder contestador do teatro negro

3.2. Vozes negras: mulheres nas artes visuais e no audiovisual

3.3. Arte para combater o racismo

IV BIMESTRE:

4. CULTURAS URBANAS

4.1. Danças urbanas no Brasil

4.2. O grafite das ruas

4.3. A música do movimento hip-hop

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Tereza. Didática do ensino da arte: a língua do mundo. 4. ed. São Paulo: FTD, 2010.

PENNA, Maura. Educação musical e cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

COUTINHO, Rejane Galvão. Educação e artes visuais: diálogos, questões e práticas. Campinas: Papirus, 2009.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Fundamentos estéticos da educação. Campinas: Autores Associados, 2001.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende. Arte na educação escolar. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DISCIPLINA: Educação Digital		
Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ANO	60h	---
EMENTA: Noções básicas de informática: hardware, software e sistemas operacionais. Princípios fundamentais da computação. Algoritmos e lógica de programação básica. Algoritmos e transformação digital. Mundo digital e artefatos digitais. Cultura digital e pensamento computacional. Inteligência artificial e uso ético da tecnologia. Busca de informações online e vida nas redes. Comportamento ético e cidadania digital. Segurança digital: direitos, deveres e formas de proteção. Privacidade e exploração de dados pessoais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa. Paris: Unesco, 2024. 44 p. VALENTE, J. A. Aprendizagem criativa: tecnologias, projetos e ferramentas. In: BACICH, L.; MORAN, J. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática – Conceitos Básicos. 11. ed. São Paulo: GEN LTC, 2022.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALVES, Lynn; LOPES, David (org.). Educação e plataformas digitais: popularizando saberes, potencialidades e controvérsias. Salvador: EDUFBA, 2021. BOSTROM, Nick. Superinteligência: caminhos, perigos, estratégias. São Paulo: Darkside, 2018. 549 p. BRASIL. Lei n. 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 jan. 2023. FERRARI, A. C. et al. Guia da Educação Midiática. 1. ed. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020. KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2020. WING, J. Pensamento computacional: um conjunto de atitudes e habilidades que todos, não só cientistas da computação, ficaram ansiosos para aprender e usar. Revista		

Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 1-10, maio-ago. 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO. **Ensino de computação na Educação Básica**. São Paulo: SBC, c. 2024.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ANO	60h	---

EMENTA:

I BIMESTRE:

1. BRINCADEIRAS E JOGOS DA CULTURA CORPORAL

- 1.1. Brincadeiras e jogos populares e regionais
- 1.2. Jogo como forma da valorização da cultura local
- 1.3. Jogo e a atividade física
- 1.4. Jogos Olímpicos

II BIMESTRE:

2. ESPORTES

- 2.1. Tipos de Esporte (individual, coletivo, esportes de invasão, marca, rede e parede, etc)
- 2.2. Introdução à prática do Futsal (histórico, fundamentos e regras)
- 2.3. Introdução à prática do Voleibol (histórico, fundamentos e regras)
- 2.4. Introdução à prática do Handebol (histórico, fundamentos e regras)
- 2.5. Introdução à prática do Basquetebol (histórico, fundamentos e regras)

III BIMESTRE:

3. GINÁSTICA E LUTAS:

- 3.1. Ginásticas: geral, laboral, postural, de condicionamento físico
- 3.2. Atividade física e qualidade de vida
- 3.3. A Capoeira
- 3.4. Identificando e conhecendo outras lutas

IV BIMESTRE:

4. DANÇAS:

- 4.1. Histórico e tipos de danças brasileiras
- 4.2. Corpo e Dança

4.3. Danças Regionais

4.4. Expressão corporal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Aline Fernanda; DINIZ, Irla Karla dos Santos; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. SuperAÇÃO! Educação Física: práticas corporais e cultura. São Paulo: Moderna, 2022.

FTD EDUCAÇÃO. 360° Educação Física. São Paulo: FTD, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/bncc>. Acesso em: 5 set. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1997.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Editora Unijuí, 1994.

TUBINO, Manoel José Gomes. Esporte: educação e treinamento. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ANO	30h	---

EMENTA:

I BIMESTRE:

1. BRINCADEIRAS E JOGOS DA CULTURA CORPORAL

- 1.1. Brincadeiras e jogos populares e regionais
- 1.2. Jogo como forma da valorização da cultura local
- 1.3. Jogo e a atividade física
- 1.4. Jogos Olímpicos

II BIMESTRE:

2. ESPORTES

- 2.1. Tipos de Esporte (individual, coletivo, esportes de invasão, marca, rede e parede, etc)
- 2.2. Introdução à prática do Futsal (histórico, fundamentos e regras)
- 2.3. Introdução à prática do Voleibol (histórico, fundamentos e regras)
- 2.4. Introdução à prática do Handebol (histórico, fundamentos e regras)
- 2.5. Introdução à prática do Basquetebol (histórico, fundamentos e regras)

III BIMESTRE:

3. GINÁSTICA E LUTAS:

- 3.1. Ginásticas: geral, laboral, postural, de condicionamento físico
- 3.2. Atividade física e qualidade de vida
- 3.3. A Capoeira
- 3.4. Identificando e conhecendo outras lutas

IV BIMESTRE:

4. DANÇAS:

- 4.1. Histórico e tipos de danças brasileiras
- 4.2. Corpo e Dança
- 4.3. Danças Regionais
- 4.4. Expressão corporal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Aline Fernanda; DINIZ, Irla Karla dos Santos; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. SuperAÇÃO! Educação Física: práticas corporais e cultura. São Paulo: Moderna, 2022.

FTD EDUCAÇÃO. 360° Educação Física. São Paulo: FTD, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/bncc>. Acesso em: 5 set. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1997.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Editora Unijuí, 1994.

TUBINO, Manoel José Gomes. Esporte: educação e treinamento. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ANO	30h	---

EMENTA:

I BIMESTRE:

1. BRINCADEIRAS E JOGOS DA CULTURA CORPORAL

- 1.1. Brincadeiras e jogos populares e regionais
- 1.2. Jogo como forma da valorização da cultura local
- 1.3. Jogo e a atividade física
- 1.4. Jogos Olímpicos

II BIMESTRE:

2. ESPORTES

- 2.1. Tipos de Esporte (individual, coletivo, esportes de invasão, marca, rede e parede, etc)
- 2.2. Introdução à prática do Futsal (histórico, fundamentos e regras)
- 2.3. Introdução à prática do Voleibol (histórico, fundamentos e regras)
- 2.4. Introdução à prática do Handebol (histórico, fundamentos e regras)
- 2.5. Introdução à prática do Basquetebol (histórico, fundamentos e regras)

III BIMESTRE:

3. GINÁSTICA E LUTAS:

- 3.1. Ginásticas: geral, laboral, postural, de condicionamento físico
- 3.2. Atividade física e qualidade de vida
- 3.3. A Capoeira
- 3.4. Identificando e conhecendo outras lutas

IV BIMESTRE:

4. DANÇAS:

- 4.1. Histórico e tipos de danças brasileiras
- 4.2. Corpo e Dança
- 4.3. Danças Regionais

4.4. Expressão corporal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Aline Fernanda; DINIZ, Irla Karla dos Santos; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. SuperAÇÃO! Educação Física: práticas corporais e cultura. São Paulo: Moderna, 2022.

FTD EDUCAÇÃO. 360° Educação Física. São Paulo: FTD, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/bncc>. Acesso em: 5 set. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1997.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Editora Unijuí, 1994.

TUBINO, Manoel José Gomes. Esporte: educação e treinamento. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DISCIPLINA: Matemática

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ANO	120h	---

EMENTA:

A Teoria dos Conjuntos e Conjuntos numéricos

Equações e inequações do 1º e 2º grau e Matemática financeira

Geometria plana: triângulos e proporcionalidade

Circunferência, círculo e área de figuras planas

Funções gerais e gráficos

Função polinomial do 1º grau ou função afim

Função polinomial do 2º grau ou função quadrática

Função modular

Função exponencial

Função logarítmica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Paiva, Manoel, ... [et al]. Moderna Plus: Matemática Paiva, Ensino Médio, Volume I. 2ª Edição. Editora Moderna. São Paulo 2024.

Ferreira, Fabricio Eduardo, ...[et al]. Ser protagonista: Matemática e suas Tecnologias, Ensino Médio, Volume I, 1ª Edição, Editora SM, São Paulo 2024.

Longen, Adilson & Freitas, Luciana Tenuta de. Matemática: Aprendendo e resolvendo problemas, Ensino Médio, Volume 1, 1ª Edição, Editora do Brasil, São Paulo 2024.

Iezzi, Gelson, ... [et al]. Identidade Saraiva: matemática, Ensino Médio, Volume 1, 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Gelson Iezzi ... [et al]. Matemática: ciência e aplicações. Volume 3. 9ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo 2016.

Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Conjuntos e funções, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020.

Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Funções e progressões, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020.

Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: funções Afim, quadrática, exponencial e logarítmica. 1ª Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020

Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: grandezas, sequências e matemática financeira. 1ª Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias: Funções e aplicações. 1ª Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias: Grandezas, Álgebra e Algoritmos. 1ª Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

DISCIPLINA: Matemática		
Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ANO	120h	---
EMENTA: Sequências Trigonometria no triângulo retângulo Circunferência trigonométrica: seno, cosseno Outras razões trigonométricas e adição de arcos Funções trigonométricas e resolução de triângulos Análise combinatória Geometria de posição e poliedros Prismas e pirâmides Corpos redondos		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Ferreira, Fabricio Eduardo, ...[et al]. Ser protagonista: Matemática e suas Tecnologias, Ensino Médio, Volume I, 1ª Edição, Editora SM, São Paulo 2024. Paiva, Manoel, ... [et al]. Moderna Plus: Matemática Paiva, Ensino Médio, Volume II. 2ª Edição. Editora Moderna. São Paulo 2024. Longen, Adilson & Freitas, Luciana Tenuta de. Matemática: Aprendendo e resolvendo problemas, Ensino Médio, Volume 2, 1ª Edição, Editora do Brasil, São Paulo 2024. Iezzi, Gelson, ... [et al]. Identidade Saraiva: matemática, Ensino Médio, Volume 2, 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
Gelson Iezzi ... [et al]. Matemática: ciência e aplicações. Volume 2. 9ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo 2016. Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Geometria e Trigonometria, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020. Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Sistema, Matemática financeira e Grandezas, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020. Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: Matrizes, Sistemas Lineares e Geometria analítica. 1ª Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020		

Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: Trigonometria, Fenômenos periódicos e Programação. 1ª Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias: Trigonometria. 1ª Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias. Matrizes e Geometria analítica. 1ª Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

DISCIPLINA: Matemática

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ANO	120h	---

EMENTA:

Probabilidade

Estatística Básica

Matrizes

Sistemas lineares e determinantes

Geometria analítica: ponto e reta

Complementos sobre o estudo da reta

Equações da circunferência

As cônicas: elipse, hipérbole e parábola

Conjunto dos números complexos

Polinômios e equações polinomiais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Paiva, Manoel, ... [et al]. Moderna Plus: Matemática Paiva, Ensino Médio, Volume III. 2ª Edição. Editora Moderna. São Paulo 2024.

Ferreira, Fabricio Eduardo, ...[et al]. Ser protagonista: Matemática e suas Tecnologias, Ensino Médio, Volume III, 1ª Edição, Editora SM, São Paulo 2024.

Longen, Adilson & Freitas, Luciana Tenuta de. Matemática: Aprendendo e resolvendo problemas, Ensino Médio, Volume 3, 1ª Edição, Editora do Brasil, São Paulo 2024.

Iezzi, Gelson, ... [et al]. Identidade Saraiva: matemática, Ensino Médio, Volume 3, 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Gelson Iezzi ... [et al]. Matemática: ciência e aplicações. Volume 3. 9ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo 2016.

Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Geometria, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020.

Bonjorno, José Roberto... [et al]. Prisma matemática: Estatística, Combinatória e Probabilidade, Ensino Médio. 1ª Edição. Editora FTD. São Paulo 2020.

Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: Geometria Espacial e Plana. 1ª Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020

Andrade, Thais Marcelle de. Matemática Integrada: Estatística, Análise combinatória e Probabilidade. 1ª Edição, Editora Scipione, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias: Geometria Plana e Espacial. 1ª Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

Leonardo, Fabio Martins de. Conexões Matemática e suas Tecnologias: Estatística, Análise Combinatória e Probabilidade. 1ª Edição, Editora Moderna, São Paulo 2020

DISCIPLINA: QUÍMICA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ANO	60h	---

EMENTA:

Introdução à Química; Propriedades e estrutura da matéria; Leis Ponderais; Estrutura atômica; Tabela periódica; Radioatividade; Ligações químicas; Interações intermoleculares; Funções inorgânicas; Reações químicas; Estequiometria e Estudo dos Gases.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

USBERCO, João; SPITALERI KAUFMANN, Philippe. Identidade Saraiva: Química. São Paulo: Saraiva Educação, 2026. Volume único.

USBERCO, João; SPITALERI, Philippe. Conecte Química. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2020. 656 p. Volume único.

LEITE, Laura Celotto Canto; CELLOTTO CANTO, Luiza; CANTO, Eduardo Leite do. Moderna Plus 1. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2022. Volume único

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. São Paulo: Bookman, 2001.

BROWN, T. E.; LEMAY, E. B; BURSTEN, C. M. Química – A Ciência Central. São Paulo: Pearson Education, 2012.

FELTRE, R. Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2009. Volume Único.

SARDELLA, A. Química. São Paulo: Ática, 2005. Volume Único.

SARDELLA, A. Química Série Novo Ensino Médio. Vol. Único, São Paulo: Ática, 2005.

DISCIPLINA: QUÍMICA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ANO	60h	---

EMENTA:

Estudo das soluções; Propriedades Coligativas; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico; Eletroquímica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

USBERCO, João; SPITALERI KAUFMANN, Philippe. Identidade Saraiva: Química. São Paulo: Saraiva Educação, 2026. Volume único.

USBERCO, João; SPITALERI, Philippe. Conecte Química. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2020. 656 p. Volume único.

LEITE, Laura Celotto Canto; CELLOTTO CANTO, Luiza; CANTO, Eduardo Leite do. Moderna Plus 1. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2022. Volume único

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. São Paulo: Bookman, 2001.

BROWN, T. E.; LEMAY, E. B; BURSTEN, C. M. Química – A Ciência Central. São Paulo: Pearson Education, 2012.

FELTRE, R. Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2009. Volume Único.

SARDELLA, A. Química. São Paulo: Ática, 2005. Volume Único.

SARDELLA, A. Química Série Novo Ensino Médio. Vol. Único, São Paulo: Ática, 2005.

DISCIPLINA: QUÍMICA		
Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ANO	60h	---
EMENTA: Introdução aos compostos orgânicos; Funções Orgânicas, Propriedades dos compostos Orgânicos; Isomeria; Reações Orgânicas e Polímeros Sintéticos e Polímeros Naturais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
USBERCO, João; SPITALERI KAUFMANN, Philippe. Identidade Saraiva: Química. São Paulo: Saraiva Educação, 2026. Volume único. USBERCO, João; SPITALERI, Philippe. Conecte Química. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2020. 656 p. Volume único. LEITE, Laura Celotto Canto; CELLOTTO CANTO, Luiza; CANTO, Eduardo Leite do. Moderna Plus 1. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2022. Volume único		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
FELTRE, R. Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2009. Volume Único. SARDELLA, A. Química Série Novo Ensino Médio. Vol. Único, São Paulo: Ática, 2005. MCMURRY, John. <i>Química Orgânica</i> . 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. ISBN 978-85-22125-869. SOLOMONS, T.W. Graham; FRYHLE, Craig B.; SNYDER, Scott A. <i>Química Orgânica</i> . 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. ISBN 978-85-216-3548-2. CAREY, Francis A.; GIULIANO, Robert M. <i>Química orgânica</i> . 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 978-85-22125-869.		

DISCIPLINA: FÍSICA		
Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ANO	60h	
EMENTARIO Introdução à física. Cinemática escalar e vetorial. Vetores.		

Teorema do Trabalho e Conservação da Energia Mecânica.

Impulso e Conservação da Quantidade de Movimento.

Gravitação dos Corpos Celestes.

Fluidoestática e Fluidodinâmica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, conhecimento científico, 1ª ed, São Paulo: Moderna, 2020.

AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, água e vida, 1ª ed, São Paulo: Moderna, 2020.

HELOU; GUALTER; NEWTON. Física, vol. 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

MARTINI, G.; SPINELLI, W.; REIS, H. C.; SANT'ANNA, B. Conexões com a Física, volume 1. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. FÍSICA 1: mecânica. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.

GASPAR, A. Compreendendo a Física 1. São Paulo: Ed. Ática, 2013.

HEWITT, Paul G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

WALKER, Jearl. O circo voador da física. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. Os alicerces da física: mecânica. 15. ed. reform. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.

DISCIPLINA: FÍSICA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ANO	60h	

EMENTARIO

Termometria e Calorimetria.

Gás Ideal.

Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica.

Ondulatória e fenômenos ondulatórios.

Óptica Física - Ondas Eletromagnéticas.

Óptica Geométrica e fenômenos ópticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, conhecimento científico, 1ª ed, São Paulo: Moderna, 2020.

AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, água e vida, 1ª ed, São Paulo: Moderna, 2020.

HELOU; GUALTER; NEWTON. Física, vol. 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

MARTINI, G.; SPINELLI, W.; REIS, H. C.; SANT'ANNA, B. Conexões com a Física, volume 1. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GREF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. FÍSICA 1: mecânica. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.

GASPAR, A. Compreendendo a Física 1. São Paulo: Ed. Ática, 2013.

HEWITT, Paul G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

WALKER, Jearl. O circo voador da física. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. Os alicerces da física: mecânica. 15. ed. reform. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.

DISCIPLINA: FÍSICA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ANO	60h	

EMENTARIO

Introdução à Eletricidade.

Eletrostática.

Eletrodinâmica.

Introdução ao magnetismo.

Eletromagnetismo.

Introdução à física quântica.

Noções de Relatividade Restrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, conhecimento científico, 1ª ed, São Paulo: Moderna, 2020.

AMABIS, J.M et.al. Moderna plus : ciências da natureza e suas tecnologias, água e vida, 1ª ed, São Paulo: Moderna, 2020.

HELOU; GUALTER; NEWTON. Física, vol. 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

MARTINI, G.; SPINELLI, W.; REIS, H. C.; SANT'ANNA, B. Conexões com a Física, volume 1. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GREF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. FÍSICA 1: mecânica. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.

GASPAR, A. Compreendendo a Física 1. São Paulo: Ed. Ática, 2013.

HEWITT, Paul G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

WALKER, Jearl. O circo voador da física. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi. Os alicerces da física: mecânica. 15. ed. reform. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.

DISCIPLINA: BIOLOGIA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ANO	60h	---

EMENTA:

Introdução à Biologia: Estudo da Biologia como Ciências da Natureza e sua importância. Conhecimento e método científico, origem da vida e evolução do conhecimento.

Citologia: estrutura e função celular, organelas, membranas, divisão celular: mitose e meiose.

Metabolismo energético: regulação genética das atividades celulares, respiração celular, fotossíntese e quimiossíntese.

Reprodução e embriologia: mecanismos de reprodução e desenvolvimento embrionário básico.

Histologia: identificação e estudo dos tecidos epitelial, conjuntivo, sanguíneo, muscular e nervoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

SILVA, A. C.; OLIVEIRA, P. C. Biologia celular, histologia e embriologia. Curitiba: Intersaberes, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AURÉLIO, C. J. Citologia e histologia descomplicada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; Guanabara Koogan, 2021.

LOPES, S.; ROSSO, S. Bio – Volume 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

MOLINARI, S. L. Embriologia humana. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

DISCIPLINA: BIOLOGIA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ANO	60h	---

EMENTA:

Taxonomia e Sistemática: princípios de classificação biológica, critérios evolutivos e nomenclatura científica.

Reinos Biológicos: estudo comparativo de Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia, com suas principais características morfológicas, fisiológicas, ecológicas e econômicas.

Vírus: estrutura, ciclos de replicação, importância médica, ambiental e biotecnológica.

Fisiologia Vegetal: fotossíntese, transpiração, nutrição mineral, hormônios vegetais e adaptações ao ambiente.

Fisiologia Animal: estudo dos principais sistemas corpóreos – digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso, endócrino, locomotor e reprodutor – com enfoque em funcionamento, integração e saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. *Biologia hoje: volume 2*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2021.

LOPES, S.; ROSSO, S. *Bio: volume 2*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

MENDONÇA, V. L.; LAJOLO, F. M. *Fundamentos de biologia: taxonomia, fisiologia vegetal e animal*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. *Biologia: volume 2*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2022.

AURÉLIO, C. J. *Fisiologia animal e vegetal descomplicada*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Biologia celular e molecular*. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

MOLINARI, S. L. *Microbiologia básica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

SOUZA, R. C.; COSTA, M. A. *Ecologia aplicada: conservação e sustentabilidade*. Belo Horizonte: UFMG, 2022.

DISCIPLINA: BIOLOGIA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ANO	60h	---

EMENTA:

Genética: leis de Mendel, genética molecular, mutações, engenharia genética e biotecnologia.

Evolução: teorias evolutivas, seleção natural, deriva genética, especiação e diversidade biológica.

Ecologia: níveis de organização da vida, ecossistemas, cadeias e teias alimentares, ciclos biogeoquímicos, dinâmica de populações e comunidades.

Meio Ambiente e Sustentabilidade: impactos ambientais, mudanças climáticas, conservação da biodiversidade, desenvolvimento sustentável e biotecnologias ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje: volume 3**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2021.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio: volume 3**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

MENDONÇA, V. L.; LAJOLO, F. M. **Fundamentos de biologia: genética, evolução e ecologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia: volume 3**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2022.

AURÉLIO, C. J. **Genética descomplicada**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

ODUM, E. P.; BARRETO, R. S. **Ecologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

SILVA, A. C.; OLIVEIRA, P. C. **Biologia celular, histologia e embriologia**. Curitiba: Intersaberes, 2022.

SOUZA, R. C.; COSTA, M. A. **Ecologia aplicada: conservação e sustentabilidade**. Belo Horizonte: UFMG, 2022.

DISCIPLINA: HISTÓRIA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1ª ANO	60h	---

EMENTA:

Unidade 1

1. Introdução da História
2. A Pré-História da Humanidade

Unidade 2

3. Mesopotâmia
4. África Antiga: Egito e Nubia
5. Hebreus, Fenícios e Persas
6. Civilização chinesa

Unidade 3

7. Civilização grega
8. Civilização romana
9. Império Bizantino

Unidade 4

10. Os Francos e o Feudalismo
11. Civilização árabe-mulçumana
12. Formações Políticas africanas

13. Formação das monarquias nacionais

14. As Grandes Navegações

15. Renascimento

16. Reformas Protestantes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOULOS Júnior, Alfredo; História Sociedade & Cidadania, 1º Ano; São Paulo: FTD, 2024.

DIAS, Adriana Machado; Do seu jeito: História, 1º Ano, São Paulo: Ática. 2024.

VIEIRA, Felipe de Paula Góis *et al.*; Moderna Plus História, 1º Ano; São Paulo: Moderna, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLOCH, Marc. Apologia da história ou ofício de historiador. Tradução André Tilles. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

DUBY, Georges (org.). História da vida privada: da Europa feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. v. 2.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. v. 1 e 2.

FUNARI, Pedro Paulo; NOELI, Francisco Silva. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2011.

GUIA MITOLOGIA GREGA. Mitos, deuses e heróis gregos. On Line Editora, ano 1, n. 1, s/a.

HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008.

SAID. Edward W. Orientalismo. O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

DISCIPLINA: HISTÓRIA		
Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2ª ANO	60h	---
EMENTA: Unidade 1 1. América Indígena 2. Colonização espanhola e inglesa na América 3. A América Portuguesa e as invasões holandesas Unidade 2 4. Africanos no Brasil: dominação e resistência 5. Expansão e ouro na América Portuguesa 6. A Revolução Inglesa 7. A Revolução Industrial Unidade 3 8. O Iluminismo 9. A formação dos Estados Unidos 10. Revolução Francesa e a Era Napoleônica 11. Independência do Haiti e da América Espanhola 12. Emancipação política do Brasil 13. O Primeiro reinado no Brasil Unidade 4 14. Período regencial no Brasil 15. O Segundo reinado no Brasil 16. Abolição da escravidão e o advento da República no Brasil		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

BOULOS Júnior, Alfredo; História Sociedade & Cidadania, 2º Ano; São Paulo: FTD, 2024.

DIAS, Adriana Machado; Do seu jeito: História, 2º Ano, São Paulo: Ática. 2024.

VIEIRA, Felipe de Paula Góis *et al.*; Moderna Plus História, 2º Ano; São Paulo: Moderna, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALENCASTRO, Luiz Filipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CASTRO, Celso. A Proclamação da República. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. (Descobrimos o Brasil).

CAVALCANTE, Paulo. Eu quero é ouro. Revista da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, ano 4, nº 38, nov. 2008.

COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. 8. Ed. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2007.

DEL PRIORE, Mary.; VENÂNCIO, Renato P. Uma breve história do Brasil. São Paulo: Planeta, 2010.

Dantas, Mônica Duarte (Org.). Revoltas, motins, revoluções: homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX. São Paulo: Alameda, 2011.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. v. 1 e 2.

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (Org.). O Brasil colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. v. 1, 2 e 3.

DISCIPLINA: HISTÓRIA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3ª ANO	60h	---

EMENTA:

Unidade 1

1. Industrialização e Imperialismo
2. A Primeira Guerra Mundial
3. A Revolução Russa

4. Primeira República no Brasil

Unidade 2

5. A Grande Depressão

6. Os Fascismos

7. Segunda Guerra \mundial

8. A Era Vargas

9. A Guerra Fria

Unidade 3

10. Independências: África e Ásia

11. O socialismo real

12. Governos populistas no Brasil

13. O Regime Militar

Unidade 4

14. O fim do bloco soviético e a nova ordem Mundial

15. O Brasil e a nova ordem mundial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOULOS Júnior, Alfredo; História Sociedade & Cidadania, 3º Ano; São Paulo: FTD, 2024.

DIAS, Adriana Machado; Do seu jeito: História, 3º Ano, São Paulo: Ática. 2024.

VIEIRA, Felipe de Paula Góis *et al.*; Moderna Plus História, 3º Ano; São Paulo: Moderna, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERRAZ, Francisco César. Os brasileiros e a Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

GOMES, Angêla de Castro. (Coord.). Olhando para dentro (1930-1964). Rio de Janeiro: Objetiva, 2013

HOBSBAWM, Eric J. Era dos Extremos. O breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letres, 1995.

PAXTON, Robert O. A anatomia do fascismo. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

SEVCENKO, Nicolau (Orr.). História da vida privada no Brasil: República da Belle Époque a era do rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 3.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. História. 2.ed. v 1, 2, 3. São Paulo: Saraiva, 2013. (História do Brasil Nação: 1808-2010).

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1ª ANO	60	---

EMENTA:

Estudo dos conceitos fundamentais da Geografia, com ênfase na compreensão do espaço geográfico e na linguagem cartográfica. Abordagem dos conceitos-chave da ciência geográfica, localização geográfica, orientação e representação cartográfica. Introdução às principais categorias de análise (território, região, paisagem, lugar e escala). Análise das relações entre natureza e sociedade, considerando as transformações ambientais e os desafios da sustentabilidade. Discussão sobre globalização, redes, fluxos e interdependências, bem como os impactos sociais, culturais e ambientais desses processos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENDONÇA, Francisco de Assis. Geografia: ciência do espaço e da ação. São Paulo: Contexto, 2021.

TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAÚJO, Regina. Moderna Plus Geografia: Volume Único. São Paulo: Moderna, 2024.

VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AB'SÁBER, Aziz Nacib. Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas. 7ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: O mundo natural e o espaço humanizado. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 1.

CASTRO, Iná Elias de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (org.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CLAVAL, Paul. Introdução à geografia. São Paulo: Difel, 2002.

HARVEY, David. A justiça social e a cidade. São Paulo: Hucitec, 1980.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Noções básicas de cartografia. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Geografia, 2021.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado, 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2014.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização – Volume 1. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2ª ANO	60	---

EMENTA:

Estudo das dinâmicas econômicas e sociais no mundo contemporâneo, com ênfase nos processos de industrialização, urbanização e transformações do espaço geográfico. Análise crítica das relações entre trabalho, ciência e tecnologia, considerando os impactos da inovação no território brasileiro. Compreensão das dinâmicas populacionais, das migrações e dos desafios da sociedade multicultural. Discussão sobre poder, política, fronteiras, disputas territoriais e geopolítica em escala global, relacionando conflitos, acordos e organizações internacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENDONÇA, Francisco de Assis. Geografia: ciência do espaço e da ação. São Paulo: Contexto, 2021.

TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAÚJO, Regina. Moderna Plus Geografia: Volume Único. São Paulo: Moderna, 2024.

VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: O espaço geográfico globalizado. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 2..

CASTRO, Iná Elias de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CLAVAL, Paul. Introdução à geografia. São Paulo: Difel, 2002.

HARVEY, David. A justiça social e a cidade. São Paulo: Hucitec, 1980.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado, 2. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2014.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização – Volume 2. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil. 3ª ed. São Paulo: Global Editora, 2015.

SANTOS, Milton. A Urbanização Brasileira. 5ª ed. São Paulo: Edusp, 2009.

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3ª ANO	60	---

EMENTA:

Aprofundamento do estudo da relação entre sociedade, espaço e natureza, com foco nos problemas socioambientais contemporâneos e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Análise da formação e da organização do espaço agrário, industrial e urbano no Brasil e no mundo, discutindo desigualdades regionais e socioespaciais. Estudo dos processos de globalização, regionalização e integração econômica em escala mundial e latino-americana. Reflexão crítica sobre cidadania, cultura, identidades e desafios para a construção de sociedades mais justas, democráticas e sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENDONÇA, Francisco de Assis. Geografia: ciência do espaço e da ação. São Paulo: Contexto, 2021.

TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAÚJO, Regina. Moderna Plus Geografia: Volume Único. São Paulo: Moderna, 2024.

VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: O espaço brasileiro: natureza e trabalho. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. v. 3..

CASTRO, Iná Elias de. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CLAVAL, Paul. Introdução à geografia. São Paulo: Difel, 2002.

HAESBAERT, Rogério. O Mito da Desterritorialização: do "Fim dos Territórios" à Multiterritorialidade. 10ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016.

HARVEY, David. A justiça social e a cidade. São Paulo: Hucitec, 1980.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado, 3. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MENDONÇA, Francisco. Geografia e meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1994.

MESQUITA, Olindina Vianna; SILVA, Solange Tietzmann (coord.). Geografia e questão ambiental. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Geografia, 1993. 166 p.

MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2014.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização – Volume 3. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

DISCIPLINA: FILOSOFIA		
Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ANO	60h	---
EMENTA: Introdução aos estudos filosóficos: conceito de filosofia, principais fases de sua história e os problemas que a determinaram, sua importância para se entender os fundamentos do conhecimento humano. Teoria do Conhecimento. Antropologia Filosófica. Filosofia das Ciências. Ética. Filosofia Política. Estética. Filosofia Contemporânea no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

ARANHA, Maria Lucia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. Moderna Plus: Filosofia. 1ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2024.

_____, Maria Lucia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. 4. Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

COTRIM, Gilberto Fundamentos de filosofia / Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes. -- 4. ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

FILHO, Juvenal Savian, Filosofia e Filosofias: existência dos sentidos, 1ª edição- Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

FIGUEIREDO, Vinícius, REPA, Luiz, CUTER, João Vergílio, FILHO, Roberto Bolzani, VALENTIM, Marco, NETO, Paulo Vieira: Temas e percursos, 2ª edição, São Paulo: editora Berlendis Vertecchia Editores, 2016

GALLO, Filosofia: Experiência do Pensamento- 2ª edição- São Paulo editora Scipione, 2017

CHAUÍ, Marilena. Prefácio. In: MARÇAL, Jairo. (Org.). Antologia de textos filosóficos. Paraná: SEED, 2009.

VASCONCELOS, José Antônio, Reflexões: Filosofia e cotidiano - 1ª edição- São Paulo: editora SM, 2016

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ANO	60h	

EMENTARIO

I BIMESTRE:

- Sociologia e seu método: teoria clássica (Durkheim, Marx, Weber) e sociologia contemporânea.
- Cultura, identidade e diversidade: gênero, raça, etnia e sexualidade.
- Socialização, papéis sociais e instituições sociais.

II BIMESTRE:

- Estratificação social, classes sociais e mobilidade.
- Desigualdades sociais no Brasil: educação, distribuição de renda, geografia social.

- Pobreza, exclusão, direitos sociais.

III BIMESTRE:

- Estado, poder político e cidadania: formas de governo, democracia, participação e esfera pública.
- Movimentos sociais, ativismos e participação juvenil.
- Globalização, migrações e desigualdades globais.

IV BIMESTRE:

- Tecnologia, mídias digitais e redes sociais: impacto na sociabilidade, nos processos de informação e desinformação.
- Trabalho, economia e transformações recentes no mundo do trabalho (tarefas, formas de emprego, precarização).
- Meio ambiente, justiça socioambiental e sociologia do risco.
- Projeto final: pesquisa sociológica aplicada a tema local (identificação de problema, coleta de dados, análise e apresentação).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MEIER, Celito. 360° Sociologia. São Paulo: FTD, 2022. (Obra aprovada no PNLD 2026).

BARROS, Carlos Benedito Martins; OLIVEIRA, Amurabi. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. PNLD 2018: Sociologia – Guia de Livros Didáticos. Brasília: MEC, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEUCCI, Antonio. Os livros didáticos da perspectiva da sociologia do conhecimento: uma proposição teórico-metodológica. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, v. 20, e020014, 2020. DOI: <https://doi.org/10.4025/rbhe.v20.2020.e020014>.

OLIVEIRA, Amurabi. A antropologia no ensino médio: uma análise a partir dos livros didáticos. Planície Científica, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 86-100, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/planiciecientifica/article/view/57764>. Acesso em: 10 set. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Ensino de sociologia é tema da nova edição da revista Em Aberto. Brasília: INEP/MEC,

2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias-ate-2022/ensino-de-sociologia-e-tema-da-nova-edicao-da-em-aberto>. Acesso em: 10 set. 2025.

PAIXÃO, Lea; SILVA, Carla. Ensino de Sociologia e recursos didáticos: uma análise dos livros aprovados pelo PNLD 2018. Planície Científica, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 45-60, 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A cruel pedagogia do vírus. Coimbra: Almedina, 2020.

DISCIPLINA: PROJETO DE VIDA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
1º ANO	30h	

EMENTARIO

Introdução ao conceito de Projeto de Vida como processo contínuo de autoconhecimento, planejamento e ação. Reflexão sobre valores pessoais, identidade, diversidade, pertencimento e o papel da escola na formação integral. Desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação, responsabilidade e resiliência. Estudo de diferentes dimensões do Projeto de Vida (pessoal, social, acadêmica e profissional) e sua relação com escolhas conscientes e éticas. Iniciação ao planejamento de metas de curto e médio prazo.

Conteúdos:

- O que é Projeto de Vida e sua importância para a juventude.
- Autoconhecimento: identidade, interesses, talentos e limitações.
- Valores pessoais, ética e convivência social.
- Competências socioemocionais básicas: empatia, autorresponsabilidade, resiliência.
- O papel da escola, da família e da comunidade no Projeto de Vida.
- Diversidade e respeito às diferenças.
- Definição de objetivos pessoais e escolares de curto prazo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 23 set. 2025.

COSTA, Elisabete; CUNHA, Gabriela; MENDES, Carla. Projeto de Vida: construindo caminhos para o futuro. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2021.

MORAES, Maria de Fátima; SANTOS, José Carlos. Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil. 2. ed. São Paulo: FTD, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Celso. A construção do projeto de vida: caminhos para a juventude. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2019.

CORTELLA, Mario Sergio. Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.

LIPMAN, Matthew. O pensar na educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 20. ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A difícil democracia: reinventar as esquerdas. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2021.

DISCIPLINA: PROJETO DE VIDA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
2º ANO	30h	

EMENTARIO

Aprofundamento do Projeto de Vida com foco em escolhas acadêmicas e profissionais, articulando-as aos sonhos pessoais e às necessidades sociais. Desenvolvimento de habilidades de gestão do tempo, organização, tomada de decisão e resolução de problemas. Estudo sobre mundo do trabalho, cidadania e protagonismo juvenil. Reflexão sobre diferentes trajetórias formativas (universidade, cursos técnicos, empreendedorismo, carreiras públicas, entre outras). Construção de metas de médio e longo prazo, considerando as dimensões pessoal, social e profissional.

Conteúdos:

- Revisão e atualização do Projeto de Vida iniciado no 1º ano.
- Autogestão: organização do tempo, hábitos de estudo, persistência.
- Protagonismo juvenil e participação social.
- O mundo do trabalho contemporâneo: carreiras, empreendedorismo e inovação.
- Educação continuada: ensino superior, cursos técnicos e itinerários formativos.

- Tomada de decisão e resolução de problemas.
- Planejamento de metas de médio e longo prazo (acadêmicas e profissionais).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 23 set. 2025.

COSTA, Elisabete; CUNHA, Gabriela; MENDES, Carla. Projeto de Vida: construindo caminhos para o futuro. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2021.

MORAES, Maria de Fátima; SANTOS, José Carlos. Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil. 2. ed. São Paulo: FTD, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Celso. A construção do projeto de vida: caminhos para a juventude. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2019.

CORTELLA, Mario Sergio. Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.

LIPMAN, Matthew. O pensar na educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 20. ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A difícil democracia: reinventar as esquerdas. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2021.

DISCIPLINA: PROJETO DE VIDA

Série:	Carga Horária Anual:	Pré-requisito(s): (não se aplica a formação geral)
3º ANO	30h	

EMENTARIO

Dimensão Pessoal, Dimensão Cidadã e Dimensão Profissional. Marca Pessoal: meu destaque por onde vou (Currículo). Mundo do Trabalho e suas Conexões. Situações de Trabalho e Emprego. Como estabelecer vínculos com o mercado de trabalho? Vínculo estabelecido como Celetista: CLT - Consolidação das Leis do Trabalho. Vínculo inicial como Estagiário. Vínculo como Jovem Aprendiz. Vínculo estabelecido como Autônomo: PJ ou RPA. Vínculo

estabelecido como Estatutário: Concurso Público. Qual a diferença entre MEI e profissional autônomo? Equilíbrio entre vida pessoal e profissional: é possível? Ética Profissional. Que profissional desejo ser? Empreendedorismo e inovação. O ingresso no Ensino Superior. Desvios, adaptações e projetos de vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANZA, Hanna Cebel. *Projeto de vida: Construindo o futuro*, volume único / Hanna Cebel Danza, Marco Antônio Morgado da Silva. — 1. ed. — São Paulo: Ática, 2020.

CERICATO, Itale. *(Des.)envolver e (Trans)formar: Projeto de vida*, Vol. único. 1. Ed. São Paulo: Ática, 2020.

FONG, Saulo. *O que é um Projeto de Vida*. Disponível em: . Acesso em: 10 out. 2013. Adaptado.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Ulisses F; PUIG, Josep Maria. *Educação e Valores: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. *Escolha seu futuro profissional*. São Paulo: Saraiva, 2008. p. 1222.

CHIP, Heath. *Gente que resolve: Como fazer as melhores escolhas em qualquer momento da sua vida*. Tradução Cristina Yamagami. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2014. p. 54.

BARAHONA (1989, p.20) apud PÉREZ, Glória Serrano. *Educação em valores: como educar para a democracia*. Trad. Fátima Murad. 2.ed. Porto Alegre: Artmed editora S.A, 2002. p.92.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. *Educação e vida*. Belo Horizonte. Modus Faciendi, 2001. P.36 e37.

ANEXO II - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA CONCOMITANTE

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 1º

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos em Zootecnia

CARGA HORÁRIA: 45h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h

II-EMENTA

Evolução das espécies; Importância social, econômica e agroambiental da produção animal; Princípios gerais da criação e exploração dos animais domésticos; Sistemas de criação; Aspectos anatomo-fisiológicos dos sistemas que compõem o animal; Ezoognózia; Noções de bioclimatologia animal.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

-Propiciar o conhecimento sobre a importância da Zootecnia no cenário do agronegócio brasileiro. Compreender o animal como uma unidade de produção de alimentos e um bem econômico importante nas empresas rurais, entendendo as variáveis biológicas, econômicas, agroambientais e de manejo que norteiam a produção animal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a importância da Zootecnia no cenário do agronegócio brasileiro;
- Reconhecer o comportamento dos animais de interesse zootécnico e os fatores de estresses;
- Formular estratégias produtivas capazes de melhorar a eficiência biológica e econômica dos sistemas de produção de animais de interesse zootécnico, respeitando o bem-estar animal e preservando o meio ambiente.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRIGUETTO, J.M. **Nutrição Animal**. v.1 e 2, 4ª ed. São Paulo: Editora Nobel, 2002.

PEREIRA, J.C.C. **Fundamentos de Bioclimatologia Aplicados à Produção Animal**. 1ª ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2005.

TORRES, G.C.V. **Bases para o Estudo da Zootecnia**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1990.

WILKE, W.L.; FAILS, A.D. **Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara- Koogan S.A., 2005.

SWENSON, M. J.; REECE, W.O. **Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos**. 11ª ed. São Paulo: Guanabara-Koogan S. A., 1996.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABCS. **Produção de suínos: teoria e prática**. Brasília DF, 2014.

ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. **Produção e manejo de frangos de corte**. Minas Gerais: Editora UFV, 2008.

CINTRA, A.G.C. **O cavalo: características, manejo e alimentação**. 1ª ed. São Paulo: Editora Roca, 2011.

FERREIRA, R.A. **Suinocultura: manual prático de criação**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012.

LANA, G.R.Q. **Avicultura**. Recife: Livraria e Editora RURAL Ltda, 2000.

OLIVEIRA, R.V. *et al.* **Manual de criação de caprinos e ovinos**. 1ª ed. Brasília, Distrito Federal: CODEVASF, 2011.

PIRES, A.V. **Bovinocultura de corte**. São Paulo: Fealq, 2010.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 1º

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos da Agricultura

CARGA HORÁRIA: 45 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

Importância e história da agricultura. Ciência do solo: rochas e minerais, formação do solo e suas propriedades (Físicas, Químicas e biológicas). Fertilidade do solo: amostragem, acidez, calagem e adubação. Fatores climáticos na produção agrícola. Agricultura: sistemas de cultivo (convencional, direto e orgânico). Erosão: tipos e fatores condicionantes da erosão. Conservação do solo: principais práticas conservacionistas.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Identificar e estabelecer a relação solo-planta-clima; e os efeitos do solo-clima sobre a planta na qualidade e rendimento das culturas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a importância da agricultura;
- Entender os fatores e processos de formação do solo;
- Relacionar a influência dos fatores climáticos na produção agrícola;
- Estudar os principais sistemas de cultivo;
- Compreender a erosão do solo e as práticas conservacionistas;
- Estudar os principais conceitos relacionados a fertilidade do solo.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERTOL, I.; MARIA, I. C.; SOUZA, L. S. **Manejo e Conservação do Solo e da Água**. 1. Ed. Viçosa – MG: SBCS, 2019. 1355p.
- FLOSS, E. L. **Produção de Alimentos "a nobre missão da agricultura"**. 1. Ed. Passo Fundo – RS: Aldeia do Sul, 2020. 200p.
- KLEIN, V. A. **Física do Solo**. 3. Ed. Passo Fundo – RS: UPF, 2014. 263p.
- KER, J. C.; CURI, N.; SCHAEFER, C. E. G. R.; TORRADO, P.V. **Pedologia**. 1. Ed. Viçosa – MG: SBCS, 2012. 343p.
- REICHARDT, K.; TIMM, L. C. **Solo, Planta e Atmosfera**. 2. Ed. São Paulo: Editora Manole, 2012. 524p.
- RAMOS, S. R. **Fundamentos da agricultura**. 1. Ed. Indaial - SC: UNIASSELVI, 2018. 244 p.
- REIFSCHNEIDER, F. J. B.; HENZ, G. P.; RAGASSI, C. F.; ANJOS, U. G.; FERRAZ, R. M. **Novos Ângulos da História da Agricultura do Brasil**. 1. Ed. Brasília - DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 112p.
- SANTOS, H. G.; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C.; OLIVEIRA, V. A.; LUMBRERAS, J. F.; COELHO, M. R.; ALMEIDA, J. A.; ARAÚJO-FILHO, J. C.; OLIVEIRA, J. B.; CUNHA, T. J. F. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 5. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2018. 353p.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURI, N.; KER, J. C.; NOVAIS, R. F.; TORRADO, P. V.; SCHAEFER, C. E. G. R. **Pedologia - Solos dos Sistemas Brasileiros**. 1. Ed. Viçosa – MG: SBCS - Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2017. 597p.

GIACOBBO, D. G.; FROTA, L. M. **AGRO: O Papel do Agronegócio Brasileiro nas Novas Relações Econômicas Mundiais**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Synergia, 2021. 363p.

MENDONÇA, J. F. B. **Solo - Substrato da Vida**. 2. Ed. Brasília – DF: Embrapa, 2011. 132p.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 1º

COMPONENTE CURRICULAR: Topografia e Geoprocessamento

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

-Introdução às noções básicas de Desenho Geométrico; Unidades de medida de comprimento e área; Medidas lineares e angulares; Noções sobre coordenadas planas / sistema UTM; Noções de escala; Conceito e divisão da topografia; Tipos de levantamento; Instrumentos; Planimetria; Altimetria; Planialtimetria; Locação de curvas de níveis e com gradiente; Memorial descritivo; Cálculos de áreas de figuras geométricas e confecção de plantas topográficas; Sistema GPS; Noções de geoprocessamento; Aplicativos Google Earth, GOOGLE MAPS, GPS campeiro, GnaCAD e TRACKMAKER; Elaboração de plantas e mapas georreferenciados.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Planejar e executar levantamentos topográficos, utilizando instrumental e tecnologia de geoprocessamento apropriadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as principais unidades de medidas de comprimento e áreas
- Conhecer e manusear os equipamentos utilizados em trabalhos topográficos tais como bússolas, teodolitos, níveis, estações totais e receptor GPS;
- Realizar pequenos levantamentos topográficos;
- Conhecer as aplicações do GPS na agricultura;
- Manusear softwares para elaboração de plantas e mapas topográficos;
- Interpretar mapas topográficos para avaliar a viabilidade técnica da implantação de empreendimentos agrícolas.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, A.C. **Topografia**. São Paulo: Edgard Bluncher, 1997.

COMASTRI, J. A. **Topografia**: planimetria. 2ed. Vicososa (MG): UFV, 1992. 336p.

COMASTRI, J. A.; GRIPP JUNIOR, J. **Topografia aplicada**: medição, divisão e demarcação. Vicososa (MG): UFV, 1998. 203p.

COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. **Topografia**: altimetria. 3ed. Vicososa (MG): UFV, 2005. 200p.

ERBA, D.A. **Topografia para Estudantes de Arquitetura, Engenharia e Geologia**. São Leopoldo: Unisinos. 2003

ESPARTEL, L. **Curso de topografia**. Rio de Janeiro: Globo. 1987.655p.

GARCIA, G. J.; PIEDADE, G. C .R. **Topografia aplicada às Ciências agrárias**. 5. Ed. São Paulo: Nobel. 1987.

INCRA. **Normas técnicas para georeferenciamento de imóveis rurais**. Brasília. DF: Incra 2003.

LUDERITZ, J; ESPARTEL, L. **Manual de topografia e caderneta de campo**. Porto Alegre: Globo, 1983. 3v.

NOVO, Evelyn M. L. de Moraes. **Sensoriamento remoto: princípios e aplicações**. 2ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. 308p.

ROCHA, J.A.M.R. **GPS- Uma abordagem Prática**- 4. ed. 2006.

SANTIAGO, A. C. **Guia do técnico agropecuário: topografia e desenho**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, P. A. **Fundamentos de cartografia**. 2ed. Florianópolis: UFSC, 2002. 208p.

ESPARTEL, L.; LUDERITZ, J. **Caderneta de campo**. 10ed. Porto Alegre: Globo, 1977. 655p.

VERAS, R. de C. **Topografia: roteiro para calculo de uma poligonal**. Teresina: EDUFPI, 1997. 51p.

ZUQUETT, L.; GANDOLFI, N. **Cartografia geotécnica**. Oficina de textos. 1. ed., 2004.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 1º

COMPONENTE CURRICULAR: Construções Rurais

CARGA HORÁRIA: 45 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

- Os materiais de construção: Descrição.
- As técnicas de construção: Cálculo e dimensionamento de materiais
- A confecção de orçamentos: detalhado e resumido.
- Instalações para aves.
- Instalações para suínos.
- Instalações para ovinos e caprinos.
- Instalações para bovinos.
- Silo na agropecuária.
- Abastecimento de água: Captação de água. Barreiros, poços, cisternas
- Principais instalações rurais para produção vegetal: estufa, casa de vegetação, casa de farinha etc.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Ao final da unidade o aluno será capaz de:
- Citar e descrever o uso dos materiais de construção.
- Apontar e descrever todas as etapas para a construção das principais instalações rurais.
- Comparar os tipos de orçamentos identificando os mais apropriados.
- Definir e descrever as principais construções e instalações rurais utilizadas em um imóvel rural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ao final da unidade o aluno será capaz de:
- Citar e descrever os principais materiais utilizados nas construções e instalações rurais: Materiais litóides, cerâmicos, madeiras, produtos industriais.
- Apontar e descrever as etapas e técnicas necessárias para execução das construções e instalações rurais tais como: fundações, alvenaria, concreto, telhado, revestimento, pisos, esquadrias, instalações hidráulicas e elétricas, pinturas.
- Comparar os tipos de orçamento: sumário e detalhado identificando o mais adequado para determinada instalação rural.
- Definir e descrever as principais construções e instalações rurais:
 - i- Instalações para aves: Dimensionamento, Características construtivas.
 - ii - Instalações para ovinos e caprinos: Dimensionamento, Características construtivas.
 - iii - Silo trincheira e silo de superfície: Vantagens, Características construtivas, dimensionamento, enchimento.
 - iv - Abastecimento de água: Importância da preservação dos recursos hídricos, dimensionamento de cisternas.
 - v. Descrição das características técnicas das principais instalações rurais utilizadas na produção vegetal da propriedade.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANET. Benfeitorias de uso Geral. 2007

BIANCA, J. B. Manual do Construtor. Rio de Janeiro, Ed. Globo, 1990.

BORGES, Alberto de C. - Práticas de pequenas construções I e II. Edições Edgar Bluchel Ltda, S.P. 1980.
CARNEIRO, Orlando - Construções Rurais - 12^a. S.P : Nobel 1985.
PEREIRA, Milton F. - Instalações Rurais, Livraria Nobel S.A - S.P 1978.
ROCHA, J. L. V. Guia técnico agropecuário: Construções e instalações rurais. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, C. F. H. Tecnologia de materiais de construção. Viçosa, MG: UFV. 2002. 40p.
CARNEIRO, O. Construções rurais. Nobel. São Paulo, 1982, 719
CARDÃO, C. Técnica da construção. Belo Horizonte, Engenharia e Arquitetura, 1983. 2 vol.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 1º

COMPONENTE CURRICULAR: Educação Ambiental

CARGA HORÁRIA: 30 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II-EMENTA

Educação ambiental: conceito, histórico e importância. Noções de meio ambiente. Problemas ambientais da agropecuária. O meio ambiente na Constituição Federal. Política Nacional de Educação Ambiental. Política Nacional do Meio Ambiente. Resoluções do CONAMA. Licenciamento ambiental. Código Florestal atualizado. Lei de Proteção da Fauna. Crimes ambientais. Unidades de Conservação. Relação entre Educação ambiental e recursos hídricos, resíduos sólidos, agrotóxicos e Organismos Geneticamente Modificados. Legislação ambiental complementar à agropecuária.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre Educação e legislação ambiental dentro do conceito de sustentabilidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a importância da Educação ambiental;
- Entender os conceitos de meio ambiente e seus recursos;
- Identificar os principais problemas ambientais da atividade agropecuária.
- Conhecer as principais legislações ambientais.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, L.S. Impactos Sociais e Ambientais na Agricultura-Uma Abordagem Histórica de um Estudo de Caso, EMBRAPA, 1994.
CASCINO, F.; JACOBI, P.; OLIVEIRA, J.F. Educação, Meio Ambiente e Cidadania: Reflexões e Experiências. São Paulo: SEMA, CEAM, 1998, 122p.
DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2004.
EHLERS, E. Agricultura Sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma. São Paulo: Livros da Terra, 1996.
GRÜN, M. Ética e Educação Ambiental - A Conexão Necessária. São Paulo: Papyrus, 1996.
MESQUITA, R.A. Legislação Ambiental Brasileira. Uma Abordagem Descomplicada. 2.ed. Editora: Quile, 2012.
SIRVINSKAS, L. P. Legislação de direito ambiental. 15.ed. Editora Rideel, 2020.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, J. O Que é Agricultura Sustentável?. Santa Maria: DEAER-CPGExR, 1995 (mimeografado).
- ALMEIDA, JALCIONE e NAVARO, ZANDER (ORG.). Reconstruindo a agricultura: idéias e ideais na perspectiva de um desenvolvimento rural sustentável. 2.ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1998.
- CARVALHO, N. C. B, BALBIN, L. I. N. LEHFELD, L. C. Código florestal comentado e anotado. São Paulo, Método, 2013.
- MACEDO, C. (org.). IV Fórum de Educação Ambiental & I Encontro da Rede Brasileira de Educação Ambiental. Rio de Janeiro: Roda Viva, Ecoar e INESC, 1997, 206 p.
- MINISTÉRIO da Educação e do Desporto. A Implantação da Educação Ambiental no Brasil. Brasília: MEC, 1996.
- TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental – enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2000.
- MARQUES, B. F. Direito agrário brasileiro. São Paulo, Atlas, 2009.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 1º

COMPONENTE CURRICULAR: Nutrição e Propagação de Plantas

CARGA HORÁRIA: 30 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II-EMENTA

Histórico da nutrição mineral de plantas; elementos essenciais, benéficos e tóxicos; critérios de essencialidade; mecanismos de contato íon-raiz; absorção, translocação e redistribuição de nutrientes nos vegetais; macro e micronutrientes; funções dos nutrientes; interação dos nutrientes; diagnose do estado nutricional das plantas; influência da nutrição de plantas na qualidade dos produtos agrícolas. Conceitos gerais de propagação de plantas; propagação sexuada (via sementes); propagação vegetativa (enxertia, estaquia, mergulhia, micropropagação); infraestrutura para a produção de mudas; legislação sobre produção de mudas.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Capacitar os alunos de maneira crítica, nos aspectos teóricos e práticos, referentes aos mecanismos de absorção, translocação e funções dos nutrientes minerais na planta, bem como a respeito dos métodos de propagação de plantas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender o que seria um elemento essencial;
- Compreender os componentes dos processos de absorção, transporte e redistribuição de nutrientes;
- Relacionar a nutrição com aspectos da produtividade vegetal;
- Possibilitar uma visão abrangente de aspectos que envolvam o manejo nutricional dos sistemas de produção agrícola com enfoque na sustentabilidade ambiental;
- Compreender a propagação de plantas e a infraestrutura necessária para tal finalidade;
- Entender como, quando e por que é realizada a propagação sexuada e a assexuada;
- Estudar a Legislação sobre produção de mudas.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EPSTEIN, E.; BLOOM, A. J. **Nutrição Mineral de Plantas: Princípios e Perspectivas**. 2. Ed. Trad. NUNES, M. E. T. Londrina: Editora Planta, 2006. 403p.

FERNANDES, M. S.; SOUZA, S. R.; SANTOS, L. A. **Nutrição Mineral de Plantas**. 2. Ed. Viçosa – MG: SBCS, 2018, 670p.

FONTES, P. C. R. **Nutrição Mineral de Plantas**. 1. Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2016. 315p.

MALAVOLTA, E. **Manual de Nutrição Mineral de Plantas**. 1. Ed. São Paulo: Agronomica Ceres, 2006. 638p.

NOVAIS, R. F.; ALVAREZ, V. H.; BARROS, N. F.; FONTES, R. L. F.; CANTARUTTI, R. B.; NEVES, J. C. L. **Fertilidade do Solo**. 1. Ed. Viçosa - MG: SBCS, 2007. 1017p.

PRADO, R. M. **Nutrição de Plantas**. 2. Ed. São Paulo: UNESP, 2020. 416p.

BARBOSA, J. G.; LOPES, L. C. **Propagação de Plantas Ornamentais**. 1. Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2007. 183 p.

FACHINELLO, J. C., HOFFMANN, A., NACHTIGAL, J. C. 1 Ed. **Propagação de Plantas Frutíferas**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 221 p.

MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas**. Piracicaba - SP: FEALQ, 2005. 495 p.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOARETTO, A. E.; ROSOLEM, C. A. **Adubação Foliar**. v. I e II, Campinas: Fundação Cargill, 1989. 669p.

FERREIRA, M. E.; CRUZ, M. C. P.; RAIJ, V.; ABREU, C. A. (ed.) **Micronutrientes e elementos tóxicos na agricultura**. Jaboticabal - SP: CNPq, FAPESP, POTAFOS, 2001. 600p.

MARTINEZ, H. E. P. **Manual Prático de Hidroponia**. 4. Ed. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2021. 294p.

SILVA, C. S. (ed.). **Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes**. 2. Ed. Brasília: EMBRAPA, 2009. 627p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MØLLER, I. M.; MURPHY, A. **Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal**. 6. Ed. Porto Alegre - RS: Artmed, 2017. 888p. Trad.

FRONZA, D.; HAMANN, J. J. **Viveiros e propagação de mudas**. Santa Maria: UFSM, Colégio Politécnico: Rede e-Tec Brasil, 2015. 142 p.

BRANDÃO, H. A. **Manual prático de jardinagem**. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2002. 185 p.

HILL, L. **Segredos da propagação de plantas: cultive suas próprias flores, legumes, frutas, sementes, arbustos, árvores e plantas de interior**. São Paulo: Nobel, 1996. 245 p.

NASCIMENTO, W. M. **Tecnologia de sementes de hortaliças**. Brasília, DF: EMBRAPA, 2009. 432 p.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 1º

COMPONENTE CURRICULAR: Alimentação e Nutrição Animal

CARGA HORÁRIA: 30 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II-EMENTA

Princípios da alimentação para ruminantes e não ruminantes; Sistema digestório comparado dos animais; Fisiologia da digestão e absorção dos nutrientes; Composição química e classificação dos alimentos; Estudo dos nutrientes: água, proteínas, carboidratos, lipídeos, minerais, vitaminas e aditivos. Processamento e qualidade de alimentos. Limitações de uso dos alimentos; Desordens nutricionais. Métodos de cálculo de rações.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Apresentar aos futuros profissionais os princípios básicos de alimentação e nutrição animal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar aos alunos o conhecimento sobre a qualidade dos ingredientes e os processos relacionados ao uso dos alimentos pelos animais.
- Estudar os alimentos e os processos relacionados à digestão e absorção dos nutrientes;
- Identificar as funções dos nutrientes no organismo animal;
- Preparar uma alimentação balanceada para os animais.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRIGUETTO, J.M. Nutrição Animal. Vol. 1 e 2. São Paulo: Livraria Nobel, 1984.

ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal/Alimentação Animal. São Paulo: Nobel, 5. 1990. 4ª ed. 2V.

LANA, R. P. Nutrição e alimentação animal: mitos e realidades. Viçosa: UFV, 2005. 344p.

MAYNARD, L.; LOOSLI, J. Nutrição Animal. Livraria Freitas Bastos, 1974.

MAYNARD, L.; LOOSLI, J.; HINTZ, H E WARNER, R. 3ª. Edição. Nutrição Animal. FreitasBastos, 1984.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTECHINI, A.G. Nutrição de monogástricos. Lavras: Editora UFLA, 2006. 301p.

BERCHIELLI, T.B.; PIRES, A.V.P.; OLIVEIRA, S.E. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006, 583p.

NUNES, I.J. Nutrição animal básica. Belo Horizonte: FEP-MVZ Editora, 1998, 387p.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 2º

COMPONENTE CURRICULAR: Grandes Culturas

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

II-EMENTA

Estudo da produção de grandes culturas, tais como feijão-caupi, milho, soja, arroz, mandioca e algodão. Em uma abordagem sobre os principais aspectos teóricos e práticos das culturas. Relacionados, a sua: origem e importância socioeconômica, classificação botânica, fisiologia, morfologia e aspectos fenológicos da planta, exigências edafoclimáticas, preparo do solo, calagem e gessagem, adubação, plantio, métodos de irrigação, manejo de plantas daninhas e das principais pragas e doenças, colheita e beneficiamento.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Conhecer algumas das principais espécies de culturas agrícolas de interesse econômico, possibilitando seu planejamento e execução.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar aos estudantes os conhecimentos básicos e aplicados sobre a importância, o cultivo e as demais etapas da cadeia produtiva das culturas do feijão-caupi, milho, soja, arroz, mandioca e algodão;
- Disponibilizar elementos essenciais para o entendimento das relações entre planta e ambiente;
- Avaliar os fatores de ordem técnica e correlacionar com os fatores ambientais, buscando a máxima expressão do potencial produtivo das culturas.
- Disponibilizar os conhecimentos básicos e aplicados necessários para atuarem no mercado de trabalho;
- Fornecer conteúdos para desenvolver o raciocínio crítico quanto às tecnologias atualmente disponíveis aos produtores.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORÉM A.; FREIRE, E. C. Algodão: do plantio à colheita. Viçosa: Editora UFV, 2014. 312p.
- FREIRE FILHO, F. R. Feijão-caupi no Brasil: produção, melhoramento genético, avanços e desafios. Embrapa Meio-Norte-Livro científico (ALICE), 2011.
- GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G. V. Tecnologia de produção de milho. Viçosa: Editora UFV, 2004. 366p.
- SANTOS, A. B.; STONE, L. F.; VIEIRA, N. R. A. A cultura do arroz no Brasil. 2ª. Edição. EMBRAPA, 2007. 1000 p.
- SANTOS, F.; BORÉM, A. Cana-de-açúcar: do plantio à colheita. Viçosa: Editora UFV, 2016.
- SEDIYAMA, T.; SILVA, F.; BORÉM, A. Soja: do plantio à colheita. Viçosa: Editora UFV, 2015. 333p.
- SOUZA, L.S. et al., Aspectos socioeconômicos e agrônômicos da mandioca. EMBRAPA, 2006. 817p.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BELTRÃO, N. E. de. M.; AZEVEDO, D. M. P. de. O agronegócio do algodão no Brasil. Editora Embrapa. v.2. 2008. 1309p.
- FORNASIERI FILHO, D. Manual da cultura do milho. Jaboticabal: Funep, 2007. 576p

GALLO, D. et al. Pragas das plantas e seu controle: Arroz. In: _ Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ, Cap.12, 2002. p.423-433.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. Manual de fitopatologia: Doenças das plantas cultivadas. 4ª ed. Agronômica Ceres, v.2, 2005, 663p.

MALAVOLTA, E. Manual de nutrição mineral de plantas. São Paulo: CERES, 2006. 631p.

SEGATO, S. V; PINTO, A. S; JENDIROBA, E.; NOBREGA J. C. M. Atualização em cana-de-açúcar. Livro Ceres, 2006. 414p.

SOUSA, D.M.G.; LOBATO, E. Cerrado: correção do solo e adubação. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica. 2ª ed., 2004. 416p.

SOUZA, L.S.; FARIAS, A.R.N.; MATTOS, P.L.P.; FUKUDA, W.M.G. (Ed.). Aspectos socioeconômicos e agronômicos da mandioca. Cruz das Almas: EMBRAPA Mandioca e Fruticultura Tropical, 2006. 817p.

VIEIRA JÚNIOR, P.A. Milho. In: CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca. São Paulo: NOBEL, 1999. p.41-71.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 2º

COMPONENTE CURRICULAR: Fruticultura

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Origem; importância econômica, social e alimentar das espécies frutíferas; botânica; cultivares; ecofisiologia; tratos culturais; instalação e condução dos pomares; pragas e doenças; colheita; pós-colheita e comercialização das principais frutíferas tropicais (aceroleira, bananeira, cajueiro, coqueiro, goiabeira, mangueira, mamoeiro e maracujazeiro).

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver com os estudantes conhecimentos teóricos e práticos sobre os aspectos agronômicos relacionados às principais frutíferas da região de tal forma que estes sejam capazes de planejar, implantar e conduzir adequadamente pomares destas espécies.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar e aplicar métodos e técnicas de planejamento, implantação e manejo das principais frutíferas da região;
- Conhecer técnicas de colheita, pós-colheita, classificação, embalagem e processamento das principais frutíferas da região.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUCKNER, C. H.; SANTOS, C. E. M.; BORÉM, A. **Maracujá: do Plantio à Colheita**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2021. 192p.

DONATO, S. L. R.; BORÉM, A.; RODRIGUES, M. G. V. R. **Banana: do Plantio à Colheita**. 1. Ed. Belo Horizonte – MG: EPAMIG, 2021. 223p.

FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. **Fruticultura: Fundamentos e Práticas**. Pelotas - RS: UFPel, 2008, 183p.

FREITAS, G. B.; BORÉM, A. **Goiaba: do Plantio à Colheita**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2021. 223p.

FONTES, H. R.; FERREIRA, J. M. S. **A Cultura do Coqueiro**. 2. Ed. Brasília – DF: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2016. Disponível em: https://www.spo.cnptia.embrapa.br/conteudo?p_p_id=conteudoportlet_WAR_sistemasdeproducao. Acesso. 25 nov. 2021.

SALOMÃO, L. C. C.; SIQUEIRA, D. L. BORÉM, A. **Mamão: do Plantio à Colheita**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2020. 263p.

SIQUEIRA, D. L.; SALOMÃO, L. C. C.; BORÉM, A. **Manga: do Plantio à Colheita**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2019. 277p.

MENDONÇA, V.; MENDONÇA, L. F. M. **Fruticultura Tropical: Bananeira, Cajueiro e Mangueira**. Mossoró: Edufersa, 2013. 356p.

VERHEIJ, E. **A Fruticultura nas Regiões Tropicais**. Tradução de BARNHORN, R. 1. Ed. Wageningen: Agromisa e CTA, 2006. 103p.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, E. J. (Org.). **A cultura da banana: Aspectos técnicos, socioeconômicos e agroindustriais**, 2. Ed. Brasília: Embrapa-SPI/Cruz das Almas: Embrapa-CNPMF, 1999. 585p.

GONZAGA NETO, L.; SOARES, J. M. **A cultura da goiaba**. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1995. 75p.

BORGES, A. L. *et al.* **A cultura da banana**. Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. – 3. ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 110 p. (Coleção Plantar, 56).

ROSSETTI, A. G. *et al.* **Sistema de Produção do Caju**. 2. Ed. Fortaleza - CE: Embrapa Agroindústria Tropical, 2016. Disponível em: <https://www.spo.cnptia.embrapa.br/conteudo>. Acesso em: 25 nov. 2021.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 2º

COMPONENTE CURRICULAR: Irrigação e drenagem

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Disponibilidade de água, Conceito, Histórico e importância da irrigação; Água no solo: Infiltração, propriedades físico-hídricas do solo, umidade do solo, lâmina de irrigação; Qualidade da água para irrigação; Condução de água para irrigação: condutos livres e condutos forçados; Medidas de vazão e pressão; Necessidades hídricas das culturas; Métodos de irrigação: aspersão, localizada e superficial; Montagem e operação de sistemas de irrigação; Manejo de irrigação; Noções de drenagem agrícola.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Capacitar os estudantes para operar e manejar sistemas de irrigação bem como pequenos sistemas de drenagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a importância da irrigação para a produção agrícola
- Identificar os sistemas de irrigação e drenagem
- Selecionar sistemas de irrigação mais apropriados
- Operar os sistemas de irrigação;
- Avaliar o desempenho dos sistemas de irrigação;

- Efetuar correto manejo da irrigação.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDO, S; SOARES, A. A. **Manual de irrigação**. 8 ed. atual. ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2009. 625 p.

DUARTE, S. N.; SILVA, Ê. F. de F.; MIRANDA, J. H.; et al. **Fundamentos de drenagem agrícola**. [S.l: s.n.], 2015.

FRIZZONE, J. A.; FREITAS, P. S. L.; REZENDE, R.; FARIA, M. A. **Microirrigação: gotejamento e microaspersão**. [S.l: s.n.], 2012.

GOMES, H. P. **Engenharia de irrigação: hidráulica dos sistemas pressurizados aspersão e gotejamento**. 3ª. Ed. rev. amp. Campina Grande, Pb: Universidade Federal da Paraíba, 1999. 412p.

LOPES, J. D. S.; LIMA, F. Z.; OLIVEIRA, F. G. **Irrigação: Por Aspersão Convencional**. Viçosa, MG, p. 300-340, 2017.

MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. **Irrigação: Princípios e Métodos**. 2. Ed. Viçosa, 358 p.: IL. 2007.

VERMEIREN, L., JOBLING, G. A. **Irrigação localizada**. Tradução de H.R GHEYI, F.A.V. DAMASCENO, L.G.A. SILVA Jr., J.F. MEDEIROS. Campina Grande: Ed. UFPB, 1997, 184p. (Estudos FAO: Irrigação e Drenagem, 36).

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAKER, A. **A água na agricultura: hidráulica aplicada à agricultura**. v. 1. Rio de Janeiro: Freiolas Bastos, 1987

OLLITA, A. F. **Os Métodos de Irrigação**. São Paulo. Livraria Nobel S.A., 1ª ed. 1978. 267p.

WITHERS, B.; VIPOND, S. **Irrigação: projeto e prática**. Tradução de Francisco da Costa Verdade. São Paulo: EPU, Ed. da Universidade de São Paulo. 1977. 339p.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 2º

COMPONENTE CURRICULAR: Forragicultura

CARGA HORÁRIA: 30 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II-EMENTA

Importância socioeconômica das pastagens no Brasil. Principais espécies forrageiras cultivadas. Princípios de fisiologia e morfologia de plantas forrageiras aplicados no manejo das pastagens. Formação e manejo de capineiras e pastagens. Recuperação de pastagens degradadas. Utilização das pastagens. Conservação de forragens: ensilagem, fenação.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar conhecimentos sobre forragicultura e manejo de pastagens aos discentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar conhecimentos que possibilitem ao futuro profissional estabelecer, manejar e avaliar sistemas de produção de forrageiras, nativas ou cultivadas, visando à produção animal simultaneamente a sustentabilidade ambiental e produtiva dos sistemas empregados.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F.; AIDAR, H. **Integração lavoura-pecuária**. Embrapa Arroz

e Feijão. Santo Antônio de Goiás, 2003. 570 p.

MITIDIERI, J. Manual de gramíneas e leguminosas para pastos tropicais. São Paulo: 1986.

PRIMAVESI, A. Manejo Ecológico de Pastagens. São Paulo: Nobel, 2004.

SILVA, S. C. et al. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Suprema. 2008. 115p.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, J. C. [Org.]. Produção e utilização de silagem de milho e sorgo. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2001.

MACHADO, L. C. P. Pastoreio racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004.

ROCHA, G. L. Ecossistemas de pastagens: aspectos dinâmicos. Piracicaba: FEALQ. 1991.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 2º

COMPONENTE CURRICULAR: Olericultura

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Origem; importância econômica, social e alimentar das hortaliças; classificação das hortaliças; substratos; fatores climáticos; solo; adubação; tratamentos culturais; irrigação; cultivo em ambiente protegido; cultivo orgânico; manejo integrado de pragas e doenças; colheita; pós-colheita; beneficiamento e comercialização das principais hortaliças de importância econômica (alface, rúcula, batata, cenoura, cebola, coentro, cebolinha, couve-folha, melão, melancia, pepino, abobrinha, pimentão e tomate).

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Habilitar os estudantes a conhecer as principais espécies oleráceas, manejo e sistema de produção destas espécies, considerando os princípios de sustentabilidade ambiental, econômica e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar as principais famílias e espécies de importância econômica;
- Compreender as diferentes classificações das hortaliças;
- Conhecer as formas de propagação das hortaliças: propagação sexuada e assexuada, produção de mudas, composição de substratos, implantação e condução das culturas;
- Enfocar uma visão geral das atividades de implantação e manutenção de hortas domésticas e comerciais;
- Fornecer conhecimentos básicos sobre os sistemas de produção das hortaliças de maior interesse comercial/regional.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONTES, P. C. R.; NICK, C. **Olericultura Teoria e Prática**. 2. Ed. Viçosa – MG: UFV, 2019. 632p.

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo Manual de Olericultura**. 3. Ed. Viçosa – MG: UFV, 2008. 421p.

GUIMARÃES, M. A.; FEITOSA, F. R. C. **Implantação de Hortas: Aspectos a Serem Considerados**. 1. Ed. Fortaleza: Prontograf Gráfica e editora, 2015. 104p.

GUIMARÃES, M. A.; OLIVEIRA, A. B.; DOVALE, J. C. **Manutenção de Hortas: Práticas Culturais e Aspectos a Serem Considerados**. 1. Ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016. 156p.

GUIMARÃES, M. A. **Produção de Melancia**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2013. 144p.

GUIMARÃES, M. A.; ARAGÃO, F. A. S. **Produção de Melão**. 1. Ed. Viçosa – MG: Editora UFV, 2019. 424p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Batata do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2017. 221p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Alface do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2019. 228p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Melancia do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2019. 205p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Melão do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2019. 246p.

NICK, C.; SILVA, D.; BORÉM, A. **Tomate do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2018. 237p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Cebola do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2018. 216p.

NICK, C.; BORÉM, A. **Cenoura do Plantio à Colheita**. 1 Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 2016. 179p.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, J. A. **Olericultura Geral**. Boa Vista – RR: EAGRO, UFRR, 2010. 101p.

SOUZA, J. L.; RESENDE, P. **Manual de Horticultura Orgânica**. 3. Ed. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2014. 841 p.

MARTINEZ, H. E. P. **Manual Prático de Hidroponia**. 4. Ed. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2021. 294p.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 2º

COMPONENTE CURRICULAR: Defesa sanitária vegetal

CARGA HORÁRIA: 30 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II-EMENTA

Histórico e Conceitos de Defesa Sanitária Vegetal, Pragas e Sistema Quarentenário. Fatores relacionados à introdução, dispersão e disseminação de pragas. Epidemiologia aplicada à Defesa Fitossanitária Vegetal. Problemas socioeconômicos e ambientais associados à introdução de pragas quarentenárias. Medidas de contenção e erradicação de pragas. Métodos amostrais aplicados à inspeção. Métodos de coleta, armazenamento e diagnose de pragas. Sistema de introdução de agentes de controle de pragas. Legislação Brasileira referente à Defesa Sanitária Vegetal.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Oportunizar aos estudantes o desenvolvimento da capacidade de compreender e aplicar conceitos e práticas de defesa sanitária vegetal para promover a saúde das plantas e a sustentabilidade da produção agrícola, considerando a importância da prevenção, controle e erradicação de pragas e doenças em culturas de interesse agrícola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os Fundamentos da Defesa Sanitária Vegetal: Estudar a história, conceitos e legislação brasileira relacionados à defesa fitossanitária e ao sistema quarentenário;
- Identificar e Avaliar os Fatores de Introdução e Dispersão de Pragas: Analisar os elementos que contribuem para a disseminação de pragas e seus impactos socioeconômicos e ambientais.
- Aplicar Métodos de Diagnóstico e Inspeção Fitossanitária: Utilizar técnicas de coleta, armazenamento, diagnóstico e métodos amostrais na identificação de pragas.
- Desenvolver Estratégias de Contenção e Erradicação de Pragas: Implementar medidas de controle, contenção e erradicação baseadas na epidemiologia e nos conceitos de defesa fitossanitária.
- Conhecer e Empregar Agentes de Controle Biológico: Estudar o uso e a introdução segura de agentes biológicos como estratégia de controle fitossanitário.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALO, D., NAKANO, O., SILVEIRA NETO, S., CARVALHO, R. P. L., BAPTISTA, G. C., LIMA, R. C. A. Medidas Sanitárias e Fitossanitárias na OMC - Neoprotecionismo ou defesa de objetos legítimos. São Paulo: Editora Aduaneiras, 2005.

GALLO, D., NAKANO, O., SILVEIRA NETO, S., CARVALHO, R.P.L.; BAPTISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ. 930p. 2002.

SUGAYAMA, R., SILVA, M. L., Silva, S. X. B., Ribeiro, L. C. & Rangel, L. E. P. [Editores] Defesa Vegetal: Fundamentos, ferramentas, políticas e perspectivas. Editora: SBDA – Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária. 2017.

ALTIERI, M.A. O papel da biodiversidade no manejo de pragas. HOLOS, 226p. 2003.

BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. (Eds.) Manual de fitopatologia: princípios e conceitos. 3ª ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995. v.1, 919p.

OLIVEIRA, M.R.V.; PAULA, S. V. Análise de Risco de Pragas Quarentenárias: Conceitos e Metodologias. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Documentos, 82, 143 p.) 2002.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. (Ed.). Manual de fitopatologia. 4. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005-2011. 2 v. ISBN 9788531800528 (v. 1).

AQUINI, A. A. S.; FERMINO, P. C. P. [Florianópolis: s. n.], 2000. 122 p.

CAMPANHOLA, C.; BETTIOL, W. Métodos Alternativos de Controle Fitossanitário. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2003. 279p.

GALLO, D. Manual de entomologia agrícola. 2a ed. São Paulo, SP: Agronômica Ceres, 1988. xiv, 649p.

LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. 5.ed. Nova Odessa, SP: Plantarum, 2000. 382 p.

NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; ZUECHI, R. A. Entomologia econômica. Piracicaba, SP: ESALQ, 1981.

ZAMBOLIM, L.; VALE, F. X. R.; COSTA, H. Controle integrado das doenças de hortaliças. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 1997. 122 p.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 3º

COMPONENTE CURRICULAR: Caprino-ovinocultura

CARGA HORÁRIA: 45 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

A caprino-ovinocultura no contexto socioeconômico do Brasil e do Mundo; Princípios gerais da criação de caprinos e ovinos Raças de caprinos e ovinos; Agronegócio da caprino-ovinocultura; Escrituração zootécnica; Sistemas de produção; Instalações e equipamentos; Manejo alimentar; Manejo sanitário; Manejo reprodutivo.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver habilidades de instalar, manejar, monitorar e avaliar sistemas de produção de caprinos e ovinos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a importância da caprinovinocultura como atividade pecuária de contexto social e econômico no Piauí, Brasil e mundo;

-Identificar as principais raças de caprinos e ovinos exploradas no Brasil e no Nordeste brasileiro e suas aptidões produtivas;

- Conhecer os sistemas de produção, instalações e equipamentos e as medidas para proporcionar melhor ambiência aos caprinos e ovinos;
- Caracterizar o manejo sanitário, alimentar e reprodutivo dos caprinos e ovinos;
- Planejar a criação dos caprinos e ovinos, reconhecendo a escrituração zootécnica e econômica como ferramentas para melhor controle de gestão da produção;
- Explicar como funciona o agronegócio da caprino-ovinocultura econômica.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORGES, I., GONÇALVES, L. C. **Manual prático de caprino e ovinocultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2011. 210p.
- CHAPAVAL, L. [...] Manual do produtor de cabras leiteiras – viçosa, MG : Aprenda fácil, 2006.
- CORRADELLO, E.F.A. **Criação de ovinos**. São Paulo: Icone, 1988.
- GUIMARÃES FILHO, C.; ATAÍDE JÚNIOR, J. R. Manejo básico de ovinos e caprinos: guia do educador. – Brasília: SEBRAE, 2010.
- MEDEIROS et al. **Caprinos**: princípios básicos para sua exploração. EMBRAPA CPAMN, 1994.
- MORAES NETO, O.T. et al. Capacitação de agentes de desenvolvimento rural (ADRs) para caprinovinocultura. Revisão: Paulo Francisco Monteiro Galvão. João Pessoa: SEBRAE/PB, 2003.
- RIBEIRO, S. D. A. **Caprinocultura. Criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1997. 318p.
- SANDOVAL JR, P. Manual de criação de caprinos e ovinos. Elaboração de texto de Rodrigo Vidal Oliveira... [et al.]; revisão técnica de Izabel Maria de Araújo Aragão, Rosângela Soares Matos e Willibaldo Brás Sallum. – Brasília: CODEVASF, 2011.
- SELAIVE-VILLARROEL, A. B., SILVEIRA, J. C. **Produção de ovinos no Brasil**. São Paulo: Roca, 2014. 656p.
- SOUSA JÚNIOR, A.; GIRÃO, R.N. Manejo reprodutivo de caprinos e ovinos. Teresina. SEBRAE/PI. 2003.
- VIANA, G.E.N. **Manual capri-ovi**: Orientações sobre o manejo produtivo e reprodutivo de caprinos e ovinos. Teresina, PI: 2001.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CODEVASF. **Manual da criação de caprinos e ovinos**. Coordenação de Paulo Sandoval Jr.; elaboração de texto de Rodrigo Vidal Oliveira et al.; revisão técnica de Izabel Maria de Araújo Aragão, Rosângela Soares Matos e Willibaldo Brás Sallum. – Brasília: Codevasf, 2011. 142 p.
- EMBRAPA. **Criação de caprinos e ovinos**. Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Caprinos. – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 89 p.: il. – (ABC da Agricultura Familiar, 19).

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 3º

COMPONENTE CURRICULAR: Suinocultura

CARGA HORÁRIA: 45 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

Introdução, situação e perspectiva da suinocultura nacional e mundial; Histórico e evolução do suíno; Principais raças suínas; Sistemas de produção; Instalações na Suinocultura; Manejo dos animais na maternidade; Manejo dos animais na creche; Manejo dos animais no crescimento e terminação; Manejo Reprodutivo; Seleção e melhoramento, Biossegurança na suinocultura; Programas de alimentação para as diferentes fases; Manejo dos dejetos da suinocultura; Planejamento de produção suinícola.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Possibilitar aos alunos do curso Técnico em Agropecuária planejar, implantar e orientar tecnicamente sistemas de criação de suínos em diferentes sistemas de produção, buscando sempre a produção sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a importância da suinocultura no cenário social e econômico do Brasil e do Mundo;
- Conhecer os sistemas de criação de suínos;
- Conhecer as instalações, equipamentos e as medidas para proporcionar melhor ambiência aos suínos;
- Aplicar métodos corretos para o manejo sanitário, nutricional e reprodutivo dos suínos;
- Planejar a criação de suínos, reconhecendo a escrituração zootécnica e econômica como ferramentas para melhor controle de gestão.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, R. A. **Suinocultura: Manual Prático de Criação**. Editora Aprenda Fácil. 2020. 3ªed. 464p. ISBN 9786555570038.

LOPES, J.C.O. **Suinocultura**. Rede e-Tec Brasil/Ministério da Educação. Colégio Agrícola de Floriano - CAF/UFPI e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Floriano - PI: EDUFPI. 2012. 98p.

MAFESSONI, E. L. **Manual Prático para Produção de Suínos**. Editora Agrolivros, 2014. 1ªed, 472p.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABPA. **Relatório anual da Associação Brasileira de Proteína Animal**. Disponível em: <<http://www.abpa-br.org/>> Acessado em: 29 de setembro de 2021.

AMARAL, A. L. do. et al. **Boas práticas de produção de suínos. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves**, 2006. 60 p. (Embrapa Suínos e Aves. Circular Técnica, 50).

CARAMORI JÚNIOR, J. G. **Manejo alimentar de suínos**. Editora LK. 2007. 1ªed. 68p. ISBN 9788587890917.

CARAMORI JÚNIOR, J. G. **Manejo sanitário de suínos**. Editora LK. 2007. 1ªed. 68p. ISBN 9788587890924.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 3º

COMPONENTE CURRICULAR: Avicultura

CARGA HORÁRIA: 45 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

Introdução, situação e perspectiva da avicultura nacional e mundial; Histórico e evolução das aves; Sistemas de produção; Instalações e equipamentos na Avicultura; Fisiologia e Anatomia das Aves; Manejo das aves no galpão; Matriseiro e Avozeio; Avicultura de postura: Manejo Qualidade do ovo; Biossegurança na Avicultura; Manejo dos dejetos da avicultura; Planejamento de produção comercial de frango de corte e postura.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Possibilitar aos alunos do curso Técnico em Agropecuária conhecimentos teóricos e práticos que os tornem capazes de orientar, tecnicamente, uma criação racional de aves de corte e postura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a importância da avicultura no cenário social e econômico do Brasil e do Mundo;
- Conhecer os sistemas de criação de aves de corte e postura;
- Conhecer as instalações, equipamentos e as medidas para proporcionar melhor ambiência às aves;
- Aplicar métodos corretos para o manejo sanitário de aves de corte e postura;
- Aplicar métodos corretos para o manejo nutricional de aves de corte e postura;
- Planejar a criação de aves de corte e postura.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BETERCHINI, A. G. **Fisiologia da digestão de suínos e aves**, Lavras: UFLA/FAEPE. 1989. 193p
- BETERCHINI, A. G. **Nutrição de Monogástricos**. UFLA. 2006. 301p.
- COTTA, T. **Frango de corte: criação abate e comercialização**. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2003. 237 p.
- COTTA, T. **Galinha: Produção de ovos**. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2002. 278 p.
- ISLABÃO, N. e RUTZ, F. **Manual de Cálculo de Rações para Animais Domésticos**, ed. 6. Porto Alegre: SAGRA/Pelotas, 1988. 184p
- LANA, G. R. Q. **Avicultura**. Recife - PE: UFRPE, 2000. 268 p.
- MACARI, M. **Fisiologia da digestão e absorção das aves**. Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. 176p.
- MARACRI, M., et. al. **Água na avicultura industrial**, FUNEP, 1996, 128p.
- MENDES, A.A, NAAS, I.A., MACARI, M. **Produção de frangos de corte**. Campinas, FACTA, 2004. 356 p.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AVES DE POSTURA: manejo final. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
- AVES DE POSTURA: manejo inicial. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min).
- CAMA PARA FRANGOS DE CORTE. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
- COSTA, B. L. da. Criação de pintos: manejo e nutrição das aves em crescimento. 4ª. ed. v. 5. São Paulo: Nobel, 1975. 184 p.
- CRIAR GALINHAS semi-confinadas. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
- FRANGO DE CORTE: instalações e equipamentos. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
- FRANGO DE CORTE: manejo inicial. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
- FRANGOS DE CORTE: criação e manejo. Agrodata, Paraná. 1 VHS (50min)
- VALVERDE, C. C. Rações balanceadas para galinhas poedeiras. Viçosa- MG: Aprenda Fácil, 2001. 209 p.
- www.avisite.com.br
- www.engormix.com

www.aviculturaindustrial.com.br

www.aveworld.com.br/

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 3º

COMPONENTE CURRICULAR: Apicultura

CARGA HORÁRIA: 45 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

Importância da apicultura, histórico da criação de abelhas, apicultura no Mundo, no Brasil e no Piauí, principais produtos da colméia, principais raças, aspectos importantes sobre anatomia de abelhas, estrutura do ninho, os ocupantes do ninho, desenvolvimento e diferenciação de castas, divisão do trabalho, controle da temperatura, reprodução, material e equipamentos, povoamento de colméias, transporte de colméias, o apiário, flora apícola, manejo básico, manejo de manutenção, manejo para produção, a casa do mel, colheita de mel.

III- OBJETIVOS

- Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos, teóricos e práticos sobre os sistemas de produção de abelhas, considerando os aspectos sócio-econômicos de produção de abelhas.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, E. & ALVES, S. B. Insetos úteis, Piracicaba: Livro Ceres, 1979. 192p.

CAMARGO, J. M. F. Manual de apicultura. São Paulo: agronômica Ceres, 1972. 252p.

CRANE, E. O livro do mel. São Paulo: Editora Nobel, 1983. 226p.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREE, J.B. Organização social das abelhas (Apis). São Paulo, Editora da USP, 1980. 79p.

MARK, L. W. A biologia da abelha. Tradução: Carlos A. Osowski. Porto Alegre: Magister, 2003. 276 p. il

SOUZA, D. C, organizador. Apicultura: Manual do agente de desenvolvimento Rural. Brasília: Sebrae, 2004. 100p. il.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 3º

COMPONENTE CURRICULAR: Bovinocultura

CARGA HORÁRIA: 60h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

II-EMENTA

1. Evolução histórica e panorama da bovinocultura de leite e corte no Brasil e suas perspectivas.
2. Bovinos leiteiros
 - a. Principais raças de bovinos leiteiros utilizadas no Brasil e no mundo.
 - b. Fisiologia da lactação.
 - c. Fatores que afetam a produção de leite
 - d. Planejamento da produção racional de leite;
 - e. Manejo de vacas leiteiras no pré-parto;
 - f. Manejo de vacas leiteira no pós-parto;
 - g. Manejo da ordenha;

- h. Manejo de bezerras até o desmame;
- i. Manejo de novilhas;
- j. Construções para vacas leiteiras.
- 2. Bovinos de corte
 - a. Principais raças utilizadas na bovinocultura de corte no Brasil e no mundo;
 - b. Cruzamento e melhoramento genético;
 - c. Manejo reprodutivo;
 - d. Manejo dos bezerros do nascimento à desmama;
 - e. Nutrição a pasto e em confinamento de bovinos de corte em recria e terminação;
 - f. Avaliação de carcaça e qualidade da carne bovina.
 - g. Sistemas de identificação e rastreabilidade.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Estudo da produção de bovinos de corte considerando a viabilidade econômica e a sustentabilidade.
- Desenvolver uma visão crítica dos estudantes através da construção do conhecimento sobre os diferentes aspectos ligados à produção de bovinos, além de promover através de diferentes dinâmicas, simulações da utilização dos princípios e práticas de manejo estudados na disciplina.
- Discutir os mais recentes tópicos da produção de bovinos de leite, associando a teoria com as mais variadas situações práticas, incluindo a parte econômica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao discente o conhecimento da fisiologia produtiva da produção de leite, bem como o manejo adequado e bem-estar animal dentro dos sistemas de produção.
- Preparar e fornecer alimentos que atendam às exigências nutricionais nas diferentes fases de produção dos animais.
- Discutir os principais avanços na área de qualidade do leite e carne, manejo dos animais, alimentação e reprodução.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARCELLOS, JÚLIO OTÁVIO JARDIM. Bovinocultura de Corte: Cadeia Produtiva & Sistemas de Produção - Volume 3 Editora: Agrolivros. 2020. 422 p.
- BARBOSA SILVEIRA, I.D.; PETERS, M.D.P. Avanços na produção de bovinos de leite – Reprodução e produção. Ed. Gráfica Universitária, UFPEL, Pelotas.2008. 138p.
- BARBOSA SILVEIRA, I.D., BIEGELMEYER, P. Bovinos de leite – Apostila. Editora e Gráfica Universitária – UFPEL, Pelotas. 2008. 185p.
- BRAUNER, C.C.; LEMES, J. S.; OSÓRIO, M. T. M. Fundamentos Básicos em Reprodução Animal. Ed. Gráfica e Editora UFPel, 1ª Edição, 2010, 64p.
- CARDELLINO, R.A., ROVIRA, J. Melhoramento genético animal. Editorial Hemisferio Sur, Montevideo. 1987. 253 p.
- KIRCHOF, Breno. Alimentação da vaca leiteira. Guaíba: agropecuária, 1997.
- KRUG, E. E. B. Alimentação do gado leiteiro. Editora DITEC/CCGL, 1ª Edição, 1985, 195p.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FERREIRA, R.A. Maior produção com melhor ambiente. Aprenda Fácil □ Editora, 2005. 371p.
- FONSECA, L.F.L.; SANTOS, M.V. Qualidade do leite e controle de mastite. Lemos Editorial, São Paulo. 2000. 175p.

GONÇALVES, P. B.D., FIGUEIREDO, J. R., FREITAS, V. J. F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. Ed. Roca, 2ª Edição, 2008, 396p.

TRONCO, V. M. Manual para inspeção da qualidade do leite. 2 ed. Santa Maria: UFSM, 2003, 216p.

VALADARES FILHO, S. C., ROCHA JUNIOR, V. R., CAPPELLE, E. R. Tabelas Brasileiras de Composição de Alimentos para Bovinos. Viçosa: UFV. 2001, 297p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient Requirements of Beef Cattle. 7th ed. (Nutrient Requirements of Domestic Animals: A Series). National Academy Press. 2000. 248 p.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 3º

COMPONENTE CURRICULAR: Piscicultura

CARGA HORÁRIA: 45 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

Importância da piscicultura; Histórico e produção; Limnologia; Ictiologia; Espécies indicadas para a piscicultura; Instalações e sistemas de criação. Manejos produtivo, reprodutivo, alimentar e sanitário; Larvicultura; Manejo de despesca e transporte, abate e processamento.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Formar o profissional técnico em agropecuária apto a promover, orientar e administrar a utilização dos fatores de produção, com vistas a racionalizar a produção animal, em harmonia com o ecossistema.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fornecer conhecimentos específicos na área de piscicultura, capacitando os alunos para fortalecer a produção de peixes.
- Orientar o manejo de criação racional de peixes em águas interiores;
- Propiciar a capacidade dos alunos de planejar, implantar, orientar e executar o manejo racional de peixes.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L. C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2005. 468p.: Il.

BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. 2.ed. Santa Maria: UFSM, 2009, 352p.

CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C.; FRACALOSSO, D. M.; CASTAGNOLLI, N. Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. São Paulo: TECART, 2004, 350p.

PAVANELLI, G.C., EIRAS, J.C., TAKEMOTO, R.M. Doenças de peixes. profilaxia, diagnóstico e tratamento. Maringá EDIJEM / CNPq / Nupélia, 1998. 264 p.

PROENÇA, C. E. M., BITTENCOURT, P. R. L. Manual de Piscicultura Tropical. Brasília: IBAMA, 1994. 196p.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIPAÚBA-TAVARES, L. H. Limnologia aplicada à aquicultura. Jaboticabal, SP. FUNEPE. 1995.

TAVARES-DIAS, M. Manejo e Sanidade de Peixes em Cultivo. Macapá: EMBRAPA – AMAPÁ, 2009. 723p.
WOYNAROVICH, E., HORVÁTH, L. A propagação artificial de peixes de águas tropicais. Brasília: FAO/CODEVASF/CNPq, 1983. 220 p.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 3º

COMPONENTE CURRICULAR: Defesa sanitária animal

CARGA HORÁRIA: 30 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II-EMENTA

Conceito de Defesa Sanitária Animal; Higiene e saúde pública; Enfermidades exóticas, emergentes e reemergentes; Código zoossanitário; Discussão sobre profilaxia, controle e erradicação de doenças; Coleta e envio de material para laboratório; Estudo dos Programas Nacionais de Sanidade Animal; Programas de controle de roedores e vetores de importância em saúde pública; Controle de resíduos provenientes das atividades pecuárias.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Capacitar o aluno a realizar o planejamento de saúde para a prevenção, o controle e a erradicação de enfermidades de interesse econômico e zoonótico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Familiarizar o (a) discente com os conceitos e medidas de defesa sanitária animal;
- Conhecer as doenças de notificação obrigatória;
- Discutir os Programas Nacionais de Sanidade Animal;
- Conhecer as medidas de prevenção, controlar e erradicar doenças de impacto econômico, de importância zoonótica;
- Discutir os programas de controle de roedores e vetores;
- Relacionar o conteúdo com o conceito de Saúde Única.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORREA, W.M.; CORREA, C.N. **Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos**. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1992. 843p.

BRASIL. **Apostilas, Instruções Normativas, Resoluções, Circulares, Regulamentos Técnicos e normas técnicas da Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária** – MAPA.

M. HIPOLITO; O. FREITAS. **Doenças Infecto-Contagiosas e Parasitárias dos Animais Domésticos**. SP: Melhoramentos, 1975.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Anuário de Saúde Animal FAO-WHO, O.I.E.

BRASIL. **Apostilas, Instruções Normativas, Resoluções, Circulares, Regulamentos Técnicos e normas técnicas da Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária** – MAPA

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 4º

COMPONENTE CURRICULAR: Administração rural e empreendedorismo

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Noções de Economia Rural e suas relações com outras disciplinas. Importância da Economia e da Administração para o setor primário. Tipos de organização. Empresas Rurais, Noções de Contabilidade. Mercados Agrícolas. Administração da empresa Rural. Agronegócio e Agricultura familiar. Empreendedorismo: conceitos, características do comportamento empreendedor, tipos de empreendedorismo, Empreendedorismo e Economia rural: plano de negócios, análise financeira e econômica da empresa rural.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Capacitar o aluno para ter noções de Administração, Economia e Empreendedorismo Rural possibilitando a compreensão e conhecimento dessas disciplinas para a gestão dos negócios agrícolas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ao final da unidade o aluno será capaz de:
- Definir administração rural, as formas de planejamento da empresa rural, fatores de produção e projetos.
- Identificar as tendências de mercado e como reduzir riscos e incertezas;
- Apontar controle econômico dos custos agropecuários: custos de produção; depreciação; renda bruta total; despesas; renda líquida total; lucratividade; ponto de equilíbrio; curva de oferta.
- Comparar Juros simples e compostos.
- Definir objetivos, importância, beneficiários, finalidades, classificação, princípios básicos, garantias, taxa de juros do crédito rural.
- Identificar as características da empresa rural, avaliação do patrimônio da empresa rural, características das atividades atuais, Investimentos programados, características das atividades programadas, mercado e comercialização; cronograma de aplicação, estruturas dos custos e receitas, capacidade de pagamento, garantias oferecidas na elaboração de um projeto agropecuário.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KAY, R. D. Gestão de propriedades rurais / Ronald D. Kay, William M. Edwards, Patricia A. Duffy ; tradução Théo Amon ; revisão técnica : Paulo Dabdab Waquil. – 7.ed. – Porto Alegre : AMGH, 2014.
- ROCHA, M.N.T. Manual do empregador rural. Maria Nívia Taveira Rocha; José Benedito Monteiro. 3 ed. Revista – Goiânia : SEBRAE/GO, 1996.
- Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho/ Editores: Jurij Sobestiansky, ... [et al.]. – Serviço de Produção de Informação – SPI. EMBRAPA. Brasília. 1998.
- CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOLABELA, F. A Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores, 2001.
BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas. 2003.
DOLABELA, F. O segredo de Luisa. São Paulo: Sextante, 2008.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 4º

COMPONENTE CURRICULAR: Mecanização agrícola

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Histórico e evolução da mecanização agrícola. Tração animal. Elementos básicos de mecânica. Mecanismos de transmissão de potência. Lubrificação e lubrificantes. Motores de combustão interna. Sistemas auxiliares de motores agrícolas. Tratores agrícolas. Capacidade operacional. Máquinas e técnicas utilizadas no preparo do solo. Distribuição de adubos e calcários. Plantio, cultivo e aplicação de defensivos agrícolas. Máquinas utilizadas na colheita. Determinação do custo operacional dos conjuntos mecanizados.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Fornecer aos estudantes conhecimentos para utilização adequada das máquinas e implementos agrícolas na propriedade rural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao estudante o conhecimento do correto planejamento para a utilização das máquinas dentro da propriedade rural, habilitando-o à utilização adequada das mesmas;
- Motivar o aluno no sentido de que o mesmo venha a promover o bem-estar social do homem do campo, tornando-o mais produtivo, através da adequada utilização de tratores, máquinas e implementos agrícolas;
- Possibilitar conhecimentos sobre motores de combustão interna; tratores, máquinas e implementos agrícolas; manutenção e gerenciamento das máquinas agrícolas.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMETTI, N. N. **Mecanização Agrícola**. 1. Ed. Curitiba – PR: Editora LT, 2012. 160p
SILVEIRA, G. M. **Máquinas para Colheita e Transporte**. Viçosa – MG: Editora Aprenda Fácil, 2001. 292p.
MIALHE, L. G. **Manual de Mecanização Agrícola**. Ouro Fino – MG: Editora Agronômica Ceres, 1974. 301p.
MIALHE, L. G. **Máquinas Agrícolas para Plantio**. 1. Ed. Campinas – SP: Millennium Editora, 2012, 648p.
SILVEIRA, G. M. **Máquinas para Plantio e Condução das Culturas**. Viçosa – MG: Editora Aprenda Fácil, 2001. 334p.
SILVEIRA, G. M. **Os Cuidados com o Trator**. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2001. 309 p.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, A. L. T. **Máquinas para Preparo do Solo, Semeadura, Adubação e Tratamentos Culturais**. Pelotas: Universitária/UFPEL, 1996. 367p.

MIALHE, L. G. **Maquinas Motoras na Agricultura**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980. 289p.

REIS, A. V. et al., **Motores, Tratores, Combustíveis e Lubrificantes**. Pelotas, RS: Editora e Gráfica Universitária - UFPel, 1999. 315 p.

SALTON, J. C. HERNANI, L. C.; FONTES, ZANONI, C. **Sistema de Plantio Direto: O produtor pergunta, a Embrapa responde**. 3. Ed. Brasília: Embrapa, 1998. 248p.

SILVEIRA, G. M. **Preparo do solo: Técnicas e implementos**. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2001. 292p.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 4º

COMPONENTE CURRICULAR: Extensão Rural, Associativismo e Cooperativismo

CARGA HORÁRIA: 60h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Fundamentos da Extensão Rural; Caracterização de produtores rurais; Estrutura agrícola do Brasil. Métodos de aprendizagem e treinamento; Processos de comunicação e difusão de inovações; A profissão do extensionista: evolução histórica, diversidade de funções e dificuldades atuais.

Associativismo. Cooperativismo. Cooperação e economia solidária. Participação e gestão participativa.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Propiciar aos alunos conhecimentos básicos sobre a origem, evolução, pressupostos, desafios e tendências da extensão rural, associativismo e cooperativismo no Brasil, tendo em vista nossa história e estrutura agrícola e agrária, dando condições para que possam atuar de forma consciente, crítica e criativa no desenvolvimento do meio rural e da sociedade como um todo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o papel da Extensão Rural no processo de desenvolvimento da agricultura brasileira e suas relações com os demais instrumentos de Política públicas;
- Estudar e compreender os modelos teóricos de difusão e adoção de inovação tecnológica, fazendo uma reflexão crítica, sobre as questões de comunicação; metodologia e planejamento da Extensão Rural brasileira;
- Instrumentalizar o aluno através de seminários, debates, programas de extensão, e outros, dando condições para que exercitem o desenvolvimento das habilidades de transferência de inovações, fundamentais no trabalho de Extensão Rural;
- Apresentar as características, conceito e legislação do associativismo e cooperativismo;
- Desenvolver habilidades para propor novos modelos de Extensão Rural no Brasil, baseados no princípio da equidade das populações rurais;
- Discutir a importância das políticas públicas para o associativismo e cooperativismo;
- Conhecer e praticar os métodos individuais e grupais de comunicação rural e difusão de inovações.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO NETO, S. E. **Extensão rural**. Editora Brazil Publishing; 1ª ed. 2020. 128p.
 BIASI, C. A. F; GARBOSSA NETO; SILVESTRE F.S.; ANZUATEGUI, I. A. **Métodos e meios de comunicação para a Extensão Rural**. Volume I e II, Curitiba, 1979.
 PAULO FREIRE. **Extensão ou comunicação?** Trad. Rosisca Darcy de Oliveira. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983.
 SILVA, R. C. **Extensão rural**. Editora Érica; 1ª ed. 2013. 120p.
 FIORINI, C. G.; ZAMPAR, A. C. **Cooperativismo e empreendedorismo**. Editora Pandorga, 1ªed. 2015. 312p.
 GONÇALVES NETO, A. A. **Sociedades Cooperativas**. Editora Lex, 1ªed. 2018. 590p.
 OLIVEIRA, D. P. R. **Manual De Gestão Das Cooperativas: Uma Abordagem Prática**. Editora Atlas, 7ªed. 2015. 360p.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORSATTO, R. S. **O Papel da Extensão Rural no Fortalecimento da Agricultura Familiar e da Agroecologia: Textos Introdutórios**. Editora Edufscar; 1ª ed. 2017. 55p.
 MORAES, C. S. **Uma revolução científica da extensão rural e a emergência de novo paradigma**. Editora Appris; 1ª ed. 2018. 139p.
 CARDOSO, U. C. **Associação: Série Empreendimentos Coletivos**. Apostila Sebrae, 2014. 46p.
 PINHO, D. B. **Gênero e desenvolvimento em cooperativas**. SESCOOP/OCB, Santo André: ESETEC Editores associados, 2000.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 4º

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos da Agroindústria

CARGA HORÁRIA: 45 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h

II-EMENTA

A agroindústria no Brasil: histórico e tendências. Principais tipos de indústrias de alimentos. Introdução à microbiologia geral e a microbiologia de alimentos. Principais alterações em alimentos. Industrialização e conservação de alimentos. Boas práticas de fabricação. Introdução ao processamento técnico e armazenamento de alimentos. Higienização e sanitização da matéria-prima, do manipulador, do local de produção, dos equipamentos, utensílios e do produto acabado. Processamento de frutas, hortaliças, carnes, leite, ovos, pescado e produtos de apicultura. Abate humanitário e clandestino. Esferas de Inspeção: Federal, Estadual e Municipal. Produtos não alimentares.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Oferecer aos alunos conhecimentos teóricos e práticos que os capacitem a beneficiar, conservar e estocar os produtos de origem animal e vegetal, conforme exigem as instruções normativas e os regulamentos técnicos de identidade e qualidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o panorama da agroindústria no Brasil e sua importância no desenvolvimento da região.
- Aplicar os processos de conservação de alimentos na transformação da matéria-prima em produtos, utilizando as normas de higiene e sanitização.
- Observar as tendências da agroindústria no Brasil e sua comercialização.

- Aplicar as tecnologias envolvidas na produção de leite e derivados, observando a legislação vigente.
- Empregar as tecnologias envolvidas na produção de carnes e derivados, ovos, pescado, e produtos de apicultura, observando a legislação vigente.
- Empregar as tecnologias envolvidas no processamento de frutas e hortaliças, observando a legislação vigente

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, P.A.; BOBBIO F.O. **Introdução a Química de alimentos**. 3º Edição Ed. Varela, 2003, 238p.
EVANGELISTA, José. **Tecnologia de alimentos**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
ROCCO, S.C. **Embutidos, frios e defumados**. Brasília: EMBRAPA - SPI, 1996.
TRONCO, V.M. **Manual para inspeção da qualidade do leite**. 3ª Ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2008.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAVA, A.J. **Princípios de tecnologia de alimentos**. 1º Edição Ed. Nobel, 2002, 284 P.
LANDGRF, M. **Microbiologia dos alimentos**. 1º Edição Ed. Atheneu, 2003, 182p
BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Defesa Animal. Legislações. **RIISPOA** - Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. MAPA. Aprovado pelo decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Dispõe sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 4º

COMPONENTE CURRICULAR: Planejamento e Projetos Agropecuários

CARGA HORÁRIA: 45h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h

II-EMENTA

- Planejamento da empresa rural: conceito, importância e tipos;
- Projetos agropecuários:
 - Descrição e formatação
 - Modelo de Projeto proposto
 - Custos de produção (métodos de cálculo, tipos, fixos, variáveis, custo-benefício...)
 - Pesquisa e análise de mercado
 - Produção em escala
 - Crédito rural e financiamento
 - Viabilidade financeira e técnica dos projetos
- Elaboração e análise de projetos agropecuários.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Capacitar o discente sobre os fundamentos teóricos e práticos envolvidos na elaboração de projetos agropecuários, sua análise e avaliação da viabilidade técnica e econômica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a importância do planejamento na empresa rural;
- Entender como são calculados os custos de produção;
- Aplicar os conceitos básicos sobre pesquisa e análise de mercado;
- Definir e implementar a o escalonamento da produção;
- Conhecer o contexto do crédito rural, as formas de acesso ao produtor rural e utilização;
- Saber elaborar Projetos Agropecuários;
- Avaliar a viabilidade técnica e econômica de um projeto agropecuário.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BREITENBACH, R. Gestão rural no contexto do agronegócio: desafios e limitações. Desafio Online, v. 2, n. 2, p. 714-731, 2014.
- Curso técnico em agronegócios: Gestão de custos. Senar, Brasília 2015.
- IUDÍCIBUS, S.; MELLO, G. R. Análise de custos: uma abordagem quantitativa. São Paulo: Atlas, 2013.
- COGAN, S. Custos e formação de preços: análise e prática. São Paulo: Atlas, 2013.
- COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab. Brasília: Conab, 2010.
- CREPALDI, S. A. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. São Paulo: Atlas, 2012.
- SCHIER, C. U. C. Gestão de custos. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. Administração de custos na agropecuária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 165 p.
- CONSOLIDAÇÃO DAS NORMAS DO CRÉDITO RURAL. Editora dos criadores Ltda, 1976. São Paulo.
- HOLANDA, Nilson. Planejamento e Projetos. 1ª edição, Rio de Janeiro, APEC, Brasília, 1975.
- PROGRAMA DE TREINAMENTO RURAL SUDENE/PNUD/BANCO MUNDIAL. Manual de Elaboração e Análise de Projetos de Desenvolvimento Rural. Recife, 1987.
- BANCO DO NORDESTE DO BRASIL, Curso de Elaboração de Projetos. B.N.B, 1999.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Guia de Crédito Rural - safra 2017/2018: CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA

[guia_do_credito_rural_versaoonline.pdf](#)

<https://www.siangri.com.br/blog/credito-rural-2020-como-funciona>

Crédito Rural na sua empresa/ Caixa. www.caixa.gov.br/empresa/credito-financiamento/credito-rural/Paginas/default.aspx.

Crédito rural — Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento www.agricultura.gov.br/assuntos/politica-agricola/credito-rural.

Crédito rural — Como funciona e quem tem direito? <https://www.creditooudebite.com.br/credito-rural-como-funciona-quem-tem-direito/>

Administração rural - Economia rural, mercados e comercialização www.ebah.com.br/content/ABAAAoxQAF/administracao-rural

ADM. E ECONOMIA RURAL www.ifcursos.com.br/sistema/admin/.../09-40-22-apostilaadmeconomiarural.pdf

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

www.ead.cesumar.br/moodle2009/lib/ead/arquivosApostilas/1477.pdf Projetos Agropecuários

- FMVZ/Unesp www.fmvz.unesp.br/Home/Graduacao/Zootecnia/projetos-agropecuarios.pdf

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 4º

COMPONENTE CURRICULAR: Agroecologia

CARGA HORÁRIA: 30 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h

II-EMENTA

Origem e desenvolvimento da agricultura e a modificação dos ecossistemas naturais. Agricultura e crise ambiental e social. Agroecologia: conceitos e princípios. O papel da biodiversidade nos agroecossistemas. As dinâmicas socioeconômicas em agroecologia. Agroecossistemas: desenhos,redesenhos e fluxos. Noções de regulamentação da Agroecologia e Agricultura Orgânica no Brasil.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

-Formar o profissional técnico em agropecuária apto a promover, orientar e administrar a utilização dos fatores de produção, com vistas a realizar a produção vegetal e animal de base ecológica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao discente o conhecimento da origem e desenvolvimento da agricultura e a modificação dos ecossistemas naturais.
- Conhecer a Agroecologia: conceitos e princípios, como também o papel da biodiversidade nos agroecossistemas e as dinâmicas socioeconômicas em agroecologia.
- Familiarizar os discentes com os Agroecossistemas: desenhos redesenhos e fluxos.
- Desenvolver o aprendizado das Noções de regulamentação da Agroecologia e Agricultura Orgânica no Brasil.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALTIERI, M. A. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3ª Edição. São Paulo: Expressão Popular, 2012.
2. ALTIERI, M. A.; NICHOLLS, C. Biodiversidad y manejo de plagas em agroecossistemas. Barcelona: Icaria, 2007. BURG, I.;
3. MAYER, P. H. Alternativas ecológicas para a prevenção e controle de pragas e doenças: caldas, biofertilizantes, fitoterapia animal, formicidas, defensivos naturais e sal mineral. 30 Ed. Francisco Beltrão: Grafite, 2006.
4. CONWAY, G. Ecosystem analysis. Imperial College Center for Environmental Technology. University of London, 1986.
5. CASADO, G.G; MOLINA, M.G.; GUZMÁN, E.S. Introducción a la Agroecología como desarrollo rural sostenible. Madrid: Mundi Prens, 2000.
6. DA COSTA, M. B. B. Agroecologia no Brasil: história, princípios e práticas. São Paulo: Expressão Popular, 2017. GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.
7. GUZMÁN, E.S. Desde el pensamiento social agrário. ISEC: Universidad de Córdoba, 2006.
8. GLIESSMAN, S. R. De la sociologia rural a la agroecología. Barcelona: Icaria, 2006. KHATOUNIAN, C. A. A reconstrução ecológica da agricultura. Botucatu: Agroecológica, 2001.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAUER, S.; BALESTRO, M.V. Agroecologia e os desafios da transição agroecológica. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

2.VANDERMEER, J. H. The ecology of agroecosystems. Sudbury: Jones & Bartlett Learning, 2010.

3.VAN DER PLOEG, J. D. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Agropecuária

MÓDULO: 5º

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Curricular Obrigatório

CARGA HORÁRIA: 180 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 8 h

II-EMENTA

Estágio Supervisionado: definição, objetivos, etapas e partes envolvidas; Aspectos legais do Estágio Profissional e Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (Lei do estágio); O Estágio Supervisionado na Formação do Técnico em Agropecuária; Observação e realização de práticas de manejo na produção animal e vegetal; Orientação para elaboração do relatório de estágio supervisionado.

III- OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Compreender o contexto socioeconômico do campo de estágio, desenvolver postura crítica e profissional nos discentes, apresentar as normas do estágio curricular e proporcionar vivências práticas na atuação do técnico em agropecuária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para o técnico em agropecuária;

- Motivar o trabalho em equipe;

- Permitir a construção de conhecimentos no espaço profissional de atuação do técnico em agropecuária;

- Propiciar a inserção do discente no mundo do trabalho, despertando uma visão crítica do espaço profissional e fomentando o desenvolvimento de propostas para a intervenção positiva na resolução das dificuldades encontradas no ambiente.

- Desenvolver a habilidade em elaborar e formatar documentos de acordo com as normas da ABNT.

IV- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, A.C. de M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 4. ed. São Paulo: Pioneira: Cengage Learning, 2009. 98 p.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

MILLEN, E. **Guia do técnico agropecuário: veterinária e zootecnia**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 794 p.

V- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, C. A. M.; AZEVEDO, A. G. **Metodologia científica: contributos práticos para elaboração de trabalhos académicos**. 5ª ed. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2000.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

CASTRO, C. M. **A Prática da Pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

CONEA - **A Proposta Catarinense para o ensino Técnico Agrícola no Brasil**./ organizado por Conselho Estadual do Ensino Agrícola de Santa Catarina – CONEA – Blumenau, SC: IFC, 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI, M de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 2009. 225 p.

NISKIER, Arnaldo; NATHANAEL, Paulo. **Educação, estágio e trabalho**. São Paulo: Integrare Editora, 2006.

OLIVEIRA, J. L. **Texto acadêmico: técnicas de redação e pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 2005.

REIZ, P. **Manual de Técnicas de Redação Científica**. 3. ed. São Paulo: Editora HYRIA, 2014.

RIOS, Kamila Gonçalves. **Estágio supervisionado externo no instituto federal de educação, ciência e tecnologia baiano – campus Senhor do Bonfim: implicações e perspectivas**. 47 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Universidade

ROESCH, S. M. A., et al. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 940, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2025

Nega solicitação de prorrogação de prazo para conclusão de curso de mestrado.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.044192/2025-61 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 10 de novembro de 2025,

RESOLVE:

Art. 1º Esta Resolução nega provimento à solicitação realizada por Joelma Cristina Lima Cortez, e mantém a decisão do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, do Centro de Ciências Humanas e Letras, que indeferiu seu requerimento de prorrogação de prazo para conclusão de curso de mestrado.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 24 de novembro de 2025


NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora